



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

Divisão Económico - Financeira | Planeamento Financeiro

Proposta DEF n.º 004 / 2013

Título: **Relatório de Gestão 2012** :

Considerando que:

- Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, "Compete à câmara municipal no âmbito do planeamento e do desenvolvimento: Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação do órgão deliberativo".
- Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, "Compete à assembleia municipal, em matéria regulamentar e de organização e funcionamento, sob proposta da câmara: ... Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- O DL n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), identifica o Relatório de Gestão nos documentos de prestação de contas.

Tenho a honra de apresentar a proposta, para que a Câmara Municipal delibere:

- em conformidade com o disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, **aprovar o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2012, para posterior submissão a apreciação e votação do órgão deliberativo do Município de Aveiro.**
- Em conformidade com o disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, e de acordo com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2012, **aprovar a transferência em 2013 do Resultado Líquido do Exercício que regista o montante positivo de 2.030.171,75 €, valor que se poderá verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço anexos à Prestação de Contas, para a conta 59 – Resultados Transitados e submeter à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.**

Aveiro, 12 de Abril de 2013

O Vereador do Pelouro Financeiro

(Dr. Pedro Nuno Tavares Matos Ferreira)



RELATÓRIO DE GESTÃO
2012

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
1. INTRODUÇÃO – <i>Linhas de Orientação e síntese da atividade desenvolvidas</i>	9
2. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	17
2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS	17
2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	21
2.2.1. – Unidades Orgânicas	23
2.3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS	29
2.3.1. – Atividade Jurídica e de Notariado	31
2.3.1.1. – Consultadoria e Contencioso	31
2.3.1.2. – Contraordenações e Execuções Fiscais	57
2.3.1.3. – Notariado e Contratação Pública	59
2.3.2. – Arquivo Geral	63
2.3.3. – Organização e Administração	65
2.3.3.1. – Expediente	65
2.3.3.2. – Atas	69
2.3.3.3. – Cemitérios	71
2.3.4. – Património Móvel	73
2.3.4.1. – Aquisições	73
2.3.4.2. – Património Mobiliário e Cadastro	77
2.3.5. – Atendimento Integrado	85
2.3.5.1. – Gabinete de Atendimento Integrado	85
2.3.6. – Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade	91
2.3.7. – Cantina Municipal	113
2.4. ATIVIDADES POR SETOR	115
2.4.1. – Educação	117
2.4.2. – Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude	129
2.4.2.1. – Ação Cultural	129
2.4.2.2. – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	145
2.4.2.3. – Museus e Património Histórico	153

	Pág.
2.4.2.4. – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais	165
2.4.2.5. – Desporto e Tempos Livres	177
2.4.2.6. – Juventude	187
2.4.2.7. – Turismo	199
2.4.3. – Ação e Habitação Social	209
2.4.3.1. – Ação Social	209
2.4.3.2. – Habitação Social	243
2.4.4. – Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística	259
2.4.4.1. – Planeamento	259
2.4.4.2. – Gestão Urbanística	285
2.4.5. – Saneamento e Salubridade	293
2.4.5.1. – Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente	295
2.4.5.2. – Educação Ambiental	304
2.4.6. – Proteção Civil	309
2.4.7. – Polícia Municipal	319
2.4.8. – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	325
2.4.8.1. – Desenvolvimento Económico	325
2.4.8.2. – Abastecimento Público	331
2.4.9. – Obras Municipais	339
2.4.9.1. – Arquitetura e Paisagismo	339
2.4.9.2. – Projetos e Obras	345
2.4.9.3. – Vias e Conservação	351
2.4.9.4. – Trânsito	355
2.4.10. – Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica	359
2.4.10.1. – Gestão de Sistemas Informáticos	359
2.4.10.2. – Informação Geográfica	371
2.4.11. – Gabinete Técnico Florestal	387
2.4.12. – Serviços de Apoio à Presidência	397
2.4.12.1. – Relações Internacionais	397
2.4.13. – Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	401
2.4.13.1. – Competências	401
2.4.13.2. – Ações Desenvolvidas	403
2.4.13.3. – Desenvolvimento Económico	435
2.4.13.4. – Plano Estratégico do Concelho de Aveiro	439

	Pág.
2.4.14. – Serviços Urbanos	441
2.4.14.1. – Serviços Gerais	442
2.4.14.2. – Parques, Jardins e Espaços Verdes	447
2.4.14.3. – Máquinas, Equipamentos e Transportes	457
2.4.14.4. – Obras e Manutenção	464
3. FINANÇAS MUNICIPAIS	469
3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL	469
3.1.1. – Processo Orçamental	471
3.1.1.1. – Modificações ao orçamento inicial	471
3.1.1.2. – Resumo da Execução Orçamental	472
3.1.1.3. – Resumo dos Fluxos de Caixa	473
3.1.2. – Análise da Receita	475
3.1.2.1. – Estrutura e Evolução da Receita	475
3.1.2.2. – Evolução das Receitas no Último Triénio	484
3.1.2.3. – Execução Orçamental da Receita	485
3.1.3. – Análise da Despesa	487
3.1.3.1. – Enquadramento e Execução	487
3.1.3.2. – Comparativo - Resumo da Receita Liquidada e Despesa Comprometida	491
3.1.3.3. – Evolução da Despesa Liquidada	492
3.1.4. – Investimentos	493
3.1.4.1. – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos	493
3.1.4.2. – Investimentos executados por objetivos e programas	494
3.1.5. – Transferências e Subsídios Obtidos	497
3.1.5.1. – Execução e Evolução	497
3.1.5.2. – Por natureza económica da Despesa, Entidade e Projetos	498
3.1.6. – Transferências e Subsídios Concedidos	501
3.1.6.1. – Transferências para as Juntas de Freguesia	501
3.1.6.2. – Transferências para as Empresas Municipais e outras Entidades	503
3.2. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	505
3.2.1. – Análise do Balanço	507
3.2.1.1. – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas	507

	Pág.
3.2.2. – Análise da Demonstração de Resultados	509
3.2.2.1. – <i>Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos</i>	509
3.3. DÍVIDA DO MUNICÍPIO	511
3.3.1. – Estrutura e Evolução da Dívida	513
3.3.1.1. – <i>Dívidas a Terceiros de Curto Prazo</i>	513
3.3.1.2. – <i>Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo</i>	514
3.3.2. – Evolução do Endividamento	517
3.3.2.1. – <i>Limites de Endividamento Municipal</i>	517
3.3.2.2. – <i>Endividamento Líquido Municipal</i>	519
3.3.2.3. – <i>Margens de Endividamento Municipal</i>	522
3.3.3. – Outros Limites Legais	525
3.3.3.1. – <i>Limite Legal de Antiguidade de Saldos</i>	525
3.3.3.2. – <i>Reequilíbrio Financeiro Municipal</i>	525
3.3.3.3. – <i>Desequilíbrio Financeiro Conjuntural</i>	527
3.3.3.4. – <i>Desequilíbrio Financeiro Estrutural</i>	529
3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA	531
3.4.1. – Indicadores de Gestão Orçamental	533
3.4.1.1. – <i>Indicadores de Execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento</i>	533
3.4.1.2. – <i>Grau de cobertura global das receitas e das despesas</i>	535
3.4.1.3. – <i>Rácios de Estrutura da Receita</i>	536
3.4.1.4. – <i>Rácios de Estrutura da Despesa</i>	537
3.4.1.5. – <i>Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente</i>	538
3.4.1.6. – <i>Grau de financiamento do investimento</i>	539
3.4.1.7. – <i>Outros rácios</i>	540
3.4.2. – Indicadores de Gestão Patrimonial	543
3.4.2.1. – <i>Rácios de liquidez</i>	543
3.4.2.2. – <i>Rácios de situação</i>	544
3.4.2.3. – <i>Rácios de alavanca financeira (Empréstimos a curto, médio e Longo Prazo)</i>	544
3.4.2.4. – <i>Rácios solvabilidade e autonomia</i>	545
3.4.2.5. – <i>Rácios de gestão ou atividade</i>	546

	<i>Pág.</i>
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	547
<i>4.1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</i>	549
5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	551
<i>5.1. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO</i>	553
6. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	555
<i>6.1. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO</i>	557

1. INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Ex.mos Senhores Membros do Executivo e da Assembleia Municipal

De acordo com os termos da lei, submeto à Vossa apreciação o Relatório de Gestão da Câmara Municipal, relativo ao ano de 2012.

O Relatório de Gestão, a Prestação de Contas e o Balanço Social, que ora se apresentam, registam, com a indispensável descrição, as atividades setoriais, os indicadores e os rácios das finanças municipais, a execução do plano de saneamento financeira e a evolução do quadro de pessoal do Município de Aveiro.

Cumpre, por isso, nesta introdução, proceder à valoração política dessas atividades, ao interesse público que as motivou, à visão estratégica subjacente, bem como apreciar os resultados essenciais da evolução económico-financeira do Município de Aveiro.

A regeneração urbana, como qualificação do espaço público, condição para modernizar a cidade, qualificar a vida das pessoas e assegurar a atratividade concelhia. Com a concretização das obras projetadas no Parque da Sustentabilidade, os cidadãos usufruirão de maior qualidade de vida

As obras do Parque da Sustentabilidade merecem a atenção que tem, necessariamente, de ser dada ao mais ambicioso plano de regeneração urbana, de iniciativa municipal, que Aveiro conheceu. A requalificação do Bairro do Alboi, do Largo José Rabumba, da Baixa de Santo António ou a do Parque Infante D. Pedro, em que passados muitos anos se reabilitou o belo edifício da Casa de Chá. Entretanto, já começaram as obras de recuperação das Igrejas de Santo António e de São Francisco, dois monumentos nacionais que reclamavam uma intervenção urgente. Estas duas reabilitações valorizarão o património histórico e cultural aveirense, constituindo, de igual modo, um acrescido ponto de interesse turístico, assim que o esplendor dos dois tempos retome o que foi outrora.

O contínuo pedonável e ciclável, desde o Alboi passando pela Baixa de Santo António e pelo Parque Municipal Infante D. Pedro até ao novo Parque dos Amores, vai consagrar a ideia de que Aveiro está, deliberadamente, na linha da frente da mobilidade ativa.

Fique claro que todas as obras do Parque da Sustentabilidade aproveitam o financiamento comunitário para uma área central que carecia de intervenção, não podendo ser afetado ao arbítrio municipal, ou seja, não podem transitar para projetos que exorbitem os que foram candidatados no âmbito do programa de regeneração urbana do Parque da Sustentabilidade. Esclareça-se, ainda, que não fazer esta intervenção era condenar os espaços verdes do Parque da Sustentabilidade e o património público existente nos 20 hectares de intervenção, a longos anos de definhamento, porquanto estes fundos do QREN são datados, têm um prazo de utilização.

Tem, por isso, Aveiro orgulho em saber aproveitar a valiosa comparticipação, de pelo menos 85%, para poder ter condições para as obras citadas e tantas outras, tão significativas, como a construção da Casa da Sustentabilidade, que permitirá à Junta de Freguesia da Glória dispor de uma sede à altura das necessidades da sua população, ou o arranjo da Fonte dos Amores. Protelar a modernização desta vasta área seria atrasar, talvez irremediavelmente, o futuro deste coração cidadão.

Em 2012 Aveiro consolidou-se como um Município atrativo, cada vez melhor para viver e investir. Neste campo situa-se a oferta cultural qualificada e o excelente trabalho de estruturas culturais profissionais sediadas em Aveiro, como sejam a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Companhia de Dança de Aveiro ou a Companhia de Teatro Efémero. Este potencial cultural e artístico é singular na região e afirma Aveiro como destino apetecível, pois hoje é consensualmente aceite que a opção por viver ou investir numa cidade se faz atendendo à qualidade de vida, para a qual muito contribui a oferta de oportunidades de lazer e de enriquecimento cultural pessoal. Aveiro é, de igual modo, palco e plateia de grandes eventos desportivos, nos desportos náuticos, na realização de campeonatos como o de Triatlo ou de BTT, na Convenção Internacional de Fitness, na Volta a Portugal e nas mais diversas modalidades.

Aveiro cimentou, em 2012, a condição de Município competitivo. Salienta-se o programa estratégico “Aveiro Empreendedor”, em parceria com a AIDA e a UA que cumpre três grandes objetivos: fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as PME’S do concelho de Aveiro mais competitivas. Este apoio inclui outras medidas, das quais se destacam o FICA – Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro e o reforço da qualidade no serviço que se presta aos cidadãos, quer através de simplificação de procedimentos, que permitem reduzir gastos e tempo, quer através de reforço do uso de novas tecnologias, que cumprem igualmente objetivos de eficiência e eficácia. Ou com novas vias como a Avenida das Agradas, que abre uma nova centralidade e reorganiza a mobilidade automóvel no centro de Aveiro, e, por outro lado, a reparação e requalificação de faixas de rodagem e de passeios, como acontece, por exemplo, com a beneficiação da Estrada Municipal 230-1, tão importante que esta rodovia é para as pessoas e para as empresas que serve.

O envolvimento do Município de Aveiro em projetos de cooperação transfronteiriça, visa reforçar a capacidade de afirmação e competitividade do Concelho, pela força do conjunto, no contexto português e europeu e, também, estabelecer sinergias entre as diferentes cidades, no sentido de fomentar a qualidade de vida dos seus habitantes, sendo disto exemplo os projetos desenvolvidos ou iniciados em 2012: Job Town, Eunovercities, Cencyl, MisRar, Prisma, Smartcities, Ecosal Atlantis, **Art nouveau** & écologie; “Partage Plus: Digitising and Enabling Art Nouveau for Europeana”, Creart, Active Access e Unic.

A competitividade futura do Município está dependente da qualidade da formação e, por isso, Aveiro está a investir na concretização da Carta Educativa. No seguimento dos objetivos inscritos na Carta Educativa, o Concelho já dispõe de dois novos Centros Escolares, financiados pelo QREN. Trata-se de um importante passo em frente na Rede de Equipamentos Escolares do Concelho de Aveiro, rumo a uma maior qualidade do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo. Deste modo, para além das obras dos Centros Escolares de Verdemilho e S. Bernardo, que representaram um investimento total de 2,2 milhões de euros, estão já em curso ou contratados com Protocolos de Financiamento garantido com o Programa Operacional MAIS CENTRO, os três centros escolares: Glória, Vera Cruz e Santiago, no montante de mais 3,325 milhões de euros.

Pretende-se dotar os estabelecimentos de ensino com espaços multifuncionais de qualidade, de modo a criar condições ótimas de conforto e sucesso escolar para alunos, professores e pessoal auxiliar. Importa, igualmente, salientar que, com a requalificação destes Centros Escolares, o Município de Aveiro irá ao encontro das exigências e recomendações do Ministério da Educação, em termos de condições exigidas para a atividade escolar.

Após a requalificação destes Centros Escolares, o Município de Aveiro tem por objetivo manter os elevados níveis de excelência que se pretendem atingir com estas obras, pelo que tão importante quanto a construção, é desejável uma eficiente gestão e manutenção.

Aveiro distingue-se, também, como um Município Jovem, como cidade escolar, com uma Universidade consagrada e com prestigiadas instituições de ensino superior, a edilidade vai continuar a aposta na motivação desse capital humano extraordinário que é a criatividade, através do Concurso Jovem Criador. Uma cidade jovem é esta, que está em condições de dar resposta a novas necessidades, como sucede com a subjacente à construção, em curso, do Centro de Alto Rendimento de Surf, em São Jacinto. Trata-se de uma infraestrutura que vem aumentar a importância de Aveiro no contexto desportivo nacional e sublinhar a ligação do Município ao mar, estando nesta altura a C.M.A. a contratualizar com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto o modelo de financiamento. Apoiar os eventos e as organizações da juventude aveirense, como a Semana da Juventude foi, é e será um ponto de honra, pois fomentar a atitude empreendedora dos mais jovens é condição fundamental para o progresso harmonioso e integrado da comunidade.

Como Município Solidário, julga-se ser esta uma ocasião para lembrar, muito resumidamente, o que o Município, a Administração Central, as Juntas de Freguesia e as Associações têm vindo, em parceria, concertadamente, a realizar na área social em Aveiro:

1. Rede Social: trabalho em Equipa, que envolve mais de 100 parceiros, empenhada, responsável e diretamente envolvidos.
2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, cuja Equipa, excelentemente liderada, está a desenvolver um trabalho notável.
3. Programa de Promoção de uma Cidade Amiga das Crianças. Integramos uma parceria de 13 municípios que se subordina ao lema e age de acordo com a noção de que uma Cidade Amiga das Crianças e dos Idosos é uma Cidade excelente para se viver.
4. Projeto cIDADES, porque queremos ser uma cidade cada vez mais amiga das Pessoas Idosas, tendo como objetivo o apoio presencial de vários agentes.
5. Projeto Música nos Bairros, projeto de inclusão social pela educação e formação de crianças e jovens nos Bairros Sociais através da Música, o que constitui uma forma original de abordagem e de trabalho, que está a ter elevado êxito.
6. Gabinete de Inserção Profissional, em colaboração com o Centro de Emprego, sendo o mais ativo da Região.

Estas foram apenas algumas das iniciativas que decorreram, com as quais procuramos reforçar o trabalho para a construção de uma sociedade melhor e mais justa.

Mas se a ação no terreno é decisiva, não é menos importante a criação das infraestruturas físicas e materiais que concedam mais dignidade e qualidade ao trabalho social. Assim, ao nível da Rede de Equipamentos Sociais, aproveitando as sinergias de Programas nacionais como o POEFDS, PARES, POPH, entre outras, tem-se registado uma evolução altamente positiva. O Município manterá o auxílio ao relevantíssimo trabalho das instituições de solidariedade social e seguirá dando o apoio necessário às obras que estão em curso no âmbito do programa PARES. São muitos os lares, as creches e as demais valências sociais que estão ao serviço das famílias, em edifícios em construção ou que foram recentemente edificados. Temos já equipamentos sociais em cada uma das 14 Freguesias do Concelho. Estamos, pois, convictos de que vivemos um tempo de maior harmonia, maior coesão e mais ampla solidariedade social, o que muito nos satisfaz, uma vez que uma cidade só é verdadeiramente uma comunidade se estiver convictamente ao lado dos que menos têm e dos que menos podem.

A Lei 50/2012, de 31 de agosto veio definir novas regras para o universo municipal. Tendo a Câmara Municipal de Aveiro já deliberado em 2011 a extinção da EMA, E.E.M. e da Teatro Aveirense, Lda., determinou novos objetivos aos restantes Conselhos de Administração, no sentido do cumprimento da lei agora aprovada.

Este ano trouxe dificuldades acrescidas devido à Lei 8/2012, denominada "Lei dos Compromissos". Esta lei acrescentou novos e maiores constrangimentos ao nível da contratação de despesa e do funcionamento dos serviços.

A análise Económico Financeira ao ano de 2012 do Município de Aveiro confirma uma evolução muito favorável, apesar do decréscimo das receitas, comparando com os anos de 2010 e 2011. A situação económico-financeira, claro está, é determinada pelo seguimento das medidas do Plano de Saneamento Financeiro em curso, indispensável para corrigir o descalabro financeiro apontado pelo Relatório da Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças ao triénio 2002-2005.

A evolução favorável do quadro económico-financeiro, em 2012, verifica-se, facilmente, na comparação com os anos anteriores:

	2010	2011	2012
Resultados Operacionais	-4.917.835,00€	229.963,49€	2.582.098,13€
Resultados Líquidos	-14.383.586,00€	-3.325.170,00€	2.030.171,75€
Passivo Exigível	161.908.874,00€	146.687.455,92€	130.627.247,11€

A valorização, em Aveiro, da democracia participativa, permitindo aos cidadãos apresentarem propostas e escolhê-las no âmbito da implementação do Orçamento Participativo (OP).

A implementação do OP em Aveiro corresponde a uma visão de governança e de cidadania que não está isolada, constituindo a parte de um todo que visa abrir caminhos de comunhão entre a cidade e os cidadãos, conforme se pode depreender da leitura do manifesto eleitoral da Coligação Juntos por Aveiro, em que está inscrito o compromisso de avançar com o OP. Durante o ano de 2012, desenvolvemos todos os procedimentos desde a definição dos montantes envolvidos até à sua inclusão no Orçamento Municipal de 2013. Após um processo inicial de seleção, que consistiu apenas em verificar o cumprimento do Regulamento Municipal. Seguiu-se a sua orçamentação, e por fim a votação, tendo sido então incluídas as dez mais votadas no Orçamento Municipal.

Muitos destes projetos, referidos nesta introdução, resultam da intenção estratégica de envolver a comunidade, as Juntas de Freguesia, os parceiros disponíveis em cada sector, e os colaboradores municipais, para assim se comungarem projetos, esforços e rasgarem horizontes comuns.

Aveiro, como se pode concluir, deu passos firmes, em 2012, para a sua afirmação num contexto territorial mais alargado, avançou com projetos mobilizadores, criativos, socialmente úteis, que podem apoiar o desenvolvimento sustentável do Concelho, oferecendo mais qualidade de vida aos aveirenses.

Aveiro, 12 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara Municipal,



(Dr. Élio Manuel Delgado da Maia)

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

MANDATO 2009/2013**PRESIDENTE, DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA**

- Planeamento, Obras Municipais e Jurídico (até 29 de fevereiro).
- Planeamento e Obras Municipais (a partir de 1 de março).

VEREADOR, ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS (tempo inteiro)

- Gestão Urbanística e Obras Particulares, Serviços Urbanos, Trânsito e Mobilidade, Apoio às Freguesias, Desporto, Polícia Municipal e Proteção Civil, Assuntos Florestais e Publicidade.

VEREADORA, DRA. MARIA DA LUZ NOLASCO CARDOSO (tempo inteiro)

- Cultura, Habitação Social, Ação Social e Saúde, Cemitérios, Apoio ao Consumidor, Administração e Recursos Humanos (até 29 de fevereiro).
- Cultura, Habitação Social, Saúde, Cemitérios, Administração e Recursos Humanos (a partir de 1 de março).

VEREADOR, DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA (tempo inteiro)

- Finanças, Educação, Juventude, Centro Cultural e de Congressos, Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, Turismo, Relações Internacionais, Ambiente e Energia, Informática e Mercados e Feiras (até 29 de fevereiro).
- Finanças, Educação, Juventude, Centro Cultural e de Congressos, Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, Turismo, Relações Internacionais e Ambiente e Energia (a partir de 1 de março).

VEREADORA, DRA. MARIA TERESA FIGUEIREDO REBOCHO CHRISTO (tempo inteiro)

- Ação Social, Mercados e Feiras, Apoio ao Consumidor, Informática e I&D e Jurídico (a partir de 1 de março).

VEREADORA, DRA. ANA VITÓRIA GONÇALVES MORGADO NEVES

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. JOÃO FRANCISCO CARVALHO DE SOUSA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADORA, DRA. HELENA MARIA DE OLIVEIRA DIAS LIBÓRIO

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. JOSÉ MANUEL GASPAR MARTINS

- Sem pelouros atribuídos.

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

2.2.1 Unidades Orgânicas

Durante o ano de 2012, o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal decorreu no âmbito da estrutura já aprovada em 2004, constante do Regulamento Orgânico publicado na II Série do Diário da República, apêndice n.º 40, n.º 79, de 2 de Abril de 2004, composta pelos Departamentos e Divisões a seguir indicados:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E PESSOAL

Diretor de Departamento - Dr. João Carlos Nunes Vaz Portugal

GABINETE DE ATENDIMENTO INTEGRADO

Chefe de Divisão - Dr.ª Olga Sofia Neves Matos

DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Chefe de Divisão - Teresa Alexandrina Almeida de Oliveira Bonifácio

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Diretor de Departamento – lugar vago

DIVISÃO CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Chefe de Divisão - Dr.ª Telma Vidal Pereira (em regime de acumulação com cargo de Chefe de Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais)

DIVISÃO DE CONTRAORDENAÇÃO E EXECUÇÕES FISCAIS

Chefe de Divisão - Dr.ª Telma Vidal Pereira

DIVISÃO DE NOTARIADO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria da Luz Portugal Fontes Pereira de Melo Granjeira

DEPARTAMENTO ECONÓMICO FINANCEIRO

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Chefe de Divisão - Dr. Carlos Vidal Dias

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Chefe de Divisão - Dr.^a Maria Madalena Pinto Pereira Andias

DIVISÃO DE PARTIMÓNIO MÓVEL

Chefe de Divisão - Dr. Ricardo Pinto Torrão

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Dinis Maranhão Mesquita (até 29 de junho)

DIVISÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Chefe de Divisão - Dr. Mário Nogueira Martinho

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO TERRITORIAL

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO

Chefe de Divisão - Dr. André Alexandre de Sousa Cester Costa (a partir de 18 de maio)

DIVISÃO DE PLANEAMENTO

Chefe de Divisão – Dra. Maria Aurora Bernardo Henriques

DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Chefe de Divisão - Eng.^o José António Oliveira Cruz

DIVISÃO DE AMBIENTE

Chefe de Divisão - Eng.^o Acílio Briosas Gonçalves Vitória

DEPARTAMENTO DE PROJECTOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

Diretor de Departamento - Eng.º Manuel Higino Póvoa Morgado

DIVISÃO DE ARQUITECTURA E PAISAGISMO

Chefe de Divisão - Arq.ª Maria Emília Soares Almeida Pedroso Lima

DIVISÃO DE PROJECTOS E OBRAS

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE VIAS E CONSERVAÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.º João Bernardo Pontes Dias Nunes

DIVISÃO DE TRÂNSITO

Chefe de Divisão - Eng.º Nelson Marques Carlos (até 29 de junho)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Diretora de Departamento - Eng.ª Aurora da Conceição Marques Maçarico (até 29 de junho)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Chefe de Divisão - Eng.ª Graça Maria Diogo Marques Tavares

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Chefe de Divisão - Arq.ª Sónia Vieira Pires Pereira

DIVISÃO DE TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA

Chefe de Divisão - Dr. Manuel Alexandre Nunes Teixeira (até 30 de abril)

DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO

Diretor de Departamento - Dr. Emanuel Moreira da Cunha

DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Silva Oliveira (em regime de acumulação com cargo de Chefe de Divisão de Juventude)

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL

Chefe de Divisão - Dr.^a Madalena Rosa Martins Almeida Pinheiro

DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Chefe de Divisão - Dr.^a Ana Lurdes Silva Costa Santos Gomes

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Chefe de Divisão - Dr. António Manuel Soares Martins Direito

DIVISÃO DE JUVENTUDE

Chefe de Divisão - Dr.^a Ana Margarida Silva Oliveira

DIVISÃO DE DESPORTO

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Jorge Marques Almeida

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Diretor de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Chefe de Divisão - Dr.^a Maria Irene Figueira Bártole (até 28 de agosto)

DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.^a Ana Paula Aires Marques

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

Diretor de Departamento - Eng.^o Francisco Manuel Cruz Gonçalves da Costa

DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Chefe de Divisão - Eng.^o Paulo Carlos Campos

DIVISÃO DE PARQUES, JARDINS E ESPAÇOS VERDES

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTO E TRANSPORTES

Chefe de Divisão - Eng.º João Manuel Nunes Campos (até 29 de junho)

DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.ª Ana Margarida Rodrigues Cunha

DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS

Chefe de Divisão – Eng.º Carlos Manuel Fragoso Fonseca

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL E PROTECÇÃO CIVIL

Diretor de Departamento - Subintendente Fernando João Vieira Lopes (até 31 de março)

DIVISÃO POLÍCIA MUNICIPAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL

Chefe de Divisão - lugar vago

PROJECTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS, aprovado em reunião de Câmara de 02 de junho de 2008.

Diretor de Projeto, equiparado a Chefe de Divisão – Dr. André Alexandre de Sousa Cester Costa (até 17 de maio)

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS

2.3.1 Atividade Jurídica e de Notariado

Compete ao Departamento Jurídico velar pela legalidade da atividade municipal, prestando toda a informação técnico-jurídica sobre quaisquer assuntos, questões ou processos que contenham matéria de índole jurídica, que lhe sejam submetidos pela Câmara Municipal ou pelo Presidente.

2.3.1.1 Consultadoria e Contencioso

2.3.1.1.1 Consultadoria

Informações Jurídicas /pareceres – 255 (entre 785 informações do Departamento);

Minutas de ofícios – 112;

Minutas de protocolos – 9;

Minutas de contratos específicos diversos - 2;

Regulamentos – 18;

Processos de Sindicância, de Averiguações, de Inquérito e Disciplinares – 5;

2.3.1.1.2 Contencioso

Resumo:



CONTENCIOSO INTERNO (JURISTAS CMA)

Tribunal Administrativo e Fiscal

N.º proc.	Tipo de processo	Tribunal	Partes	Pedido/valor	Estado/fase
388/04	Acção Adm.Especial Impugnação	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Tjardim-Equipamentos de Jardim,Lda -Réu: Município Aveiro	Pede anulação liquidação taxa €30.199,89 p/emissão alvará licença construção e emissão de nova liquidação, conforme regulamento em vigor a 10/5/2000	(IF) a 13/9/12 notif despacho para em 30 dias apresentar alegações, querendo; foi proposta a não apresentação das mesmas;
636/04	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: António Ferreira de Matos; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja decretada nulidade processo disciplinar nº 1/2002 (aplicou-lhe pena de suspensão de 60 dias), com conseqüente pagamento de 2.500,00€ (1.000,00€ p/ danos morais + 1.500,00€ correspondente ao valor das remunerações q deixou de auferir no período da suspensão).	(VT-> CM) a 15/11/2012 reqto Trib sobre custas de parte.
1263/04	Processo Impugnação	Adm. Fiscal de Viseu	Autor: TMN – TelecomunicaçõesMóveis Nacionais; Réu:CMA	A A. peticiona a anulação de decisão do P. q indeferiu reclamação graciosa (taxa urbanística) e o acto de liquidação obrigatória; peticiona ainda a inconstitucionalidade do artº 25º do Regulamento Municipal das Taxas Urbanísticas (agora em revisão)	(CM) sentença desfavorável ao MA em 01/02/2012;
728/05	Acção Adm. Esp. Pretensão Conexa.../ Prov. cautelar	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio e outros; Réu: Município de Aveiro e outros	Pede demolição dum pombal – providência cautelar pede encerramento provisório	(GM_MA) a 14/5/12 notif Trib p/ informar se pombal foi demolido; resposta via e-mail a 22/5/12; a 21/8/12 notif Autor da resposta enviada a Tribunal a informar que prescindem da acção; A 31/10/2012 notif Trib da sentença, a julgar a instância extinta por inutilidade superveniente fixando custas a cargo dos Réus; A 2/11/2012 notif Trib p/ paga/ da taxa de justiça de €102,00 em dez dias; a 22/11/2012 envio do comprovativo do pagamento ao Trib via e-mail;
1078/05	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Octávio Pato Mota (e outros); Réu: Município de Aveiro	Pede anulação da ordem de demolição e a condenação ao licenciamento de obras em logradouros (Alagoas – proc. obras nºs 25/88; 481/86; 229/87; 521/94; 136/81)	(TP-> JH) ; a 18/10/12 notif para em 20 dias apresentar alegações, querendo; não foram apresentadas;
1144/05	Ação Adm. Especial	Trib.Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Vodafone Portugal; Réu: Município Aveiro	Solicita anulação do despacho de 17.02.2005 de indeferimento do pedido de autorização de instalação de estação e de demolição da instalação	(TV->MA) a 20/6/12 notif da sentença desfavorável ao MA; a 7/9/2012 notif A das alegações de Recurso; a 13/9/2012 notif Trib p apresentação de contra-alegações enviadas p/ e-mail a 11/10/12; a 26/10/12 notif do TAFV a remeter os autos p o TCAN; e-mail ao Trib a 31-10-2012 a pedir a atualização do representante; a 8-11-2012 notif TCAN a dar conta da distribuição da processo e a solicitar o envio do articulado em word, remetido por e-mail no mesmo dia; a 16/11/2012 notf Trib do parecer do MP em sentido coincidente com as nossas alegações.
1257/04	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Optimus SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa no valor de 50.000,00€ (prevista no reg. taxas urbanísticas)	(CM) sentença desfavorável ao MA em 01/02/2012; a 26/04/12 notif conta custas (402,50€) a pagar pelo MA até 31/5/12;

462/07	Acção adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Hilário Nunes Fardilha e outros; Réu: Município	Processo de obras nº 756/99 – problema licenciamento de 2 moradias em REN por incompatibilização de plantas; questão q se prende com a aprovação do pp de rasos p/ se operar a desafectação da REN e conseq. emissão da licença de habitabilidade; pedem indemnização de 631.070,99€ + juros vincendos	(JH-MA) ; a 16.01.2012 notif Trib das alegações do Recorr. Refrprimulando as conclusões;
584/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo S.A.; Impdª: Município	Impugnação do ato de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à TV Cabo, no valor de 4.631,70€, q então deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1/EF/07	((TP) a 25/1/12 notif a dar s/efeito o despacho anterior, uma vez que o ITIJ confirmou a entrada atempada no TAFa das nossas alegações; a 14/3/12 notif despacho de subida de Recurso para o STA; a 18/6/12 notif de Acórdão do STA desfavorável ao MA;a 30/10/12 notif p/ pagamento das custas até 30/11/12 no valor de€102,00.
1009/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo S.A.; Impdª: Município	Impugnação do indeferimento do pedido de revisão oficiosa apresentado da liquidação de 102.258,00€ (já c/ agravamento)	(TP) a 5/1/12 notif para pagamento de custas no valor de 1.161,00€; a 27/03/12 notif despacho a declarar suspensão da instância por 30 dias; a 2/7/12 notif douto despacho de suspensão da instância por 24 meses, período de vigência do Acordo de Pagamento; a 10/7/12 notif Adv. A de reqto aos autos, do comprovativo do pagamento das prestações Fev. Mar. Abr. Maio;
1410/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Isabel Oliveira Lopes Pereira; Réu: Município de Aveiro	Impugnação da deliberação da CM que aplicou à A., na sequência de proc. disciplinar, pena de multa de 1.000,00€	(GM→CM→AR) a 20/1/12 notif da remessa dos autos ao TCAN;
1594/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Diamantina Bonito Machado Galacho; Réu: Município de Aveiro	Concurso para provimento do cargo de director do DDP – q correu termos em execução de sentença de anterior recurso interposto do 1º concurso	(CM) a 12/04/2012 notif da sentença que absolveu o Município de Aveiro da instância por se verificar a exceção de caso julgado no âmbito do processo de execução de sentença n.º 345-A/2001; a 25/5/12 notif das alegações de recurso interpostas pela Autora; o MA não apresentou contra-alegações; a 31/10/12 nova notif p/ em 30 dias alegar, querendo; não vão ser apresentadas alegações;
1649/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Antero Albuquerque Pereira; Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(CM) a 12/3/12 notif p em 20 dias executar a sentença ou deduzir oposição; reqto ao TAFV a 10/4/12;Notific Mandatário réplica a 18/05/12; a 16/7/12 notif sentença q julga parcialmente procedente a pretensão executiva, condenado a entidade executada a retomar em 30 dias o procedimento da avaliação do desempenho do associado do exequente; conf inf jur nº 508/dj/dcc/2012 de 27/07/12 já foi cumprida a sentença.
1644/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Autor: MP; Réu: Município de Aveiro; Contra-interessado: Franco & Carvalho, Lda.	Pede a nulidade da deliberação da CMA de 22/12/2005 e subsequente emissão do alvará nº 26/2007 de 29/10/2007 – empreendimento turístico em S. Jacinto.	(GM-MA)a 13/1/12 notif Adv contra-interessado de junção aos autos da sentença proferida no processo nº 1719/08.3BEVIS; a 28/6/12 notif do TAFV de despacho p pronúncia em 10 dias, considerando a decisão proferida no p 1719/08.3BEVIS;
1719/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Franco e Carvalho, Lda; Réu: ICNB, IP; Contra-interessado: Município	Peticiona procedência da acção c/ anulação do acto impugnado, reconhecendo-se q a licença emitida pelo MA n padece de vício	(GM→CM-MA) ; a 27/6/12 notif do Acórdão que nega provimento ao recurso jurisdiccional e mantém o Acórdão recorrido; a 9/7/12 mail do Adv. do A a notificar de reqto enviado aos autos TCAN; a 5/9/12 notif de pronúncia do ICNB, IP enviada aos autos;

1661/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em nome de Fernando Jorge Fonseca Dias; Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) a 16/1/12 not Trib conta custas (336,60)
1688/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro – TCAN	Autor: Patrícia Sarrico Ferreira da Silva; Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(TP) a 1/10/12 notif de Acórdão proferido pelo TCAN favorável ao MA;
1335/08	Impugnação	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento tácito das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 28,60€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação de taxas ocupação via pública.	(TP) a 19/3/12 notif para pagar as custas da responsabilidade do MA até 30/4/12 no valor de €54,00;
71/09	Acção Adm. Especial	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(SP – sma +AF) a 27/2/12 notif p no prazo de 20 dias executar a sentença ou deduzir oposição; foi apresentada contestação a 23/3/12; a 23/4/12 notif Adv A da réplica apresentada nos autos; a 6/7/2012 notif sentença que manda retomar em 30 dias o procedimento de avaliação; detectado um erro na sentença do processo principal quanto à data de tomada de conhecimento dos objetivos, pelo que foi diligenciado junto dos SMA e do STAL pela ponderação curricula, tendo sido dado conhecimento da mesma a 30.10.2012 pelos SMA;
396/08	Impugnação	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: Portugal Telecom SA	Impugnação do indeferimento das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxa de 333, 38€, pedindo a anulação do indeferimento e do acto liquidação da taxa ocupação via pública	(TP) a 8/3/12 notif sentença parcialmente procedente (ganho de causa €268,67, era €333,38); envio de ofício a solicitar pagamento de custas de parte no valor de €8,22;
533/09	Acção Admin. Especial	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município; Contra-interessados: António Baeta Silva Sequeira e outros	Peticiona a anulação de actos do CA dos SMA no âmbito do concurso interno de acesso limitado p/ 3 lugares de pedreiro principal.	(MA) a 17/1/12 notif conta custas (336,60); a 4/9/12 notif p/ em 20 dias contestar, querendo, a presente execução; contestação a 25/9/12;
80/09	Acção Adm. Comum Sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Conduril, S.A.; Réu: Município	Peticiona o pagamento de 7890,04 + juros vincendos e vencidos (empreitada de construção do sistema de águas residuais da freguesia Oliveirinha)	(AR) a 18/4/12 notif data da audiência preliminar p/ dia 22/5/12; Suspensão Instância p/ tentativa de conciliação; a 3/10/12 notif de despacho saneador; a 11/10/12 notif Adv A de reqto apresentado nos autos; a 18/10/12 remessa de n/ reqto aos autos;
88/09	Acção Adm. Comum Ordinária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Mário de Jesus Cruz, Unip. Lda.; Réu: Município	Peticiona indemnização de 700.718,07€ por danos (caso do plano de pormenor de rasos)	(CM-MA) acórdão favorável ao MA a 30/05/12;
378/09	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Req: Diamantino dos Anjos Teixeira e outros; Req: Município de Aveiro	Requer que seja declarado nulo o Despacho de 12/3/09, do Vereador Carlos Santos que deferiu a ocupação da via pública com esplanada à sociedade Neves & Lemos, Ld.ª; bem como a condenação do Município a pagar €5.000,00 de indemnização por danos não patrimoniais	(CM-MA) a 3/5/12 not. Trib. Do indeferimento da prova testemunhal solicitada pelo Autor, e relegação para momento posterior da decisão mesma qt aos artigos 133 e ss da PI relativos a respo. Civil extra ct: A 29/10/012 notif Trib. p do despacho e para apresentação de alegações finais, que não foram apresentadas face à sua desnecessidade; a 20/11/2012 notif da A das alegações apresentadas; A 28-11-2012 notif das alegações do contra interessado; a 28-11-2012 notif Trib p/ apresentar alegações facultativas em 20 dias, as quais não foram

apresetadas.

722/09 – A	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Vítor Manuel Miranda Santos Claro; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. Q rectifique a classificação de serviço de 2008, com a consequente substituição da menção de Bom por Mto Bom.	(JH -> AF-MA) a 2/5/12 notif trib para contestar em 20 dias a execução de sentença; contestação enviada via e-mail a 22/5/12; a 11/6/12 notif Adv A da réplica junta aos autos; ; a 10/7/2012 sentença favorável ao MA; a 29/11/2012 notif Trib das alegações de recurso do A e apresentar alegações em 30d; alegações enviadas p/ email ao Trib a 18/12/2012;
740/09	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de José Ricardo de Oliveira Matos Vidal; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. Q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	(SP-> MA) a 20/1/12 notif p/ em 20 dias contestar, querendo , a execução de sentença; repto de resposta ao Tafa a 10/2/12; a 1/3/12 notif do Adv A , da réplica junta aos autos; a 19/3/12 notif de sentença/acórdão q conclui pela inutilidade superveniente da lide, c a consequente extinção da instância, uma vez q o CA dos SMA determinou entretanto na sua reunião de 3/2/12, a retoma do procedimento de avaliação de desempenho c nova avaliação do trabalhador; a 4/9/12 notif conta custas no valor de €408,00 a pagar até 31/10/12.
479/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT SA; Impugnada: CMA	Impugna o acto de indeferimento expresso de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de 727€ (ocupação via pública)	(AR) a 20/1/12 notif p/ pagar custas no valor de 64,60€ até 29/2/12;
811/09	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Joaquim Almeida Oliveira; Réu: Município de Aveiro	CP nº 4/08 p/ atribuição de licença p/ transporte em táxi – reclama da lista de classificação final, pedindo a sua nulidade, a anulação de todo o concurso e a abertura de novo.	(JH) a 4/9/12 notif p/ pagar custas no valor de €612,00 até 31/10/12.
130/10	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Cláudio Rafael de Oliveira Moreira; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. Q rectifique a classificação de serviço de 2008 com a consequente homologação de avaliação conforme pedido de excelente ou Mto Bom	(AR) a 6/3/12 notif do Acórdão do TCAN q nega provimento ao recurso jurisdicional e mantém a sentença recorrida, absolvendo o MA;
152/10	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Margarida Isabel Ferreira de Almeida; Réu: Município de Aveiro	Impugna acto de recusa de pagamento de Trabalho extraordinário prestado em stand da feira de Março, apresentado em Abril/09 (80 horas em dias úteis + juros desde Maio/09 até pagamento)	(JH) 9/3/12 not Trib p enviar contestação em Word; enviada a 13/3/12; a 11/7/12 fax do Autor a dar conta do AC. do TCAN enviado a Tribunal, proferido em processo diverso, e que concluiu pelo pagamento das horas extra;a 18/10/12 notif de despacho saneador;
412/10	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Porfírio Catalão da Silva Pereira; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação do MA a praticar acto adm. De deferimento da pretensão de legalização/ampliação de oficina em 10 dias, bem como a condenação do P. Em 10% do salário mínimo a título de sanção compulsória por cada dia de atraso.	(AF) a 16/2/12 notif sentença que condena o MA a decidir através do seu órgão competente, o pedido apresentado pelo Autor em 21/04/2009, após a prática dos atos procedimentais que ainda sejam de levar a cabo, nomeadamente de instrução e de audição prévia do Autor; a 8/6/12 notif p/ pagamento custas no valor de €40,80

1317/08	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon Tv Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €58.049,80 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 12.03.2012 notif para em 20 dias o MA executar a sentença ou deduzir oposição; não foi apresentada contestação; elaborada inf jur 251/dj/dcc/2012 de 30/3/12 a propor o pagamento das despesas com a garantia bancária (€995,90); a 4/5/12 notif despacho suspensão da instância p/60 dias; a 6/12 /12 notif despacho p/ em 10 dias dizer o que houver por conveniente, decorrido o prazo de 60 dias de suspensão da instância; remessa de repto aos autos a 13/12/12; a 17/12/12 notif do Adv A dando conta de repto remetido aos autos, a solicitar a extinção da instância por inutilidade superveniente da lide;
344/10	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	Autor: Alda de Andrade Pacheco Pereira; Réu: Município de Aveiro	Pede anulação de um acto administrativo (demolição de um alpendre clandestino)	(AF-MA) elaborado officio a solicitar custas de parte no valor de €30,00; foram pagas pela Autora ao MA em 01/03/12; a 16/5/2012 noff conta de custas; ordenado pagamento de €306,00 que faltavam de taxa de justiça notificada com a sentença;
98/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.063,40 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 20/1/12 notif sentença q julga procedente a impugnação, com as legais consequências, condenando o MA a proceder à anulação das taxas em questão;
464/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.009,50 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 16/2/12 notif sentença que julga a presente impugnação procedente e, em consequência determina a anulação da liquidação impugnada; a 20/4/12 notif conta custas p/ pagamento até 31/5/12, no valor de €129,20.
340/10	Acção Adm Comum ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu*	Autor: Somague SA; Réu: Município	Empreitada da rede interna de acessos ao estádio: pede pagamento de trabalhos adicionais no valor de 1.757.349,96€ + revisão preços no valor de 187.397,19€ + juros de 911.000,00€, num total de 2.855.747,15€	19/6/12 notif de sentença que condenou o MA ao pagamento da dívida no valor de €2.855.747,15; a 24/10/12 notif de Recurso e prazo de 30 dias p/ alegar, querendo; não foram apresentadas alegações;
117/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €154,20 (taxa de ocupação via pública)	(TP) ; a 27/4/12 notif de sentença que julga procedente a presente impugnação, determinando, consequentemente a anulação das liquidações impugnadas; a 16/5/12 notif Adv Autor a solicitar o pagamento das custas de parte a q tem direito, no valor de €70,00;
119/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €3.466,86 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 7/5/12 notif sentença que julga procedente a presente impugnação e anula os atos impugnados; a 23/5/12 notif da Adv da A a solicitar o pagamento das custas de partes a q tem direito, no valor de €144,00; a 6/9/12 notif da conta de custas no valor de €102,00 a pagar até 31/10/12.
1080/10	Acção Administrativa Comum Ordinária	Tribunal Adm. E Fiscal de Coimbra	Autor: Criartimagem, Lda.; Ré: Município de Aveiro e ADTRC	Pede a condenação no pagamento solidário de 77.500,00€ + juros (pq a ADRTC cedeu alegado crédito q detinha sb o MA advindo de contrato-programa aquando do euro2004)	(CM) a 4/5/12 notif Adv Dário Martins , de remessa de repto aos autos a pedir q Ant. Paulo Martins Perª Coelho seja considerado parte ilegítima nos presentes autos; a 18/6/12 notif despacho q conclui pela ilegitimidade de António Paulo Martins Perª Coelho;
103/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €6.869,00 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 16/2/12 notif sentença que decide julgar procedente a presente impugnação judicial e em consequência determinar a anulação da liquidação impugnada; a 17/5/12 notif conta de custas no valor de €135,00 a pagar até ao dia 29/6/12;

96/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €8.977,80 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 26/3/12 notif despacho a dispensar as partes p apresentação de alegações; a 4/4/12 notif Adv A de reqto apresentado aos autos; a 31/5/12 notif sentença desfavorável ao MA que julga a presente impugnação judicial, procedente e em consequência, determina a anulação da liquidação impugnada; a 21/6/12 reqto. Adv. A a solicitar pagamento de custas de parte a q tem direito, no valor de €216,00; a 6/9/12 notif conta custas de €153,00 a pagar até 31/10/12.
385/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €20,85 (taxa de ocupação via pública)	(TP) Citação a 4/2/11; contestação a 9/5/11; a 14/11/11 notif despacho a dispensar prova testemunhal e remessa dos autos ao MP; a 7/2/12 notif sentença q julga procedente a presente impugnação judicial determinando consequentemente a anulação das liquidações impugnadas;
435/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €392,50 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 16/2/12 notif sentença que julga a impugnação procedente, com as legais consequências; a 17/5/12 notif conta de custas no valor de 64,60, a pagar até dia 29/6/12;
169/11	Acção Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: RAIS-Empresa Trabalho, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €96.640,01 c/ IVA incluído (€80.577,51 acrescida de IVA à taxa legal; juros moratórios desde a data do vencimento, até integral pagamento)	(MA) a 23/1/12 notf Trib da transação elaborada na audiência para confirmação do ato; a 26.1.12 a resposta a não ratificar transação; a 2/2/12 not Trib a dar conta à representante da não ratificação; a1/6/12 notif trib da data audiência preliminar; a 8/6/12 enviada resposta email a comunicar férias nessa data e informar da disponibilidade; a 20/6 notif Trib data da audiência preliminar agendada para 26/09 às 14:30; a 26/09/12 na aud preliminar foi solicitada suspensão da instância por 10 dias p/ entregar acordo de transação negociado esta manhã; transação enviada a Tribunal e contraparte a 4/10/2012; a 17/10/12 notif de sentença que homologa a transação efetuada declarando extinta a presente instância;
703/08	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €2.474,60 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 7/2/12 notif sentença que julga improcedente a presente impugnação com as legais consequências; a 12/3/12 solicitadas custas de parte (€205,00); custas de parte pagas a 16/3/12; a 3/4/12 a Imp/ procede ao pagamento total do processo de execução fiscal n.º 1604/EF/2008, no valor de €5.642,14;
341/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Habivenda – Construções,Lda.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas de ocupação via pública no valor de €1.446,00	(MA) a 26/6/12 notif Trib inquirição de testemunhas a 15/10, às 10h;realizada a inquirição com dispensa de uma testemunha p/ cada parte;
46/11	Acção Sumária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Maria Teresa da Conceição Polónio Vieira; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento a título de indemnização p/ danos patrimoniais e não patrimoniais, a quantia de €27.984,45	(AF+AR) a 23/3/12 remessa dos autos vindos do TAF de Viseu; a 23/5/12 notf Trib a solicitar envio doc. Em word, enviados a 1/6/12; saneador-sentença a 6/9/2012 favorável ao Município de Aveiro, absolvendo o Réu do pedido; a 15.11.2012 reqto a Trib reclamando da conta de custas; a 30.11.2012 notif do Trib de indeferimento da reclamação; a 11/12/12 reqto ao TAF a remeter novo despacho de nomeação e comprovativo do pagamento da taxa de justiça devida pelo impulso processual (510,00€);

276/11	Acção Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Conduril – Construtora Duriense, S.A.; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €129.266,15	(AF-MA) Audiência Preliminar realizada em 30 de Janeiro de 2012; 2.ª Audiência Preliminar a 22-05-2012; A 4/9/2012 notf Trib p/ juntar despacho de nomeação, enviado p/ e-mail a 6/9/2012;
408/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Zon TV Cabo Portugal S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €1.039,10 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 20/7/12 notif sentença que julga a presente impugnação procedente; a 18/9/12 notif Adv. Autor, a solicitar o pagamento das custas de parte no valor de €229,50;
1180/08	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Portugal Telecom SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €36,36 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 8/3/12 notif para juntar aos autos o processo administrativo; remetido em suporte digital (cd) ao TAFE no dia 26/3/12; a 9/5/12 notif despacho dispensando alegações e remessa ao MP p/ vista; a 13/7/12 notif sentença desfavorável ao MA; ação julgada procedente;
468/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Portugal Telecom SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €410,00 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 20/2/12 notif despacho que julga desnecessária a produção de alegações; a 3/5/12 notif sentença q julga a presente impugnação procedente, anulando em consequência os atos impugnados; a 7/9/12 notif de despacho a comunicar que não tendo havido contestação por parte do MA, está dispensada a realização da conta;
743/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás -Comp Gás do Centro, SA; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €31,50 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 5/9/12 notif de sentença favorável ao Município; a 28/9/12 foi recebido o valor de €179,70 a título de custas de parte; a 24/10/12 notif despacho a dispensar a elaboração conta.
350/11	Acção Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Daniel Costa Silva; Réu: Companhia Seguros Allianz Portugal, SA e Município	Pede indemnização no valor total de €158.425,12 acrescida de juros vincendos até efetivo e integral pagamento, por acidente na via pública	(AF-MA) Audiência Preliminar a 7/05/2012; enviado requerimento a indicar meios de prova por e-mail a 21/06/12 pq detetamos em falta; a 4/9/2012 notif Trib a comunicar admissão do requerimento, e pedir pronúncia do A sobre a perícia requerida pelos réus; a 13.11 notif Trib para responder em 15 dias à prova solicitada (desenho da ponte, obras e motivo); resposta p e-mail a 29/11;
1271/08	Oposição	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Oponente: Lusitâniagás –Comp Gás do Centro, S.A.; Exequente: Município	Oposição à execução fiscal nº 1113/EF/2008, taxas devidas pela ocupação do domínio público municipal no valor de €5.246,38 (4.369,80€ dívida + 794,89€ de juros e 81,69€ custas do processo)	(TP) a 17/1/12 notif sentença favorável ao MA; a 1/2/12 reqto para junção de nota discriminativa e justificativa de custas de parte;
624/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás - Comp Gás do Centro, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €4.931,20 (taxa de ocupação via pública)	a 08/03/12 notif despacho a dispensar as partes da apresentação de alegações; a 20/06/12 notif sentença q julga improcedente a presente impugnação, com as legais consequências; vem solicitar o pagamento de €102,00 como complemento de taxa de justiça;

424/11	Acção Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra	Autor: João António Fernandes Pedroso (e Outros); Réu: Estado Português (e Outros)	Pede a condenação do Réu Estado Português e subsidiariamente a CMA ao pagamento de indemnização por danos e por lucros cessantes	(JH) ; a 8/3/12 notif de despacho a admitir a intervenção principal provocada, de M ^o dos Prazeres Fernandes, solicitada pelos AA; a 12/4/12 notif junção aos autos da contestação do interveniente (M ^o dos Prazeres); a 6/9/12 notif junção de reqto aos autos; a 25/10/12 notif de reqto de interposição de Recurso e p/ em 15 dias alegar, querendo; não foram apresentadas alegações; a 13/12/12 notif da pronúncia da Procuradoria, a mesma vai no sentido do indeferimento do Recurso sobre o despacho de 6/7/12 q indeferiu o pedido aos AA, p junção do PA do MP; a 17/12/12 notif remessa dos autos ao TCAN; a 18/12/12 notif de despacho do TAFc que indefere o pedido dos AA, de junção aos autos oriundos do PA do MP alguns documentos;
335/11	Oposição	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Oponente: Cláudia Alexandra Gamelas Reis Rodrigues; Exequente: Município de Aveiro	Oposição à execução fiscal nº 492/EF/01 e apensos, consumo de água dos anos de 1999 e 2000, no valor de €714,89	(TP) a 20/2/12 notif despacho a dispensar alegações e a remeter o processo ao MP; a 3/5/12 notif da sentença q julga a presente oposição procedente, declarando extinta a execução contra a executada;
08-Nov	Execução	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: CPE – Comp. Parques de Estacionamento, S.A.; Réu: Município Aveiro	Pede o pagamento da quantia de €399.384,00 e €58.737,92 num total de €573.671,70 mais juros vencidos desde 26/03/2008 até 31/12/2010 e vencidos até integral pagamento	(JH) a 20/10/12 Trib notif A para se pronunciar sobre exceções; a 9/11/11 notif réplica da A; a 5/1/12 notif de despacho para em 10 dias informar o Trib, se entretanto o MA já regularizou o montante que diz encontrar-se ainda em dívida; enviada resposta a 6/1/12; a 20/1/12 notif A resposta enviada ao processo; a 6/2/12 notif Trib da sentença que julga parcial/ procedente o pedido (€71.711,20 mais juros); a 9/3/12 notif A alegações recurso; a 15/3/12 notif do TAFa de interposição de Recurso; a 6/6/12 notif despacho de interposição de recurso e remessa dos autos ao TCAN;
1190/08	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €7.200,40 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 8/6/12 notif sentença q julga procedente a excepção da caducidade do direito de deduzir impugnação judicial, e consequentemente a absolvição do MA; a 28/6/12 recepção de cheque da Impugnante PT, no valor de €8.871,67; a 1/10/12 notif de despacho p/ em 10 dias pagar o DUC da responsabilidade do MA no valor de €102,00; a 17/10/12 remessa de ofício ao Adv da impug a solicitar o pagamento de custas de parte; remessa de reqto ao TAFa;
613/11	Ação Adm Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL rep. Carlos Manuel Soares Videira; Réu: Município de Aveiro	Pede a condenação à emissão de acto q reconstitua o percurso remuneratório p o escalão 8, índice 249 desde 5/2/2008, paga/o das dif remuneratórias e juros de mora	(AR) a 5/1/12 notif de despacho saneador; a 2/5/12 notif despacho a comunicar q o Autor não apresentou alegações escritas,e, p/ em 20 dias apresentar, querendo,as nossas alegações; a 28/6/12 notif de sentença favorável ao MA; a 30/7/12 notif ao Adv A: p/ pagar custas de parte ao MA no valor de €411,65; a 24/9/12 notif Adv. A de reqto enviado ao TAFa a discordar dos valores solicitados; a 8/10/12 envio ao TAFa de nosso reqto;
764/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de €33,40 (taxa de ocupação via pública)	(TP) a 2/4/12 notif despacho p juntar PA; remetido CD c/ PA a 9/4/12; a 13/6/12 notif despacho a dispensar as partes da apresentação de alegações; a 16/10/12 notif de sentença a julgar procedente a presente impugnação; a 4/12/12 notif despacho a informar a dispensa da realização de conta, uma vez que o MA não contestou.

828/11	Ação Adm Comum	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Universidade de Aveiro; Réu: Município de Aveiro	A UA requer o pagamento de juros devidos no valor de €5.525,75 (tem a ver com a venda do Estádio Mário Duarte, q não se concretizou pq TC recusou Visto); o MA devolveu valores recebidos, mas não cumpriu o acordado	(JH) sentença favorável em 10/07/12 absolvição da instância por procedência de excepção;
828/11	Ação Adm Comum	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: António Ferreira de Matos; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €1.500,00 acrescido de juros moratórios vencidos e vincendos até efectivo e integral pagamento e ainda na sanção pecuniária compulsória de valor €45,00 p/dia sem q se mostre cumprida a presente decisão	(CM) contestação a 6/1/12; a 21/3/12 notif despacho p em 10 dias exercer o contraditório relativamente à correção da forma de processo e sua remessa ao Tribunal competente; a 27/4/12 notificação de sentença: julga Tribunal incompetente para conhecer a ação por a competência pertencer ao Tribunal Adm Fiscal de Viseu; a 6/7/12 notif Trib a indicar que vai remeter process p/ TAFViseu; a 10/8/12 enviado req. nosso ao Trib a invocar a caducidade da ação; a20/9/12 notif Trib sentença que considera excepção dilatária procedente e absolve MA da instância; a 6/11/12 req. custas de parte (€307,15)enviado ao mandatário e ao Trib; a 9/11/12 A. apresentou reclamação da conta; a 15/11/12 apresentámos resposta à reclamação (conta retificada para €211,05);
904/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitâniagás-Comp Gás do Centro, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €398,40 (taxa de ocupação via pública)	(JH) contestação a 28/3/12; a 5/6/12 notif p/ em 30 dias apresentar alegações, querendo; não foram apresentadas;a 16/01/13 notif da pronúncia do MP, favorável ao MA;
991/09	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €52,90 (taxa de ocupação via pública)	(JH) a 17/7/12 notif do Tafa a solicitar o envio do proc. Administrativo; remetido CD a 24/7/12;
625/11	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Portugal Telecom, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €10.000,00 (instalação Estação de telecomunicações)	(JH) Citação a 5/1/12; contestação a 9/4/12; a 4/7/11 notif despacho a dispensar a produção de prova testemunhal e tb de alegações; a 8/10/12 notif p/ remessa em 10 dias de cópia do RUM; remetido a 17/10/12;
51/12	Providência Cautelar	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: FDO – Construções, S.A.; Réu: Município de Aveiro e Outros	Requer que seja suspenso o acionamento do seguro caução, q garante o pagamento de €47.650,27 q o MA exige pela reparação das deficiências no MMF	(MA) Citação a 9/1/12; contestação a 19/1/12; a 1/2/12 sentença julgando o pedido improcedente; aguarda pagamento de custas de parte (331,20)
75/12	Ação Sumaríssima	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: António de Sousa Mota; Réu: Município de Aveiro (e Outros)	Requer o pagamento de 1. 914,99€ a título de danos patrimoniais e a quantia de 500,00€ a título danos não patrimoniais, acresc juros até integral pagamento(danos em caravana Parq Camp S. Jacinto)	(AF+ AR) Citação a 23/1/12; contestação a 7/2/12; a 23/5/12 notif despacho p/ o Autor se pronunciar em 10 dias; a 16/11/12 notif de despacho a admitir a intervenção provocada da Companhia de Seguros; a 11/12/12 notif da contestação apresentada pela 2ª Ré: Allianz;
122/12	Ação Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: ZAGOPE Construções e Engenharia S.A.; Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €1.065.744,49 a título de indemnização p/ perdas e danos sofridos c/ o incumprimento contratual do MA (construção Pista de Remo); requer tb a libertação de 2 garantias bancárias;	(CM) Citação a 7/2/12; contestação a 8/3/12; Pronúncia quanto ao incidente de intervenção provocada a 11/04/2012; Resposta à excepção de caducidade do direito de rescisão a 12/04/2012; a 3/12/12 notif de despacho; a 13/12/12 remessa de reqto aos autos a enviar novo despacho de nomeação;
157/12	Ação Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Manuel Valente & Pinheiro, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €26.572,81 + juros de mora vencidos os quais ascendem nesta data a €11.284,89 e vincendos até integral pagamento, bem como custas, custas de parte, procuradoria e demais encargos	(AR) Citação a 23/2/12; contestação a 26/3/12; notificação de réplica a 23.04.2012; tréplica a 10.05.2012; a 15/6/12 notif despacho de admissão do pedido subsidiário formulado pelo A. na réplica, com os fundamentos ali invocados;

185/12	Ação Sumária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Diário de Aveiro, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de €4.168,39 acrescida de juros vincendos à taxa legal desde 23/02/2012 até integral pagamento, calculados sobre €3.945,54 bem como custas e procuradoria	(AF) Citação a 29/2/12; contestação a 26/3/12; a 29/5/12 notif de sentença que julga a presente ação, procedente e, em consequência condena o MA a pagar à Autora a quantia de €4.168,39, acrescida de juros vincendos à taxa legal desde 23/2/12 até integral pagamento, calculados sobre €3.945,54;
269/12	Ação Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL - rep. António Lopes do Nascimento; Réu: Município de Aveiro	Requer seja reconhecido o direito a mais um dia de férias a crescer aos que detém, desde 2008 a 2011	(AR) Citação a 6/3/12; contestação a 03/04/12; 27/06/12 notificação sentença que julga extinta a instância por inutilidade superveniente da lide cfr. Peticionado pelo MA; 2/7/12 ofício ao TAF Aveiro a enviar o NIB do MA cfr. Solicitado.
1015/10	Impugnação Judicial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Lusitaniagás, S.A.; Réu: Município de Aveiro	Requer a anulação dos atos de liquidação de TOS no valor de €7.305,00;	(MA) Citação a 5/3/12; informação 259/DJ/DCC/2012 de 2/4/12 a propor a repetição da notificação; a14/9/2012 notif Trib p/ enviar PA; entregue em Tribunal a 2/10/2012;
306/12	Ação Sumária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Mª Lurdes Vieira Fernandes Correia; Réu: Município de Aveiro	Pede a condenação do MA ao pagamento dos danos na viatura, em virtude de acidente de viação, no total de €777,34	(JH - MA) Citação a 20/3/12; contestação a 16/4/12; a 9/11/12 notif de despacho de deferimento da intervenção provocada da seguradora; a 30/11/12 notif da contestação apresentada pela interveniente Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA; a 18/12/2012 envio novo despacho de nomeação face à saída do Dr. Jorge; a 15/1/2013 notif Trib da data de audiência de julgamento a 14/2/13; a 14/2/13 reqto por Fax aos autos a pedir a suspensão da instância; a 15/2/13 notif a admitir a suspensão da instância por 15 dias;
833/10	Impugnação Judicial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitaniagás, S.A.; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €5.619,44 (taxa de ocupação via pública	(JH) Citação a 26/3/12; contestação a 15/6/12; a 20/9/12 notif de despacho a dispensar alegações e a dar conhecimento de reqto junto aos autos pelo Autor;
87/12	Impugnação Judicial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor PT Comunicações, S.A.; Réu: Município de Aveiro	Impugna o acto de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €10.000,00 (instalação Estação de telecomunicações)	(MA) Citação 12/4/12; contestação a 29/6/2012
370/12	Ação Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL-rep. Carlos Alberto Vidal Martins; Réu: Município de Aveiro	Pede condenação do MA à atribuição de subsídio de transporte desde 19.04.2010	(AR) Citação a 12/4/12; Contestação a 14/5/12;
485/12	Ação Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL-rep. Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Impugna o despacho do Presidente do CA dos SMA de 16/1/12 que apreciou a reclamação da avaliação do desempenho de 2008	(MA) Citação a 7/5/12; contestação a 31/5/2012; a 14/11/2012 notif Trib a dar conta que o A foi notif p/ se pronunciar sobre a exceção por nós invocada; A 27/11 notif do A da resposta dada; a 29/11 nossa resposta consequente a Trib;
632/10.9	Processo urgente	TAF AVEIRO (c/ recurso ao tribunal dos conflitos)	Autor: MA; Réu: Olívia da Conceição Albuquerque Cura	Mandado judicial para entrada em habitação a fim de verificar cumprimento de mandado de cessação de utilização	(AF - MA) a 5/4/12 requerimento ao Tribunal dos Conflitos sobre conflito negativo de jurisdição; a 25/7/12 sentença Trib. Conflitos a determinar a competência dos Tribunais Administrativos; a 8/8/12 notf. TAF para nos pronunciarmos sobre interesse no pedido anteriormente efetuado; resposta enviada por e-mail a 28/8/12 a dar conta que se mantém interesse na emissão do mandado (ver info 559/2012, de 24/8); a 5/9/2012 notif Trib a solicitar envio de contestação subscrita por jurista, enviada a 6/9/2012 via e-mail; a11/9/12 notif do TAF de despacho; a 7.11.2012 recepção do mandado enviado à

					PM;
754/12	Providência Cautelar	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: EcoRia -Empresa Turística da Ria de Aveiro, Lda. e Outros; Réu: Município de Aveiro	Procedimento cautelar de suspensão de eficácia de Normas: art.º 25, n.º 6 a 8 e alíneas r) e s) do art.º 49.º do RGCURA e 8.1 do Cap. X da tabela do RMTOR	(MA+JH) Citação a 28/8/12; oposição via e-mail a 7/9/2012; a 12/9/2012 notif Trib a dar conta da notif Autores p/ se pronunciarem sobre exceções; a 27/9/2012 notif Aut. Da resposta enviada a Trib.; a 1/10/2012 notif Trib p/ enviar doc. em suporte informático e requerer fundamentadamente inq. de testemunhas; enviado doc. word e dispensa de test p/ e-mail a 9/10/12: notif. Autor do requerim. A enviar a Trib a n dispensar testemunhas; resposta ao requerimento enviada a trib a 16/10/2012; a 19/10/12 notif Trib a comunicar indeferimento do reqto do Autor; a 19/11 notif Trib p/ nos pronunciarmos quanto à incompetência material do Trib, resposta enviada p e-mail a 29/11; a 10.12.2012 notif A de 2 reqtos enviados ao processo a pronunciar-se sobre a exceção invocada e sobre a remessa oficiosa do processos; a 17/12/12 notif Trib da sentença que declara o Trib incompetente e absolve a instância; a 17/12/12 notif A. Do reqto a Trib. a solicitar a remessa oficiosa do processo e a proceder à renúncia antecipada ao recurso; a 18/12/12 nossa resposta àquele enviada a Trib; a 21/12 notif Trib da decisão de aguardar pelo trânsito em julgado; a 7.01.2012 envio de nota discriminativa de custas de parte ao Trib. e ao Autor; a 16/1/2012 notif A da reclamação das custas de parte; a 17/1/2012 envio resposta à reclam ao Trib e A; a 23/1/2012 sentença favorável ao MA;
763/12	Providência Cautelar	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Dokk – Servi Hoteleiros; Contra-interessado: Pensão Brasileira, AL de Nelson Pires, Unipessoal, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Pede suspensão de eficácia da decisão do Vereador do pelouro do Ambiente e Energia, que decidiu a redução temporária do Horário de Funcionamento do Estabelecimento até às 24 Horas	(JH) Citação a 3/9/12; oposição a 13/09/12; a 12/10/12 notif de Despacho; resposta ao Tafa a 17/10/12;a 22/10/12 nova notif de novo despacho; a 4/12/12 notif de sentença favorável ao MA, e notif p/ pagamento de taxa de justiça no valor de €306,00 no prazo de 10 dias; remessa do comprovativo ao Tafa a 19/12/12 por email; o executivo tomou conhecimento da sentença, na RC de 20/12/12; foi anexada cópia ao PO nº 298/2010;
589/12	Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: TMN - Telecomunicações ; Impugnado: Município de Aveiro	Impugna o ato de indeferimento de reclamação graciosa apresentada sob liquidação de taxas no valor de €10.000,00 (instalação Estação de telecomunicações)	(AR) Citação a 6/9/12; contestação a 05/12/12;
787/12	Ação Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Centro de Squash de Aveiro, Lda; Réu: Município de Aveiro	Impugnação da deliberação CMA de 05.04.2012 que declarou nulidade de licenciamento	(AR) Citação a 20/9/12; contestação a 22/10/12; a 25/10/12 entrega do PA no Tafa; a 12/11/12 mail do AA a dar conta de reqto remetido aos autos; resposta via FAX a 23/11/12; a 21/11/12 notif p/ remessa do PA; reqto aos autos no mesmo dia a informar que já tinha sido entregue a 25/10/12; a 3/12/12 notif da pronúncia do MP, favorável ao MA, admitindo na íntegra o que foi por nós alegado na contestação;
385/12	Ação Administrativa Comum	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Urbe Oceanus, Activ Imobiliárias Açoreanas, S.A. e outros; Réu: Município de Aveiro	Pede indemnização no valor de €1.603.252,60 pelo atraso na construção das infraestruturas dos Lotes 2 e 3 do PP do Centro	(MA) Citação a 22/10/12;contestação a 21/11/12;

854/12	Ação Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Teresa Margarida da Silva Lopes Ferreira; Réu: Município de Aveiro	Pede anulação do ato impugnado (decisão de exclusão de concurso)	(JH) Citação a 17/10/12; contestação a 16/11/2012; envio do pa e despacho de nomeação a 21/11/12;
932/12	Intimação pratica de acto devido	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	A: SINTAP (Paulo Teixeira); R: Município Aveiro		(TP) Citação em 02/11/12, Resposta em 12/11/2012; a 15/11/12 notif de despacho; a 29/11/12 notif do Adv A de reqto apresentado no TAF A; a 27/12/12 notif despacho; aguarde-se pronúncia;
1046/12	Ação Administrativa comum	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Manuel Sousa Tavares; Réu: Município Aveiro	Pede indemnização no valor de €2.786,62 acrescida dos juros de mora legais a contar da citação até integral pagamento, por danos na viatura, motivados por acidente num buraco na estrada	(AR) Citação em 27/12/12;
1264/10 - A	Execução	TAF Aveiro	A: Motaengil - SA; R: Município de Aveiro	Requer pagamento de €57.710,94 (43.491,26 de capital, 3.494,71 a título de juros vencidos na pendência da ação e 10.710,94 de juros vencidos) no âmbito da sentença proferida	(JH - MA) a 16/1/2012 notif conta final (27,20 a pagar até 29/2/2012); a 9/2/2012 receção nota débito de juros; a 10/4/2012 reitera regularização do pagamento; a 20/8/2012 notif mandatário das custas de parte (803,25); a 3/9/2012 notif Trib sobre requerimento de custas; a 18/9/2012 resposta à conta enviada ao Trib; a 28/1/2013 notif Trib a perguntar se pagámos juros; resposta a 5/2/13 a informar que foi pago em 17/7/2012;
893/12.9	Ação Administrativa Comum	TAF Aveiro	A: Seth Sociedade de empreitadas e trabalhos hidráulicos SA; R: Município de Aveiro	Solicita pagamento de €€ 200.348,66 a título de capital e €213,545,70 de juros pela empreitada de execução de 4 duques d'alba e prestação de serviços de reparação pontão s. jacinto	(MA) Citação a 12/9/12 do BNI para deduzir oposição ou pagar em 15 dias; a 27/9/12 enviada oposição; a 23/10/2012 enviado comprovativo de pagamento de taxa;

Tribunal Judicial (Cível)

N.º proc.	Tipo de processo	Tribunal	Partes	Pedido/valor	Estado/fase
2183/09	Acção Executiva	João Magalhães Agente Execução	Exeqte: Feirexpo – Logística e Transporte p/ Feiras e Exposições, S.A.; Execut: Município	Requer o pagamento de €18.712,15 (€18,211,75 capital + €476,40 juros + €24,00 taxa justiça)	(MA) Citação a 30/09/10; oposição à execução a 14/10/10; a 28/10/10 notif a dar conta do não pagamento da totalidade da taxa de justiça devida; prazo de 10 dias p/ reclamação da recusa; a 8/11/10 remessa de reclamação do MA; a 15/2/11 notif despacho saneador e p/ em 15 dias apresentar rol de testemunhas;
312863/10 e 1200/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções e Tafa	Req: Itau – Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A.; Reqº: Município	Requer o pagamento de €6.203,62 (€5,166,57 capital + €986,05 juros + €51,00 taxa justiça)	(MA) Citação a 18/10/10; oposição a 3/11/10; a 19/11/10 notif p/ pagamento da taxa de justiça devida; remessa comprovativo ao TAFaveiro a 29/11/10; a 18/3/11 notif despacho p/ junção de Procuração; remetido despacho de nomeação a 23/3/11; a 27/4/11 notif despacho p/ Autor remeter ao Tafa copia do contrato de prestação serviços celebrado c/ o MA, bem c/ das respetivas faturas identificadas no reqto; a 10/5/11 notif A dv A da resposta à oposição; a 6/1/2012 notif Trib da admisão da intervenção provocada do Agrupamento; a 2/2/12 notif da junção aos autos de contestação/junção de documentos apresentada pela interveniente; resposta enviada por email a 21/5/12; a 7/9 notif Trib audi preliminar dia 24/9/2012 às 14:00; a 27/9/2012 nova notif Trib audi preliminar dia 24/9/2012 às 14:00; a 6/11/2012 nreq a Trib a solicitar mais dez dias p entrega de doc; notf Trib a 22/11/2012 a autorizar mais dez dias; a 22-11-2012 envio de acordo assinado; a 6/12/12 notif Trib da sentença que homologa transação
370991/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: PT Comunicações, S.A. Reqº: Município	Requer o pagamento de €485,45 (€442,46 capital + €17,49 juros + €25,50 taxa justiça)	Citação a 29/11/10; atendendo ao valor peticionado, e após confirmação da dívida, proposta do DJ de pagamento dentro do prazo concedido para oposição; remessa ao Sr. Ver. Dr. PF p/ autorizar pagamento; Pagamento do capital em 27.12.2010 (SGD 56546 de 29.11.2010).
402470/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: Concinave Sports, Lda.; Reqº: Município	Requer o pagamento de €605,60 (€476,50 de capital + 103,60 de juros de mora e €25,50 de taxa de justiça)	Remessa ao V PF c/ proposta do DJ de imediato pagamento da quantia de €605,60 dentro do prazo concedido p/ deduzir oposição, sob pena de aposição de fórmula executória; pagamento de 476,50€ a 12.1.11.
408346/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: PT PRIME – Soluções Emp. Telecomunicações, S.A.; Reqº: Município	Requer o pagamento de €2.319,40 (€1.995,04 de capital + 298,86 de juros de mora e €25,50 de taxa de justiça)	(AF) Citação aArticular c/ a DEF;
409868/10	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: Runkel & Andrade, S.A.; Reqº: Município	Requer o pagamento de €3.870,24 (€2.957,25 de capital + 708,08 de juros de mora e €25,50 de taxa de justiça + €179,41 de outras quantias)	(CM) Citação a 12/1/11; remetida à DEF p/ apresentar Plano de Pagamento; foi celebrado Acordo de Pagamento em 8 prestações mensais e sucessivas no valor de €456,60 cada, sendo a primeira a liquidar até ao dia 31 de Março do corrente ano;

954/11	Ação Sumaríssima	Comarca Baixo Vouga-Aveiro	Autor: António de Sousa Mota; Réu: Município Aveiro e outro (s)	Requer o pagamento de 914,99€ a título de danos patrimoniais e a quantia de 500,00€ a título danos não patrimonial, acresc juros até integral pagamento (danos em caravana Parq Camp S. Jacinto)	(AF) a 5/1/12 notif sentença q julga o Tribunal absolutamente incompetente em razão de matéria e absolve o MA da instância; a 20/1/12 req. Trib e A de custa de parte
129163/11 P 532/11.6BEAVR	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Eco 14, Serviços de Consultadoria, Lda. Reqdº: Município	Requer o pagamento de €12.275,55 (€11.400,00 capital + €824,55 juros + €51,00 taxa justa)	(AR) C a 11/6/12 notificação Tafa do despacho saneador; a 13/6/12 envio requerimento ao Tafa a informar do acordo e que o Autor deveria ter formulado /apresentado desistência do pedido; 27/6/12 notificação de sentença homologatória e desistência do pedido apresentada pelo A.
249062/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Público - Comunicação Social, S.A.; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €1.060,27 (€873,00 capital + €126,29 juros + €51,00 taxa justa e €9,98 outras quantias)	(MA) a 27/1/12 remessa à Advogada do A e ao Tribunal da nota discriminativa das custas de parte; a 27/3/12 taxa justa devolvidas e custas de parte pagas;
2231/11	Ação de Processo Sumário	Comarca Baixo Vouga Aveiro	Autor: Universidade de Aveiro; Réu: Município	Requer o pagamento de €16.162,62+ juros de mora até efectivo e integral pagamento, mais custas e procuradoria, referentes a obras de conservação no 3º Andar BLS I e II sito na Quinta do Canha-Aradas, prop do MA	(MA) a 2/3/12 notif de sentença favorável ao MA; absolvição do Réu por incompetência material do Tribunal; a 26/3/12 notif Adv A da interposição de Recurso de Apelação; a 28/6/12 notif do Trib da interposição de Recurso de Apelação; a 5/9/12 notif da remessa dos Autos ao Tribunal da Relação; a 22/10/2012 notif Trib sentença a dar provimento ao recurso, pelo que o processo desce ao Tribunal, onde vai ser julgado.
308267/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: IEP - Instituto Eletrotécnico Português; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €6.709,84 (€5.843,65 capital + €764,19 juros + €102,00 taxa justa)	(AR) Citação a 16/1/12; encetadas diligências, o Requerente prescinde dos juros; reconhece o valor da dívida como sendo de €3.147,25 uma vez que €2.696,40 já haviam sido previamente liquidados; foi celebrado Acordo de Pagamento em 2 prestações, a 1ª no valor de €1.573,63 devendo ser liquidada até 30/4/12; a 2ª no valor de €1.675,63, correspondente à soma de €1.573,63 e €102,00 e será liquidada até 31/05/12;
204992/11	Ação de Processo Ordinário	Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia	Autor: TERMOPROJECTO- Engenharia e Projetos, Lda.; Réu: EM Parque Desportivo Aveiro e Outros	Requer o pagamento de €45.965,41 acrescida de juros de mora à taxa legal em vigor desde 30/01/2004	(CM) Citação a 31/1/12; contestação a 6/3/12; (mandatário externo, Dr. Pedro Cardoso)
21563/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Emboscada- Organização de Eventos, Lda.; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €7.353,66 (€6.665,00 capital + €536,66 juros + €102,00 taxa justa e €50,00 de outras quantias)	(JH) Citação a 22/2/12; Proposta de acordo em articulação com a AGIR; Processo arquivado por desistência (08/05/12)
65416/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Ibersilva Sal; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €38.558,72 (€36.986,77 capital + €1.418,95 juros + €153,00 taxa justa)	(MA) Citação a 8/5/12; Acordo de pagamento celebrado a 22/5/12, para pagamento do capital em 12 prestações com início em maio 12;
71702/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Conceitos de Iluminação Mk, Lda.; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €16.495,85 (€15.282,75 capital + €1.060,10 juros + €153,00 taxa justa)	(AF)+(AR) Citação a 8/5/12; oposição a 23/5/12; Notif. Pagamento taxa justa 01/06/12 (408€), remetida resposta ao trib. a 12/06/12; a 15/6/12 notif p/ em 10 dias constituir Adv e juntar Procuração (foi mandatado o Dr. Pedro Cardoso p/ representar o MA)
73914/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Schafer Shop- Import/Export, Lda.; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €744,32 (€553,50 capital + €139,82 juros + €51,00 taxa justa)	(JH) Citação a 10/5/12; Proposta de acordo de pagamento de capital com perdão de juros em 28/05/12;

74405/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: PT Comunicações, S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €1.478,03 (€1.375,90 capital + €25,63 juros + €76,50 taxa justa)	(AR) Citação a 10/5/12; Proposta de acordo de pagamento de capital com perdão de juros em 18/05/12;
78213/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €9.017,18 (€8.510,41 capital + €404,77 juros + €102,00 taxa justa)	(JH) Citação a 16/5/12; Oposição em 30/05/12; a 11/6/12 notif distribuição do proc e 10 dias p/ pagamento da taxa de justiça inicial (valor €306);
92751/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: TMN-Telecom Móveis; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €2.192,57 (€2.050,30 capital + €65,77 juros + €76,50 taxa justa)	Remetida à DEF para validação; proposta de pagamento imediato do capital com perdão dos juros; enviado email à ilustre mandatária a 26/06/12;
92878/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: PT Comunicações, S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €1.181,59 (€1.086,06 capital + €19,03 juros + €76,50 taxa justa)	Remetida à DEF para validação; proposta de pagamento imediato do capital com perdão dos juros; enviado email à ilustre mandatária a 26/06/12;
101314/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: Tecniforma-Oficinas Gráficas, S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €4.890,47 (€4.714,44 capital + €125,03 juros + €51,00 taxa justa)	(AR) Citação a 25/6/12; Remessa à DEF para validação; Acordo a 3/7/12: pagamento 4.839,47 € (4.714,44 € de capital + 125,03 € de juros) em 8 prestações a começar em julho/12; a 8/11/12 notif de sentença que absolve o MA da instância; há acordo de pagamento em curso, cuja necessidade de cumprimento se mantém.
110576/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: Garrett, S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €3.733,31 (€3.600,24 capital + €82,07 juros + €51,00 taxa justa)	(AR) Citação a 13/7/12: Remessa à DEF para validação; foi celebrado acordo de pagamento em 6 prestações, mensais e sucessivas, sendo as 5 primeiras no valor de €630,00 e a última no valor de 647,96, com início no mês de Outubro de 2012;
112749/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Req: Gustavo Cudell, Lda.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €5.761,86 (€5.130,13 capital + €529,73 juros + €102,00 taxa justa)	(AR) Citação a 17/7/12: Remessa à DEF para validação; não foi apresentada oposição; tentativa de acordo de pagamento em prestações, o qual não foi possível por falta de resposta do requerente; remessa à DEF para pagamento do capital validado, conforme plano de liquidação adequado;
115195/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Osvaldo Matos,S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €19.834,44 (€18.940,98 capital + €740,46 juros + €153,00 taxa justa)	(AR) Citação a 12/9/12: remessa à DEF para validação; foi celebrado acordo de pagamento em 6 prestações iguais, mensais e sucessivas, cada uma no montante de €3.218,54 com início no mês de out/2012; a 8/10/12 notif do arquivamento do procedimento de injunção, por desistência.
119005/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Fábrica de Movimentos, Assoc. Cultural; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €1.668,37 (€1.337,00 capital + €280,37 juros + €51,00 taxa justa)	(SR+AR) Citação a 12/9/12: remessa à DEF para validação; Oposição a 26/9/12; a 8/10/12 notif p/ em 10 dias após distribuição, pagar taxa de justiça no valor de €102,00;
115925/12 893/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções/TAFA	Reqte: Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos,S.A.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €414.047,32 (€348.045,85 capital + €65.848,47 juros + €153,00 taxa justa)	(JH) Citação a 12/9/12:remessa à DEF para validação; oposição a 27/9/12; a 9/10/12 notif p/ em 10 dias após distribuição, pagar taxa de justiça no valor de €1.632,00; remetido reqto ao TAFE com o comprovativo do pagamento a 23/10/12; a 17/1/13 notif de despacho/requerimento de prova
144797/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações, S.A.; Reqdo:Município	Requer o pagamento de €7.210,57 (€6.947,06 capital + €110,51 juros + €153,00 taxa justa)	(JH) Citação a 19/9/12; Remessa à DEF para validação;

157128/12 971/12.4BEAVR	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Iss Plantiagro-Const e Manut Espaços Verdes; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €53.322,39 (€51.665,75 capital + €1.503,64 juros + €153,00 taxa justiça)	(JH+AR) Citação a 9/10/12; remessa à DEF para validação; oposição a 24/10/12; em 22/11/12 foi celebrado acordo de pagamento da dívida em 8 prestações iguais, mensais e sucessivas, cada uma no montante de €5.895,23 com início no corrente mês de novembro de 2012;
168295/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Schmitt-Elevadores, Lda.; Reqdo: Município	Requer o pagamento de €1.881,79 (€1.506,08 capital + €49,21 juros + €76,50 taxa justiça e €250,00 de outras quantias)	(MA) Citação a 29/10/12; remessa à DEF para validação; em 5/12/12 foi celebrado Acordo de Pagamento da dívida em quatro prestações mensais e sucessivas, sendo as três primeiras no valor de €375,00 cada e a quarta no valor de €381,08, com início em dezembro de 2012; à última prestação acresce o valor de €76,50 peticionado a título de taxa de justiça paga no processo em causa;
178855/12.5	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Regaflor	Requer o pagamento de €13.397,03 (€11.956,55 capital + € 1.338,48 juros + €102 taxa justiça)	(AR) Citação em 12/11/12; remessa à DEF para validação; em 28/11/12 foi celebrado Acordo de Pagamento da dívida em 4 prestações iguais, mensais e sucessivas, cada uma no montante de 2.489,14, sendo a primeira liquidada até finais de dezembro de 2012 e as seguintes até ao último dia de cada mês subsequente.
476/12	Execução	Nuno Cardoso Agente de Execução	Exeq: Fernanda Maria Ferreira Almeida; Exec: Município	Requer o pagamento de €36.627,42 referente à 3ª prestação que o MA não pagou, pela celebração de escritura pública de compra e venda de 2 imóveis	(AR) Citação a 16/11/12; efetuadas diligências foi reduzido o pedido em menos €200,00, com proposta de pagamento de €20.000,00 até ao dia 7/12/12 e o remanescente (16.627,42), até ao dia 21/12/12;
185434/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Municipia-Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação EM,SA	Requer o pagamento de €14.868,46 (€13.970,34 capital + €796,12 juros + €102,00 taxa de justiça)	(MA+AR) Citação a 26/11/12; remessa à DEF para validação; em 10/12/12 foi celebrado Acordo de Pagamento da dívida em duas prestações iguais, cada uma no montante de €7.493,94, sendo a primeira liquidada até finais de dezembro de 2012 e a segunda até finais de fevereiro de 2013;
200102/12	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: A400-Projetistas e Consultores de Engenharia, Lda	Requer o pagamento de €10.622,00 (€9.225,00 capital + €1.295,00 juros + €102,00 taxa justiça)	(AR) Citação a 27/12/12; remessa à DEF para validação;

Outros

N.º proc.	Tipo de processo	Tribunal	Partes	Pedido/valor	Estado/fase
Proc Inquérito 632/12.4t3a vr	Inquérito	MP Aveiro		Injúrias	Apresentada participação em 28/03/2012; req abertura instrução em 15/05/12; remessa a contencioso externo, Dr. PC
Proc Inquérito nº 1487/12.4T 3AVR	Queixa	Tribunal Comarca do Baixo Vouga	Incertos	Furto de Tampa Ferro Fundido, águas pluviais (Rua José Afonso-nº 51)	Apresentada queixa na Secção do DIAP de Aveiro a 8/8/12; a 11/1/13 notif p/ Ver. TC comparecer a 24/01/13; remetido ofício a indicar a Engª Marg Cunha p/ prestar informações no MP;
070.40.01 - 470/11	Contraordenação	Polícia Marítima	Arguido: MA	Vistoria caducada da embarcação POPA, prop. do MA	(MA) Citação a 25/9/12; remessa de defesa a 12/10/12;
1578/06	Reclamação créditos	S João Madeira	Insolvente: SANEOBRA, S.A.; Reclamante: MA		Sentença de Crédito do MA reconhecido no valor de 375,67€ (03/2012) SGD 35392 de 02/10
30/13.2PBA VR	Participação Criminal	Serviços do Ministério Público	Arguido: Fábio André Almeida Couto	Furto de 1 Sinal Trânsito	Participação Criminal apresentada no Ministério Público de Aveiro a 15/11/12; a 10/12/12 notif para informar o valor do sinal furtado; reqto entregue no tribunal no dia 19/12/12;

Contencioso externo

(monitorizado pelo DJ com base nos elementos fornecidos pelos Advogados Externos mandatados nos respetivos processos)

N.º proc.	Tipo de processo	Tribunal	Partes	Pedido/valor	Estado/fase
3387/03	Acção Ordinária	Tribunal Judicial da Comarca da Amadora	Autor: Tecnasol FGE, SA; Réu: Município	Pedido: € 132.514,55 + juros (Subempreiteiro da empreitada do Teatro Aveirense)	Dr. Miguel Garrido a 21/1/12 mail n/Adv a informar q a sentença transitou em julgado;
4791/06; 4790/06	1 – Execução p/ entrega do locado; 2 – Execução p/ pagamento da quantia de 23.169,76€	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Ré: Maria Elvira Joaquim Gadanho	Despejo de casa sita na Urb. Santiago por falta pagamento de rendas,	a 23/2/12 mail do Dr. PC a remeter comprovativo da Solicitadora, da transferência p/ o NIB da CMA, no dia 18/2/12, de €3.800,00 p/ pagamento das rendas em dívida;
2685/07	Acção Ordinária – Providência Cautelar de Arresto de Créditos	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Besleasing e Factoring, SA; Réus: EMA, E.M. e Município	1.076.422,66€ (por parte do Município solicitam a sua condenação solidária com a EMA, E.M., para acatелarem posterior execução de sentença)	Miguel Garrido: conta custas 02/05/2012 no valor de €19.753,20, a pagar até 31/5/12; cfr. e-mail a 5.12.2012 há, no entanto, notícia de que a EMA não tem estado a cumprir a Transacção (a CMA responde solidariamente) e que a própria CMA ainda não pagou as custas de parte cujo nota foi oportunamente notificada pelo BES.
4643/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Paulo Manuel Borralho Vieira Gamelas e outro; Réu: CMA/Associação de Solidariedade de Professores/Eterbranco.	Peticionam a qtia de 9.404.400,00€ a título de indemnização p/ um prédio expropriado no âmbito do PIAS (parcela 159) ter sido expropriado para esse efeito em 1973 e agora lhe estar a ser dado, alegadamente, destino diferente: construção de complexo habitacional pela Eterbranco/Associação de Professores	Dr. Miguel Garrido: cfr. e-mail a 5.12.2012 foi realizada perícia colegial, apresentou-se reclamação, ainda pendente de despacho;
Ex 1989/08; 642/09.9T20 VR	Execução de sentença para pagamento de quantia certa	Comarca do Baixo Vouga; Juízo de Execução de Ovar	Autor: Município; Réu: Diapex, Lda. (trespassária do estabelecimento comercial denominado Desportolândia)	Visa o pagamento das custas processuais e rendas em dívida pelo gozo da loja do edifício comercial propriedade da câmara, sito na Rua Clube dos Galitos, onde esteve instalado o estabelecimento Desportolândia. 9.491,90 €	Dr. Pedro Cardoso: a 4/4/12 mail n/ ADV informando que em 07.02.2012, houve despacho declarando interrompida a instância por falta de impulso processual da exequente. Em 16.02.2012, req. informando os autos que o exequente havia requerido à solicitadora de execução a adjudicação de bens penhorados, mais reiterando o seu pedido.
297/09	Execução Específica	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Réu: Rodimo, Lda.	Escritura de 19.1.99 (contrato-promessa de permuta de prédios – DSU); o MA comprometeu-se a pagar 30 prestações mensais de 523.737,79€ + 972.655,90€ em transmissão de terrenos a fazer p/ determinação futura). O MA pagou as 30 prestações + mensalidades de 17.457,93€ daí p/ a frente). Na Pi pede-se q seja determinada a prestação contratual ainda em dívida realizável através do montante em falta, adjudicando-se a plena propriedade ao MA do terreno. Pedido: 1.496.393,69€	Dr. Miguel Garrido: cfr. E-mail a 5.12.2012 Instaurada nova Execução, a CMA regularizou já o capital em débito, faltando apenas pagar os juros moratórios.

1046/09	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Fundação Calouste Gulbenkian; Réu: CMA.	Pedem a condenação da CMA a afectar a totalidade do edifício doado do conservatório ao ensino da música e disciplinas afins e a pagar uma sanção pecuniária compulsória, n inferior a 1000€/dia de atraso no cumprimento dessa condenação + uma indemnização de 15.000,00€	DR. Miguel Garrido: a 16/2/12 mail do N/Adv a enviar minuta de Acordo de Transação entre a FCG e Câmara M. Aveiro e Protocolo celebrado entre CMA, Min. Educação, FCG e a Parque Escolar, EPE; a 8.03.2012 mail do N/Adv a informar que segundo informação verbal do Sr. Presidente deve ser efetuada a transação; mail a 24.03.2012 do N/Adv a remeter transação subscrita pela FCG (Autor desiste do pedido face ao protocolo celebrado a 11.05.2011 entre CMA, ME, FCG e PE para doação do prédio do Conservatório ao Estado) e sentença homologatória proferida a 21.03.2012;
4132/08	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Maria Armanda Pereira dos Santos Branco Simões Jorge; Réus: Freguesia de Requeixo e Município de Aveiro	A A. reivindica a propriedade de uma faixa de terreno que a Junta considera ser um caminho camarário, tendo vindo deduzir a intervenção principal do Município, a qual foi admitida p/ despacho de 21/10/09.	Dr. Pedro Cardoso: cfr. Mail n/ adv a 4/4/12, a 16.03.2012, despacho declarando interrompida a instância e ordenando que se aguarde o prazo de deserção da instância.
1886/10	Acção sumaríssima	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juiz1	Autor: Bibiana Ordens Vieira; Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 4.297,45€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à acção judicial nº 4791/06	(PC) Cfr. Mail N/Adv a 4/4/12 Suspensão da instância por acordo e audiência de julgamento designada para 10.05.2012; Sentença em 17/05/12; Condenação parcial
1589/06.6TB AVR-A (ex 1885/10)	Acção sumaria	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juiz2	Autor: Bibiana Ordens Vieira; Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 12.750,00€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à acção judicial nº 1589/06	(PC) a 14/2/12 notif data audiência de discussão e julgamento p/ dia 21/5/12;
457/10	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Juízo Grande Inst.Cível	Autor: Nelson Loureiro,Combustíveis e Lubrificantes,Lda.; Réu:Município	Requerem o pagamento de €104.512,70 + juros vencidos de €31.823,46 e juros vincendos desde 25/2/10 até efectivo e integral pagamento + custas e procuradoria	(CM->PC) cfr. mail N/Adv a 4/4/12 pagamento, com propositura de acção de regresso contra a cedente «Construtora do Corga, S.A.» (ver infra, Proc. 453/11.1T2AND).a 22/10/12 notif da restituição de €21,50;
508/09	Execução	AE: Cristiana T. Almeida	Exequente:Tracevia Sinalização,Seg e Gestão Tráfego; Executado:Município	Requerem o pagamento de €30.122,50 ainda em dívida pelo MA, para integral cumprimento da sentença de 29/3/06.	(PC) a 1/3/12 mail n/ adv a dar conta de reclamação da conta elaborada pelo agente de execução; mail n/Adv a 21/3/12 a dar conta do despacho a ordenar a restituição pela solicitadora ao Município da quantia de € 5.729,03; Aguarda trânsito em julgado do despacho.
1368/10	Acção Judicial	Tribunal da Comarca do Baixo Vouga - Grande Instância Cível de Aveiro (juiz 3)	Autor: Município; Réu: Sport Clube do Beira-Mar;	Escritura publica de compra e venda do terreno do complexo de piscinas da R. das Pombas, de 18/7/2009, outorgada entre o MA e o Beira-Mar, cujo preço, constante de cheque na altura entregue, nunca chegou a dar entrada nos cofres da CMA. Peticiona-se a anulação do negócio c/ restituição do terreno ou o pagamento integral do preço de 1.283.200,00€ + juros.	MG cfr. mail N/ Adv. a 4/4/12 a instância encontra-se suspensa, para permitir o desenlace das diligências que têm estado a ser desenvolvidas entre a Assembleia Municipal e o "Sport Clube Beira-Mar"; cfr. e-mail a 5.12.2012 Julgamento marcado para 15 e 16 de Janeiro de 2013.
2122/09	Acção Sumária	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juiz2	Autor:José Adérito Baeta Mateus; Réu: Pedro Manuel Barbosa da Silva e outro(s)...	Pede a condenação dos 6 Réus envolvidos em obras efectuadas na Fonte pública em Horta-Eixo, que vieram contaminar a água	(PC) ; a 30/3/12 notif data da audiência de discussão e julgamento para dia 11/9/12;

1584/10	Acção Sumária	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juiz2	Autor: Maria de Lurdes Vieira Fernandes Correia; Réu: Município Aveiro	Pede a condenação do MA ao pagamento dos danos na viatura, em virtude de acidente de viação, no total de €751,29.	(PC) A 26/1/12 mail do n/Adv a remeter sentença que absolve o MA da instância por incompetência material do Tribunal; mais comunica o n/Adv que existe a possibilidade de se chegar a acordo c/ a autora; a 20/2/12 mail do n/Adv a enviar nota de custas de parte q apresentou no âmbito deste proc. p/ efeitos de reembolso pela Autora ao Município, da quantia de €153,00;
1886/10	Acção sumaríssima	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juiz1	Autor: Bibiana Ordens Vieira; Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 4.297,45€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à acção judicial nº 4791/06	(PC) . Cfr. Mail N/Adv a 4/4/12 Suspensão da instância por acordo e audiência de julgamento designada para 10.05.2012; Sentença em 17/05/12; Condenação parcial
1589/06.6TB AVR-A (ex 1885/10)	Acção sumaria	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juiz2	Autor: Bibiana Ordens Vieira; Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 12.750,00€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à acção judicial nº 1589/06	(PC) C a 14/2/12 notif data audiência de discussão e julgamento p/ dia 21/5/12; adiado julgamento;
1889/10	Acção sumaria	Comarca Bx Vouga; Juízo Média e Peq.Inst Cível- Juizo1	Autor: Bibiana Ordens Vieira; Réu: Câmara Municipal de Aveiro	Pede condenação da CMA ao pagamento de 6.836,64€ + juros e despesas, alegadamente devidos por honorários atinentes à acção judicial nº 4790/06	(PC) A 28/11/2012: apresentação de acordo para homologação em que a A. reduz o pedido p/ 1.800 € acrescido de IVA (referentes a honorários) + despesas por si suportadas no P 4790/06.9TB AVR, no montante de 285,90 €. + juros de mora. O MA deverá pagar esses montantes até 06/12/2012; a 5/12/12 notif de sentença que homologou o acordo, pondo termo à acção
141435/10	Injunção	Comarca do Baixo Vouga Juízo Méd e Peq.Inst. Cível- Juiz 1	Autor: Frigoríficos Montebranco, Lda; Réu: Município de Aveiro	Pede a condenação da CMA ao pagamento de €5.328,62 (€5.160,00 capital + 117,62 juros + €51,00 taxa de justiça)	(AF->PC) crf. Mail n/ Adv a 4/4/12 pagamento efetuado; a 23/7/12 notif da restituição de €81,60
2003/10	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga Juízo Grd Inst. Cível- Juiz 1	Autor: Arlindo Domingues Gala e outros; Réu: Construções Silva & Nolasco, Lda e Município de Aveiro	Pede a condenação dos réus a reconhecerem o dto propriedade de terreno na Qtª do Cruzeiro; a reporem o prédio como estava antes da construção de coluna de betão armado, vedação e danificação de muro da estrema poente; a pagarem indemnização por ocupação ilegal e demolição do muro. Valor acção: 163.680,00€	(MG) ; cfr. mail N/adv a 4/4/12, aguarda-se o Despacho Saneador, mas, entretanto, os Autores reduziram os seus pedidos contra a CMA unicamente ao reconhecimento da respectiva propriedade (desistindo, assim, dos pedidos indemnizatórios); crf. E-mail a 5.12.2012 foi proferido Despacho Saneador, acabam de ser arroladas provas pelas partes.
5595/06	Acção Sumaríssima	Tribunal Judicial de Santa Maria Feira	Autor: Bibiana Ordens Vieira; Réu: Município de Aveiro	Pede a condenação do Município ao pagamento dos honorários devidos, por intervenção em acção judicial em que era Autor: Rainho e Neves, Lda, no valor de €2.415,00	(PC) a 20/2/12 nova notif marcação audiência p/26/3/12; mail n/ Adv a 31/3/12 a enviar a sentença homologatória da transação celebrada com a Dr.ª Bibiana no âmbito do processo supra referido, mediante redução do pedido da quantia de 2.415,00€ para a quantia de 600,00€ mais IVA; n/ mail a 3/4/12 a solicitar autorização de pagamento da quantia;
220/11	Acção Ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: ACASA- Ass.Cultura Assist.Serv.Autárquicos; Réu: Município Aveiro	Requerem o pagamento de €2.044.596,40 (€1.632.467,70 capital+ €412.128,70 juros vencidos e vincendos até efectivo e integral pagamento)	(PC) a 11/2/12 mail do N/Adv dando conta q após negociação resultou uma proposta de transação com ACASA consistindo no pagamento da dívida em prestações de 30.000,00€ cada; cfr. mail N/Adv a 4/4/12 a instância encontra-se suspensa;

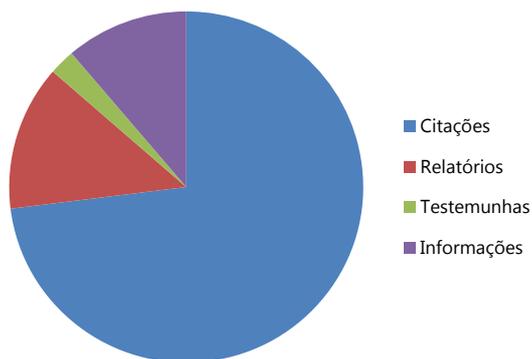
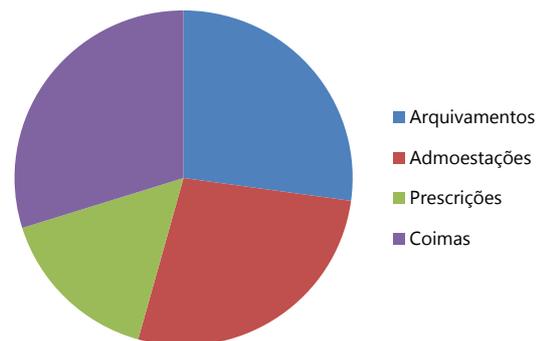
2183/09	Acção Executiva	João Magalhães Agente Execução	Exeqte: Feirexpo – Logística e Transporte p/ Feiras e Exposições, S.A.; Execut: Município	Requer o pagamento de €18.712,15 (€18,211,75 capital + €476,40 juros + €24,00 taxa justiça)	(MA + RN) a 9/2/12 mail do n/Adv dando conta que recebeu notif data de julgamento p/27/2/12; no entanto encetou contacto c/ o Adv q representa a exequente p se tentar acordo de modo a evitar ir a julgamento;cfr. mail a 4/4/12 a instância está suspensa por acordo das partes, aguardando-se pronuncia da Exeqte sobre a minuta de transação; minuta de transação enviada a Trib a 20.8.2012, homologada por sentença notificada a 21.09.2012 (18.201,75 pagos a 19.05.2012, 510,40 de remanescente, € 488,06 de despesas com o solicitador e 48,34 de juros compulsórios para pagar até 31.08.2012)
15125/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções + Comarca Baixo Vouga	Reqt: PT PRIME – Soluções Emp. Telecomunicações S.A.; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €10.630,99 (€10.374,08 de capital + €205,91 de juros de mora e €51,00 de taxa de justiça)	(MA + RN) a 12/01/12 sentença de extinção da instância por inutilidade superveniente da lide; a 15/3/12 mail do N/Adv a remeter notas de débito para pagamento de custas de parte no valor de €344,25; a 22/10/12 notif do IGFEJ a devolver ao MA €266,90 a título de restituição; a 8/11/12 mail do N/Adv a confirmar estar correto este valor;
101479/11	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Comansegur- Segurança Privada,SA; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €142.489,92 (€128,192,15 capital + €14.221,27 juros + €76,50 taxa justiça)	(JH) + (RN) Após despacho do Sr. V. PF de 12.03.2012, foi apresentada (telefonicamente, a 14.03.2012, conforme plano da DEF) nova proposta apresentada ao Dr. Rafael Nevado: aceite o total de 128.302,15 € a liquidar do ss modo: 5 prestações de 21.400 € e a 6.ª de 21.302,15 € a liquidar no último dia de cada mês, com início em Abril 2012; mail n/ adv a 15/3/12, propondo aumento de pagamento de juros para €11.000,00, enviando sentença e nova minuta de transacção; a 16/3/12 mail Dr. Telma para n/Adv sugerindo que se aceitem €10.500,00 de juros e que se faça a correção da minuta para que as custas de parte fiquem a cargo da Autora; cfr. mail N/ Adv a 4/4/12, a 29/3/12 foi enviada transação assinada, aguardando-se a remessa de cópia carimbada desse acordo; 16/04/12 assinatura do acordo: pagamento de 119.552,15 € - capital, mais 10.500 € - juros, total 130.052,15 €, em 6 prestações, as 5 primeiras de 21.750 € e a 6.ª de 21.302,15 €, com início a 30/04/12.
1144/11	Ação Ordinária	Comarca Baixo Vouga Aveiro	Autor: Rui Jorge Borrinho Fernandes Cajeira; Réu: Estádio Municipal Aveiro e outro(s)	Requer o pagamento de €164.601,82 (€156,068,57 capital + €8.533,25 juros vencidos e vincendos até integral pagamento	(PC) a 13/1/12 mail do n/Adv a enviar despacho saneador; cfr. mail N/Adv a 4/4/12 em 30.03.2012 pedido pelo Tribunal à O.A. de laudo de honorários que havia sido requerido pelo autor;
576/11	Acção de Proc. Sumário	Comarca Baixo Vouga/ MP Inst Cível	Reqt: Móveis Margaça, Lda. e outros ; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €3.840,40 + €1.500,00 + juros, decorrentes de danos em veículo causados por queda de fio sobre a A25	(MA + PC) a 28/1/12 mail do n/Adv a remeter requerimentos probatórios apresentados nos autos, pelas partes envolvidas; a 27/3/12 mail do n/Adv a remeter cópia de despacho proferido nos autos; julgamento a 05/07/12;foi adiado, informou o Dr. PC; a 27/11/12 notif de marcação de nova data julgamento para dia 7/02/13;
453/11	Ação Decl. De Condenação	CBVouga; Grande Inst. Cível – Juiz 2 - Anadia	Autor: MA; Réu: Construtora da Corga, SA	Requer a restituição de €72.153,20 decorrentes de enriquecimento sem causa, acrescida de juros vincendos e valor de custas,	(PC) – a 26/1/12 mail do n/Adv a remeter cópia da sentença que condena a “Construtora da Corga, SA” a pagar ao MA a quantia de €72.153,20, acrescida de juros desde a citação; a 16/3/12 mail do n/Adv dando conta da nota das custas de parte que acrescem ao crédito do Município sobre a “Construtora da Corga no valor de

					€1.552,95;a 28/3/12 notifi da Comarca a dar conhecimento da conta de custas e para reclamar, querendo; a 22/6/12 reembolso pelo IGFEJ de €520,20(restituição de pagamento antecipado de encargos);a 28/06/12 foi entregue reqto executivo por via eletrónica e comunicado ao MA por mail do Dr. PC;
1861/11.3T2 AVR	Insolvência de pessoa colectiva (requerida)	Comarca do Baixo Vouga; Aveiro; Juízo do Comércio	Requerente: Município de Aveiro; Requerida: Ria Anima - Hotelaria e Turismo, Lda.	Pede o Município seja declarada insolvente a requerida, de quem é credor no montante de € 57.759,70 + juros, a título de rendas não pagas.	(PC) Em 26.03.2012, requerida a dispensa de audiência da devedora; a 3/4/12 notifi data da audiência de discussão e julgamento p/ 11/4/12; a 19/4/12 mail do N/ Adv a remeter sentença judicial decretando a insolvência da requerida; a 04/01/13mail do N/ Adv.a remeter despachp judicial declarando findo o processo de insolvência da "Ria Anima, Lda"
204992/11.3Y IPRT	Ação com forma ordinária	Trib. Judicial de Vila Nova de Gaia; 2.ª Vara Mista	Autora: Termoprojecto, Lda.; Ré: Parque Desp. de Aveiro, S.A.; Interviente Principal: Município de Aveiro	Pede a condenação da PDA, SA, ao pagamento do montante de € 59.865,22 (capital €45.965,41 + juros €13.746,81). A PDA alega direito de regresso contra o Município em caso de condenação, tendo obtido a sua intervenção principal nos autos.	(CM) + (PC) Citação em 02/02/2012; Contestação em 07.03.2012 (CM). Em 23.03.2012 despacho ordenando a constituição de mandatário com ratificação do processado. Em 30.03.2012 elaboração de procuração; despacho saneador e notifi para produção prova em 18/05/2012;
576/11.7T2A VR	Ação com forma sumária	Comarca do Baixo Vouga; Aveiro; Juízo de Média e Peq. Inst.Cível - Juiz 1	Autora: Móveis Margaça, Lda. e outros Ré: Ascendi Costa da Prata,SA e outros.Intervenientes Principais: Município de Aveiro e outros	Pede a condenação da ré ao pagamento do montante de € 5.340,40 devido a um acidente de viação causado por um cabo eléctrico. A ré alega que o cabo serve para alimentar uma ciclovia, tendo sido decidida a intervenção principal do Município nos autos.	(PC) Citação em 17/06/2011; Contestação em 11.07.2011 (MA). Em 02.09.2011 despacho ordenando a constituição de mandatário. Em 06.09.2011 elaboração de procuração mandatando o Dr. Pedro Cardoso. Em 29.09.2011 notificação de contestação. Em 09.01.2012 despacho saneador. Em 27.01.2012 requerimento probatório. Aguarda designação de data para audiência de julgamento.
71702/12	Injunção	BNI; Tribunal Judicial de Braga	Reqt: Conceitos de Iluminação Mk, Lda.; Reqdº: Município	Requer o pagamento de €16.495,85 (€15.282,75 capital + €1.060,10 juros + €153,00 taxa justiça)	(AF)+(AR) +(PC) Citação a 8/5/12; oposição a 23/5/12; Notif. Pagamento taxa justiça 01/06/12 (408€), remetida resposta ao trib. a 12/06/12; a 15/6/12 notifi p/ em 10 dias constituir Adv e juntar Procuração (foi mandatado o Dr. Pedro Cardoso p/ representar o MA); a 20/6/12 foram entregues 2 Procurações e cópia do processo judicial P.M.P. ao Sr. Dr.); a 5/9/12 notifi da data de audiência de discussão e julgamento para 22/01/2013;
	Ação Administrativa Especial	Tribunal Adm. E Fiscal Aveiro	Autor: Município de Aveiro; Réu: Secretaria do Concelho de Ministros (Secr Estado das Aut Locais)	Requer anulação do despacho do SEAL de 28/12/2010 que homologou sol interpretativa da DGAL de 08/07/2010 (pagamento de senhas presença aos membros da Assembleia Municipal)	(JPD)
1458/11	Ação de Processo Ordinário	Comarca do Baixo Vouga Aveiro;Juízo Grd. Inst. Cível- Juiz 3	Autor:João Marques Gadim e outros; Réu:Celestino Nunes Fardilha e outros	Requer a anulação do contrato de compra e venda de uma moradia e de mais acordos celebrados entre os Autores e os 1ºs Réus e ainda a restituição do valor recebido (200.000,00€) e o pagamento de outros valores a titulo de indemnização pelos danos sofridos	(PC) Citação a 21/11/12; Procuração passada ao Dr. Pedro Cardoso e entregue em mão ao próprio, juntamente c/ uma cópia do processo judicial, no dia 03/12/12, aqui na CMA; a 21/12/12 mail do N/ Adv a comunicar que, após análise do processo e reunião c/ Arq. da CMA que prestou esclarecimentos, entende não se justificar a apresentação de contestação pelo Município;

632/12	Inquérito	Comarca Baixo Vouga Aveiro: Juízo de Instrução Criminal	Assistente: Município Aveiro :Denunciado: Jorge Emanuel Toga Machado Ferreira Nogueira	Participação Criminal contra Jorge Emanuel Toga Machado Ferreira Nogueira, por Injúrias proferidas contra o Agente da Polícia Municipal Nelson Vieira	(AF+MA)+(PC) A 28/3/12 apresentada Participação Criminal no DIAP - Serviços do Ministério Público de Aveiro; a 19/4/12 notif de despacho de arquivamento do Inquérito e prazo de 20 dias para, querendo, requerer a abertura de instrução, tendo para o efeito de se constituir assistente; a 14/5/12 remessa de reqto a requerer a constituição de assistente e a abertura de instrução; a 23/5/12 notif p/ junção de Procuração; foi mandatado o Dr. Pedro Cardoso para representar o MA; a 21/6/12 notif de despacho de abertura de instrução; a 28/1/13 notif dando conta da data de 5/2/13 para a realização da leitura da decisão instrutória; a 14/2/13 Mail do Dr. PC dando conta da decisão de não pronúncia do Tribunal, do arguido, propondo que não se recorra;
--------	-----------	---	--	---	--

2.3.1.2 *Contraordenações e Execuções Fiscais*2.3.1.2.1 - *Setor de contraordenações:*

Processos Relativos ao Ano de 2012		Processos Relativos a Anos Anteriores Concluídos em 2012	
Processos Registados	374	Relatórios	267
Processos em Instrução	366	Processos em Instrução	1511
N.º de Testemunhas Ouvidas	0	N.º de Testemunhas Ouvidas	38
N.º de Informações	180	Processos concluídos	306
Relatórios	2	Coimas	79
Decisão:		Admoestações	72
Coimas	0	Arquivamentos	72
Admoestações	0	Prescrições	42
Arquivamentos e anulações	2	Remessa p/ Tribunal	23
Processos Pagos Voluntariamente	971,94€	Processos Pagos Voluntariamente	18
Montante Coimas Pagas	0€	Montante Coimas Pagas	48.198,42 €
Montante Custas Processuais	306€	Montante Custas Processuais	8.094,00€
Minutas de Ofícios	328	Minutas de Ofícios	478

A. Tramitação Processual**B. Conclusão do Processo**

2.3.1.2.2 - Setor de Execuções Fiscais:

No ano de 2012 foram instaurados 378 processos e recebidas 1.406 Certidões de Dívida, no valor total de €110.367,29.

A receita obtida neste período corresponde a uma quantia Exequenda de €146.958,05, que corresponde a um aumento de 85,44% em relação ao ano anterior, e incluindo custas e Juros de mora pagos em sede de Execução Fiscal, totaliza uma receita no valor total de €200.817,70.

Durante o ano 2012 foi promovida a declaração de prescrição e encerramento dos respetivos processos referentes ao ano 2001 e parte de 2002 no valor global de 265.009,58€.

QUADRO RESUMO DE ACTIVIDADES – JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2012

	N.º DE DOCUMENTOS	VALOR (€)
Certidões de Dívida Recebidas	1.406	110.367,29*
Processos Instaurados	378	110.367,29*
Citações	436	
Ofícios	2936	
Informações	235	
Penhoras em Tramitação (bancárias ou de vencimentos)	681	68.152,01*
Processos Pagos Voluntariamente (extintos) ¹	615	138.726,42*
Total Guias Emitidas	655	111.921,82
Penhoras Pagas Totalmente (bancárias ou de vencimentos)	19	2.797,27*
Atendimento	596	

¹ Incluem os processos pagos em fase de penhora, mas sem tramitação.

* Quantia Exequenda

2.3.1.3 Notariado e Contratação Pública

2.3.1.3.1 - Notariado

Durante o ano de 2012, o Notariado respondeu às solicitações a si dirigidas, tendo preparado e elaborado os seguintes atos:

Contratos Lavrados no Livro de Oficial Público

Prestação de Serviços com empresas	17
Fornecimentos	10
Adicionais	2
Empreitadas	2
Arrendamento social	62
Concessão	1
Acordos	4
Cessão de posição contratual	2
TOTAL	100

Protocolos e Contrato-Programa Lavrados no Notariado

Protocolos de cooperação	13
Protocolos de cooperação financeira	1
Protocolo de colaboração	30
Protocolos de delegação de competências	2
Contrato de Gestão	1
Adenda a Protocolo de cooperação	1
Adenda a Protocolo de colaboração	1
Acordo de parceria	1
TOTAL	50

Da celebração dos atos anteriormente discriminados, resultou a execução obrigatória de inúmeras tarefas e formalidades, nas quais se incluem atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, a representantes de outras instituições e a colegas de outros serviços camarários, pedidos de certidões de teor e de todas as inscrições em vigor na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, certidões do teor matricial nos serviços de finanças competentes, organização dos documentos respeitantes aos livros de notas, aos ficheiros de escrituras (em suporte de papel e em suporte informático), elaboração das relações dos atos e sua remessa às entidades competentes. Documentos emitidos pela Notária Privativa: fotocópias autenticadas de escrituras e fotocópias de documentos arquivados no notário privativo.

Para além do que atrás fica dito, referem-se no quadro *infra* resumos de outras tarefas desenvolvidas e contabilizadas:

Demais Tarefas Desenvolvidas e Contabilizadas – 2012

Ofícios	260
Informações nas quais se incluem informações jurídica sobre processos de obras, elaboração de minutas de contratos-programa, de contratos de comodato, de resoluções convencionais, de contratos de prestação de serviços, de protocolos, além de informações sobre assuntos correntes do Notariado	71
Resumos mensais dos atos praticados (escrituras públicas, autos de expropriação e contratos) destinados à 1ª e 2ª Repartição de Finanças deste Concelho e Conservatória dos Registos Centrais	100
Registo, classificação e arquivo de protocolos lavrados fora do Notariado mas dos quais esta unidade orgânica teve conhecimento.	55

E ainda:

- Mapas informativos com atualização mensal: mapa das prestações de serviço em vigor, protocolos e contratos pendentes de outorga, protocolos e contratos realizados;
- Registo de todos os atos nas várias bases de dados informáticas (incluindo registo de imóveis transaccionados), nas bases de dados em papel e nas várias pastas em suporte de papel que existem para cada assunto;
- Comunicação às várias unidades orgânicas dos actos realizados na Divisão, a qual é já feita através da transmissão dos documentos em formato electrónico;

Desempenhou as funções inerentes a estas tarefas uma equipa composta por três (3) elementos: uma (1) chefe de divisão e duas (2) assistentes técnicas.

2.3.1.3.2 - Gabinete de contratação pública

Durante o ano de 2012, para além de prosseguir com as tarefas inerentes a este serviço, foram cumpridas as diversas fases processuais relativas aos procedimentos lançados, no âmbito do Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redacção actual, e respondidas as solicitações a si dirigidas, quer internas quer externas, nas quais se incluem os atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, empresas fornecedoras, empreiteiros, prestadores de serviços, IPSS e Juntas de Freguesias.

RESUMO DAS ACTIVIDADES	
PROCEDIMENTOS TOTAIS LANÇADOS	
• Ajustes Diretos	36
• Concursos Públicos	6
A - EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS	
• Procedimentos Adjudicados	5
• Valor Adjudicado	159.253,72 €
B – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS	
• Procedimentos Adjudicados	23
• Valor Adjudicado	1.535.372,36 €
C – CONCESSÕES	
• Procedimentos Adjudicados	5
Informações	30
Ofícios	239
Anúncios	6
Convites	36
Programas de Procedimento	10
Cadernos de Encargos	50
Actas	3
Relatórios (Preliminares e Finais)	41
Projectos de Decisão	24
<hr/>	
Minutas de Contrato	48
Libertação de Cauções	81
Processos para o Tribunal de Contas	2
Base de Dados de Fornecedores/Empreiteiros	970

2.3.2 *Arquivo Geral*

2.3.2.1 *Recursos Humanos*

A nível de Recursos Humanos a Divisão de Arquivo Geral é composta por 4 colaboradores, sendo 1 coordenador técnico, 2 assistentes técnicos, e uma assistente operacional.

2.3.2.2 *Gestão da Qualidade*

No processo de Certificação da Qualidade – extensão de âmbito, a Divisão de Arquivo Geral foi alvo de 1 auditoria interna, que teve como objetivo avaliar a implementação do SGQ e a sua conformidade com os requisitos da norma de referência (NP EN ISO 9001:2008). A auditoria interna realizada, identificou os pontos fortes assim como oportunidades de melhoria, que foram prontamente despoletadas. No âmbito da Gestão da Qualidade a Divisão de Arquivo Geral, identificou e aprovou os seguintes documentos:

Nome	Número
Procedimentos de Trabalho	6
Instruções de Trabalho	8
Modelos	7

2.3.2.3 *Incorporações*

Durante o ano de 2012 foram realizadas 34 incorporações provenientes dos seguintes serviços:

Serviço	Tipologia
D.O.A. – Expediente	71 Processos; 9186 Maços
Aveiro Polis	111 Pastas; 2 Plantas
Execuções Fiscais e Contra Ordenações	11 Caixas; 493 Processos
Divisão de Recursos Humanos	132 Processos
Contabilidade	195 Caixas
Juventude	76 Maços
Departamento de Projetos e Gestão de Obras Municipal	8 Caixas; 495 Processos

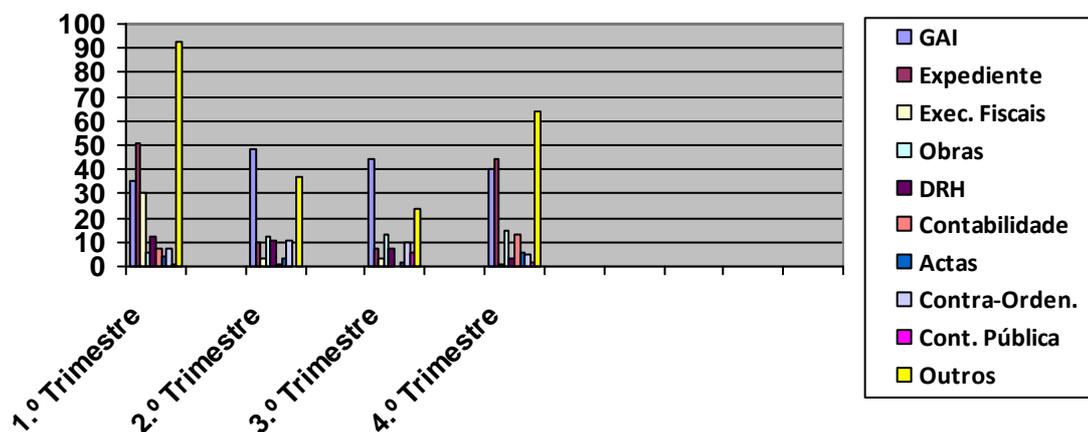
2.3.2.4 *Atendimentos*

Às solicitações feitas pelos serviços da autarquia, quer via telefone quer via correio eletrónico, foram dadas respostas, mediante a digitalização da documentação a qual é reenviada ao serviço requerente prioritariamente por correio eletrónico. Este processo originou uma diminuição na resposta às solicitações apresentadas, tornando o serviço de informação prestado ao munícipe mais rápido e eficaz. A digitalização é também uma aliada importante na conservação da documentação, assim como diminui a probabilidade de perda da mesma.

No quadro seguinte expressa-se o número de solicitações por trimestre e por origem do pedido:

Serviços	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
GAI	35	48	44	40
EXPEDIENTE	51	10	7	44
EXECUÇÕES FISCAIS	30	3	3	1
OBRAS	6	12	13	15
DRH	12	11	7	3
CONTABILIDADE	7	1	0	13
ATAS	4	3	2	6
CONTRA-ORDENAÇÕES	7	11	10	5
CONTRATAÇÃO PÚBLICA	1	0	6	2
OUTROS	93	37	24	64
Total	246	136	116	193

Gráfico dos Atendimentos



2.3.2.5 Outras Atividades

Procedeu-se à triagem, seleção, conservação e acondicionamento de diferentes séries documentais. Realizou-se o encerramento, dentro da aplicação SDG, o ano 2012, referente à documentação entrada.

2.3.3 Organização e Administração

A Divisão de Organização e Administração compreende: as Secções de Expediente, de Atas e de Cemitérios.

São competências administrativas da Divisão de Organização assegurar a atividade administrativa da Câmara, impulsionando a aplicação de novas técnicas e metodologias de trabalho, tendentes à Modernização Administrativa, dos respetivos Serviços.

2.3.3.1 Expediente

Em 2012 foi dada continuidade ao processo de “Desmaterialização da tramitação Interna e despacho, com recurso à assinatura digital via Cartão do Cidadão”, tendo sido dada formação interna a novos utilizadores do Sistema de Gestão Documental, pelos colaboradores da Secção de Expediente, visando apoiar a promoção do conhecimento das novas tecnologias adotadas pela Autarquia, para concretização dos objetivos traçados. Neste contexto foi dada formação a mais utilizadores do SGD.

A Secção de Expediente, durante o ano de 2012, deu continuidade à “Descentralização do Expediente” com o Programa Informático – Sistema de Gestão Documental. Foi sedimentada a utilização de “processos” dentro da aplicação referida, procedimento que torna mais fácil o tratamento de documentação relacionada. Manteve-se o alargamento a outras unidades Orgânicas da assinatura digital de documentos com recurso ao Cartão de Cidadão, e a comunicação externa via digital, através de correio eletrónico, e de do MDDE o qual assegura a veracidade da data e hora de envio, como também a integridade e o não repúdio do conteúdo.

A Secção de Expediente manteve o procedimento de receção, classificação e registo de toda a correspondência recebida pela Câmara e gerada por diversas Unidades Orgânicas e Colaboradores, e promoveu a sua distribuição pelos diversos Setores Municipais, incluindo Presidência e Vereação.

Durante o ano de 2012 a Secção de Expediente promoveu junto das outras Unidades Orgânicas a funcionalidade do Sistema de Gestão Documental – o SGDMail, iniciado no final do ano de 2009, que consiste no registo direto dos emails recebidos no programa SGD, e encaminhamento em formato digital, com reflexos na redução de gastos de papel, toner e fotocopiadoras.

A Secção de Expediente também é responsável pelo Fax - Geral, tendo que proceder ao registo e entrega dos mesmos, com a urgência que aos mesmos cumpre dar.

O SGD é um programa informático utilizado por 304 utilizadores, com diferentes permissões, distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal, tendo como objetivo agilizar a circulação documental.

A Secção de Expediente de acordo com as funcionalidades que lhe estão definidas executou diversas tarefas de carácter administrativo, designadamente: elaboração de certidões; ofícios de resposta; editais; informações de

caráter técnico; avisos; publicações de Regulamentos, Projetos de Regulamento, Operações de Loteamento Municipal, Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo na Imprensa Nacional Casa da Moeda; divulgações diárias dos Sumários do Diário da República pelos vários Serviços da Autarquia; publicitação de documentos nos locais de estilo, com a elaboração da respetiva certidão de afixação.

A Secção de Expediente também prestou durante o ano apoio às Juntas de Freguesia, no âmbito do Recenseamento Eleitoral.

É ainda responsabilidade desta Secção o Arquivo de documentos quer fisicamente, quer informaticamente, tendo no final de cada Trimestre que organizar os respetivos processos de arquivo em pastas catalogadas conforme classificador de documentos existente, e proceder á transferência para o Arquivo Geral.

De acordo com a Política da Qualidade desta Câmara Municipal, através do Sistema da Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008), iniciada em 2005 na Câmara Municipal de Aveiro, no ano de 2012 a Secção de Expediente, desenvolveu todos os processos conducentes à revalidação da Certificação da Qualidade.

Em outubro de 2012 a Técnica Superior afeto à Secção de Expediente, foi nomeada como responsável pela "Distribuição Regional do Diário da República" como representante do Município de Aveiro, no grupo de trabalho constituído pela CIRA.

A nível de Recursos Humanos a Secção de Expediente é composta por 10 colaboradores, sendo 1 Técnico Superior, 1 Coordenador Técnico, 6 Assistentes Técnicos, e 2 Assistentes Operacionais.

O mapa que segue, evidencia os indicadores selecionados e as metas atingidas pela Secção de Expediente no ano de 2012, tendo sido selecionadas as atividades de maior relevo desenvolvidas:

<i>Certificação da Qualidade</i>	Manutenção da Certificação ativa	
<i>Correspondência Recebida</i>	Total	45913
	Registada pelo Expediente	28639
	Fax	759
	E-mail	7451
	Digitalização/Associação	68141
<i>Correspondência Expedida</i>	Total	14763
	Email	960
	MDDE	346
	Ofício de saída inseridos pelo Expediente/SGD	1379
	Digitalização/associação	13310
	Minutados pelo Expediente	54
<i>Edítails</i>	Total	68
	Edítails elaborados pelo Expediente	22
<i>Certidões Elaboradas pelo Expediente</i>	Total	186
<i>Movimentos de Documentos no SGD</i>	Total	192207
	Documentos movimentados pelo Expediente	62986
<i>Correio Expedido CTT</i>	Total	20763
	Azul	104

	Encomenda	10
	Registado com AR	3728
	Registado	2770
	Normal	14012
	Internacional	139
	Contra Reembolso	44
Correio Expedido formato digital	Total	1282
	MDDE	543
	EMail	739
Arquivo de Documentos no SGD	Total	55715
	Documentos arquivados pelo Expediente	5253
Documentos assinados Digitalmente	Total	1396
	Ofícios	1154
	Certidões	242

Fonte: SGD

2.3.3.2 Atas

A Secção de Atas organizou os processos relativos à elaboração das agendas das reuniões da Câmara Municipal, garantiu a assistência às mesmas e elaborou as correspondentes atas, que registaram um total de 558 deliberações; disponibilizou, via Intranet, a documentação para cada uma das reuniões ao Executivo.

No ano de 2012, o Executivo realizou 27 reuniões, das quais 4 foram extraordinárias, 12 privadas e 11 públicas. Todas as atas do Executivo se encontram disponíveis para consulta em livros próprios, no ficheiro "Atas", no Servidor fileserver, em gravações no ficheiro Gravações, no Servidor fileserver/DAP/DOA/ACTAS e ainda na aplicação STA – Sistema de Tratamento de Atas e ainda na Internet.

No ano de 2012 a Secção de Atas, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, desenvolveu todos os processos conducentes à renovação da Certificação da Qualidade, o que se veio a efetivar no final do ano.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 21.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Atas procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente às deliberações tomadas, do que resultaram:

Caracterização das atividades das Atas do Ano 2012

Certificação da Qualidade		Revisão a:	
		Instruções de Trabalho	7
		Procedimentos de Trabalho	5
		Modelos	7
		Impressos	2
SGD			
		Documentos registado	120
		Documentos movimentados	1490
		Documentos Arquivados	33
		Ofícios minutados	3
Certidões			93
Senhas de Presença			50

Fonte: SGD

A Secção de Atas procedeu ainda ao estudo e análise de todos os processos que passaram pelos serviços e foram submetidos à deliberação do Órgão Executivo, de forma a suprir as lacunas que se manifestaram ao nível das informações sobre a respectiva fundamentação, de facto e de direito.

No presente ano, foi registada e/ou tramitada no SGD – Sistema de Gestão Documental, toda a documentação que foi sujeita a deliberação do Órgão Executivo e que, posteriormente, seguiu para os diferentes Departamentos.

No ano de 2012, esta secção contou com quatro elementos. Assim, desempenharam funções nesta unidade orgânica uma Coordenadora Técnica, um Técnico Superior, uma Assistente Técnica e uma Assistente Administrativo Operacional.

Caracterização das Deliberações de Câmara do ano de 2012

Deliberações	N.º
Ação Cultural	11
Ação Social	13
Ambiente	9
Bibliotecas e Arquivo	5
Câmara Municipal	70
Centro Cultural e de Congressos	15

Consultadoria e Contencioso	12
Ambiente	6
Contabilidade	8
Contratação Pública	17
Desenvolvimento e Planeamento	
Desporto	1
Economico Financeiro	
Educação	18
Empresas Municipais	32
Empresas/Associações Intermunicipais	
Feiras e Mercados	2
Gabinete de Apoio ao Executivo	9
Gabinete de Projetos Estratégicos	
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	6
Gestão Urbanística de Obras Particulares	50
Habituação Social	112
Juventude	5
Mobilidade	1
Museus e Património Histórico	23
Notariado	13
Obras e Manutenção	1
Organização e Administração	
Serviço Municipal de Gestão de Contratos Públicos	34
Património Imobiliário	29
Património Móvel	2
Planeamento	2
Projetos e Obras Municipais	25
Polícia Municipal e Proteção Civil	2
Recursos Humanos	9
Serviços Urbanos	2
Sistemas Informáticos	1
Trânsito	1
Turismo	9
Vias e Conservação	4

Fonte: Atas

2.3.3.3 Cemitérios

A Secção de Cemitérios organizou os processos relativos à Concessão, Cedência e Averbamentos de sepulturas perpétuas e Jazigos, bem como a elaboração dos respetivos Alvarás e averbamentos. Foram informatizados na Aplicação TAX, os 42 novos processos do ano 2012, continuando-se a informatização dos processos anteriores a 2005, por livro de Alvará, estando já inseridos desde o livro 2 ao 37, no que diz respeito ao Cemitério de Esqueira e ainda 152 inumações.

No ano de 2012, a Secção de Cemitérios contou com um Técnico superior e uma Assistente Administrativo Operacional, funcionando ambos em conjunto com a secção de atas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 19.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Cemitérios procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente aos requerimentos e processos, o que resultou em:

Caracterização dos Procedimentos dos cemitérios do ano de 2012

<i>Alvarás</i>		28
<i>Alvarás de Herdeiros(sepultures antigas (anteriores a 1953)</i>		2
<i>Certidões</i>		1
<i>Declaração de Inumação</i>		2
Documentos	Registados	118
	Tramitados	945
	Arquivados	21
	Processos de Concessão	33
	Autorização de Obras	21
	Averbamento e cessões	4
	Transladações	7
	Ofícios	92

2.3.4 Património Móvel

2.3.4.1 Aquisições

Durante o ano 2012, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objetivo melhorar e consolidar todas as medidas de modernização dos processos de compras, que entretanto têm vindo a ser implementadas.

Ao abrigo da legislação em vigor, em matéria de contratação pública (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro), foram efetuadas **1145** aquisições por ajuste directo - regime simplificado, nos termos do artigo 128º do referido diploma. Foram igualmente realizados **19** ajustes diretos – regime geral, nos termos do artigo 20º e seguintes do Código dos Contratos Públicos.

Dos **19** Ajustes Diretos – regime geral, **quatro** foram alvo de contrato escrito não tendo por conseguinte havido lugar a requisição externa. Para estes casos foram elaboradas as respetivas minutas pela Divisão de Património Móvel / Secção de Aquisições.

Em resumo, e considerando todos os processos de compras tratados pela Divisão de Património Móvel / Secção de Aquisições, foram emitidas **1164** requisições externas a diversos fornecedores e prestadores de serviços, de acordo com os seguintes quadros, por serviço requisitante e por mês:

Mapa Resumo Requisições Externas Emitidas – Ano 2012

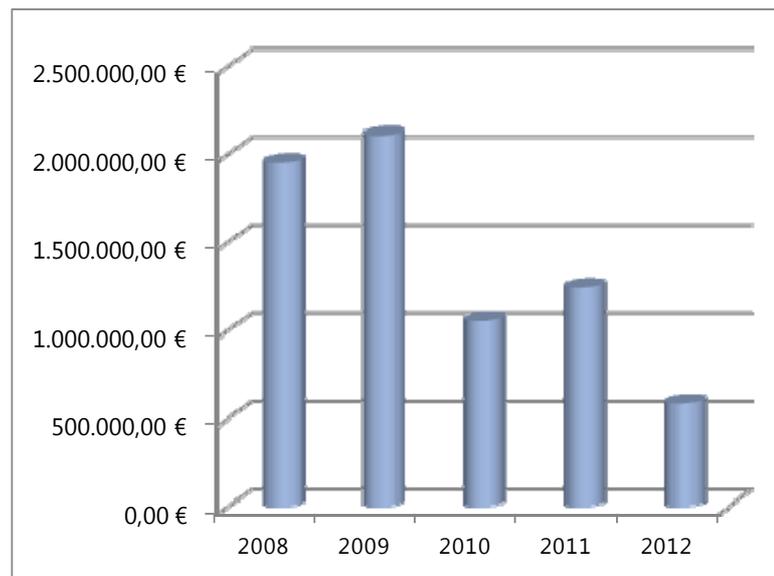
Serviço Requisitante	Nº	Valor	%
Assembleia Municipal	8	1.104,74 €	0,19%
Gabinete de Apoio ao Executivo	10	9.051,96 €	1,55%
Gabinete Relações Públicas e Comunicação	19	4.029,96 €	0,69%
Gabinete Técnico-Florestal	0	0,00 €	0,00%
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fund.Estruturais	23	29.655,40 €	5,09%
Gabinete Formação e Qualificação Profissional	3	2.140,00 €	0,37%
Pelouro da Saúde	0	0,00 €	0,00%
Divisão de Protecção Civil	18	9.251,15 €	1,59%
Divisão de Polícia Municipal	2	2.522,10 €	0,43%
Divisão de Consultadoria e Contencioso	3	216,33 €	0,04%
Divisão de Notariado e Contratação Pública	1	327,08 €	0,06%
Divisão de Organização e Administração	4	13.416,47 €	2,30%
Divisão de Recursos Humanos	134	52.380,20 €	8,99%
Gabinete de Atendimento Integrado	6	18.910,58 €	3,24%
Divisão Económico-Financeira	2	25,75 €	0,00%
Divisão de Património Móvel	39	16.932,54 €	2,90%
Divisão de Gestão e Sistemas Informáticos	11	17.630,85 €	3,02%
Divisão de Informação Geográfica	0	0,00 €	0,00%
Divisão de Planeamento do Dep.Desenv.e Plan.Territorial	3	3.456,68 €	0,59%
Divisão de Património Imobiliário	7	1.497,02 €	0,26%

Serviço Requisitante	Nº	Valor	%
Divisão de Ambiente	1	738,00 €	0,13%
Divisão de Arquitetura e Paisagismo	2	1.576,00 €	0,27%
Divisão de Projetos e Obras	39	32.213,34 €	5,53%
Divisão de Vias e Conservação	1	2.100,19 €	0,36%
Divisão de Trânsito	0	0,00 €	0,00%
Divisão Administrativa do Dep. Gestão Urbanística e Obras Particulares	0	0,00 €	0,00%
Divisão de Ação Cultural	9	3.305,74 €	0,57%
Divisão do Centro Cultural e de Congressos	17	17.440,16 €	2,99%
Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal	25	26.692,28 €	4,58%
Divisão de Museus e Património Histórico	12	23.401,90 €	4,01%
Divisão de Educação	11	21.043,39 €	3,61%
Divisão de Juventude	12	3.300,58 €	0,57%
Divisão de Desporto	0	0,00 €	0,00%
Divisão de Habitação Social	1	1.677,97 €	0,29%
Divisão de Acção Social e Saúde Pública	4	1.310,00 €	0,22%
Divisão de Serviços Gerais	78	33.547,77 €	5,76%
Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes	24	18.790,49 €	3,22%
Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes	515	75.453,67 €	12,94%
Divisão de Obras e Manutenção	93	103.815,28 €	17,81%
Divisão de Arquivo Geral	0	0,00 €	0,00%
Divisão de Gestão Urbanística	0	0,00 €	0,00%
Divisão de Mercados e Feiras	18	11.216,32 €	1,92%
Serviços de Turismo	9	22.756,45 €	3,90%
	1164	582.928,34	100%

<i>Distribuição das requisições por mês:</i>	Quant.	Valor	%
Janeiro	57	32.998,76 €	5,66%
Fevereiro	114	62.981,00 €	10,80%
Março	32	9.671,43 €	1,66%
Abril	42	8.582,72 €	1,47%
Maio	144	61.202,69 €	10,50%
Junho	39	32.411,03 €	5,56%
Julho	73	26.099,49 €	4,48%
Agosto	147	86.145,54 €	14,78%
Setembro	46	27.366,43 €	4,69%
Outubro	134	69.254,57 €	11,88%
Novembro	183	68.752,09 €	11,79%
Dezembro	153	97.462,59 €	16,72%
	1164	582.928,34 €	100%

Requisições Externas Emitidas

Ano	Nº Requisições	Montante Total Anual
2008	3020	1.947.997,90 €
2009	2563	2.104.504,82 €
2010	1814	1.051.282,16 €
2011	1975	1.238.214,54 €
2012	1164	582.425,68 €



Ano	Fornecimentos Contínuos	119 Requisições no montante de 75.845,24 €	13,02%
2012	Outras Aquisições	1045 Requisições no montante de 506.580,44 €	86,98%

Importa igualmente salientar a receção de **5276** documentos de despesa, respectiva validação e encaminhamento para os sectores competentes, de acordo com as seguintes tipologias:

Documentos contabilísticos recepcionados na DPM – Ano 2012	Nº
Avisos de Débito	20
Faturas	4298
Guias de Receita	0
Notas de Crédito	319
Notas de Débito	456
Notas de Lançamento	30
Recibos Verdes	30
Vendas a Dinheiro	123
TOTAL	5276

Foi também efectuada a gestão de stocks do economato de todos os serviços administrativos da autarquia, actividade que resultou nos processos de despesa resumidos na tabela seguinte:

Material de Economato – Ano 2012

Fornecimento Contínuo	Nº Requisições	Valor	%
Material de Papelaria	9	4.742,18 €	44,11%
Consumíveis de Informática	15	5.362,82 €	49,88%
Material de Tipografia	3	646,37 €	6,01%
	27	10.751,37 €	100,00%

2.3.4.2 Secção de Património Mobiliário e Cadastro

Ao longo do ano 2012, foi dada continuidade ao trabalho previamente desenvolvido, tendo como objectivo manter actualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis pertencentes ao município, através da execução de todo o expediente relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação dos bens móveis da autarquia e respectivos registos na aplicação informática de Gestão Patrimonial.

Assim, a 31 de Dezembro de 2012 foram verificados os movimentos ocorridos no valor do activo bruto das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, tendo sido apurados os valores constantes nos seguintes quadros-resumo:

Activo Bruto				
Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	4.049.056,53 €	263.379,05 €	61.682,84 €	4.250.752,74 €
Equipamento Transporte	1.557.548,48 €	31.183,85 €	15.908,86 €	1.572.823,47 €
Ferramentas e Utensílios	161.712,42 €	8.866,88 €	9.506,68 €	161.072,62 €
Equipamento Administrativo	5.035.029,11 €	103.098,14 €	48.809,11 €	5.089.318,14 €
Outras Imobilizações Corpóreas	31.055,93 €	0	2,60 €	31.053,33 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	300,00 €	0,00 €	- €	300,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	214.841,60 €	82.706,72 €	2.768,58 €	294.779,74 €
Outros Bens Dominio Público	239.404,98 €	13.530,00 €	0,00 €	252.934,98 €
Totais	11.288.949,05 €	502.764,64 €	138.678,67 €	11.653.035,02 €

Amortizações Acumuladas				
Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	3.008.380,63 €	307.523,73 €	9.543,12 €	3.306.361,24 €
Equipamento Transporte	1.351.556,77 €	68.817,22 €	14.408,51 €	1.405.965,48 €
Ferramentas e Utensílios	138.573,63 €	12.600,56 €	8.685,88 €	142.488,31 €
Equipamento Administrativo	4.723.045,46 €	149.428,52 €	48.769,40 €	4.823.704,58 €
Outras Imobilizações Corpóreas	15.213,42 €	3.803,49 €	0,64 €	19.016,27 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	- €	- €	- €	- €
Bens do património histórico, artístico e cultural	616,74 €	260,40 €	- €	877,14 €
Outros Bens Dominio Público	204.284,01 €	16.823,19 €	- €	221.107,20 €
Totais	9.441.670,66 €	559.257,11 €	81.407,55 €	9.919.520,22 €

Activo Liquido			
Imobilizações Corpóreas	Activo Bruto	Amort. Acumuladas	Activo Liquido
Equipamento Básico	4.250.752,74 €	3.306.361,24 €	944.391,50 €
Equipamento Transporte	1.572.823,47 €	1.405.965,48 €	166.857,99 €
Ferramentas e Utensílios	161.072,62 €	142.488,31 €	18.584,31 €
Equipamento Administrativo	5.089.318,14 €	4.823.704,58 €	265.613,56 €
Outras Imobilizações Corpóreas	31.053,33 €	19.016,27 €	12.037,06 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos	300,00 €	- €	300,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	294.779,74 €	877,14 €	293.902,60 €
Outros Bens Dominio Público	252.934,98 €	221.107,20 €	31.827,78 €
Totais	11.653.035,02 €	9.919.520,22 €	1.733.514,80 €

Seguidamente apresenta-se o inventário de bens móveis por grupo homogéneo, de acordo com o CIBE – Cadastro e Inventário de Bens Móveis do Estado e CIVE – Cadastro e Inventário de Veículos do Estado:

Inventário Bens Móveis a 31/12/2012

Móveis	Nº bens	Valor Líquido
Equipamento Informático		
Hardware	3541	69.849.04€
Software	1548	221.466.28€
Equipamento de Telecomunicações		
Equipamento de Telecomunicações	641	31.506.20 €
Dispositivos de Comunicação c/fibras Ópticas		
Equipamento e Material de Escritório e Reprografia		
Mobiliário	10079	69.490.34 €
Máquinas e Equipamento de Escritório	205	884.12€
Equipamento de Reprografia	63	4.247.43€
Equipamento p/investigação, de medida e de utilização técnica especial		
Equipamento e Material de Laboratório	10	1.520.64 €
Equipamento de Ensaio de Propriedades Físicas	2	159.59€
Equipamento de Medida	8	0,00 €
Equipamento de Análise Química	2	0,00 €
Instrumentos astronómicos, meteorológicos e geofísicos	65	251.50 €
Instrumentos ópticos e equipamento fotográfico e cinematográfico	121	3.268.47 €
Equipamento de Desenho, Topografia e Cartografia	101	4.454.02 €
Instrumentos para medida do tempo	34	9.037.08 €
Instrumentos para paisagem	150	3.770.76 €
Equipamento e material para serviços de saúde		
Equipamentos e aparelhos médico-cirúrgicos	15	407.75€
Mobiliário Hospitalar	3	321.23 €
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de Cultura		
Equipamento Recreativo, de educação física e desporto	357	34.866.85 €
Equipamento e dispositivos auxiliares de instrução, inclui mobiliário escolar	15891	117.879.63 €
Equipamento e material audiovisual	1125	119.316.98 €
Instrumentos Musicais, incluindo equipamento de orquestra	52	2.167.43 €
Livros, publicações e documentos	15548	177.388.52 €
Obras de arte, móveis antigos, colecções e antiguidades	426	177.446.64 €
Equipamento de conforto, de higiene e de utilização comum		
Mobiliário e Equipamento Comum	1834	138.824.12 €
Artigos e utensílios de decoração e conforto	675	2.119.88 €
Equipamento e dispositivos de iluminação	1022	7.054.92 €
Equipamento de ar condicionado e de circulação de ar	201	13.766.55 €
Equipamento de aquecimento de ambiente e aquecedores de água domésticos	362	3.117.77 €
Equipamento de Cozinha	24729	21.766.04 €
Equipamento de Tratamento de roupas	49	5.58 €
Equipamento de Limpeza	116	9.422.61 €
Equipamento Sanitário	80	6.409.82 €

Equipamento de Transporte (exclui veículos automóveis)		
Material Rolante ou de transporte	18	370.13 €
Equipamento de acondicionamento ou embalagem	5	0.00 €
Equipamento para agricultura e jardinagem		
Máquinas e equipamentos para preparação do solo e colheitas	19	2.003.96 €
Equipamento para defesa contra as epizootias, doenças e frio	17	115.21 €
Utensílios e ferramentas para jardinagem	84	21.864.42 €
Equipamento de produção e distribuição de energia elétrica	10	956.26€
Equipamento para purificação de águas	6	0,00 €
Construções pré-fabricadas e equipamento para construção Civil	285	41.386.12 €
Equipamento para trabalhar madeira	56	1.832.54 €
Equipamento para trabalhar metais	26	509.91 €
Equipamento para manejo de transporte de materiais	83	27.114.36€
Equipamento Diverso	1	414.95€
Bombas e Motores	39	2.999.21€
Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios		
Mobiliário de oficina	623	188.94 €
Ferramentas e máquinas-ferramentas	793	3.127.39 €
Ferramentas de medida, calibradores de verificação e ferramentas especiais de precisão	6	0,00 €
Equipamento para estações de serviço ou de abastecimento de combustível	14	21.34 €
Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança		
Equipamento de combate a incêndios	1001	1.676.11 €
Equipamento de segurança e salvamento	29	0,00 €
Sistemas de sinalização e alarme	2072	22.058.15 €
Equipamento Marítimo de Salvamento e Segurança	10	42.08 €
Equipamento Individual para fins especiais		
Equipamento especial de protecção individual	23	604.29 €
Equipamento Especial de Polícia	39	85.02 €
Equipamento para animais	3	0.00 €
Equipamento e Armamento de Defesa		
Armas de fogo e Acessórios	44	760.44 €
Abastecimento público e águas residuais		
Equipamento electromecânico dos sistemas de tratamento físico-químico	29	0,00 €
Equipamento para os sistemas de desinfecção	1	0,00 €
Equipamento para valorização multimaterial	14	0,00 €
Outros Bens		
Artigos Eclesiásticos	21	0,00 €
Artigos Funerários	2	0,00 €
Heráldica e Honorífica	106	2.328.49 €
Equipamento Publicitário	233	16.761.38 €
Máquinas, aparelhos e Ferramentas	24	9.458.90 €
Elementos Diversos	2	0,00 €

Imobilizado Incorpóreo	Nº bens	Valor Líquido
Activo Incorpóreo		
Outros Direitos Assimilados – Registo de Marcas	3	300,00 €
<hr/>		
Viaturas	Nº bens	Valor Líquido
Gasolina		
Ligeiros de Passageiros	18	1.491.91 €
Motos e Motociclos	20	1.386.43 €
Barcos	0	0,00 €
Gasóleo		
Ligeiros de Passageiros	24	12.977.90 €
Mistos	12	30.723.15 €
De carga	2	18.933.61 €
Especiais	12	240.062.40 €
Tractores	7	9.621.08 €
Barcos	0	0,00 €
Outros Combustíveis		
Barcos	7	12.570.13 €
Especiais	1	580.80 €
	84.899	1.733.514.80 €

Ainda relativamente ao Património, deu-se continuação à inserção na aplicação de Sistema de Inventário e Cadastro das partes de capital que a Autarquia detém noutras empresas.

Assim, as respetivas contas de Investimentos Financeiros e Partes de Capital apresentavam a 31 de Dezembro de 2012 os seguintes valores:

Empresa	Capital Social	% Capital	Valor Investimento
MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.	3.209.201,49 €	100,00%	3.209.201,49 €
Participação indirecta através da CIRA - Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro - Baixo Vouga na POLIS RIA LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.	30.700.000,00 €	8,58%	2.634.728,01 €
PCI – Parque de Ciência e Inovação, S.A.	7.500.000,00 €	2,50%	187.500,00 €
ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.	15.000.000,00 €	17,35%	2.601.900,00 €
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	8.500.000,00 €	3,13%	266.160,00 €
Totais			8.899.489,50 €

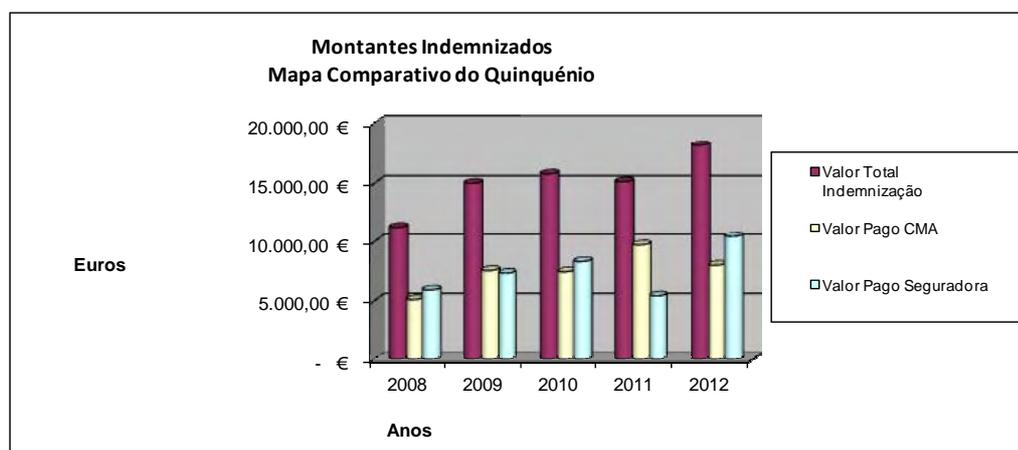
Ainda no âmbito do Património Móvel, importa referir que se deu início ao processo de diferimento dos proveitos referentes aos contratos de financiamento. Neste âmbito, foram inseridos, no ano de 2012, os seguintes contratos de financiamento na aplicação SIC – Sistema de Inventário e Cadastro:

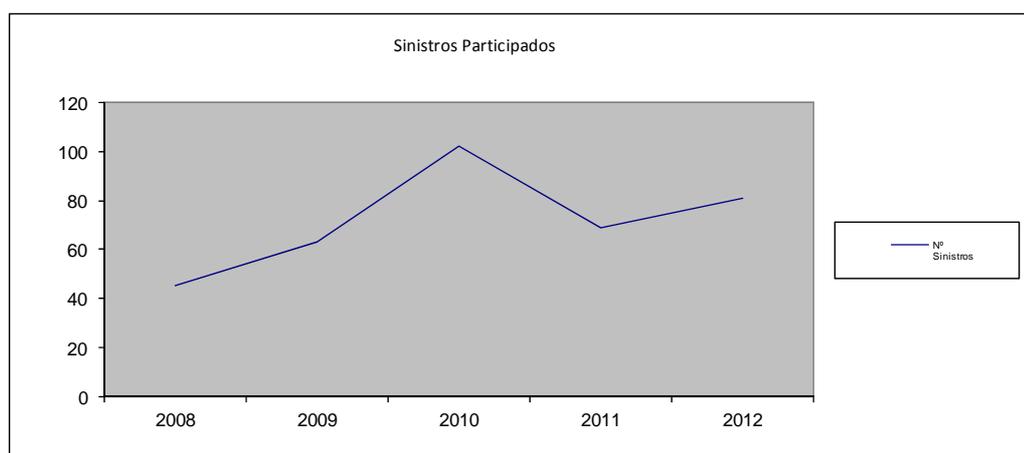
Nome do Projeto	Mont. Elegível	Taxa	Mont. Subsidio
Requalificação Rua Dr. Alberto Souto	373.470,94 €	70,00%	261.429,66 €
CCP Inferior Santa Joana	3.792.624,34 €	75,00%	2.844.468,26 €
Rp Muros Canais Cidade Aveiro 2ª Fase	6.419.444,21 €	75,00%	4.814.583,16 €
CCP Linha Norte e PP Centro	1.224.692,45 €	75,00%	918.519,34 €
Reab. Arruamentos São Bernardo	334.181,13 €	65,00%	217.217,73 €
Serviços de Metrologia	14.387,53 €	75,00%	10.790,65 €
Jardim Infância Verdemilho	254.113,11 €	65,00%	165.173,52 €
Jardim Infância Eixo	137.304,04 €	65,00%	89.247,63 €
Requalificação Pavimentação Cacia	346.174,77 €	65,00%	225.013,60 €
Apetrechamento Informático 1º Ciclo / Hardware	149.000,00 €	75,00%	111.750,00 €
Apetrechamento Informático 1º Ciclo / Software	30.063,76 €	75,00%	22.547,82 €
CPS PTT1 Rio Novo Príncipe	812.678,64 €	65,00%	528.241,12 €
Apetrechamento Informático das Escolas do Pré-Escolar	51.150 €	65,00%	33.247,50 €
Arruamento 4 / QCA	1.367.052,69 €	55,00%	751.878,98 €
Arruamento 4 / PIQTUR	491.786,84 €	12,80%	62.948,72 €
Espaço Internet - Casa Municipal da Juventude	12.690 €	45,00%	5.710,46 €
Obras de Conservação no Edifício Paços do Concelho	2.704.637,92 €	18,45%	499.005,70 €
Casa da Cidadania - Recup. e Valor.Edif. Convento das Carmelitas	542.535,00 €	40,00%	217.014,00 €
Inst. Prov. Trib. Adm. Fisc. Aveiro, denom.Convento das Carmelitas	542.535,00 €	46,08%	250.000,13 €
"Aveiro em Rede" - Equip. de Escolas do 1º Ciclo do Ens. Bás.	90.728,15 €	85,00%	77.118,93 €
Rede Interna De Acessos Directos ao Estádio Municipal de Aveiro	8.379.377,80 €	42,46%	3.557.883,81 €
Total	28.070.628,23 €		15.663.790,69 €

Outra das atribuições da Secção é o acompanhamento de diversos processos de acidentes de municípios na via pública, no caso em que os mesmos têm por consequência uma indemnização aos lesados.

Seguidamente apresenta-se um resumo dos processos que deram entrada na autarquia, bem como a sua comparação com anos transatos:

Ano	Nº Sinistro	Proc. Incompletos	Proc. Pendentes	Outras Entidades	Declinar Respons.	Assumidos CMA	Assumidos Seguradora	Valor Total Indemnização	Valor Pago CMA	Valor Pago Seguradora
2008	45	11	0	7	7	10	10	11.241,27 €	5.100,03 €	5.891,24 €
2009	63	3	8	7	6	25	14	15.004,61 €	7.613,43 €	7.391,18 €
2010	102	26	11	20	10	23	12	15.779,21 €	7.500,24 €	8.357,72 €
2011	69	3	2	5	13	25	21	15.133,99 €	9.726,53 €	5.406,96 €
2012	81	13	16	7	10	13	22	18.162,84 €	8.043,82 €	10.438,70 €





Outras das atribuições da Secção de Património Mobiliário e Cadastro é a Gestão da Carteira de Seguros da Autarquia.

No ano de 2012 foi efetuada uma negociação com a Companhia de Seguros Allianz nas apólices de Seguros Multiriscos, da qual resultou uma diminuição do prémio de seguro em cerca de 77%.

No quadro abaixo, pode-se constatar que existe uma descida em todos os ramos de seguro, excetuando a apólice de seguro de Acidentes de Trabalho, em que se verifica uma subida, devido ao facto de se ter agrupado as duas apólices existentes até à data de 31 de Dezembro de 2012.

	2008		2009		2010		2011		2012						
Acid. Pessoais	11	26.407,84 €	100,00%	8	25.926,79 €	-1,82%	8	33.876,88 €	30,66%	7	33.776,07 €	-0,30%	7	31.197,67 €	-7,63%
Acid. de Trabalho	2	79.323,16 €	100,00%	2	80.193,60 €	1,0%	2	84.690,88 €	5,61%	2	79.708,52 €	-5,88%	1	86.816,76 €	8,92%
Embarcações	7	996,98 €	100,00%	7	1.088,91 €	9,22%	1	186,44 €	-82,88%	1	186,44 €	0,00%	1	186,44 €	0,00%
Multiriscos	12	42.223,86 €	100,00%	11	42.457,24 €	0,55%	11	44.719,85 €	5,33%	13	46.867,32 €	4,80%	7	10.620,87 €	-77,34%
Resp. Civil	1	8.141,04 €	100,00%	1	8.444,50 €	3,73%	1	8.214,77 €	-2,72%	1	4.469,90 €	-45,59%	2	4.469,90 €	0,00%
Automóvel Frota	1	30.023,58 €	100,00%	1	30.219,58 €	0,65%	1	26.199,29 €	-13,30%	1	25.026,11 €	-4,48%	1	25.270,72 €	0,98%
Total		<u>187.116,46 €</u>	100,00%		<u>188.330,62 €</u>	0,65%		<u>197.888,11 €</u>	5,07%		<u>190.034,36 €</u>	-3,97%		<u>158.562,36 €</u>	-16,56%
Donativo ao Abrigo da Lei Mecenato		- 14.140,29 €			- 19.438,60 €			- 9.982,57 €			- €			- €	
Acerto Seguro Acidentes Trabalho - Contratados		230,02 €			705,00 €			- 3.168,46 €			- 2.232,98 €			- €	
Acerto Seguro Acidentes Trabalho - C.G.Aposentações		5.086,25 €			- 3.670,89 €			- 3.822,21 €			- 6.521,18 €			- €	
Total		<u>- 8.824,02 €</u>			<u>- 22.404,49 €</u>			<u>- 16.973,24 €</u>			<u>- 8.754,16 €</u>			<u>- €</u>	
Total Pago		178.292,44 €	3,92%		165.926,13 €	-6,94%		180.914,87 €	9,03%		181.280,20 €	0,20%		158.562,36 €	

2.3.5 Atendimento Integrado

2.3.5.1 Gabinete de Atendimento Integrado

Durante o ano de 2012 e no prosseguimento da adesão da Câmara Municipal de Aveiro ao “Simplex Autárquico”, o qual consiste na execução de um conjunto de medidas de simplificação administrativa, com o objetivo de simplificar a vida aos cidadãos e das empresas, a Câmara Municipal de Aveiro em cooperação com Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA), tem vindo a efetuar o preenchimento das várias particularidades, de acordo com indicações constantes no Catálogo de Serviços da Administração Local na plataforma do Balcão do Empreendedor, tendo como objetivo recolher e publicar os conteúdos das diversas formalidades abrangidas pela Diretiva de Serviço (DS). A legislação de suporte a esta iniciativa compreende o Decreto-Lei nº 48/2011 de 1 de abril e no âmbito da simplificação e cooperação administrativa europeia o decreto-Lei nº 92/2010 de 26 de julho que transpõe a Diretiva Serviços (DS) para a ordem jurídica nacional e prevê a desmaterialização de procedimentos necessários ao exercício de uma atividade económica através do “balcão único eletrónico”, também designado de Balcão do Empreendedor (BdE).

É de relevar ainda, no âmbito do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no GAI, de acordo com a NP EN ISO 9001:2008, o qual decorre à 3 anos, este Serviço foi alvo de uma Auditoria de Renovação por parte da Entidade Certificadora APCER, em Outubro de 2012, encontrando-se a aguardar a entrega da decisão final da auditoria.

A Certificação de acordo com a ISO 9001:2008 reconhece o esforço da organização em assegurar a conformidade dos seus produtos e/ou serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua.

Das Atividades diversas inerentes à Gestão do Gabinete de Atendimento Integrado, no âmbito do tratamento de assuntos municipais, a destacar:

2.3.5.1.1 - Atendimento Geral

No decurso do ano 2012, deslocaram-se às instalações do Gabinete de Atendimento Integrado **64.354** Municípes. O nº de atendimentos distribuiu-se da seguinte forma:

Estatística Atendimento

SERVIÇO	N.º ATENDIMENTOS	TEMPO MÉDIO ATENDIMENTO	TEMPO MÉDIO DE ESPERA
ATENDIMENTO GERAL	21.354	8m 18s	4m 00s
EXEC.FISCAIS/ CONTR.ORDEN	596	17m 26s	35m 43s
PRIORITÁRIO	3.701	8m 28s	1m 31s
TESOURARIA	18.067	3m 01s	3m 08s
ADRA	24.636	8m 06s	22m 53s
Total	68.354	6m 55s	10m 43s

Fonte: MS WAIT

Durante o exercício económico de **2012**, este serviço registou os seguintes dados relacionados com as atividades desenvolvidas:

- Renovação e licenciamento de diversos processos de Publicidade totalizando uma receita de **254.187,83€**,
- Renovação e licenciamento de diversos processos de Ocupação do Espaço Público (inclui OVP temporária), arrecadando um valor de **158.536,01€**,
- Concessão/emissão de **337** Horários de Funcionamento e outros Cartões/Mapas, refletindo uma receita de **3.042.50€**,
- Emissão de **66** guias de recebimento, referente a Rendas Sociais e Comerciais, cifrando uma receita de **353.575,38€**
- Emissão de **415** guias de recebimento de Inspeção a Elevadores, assumindo uma receita de **64.340,10€**,
- Emissão de **39** guias de recebimento referente a Feiras e Mercados, arrecadando uma receita de **4.996,20€**,
- Emissão de **65** guias de recebimento respeitante a Licenças/Autorizações de Atividades Diversas (recinto improvisados/itinerantes, de espetáculos públicos, fogueiras/queimadas, acampamentos ocasionais, provas desportivas, e Licenças Especiais de Ruído), obtendo uma receita de **3.172,50€**,
- Emissão de **25** guias de recebimento referente a Máquinas de Diversão, ascendendo um valor de **1.380,00€**,
- Emissão de **1.925** guias de recebimento relativo a Certidões/fotocópias, perfazendo um valor de **11.544,75€**,
- Emissão de **48** guias de recebimento respeitante a senhas de refeição da Cozinha Económica, acumulando um valor de **41.785,37€**,
- Emissão de **13** guias de recebimento referente ao Aluguer de Espaços e Equipamentos, correspondendo a um valor de **1.484.707,96€**,
- Emissão de **28** guias de recebimento relativo à emissão de Alvarás, refletindo uma receita no valor de **420,00€**,
- Emissão de **61** guias de recebimento respeitante à emissão de Declarações, totalizando um valor de **685,00€**,
- Emissão de **5** guias de recebimento atinentes ao Estacionamento de Embarcações, no valor de **1.100,00€**,
- Emissão de **63** guias de recebimento concernente a indemnizações por sinistros pagas pela Companhia de Seguros, no valor de **38.339,29€**

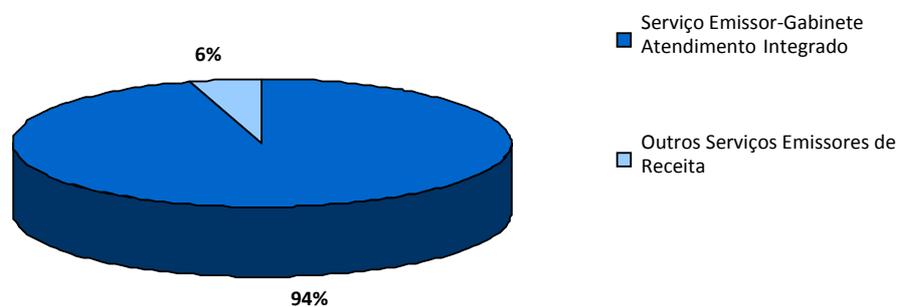
- Foram emitidas **1.407** Certidões de Dívida dos diversos Serviços Municipais

No âmbito do funcionamento corrente, foram elaborados durante o período de **2012**:

- **663** Ofícios,
- **02** Faxes,
- **81** Informações,
- **07** Editais,
- **34** Declarações para a Direção Geral de Viação,
- **20** Licenças de Recintos Itinerantes e Improvisados,
- **79** Licenças de Espetáculos de Divertimentos Públicos,
- **147** Licenças Especiais de Ruído,
- **33** Licenças de Provas Desportivas,
- **37** Licenças de Recinto de Diversão Provisória,
- **07** Autorizações para a realização de Peditórios, Festas com fins de beneficência,
- **30** Autorizações Municipais,
- **42** Autorizações de Utilização Via Pública,
- **49** Licenças Ocupação Espaço Público.

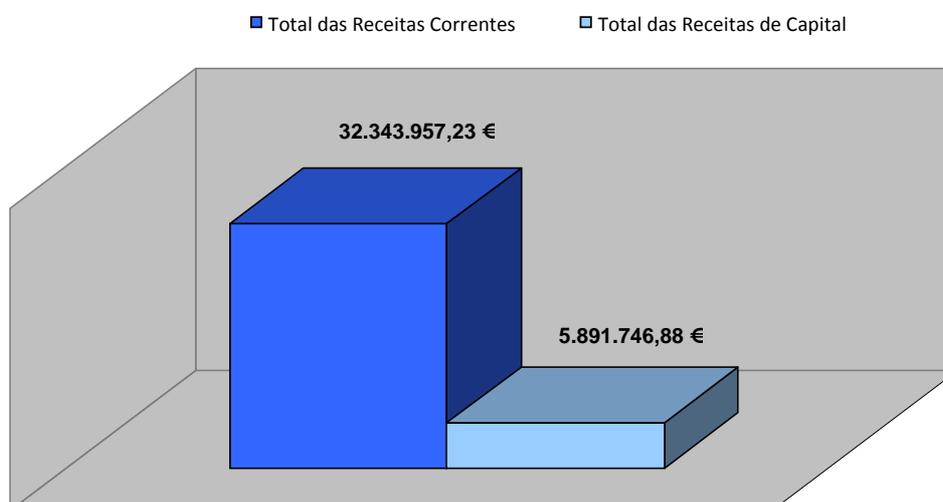
Este serviço foi responsável, pela emissão de **9.317** guias de recebimento, ascendendo a uma cobrança de **38.235.704,11€**, correspondendo a cerca de **94%** do Total da Receita Cobrada pela CMA, no período em causa.

Receita Total



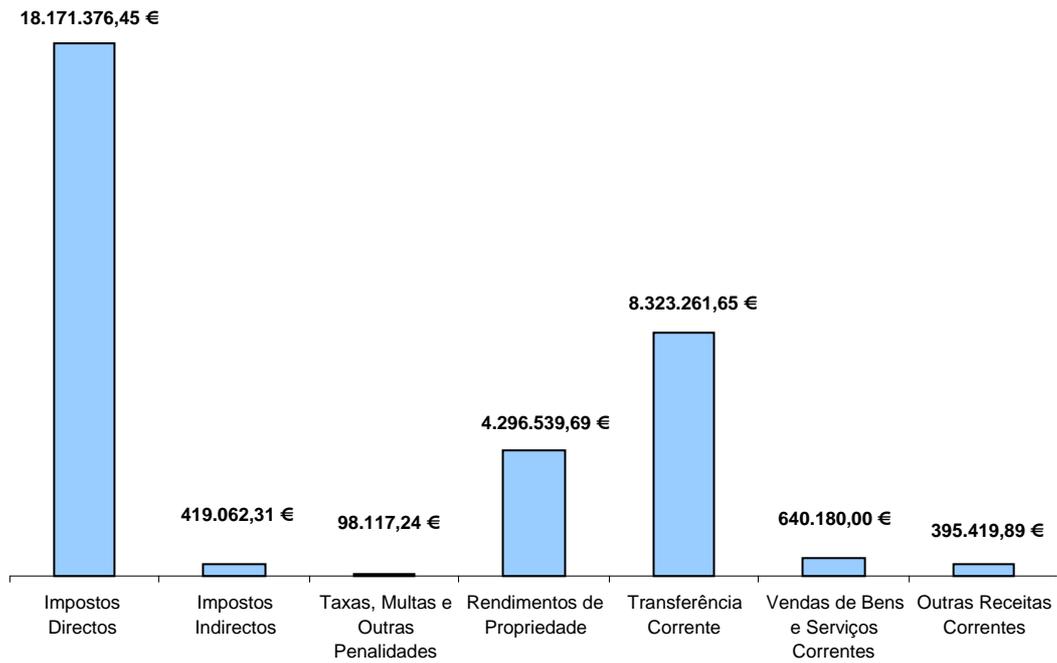
Da receita cobrada por este serviço emissor, no valor de **38.235.704,11€**, constata-se que **32.343.957,23€** (84,59%) são de natureza corrente e **5.891.746,88€** (15,41%) são de natureza de capital.

Serviço Emissor - Gabinete de Atendimento Integrado



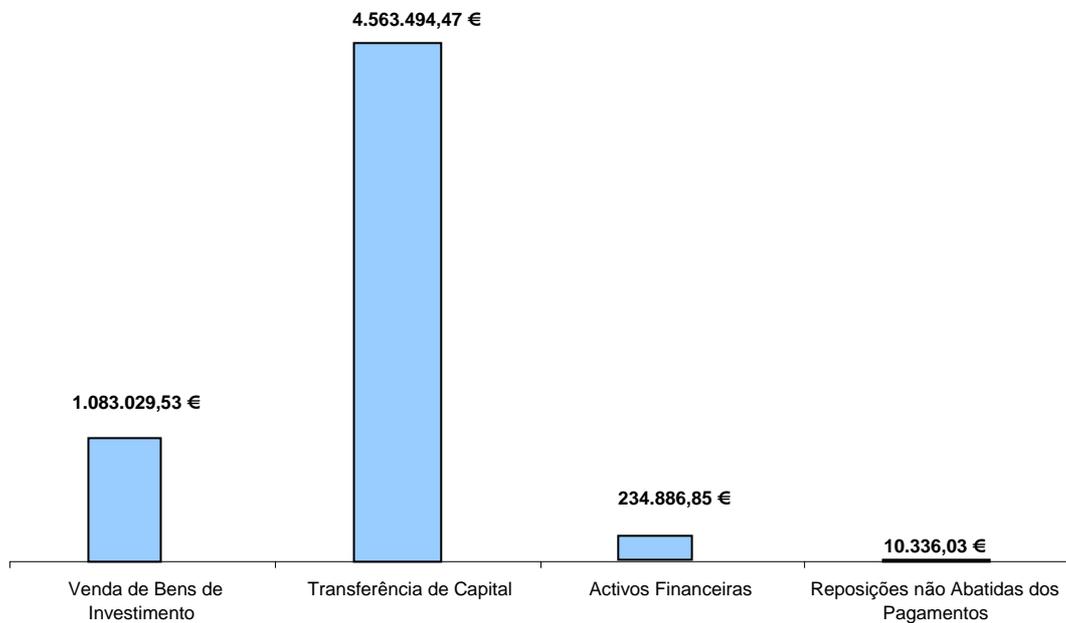
No que respeita à **receita corrente**, esta distribui-se da seguinte forma:

Receitas Correntes



No que respeita à **receita capital**, esta distribui-se da seguinte forma:

Receitas de Capital



2.3.5.1.2 CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

2.3.5.1.2.1 Atendimentos

O CIAC, no ano de 2012, prestou 78 atendimentos formais. Desse total, 50 casos foram pedidos de informação e 28 foram mediações de conflitos de consumo. Do total de mediações verificou-se uma taxa de sucesso de 71%. Todos os processos foram alvo de tratamento standardizado pela norma ISO 9001:2008 em vigor no GAI e devidamente lançados no portal do consumidor (Direção Geral do Consumidor). Este último tratamento é fruto de orientação contida em diretiva comunitária comum nas matérias de consumo e comunicada aos CIAC. Verificaram-se, também, vários pedidos de informação telefónica, informais, não tratados formalmente.

2.3.5.1.2.2 Ações de Comunicação

O CIAC, em 15 de março, Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, deslocou-se à Escola Profissional de Aveiro onde fez uma apresentação dirigida aos alunos daquela instituição. Simultaneamente, no espaço GAI, decorreu uma ação de sensibilização dirigida aos respetivos utentes com distribuição de brochuras e também com uma apresentação de slides. Na imagem em baixo podem apreciar-se os primeiros dois slides das apresentações respetivas.



2.3.6 Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade

2.3.6.1 Objetivo

Este Relatório diz respeito ao ano de **2012**, fundamenta o processo de análise e reflexão sobre o grau de implementação do Sistema da Qualidade e do grau de adequação da Política e Objetivos da Qualidade definidos pela Organização no início do ano bem como a extensão de âmbito **que** para além das áreas já certificadas **Gabinete de Atendimento Integrado, Expediente, Arquivo Geral, Atas, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Compras, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica**, houve necessidade de alargar o âmbito a mais 6 áreas: **Trânsito, Centro de Informação Autárquica ao Consumidor (CIAC), Máquinas, Equipamentos e Transportes, Parques Jardins e Espaços Verdes, Serviços Gerais e Obras e Manutenção**. Neste momento são 12 serviços certificados, pois aguardamos a análise da Associação Portuguesa de Certificação (APCER) à resposta das não conformidades na auditoria realizada em novembro de 2012.

2.3.6.2 Política da Qualidade

A política da qualidade foi inserida no Manual da Qualidade e encontra-se disponível na pasta de documentos partilhados do projeto DIQUAL. Esta divulgação permite que a política esteja disponível para qualquer colaborador. Encontra-se também divulgada, em placard no Front-Office do Gabinete de Atendimento Integrado.

2.3.6.3 Objetivos da Qualidade para ano 2012

OBJETIVOS	METAS
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GAI	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Expediente	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho das Atas	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Arquivo	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da GUOP	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GTF	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da IG	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da GSI	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho das Compras	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho da HS	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GF	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho de PGOM	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do Trânsito	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do CIAC	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho de PJEV	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho dos SG	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho de MET	De acordo com as matrizes dos indicadores
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho de OM	De acordo com as matrizes dos indicadores

2.3.6.4 Recursos Humanos

Nas várias áreas foram elaboradas Matrizes de Competências para as funções desempenhadas por cada colaborador e a sua substituição. Através destas matrizes, foram estabelecidas as competências (os saber fazer) requeridas para o desempenho de cada função, bem como as competências atuais dos colaboradores. Desta avaliação foram, para cada colaborador, identificadas as necessidades de formação.

2.3.6.5 Infraestruturas

2.3.6.5.1 Lista de Infraestruturas

Nas novas áreas foram também identificadas as infraestruturas passíveis de poder condicionar a conformidade dos serviços prestados pela Câmara Municipal de Aveiro. Para cada uma destas infraestruturas foi identificado o fornecedor, o serviço responsável bem como a necessidade ou não de manutenção preventiva e de calibração.

2.3.6.5.2 Ambiente de trabalho

No GAI, Expediente, Atas, Arquivo, Gestão Urbanística de Obras Particulares, Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos, Informação Geográfica, Trânsito, Centro de Informação Autárquica ao Consumidor (CIAC), Máquinas, Transportes e Equipamentos, Parques Jardins e Espaços Verdes, Serviços Gerais e Obras e Manutenção foram elaborados inquéritos aos colaboradores relativamente às condições de trabalho, tendo sido obtida uma taxa de resposta de 100%.

GAI – Na avaliação do inquérito foram considerados como pontos fracos: a limpeza, e como pontos fortes: espaço disponível, humidade, luminosidade e ruído.

Expediente – A presente avaliação resulta do Inquérito de avaliação das condições de trabalho feito em julho, o qual é composto por 13 tópicos. A análise dos resultados proporcionou uma perspetiva global dos tópicos mais relevantes. Como pontos fracos destacaram-se os seguintes: limpeza; temperatura; comunicação com as hierarquias; medicina no trabalho. Como pontos fortes destaca-se o equipamento (software).

Arquivo Geral – Como pontos fortes destacam-se: ruído, luminosidade e a humidade, como pontos fracos de referir o espaço disponível, equipamento necessário e a limpeza.

Atas – Quanto à satisfação dos trabalhadores, destaca-se a luminosidade e o espaço disponível. Relativamente à insatisfação, o único item negativo diz respeito ao equipamento necessário.

Gestão Urbanística Obras Particulares – Quanto à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o espaço disponível, a humidade e a luminosidade. No que se refere à insatisfação diz respeito ao ruído e à limpeza.

Gabinete Técnico Florestal - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o ruído, a luminosidade, a temperatura e a limpeza. No que respeita à insatisfação apenas se aponta como insuficiente o equipamento de necessário e equipamentos de proteção individual.

Habituação Social - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: os aspetos comunicacionais com as hierarquias, limpeza e luminosidade. No que se refere à insatisfação de salientar: equipamento necessário, humidade, espaço disponível e temperatura.

Gabinete de Formação - Quanto à satisfação dos trabalhadores destaca-se: a luminosidade e a limpeza. No que se refere à insatisfação de salientar o ruído (CP), as variações de temperatura, o espaço disponível e o equipamento.

Informação Geográfica - Quanto à satisfação dos trabalhadores, destacam-se a luminosidade e o espaço disponível, no que respeita à insatisfação, apontam-se o equipamento necessário e a limpeza.

Gestão Sistemas Informáticos - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: os aspetos comunicacionais com as hierarquias, o espaço disponível e a luminosidade. No que se refere à insatisfação: a falta de equipamento de proteção individual, a falta de simulações para situações de emergência e a temperatura.

Projetos e Gestão de Obras Municipais - Os trabalhadores atribuem em geral, o mesmo nível de importância a todos os fatores. Os fatores de satisfação a destacar resumem-se ao espaço disponível, luminosidade e ruído. O fator que está na base da insatisfação dos trabalhadores, refere-se à limpeza.

Trânsito - Quanto à satisfação dos trabalhadores destaca-se: espaço disponível, luminosidade e aspetos comunicacionais com as hierarquias. No que se refere à insatisfação de salientar: simulações para situações de emergência.

Centro de Informação Autárquica ao Consumidor (CIAC) - na avaliação do inquérito os aspetos percecionados como suficientes foram selecionados três: a humidade, a comunicação com a hierarquia e a medicina no trabalho. Todos os outros pontos são considerados como insuficientes, com ênfase negativa para a temperatura, para o equipamento necessário ao trabalho e informação sobre riscos profissionais.

Máquinas, Equipamentos e Transportes - Relativamente à satisfação dos trabalhadores destacam-se: o espaço disponível, o ruído e os aspetos comunicacionais com as hierarquias. No que se refere à insatisfação diz respeito à luminosidade, simulações para situações de emergência e informação sobre riscos profissionais.

Parques Jardins e Espaços Verdes - Como pontos fortes destacam-se os aspetos comunicacionais com as hierarquias. Como pontos fracos, o fator que está na base da insatisfação dos trabalhadores, refere-se a equipamentos de proteção individual.

Serviços Gerais - Quanto à satisfação dos trabalhadores destacam-se: a luminosidade e os aspetos comunicacionais com as hierarquias. No que se refere à insatisfação diz respeito a simulações para situações de emergência, ao equipamento de proteção coletiva, humidade e equipamento de proteção individual.

Obras e Manutenção - Como pontos fortes destacam-se: aspetos comunicacionais com as hierarquias, espaço disponível, ruído luminosidade. No que se refere à insatisfação diz respeito ao equipamento de proteção individual e simulações para situações de emergência.

2.3.6.6 Análise da Satisfação dos clientes

2.3.6.6.1 Reclamações

Da competência do **Expediente, Arquivo Geral, Atas, Gestão Urbanística Obras Particulares, Projetos e Gestão de Obras Municipais, Compras, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica, CIAC, Trânsito, Obras e Manutenção, Serviços Gerais, Parques Jardins e Espaços Verdes, Máquinas, Equipamentos e Transportes** não foram até à data registadas quaisquer reclamações no respetivo livro.

Durante o período em análise foram registadas 2 reclamações, no respetivo livro, aos serviços que integram o SGQ. A saber:

Uma reclamação da competência do **GAI** e uma da competência do **GTF**, que foram devidamente tratadas.

2.3.6.6.2 Boletins de Ocorrência

Da competência do **Arquivo Geral, Informática, Gabinete Técnico Florestal, Serviços Gerais, Trânsito, Atas, Informação Geográfica e Projetos e Gestão de Obras Municipais** não houve neste período o registo de Boletins de Ocorrência, quanto aos restantes serviços, a saber:

GAI – houve 4 boletins de ocorrência levantados, devidamente tratados e remetidos às respetivas áreas.

Expediente – foram registados 3 boletins, com oportunidades de melhoria, sendo as ações consideradas eficazes.

Gestão Urbanística Obras Particulares - emitido 1 boletim na sequência da auditoria externa, sendo avaliada com uma ação eficaz.

Habitação Social - emissão de 2 boletins, ambos referentes a oportunidades de melhoria. As ações implementadas foram: a adaptação da grelha de monitorização das solicitações e encaminhamentos e criação de base de dados informática que integra as solicitações e respetivos encaminhamentos.

Gabinete de Formação – foram emitidos 3 boletins de ocorrência, sendo as ações analisadas e tratadas.

Parques Jardins e Espaços Verdes – Emissão de 2 boletins na sequência das auditorias internas. Estas oportunidades de melhoria foram aceites e implementadas.

Máquinas, Equipamentos e Transportes – emitido 1 boletim de ocorrência, sendo a ação de melhoria considerada como eficaz.

Obras e Manutenção – nesta área e neste período em análise foram abertos 2 boletins de ocorrência, analisados e considerados eficazes.

2.3.6.6.3 Avaliação da Satisfação do Cliente na prestação dos serviços

No **CIAC** - não foi equacionada a implementação de nenhum inquérito por questionário relativo à aferição de graus de satisfação por parte dos consumidores. Tal medida requer alguma complexidade de execução já que os impactos de atuação deste tipo de serviços não se limitam à forma como são atendidos os consumidores, mas sim a uma análise de *Stakeholders*, entre os quais se salientam os impactos gerados nos Vendedores Profissionais, entre outros.

Quanto ao **Gabinete de Formação** - Foram distribuídos Inquéritos de avaliação das ações de formação:

Aos trabalhadores/formandos: Obtivemos 313 respostas das 331 possíveis com um grau de satisfação bem acima dos objetivos.



Tabela de objetivos para 2012

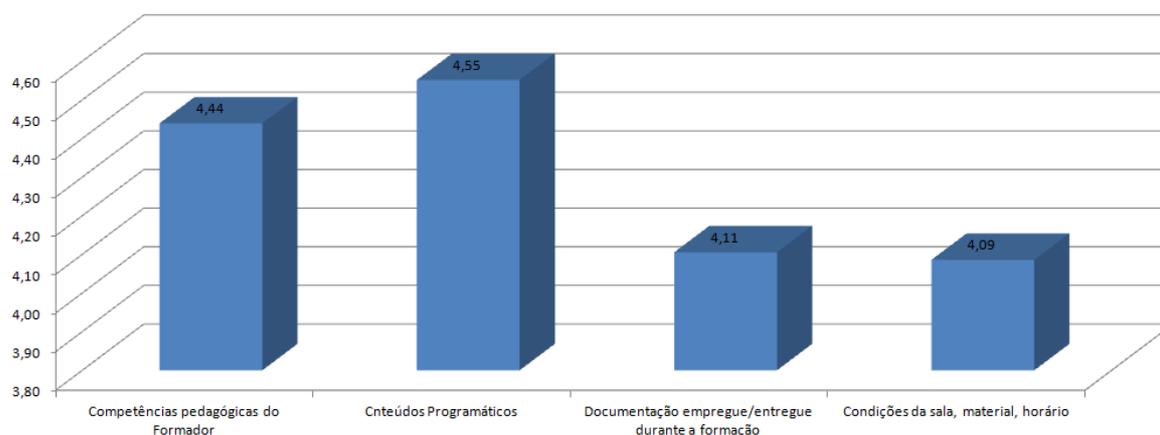
ACIMA de ...	3,45	3,44
ENTRE x e y	2,45	
MENOR que ...	2,44	



Nas avaliações quantitativas que variam entre 1 (muito mau) e 5 (muito bom), foram obtidos as seguintes médias:

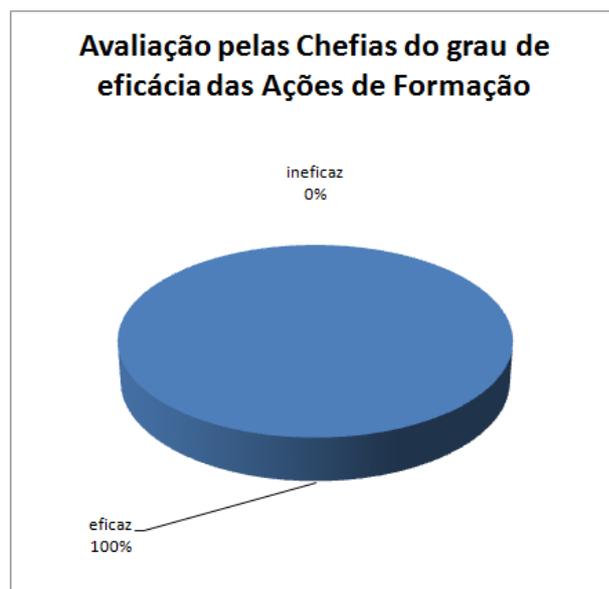
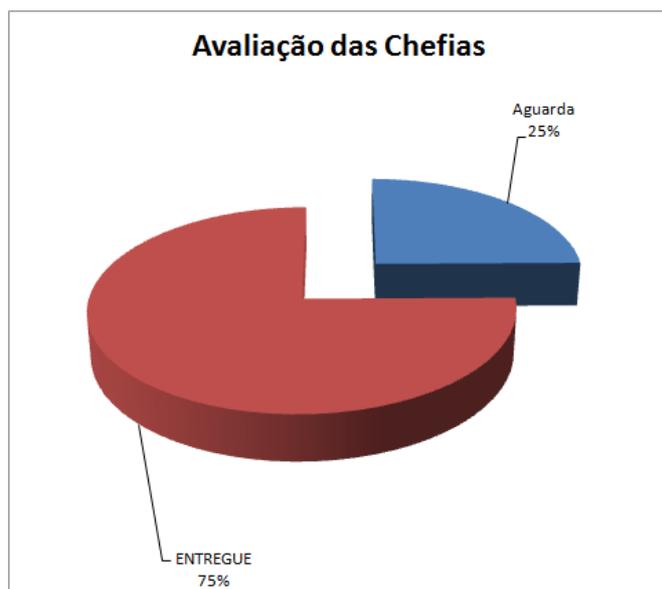
- Competência pedagógicas do Formador 4,44
- Conteúdos Programáticos 4,55
- Documentação empregue/entregue 4,11
- Condições da sala, material, horário 4,09

Avaliação do Grau de Satisfação do Cliente (formando)



Às Chefias desses mesmos formandos.

A Avaliação das Chefias baseia-se na relação entre os resultados obtidos e os objetivos inicialmente previstos, ou seja, se foi eficaz, se conseguir atingir um ou vários dos objetivos propostos. Se o trabalhador adquiriu mais competências e as evidenciou no seu trabalho.



2.3.6.6.4 Análise Estatística do Atendimento

A Qualidade é um processo de Melhoria Contínua e a prestação de um Serviço de Excelência aos municípios/clientes é um dos maiores desafios e objetivos do GAI.

No decurso do ano 2012 deslocaram-se às instalações do Gabinete de Atendimento Integrado **68.354** municípios incluindo atendimento da ADRA, Tesouraria e Execuções Fiscais.

Ao nível do Gabinete de Atendimento Integrado, a saber:

Estatística Atendimento

SERVIÇO	N.º ATENDIMENTOS	TEMPO MÉDIO ATENDIMENTO	TEMPO MÉDIO DE ESPERA
ATENDIMENTO GERAL	21.354	8m 18s	4m 00s
PRIORITÁRIO	3.701	8m 28s	1m 31s
Total	25.055	8m 23s	2m 65s

Fonte: MS WAIT

2.3.6.7 Auditorias

2.3.6.7.1 Auditoria Externa

Foram identificadas onze não conformidades decorrentes da auditoria efetuada pela APCER aos 18 serviços:

1) NC Cláusula - 7.5 Produção e Fornecimento do Serviço

“Durante a visita a trabalhos em curso no processo de Obras e Manutenções, constatou-se a existência de grelhas para as águas pluviais, em falta nas vias de comunicação, o que pode colocar em risco a segurança de pessoas ou bens. Evidência objetiva: grelha em falta (sinalizada com pino) na estrada de S. Bernardo identificada num pedido 28/09/2012 (SGD 4592)”.

Foi constatada a falta de grelhas de ferro fundido sobre diversos sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais devido ao furto ocorrido. A colocação das referidas grelhas está dependente da execução das mesmas por outro serviço desta CMA (DSG). Aquando do desaparecimento é identificado / comunicado pela / à DOM. O local é sinalizado e é efetuada uma informação à DSG com as características da grelha a executar.

A evidência objetiva utilizada é prova disso: o local estava sinalizado com um flat-cone e no mesmo dia em que a situação foi identificada pela DOM, a DSG foi informada do sucedido.

A prova disso mesmo é o relatório do SGD com as tramitações e despachos e a evidência do processo de aquisição ou de produção por parte da DSG.

Como resolução à não conformidade, procedeu-se a uma ação corretiva e já foram colocadas no local novas grelhas.

2) NC Cláusula 7.5 Produção e Fornecimento do Serviço

“Durante a visita aos trabalhos em curso no processo de obras e manutenção, para tapar os buracos na rua Cega em Oliveirinha, constataram-se as seguintes situações: - A viatura da Câmara Municipal de Aveiro e os trabalhadores estavam a executar os trabalhos ocupando uma das faixas de rodagem, mas não foi colocada a sinalização rodoviária com dois sinais de “trabalhos em curso”, para avisar os condutores que circulavam nessa

faixa - Os inertes com betuminoso, retirados do "buraco", foram colocados em terreno privado, contíguo à estrada, sendo esta prática potencialmente geradora de insatisfação do cliente".

A causa do problema foi a inexistência de sinal e o depósito de inertes em local inapropriado.

Como resolução à não conformidade procedeu-se a reuniões periódicas de reciclagem de conhecimentos com todos os colaboradores envolvidos, propôs-se ao Gabinete de Formação ações de reciclagem, aperfeiçoamento e sensibilização no âmbito da segurança, elaboração de check list com os requisitos necessários aos trabalhos a serem executados na via, elaboração de uma IT no que concerne ao depósito de inertes e autorização do particular / dono do terreno para a colocação dos mesmos.

3) NC Cláusula 5.6 – Revisão pela Gestão

"De acordo com a ISO 9001:A entrada para a revisão pela gestão deve incluir informação sobre: b) o estado das ações preventivas e corretivas. No entanto a revisão pela gestão (Balanço Anual da Qualidade 01/2011 aprovada na reunião do Conselho da Qualidade em 03/02/2012) não evidencia conclusões relativas ao estado das ações corretivas e preventivas".

Não foi assumido na íntegra os procedimentos constantes na PG02, edição 2 de 27/09/2012.

Como resolução à não conformidade, proceder à realização de reunião do Conselho da Qualidade no mês de janeiro/2013 e inserção no Balanço da Qualidade 2012 o estado das ações corretivas e preventivas registadas nos Boletins de Ocorrência.

4) NC Cláusula 6.1 – Provisão de Recursos

"Constatou-se que o tempo de resposta/resolução do processo de obras e manutenção (DOM), aos pedidos de reparação/intervenção é demorado, por exemplo no pedido nº 18978 para reparação de buracos na estrada de S. Bernardo, com data de 29/05/2012 estava a ser resolvido no dia 12/11/2012. Este tempo de resposta está dependente da entrega de materiais necessários à reparação/ intervenção. No pedido já referido o material chegou no dia 09/11/2012 (req. 489)".

A causa do problema foi o tempo médio longo entre a data da constatação da necessidade e a da sua resolução. Como resolução procedeu-se à elaboração de um plano de prioridades de intervenção.

5) NC Cláusula 7.1 – Planeamento da realização do produto

"De acordo com a ISO 9001, "No planeamento da realização do produto, a organização deve determinar, conforme apropriado o seguinte: c) as atividades requeridas de verificação, validação, monitorização, medição, inspeção e ensaio específicas do produto e os critérios de aceitação do produto; d) os registos necessários para proporcionar a evidência de que os processos de realização e o produto resultante vão de encontro aos requisitos"

Não foi evidenciado o planeamento das atividades de verificação do serviço nem critérios de aceitação para os processos de manutenção e obras e serviços gerais.”

Como resolução à não conformidade procederam-se a ações corretivas tais como elaboração de uma check list para cada atividade de forma a evidenciar quais os cuidados que deverão ser considerados ao longo da sua execução e que defina os critérios de aceitação do produto final.

6) NC Cláusula 7.1 – Planeamento da realização do produto

“Não foi evidenciado o devido planeamento das operações de substituição de plantas de época, da execução de podas, de corte de relvado e de limpeza de sanitários; O procedimento “Execução e Manutenção de Espaços Verdes – Ornatações e Limpeza Pública, PT-PJEV-01 de 11/07/2012, não reflete a prática”

Não foi assumido os procedimentos constantes na PT-PJEV-01 de 11.07.2012.

Como resolução à não conformidade procederam-se a ações corretivas tais como: elaboração de calendarização de atividades de planeamento de operações diversas e adequadas às necessidades relativas à “Execução e Manutenção de Espaços Verdes; Ornatações e Limpeza Urbana/Pública, com uma maior reflexão na prática e revisão ao PT-PJEV-01 de modo a refletir a realidade.

7) NC Cláusula 7.4 – Compras

“Não foi evidenciado o controlo do produto comprado, pela requisição externa nº 682 (Serviços Gerais). Não foi evidenciado o preenchimento das fichas de avaliação dos fornecedores por parte dos serviços indispensáveis ao controlo e receção dos bens e serviços, e à integração de novos fornecedores na Lista de Fornecedores qualificados do Município. Nos critérios de seleção dos fornecedores/prestadores de serviços definido no impresso Avaliação de Fornecedores (imp-04-01, ver.01 de 10/10/2012), não se encontra definido como critério preponderante o facto dos mesmos integrarem a lista de fornecedores qualificados do município”.

A causa do problema deve-se ao facto de as fichas de avaliação dos fornecedores não estarem preenchidas.

Como resolução à não conformidade procedeu-se à solicitação ao “serviço” Compras responsável o envio das fichas de avaliação dos fornecedores simultaneamente com a Requisição Externa para que o preenchimento das respetivas fichas seja efetuado aquando a receção do material, bem como, dar cumprimento à PG04.

8) NC Cláusula 7.5 – Produção e Fornecimento do Serviço

O plano de higienização referente aos sanitários públicos contempla uma série de produtos (ex: manuclean e WTA Active), sendo que relativamente a alguns deles estabelece critérios de utilização como a sua diluição. Nos sanitários públicos da Rua de Coimbra foi constatado o incumprimento deste plano, na medida em que os produtos em uso não correspondiam aos definidos”.

Foi constatada a troca de produto com característica semelhante aquando da requisição em armazém para utilização no sanitário público e o produto aplicado em diluição (10%) conforme informação prestada por parte da empresa.

A situação encontra-se regularizada desde 14.11.2012, quanto á presença do produto WTA Active no Sanitário Público na Rua de Coimbra (Requisição externa datada de 26.10.2012) e foi solicitado a alteração do valor de diluição ao fornecedor para 20% e realização de correção no Plano de Higienização.

9) NC Cláusula 7.6 – Controlo do Equipamento de Monitorização e Medição

Não foi evidenciado o controlo dos equipamentos de medição e monitorização (EMM), na divisão de Serviços Gerais, nomeadamente o medidor de terra. Constatou-se a existência de um impresso Imp-06-06, usado no sistema de gestão para controlo dos EMM, mas não foi evidenciada a sua aplicação no processo de “serviços gerais”.

Embora no nosso plano de Calibração / Verificação de equipamento não considerámos necessário a calibração do medidor de terras, aquando da auditoria, foi considerado pelo auditor que o medidor de terra necessita de calibração.

Para resolução deste problema procedeu-se à Calibração do medidor de terras como consta no Imp-06-06.

10) NC Cláusula 8.2 – Monitorização e Medição

“De acordo com a ISO 9001:“A organização deve monitorizar e medir as características do produto para verificar que se foi ao encontro dos requisitos do produto. Isto, deve ser efetuado em etapas apropriadas do processo de realização do produto de acordo com as disposições planeadas. A evidência da conformidade com os critérios de aceitação deve ser mantida. Os registos devem identificar a(s) pessoa(s) que autorizou(aram) a liberação do produto para ser entregue ao cliente” No entanto não foram evidenciados registos de liberação do serviço para os processos de “obras e manutenção” e “serviços gerais”. Por exemplo para o pedido SGD nº 4036, não foi evidenciada verificação, nem critérios de aceitação para os bancos de jardim, já pintados pelos serviços gerais, e prontos para entrega”.

A causa do problema foi não estarem definidos critérios de aceitação nem é feita a monitorização do produto de forma a verificar se as características finais do mesmo vão de encontro ao solicitado pelo cliente.

Como resolução da não conformidade procedeu-se à execução de um impresso que contenha uma check-list (critérios de aceitação) de forma a garantir que é efetuada a monitorização e medição do produto.

11) NC Cláusula 8.2 – Monitorização e Medição

“De acordo com a ISO 9001:

“A organização deve aplicar métodos apropriados para a monitorização e, onde aplicável, a medição dos processos do sistema de gestão da qualidade. Estes métodos devem demonstrar a aptidão dos processos para atingir os resultados planeados”

No entanto constatou-se que: - a monitorização do processo serviços gerais não tem em conta de tempo de execução dos pedidos, que representa uma necessidade do cliente, mas apenas nº de pedidos executados; a monitorização do processo gestão de máquinas, equipamentos e transportes, tem um indicador com o seguinte objetivo anual, “menos de 2 inundações”, sendo que se acontecesse uma inundação por falha das eclusas, representaria uma enorme insatisfação dos clientes, mas estaria dentro dos objetivos; o indicador % processos informados dentro do plano estabelecido no CPA no processo de gestão e ordenamento florestal tem uma meta diferente de 100% para o cumprimento de um requisito; Nota: os resultados planeados têm que ter em conta as necessidades e expectativas dos clientes desse processo”.

Quanto à área de Máquinas, Equipamentos e Transportes, constatou-se que: o Setor de Eclusas e Comportas passou a ser gerido pelo Serviço de Turismo a partir de 23 de Novembro de 2012, no seguimento da Ordem de Serviço nº 10/2012. Deste modo, e considerando que a certificação em curso diz respeito ao processo de “Gestão de Máquinas, Equipamentos e Transportes” e não a cada setor que o compõem a não conformidade apontada pela EA deixa de ser válida.

No que diz respeito ao GTF a causa do problema foi a ausência do cadastro da propriedade e a dificuldade em apurar dados (nome, moradas, contactos) dos proprietários dos terrenos, pelo facto, de se encontrarem emigrados, não existindo representante nomeado.

Para resolução da não conformidade, Introduziu-se um novo ofício nas PT's, em causa, cujo objetivo será informar o requerente sobre o ponto de situação da análise do pedido / reclamação, sempre que, no prazo de 5 dias, depois da entrada do pedido / reclamação se verifique que não é possível elaborar relatório de fiscalização ou informação.

Quanto aos Serviços Gerais a causa do problema prendeu-se com os Indicadores não refletirem a satisfação do cliente. Como correção da NC os indicadores passarão a incidir nos prazos de execução consoante as prioridades estabelecidas de forma a monitorizar e medir a satisfação do cliente, sendo que: Metas: 1ª Prioridade; 2ª Prioridade; 3ª Prioridade; 4ª Prioridade.

Foram ainda identificadas duas áreas sensíveis, tais como:

1) AS Cláusula 7.2 – Processos relacionados com o cliente

“Os requerimentos com entradas no SGD nº 23562 e nº 25651 sobre pedidos associados à gestão de combustíveis em terrenos confinantes a edificações (GTF-mod-03), omitem a segunda página dos mesmos”. Deveu-se à não digitalização devido a problema da máquina scâner quando o requerimento é escrito na frente e verso.

Como ação corretiva do problema, solicitou-se a intervenção do suporte de modo a criar PDF's únicos

2) **AS Cláusula 8.1 – Generalidades (medição, análise e melhoria)**

“O procedimento “Medição e monitorização”, PG-08, Rev. 02 de 30/09/2009, não reflete a prática”.

A causa do problema deveu-se a que o PG8 - Medição e Monitorização não refletia na integra a realidade.

Como ações corretiva procede-se à revisão do PG em causa, de acordo com a realidade.

“Destaca-se como **pontos fortes do SGQ** as ferramentas de Gestão de Formação e as ferramentas de monitorização.”

2.3.6.7.2 Auditoria Interna

Foi realizado um plano de auditorias internas às novas áreas: **Trânsito, Centro de Informação Autárquica ao Consumidor (CIAC), Máquinas, Equipamentos e Transportes, Parques Jardins e Espaços Verdes, Serviços Gerais e Obras e Manutenção** bem como às 12 áreas já certificadas: **Projetos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Compras, Habitação Social, Gabinete de Formação, Gestão Sistemas Informáticos e Informação Geográfica, Expediente, Atas, Arquivo e Gestão Urbanística de Obras Particulares e Gabinete de Atendimento Integrado.**

Trânsito – foram efetuadas duas auditorias internas em junho e em setembro. Destas auditorias internas foram levantadas no seu conjunto dezanove oportunidades de melhoria e duas não conformidades. Para colmatar estes pontos, foram realizados planos de ações e as medidas foram consideradas eficazes.

CIAC – foi alvo de uma auditoria interna, Norma de Referência: NP EN ISO 9001:2008, em 25 de junho. Foi identificada uma não-conformidade ao nível dos Requisitos da Documentação. O serviço estava a utilizar o documento Imp-06-05 que estava obsoleto. Como resolução à não-conformidade procedeu-se a uma ação corretiva que pretendeu adotar o documento mas atualizado. Verificou aplicabilidade em setembro de 2012.

Foram sugeridas oportunidades de melhoria que foram adotadas em setembro: revisão da matriz de competências; revisão do impresso de Índice de Legislação; revisão do impresso IMP-06-01; alteração do cabeçalho do Procedimento de Gestão nº 25; revisão do PT-CIAC-01; revisão do PT-CIAC-02; anulação do PT-CIAC-03 e transformação do mesmo em IT-CIAC-02; alteração da designação “requerimento geral” para “Ficha de Atendimento do CIAC”; dar entrada no SGD a partir de setembro dos “boletins de ocorrência”.

Máquinas, Equipamentos e Transportes – foram efetuadas duas auditorias internas, tendo sido elaborado os respetivos Planos de Ações para colmatar as três não conformidades e seis oportunidades de melhorias.

Parques Jardins e Espaços Verdes – foram efetuadas duas auditorias internas em junho e em setembro. Foram levantadas neste conjunto 9 não conformidades e dezasseis oportunidades de melhoria. Para colmatar estes pontos, foram realizados planos de ações e as medidas foram consideradas eficazes.

Serviços Gerais – foram efetuadas duas auditorias internas, em 2 de julho e em 17 de setembro, tendo sido elaborado os respetivos Planos de Ações para colmatar as treze oportunidades de melhorias.

Obras e Manutenção – Foram realizadas duas auditorias internas: uma em julho e a segunda em setembro, onde foram levantadas cinco não conformidades e duas oportunidades de melhoria. Neste seguimento foram elaborados planos de ações para colmatar essas anomalias.

Expediente – Foi efetuada uma auditoria interna, a 12 de julho, tendo sido elaborado o respetivo plano de ações, onde foram registadas duas oportunidades de melhoria: Cláusula 4.2.3 – “Imp-07-01 – “Boletim de Ocorrências”- Criar uma IT associada ao SGQ onde estejam definidas as regras de utilização de papel reciclado; PG 8- “Medição e Monitorização” - Divulgar a toda a Organização o “envio de correspondência por email, devendo esta ser pelo Email geral da CMA. A equipa auditada acolheu e considerou pertinentes as OM sugeridas, tendo sido elaboradas as ações necessárias à sua aplicação imediata.

GUOP – Foi efetuada uma auditoria interna, em 9 de julho de 2012, tendo decorrido nas instalações do serviço onde foram detetadas duas não conformidades e três oportunidades de melhoria, No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para colmatar as não conformidades e oportunidades de melhoria.

Arquivo Geral – Foi efetuada uma auditoria interna no dia 29 de Junho de 2012, onde foram identificadas três oportunidades de melhoria, sendo que: Cláusula 4.2.3 - “Requisitos da documentação”, nomeadamente rever o Imp. 03-01 “Matriz de Competências”, Imp. 03-08 “ Organigrama da Unidade Orgânica, Imp. 03-09 “ Integração dos Colaboradores na Unidade Orgânica, Imp. 03-10 “ Mapa de substituições”, Imp. 05-04 “ Índice de legislação”, Imp. 05-05 “ Mapa de documentos e registos” e Imp. 06-01 “ Lista de Infraestruturas sujeitas a controlo. Na Cláusula 6.2.2. – Não existiam evidências das necessidades de formação na “Matriz de Competências”. Na Cláusula 6.3 houve a sugestão de acrescentar o termohigrómetro na “Lista de Infraestruturas”. Para essas três oportunidades de melhoria detetadas, foi elaborado o respetivo plano de ações.

Atas - Foi efetuada uma auditoria interna em 6 de julho. Não foi identificada qualquer não conformidade, e foram mencionadas sete oportunidades de melhoria: Quanto à Cláusula 4.2.3 - Requisitos da documentação - Controlo dos documentos: Rever o Imp 03-01 – “Matriz de Competências”, atualizar documento para o biênio em curso (2012/2013), mencionar e avaliar as competências do dirigente máximo do serviço; No Imp 03-08 – “Organigrama da Unidade Orgânica” deve-se proceder ao destaque da unidade orgânica em relação às restantes que compõem o Departamento e retirar o Imp 03-11 – “Mapa de Tarefas por Colaborador” – Uma vez que não está preenchido, deve ser retirado da respetiva pasta.

Na Cláusula 6.2.2 - Competência, consciencialização e formação constatou-se que não existem evidências na “Matriz de Competências” das necessidades de formação para o ano em curso. Na Cláusula 8.2 - Monitorização e Medição – a informação constante do quadro de monitorização dos procedimentos de trabalho é vaga, não se

depreendendo com clareza, o resultado da medição periódica, tendo sido sugerido a adoção de mapa em formato excel, com possibilidade de obtenção de resultados logo após a introdução dos dados, fazendo com que a monitorização seja clara e atualizada sempre que são introduzidos novos valores. Neste âmbito, sugere-se que o cálculo dos indicadores tenha uma referência-base por períodos definidos, como por exemplo, a média dos dados/processos. Foi ainda sugerido rever o arquivo digital dos documentos na pasta de Atas/Diqual/Fileserv. Observar a forma de arquivo estabelecida para os conteúdos do SGQ: Todos os documentos se encontram arquivados na pasta “Trabalho” ao invés da pasta “Aprovados”- Corrigir de acordo com IT 05-01- Conteúdos SGQ. Para estas oportunidades de melhoria foi elaborado o respetivo plano de ações.

GAI Foi efetuada uma auditoria. No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para colmatar a não conformidade e registar as vinte e nove oportunidades de melhoria, sendo que a não conformidade, diz respeito à cláusula 7.2 Processos Relacionados com o Cliente “Não foram encontradas evidências do preenchimento do Imp-07-01 (Boletim de Ocorrências) das reclamações efetuadas no “Livro amarelo”, conforme dispõe o n.14 da PG- 07, embora existam evidências do seu tratamento”. Esta ação teve um resultado eficaz.

Gabinete Técnico Florestal - Foi efetuada uma auditoria interna, em 26 julho. No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para registar duas oportunidades de melhoria, sendo que: Cláusula 4.2.3 - “Controlo dos Documentos”- Foi detetada a necessidade de se proceder à assinatura de todos os documentos, seja aquando da sua elaboração, seja após revisão e atualização, para garantir que a informação por eles veiculada é adequada, nomeadamente no campo “elaborado”; foi ainda sugerido a uniformização do termo “ terrenos confinantes” ou “terrenos contíguos”, conforme a legislação. Neste plano de ações ainda se registou uma não conformidade, referente clausula 6.4 – Ambiente de Trabalho – tendo sido constatada a falta de cálculo da média do Imp-06-05.

Habitação Social - Foi efetuada uma auditoria interna em 11 de julho de 2012, cujo relatório identificou 6 oportunidades de melhoria. Posteriormente procedeu-se à elaboração do Plano de Ações e essas oportunidades de melhoria já foram implementadas.

Gabinete de Formação – Foi efetuada uma auditoria interna. No seguimento desta auditoria foi realizado um Plano de Ações para colmatar as oportunidades de melhoria: Rever o Imp-03-01; Disponibilização na pasta digital do DIQUAL dos indicadores de desempenho; Disponibilização do Regulamento da Formação na pasta do DIQUAL e acrescentado ao índice de legislação; Atualização da pasta digital das auditorias, nomeadamente disponibilização dos planos de auditoria, bem como dos relatórios das mesmas.

Informação Geográfica – Foi efetuada uma auditoria interna em 5 de setembro, não tendo sido identificadas não conformidades ou oportunidades de melhoria.

Gestão Sistemas Informáticos - Foi efetuada uma auditoria interna à Gestão Sistemas Informáticos, originando as seguintes não conformidades: Clausula 4.2 - “Requisitos da Documentação” – proceder à conclusão e aprovação dos documentos em falta e a sua respetiva assinatura de forma a identificar as responsabilidades pela

aprovação de todos os documentos do SGQ, elaborar novos questionários de análise às condições de trabalho devido à saída de um colaborador; Clausula 7.3 – “Conceção e Desenvolvimento” – Conclusão do boletim de ocorrências; Clausula 8.2 – “Monitorização e mediação” – falta de recolha dos dados indicados do ano 2012.

Como oportunidades de melhoria: Clausula 8.2.3 - “Medição, análise e melhoria” - a EA aconselhava a alteração dos indicadores constantes no “mapa de caracterização dos indicadores” de forma a criar metas mais claras.

Nesta sequência foi realizado um Plano de Ações para solucionar as não conformidades e a oportunidade de melhoria, na qual ficou tudo sanado e não teve qualquer observação por parte dos auditores externos.

Projetos e Gestão de Obras Municipais – Foi efetuada uma auditoria interna a 19 de Julho.

No seguimento desta auditoria foi realizado um plano de ações para registar as 2 não conformidades: Cláusula 4.2 – Os modelos utilizados da área dos projetos e obras municipais ainda não exibem no cabeçalho o logotipo da APCER, Cláusula 4.2 – Preencher o Plano de Formação Imp 03-02, no âmbito da formação específica promovida pelo Departamento em “Coordenação de Segurança em Projeto e Obra”; bem como as 4 oportunidades de melhoria levantadas: Cláusula 4.1 – Clarificar de forma clara e objetiva o âmbito da certificação, tendo presente o organigrama da unidade orgânica e respetivo regulamento orgânico. Clarificar desta forma, os Imp’s 03-01 – Matriz de Competências; 03-09 – Mapa de integração dos colaboradores e 03-10 – Mapa de substituições; Cláusula 4.2 – Remeter a aprovação e inclusão no SGQ dos Imp’s: Imp DPGOM-07 – Ficha de identificação e registo de calibração/verificação e Imp DPGOM-08 – Plano de calibração; Cláusula 4.2 – Rever o Imp DPGOM, uma vez que a data de elaboração é anterior à data de revisão; Cláusula 4.2 – Ponderar rever a IT DPGOM-05 – Dossier de Obra, de modo a evitar a redundância dos registos no Livro de Obra e Memorandos das Reuniões.

2.3.6.8 Metas e Indicadores de Desempenho

Como consequência da análise efetuada às novas áreas, foram estabelecidos, para cada processo, os indicadores de desempenho através dos quais foi possível fazer uma avaliação dos resultados.

Assim, para cada indicador, foram definidas as metas a atingir, o que permitiu confrontar os resultados estabelecidos com os propósitos de cada área.

Para o Expediente foram definidos 5 objetivos e respetivas metas, que serviram de base à criação de 11 indicadores de desempenho. 1 - “Consolidar a implementação do envio do correio externo via digital por MDDE e Email”; 2 - “Implementação de processos a nível do SGD”; 3 - “Assegurara e promover as necessárias adaptações e melhoria da Certificação da Qualidade coma norma ISSO 9001”; 4 - “Desenvolver todos os procedimentos necessários à normalização da Gestão Documental da CMA”; 5 - “Redução de custos com o envio de correspondência via CTT”. As metas estabelecidas por objetivo foram todas superadas.

Face ao tipo de serviço prestado ao munícipe a Gestão Urbanística de Obras Particulares, determinou como indicador o tempo médio entre a data de receção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos, sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

Quanto às Atas, – foram definidos três indicadores: Agendas entregues atempadamente | % de Agendas remetidas dentro do prazo do CPA (até 48 horas antes da data da Reunião de Câmara; Atas enviadas para verificação ao Diretor do DAP | Ata da reunião n-3 enviada ao Diretor da DAP para corrigir até à data da reunião n, excluindo as reuniões extraordinárias; Certidões entregues atempadamente | % de certidões de deliberação de Câmara emitidas dentro do prazo do CPA (10 dias) sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

Na área do Arquivo Geral foram definidos três indicadores. Para esta área os indicadores baseiam-se no tempo médio de resposta à execução dos pedidos, tendo-se verificado que as metas definidas estão a ser alcançadas.

Quanto ao Gabinete de Atendimento Integrado, e tendo como função o atendimento ao munícipe, determinou como indicador o tempo médio entre a data de receção do pedido e a data da decisão em número de dias, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados mas na generalidade os objetivos foram atingidos.

Para o Gabinete Técnico Florestal - foram definidos três indicadores: prazo de emissão do alvará, prazo de resposta e percentagem de processos informados dentro do prazo previsto.

No que diz respeito à Habituação Social - destaca-se a determinação de dois indicadores, designadamente a análise em percentagem e em tempo médio entre a data de receção do pedido e a data da decisão/ encaminhamento do processo em número de dias, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

Gabinete de Formação – ficou definido a monitorização às Formações pagas versus formações gratuitas, bem como a entrega de relatórios de avaliação dos Formandos e dos Dirigentes. Por iniciativa do Gabinete de Formação foram também aferidos os diversos parâmetros constantes das avaliações de formandos e Chefias. Pela análise gráfica dos resultados, os objetivos foram amplamente superados.

No que diz respeito à Informação Geográfica – foram identificados os seguintes indicadores de desempenho: Tempo médio entre a data de receção da Informação Geográfica e a data da sua publicação, em número de dias e tempo médio de fornecimento de mapas temáticos, em número de dias. Tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, foram na generalidade, atingidos os objetivos.

Quanto à Gestão Sistemas Informáticos – Nesta área foram definidos 6 indicadores de desempenho: Nº de pedidos no OTRS; Nº de pedidos no OTRS fechados; Nº de pedidos no OTRS fechados com sucesso; Nº de

pedidos no OTRS fechados sem sucesso; Tempo médio de resposta ao expediente rececionado e registo de backups com sucesso, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos que foram atingidos os objetivos.

Quanto ao Projetos e Gestão de Obras Municipais - Foram identificados quatro indicadores de desempenho: Desvio de Realização do Projeto; Desvio de Realização do Projeto; Desvio do Plano de Trabalhos/Cronograma Financeiro; Requerimentos do Subsolo tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

Quanto ao CIAC - Os indicadores de desempenho são simplificados sendo certo que outros se poderiam construir, tal como se referiu anteriormente de um ponto de vista de medição do Valor, por exemplo pela construção de um *scorecard* de impactos da atuação do serviço junto dos *Stakeholders*. Os indicadores do CIAC têm a ver com o tempo de resolução dos problemas bem como a taxa de sucesso nas mediações dos conflitos de consumo.

No que diz respeito ao Trânsito – forma definidos oito indicadores, sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

Quanto aos Parques, Jardins e Espaços Verdes – forma definidos três indicadores: Tempo médio de resposta aos pedidos; Tempo médio para execução dos pedidos e Tempo médio para atualização no OAD dos pontos diários, tendo-se verificado da análise dos resultados obtidos, para o período em análise, que foram na generalidade atingidos os objetivos.

No que diz respeito aos Serviços Gerais – foram definidos dois indicadores: trabalhos executados na totalidade / mês e dias úteis para a entrega dos materiais solicitados, tendo-se atingido os resultados propostos para este período em análise.

Quanto às Máquinas, Equipamentos e Transportes – foram definidos três indicadores de desempenho: tempo médio entre a ocorrência da necessidade de manutenção e o término da sua realização; percentagem de transportes realizados ou festividades apoiadas relativamente aos pedidos recebidos pela MET e quantidade de inundações na cidade com responsabilidade do Setor de Eclusas e Comportas, tendo-se atingidos os resultados propostos.

No que diz respeito às Obras e Manutenção – foram definidos vinte indicadores de desempenho, sendo identificados alguns casos que excedem o tempo previsto estando no entanto devidamente justificados.

2.3.6.9 Avaliação de Resultados

2.3.6.9.1 Gabinete de Atendimento Integrado

2012	Tempo médio de atendimento / resposta
Horários de funcionamento	14 dias
Publicidade	30 dias
Ocupação do Espaço Público	30 dias
Festividades e Outros divertimentos	12 dias
Fotocópias	10 dias
Máquinas de Diversão	20 dias

2.3.6.9.2 Obras Particulares

2012	Tempo médio de atendimento / resposta
Licenciamento de Edificação	14 dias
Licenciamento Operação de Loteamento	20 dias
Apresentação de Projetos de Especialidade	15 dias
Emissão de Alvará de Licença de Edificação	11 dias
Comunicação Prévia	15 dias
Emissão de Alvará de Loteamento	7 dias

2.3.6.9.3 Expediente

2012	METAS	Quantificação	Avaliação
%Registos Entradas/Expediente	-----	65%	-----
%Registos Saídas/Expediente	-----	!0%	-----
%Registos Internas/Expediente	-----	8%	-----
Redução de custos com os CTT	10%	25,,91%	Superado
Nº de ofícios assinados com recurso Cartão de cidadão	2000	1154	Não atingido
Nº de ofícios enviados por MDDE/EMAIL	1000	1306	Superado
Nº de Unidade orgânicas implementaram os "Processos no SGD"	10	12	Superado
% de documentos registados no SGD com digital associado	Aproximar os 100%	99,22%	Atingido
SGQ	Auditoria da APCER com sucesso	100%	Atingido
Tempo médio por documentos			
Documentos tratados pelo Expediente 2012			0,38 dias

2.3.6.9.4 Arquivo Geral

2012	Quantificação
Tempo médio de resposta às solicitações	0,2 dias

2.3.6.9.5 Atas

2012	Quantificação
Agendas entregues atempadamente % de Agendas remetidas dentro do prazo do CPA (até 48 horas antes da data da Reunião de Câmara	100%
Atas enviadas para verificação ao Diretor do DAP Ata da reunião n-3 enviada ao Diretor da DAP para corrigir até à data da reunião n, excluindo as reuniões extraordinárias	44%
Certidões entregues atempadamente % de certidões de deliberação de Câmara emitidas dentro do prazo do CPA (10 dias)	98,9%

2.3.6.9.6 Projetos e Gestão de Obras Municipais

2012	Quantificação
Desvio de realização do projeto	10,42%
Taxa de erros e omissões	0%
Desvio do Plano de Trabalhos/Cronograma Financeiro	-33,02%
Requerimentos do Subsolo	5 dias

2.3.6.9.7 Gabinete Técnico Florestal

2012	Quantificação
Prazo de emissão do Alvará (N.º de dias úteis)	18 dias
Percentagem de processos informados dentro do prazo previsto	91 %

2.3.6.9.8 *Habitação Social*

2012	Quantificação
% de moradores com dívida de rendas por semestre	7,33%
% de pedidos de habitação avaliados	100%
Rendas Atualização Mensal	21 dias
Rendas 1ª atribuição	12 dias
Transferências de Habitação Social	63 dias
Obras de conservação	15 dias
Atualização de agregado familiar	27 dias

2.3.6.9.9 *Gabinete de Formação*

2012	Quantificação
Formações pagas	03 unidades
Formações gratuitas	90 unidades
Entrega de relatórios de avaliação (formandos)	95 %
Entrega de relatórios de avaliação (dirigentes)	75 %
Avaliação do Grau de satisfação dos formandos (1 a 5)	(4,29 valores) 85%
Grau de eficácia da formação avaliado pelas chefias	100 %
Total de horas de formação realizadas e/ou a decorrer	8.676 horas
Total de formandos inscritos	346

2.3.6.9.10 *Gestão Sistemas Informáticos*

2012	Quantificação
Nº de pedidos no OTRS	2470
Nº de pedidos no OTRS fechados	97,25%
Nº de pedidos no OTRS fechados com sucesso	92,11%
Nº de pedidos no OTRS fechados sem sucesso	0,53%
Tempo médio de resposta ao expediente rececionado	5 dias
Registo de backups com sucesso	98,25%

2.3.6.9.11 *Informação Geográfica*

2012	Tempo médio de publicação/resposta
Tratamento e publicação de Informação Geográfica	5dias
Pretensões urbanísticas e processos antigos	3dias
Loteamentos com alvará emitido	4dias
GeoFuncional (SIG Telefónico)	3dias
Toponímia das vias	3dias
Números de polícia	3dias
Mapas Temáticos	2dias

2.3.6.9.12 *CIAC*

2012	Quantificação
Média de dias por processo	6 dias
Taxa sucesso nas mediações	71%

2.3.6.9.13 *Trânsito*

2012	Quantificação
Pareceres técnicos	16,4 dias
Cartão de estacionamento autorizado	5 dias
Eventos, provas desportivas municipais	3 dias
Provas desportivas intermunicipais	3,6 dias
Ocupação ocasional da via pública	4,5 dias
Emissão de licença de táxis (não houve nenhum pedido)	0 dias
Elaboração de projetos	11 dias
Pareceres técnicos sobre processos de Obras Particulares	5,7 dias

2.3.6.9.14 *Parques, Jardins e Espaços Verdes*

2012	Quantificação
Tempo médio de resposta aos pedidos	10 dias
Tempo médio para execução dos pedidos	60 dias
Tempo médio para atualização no OAD dos pontos diários	90 dias

2.3.6.9.15 *Serviços Gerais*

2012	Quantificação
Dias úteis para a execução dos trabalhos definidos como 1ª Prioridade	2
Dias úteis para a execução dos trabalhos definidos como 2ª Prioridade	30
Dias úteis para a execução dos trabalhos definidos como 3ª Prioridade	90
Dias úteis para a execução dos trabalhos definidos como 4ª Prioridade	120
Taxa de execução dos trabalhos definidos como 1ª Prioridade	70%
Taxa de execução dos trabalhos definidos como 2ª Prioridade	65%
Taxa de execução dos trabalhos definidos como 3ª Prioridade	65%
Taxa de execução dos trabalhos definidos como 4ª Prioridade	65%
Dias úteis entre a data de receção do pedido e a data da entrega	2

2.3.6.9.16 *Máquinas, Equipamentos e Transportes*

2012	Quantificação
Tempo médio que decorre entre a ocorrência da necessidade de manutenção e o término da sua realização	< = 30 dias
Quantidade de Transportes realizados ou Festividades apoiadas relativamente aos pedidos recebidos pela MET	> 60 %

2.3.6.9.17 *Obras e Manutenção*

2012	Quantificação
Tempo médio, em dias, entre a entrada do pedido /necessidade e a elaboração da informação técnica (etapa 1 a 2 da PG22 OM)	10dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da manutenção da sinalização vertical	5 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da execução de nova sinalização vertical	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da manutenção da sinalização horizontal	30 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da execução de nova sinalização horizontal	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da manutenção de semaforização	5 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da execução de nova semaforização	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de trabalhos de construção civil em escolas	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de trabalhos de construção civil em habitações sociais	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de trabalhos de construção civil em outros edifícios do património municipal	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de trabalhos de construção civil em arranjos urbanísticos	60dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de trabalhos de construção civil diversos	30 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da manutenção de drenagem de águas pluviais	10 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da execução de novos trabalhos de drenagem de águas pluviais	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da manutenção de passeios	5 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da execução de nova pavimentação de passeios	60 dias
Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM	10 dias

("agendar /executar") no âmbito da manutenção da faixa de rodagem

Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito da execução de nova faixa de rodagem 60 dias

Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de outros trabalhos realizados nas vias de comunicação 30 dias

Tempo médio em dias, entre o início e o fim dos processos remetidos para a DOM, a partir da etapa 5 do PG22 OM ("agendar /executar") no âmbito de outros trabalhos diversos 60 dias

2.3.7 Cantina Municipal

A Cantina Municipal é um refeitório destinado a fornecer refeições a trabalhadores e aposentados da Administração Pública e encontra-se obrigado a cumprir as determinações emanadas pelo Ministério das Finanças no que respeita a este tipo de serviços.

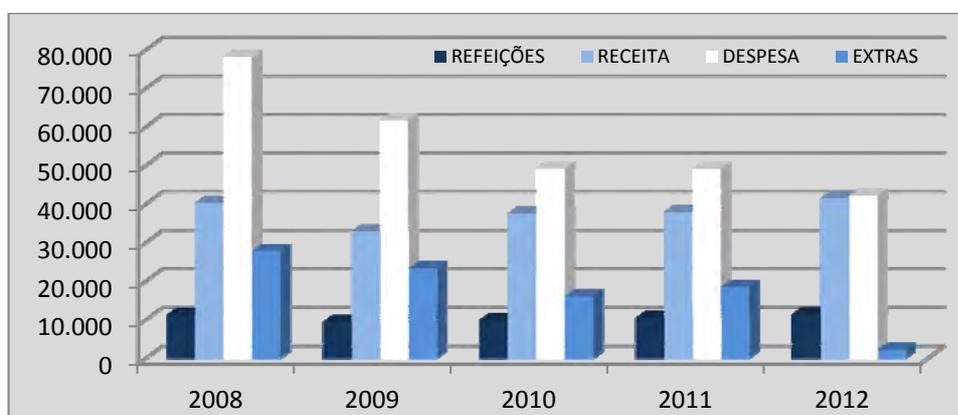
O preço de venda da refeição tipo para trabalhadores no ativo foi de 3,80 € desde março de 2009 a setembro de 2012, data a partir da qual passou a ser de 4,10 €. No caso dos aposentados, o valor é 50% do preço de venda da refeição tipo.

Na tabela seguinte, pode verificar-se a evolução do número de refeições servidas, bem como os valores relativos à receita, despesa e encargos com os serviços extraordinários prestados pela Cantina no âmbito de atividades ou eventos desenvolvidos ou apoiados pelo Município.

ANOS	REFEIÇÕES	RECEITA	DESPESA	EXTRAS
2008	11.200	40.254,37 €	78.147,95 €	27.800,29 €
2009	9.420	32.874,08 €	61.753,36 €	23.361,20 €
2010	9.890	37.542,04 €	49.198,62 €	16.007,38 €
2011	10.444	37.912,14 €	49.142,48 €	18.386,64 €
2012	11.248	41.506,90 €	42.112,76 €	2.225,84 €

Para uma melhor análise da evolução, importa destacar que, desde 2009, que a Cantina tem encerrado no mês de Agosto. No ano de 2009, a Cantina encerrou apenas 15 dias e nos anos 2010 a 2012 encerrou durante todo o mês.

Com os dados dos últimos 5 anos, pode constatar-se uma evolução muito positiva da Cantina, apesar dos aumentos anuais dos preços dos bens e das subidas das taxas do IVA que ocorreram neste período. De seguida apresenta-se gráfico demonstrativo da evolução:



2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.4. ATIVIDADES POR SETOR

2.4.1 Educação

Nota prévia: Os dados apresentados poderão conter referências a dois anos civis/económicos, considerando que o funcionamento dos estabelecimentos de ensino se opera numa lógica de ano letivo.

2.4.1.1 Rede Escolar

As competências do Município de Aveiro em matéria de Educação circunscrevem-se aos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. No gráfico 1 é representada a Rede Escolar referente ao ano letivo de 2012/2013 registando um total de 4020 alunos.

No gráfico 2 pode ver-se a evolução da Rede Escolar desde 2008/2009. De assinalar que, ao nível da Educação Pré-Escolar, depois de se registar uma diminuição de 53 alunos na passagem de 2008/2009 para 2009/2010, tem vindo a verificar-se sempre uma subida média na ordem dos 50 alunos/ano nos últimos três anos letivos. Resumidamente, no ano letivo de 2012/2013 há mais 4 turmas do que em 2008/2009 e mais 6 turmas do que no ano letivo de 2009/2010.

No que respeita ao 1.º CEB, verifica-se o cenário inverso, já que, desde 2008/2009, têm sido registadas menos inscrições de alunos, demonstrado pelo facto de haver em 2012/2013 menos 343 alunos do que no ano de 2008/2009, ou seja cerca de 14 turmas.

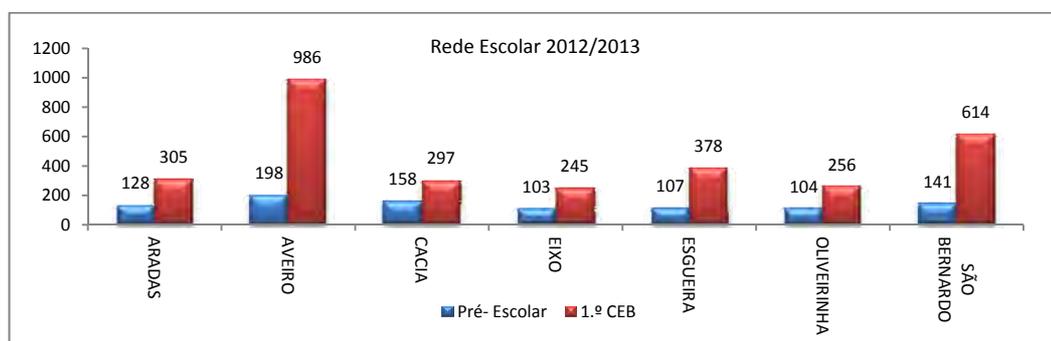


Gráfico 1. Fontes: Divisão de Educação e Agrupamentos de Escolas. Outubro de 2012

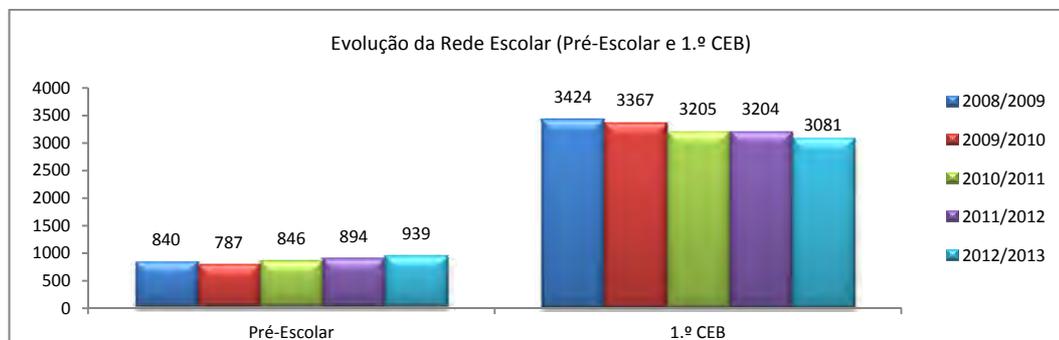


Gráfico 2. Fontes: Divisão de Educação e Agrupamentos de Escolas. Outubro de 2012

2.4.1.2 Apoio à Gestão Escolar e Componente de Apoio à Família

Anualmente são estabelecidos Protocolos de Cooperação com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro, denominados Protocolos para o Apoio à Gestão Escolar, traduzidos no pagamento das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, apoio aos Planos Anuais de Atividades, aquisição de material didático e bens de desgaste, consumo de refeições escolares e auxílios económicos. No ano de 2012, o valor global dos protocolos ascendeu a € 372.939,74. São igualmente celebrados protocolos para delegação de competências nas Juntas de Freguesia em matéria de Educação. O gráfico 3 demonstra os valores dos Protocolos para Apoio à Gestão Escolar e Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia em matéria de Educação.

Em alguns casos são também estabelecidos Protocolos de Cooperação com Instituições Particulares de Solidariedade Social e Juntas de Freguesia, importantes entidades parceiras da Câmara Municipal de Aveiro na implementação da Componente de Apoio à Família nos jardins de infância. Os Protocolos com IPSS e Juntas de Freguesia ascenderam a € 45.012,48 no ano de 2012, conforme demonstra o gráfico 4.



Gráfico 3. Fonte: Divisão de Educação

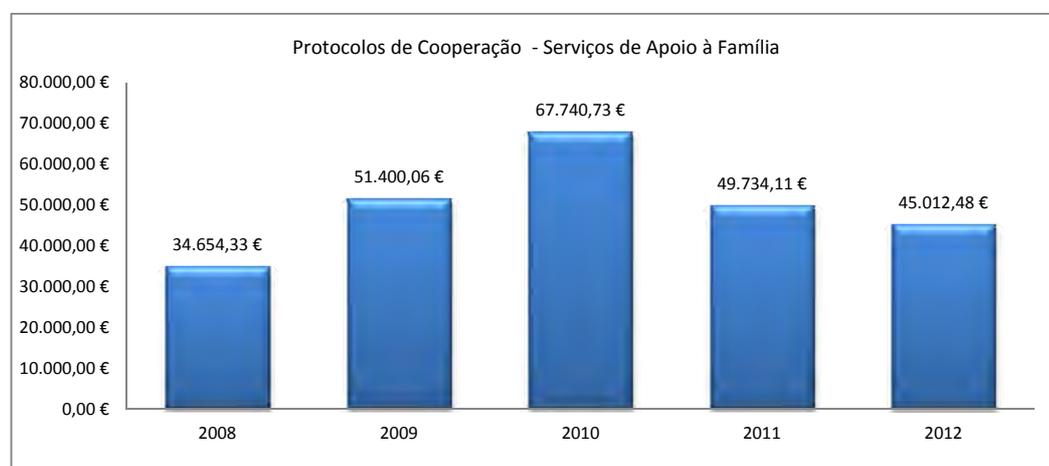


Gráfico 4. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.3 Auxílios Económicos

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar regem-se pelos princípios da equidade, discriminação positiva e solidariedade social, no sentido garantir o direito ao ensino e a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. O acesso aos benefícios disponíveis, bem como o seu carácter integral ou parcial, gratuito ou participado, é determinado em função da situação socioeconómica do agregado familiar do aluno, que se traduz pelo posicionamento num escalão de rendimentos específico e no correspondente escalão de apoio, mediante indexação ao abono de família. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado a alunos do 1.º CEB pertencentes a agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões do abono de família, que correspondem, respetivamente, aos escalões A e B e traduzem-se na comparticipação dos encargos com refeições, manuais escolares e outro material escolar.

A indexação dos escalões da Ação Social Escolar ao escalão de abono de família traduziu-se num aumento muito significativo dos beneficiários do escalão B (gráfico 5). Entre 2008 e 2013 registou-se um aumento do número total de beneficiários da Ação Social Escolar, que se traduziu num esforço financeiro crescente da autarquia no apoio aos agregados familiares mais carenciados (gráfico 6). Os 1040 alunos do 1.º CEB apoiados neste âmbito representam cerca de 34% do total de alunos do 1.º CEB.

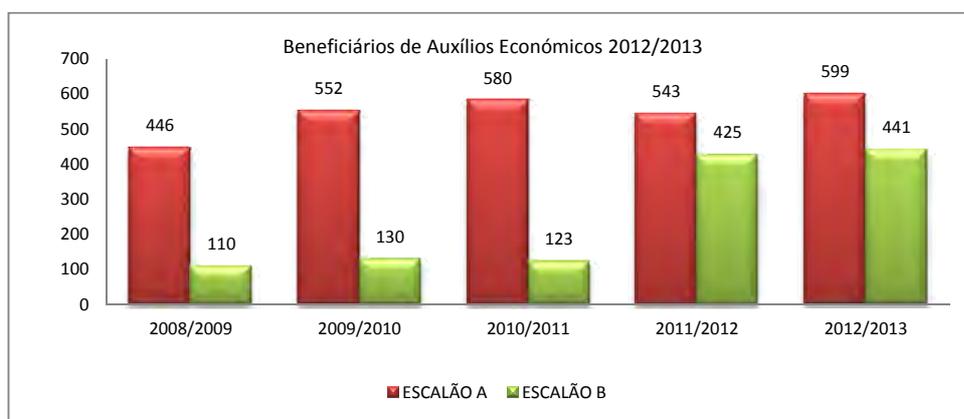


Gráfico 5. Fonte: Divisão de Educação



Gráfico 6. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.4 Refeições escolares e Pessoal Não Docente

Com o aumento do número de estabelecimentos de ensino com serviço de refeições escolares e com prolongamento de horário, ambos assegurados pela Câmara Municipal de Aveiro, coloca-se a necessidade de suportar encargos avultados. No que respeita ao serviço de refeições escolares, os encargos ascenderam aos € 913.541,91, no ano letivo de 2011/2012, correspondendo a um total de 461.645 refeições servidas, conforme se pode verificar nos gráficos 7 e 8.

As despesas com contratação de Pessoal Não Docente para funcionamento da Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar estão representadas no gráfico 9.

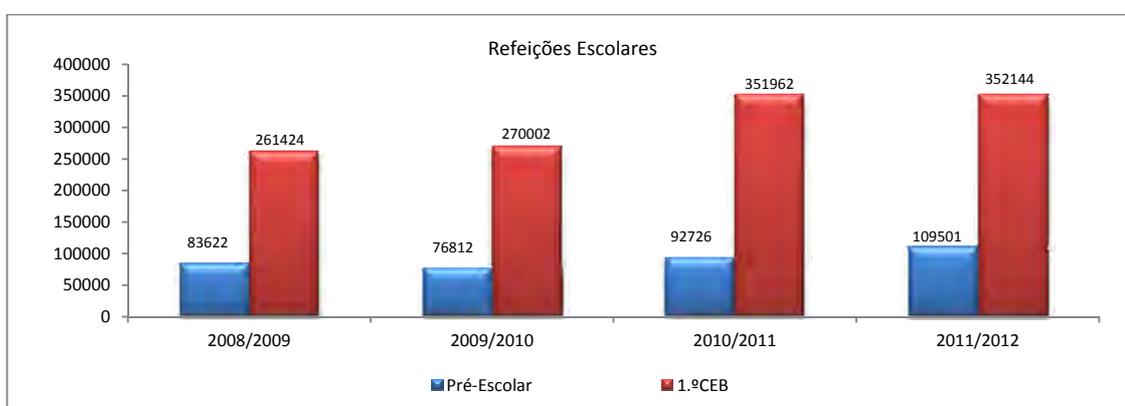


Gráfico 7. Fonte: Divisão de Educação

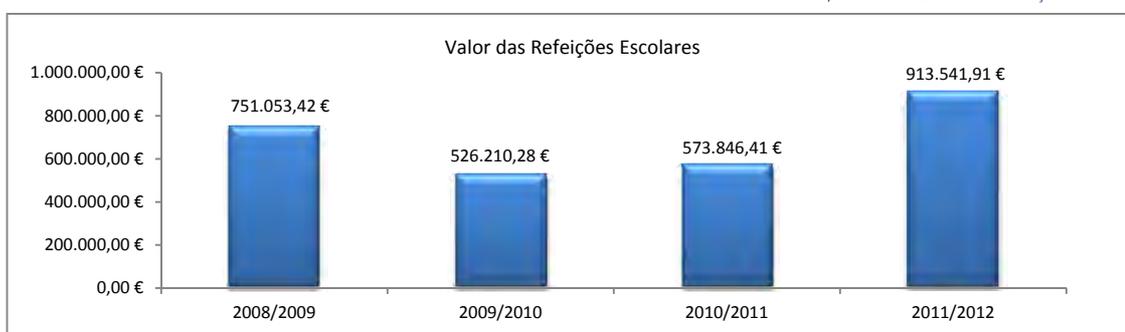


Gráfico 8. Fonte: Divisão de Educação

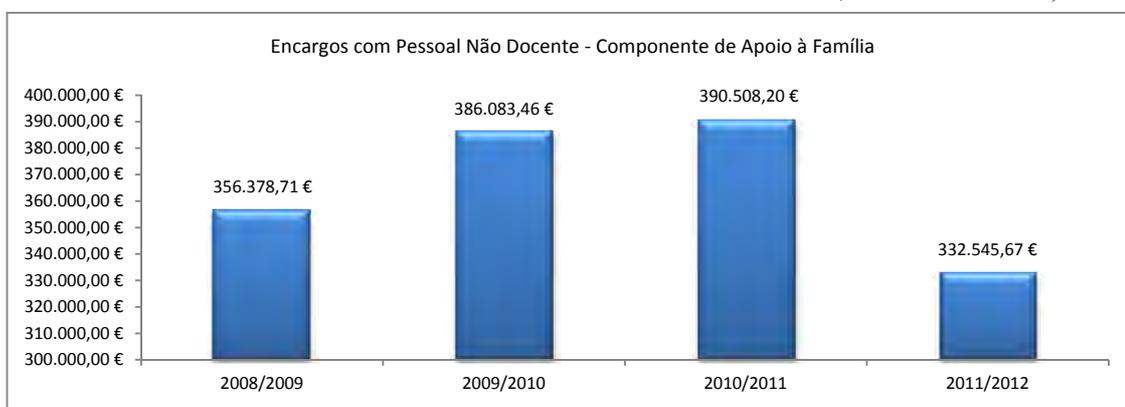


Gráfico 9. Fonte: Divisão de Educação

O gráfico 10, abaixo, demonstra a evolução da frequência dos Serviços de Apoio à Família (refeições e prolongamento de horário) em jardins de infância, desde o ano letivo de 2008/2009, sendo notório o aumento de alunos inscritos em ambos os serviços.

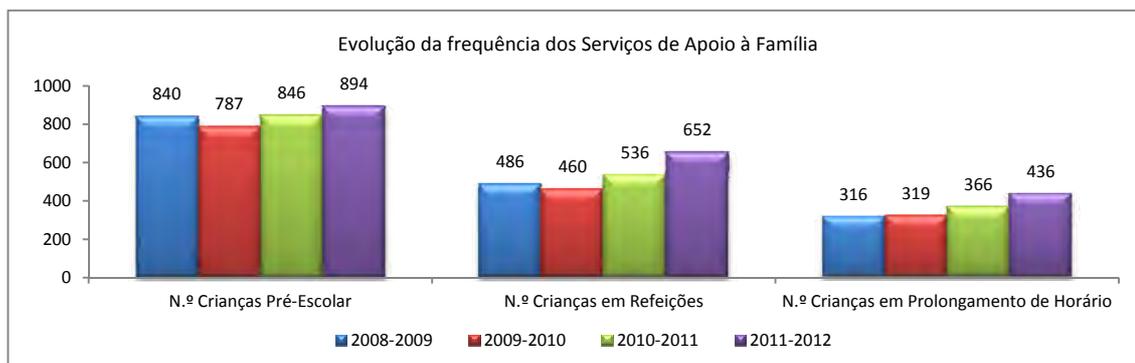


Gráfico 10. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.5 Transportes Escolares

No que respeita ao transporte escolar, no ano letivo 2011/2012, foram concedidos transportes a 1453 alunos dos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do ensino Básico e Secundário e ainda a 36 alunos com Necessidades Educativas Especiais, representando um total de encargos no valor de € 480.146,55 (gráficos 11 e 12).

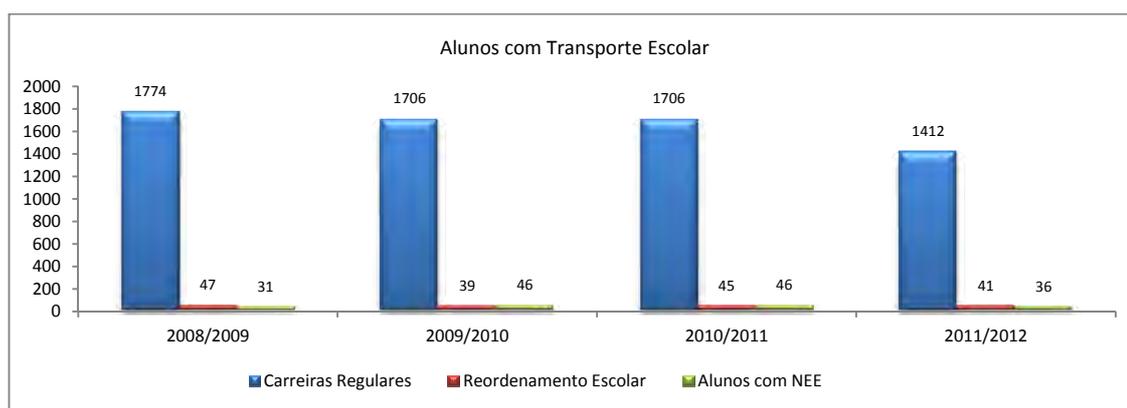


Gráfico 11. Fonte: Divisão de Educação

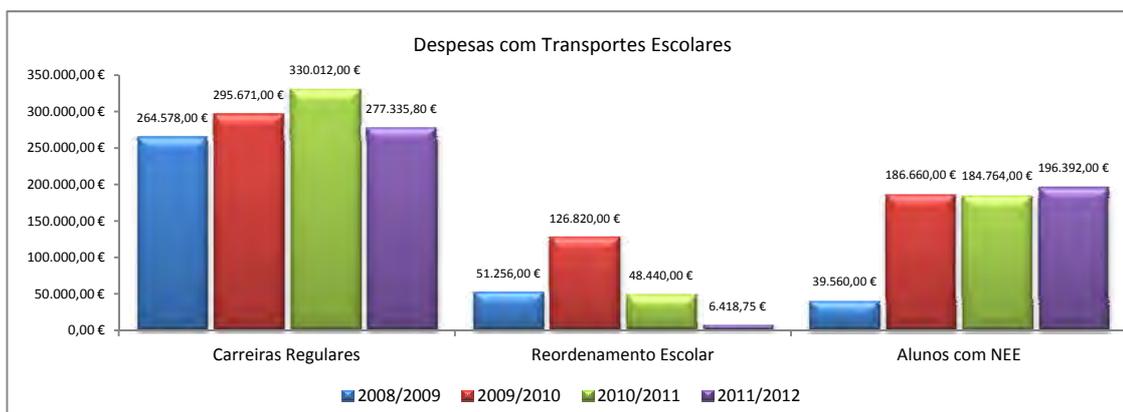


Gráfico 12. Fonte: Divisão de Educação

De salientar que as despesas resultantes dos transportes efetuados por força do encerramento de escolas pelo Ministério da Educação, no âmbito do reordenamento da Rede Escolar, apenas foram comparticipadas em € 300/Aluno/ano, valor que continua a revelar-se manifestamente insuficiente.

2.4.1.6 Sistema de Gestão Escolar

Desde 2008, o Sistema de Gestão Escolar (SGE) abrange os Serviços de Refeições (Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e o Prolongamento de Horário (Pré-Escolar) e funciona com base numa plataforma digital (<http://portalrefeicoes.cm-aveiro.pt>), criada e administrada pela Divisão de Educação e acedida por Encarregados de Educação, Estabelecimentos de Ensino e Empresa fornecedora de Refeições. O Sistema de Gestão Escolar abrange, atualmente, 37 unidades de refeições e 25 jardins de infância com Prolongamento de Horário.

Os Encarregados de Educação podem efetuar carregamentos dos cartões dos alunos num dos sete (7) quiosques automáticos situados nas sedes dos Agrupamentos de Escolas e ainda no Gabinete de Atendimento Integrado do Município de Aveiro. É ainda possível proceder aos carregamentos via *Multibanco* ou *Netbanking*. Disponibilizando um acesso rápido e eficaz, o Sistema de Gestão Escolar permite marcar/desmarcar refeições, consultar ementas, saldos e movimentos efetuados no cartão dos Educandos, contribuindo ainda para evitar deslocações para efetuar a gestão das comparticipações pela frequência dos serviços de apoio à Família.

Este portal é igualmente consultado pela empresa fornecedora de refeições com vista a apurar o número de refeições a confeccionar diariamente para cada estabelecimento de ensino.



Gráfico 13. Fonte: Divisão de Educação

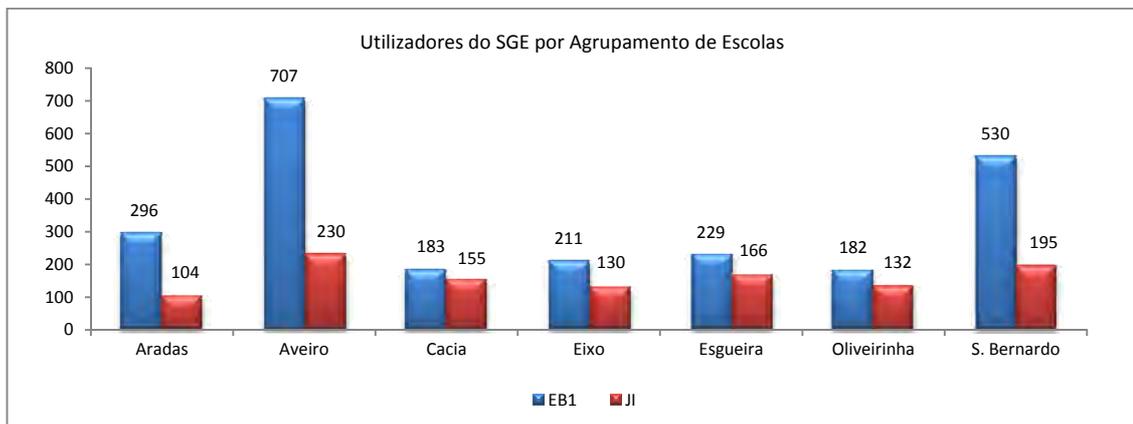


Gráfico 14. Fonte: Divisão de Educação

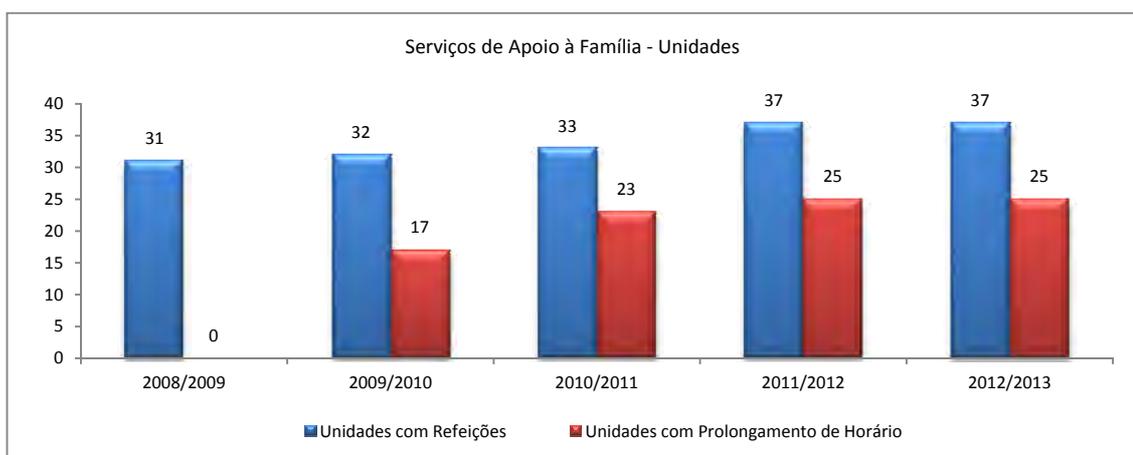


Gráfico 15. Fonte: Divisão de Educação

O gráfico 13, antes apresentado, demonstra a evolução do número global de utilizadores do Sistema de Gestão Escolar, registando sempre um aumento de utilizadores desde a sua implementação em 2008/2009 até ao ano letivo de 2012/2013. O gráfico 14 representa o número de utilizadores do Portal do Sistema de Gestão Escolar por Agrupamento de Escolas e por nível de ensino (Pré-Escolar e 1.º CEB).

O gráfico 15, acima, representa o número de estabelecimentos de ensino com refeições escolares e os jardins de infância com serviço de prolongamento de horário. Uma referência para o facto de a gestão do prolongamento de horário através do Sistema de Gestão Escolar apenas ter iniciado no ano letivo de 2009/2010. No gráfico 16, abaixo, é demonstrado o número de utilizadores da rede *Multibanco* que efetuam, por essa via, carregamentos dos cartões do Sistema de Gestão Escolar. Pode verificar-se que em 2011/2012 se registou um aumento de 157% no número de utilizadores e em 2012/2013 o aumento situou-se na casa dos 242%, o que permite inferir que, sendo disponibilizadas alternativas viáveis e eficazes, aliadas à possibilidade de evitar deslocações propositadas às sedes dos Agrupamentos de Escolas e/ou ao GAI/CMA para efetuar carregamentos, respetivamente, nos quiosques ou balcões existentes, a adesão tenderá a aumentar.

Assim, além dos 8 locais físicos existentes, a rede *Multibanco* e a possibilidade de pagamento via *Netbanking*, são alternativas que visaram a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

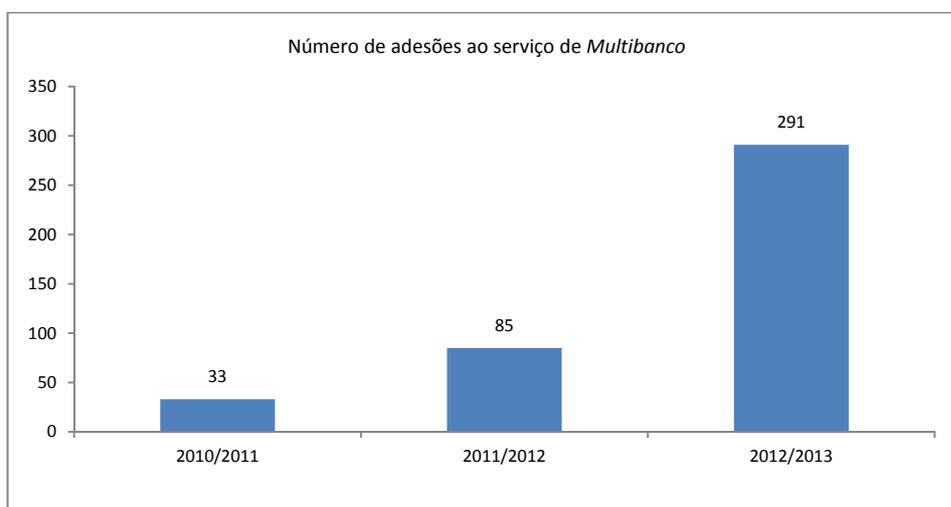


Gráfico 16. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.7 Aveiro Empreendedor

O Projeto Aveiro Empreendedor (<http://www.aveiro-empreendedor.net/>), resulta do trabalho conjunto de diversos atores locais e regionais no âmbito do fomento do empreendedorismo e apoio às PME mediante a criação de uma estratégia integrada de promoção de um ambiente inovador e empreendedor no concelho de Aveiro.

Este plano compreende a explicação de um conjunto de projetos, que serão desenvolvidos em Aveiro, e que irão abordar 5 áreas de atuação prioritárias: Apoio às Pequenas e Médias Empresas; Incubação de empresas; Promoção do Empreendedorismo nas escolas; Promoção de uma Cultura Empreendedora e Comunicação, dando continuidade a três linhas estratégicas: fomentar o empreendedorismo; apoiar novas empresas e tornar as PME mais competitivas.

Pretende-se que a promoção do Empreendedorismo nas Escolas potencie o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras numa lógica de olhar o meio envolvente como um lugar de oportunidades de mudança, onde conhecimento, inovação e desenvolvimento sejam as palavras-chave.

A Escola, enquanto elemento privilegiado de transmissão de conhecimento e aquisição de competências, reveste-se de vital importância para a promoção de uma cultura empreendedora.

O Município de Aveiro, ciente de que as competências empreendedoras se podem transmitir desde os primeiros anos de escolaridade, pretende, no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor, em primeiro lugar, sensibilizar para a importância da realização de atividades que contribuam para a convergência de sinergias dos vários agentes locais e, por último, desenvolver inúmeras ações que permitam o desenvolvimento de uma cultura empreendedora no seio da Comunidade Educativa.

No gráfico 17 é possível verificar que estão envolvidos 196 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 451 alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e 662 alunos do Ensino Secundário.

No ano letivo de 2012/2013 foi assegurada a participação no projeto de 12 turmas e 12 Docentes do 1.º CEB; 20 turmas e 30 Docentes dos 2.º 3.º CEB e 27 turmas e 31 docentes do Ensino Secundário conforme demonstram os gráficos 18 e 19.

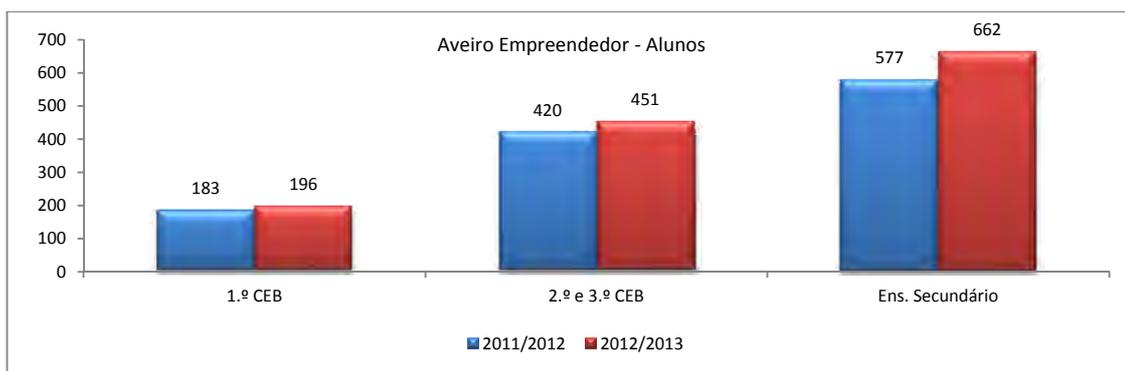


Gráfico 17. Fonte: Divisão de Educação

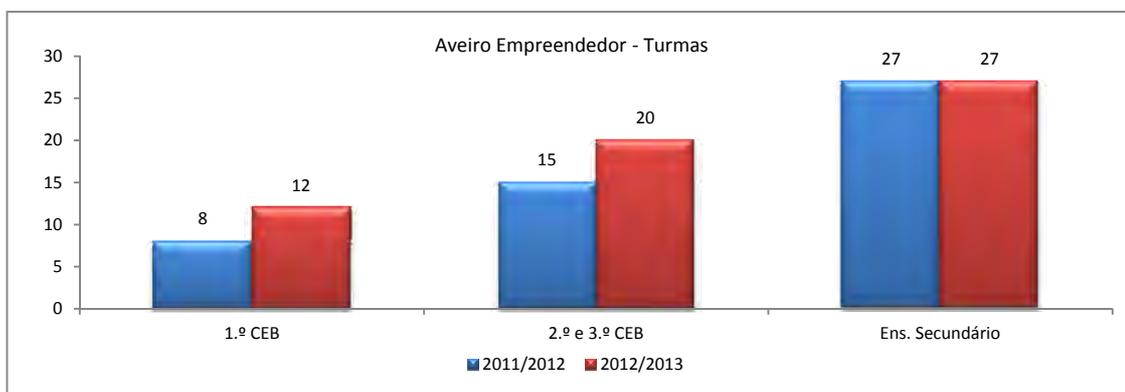


Gráfico 18. Fonte: Divisão de Educação

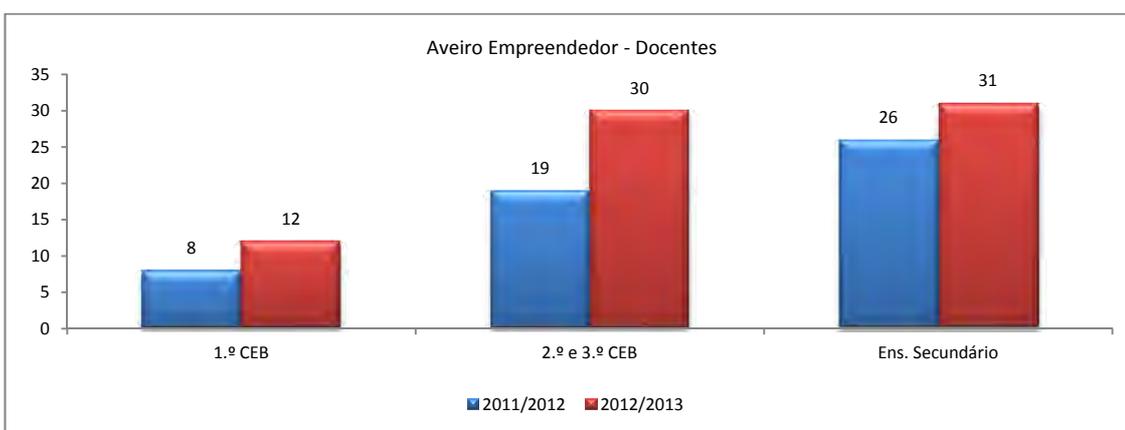


Gráfico 19. Fonte: Divisão de Educação

2.4.1.8 Plano Municipal de Ação Cultural e Pedagógica

À semelhança de anos letivos transatos, a Divisão de Educação elaborou o Plano de Ação Cultural e Pedagógica para o ano letivo de 2012/2013 (Setembro de 2012 a Julho de 2013) de forma a serem apresentadas, em tempo útil, propostas de trabalho que possam ser articuladas com os Planos Anuais de Atividades dos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Aveiro, facilitando a adesão dos mesmos.

Este Plano reúne um conjunto de atividades organizadas pelo Município de Aveiro dirigidas à Comunidade Escolar. Para o efeito foram auscultadas outras Divisões/Departamentos do Município de Aveiro no sentido de fornecer informação acerca das suas atividades dirigidas à comunidade escolar. Importa salientar que a compilação num documento único de um plano de atividades pode permitir, em simultâneo, reduzir a possibilidade de duplicação de respostas, repartição do mesmo público-alvo por diferentes Entidades ou Serviços e o desnecessário aumento de despesas.

O Plano de Ação Cultural e Pedagógica enviado aos estabelecimentos de ensino pode ser consultado em <http://files.cm-aveiro.pt/XPQ5FaAXX35969aGdb9zMjjeZKU.pdf>

2.4.2 *Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude*

2.4.2.1 – *Ação Cultural*

Inserida no Departamento no Departamento de Cultura e Turismo a Divisão de Ação Cultural procurou implementar as políticas culturais no Município, através do desenvolvimento de ações nas mais diversas áreas, dirigidas aos diversos públicos, articuladas com as várias unidades orgânicas, entidades externas e demais agentes culturais de forma a promover o desenvolvimento e a identidade cultural de Aveiro.

2.4.2.1.1 *Desfile de Carnaval Infantil*

À semelhança do ano anterior, a Divisão de Ação Cultural, em parceria com a Divisão de Ação Social e as Instituições de Solidariedade Social do Concelho realizou, no dia 18 de fevereiro, o Desfile de Carnaval Infantil que percorreu as seguintes ruas: Largo do Mercado Manuel Firmino, Rua Eng^o Silvério Pereira da Silva, Avenida Lourenço Peixinho, Ponte-Praça, Rua João Mendonça (Rossio), Rua Dr. Barbosa de Magalhães, Travessa do Rossio e Praça do Peixe. Nesta atividade participaram cerca de 1000 crianças e jovens das seguintes IPSS: Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Fundação da Casa do Pessoal e Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro, Florinhas do Vouga, Casa Mãe de Aradas, Trá-lá-lá, Colégio D. José I, CIAQ (Centro de Infância Arte e Qualidade), Estabelecimento de Ensino Santa Joana e Centro Paroquial S. Pedro de Nariz.

2.4.2.1.2. *Festas do Município*

As Festas do Município decorreram de 4 a 20 de maio e de cujo programa realçamos as seguintes atividades:

- Exposição de Tapeçarias de Portalegre “Linha d’Água” - Museu da Cidade de Aveiro
- Exposição “Dicionário Arte Nova” - Museu da Cidade de Aveiro
- Exposição Coletiva de Fotografia - Casa Municipal da Cultura – Edifício Fernando Távora - Espaço A
- Exposição de Afonso Henrique “Era uma vez ... A Bilha” - Galeria do Edifício da Antiga Capitania
- Exposição da Irmandade de Santa Joana - Galeria dos Paços do Concelho
- Exposição de Domingos Viterbo “Mascaras de dor, prazer e reflexão” - Galeria da antiga estação da CP
- “Domingos Divertidos” (Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade) - Parque Infante D. Pedro

- Concerto Coral – II Encontro Lopes Graça - Participaram: Coral Vera Cruz, Coro Santa Joana e Coral Polifónico de Aveiro - Organização: Associação Lopes Graça - Teatro Aveirense
- Gala do Município de Aveiro e Sessão Solene da Entrega das Distinções Honoríficas - Teatro Aveirense;
- Serenata à Santa Joana Princesa pela Tuna Universitária de Aveiro - Largo do Museu de Aveiro - Monumento de Santa Joana Princesa, obra do escultor Hélder Bandarra;
- Concerto pela Banda Amizade - Praça da República
- Exposição: Aveiro – Berço da Liberdade: A Revolução de 16 de Maio de 1828 (até 23 maio) - Biblioteca Municipal e Clube dos Galitos
- Espetáculo pelo Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas Cidade de Aveiro - Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos
- Etnografia nas Praças - Rusga da Fanfarra da Costa do Valado, Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico Casa do Povo de Cacia, Grupo de Danças e Cantares da ADAC, Grupo Folclórico de Esgueira, Grupo de Xailes e Cantares de Aveiro e Grupo Cénico Cantares da Ria – diversas Praças da Cidade

2.4.2.1.3. Parque da Sustentabilidade - Plano de Animação e Divulgação - “Domingos Divertidos”

A Divisão de Ação Cultural, durante o mês de maio, junho e julho levou a cabo o Programa “Domingos Divertidos”, no Parque Infante D. Pedro, no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Programa de Ação “Parque da Sustentabilidade”.

Neste sentido, decorreram as seguintes atividades:

- Diversos ateliês, jogos pedagógicos, oficinas ambientais, oficinas de ciência, teatro infantil, workshop de artesanato urbano e de culinária, hora do conto, espaço leitura, adoção de animais, passeio de pónei, rastreio geral de saúde, treino básico de cães, exploração de instrumentos musicais e jogo da glória ambiental.

2.4.2.1.4. Sons nas Praças

Com o intuito de promovermos as diversas praças da cidade de Aveiro e, simultaneamente, as associações culturais que desenvolvem trabalho na área da música foi realizado o projeto “Sons nas Praças”, no mês de junho. O referido projeto veio, desta forma, dinamizar os espaços da cidade e proporcionar aos aveirenses e turistas um momento de animação.

Do programa destacamos o seguinte:

- Orquestra Jazz e Ensemble de Jazz do Conservatório de Música da Jobra - Praça da República

- Escola de Música – RIFF - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas
- Oficina de Música de Aveiro - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas
- Associação de Apoio ao Imigrante - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas
- Quarteto de Saxofones do Conservatório de Música da Jobra - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas
- Banda Amizade - Praça do Peixe
- Associação Recreativa Eixense – Banda – Praça da República
- Teatro de Montemuro – Praça da República

2.4.2.1.5. Festa da Ria

A “Festa da Ria” é desde há anos uma das mais emblemáticas festas de verão da região de Aveiro.

A “Festa da Ria” realizou-se durante o mês de julho, de cujo programa destacamos as seguintes ações:

- Artesanato no Verão - Rossio
- 7ª Feira do Sal Marinho Tradicional – Rua Homem Cristo
- Festival de Folclore do Concelho de Aveiro

Participaram: Grupos de Bombos do GREFA, Rancho Folclórico do Baixo Vouga, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, Grupo de Danças e Cantares da ADAC, Grupo Cénico Cantares da Ria, Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré, Grupo Folclórico de Esgueira e Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe - Rossio

- Festival da Enguia e dos Ovos Moles - Praça do Peixe
- AVEIRO MODA JUNIOR 2012 – Passagem de Modelos - Cais dos Botirões e Cais dos Mercantéis
- “A Casinha de Chocolate” – Espetáculo de encerramento do ano letivo da Sociedade Musical Santa Cecília - Teatro Aveirense
- “Gala da ABC” – Espetáculo de encerramento do ano letivo da Academia Bailado de Aveiro – Teatro Aveirense
- Projecto Nação Vira-Lata – Rossio
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia - Rua Homem Cristo – Fórum
- Orquestra do Grupo Cultural e Recreativo da Taipa - Rua Homem Cristo – Fórum
- Grupo de Xailes e Cantares de Aveiro - Rua Homem Cristo – Fórum
- Grande Orquestra de Verão – Teatro Aveirense

- A Curva da Felicidade – Teatro Aveirense

2.4.2.1.6. "Passe(a)deiras" – Cuidado com o peão! Arte em circulação!

A Divisão de Ação Cultural realizou em 2010 o Concurso de Ideias "Cá Fora" - Animação do Espaço Público, uma iniciativa que pretendeu promover o aparecimento de novas ideias a implementar no espaço público, com o objetivo de fomentar a regeneração urbana, a rentabilização dos espaços públicos existentes e, simultaneamente, estimular o fator "convivialidade". Mais se pretendeu com o referido concurso incentivar a apresentação de projetos culturais que contribuam para a implementação de uma nova dinâmica cultural urbana.

O vencedor do concurso foi o Arquiteto Gustavo Ramos, com o Projecto "Pass(e)adeiras", que consistiu em decorar passadeiras com imagens fotográficas, banda desenhada, esculturas de artistas locais ou jovens criadores, etc, sensibilizando desta forma os automobilistas para a importância da prevenção rodoviária, nomeadamente, para o uso das passadeiras, uma vez que ¼ das vítimas são peões.

Neste sentido, dando seguimento ao projeto "Passe(a)deiras" - Cuidado com o peão! Arte em circulação" colocámos em prática o referido projeto, no dia 13 de setembro, trabalhando em colaboração com a PSP e GNR de Aveiro, com a Via publicitária, com a Liberty Seguros, com a Associação de Cidadãos Automobilizados e com o IMTT.

Assim, a Câmara Municipal de Aveiro realizou o projeto num conjunto de passadeiras com maior dinâmica de utilização, formando três eixos pedonais que ligam os principais polos geradores de deslocações pedonais.

A zona de intervenção foi o centro da cidade de Aveiro, e com esta proposta criámos um circuito de arte de rua e dinamizámos as mesmas através de instalações artísticas que transportaram Aveiro para um panorama internacional, seguindo assim o exemplo do que aconteceu em Zurique, no Zuri Fest, na Áustria (Salzburg School of Music), nos Estados Unidos (concertos de música da cidade de St. Louis (Missouri), no Panamá e até na Índia.

O projeto das Pass(e)adeiras foi ainda a campanha de arranque para uma política mais alargada de mobilidade sustentável para o Município, nomeadamente:

- ✓ Promovendo a utilização segura das passadeiras em Aveiro através de programas e campanhas de educação, sensibilização e motivação;
- ✓ Disseminando as vantagens da utilização dos modos suaves/ativos (a pé e de bicicleta), tendo em vista um município com um melhor ambiente e uma melhor qualidade de vida;
- ✓ Promovendo a saúde pública dos habitantes de Aveiro tornando-os menos sedentários e mais saudáveis;
- ✓ Promovendo o sentido de responsabilidade para proteção e respeito dos peões (e dos ciclistas) por toda a população em geral, mas em particular pelos automobilistas.

Assim, realizámos um circuito de arte de rua, dinamizado através de instalações artísticas aplicadas à Mobilidade, sendo os seus encargos patrocinados a 100% pela Liberty Seguros e pela Via-Publicitária.

O projeto "Pass(e)adeiras - Cuidado com o peão! Arte em circulação"" foi colocado em prática no dia 13 de setembro, em 10 passeadeiras da cidade de Aveiro, e esteve patente até ao final do referido mês.

Resta apenas referir que este projeto foi também dinamizado pela GNR e pela PSP, como um exemplo de referência no âmbito da Educação Rodoviária, uma vez que realizaram diversas ações de sensibilização com cerca de 500 crianças do 1º ciclo da Vera Cruz, Glória, Cacia, Oliveirinha, Costa do Valado, Montes de Azurva e Eixo. As IPSS do concelho trouxeram também os seus idosos para visualizarem e atravessarem em segurança as Pass(e)adeiras.

2.4.2.1.7. Concurso de Ideias "Cá Fora" – Animação do Espaço Público 2012 - Vencedores

A Divisão de Ação Cultural realizou em 2010 o Concurso de Ideias "Cá Fora" - Animação do Espaço Público, uma iniciativa que pretendeu promover o aparecimento de novas ideias a implementar no espaço público, com o objetivo de fomentar a regeneração urbana, a rentabilização dos espaços públicos existentes e, simultaneamente, estimular o fator "convivialidade". Mais se pretendeu com o referido concurso incentivar a apresentação de projetos culturais que contribuam para a implementação de uma nova dinâmica cultural urbana.

Neste sentido, e uma vez que na edição 2010 surgiram diversas ideias inovadoras, foi lançada uma nova edição do já referido concurso que foi divulgada nos meses de junho, julho e agosto.

Assim, no âmbito da realização do II Concurso de Ideias "Cá Fora" – Animação do Espaço Público 2012 foram aceites 6 candidaturas, das quais destacamos o 1º classificado - "Galeria do Cais" da autoria do arqº Nuno Miguel de Matos Silva.

Título: "Galeria do Cais" – Palco flutuante do Cais da Fonte Nova

Identificação do Proponente: Nuno Miguel de Matos Silva

Descrição: Tendo em conta a forte cumplicidade que Aveiro sempre teve com a arte, desde a Arte Nova às mais recentes formas de intervenção urbana, através das esculturas de Luís Queimadela, e pensando de uma forma interventiva nos espaços físicos existentes, propõe-se a reabilitação de um espaço que se situa numa zona de elevada qualidade urbanística, mas que, de alguma forma, foi abandonado e esquecido e que só por si pode ser uma forma de arte.

Objetivos: Mediante a revitalização de um espaço público, pretende-se divulgar a arte, através da exposição de obras da mais diversa índole que poderão ser visualizadas de barco moliceiro, a pé, no jardim, no anfiteatro

natural, etc, dando assim oportunidade a diversos artistas, instituições, galerias, museus e escolas de divulgarem os seus trabalhos.

Área(s) em que se integra o projeto proposto: Cinema, multimédia e audiovisual, artes plásticas e arquitetura

Calendarização: Anual

Espaço público a dinamizar: Palco flutuante do Cais da Fonte Nova

Parcerias organizacionais: CMA, nu.ma /unipessoal, Ida e mecenas

Outros dados de interesse à seleção da candidatura: Viabilidade de execução, uma vez que seriam poucas as intervenções a efetuar. A uma plataforma já existente (palco flutuante) bastaria apenas pintá-la de branco, de forma a oferecer uma neutralidade em termos de espaço de exposição, não entrando assim em conflito com qualquer que seja a intervenção artística que possa acontecer, bem como com o espaço envolvente. Adoçado a esta plataforma, apenas seria instalado um sistema de iluminação na plataforma e na chaminé adjacente, para que seja criado um elemento cénico, transformando o palco numa estrutura flutuante de exposição.

A ideia de revitalizar o palco flutuante do Cais da Fonte Nova, contaria com a colaboração de empresas de tinta e iluminação, e tornaria este espaço em mais um complemento de todos os espaços expositivos que existem na cidade, mas com uma inovação: situado sobre a Ria de Aveiro.

Resta apenas referir que o 2º classificado do Concurso de Ideias 2012 foi o projeto “Modus Mobilis –Mobilidades Alternativas” da autoria de Tiago Vinagre de Castro e o 3º classificado foi o projeto “Molifest” do Grupo VirAveiro.

2.4.2.1.8. – Aprovação do projeto CREART – Redes de Cidades para a Criação Artística

A Comissão Europeia anunciou no dia 1 de Março de 2012, que o projeto de cooperação cultural CreArt foi aprovado (www.creart-eu.org - Rede de Cidades para a Criação Artística - Network of Cities for Artistic Creation), no qual Aveiro participa juntamente com 13 cidades e instituições europeias. Este projeto foi selecionado para receber fundos europeus nos próximos 5 anos ao abrigo do Programa Cultura 2007-2013.

CreArt (Network of Cities for Artistic Creation) é um dos 14 projetos selecionados, dos 54 submetidos em 2011, para Projetos Pluri-anuais de Cooperação, dos 35 países que participam no Programa Cultura.

O Relatório de Avaliação da Agência para a Educação, Audiovisual e Cultura considera que este é um projeto de verdadeira cooperação Europeia no qual países e cidades dos 4 pontos cardeais do continente Europeu participam. Referem ainda que o projeto assegura um verdadeiro intercâmbio entre diversos públicos e artistas e revela claras evidências de mobilidade transnacional de obras de arte e artistas. Noutra secção é referido que a constituição de unidade de pesquisa ativa desde o início irá assegurar a qualidade ao longo da vida do projeto.

Os avaliadores consideraram muito positivo o plano de comunicação e o valor atribuído aos órgãos de comunicação social na promoção do CreArt, bem como o compromisso de sustentabilidade assumido, é ainda referida a capacidade da equipa envolvida na gestão do projeto.

O Projeto CreArt será desenvolvido por 5 anos (2012-2017) e tem um investimento total de 3.437.300 €. O financiamento obtido é de 50% do total do projeto sendo os restantes 50% suportados pelas 14 entidades envolvidas na parceria.

CreArt é um projeto Europeu de cooperação cultural para a promoção da criatividade artística, que foi desenvolvido nos últimos 2 anos através da coordenação da Fundação Municipal da Cultura, do Município de Valladolid. CreArt consiste numa rede de 14 cidades e espaços urbanos representativos da diversidade e riqueza da cultura europeia, contando, ainda, com a colaboração de 3 entidades privadas com larga experiência em gestão cultural. Os parceiros (Aveiro-PT, Kaunas-LT, Kristiansand-NO, Linz-AT, Stichting id11-NL, Wroclaw-PL, Lecce-IT, Harghita-RO, Pardubice-CZ, Arad-RO, Siena-IT, Vilnius-LT, Futurecity -UK and Valladolid-ES) são instituições ligadas à atividade cultural que trabalham em áreas diversas, em termos de tradição cultural, localização geográfica, desenvolvimento institucional e dados sócio-económicos. No entanto, possuem características comuns entre si e que se revelam essenciais para o projeto: todos têm experiências no desenvolvimento de atividades culturais (com especial incidência nas artes visuais) e na promoção da criatividade local.

Tendo por base a experiência local na promoção da criatividade, o CreArt pretende facilitar o seu desenvolvimento a nível Europeu, através, por um lado, do trabalho em rede, partilha de experiências e da incorporação de novos métodos de trabalho, e por outro, através da promoção da mobilidade transnacional de artistas, gestores e peças de arte, bem como a participação em projetos comuns que, em simultâneo, aproxima, a rica e diversa, realidade da criação artística dos cidadãos da rede.

O benefício gerado por este projeto, como resultado do intercâmbio, do trabalho de equipa, da participação de artistas e cidadãos e da mobilidade dos artistas e suas peças de arte, não será apenas cultural. A força e profissionalismo da rede CreArt irá facilitar o desenvolvimento de novos projetos de empreendedorismo cultural ligados às artes visuais, dos quais esta rede será apenas a ponta do iceberg.

Por fim, a Agência Executiva realça, no relatório de avaliação, os fatores chave para o sucesso do CreArt: assegura a qualidade de exposições itinerantes; atinge um elevado nível de diálogo nos seminários e nos workshops artísticos e alcança o envolvimento dos cidadãos em diferentes atividades abertas propostas no projeto CreArt. Tem os ingredientes para se tornar numa plataforma de referência – física e tecnológica - para o intercâmbio Europeu de conhecimento, ideias, inovação e pela promoção da criatividade.

Colocando a arte e a criatividade no centro das suas atividades, o CreArt procura:

1. Fomentar a criatividade através do intercâmbio de experiências, boas práticas e de trabalho conjunto entre os artistas, grupos de artistas e associações, operadores culturais, investigadores, instituições civis e industriais, instituições ligadas à educação e o público em geral, de diferentes países e tradições culturais, incluindo os intercâmbios intergeracionais.
2. Promover a investigação junto de grupos alvo, encorajando o desenvolvimento de uma herança cultural Europeia.
3. Desenvolvimento de metodologias de formação para públicos específicos (crianças, jovens e adultos) promovendo a criatividade como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal.
4. Estabelecer um sistema de mobilidade permanente e profissional, de partilha e de experiências de trabalho conjunto entre artistas e gestores culturais.
5. Identificar uma metodologia de gestão profissional que vá gerar organizações culturais sustentáveis em cidades de média dimensão, promovendo parcerias público-privadas e a participação da sociedade civil.
6. Apoiar a criatividade, em rede, nas cidades de média dimensão.
7. Desenvolver e explorar ferramentas tecnológicas que promovam a criatividade e a gestão de recursos culturais.
8. Criar e uniformizar sistema de análise e de investigação, dentro do quadro das políticas locais vocacionadas para a cultura, de forma a maximizar a sustentabilidade do projeto e os seus recursos financeiros no futuro.

Para atingir estes objetivos, a rede CreArt estabelecerá um sistema profissional e permanente de mobilidade, de partilha e experiências de trabalho conjuntas, nas áreas visuais, entre artistas, grupos e associações, operadores culturais, instituições de educação e o público em geral, focando-se em 4 ações:

- a) Análise de modelos de gestão nas artes visuais e criatividade na Europa.
- c) Programa de formação, inovação e experimentação para a promoção da criatividade.
- d) Exposições Europeias itinerantes do CreArt.
- e) Disseminação e transferência de resultados e atividades.

Entre Maio de 2012 e Abril de 2017 terão lugar, nas cidades da rede CreArt, as atividades que se seguem:

- Audições anuais de artistas locais em cada cidade CreArt entre 2012 e 2015
- 4 Exposições Europeias Itinerantes com peças de arte dos artistas selecionados que viajará pelas cidades CreArt entre 2013 e 2016 e uma Exposição Final em Bruxelas em 2017 com as melhores peças.
- Desenvolvimento de Programas Educacionais durante as Exposições Europeias: serão organizadas visitas guiadas para o público em geral e para grupos específicos, bem como workshops para crianças.

- Workshops em Centros de Educação que serão desenvolvidos por artistas locais selecionados nas audições anuais.
- 3 Workshops Artísticos que serão desenvolvidos por artistas conceituados durante 3 dias em Valladolid (2012), Siena (2014) e Vilnius (2016)
- Investigação em criatividade artística em cidades de média dimensão, coordenadas pela Agência Inglesa Futurecity que trabalhará com alunos de licenciatura e pós-graduação da Universidade de Artes de Londres e de outras cidades parceiras.
- 3 Seminários para artistas e gestores que terão lugar em Delft (2012), Arad (2013) e Valladolid (2017). Os tópicos propostos estarão relacionados com a Investigação.
- 3 Encontros para artistas e gestores culturais em Kristiansand (2015), Pardubice (2016) e Delft (2017). Os tópicos propostos são: Repensar a formação dos artistas; Relações criativas no mundo das artes na Europa; Arte em espaços temporários.
- 4 Conferências e Reuniões sobre a Cooperação Cultura Europeia que terá lugar em Harghita (2013), Lecce (2014), Aveiro (2016) e Bruxelas (2017). Os tópicos propostos são: Novas formas de promover a criatividade a nível local; Novas formas de gerir e financiar os espaços criativos na Europa; Criatividade e Mass Media na Europa; Criatividade Cultural Europeia. Tarefas Europeias administrativas.
- Artistas em Programas Residências em Linz (Áustria), Delft (Holanda), Kaunas (Lituânia) e Wrocław (Polónia). Todos os anos, entre 2013 e 2016, haverá 2 períodos de residência para 8 artistas da Rede CreArt em Linz e Delft. A partir de 2014 até 2016 Kaunas e Wrocław juntar-se-ão a esta atividade com uma oferta anual para 4 artistas cada. Prevê-se a participação de 88 artistas no Programa AiR.
- Rede de Embaixadores CreArt: o projeto CreArt estabelecerá um grupo designado por Embaixadores para a Criatividade Artística para promulgar a ideia da criatividade na Europa e para promover o Dia Europeu da Criatividade. Os Embaixadores serão figuras públicas de renome, em termos de feitos artísticos, que apreciam o papel da Europa na história contemporânea de criatividade artística.
- Lançamento da Celebração Anual do Dia Europeu da Criatividade Artística: O Dia Europeu da Criatividade Artística é uma iniciativa lançada pelo CreArt com o objetivo de celebrar, um dia por ano, e a nível Europeu, a criatividade artística em toda a Europa, com atividades abertas em museus, instituições culturais, públicas e privadas, ligadas às artes visuais, escolas de artes, galerias e escolas onde artistas e público podem interagir através da linguagem cultural.

Neste sentido, a Divisão de Ação Cultural iniciou os trabalhos necessários para dar início ao projeto CREART em Aveiro.

2.4.2.1.9. – CREART Candidaturas para a seleção de artistas visuais – Exposição Europeia Itinerante

A Comissão Europeia aprovou o Projeto de Cooperação Cultural CREART (www.creat-eu.org – Rede de Cidades para a Criação Artística), no qual Aveiro participa juntamente com 13 cidades e instituições europeias. Este projeto foi selecionado para receber fundos europeus nos próximos 5 anos ao abrigo do Programa Cultura 2007-2013.

O projeto CREART pretende fomentar a criatividade local através do trabalho em rede, da partilha de experiências e da incorporação de novas metodologias. O projeto CREART pretende ainda promover a participação em projetos comuns, a mobilidade transnacional de obras de arte e um verdadeiro intercâmbio de experiências, boas práticas e trabalho conjunto. Estes pressupostos dirigem-se aos artistas, aos diversos públicos, às comunidades criativas e associações, aos operadores culturais públicos e privados, aos investigadores, aos gestores, às instituições educativas e público em geral de diferentes países.

Neste sentido, a Divisão de Ação Cultural lançou o normativo que regula as Candidaturas para a seleção de artistas visuais – Exposição Europeia Itinerante CREART:

1. Objectivo

1.1 No âmbito do CREART, a Câmara Municipal de Aveiro pretende seleccionar jovens artistas que trabalhem na área das artes visuais contemporâneas (pintura, fotografia, escultura, cerâmica, design, videoarte, arte digital, etc.) para participarem numa exposição europeia itinerante que irá decorrer em Valladolid (Espanha), Linz (Áustria) e Arad (Roménia) no ano de 2013.

2. Candidatos

2.1 Podem concorrer todos os jovens artistas ou grupos de jovens artistas que apresentem uma proposta conjunta, com idades até aos 40 anos, nascidos, residentes, trabalhadores ou estudantes no concelho de Aveiro.

2.2 Cada candidato(a) poderá concorrer com o máximo de três trabalhos em qualquer área das artes visuais contemporâneas.

3. Ficha de Inscrição

3.1 Todos os interessados podem candidatar-se mediante o preenchimento de ficha de inscrição própria onde estão especificados todos os requisitos necessários tendo em conta a área artística.

É necessário também enviar por e-mail fotografia atual do(a) concorrente, currículo vitae, fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão e do Cartão de Contribuinte.

4. Candidaturas

- 4.1 A ficha de inscrição deverá ser entregue até **14 de dezembro** para o seguinte e-mail: **aveiro@creart-eu.org**

5. Seguro

- 5.1 As obras finais selecionadas estarão seguras até ao final da exposição europeia itinerante CREART.

6. Seleção

- 6.1 A seleção das obras será feita tendo em conta a análise de todos os documentos entregues.

7. Júri

- 7.1 A Câmara Municipal de Aveiro vai designar uma comissão local de jurados presidida pela Vereadora dos Assuntos Culturais e 4 representantes das áreas da arte e da cultura que irão selecionar até 5 artistas.

A comissão de jurados vai analisar cada uma das propostas apresentadas, tendo em conta a viabilidade e qualidade dos projetos. Contudo, haverá uma segunda seleção dos projetos que irá ser conduzida por uma outra comissão de jurados, composta por membros da rede CREART. Este júri vai rever todos os projetos previamente selecionados e escolher aqueles que vão participar na exposição europeia itinerante CREART.

8. Disposições Gerais Finais

- 8.1 A Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do financiamento do Projeto CREART, é responsável por divulgar e promover este evento, elaborar um catálogo digital, brochuras e flyers, bem como assegurar o transporte e seguro das obras para os diferentes países e ainda assegurar o transporte, alimentação e alojamento dos artistas selecionados que pretendam ir à inauguração da exposição europeia numa das cidades onde se realiza a mesma.
- 8.2 Os artistas selecionados para a exposição europeia itinerante devem ainda concordar em oferecer um workshop sobre a sua obra de arte.

2.4.2.1.10. – CREART Candidaturas para a seleção de artistas que irão participar no Workshop Artístico com o pintor Antonio López, em Valladolid

A Comissão Europeia aprovou o Projeto de Cooperação Cultural CREART (www.creat-eu.org – Rede de Cidades para a Criação Artística), no qual Aveiro participa juntamente com 13 cidades e instituições europeias. Este projeto foi selecionado para receber fundos europeus nos próximos 5 anos ao abrigo do Programa Cultura 2007-2013.

O projeto CREART pretende fomentar a criatividade local através do trabalho em rede, da partilha de experiências e da incorporação de novas metodologias. O projeto CREART pretende ainda promover a participação em projetos comuns, a mobilidade transnacional de obras de arte e um verdadeiro intercâmbio de experiências, boas práticas e trabalho conjunto. Estes pressupostos dirigem-se aos artistas, aos diversos públicos, às comunidades criativas e associações, aos operadores culturais públicos e privados, aos investigadores, aos gestores, às instituições educativas e público em geral de diferentes países.

Neste sentido, a Divisão de Ação Cultural lançou o normativo que regula a seleção de jovens artistas no Workshop Artístico a realizar com o pintor Antonio López em Valladolid.

DATAS: 25 de fevereiro a 1 de março de 2013.

HORÁRIO: Sessões de manhã e à tarde.

LOCAL: LAVA. Laboratorio de las Artes de Valladolid. Sala 221

Fundación Municipal de Cultura Ayuntamiento de Valladolid

Paseo de Zorrilla nº 101 (47007) Valladolid.

LÍNGUA: O workshop será conduzido em Espanhol com consecutiva tradução em inglês.

PARTICIPANTES E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Artistas locais – nascidos, residentes ou a trabalhar em Aveiro.

FICHA DE INSCRIÇÃO E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- A Ficha de Inscrição Online está disponível no seguinte link: <http://www.createu.org/application/antonio-lopez>

org/application/antonio-lopez

- A Ficha de Inscrição tem de ser submetida até dia 14 de dezembro de 2012.

- Uma vez a Ficha de Inscrição seja submetida, receberá uma confirmação automática no seu e-mail.

- Informação solicitada na Ficha de Inscrição:

• Número do bilhete de identidade ou passaporte e os mesmos documentos digitalizados;

- Dados pessoais: nome, local e data de nascimento, morada, número de telemóvel (incluindo o código internacional) e email;
- Percurso Educativo e Profissional (Max. 2.500 caracteres);
- Razões e motivação para frequentar o workshop (Max. 500 caracteres);
- 7 imagens de trabalhos recentes com dados técnicos: título, ano, medidas e técnicas.

CONDIÇÕES:

- A Organização assumirá as despesas com as viagens (avião, comboio e transportes locais) e com o alojamento dos participantes (excepto os selecionados de Valladolid).
- A Organização assumirá as despesas de alimentação (almoço e jantar) de todos os participantes durante o workshop (25 de fevereiro a 1 de março).
- A Organização fornecerá 2 telas e 1 cavalete e os participantes terão de trazer o seu material de pintura: óleo, carvão, paleta, material específico de desenho e fixação, etc.
- Os participantes terão de entregar o cavalete e as telas quando o workshop terminar.
- No fim do workshop, os participantes receberão um diploma e o diretor selecionará algumas obras de arte produzidas para a coleção artística do CREART.
- Os artistas interessados em participar neste workshop têm de aceitar os termos e condições deste normativo e comprometerem-se a participar no workshop caso sejam selecionados.

SELEÇÃO:

- Haverá uma seleção inicial de, no máximo, 10 candidatos por cidade e o diretor do workshop, o artista António López, finalmente selecionará um máximo de 25 artistas.
- A decisão será anunciada até 21 de janeiro de 2013.
- Não haverá direito a recurso contra a decisão anunciada pelo diretor do workshop e a organização (Projeto CREART).

WORKSHOP ARTÍSTICO Liderado por ANTONIO LÓPEZ

“Nutro um grande respeito pela realidade, pois a realidade é aquela que oferece tudo. A partir dela, devemos escolher o que mais nos toca.”

Antonio López

O propósito deste workshop com o mestre Espanhol da figuração Antonio López é conviver com diferentes formas de representação pictórica, onde os participantes poderão partilhar os seus interesses e ideias, trabalhar e desenvolver o seu processo criativo junto de uma das grandes referências artísticas do realismo contemporâneo.

Este workshop, com duração de 5 dias, pretende abordar a experimentação, a criação artística e a aperfeiçoamento das técnicas usadas pelos artistas participantes, que vêm de toda a Europa.

Os artistas terão a oportunidade de mostrar o seu trabalho ao olhar especialista de Antonio López, uma das mais representativas figuras da arte contemporânea Espanhola.

Durante as sessões deste workshop, os artistas de diferentes países poderão partilhar conselhos com outras pessoas, comentar processos, pesquisar metodologias e analisar as explicações sobre as suas ideias e projetos.

Especificamente, neste workshop serão explorados diferentes perspetivas dos géneros da tradição figurativa como a natureza morta, o retrato e a natureza.

A sua pintura realista de lenta elaboração tem a intensidade da pesquisa de um filósofo que quer descobrir com o seu trabalho refinado a essência das coisas e, ao mesmo tempo, revela a inquietação humana perante a realidade.

Antonio López

(Tomelloso, Ciudad Real, 1936)

Antonio López, mestre da pintura realista, considerado um dos mais influentes pintores espanhóis e um dos representantes europeus do realismo contemporâneo, nasceu em Tomelloso (Ciudad Real) em 1939.

Foi premiado com os mais prestigiantes prémios de arte de Espanha. Recebeu, em 1985, o "Premio Príncipe de Asturias de las Artes" e em 2006 o "Premio Velázquez de las Artes Plásticas".

A sua precoce vocação para o desenho, bem como a influência do seu tio, o pintor Antonio López Torres, fez com que tomasse a decisão de se tornar artista quando tinha apenas 13 anos. Mudou-se depois para Madrid para entrar na Academia de Belas Artes de San Fernando, onde ficou entre 1950 e 1955.

Em 1955 viajou para Itália e, depois de acabar os seus estudos, foi professor na Academia de Belas Artes de San Fernando, de 1965 a 1969.

Em 1985 realizou a sua primeira grande exposição retrospectiva. Depois realizou outras exposições importantes, tais como, no Museu de Arte Moderna de Bruxelas, com outros mestres espanhóis como Tàpies e Chillida, e ainda em Nova York.

Em 1993 foi nomeado membro da Real Academia de San Fernando. Em 1990 o diretor de filmes espanhol Víctor Erice realizou o filme "*El sol del membrillo*".

O filme, com Antonio López como protagonista, aborda o processo criativo do artista enquanto pinta um marmelo no seu próprio pátio. No mesmo ano o Museu Rainha Sofia organizou uma exposição retrospectiva.

Em 2008, o Museu de Belas Artes de Boston dedicou-lhe uma grande exposição individual. “Madrid desde Torres Blancas” num leilão organizado pela Christie’s, em Londres, alcançou o valor de 1.918.000 €, que foi o valor mais alto atingido por um trabalho de um artista espanhol vivo.

Em 2011, o Museu Thyssen-Bornemisza em Madrid organizou uma exposição temporária, com obras de arte de todos os seus períodos, mas especialmente da sua última produção; esta exposição também se realizou no Museu de Belas Artes de Bilbao.

Antonio López olha para a realidade, para os aspetos comuns da vida, que ele descreve com total atenção aos detalhes, roçando o género fotográfico. As suas preferências vão desde pontos de vista diferentes de Madrid, a retratos de família, até temas mais comuns.

É o único artista que transmite a necessidade de descobrir a beleza da realidade circundante. A sua arte transmite uma beleza que é algo mais que uma qualidade estética. A beleza que Antonio López procura nos seus trabalhos é o reflexo de algo mais profundo e maior.

O seu trabalho, onde uma boa dose de melancolia e tristeza podem ser encontradas, também é caracterizado por uma procura sentida do que é a realidade. Ele contribuiu com um grande conhecimento da cor como uma substância real, desenho preciso e, acima de tudo, uma linguagem de formas que integra desenho e cor.

Em repetidas ocasiões declarou ser um admirador profundo das obras de Velázquez.

Antonio López pinta com grande lentidão, como resultado da sua necessidade de capturar para a tela a infinidade de sentimentos da contemplação do objeto retratado. A maioria das suas pinturas são retocadas em múltiplas ocasiões até considerar que estão completamente terminadas.

De acordo com as suas palavras “Um trabalho nunca está terminado, mas atinge os limites das suas possibilidades”.

2.4.2.1.11. – Animação de Natal

O programa de Animação de Natal teve como objetivo assinalar a época Natalícia através de atividades culturais, sociais e lúdicas destinadas aos diversos públicos que compõem a comunidade aveirense.

Apoiaram este programa empresa FOCOSONORO com equipamento de som e ainda algumas pastelarias do Concelho com a oferta de bolos rei.

Do programa realizado em dezembro e ainda em janeiro constaram as seguintes atividades:

- Bazar do Natal - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas

Participaram: AFECTU – Associação dos Felinos e Caninos Todos Unidos, APPACDM, Barrica – Associação de Artesãos da Região de Aveiro; C.A.R.D.A., Centro Comunitário da Vera Cruz, CERCIÁV, Fundação CESDA, IPSS Florinhas do Vouga, Lions Clube Santa Joana Princesa, Lugar dos Afectos, Pravi, Núcleo de Aveiro, Projeto Resgate Animal

- Grupo de Animação Comunitária da Junta de Freguesia de São Bernardo - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas

- Coro Infantil e Juvenil de Santa Joana - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas

- Coro Infantil da Sociedade Musical Santa Cecília - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas

- Concerto Coral de Natal

Participaram: Coral Polifónico de Aveiro, Coral Vera Cruz e Coro de Santa Joana - Sé de Aveiro

- Passagem de Ano - Grupo Musical "Os Ganda Malucos" – Fogo de Artifício – Animação com DJ's - Rossio

- Concerto de Ano Novo e Reis pela Orquestra Filarmonia das Beiras - Teatro Aveirense

- Cantar das Janeiras no dia de Reis ao redor de uma "Fogueira de Reis"

Participaram: Rancho Folclórico Nossa Senhora da Nazaré, Grupo Folclórico de Esgueira, Coral Polifónico de Aveiro, Grupo Folclórico Rio Novo do Príncipe, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia e Tuna Santa Joana - Escadaria por cima do Welcome Center (Ponte Praça)

2.4.2.2 – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Sumário Executivo

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro desenvolveu durante o ano de 2012 a sua atividade em dois vetores: a Gestão e Promoção do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e o desenvolvimento de eventos culturais.

No âmbito do primeiro vetor, as ações desenvolvidas pela divisão centraram-se no âmbito da gestão do equipamento e na gestão e promoção de Congressos, permitindo trazer a este espaço cerca de 74.651 pessoas (mais 4.368 que em igual período do ano de 2011) nos 308 eventos realizados (representando uma diminuição de cerca de 1% em relação ao ano anterior).

Também a receita do CCCA reduziu em relação ao ano anterior. O CCCA faturou, no último ano, 90.783,93€ (IVA incluído), sendo os alugueres dos auditórios, bem como a percentagem da exploração do Restaurante/Bar e Vending, os que mais contribuíram para a receita deste Centro Cultural.

Quanto ao segundo vetor, foram concretizadas algumas iniciativas de cariz cultural como forma de dinamização e rentabilização dos espaços do CCCA.

2.4.2.2.1 Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

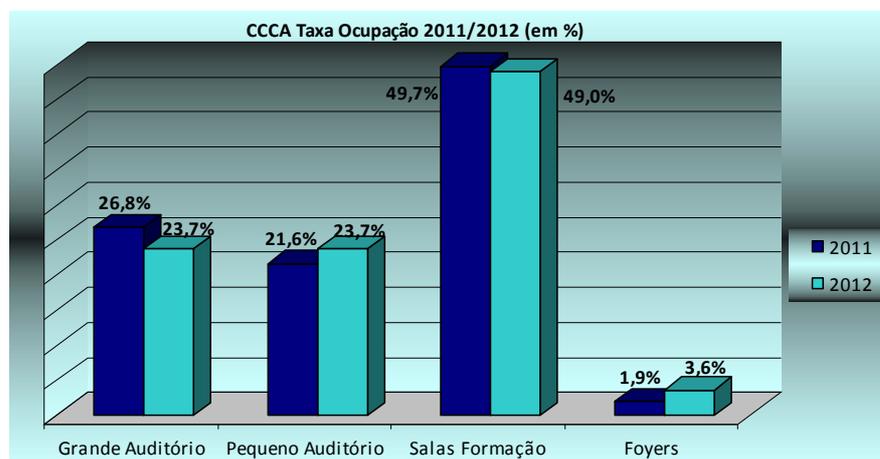
2.4.2.2.1.1 Análise da Ocupação do Centro Cultural e de Congressos

No que concerne à taxa de ocupação dos diferentes espaços do CCCA, pode-se concluir que a mudança que mais contrasta no corrente ano é a taxa de ocupação das salas de formação que, à semelhança do ano anterior, alcançaram uma grande taxa de ocupação, tendo atingido em 2012 uma ocupação quase de 50%.

Este valor é extremamente positivo e indicador que se tratam de espaços fundamentais para o desenvolvimento dos diversos congressos, palestras e reuniões que aqui se desenvolvem mas também nos permite constatar que o aluguer de salas para formação a entidades externas pode significar um potencial de receita importante para o CCCA. Ver *gráfico 1*.

Por outro lado, o Grande auditório apresenta uma taxa de ocupação mais baixa relativamente à do ano de 2011 e a taxa de ocupação do Pequeno Auditório aumenta em 2%.

Gráfico 1 – Ocupação de Espaços em 2011 e 2012 (variação em %)



Fonte: Dados internos do CCCA

Em termos absolutos, no ano 2012 o CCCA recebeu um total de 308 eventos e as Salas de Formação e os Auditórios foram os espaços responsáveis pelo maior número de eventos aí realizados, 151 e 73 eventos, respetivamente.

2.4.2.2.1.2 Identificação do número de Pessoas que passaram no CCCA

Identifica-se agora o número de pessoas que estiveram presentes no CCCA ao longo dos anos de 2011 e 2012. Nesta linha de análise, denota-se um acréscimo do número de pessoas que visitaram o CCCA, sendo que no ano de 2012 passaram pelo CCCA 74.651 pessoas, mais 4.368 que em igual período do ano de 2011 (aumento de 6,2%). Ver *tabela 1* e *Gráfico 2*.

Tabela 1 – Ocupação do CCCA nos anos de 2011 e 2012 por número de pessoas

MESES	2011	2012	Diferença
janeiro	4728	3.103	-1.625
fevereiro	9792	8.054	-1.738
março	10045	4.226	-5.819
abril	4155	9.416	5.261
maio	8865	3.676	-5.189
junho	4413	5.461	1.048
julho	4700	5.765	1.065
agosto	2370	376	-1.994
setembro	3335	5.097	1.762

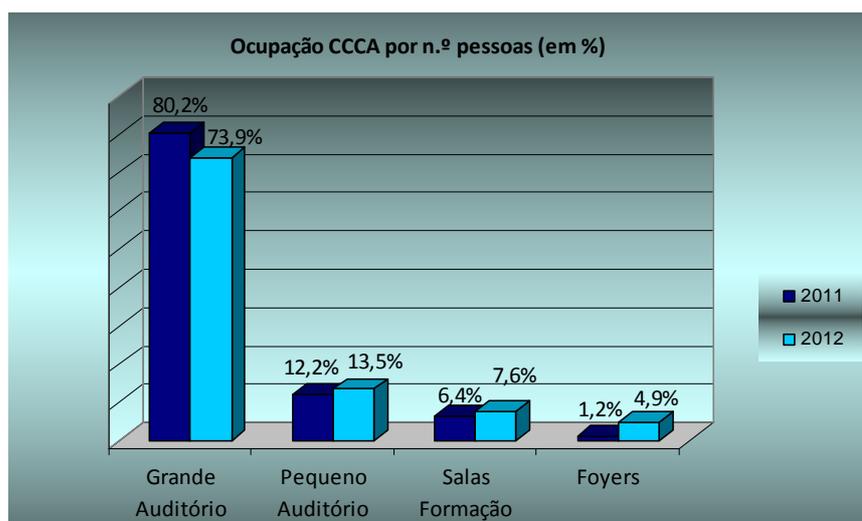
outubro	6940	8.814	1.874
novembro	4420	11.039	6.619
dezembro	6520	9.624	3.104
Total	70.283	74.651	4.368

Fonte: Dados internos do CCCA

Os três meses de 2012 que obtiveram a maior frequência de número de pessoas foram os meses de novembro (11.039 pessoas), dezembro (9.624 pessoas) e abril (9.416 pessoas). Em contraponto, e mantendo a mesma tendência dos anos anteriores, agosto foi o mês em que menos pessoas passaram pelo Centro uma vez que se trata do período de menor ocupação de entidades exteriores mas que permite a recuperação/remodelação do espaço e equipamentos.

O mês de novembro foi que obteve o maior aumento de pessoas em eventos (6.619 pessoas a mais do que 2011).

Gráfico 2 – Ocupação do CCCA nos anos de 2011 e 2012 por número de pessoas (em %)



Fonte: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.3 Estudo da evolução do número de eventos

De acordo com o gráfico 3 é possível constatar uma inversão da tendência positiva de crescimento que se vem manifestando de ano para ano. Em 2012 verifica-se um decréscimo de cerca de 8,4%, traduzindo-se numa redução de 58 eventos durante o referido ano, face ao verificado em 2011.

Gráfico 3 – Evolução do Número de Eventos



Fonte: Dados internos do CCCA

Apesar desta relativa diminuição do número de eventos nos espaços do CCCA, considera-se que este espaço tem vindo a consolidar-se no mercado e a ganhar notoriedade. Não obstante, e como será visto nas análises seguintes, as atividades promovidas pelos serviços da autarquia continuam ainda a registar o maior número de eventos, o que demonstra uma certa dependência a estes serviços.

2.4.2.2.1.4 Análise Financeira do CCCA

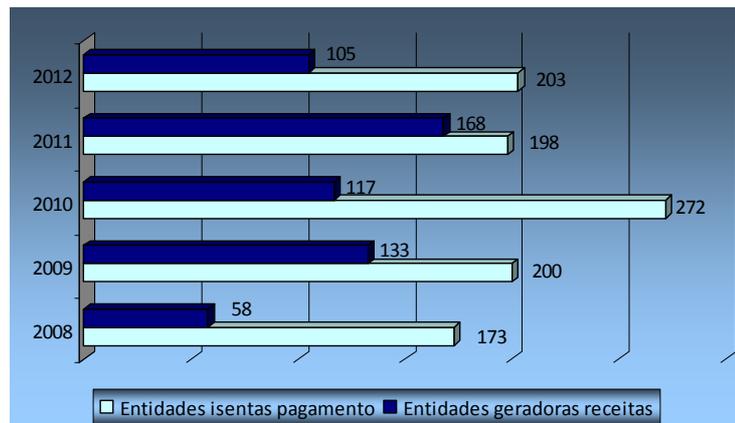
Apresentamos de seguida algumas considerações e avaliações financeiras pelo lado da receita, consequência da ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos.

2.4.2.2.1.5 Contexto situacional entre as Entidades isentas de pagamentos e as Entidades geradoras de receitas

A leitura do *gráfico 4*, permite averiguar que fatia corresponde a duas categorias distintas: por um lado, os serviços da autarquia, uma vez que são entidades isentas ao abrigo do Regulamento Municipal da Ocupação de Espaços do CCCA; as associações; Instituições Públicas e partidos políticos que gozam de condições especiais e, por outro lado, as entidades que originam proveitos para a Câmara. O gráfico demonstra que, do total de 308 eventos realizados no CCCA durante o ano de 2012, as primeiras entidades desenvolveram um total de 203 eventos face a 105 eventos que originaram receitas.

Fazendo uma análise à evolução da distribuição dos eventos ao longo dos últimos anos, os resultados evidenciam uma verdadeira mudança no panorama que se tem sentido até à data; a forte dependência dos serviços da autarquia. Ora estes resultados levam a concluir que deverá ser efetuado um contínuo investimento em ações no sentido de promover o aluguer dos espaços por parte das empresas que geram receitas, apostando sobretudo na vertente comercial do CCCA, nomeadamente nas visitas aos potenciais clientes.

Gráfico 4 – Entidades isentas de pagamento e Entidades geradoras de receitas

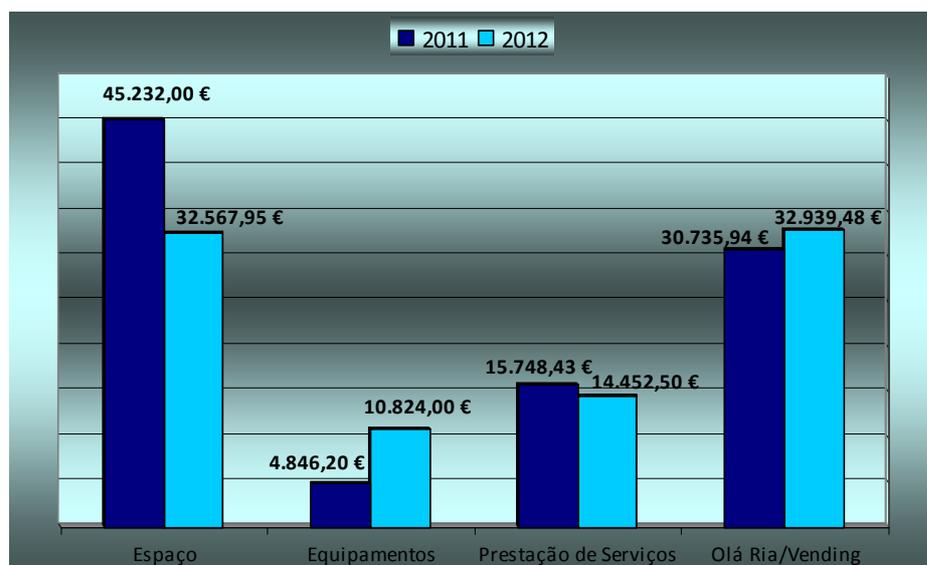


FONTE: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.6 Leitura das Receitas geradas por Serviço no CCCA

O gráfico 5 mostra que, quer a requisição dos espaços no CCCA, como a percentagem de receita oriunda da empresa exploradora do Restaurante e Bar, bem como do Melia e Vending, constituem a maior fonte de angariação de receitas. Segue-se a prestação de serviços (aqui se inclui as despesas de funcionamento e técnico) e, por último, o aluguer de equipamentos, nomeadamente, de som e projeção. De assinalar que, entre 2011 e 2012 houve uma diminuição da receita gerada pelos espaços, cerca de 28% e um aumento no que concerne à receita gerada pela percentagem ao Melia, Olá Ria e Vending.

Gráfico 5 – Receita gerada por Serviço



FONTE: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.7 *Análise das atividades recorrentes de gestão*

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos desenvolve algumas iniciativas no sentido de investir em novas metodologias e procedimentos de gestão, com vista a uma melhor estruturação de um novo modelo de negócio:

- Inventariação e gestão do material afeto ao Centro Cultural e de Congressos;
- Manutenção do Edifício do Centro Cultural e de Congressos, através da identificação constante do estado de conservação e recuperação do equipamento danificado;
- Implementação do Plano de Marketing do Centro Cultural e de Congressos com identificação de medidas promocionais para o incremento do aluguer dos espaços e equipamentos;
- Manutenção de sinergias com empresas na área do catering, bem como com o Hotel Mélia Ria para a elaboração de eventos conjuntos em congressos de grande dimensão;
- Atualização e inserção de novos contactos na base de dados de clientes, fornecedores e outras tipologias no âmbito do Turismo de Negócios;
- Constituição de uma base de dados com imagens do edifício;
- Gestão da informação referente ao Centro Cultural e Congressos na página de Internet da Câmara Municipal de Aveiro e do facebook do CCCA.

Ao longo do ano de 2012 foi desenvolvido o Projeto de Descentralização do Expediente, através do SGD-Sistema de Gestão Documental, tendo sido dada entrada a toda a correspondência rececionada e desenvolvida pelos serviços. É efetuada, igualmente, a leitura do correio dirigido para o e-mail do Centro de Congressos, analisando-o, registando-o no SGD, e remetê-lo superiormente para despacho. São, ainda, executadas diversas tarefas de carácter administrativo, designadamente: ofícios de resposta; informações diversas; declarações; avisos; requisições; entre outros.

Os serviços de limpeza, manutenção e piquetes são também assegurados por estes serviços.

Ainda na dependência desta Unidade Orgânica, foram, ainda, desempenhadas funções de coordenação operacional da Prestação de Serviços de Limpeza do Centro Cultural e de Congressos, tendo a tarefa de assegurar o correto desempenho da prestação de serviços por parte da Empresa adjudicatária, fiscalizando e controlando a qualidade da prestação de serviços e identificando as anomalias ocorridas. São também da sua incumbência as tarefas de: - verificar o cumprimento da prestação de serviços inerente ao programa de trabalhos da proposta apresentada pela Empresa; -Validação das faturas referentes à execução dos trabalhos; - Validação dos trabalhos realizados além do contratualmente previsto; - Elaborar reclamações escritas, em caso de incumprimento por parte da empresa.

2.4.2.2.1.8 Recursos Humanos

De acordo com as orientações estratégicas da Autarquia no que diz respeito à rentabilização de Recursos Humanos e redução de horas extraordinárias, tem-se mantido a adequação dos horários e escalas de serviço mensais, no sentido de permitir uma gestão integrada dos recursos humanos.

De uma forma geral, verificou-se uma redução de recursos humanos afetos à Divisão, bem como de realização de horas extras pelo pessoal afeto aos eventos, especificamente, pela diminuição de eventos realizados no ano de 2012, bem como pela máxima rentabilização e adequação dos turnos de horários com vista a assegurar a viabilização dos eventos.

Tabela 2 – Custos com Pessoal afeto ao CCCA: 2010, 2011 e 2012

CUSTOS	2010	2011	2012
Horas extraordinárias	11.308,93€	14.114,48€	9.558,07€
Custos Totais	193.650,50€	186.410,10€	150.295,41€

FONTE: Dados internos do CCCA

2.4.2.2.1.9 Centro Cultural e de Congressos – Eventos enquanto Promotor

2.4.2.2.1.9.1 Eventos CCC Promotor

Durante o ano de 2012, realizaram-se três eventos de índole cultural no Centro Cultural e de Congressos que permitiu trazer a este espaço mais **1.500** pessoas e uma receita de **1.121,75€**.

Estabeleceram-se diversas parcerias com vista a reduzir custos com alojamento e alimentação dos artistas, publicidade dos eventos e sistema de som extra.

Tabela 3 - Espetáculos Promovidos pelo CCCA

DATA	NOME	TIPOLOGIA	RECEITA	Nº ESPETADORES
03 fevereiro	Concerto Tiago Bettencourt	Música	184,50 €	300
05 outubro	Revista "Não há euros p'ra ninguém"	Revista à Portuguesa	567,50 €	650
01 dezembro	Espetáculo Alexandra Tributo à Amália	Música	369,75 €	550
Total			1.121,75 €	1.500

Fonte: Dados internos do CCCA

Conclusão

O CCCA tem vindo a referenciar-se pela aposta na qualidade e oferta de produtos e serviços complementares de apoio ao turismo de negócios. A imagem de modernidade e a mobilidade associada a Aveiro e Região, bem como a oferta de um produto ímpar na Cidade, o Grande Auditório, e a prestação de um serviço com uma elevada rapidez de resposta, fazem o CCCA destacar-se dos seus principais concorrentes.

Para além do interesse público associado ao CCCA, este espaço tem vindo a posicionar-se como um produto fortemente direcionado para o mercado de empresas. As reuniões corporativas de grupos empresariais, organizadores de eventos e diferentes ordens profissionais são o segmento que tem apresentado maior dimensão de mercado.

Efetivamente, este posicionamento deve ser mantido através de:

- Contatos privilegiados potenciando a notoriedade e divulgação da Marca “Cidade de Aveiro, espaço privilegiado de realização de eventos” junto da imprensa especializada nacional e internacional;
- Envio de informação para Empresas dos diversos segmentos de mercado, bem como Operadores turísticos de Portugal e Espanha;
- Estabelecimento de incentivos a organizadores de eventos.

A revitalização do CCCA tem-se baseado numa redefinição de áreas de aluguer, adicionando diferentes tipologias e valências e na definição de um modelo de gestão (com fundamentos empresariais) adequando este espaço às exigências do mercado atual e futuro.

Para tal, a reorganização dos espaços disponíveis para aluguer tem sido uma prioridade e, apesar de terem sido recuperadas 3 salas no Piso 1 (r/c do edifício), as condições destes espaços não são as ideais para a realização de formações ou workshops pois não têm uma separação física efetiva não sendo possível a realização de ações em simultâneo. Efetivamente, a insonorização e climatização das salas é deficiente.

Neste sentido, considera-se que a realização de obras no edifício é uma prioridade, de forma a recuperar 4 salas importantes para a realização de pequenas reuniões, formações, salas paralelas aos congressos ou de exposição (1 sala Polivalente de Apoio aos Eventos, 1 Sala de Reunião e 2 Salas de Formação) – salas do Piso 2.

Assim, surgiriam mais quatro novos espaços/produtos para oferecer aos clientes, potenciando em muito a receita deste equipamento e permitindo libertar as salas do Piso 1 para espaços de exposição ou serviço de refeições.

2.4.2.3 – Museus e Património Histórico

Sumário executivo

A Divisão de Museus e Património Histórico estruturou a sua atuação, ao longo de 2011, na continuidade e no aprofundar das estratégias já iniciadas em anos transatos, no sentido de reforçar o conceito de Museu da Cidade | *museu polinucleado, cidade multifacetada*. Tendo como grande objetivo cativar e fidelizar públicos, a metodologia de atuação foi traçada aos níveis endógeno e exógeno:

- _Reforço da identidade de Aveiro através das personalidades de renome local e nacional.
- _Fomento do envolvimento da comunidade nas atividades do museu da cidade | exposições.
- _Fortalecimento dos laços de conhecimento e difusão através da integração do museu em redes nacionais e internacionais.
- _Conceção e alargamento de meios de disseminação com a integração do museu nas redes sociais.

A obtenção de resultados inerentes aos pressupostos anteriormente enunciados teve como elementos de referência:

- _A aposta no registo sistemático e conhecimento efetivo como instrumentos de salvaguarda preventiva do património cultural.
- _O reforço dos instrumentos normativos de gestão das coleções [registo, cedências, empréstimos...].
- _A planificação de uma programação direcionada aos diferentes segmentos de público.
- _O estabelecimento de redes de ação envolvendo parceiros externos.

Neste contexto, a atuação da DMPH | Museu da Cidade de Aveiro cumpriu e fundamentou a sua missão pedagógica e social numa perspetiva de desenvolvimento económico e de sustentabilidade.

2.4.2.3.1 Investigação

- 1.1 Carta do Património Cultural de Aveiro | [em execução]. Em 2012 realizou-se e concluiu-se o seguinte:
 - i. Geo-referenciação e inventário dos edifícios de valor patrimonial das freguesias
 - ii. Carta Museológica da Ria – continuação
 - iii. Arte Pública – atualização de dados
- 1.2 Museu da Cidade: núcleo Museu da Cidade de Aveiro
 - i. Conteúdos para a exposição Permanente | definição do discurso expositivo e contatos para implementação do projeto em 2013
 - ii. Conteúdos para as exposições temporárias
- 1.3 Museu Arte Nova
 - i. Abertura do Museu
 - ii. Dinamização do museu com atividades de serviços educativos
 - iii. Definição de conteúdos para as exposições temporárias | duas primeiras exposições

- 1.4 Ecomuseu Marinha da Troncalhada
- i. Adaptação do Ecomuseu Marinha da Troncalhada às novas exigências museológicas incluindo as acessibilidades e segurança – intervenção de melhoramento do espaço ao abrigo do projeto Ecosal Atlantis
- 1.5 Aveirenses ilustres | evocação e homenagem a personalidades cuja origem ou a atividade contribuíram para a história local
- 1.6 Arqueologia | Acompanhamento arqueológico da intervenção na Baixa de Santo António [A, B e C]; Casa de Chá do Parque Infante D. Pedro e Capela de S. Tomás de Aquino e Igrejas de S. Francisco e Stº António | projeto Parque da Sustentabilidade
- 1.7 Plano de Formação | organização de atividades no âmbito dos serviços educativos do Museu e realização de atividades propostas por entidades externas.

2.4.2.3.2 Fundo Documental

- 2.1 Imagoteca Municipal | continuação da digitalização e investigação de conteúdos, com inserção do programa Matriz, bem como atendimento público com o respetivo apoio ao investigador.
- 2.2 Inventário de diversos bens incorporados durante todo o ano.
- 2.3 Implementação de voluntariado para investigação e identificação de conteúdos das imagens do acervo – 3 voluntários com presença semanal ao longo de todo o ano.

2.4.2.3.3 Gestão de Coleções

3.1 Incorporações:

i. Doação de objetos ao Museu da Cidade de Aveiro

DOADOR	PEÇA	MOTIVO / FUNDAMENTO	DATA
Yolanda Corsépius	Dois talheres de servir em prata - Arte Nova Uma Moldura em cobre – Arte Nova	Integrar a coleção do museu Arte Nova reserva do Museu da Cidade	Abril e Maio 2012
Anisabel	Inês de Castro [pintura]	No âmbito da exposição da artista, "Histórias de criar bicho", na Galeria dos Paços do Concelho, entre 7 e 28 de Setembro	Setembro 2012
Alexandre Rola	Circus V [pintura]	No âmbito da exposição do artista, Circus, na Galeria da Antiga Capitania, entre 7 e 28 de Setembro	Setembro 2012
José Rosinhas	Espera [pintura]	No âmbito da exposição do artista, Nós os dois, na Galeria da Antiga Capitania, entre 3 e 23 de Novembro	Novembro 2012
Mario Silva	Litografia	Exposição	2012

3.2 Restauro

- i. Peças da Reserva do Museu da Cidade para as exposições temporárias
- ii. Recolha de azulejos em contexto de intervenções urbanísticas
- iii. Restauro de escultura cerâmica,
- iv. Acompanhamento da obra das Igrejas gêmeas - Parque da Sustentabilidade
- v. Conservação e restauro das pirâmides setecentistas que ladeiam os canais da ria.

3.3 Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro [rede] | cumprimento do regulamento nos empréstimos, aluguer de espaços, bilhética. Proposta de alteração ao regulamento.

3.4 Inventário físico e digital | Invent'ARTE – inserção dos dados no programa Matriz [inventário] de todas as peças incorporadas durante 2011 na Reserva Municipal e que fazem parte da coleção do Museu da Cidade | destaque dado à coleção de pintura, particularmente o acervo da SEC de arte contemporânea.

2.4.2.3.4 Exposições temporárias

4.1 Produzidas pelo Museu da Cidade:

Título	Data	n.º visitantes
<i>Dicionário Arte Nova [Museu Arte Nova]</i>	3 de Março a 31 de Dezembro	5.317
<i>Carnavais da Ria</i>	Fevereiro	112
<i>Pasta 76 e 76A</i>	Março	47
	Totais	5.476

4.2 Patentes nos espaços expositivos do Museu da Cidade, por cedência de espaço:

Título	Data	n.º visitantes
<i>Remind 25 – Fernando Gaspar</i>	Até 26 de Janeiro	130
<i>Linha d'Água. Tapeçarias de Portalegre e Arte Contemporânea</i>	11 de Abril a 1 de Julho	484
<i>Mostra de trabalhos cerâmicos com escolas Aveiro Empreendedor</i>	Junho	220
<i>Juntos na solidariedade em Aveiro AMI</i>	14 Julho a 26 Agosto	298
<i>Landscapes of New York Embaixada dos EUA</i>	8 de Setembro a 28 de Outubro	267
<i>Contraprova. Coletiva de gravura e desenho Atelier contraprova</i>	3 de Novembro a 30 de Dezembro	166
	Totais	1.565

4.3 Patentes nas Galerias Municipais

Galeria da Antiga Capitania | Assembleia Municipal

Título	Data	n.º visitantes
<i>Revestimentos cerâmicos em espaço público</i>	Fevereiro	584
<i>Moinhos de maré no Ocidente Europeu</i> Ecomuseu do Seixal	Março	351
<i>Aveiro cultura 2012</i> coletiva	Abril	450
<i>Era uma vez a bilha...</i> Afonso Henrique	Maio	1063
<i>De Aveiro ao Oriente</i> Uhbau	Junho	720
<i>Exposição de Santos Populares</i> Associação de Artesão de Aveiro A Barrica	Junho	352
<i>Sérgio Godinho e as 40 ilustrações</i> Abysmo	Julho	894
<i>Irrealidades</i> João Vaz de Carvalho	Agosto	1.366
<i>Circus</i> Alexandre Rola	Setembro	499
<i>Modos de ver</i> Natália Gromicho	Outubro	378
<i>Nós os dois</i> José Rosinhas	Novembro	389
<i>IIIª Exposição de presépios tradicionais</i> Associação Artesão de Aveiro A Barrica	Dezembro	1.968
Totais		9.014

Galeria dos Paços do Concelho

Título	Data	n.º visitantes
<i>Claro-escuro!</i> J. Nelson/Ermíó	Fevereiro	307
<i>Untitled</i> Pedro Mesquita	Março	231
<i>Aveiro cultura 2012</i> coletiva	Abril	242
<i>Devotio</i> Irmandade Santa Joana Princesa	Maio	313
<i>Música</i> ACAV	Junho	287
<i>Moliceiros</i> Cândido Teles	Julho	218
<i>Espelho nosso</i> Tiago Garcia	Agosto	258
<i>Histórias de criar bicho</i> Anisabel	Setembro	287
<i>Exposição itinerante de estudos e projetos POLIS Litoral Ria</i>	Outubro	127
<i>Num qualquer lugar</i> Paula Gouveia	Novembro	129
Totais		2.399

REFER | Antiga estação da CP

Título	Data	n.º visitantes
<i>Impossível é não viver</i> Censo Social e Paroquial da Vera Cruz	Fevereiro – Março	268
Totais		268

2.4.2.3.5 Publicações

5.1 Livro

- i. "Aveirenses Ilustres" Atas dos Iº e IIº ciclos de palestras [editada pela Junta de Freguesia da Vera Cruz]
- ii. Dicionário Arte Nova | Museu da Cidade – Museu Arte Nova

5.2 Digitalização de imagens do acervo da Imagoteca

2.4.2.3.6 Serviços Educativos | Atividades desenvolvidas

6.1 Atividades promovidas pelo Museu da Cidade

Tipologia	Título	Data	n.º visitantes
Apoio às exposições	Museu da Cidade	Janeiro a Dezembro	414
	Museu Arte Nova	Março a Dezembro	5.317
Acompanhamento de visitas guiadas	Cidade	Janeiro a Dezembro	1.485
	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	Janeiro a Dezembro	7.530
	Museu Arte Nova	Janeiro a Dezembro	1.930
Comemorações e efemérides	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18 Abril	64
	Dia Internacional dos Museus	18 Maio	58
	Jornadas Europeias da Património	Setembro	373
Apoio à investigação e visitas ocasionais		Janeiro – Dezembro	402
Formação	Boas práticas de produção orientadas ao turismo sessão prática	30 de Janeiro	35
	Jornadas Técnicas Patrimoniais	16 a 18 de Abril	26
Serviços Educativos	Tardes com cultura	Abril a Outubro	324
	Aula sobre Adobes	18 de Maio	30
	7.ª Feira Internacional do Sal	12 a 15 de Julho	75
	Relembrar Aveiro. O futuro da memória	Novembro e Dezembro	134
	Aulas salgadas	Novembro e Dezembro	1.298
	Dinamização do Ecomuseu	Abril a Dezembro	1.279
Workshops	Viver a Ria	12 a 15 de Julho	60
Imagoteca e Fundo Documental		Janeiro a Dezembro	78
Dinamização cultural	7.ª Feira Internacional do sal	12 a 15 de Julho	9.500
Totais			30.412

6.2 Cedência de espaço para iniciativas de outras entidades em cooperação com o Museu da Cidade ou com aluguer de espaço

Tipologia	Título	Data	n.º visitantes
Formação	Da escola ao Museu. Práticas pedagógicas inovadoras [formação para professores]	Novembro	26
	Colocação de voz	Dezembro	6
Workshops e conferências	Workshop básico de fotografia	Janeiro	33
	RIsooterapia	Fevereiro	25
	Patchwork	Novembro	6
	Cerâmica inovadora	Janeiro	43
	TEDX Aveiro envelhecimento ativo	Janeiro	67
	Empreendedorismo social	Janeiro	15
	Empreendedorismo feminino	Janeiro	16
	Conferência World Sketching	Março	23
	Empreendedorismo turístico	Junho	23
	A água nas civilizações Inca e pré-Inca	Junho	10
	Empreendedorismo para desempregados	Novembro e Dezembro	70
Serviços	Ciência divertida	Fevereiro e Março	27
Educativos	Circo da matemática Noite europeia dos investigadores	Setembro	55
	Química do amor Noite europeia dos investigadores	Setembro	11
Dinamização cultural	Sessão de poesia encerramento da exposição Juntos na solidariedade em Aveiro	26 de Agosto	35
Reuniões e debates	Partido Comunista Português		80
Outros	Lançamento de livro dos CTT "A imagem e a palavra"	Abril	75
	Lançamento de livro de Senos da Fonseca ADERAV	Julho	80
	Lançamento de livro Editora Centro Atlântico	Novembro	25
	Café com empreendedores	Novembro	30
Totais			781

2.4.2.3.7 Apresentação de comunicações no exterior

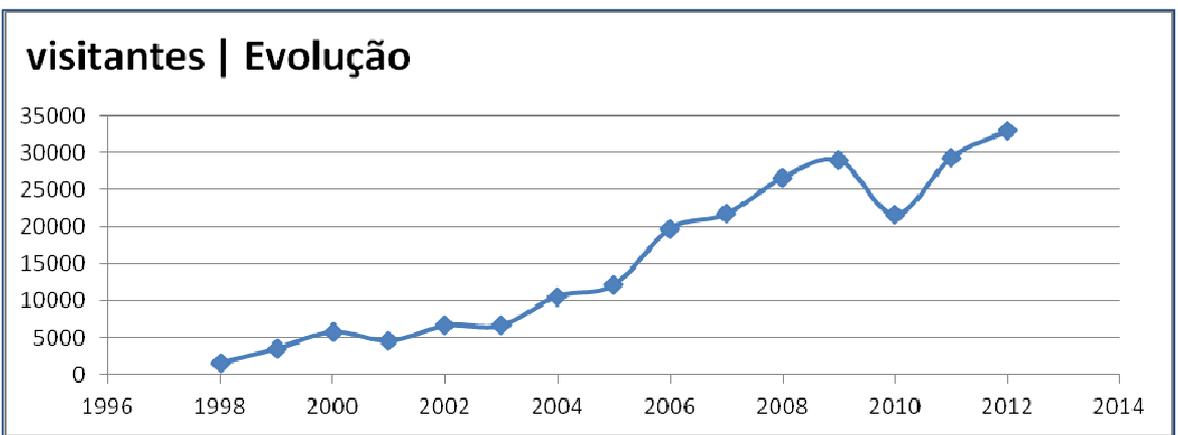
ACTIVIDADE	PARTICIPANTE	DATA	LOCAL
DESIGNAÇÃO	TIPO		
<i>Intervenção de requalificação do Ecomuseu Marinha da Troncalhada</i>	Jornadas patrimoniais do projeto Ecosal Atlantis	Gabriela Mota Marques e Lídia Matias	16 de Abril Auditório do Museu da Cidade
<i>Ecomuseu Marinha da Troncalhada</i>	Jornadas patrimoniais do projeto Ecosal Atlantis	Ana Oliveira e Margarida Ribeiro	18 de Abril Ecomuseu Marinha da Troncalhada
<i>Adobes</i>	Palestra integrada no Dia Internacional dos Museus	Margarida Ribeiro	18 de Maio Escola E.B. 2,3 João Afonso de Aveiro
<i>Ecosal Atlantis. Strategies for local development through tangible and intangible heritage</i>	Conferência Internacional <i>European Museum Advisors Conference</i>	Ana Gomes e Gabriela Mota Marques	31 de Maio Casa das Histórias Paula rego, Cascais
Tardes com cultura	Palestra e visita orientada	Margarida Ribeiro	3 de Junho Junta de Freguesia de Requeixo
6.ª Feira Internacional do Sal	Feira	Museu da Cidade Ecomuseu Marinha da Troncalhada	15 a 19 Julho Aveiro
Workshop Museus de Cidade – Lisboa <i>Museu da Cidade de Aveiro. Conceitos, espaços e comunicação</i>	Conferência internacional	Andreia Vale Lourenço e Ana Gomes	10 Julho MUDE - Lisboa

Visita às capelas de Aveiro	Visita orientada	Margarida Ribeiro	13 de Julho	Aveiro
Tardes com Cultura As manifestações Arte Nova na freguesia de Cacia	Palestra e visita orientada	Andreia Lourenço	21 de Julho	Junta de Freguesia de Cacia
Tardes com cultura Eça de Queirós	Palestra e visita orientada	Margarida Ribeiro	5 de Outubro	Aradas, junto da Casa dos Avós de Eça de Queirós
Formação para professores "Da Escola ao Museu"	Apresentação do Museu da Cidade de Aveiro, seu conceito e dinâmicas	Ana Oliveira	10 Novembro 2012	Auditório do Museu da Cidade de Aveiro
Projeto Ecosal Atlantis ação 4.2 e ação 4.4	Assembleia geral de parceiros	Gabriela Mota Marques e Ana Oliveira	20 Novembro	Artium, Vitoria-Gasteiz, Espanha
Recording the saltworking sites cultural identity. The heritage inventory action 4.2	Conferência Internacional	Gabriela Mota Marques [em parceria com Annie Josse, Ecomusée du Daviaud - França]	21 Novembro	Artium, Vitoria-Gasteiz, Espanha
Aulas salgadas- descobrir o sal de Aveiro na sala de aula	Serviços Educativos do projeto Ecosal Atlantis	Futurschool [Filipe Magalhães e Bruno Graça] – contratação ao abrigo do projeto	Novembro e Dezembro	Escolas da região de Aveiro
Relembrar Aveiro. O futuro da memória	Serviços Educativos do projeto Ecosal Atlantis	Futurschool [Filipe Magalhães e Bruno Graça] – contratação ao abrigo do projeto	Novembro e Dezembro	IPSS e escolas da região de Aveiro

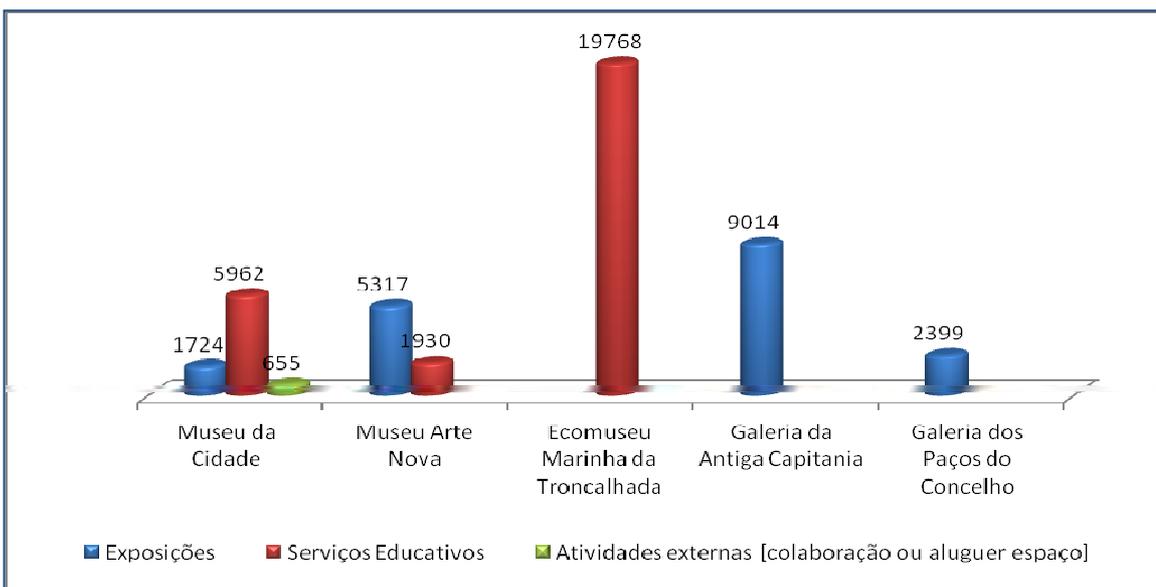
2.4.2.3.8 Visitantes

2.4.2.3.8.1 Estatística evolutiva

ANO	MUSEU CIDADE	SERVIÇOS EDUCATIVOS	TRONCALHADA		ARTE NOVA	CIDADE	IMAGOTECA	REQUEIXO	TOTAL
			GUIADAS	ESTIMADAS					
1998								1496	1496
1999			1200	2200				1288	3488
2000			2904	4000				1741	5741
2001			2423	3423				1088	4511
2002			4349	5349	453		451	824	6626
2003			4946	5746	384		383	494	6624
2004			6276	8276	298		89	2031	10605
2005			8183	10183	405		224	1548	12136
2006*	4105		13350	14668	963		63	***	19736
2007	3928	5908	10806	12806	487	455	60	1080	21722
2008	2845	3312	10893	12893	4481	1251	14	1811	26607
2009	4528	2758	11689	13698	4402	3374	52	2508	29311
2010	1122	4491	10863	12863	3651	1370	31	85	21613
2011	5063	1216	18595	20595	1938	2476	49	0	29337
2012	2841	1558	19768	21768	7247	1485	78	30	33007



2.4.2.3.8.2 Estatística anual



2.4.2.3.8.3 *Empréstimo de peças ao Museu da Cidade por outras entidades*

EXPOSIÇÃO	PEÇAS	ENTIDADES / PESSOAS	
TÍTULO ESPAÇO	DATA		
<i>Remind 25</i> Museu da Cidade	Janeiro	Pintura e escultura	Fernando Gaspar
<i>Carnavais da Ria</i> Museu da Cidade	1 Fevereiro a 4 Março	Trajes carnavalescos Manequins Cartazes e jornais Fotografia	CM Ovar; Aveiro Expo; Associação Sol Nascente Águeda; Junta de Freguesia Fermentelos; Rosa Rato Ílhavo; Cardadores de Ílhavo; Paróquia da Glória Aveiro, CM Albergaria, CM Murtosa; CM Estarreja; CM Sever do Vouga; Associação Cultural e Recreativa Os Baldas de Ílhavo; Associação Cultural e Recreativa / Escola de Samba Vai quem Quer Estarreja; Fundação do Carnaval de Ovar
<i>Revestimentos cerâmicos</i> concurso Antiga Capitania	3 a 29 Fevereiro	Trabalhos/projetos apresentados a concurso [memória descritiva e maquetas]	Vários autores [atividade promovida pela DAC Vereadora Dr. ^a Maria da Luz Nolasco
<i>Claro - Escuro</i> J. Nelson / Ermio Paços do Concelho	3 a 29 Fevereiro	Pintura	João Nelson
<i>Impossível é não viver</i> REFER	25 Fevereiro a 30 Março	Cartazes	Centro Social Paroquial da Vera Cruz
<i>Pasta 76-76A</i> Museu da Cidade	10 a 25 Março	Documentos correspondência da pasta 76 e 76A	Arquivo Histórico-Documental da APA. S.A
<i>Dicionário Arte Nova</i> Museu Arte Nova	Desde 3 Março	Conjuntos de higiene pessoal	Museu da Cerâmica CM Loures
<i>Untitled!</i> Paços do Concelho	10 Março a 1 Abril	Pintura Colagens	Pedro Mesquita
<i>Moinhos de Maré do Ocidente Europeu</i> Antiga Capitania	10 a 31 Março	Painéis informativos / expositivos	Câmara Municipal do Seixal Ecomuseu do Seixal
<i>Linha d'Água. Tapeçarias e arte contemporânea</i> Museu da Cidade	11 Abril a 1 Julho	Tapeçaria	Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
<i>Aveiro Cultura 2012</i> Antiga Capitania e Paços do Concelho	7 a 30 Abril	Pintura e escultura	Armando Martinez; Eduardo Ortún; Xosé Maria Barreiro; Howard Roos; Xosé Rivada ; Hiroshi Umesaki; Fernando Martins; Santo Carvalho; Mário Silva; Xan Vieito ; Xico Lucena
<i>Era uma vez... a bilha</i> Antiga capitania	5 de Maio a 1 Junho	Conjunto de esculturas cerâmicas	Afonso Henrique
<i>Devotio. Santa Joana</i> Paços do Concelho	5 Maio a 1 Junho	Escultura	Irmandade Santa Joana Princesa
<i>De Aveiro ao Oriente</i> Antiga Capitania	8 a 17 Junho	Escultura; Gravura ; Bonsai	Associação UHBAU
<i>Santos Populares</i> Antiga Capitania	22 Junho a 1 Julho	Escultura	A Barrica Associação de artesãos de Aveiro
<i>ACAV – Música</i> Paços do Concelho	11 a 29 Julho	Pintura	Trabalhos dos alunos da ACAV
<i>Sérgio Godinho e as 40 Ilustrações</i> Antiga Capitania	7 a 29 Julho	Ilustração	Abysmo João Paulo Cotrim
<i>Cândido Teles</i> Paços do Concelho	12 a 27 Julho	Pintura	Coleção particular da família do artista e de outros proprietários
<i>Juntos na Solidariedade</i> AMI Arte Galeria Museu da Cidade	14 Julho a 26 Agosto	Pintura	Acácio Rodrigues; Alexandra Madeira; Fernando Gaspar; Gervásio Aleluia; Maria José Baltasar; Orlando Pompeu; Teresa Vilar; Tiago Paço; Sérgio Azeredo
<i>Irrealidades</i> Antiga Capitania	3 a 28 Agosto	Ilustração Pintura	João Vaz de Carvalho
<i>Espelho Nosso</i> Paços do Concelho	6 a 31 Agosto	Fotografia	Tiago Garcia
<i>Landscapes of New York</i> Museu da Cidade	8 Setembro a 28 Outubro	Conjunto de 38 Fotografia	Embaixada dos EUA em Portugal
<i>Circus</i> Antiga Capitania	7 a 28 Setembro	Pintura Técnica mista	Alexandre Rola
<i>Histórias de criar bicho</i> Paços do Concelho	7 a 28 Setembro	Pintura	Anisabel
<i>Modos de ver</i> Antiga Capitania	8 a 26 de Outubro	Pintura	Natália Gromicho
<i>POLIS Ria Aveiro</i> Paços	8 a 26 Outubro	Painéis informativos	POLIS Ria de Aveiro

do Concelho

<i>Nós os dois</i> Antiga Capitania	3 a 23 Novembro	Pintura Técnica mista	José Rosinhas
<i>Num qualquer lugar</i> Paços do Concelho	3 a 23 Novembro	Pintura	Paula Gouveia
<i>Contraprova. Coletiva de gravura e desenho</i> Museu da Cidade	3 Novembro a 30 dezembro	Gravura e desenho	Atelier Contraprova

2.4.2.3.9 Receitas

2.4.2.3.9.1 Recursos externos com gratuidade prestada ao Museu da Cidade

ACTIVIDADE DESIGNAÇÃO	TIPO	PARTICIPANTE	DATA
Boas práticas de produção orientadas ao turismo. Curso de salicultura	Sessão prática TIC	Pedro Andrade	30 de janeiro
Jornadas técnicas patrimoniais – projeto Ecosal Atlantis	Jornadas	Mapa das Ideias [Maria João Nunes]; CM Loures e CM Arruda dos Vinhos [Joaquim Jorge e Ana Correia]; CMIA Matosinhos [Cláudia Dias]; Esc. Sec. José Estêvão [Prof. José Alberto Costa]; Sal tal qual [Tiago Vila Real]; Beleza do Sal [Nuno Costa]; Welcome Centre Hugo Magalhães; Vista Alegre Filipa Quatorze; Restaurante O Batel ; Universidade de Aveiro ; Viva a Ria	16 e 17 de Abril
Viver a Ria Moliceiros, memórias da ria	Palestra	Ana Maria Lopes	12 Julho
Viver a Ria As embarcações da Ria	Palestra	João Senos Fonseca	13 Julho
Viver a Ria A evolução da região lagunar de Aveiro e a ocupação humana	Palestra	Paulo Morgado	14 Julho
Viver a Ria Biodiversidade da laguna	Palestra	Rosa Pinho	15 Julho
Banco Voluntariado	Investigação	Manuel Janicas; Fernando e outros	Todas as terças de manhã

2.4.2.3.9.2 Parcerias | City Point

ENTIDADE	VALOR
Barrica Associação de Artesão de Aveiro	1.885,96
ADERAV	114,00
Amaro Neves	11,87
Anjo Azul	33,25
António Simões	165,60
APOMA	64,40
Audiodecor	88,80
Celsus	Em curso
Grupo Cénico das Barrocas	Em curso
Contexto Design	5.050,25
Delfim Bismarck	0
Editora Gostar	17,40

Fernanda Viana	14,25
Gris Neutre	216,00
Javier Olivera	137,65
João Lemos	85,97
KIM	1675,05
José Maria Pimentel	192,36
LODO	911,38
Meios d'Arte	13,11
Olaria Felica	182,91
Olga Silva	14,72
Onda Video	Em curso
Pedro Ribeiro	52,79
Raquel Madureira	10,92
Raquel Pinho	223,25
Sal Tal Qual	1104,58
Sofoto	Em curso
TEMA	Em curso
Casa de Chá – Ricardo Martins	Em curso
Arte Take Away	Em curso
Helder Tércio	Em curso
Hendrik van Twillert	Em curso
Lusitas	Em curso
Ricardo Melo	Em curso
Ráfia	Em curso
Teresa Brojo	Em curso
Contraprova	Em curso
Planeta Zorg	Em curso
Marta Belém	Em curso
Total	13.371, 05

2.4.2.3.9.3 Parcerias | Projetos e atividades

ÂMBITO	PROJECTO
Nacional	RIMA Rede Intermunicipal de Museus de Aveiro Rede Nacional de Municípios Arte Nova RUCI CIRA [em preparação] Instituto dos Museus e da Conservação classificação de Património Imaterial Banco do Azulejo Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro em definição Grupo de Ação Costeira Salicultura - passado, presente e futuro Certificação do sal do Ecomuseu Marinha da Troncalhada
Internacional	Ecosal Atlantis Interreg Espaço Atlântico Sal Tradicional Rota do Atlântico Réseau Art Nouveau Network Art Nouveau & Ecologie – Cultura 2007-2013 Ruta del Modernisme Barcelona Parceria com Riga e Barcelona Arte Nova

UNIC | Urban network for innovation in ceramics

Partage | Digitation of Art Nouveau content for Europeana

2.4.2.3.9.4 Bilhética

Fonte de receita		2008	2009*	2010	2011	2012	Total
Bilhética	MC	1.588,00 €	1.581,01 €	431,00 €	2.011,00 €	756,00	6.367, 01
	MAN	2.183,00 €	2.016,50 €	2.008,00 €	178,50 €	3.218,00	9.604, 00
	ECM	1.445,00 €	2.559,50 €	2.508,50 €	2.902,50 €	3.209,00	12 624, 5
	GRUPO MCA	4.855,00 €	5.200,00 €	3.370,00 €	4.260,00 €	4.005,00	21.690, 00
Loja Aveiro City Point	Pub/Artgs CMA	2.381,63 €	6.901,00 €	2.016,26 €	1.113,08 €	1.251, 82	13.663, 79
	Artigos Diversos				351,80 €	1.521,01	1.872, 81
	Colaboração	909,85 €	4.148,32 €	4.416,85 €	4.992,95 €	13.371,05	27.839, 02
Imagoteca Municipal de Aveiro		**	100,00 €	42,00 €	60,00 €	95,00	297, 00
Aluguer Auditório		**	247,50 €	80,00 €	312,50 €	255,00	895, 00
Total anual		13.362,48 €	22.753,83 €	14.872,61 €	16.182,33 €	27.681, 88	94.853, 13
Total Geral		€94.853,13					

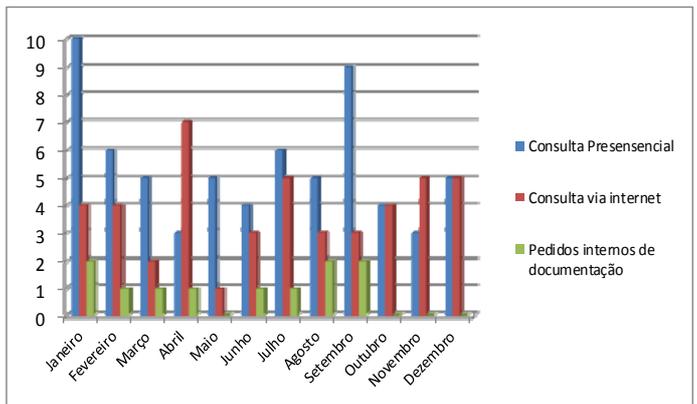
*Comemorações dos 250 Anos de Elevação de Aveiro a Cidade

2.4.2.4 – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais

2.4.2.4.1 Arquivo Histórico Municipal

2.4.2.4.1.1 Frequência do Arquivo Municipal

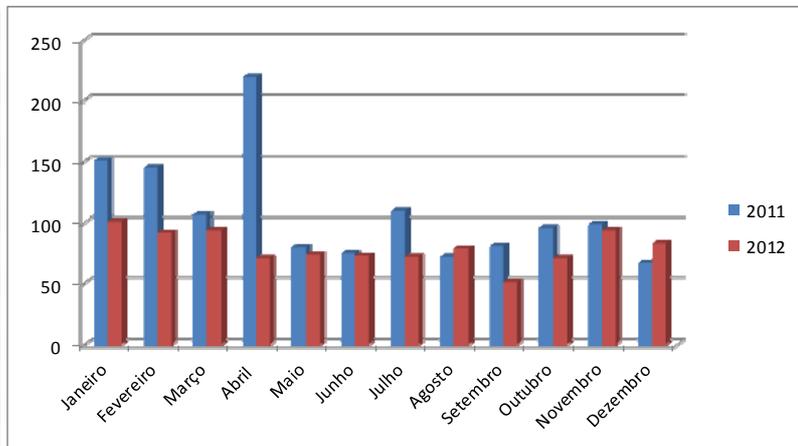
	Consulta Presencial	Consulta via internet	Pedidos internos de documentação
Janeiro	10	4	2
Fevereiro	6	4	1
Março	5	2	1
Abril	3	7	1
Maiο	5	1	0
Junho	4	3	1
Julho	6	5	1
Agosto	5	3	2
Setembro	9	3	2
Outubro	4	4	0
Novembro	3	5	0
Dezembro	5	5	0
Totais	65	46	11



2.4.2.4.2 Biblioteca Municipal de Aveiro

2.4.2.4.2.1 Inscrição de novos utilizadores

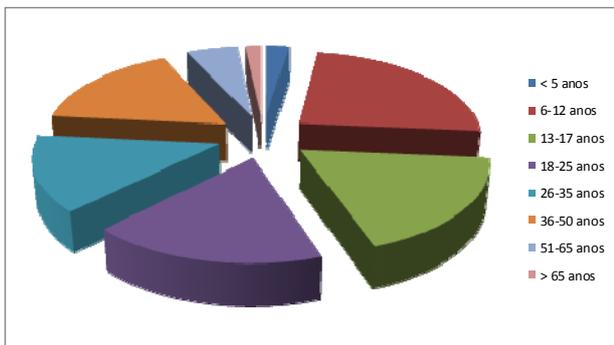
	2011	2012
Janeiro	151	101
Fevereiro	145	92
Março	106	94
Abril	219	71
Maiο	80	74
Junho	75	73
Julho	109	72
Agosto	72	79
Setembro	81	51
Outubro	96	71
Novembro	99	94
Dezembro	67	83
Totais	1300	955



Legenda: Utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura através da plataforma de gestão de biblioteca Horizon.

2.4.2.4.2 Tipologia etária dos utilizadores

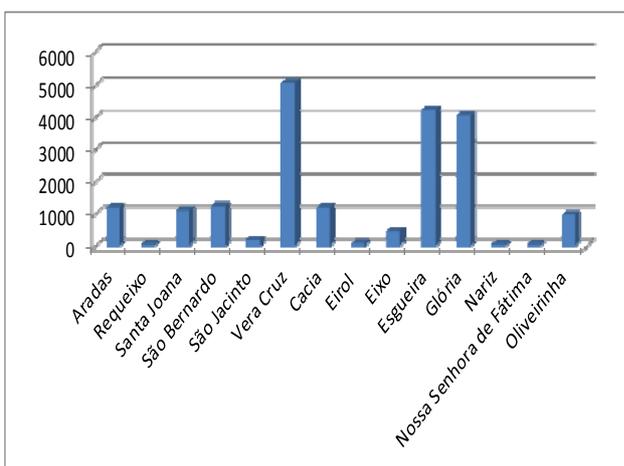
Idades	Total
< 5 anos	162
6-12 anos	1658
13-17 anos	1266
18-25 anos	1223
26-35 anos	974
36-50 anos	1137
51-65 anos	363
> 65 anos	114
Total	6897



Legenda: Faixa etária de utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura

2.4.2.4.3 Número de utilizadores por freguesia

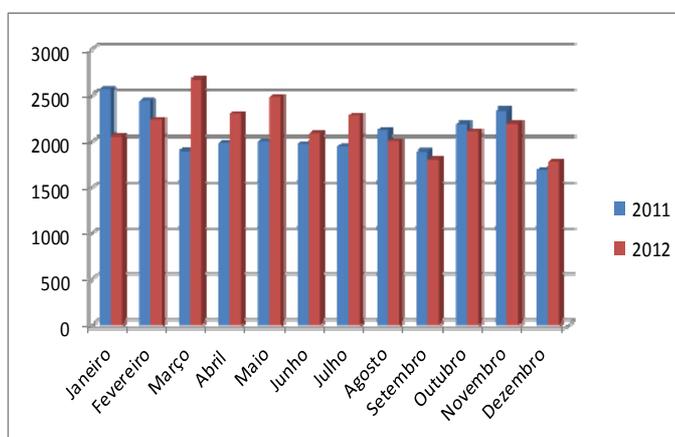
Freguesias	Utilizadores inscritos
Aradas	1219
Requeixo	73
Santa Joana	1121
São Bernardo	1255
São Jacinto	212
Vera Cruz	5079
Cacia	1210
Eirol	99
Eixo	483
Esgueira	4248
Glória	4062
Nariz	67
Nossa Senhora de Fátima	67
Oliveirinha	985



Legenda: Número de utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura

2.4.2.4.4 Empréstimo domiciliário

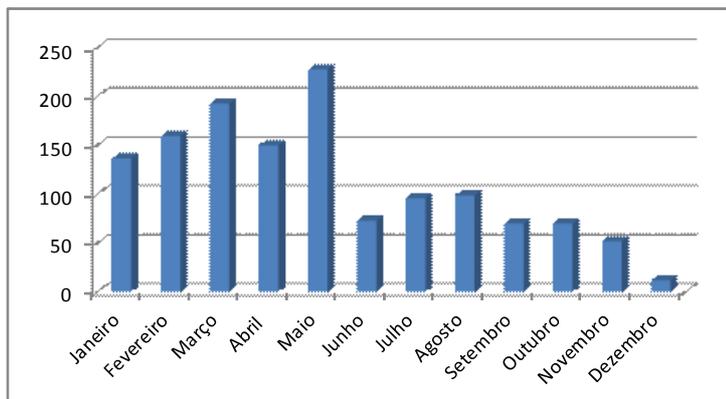
	2011	2012
Janeiro	2567	2056
Fevereiro	2439	2240
Março	1891	2679
Abril	1984	2310
Maió	2002	2484
Junho	1970	2084
Julho	1937	2291
Agosto	2124	2005
Setembro	1883	1804
Outubro	2196	2109
Novembro	2341	2200
Dezembro	1699	1781
Totais	25033	26043



Legenda: Empréstimos de documentos realizados na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura

2.4.2.4.2.5 *Empréstimo de periódicos*

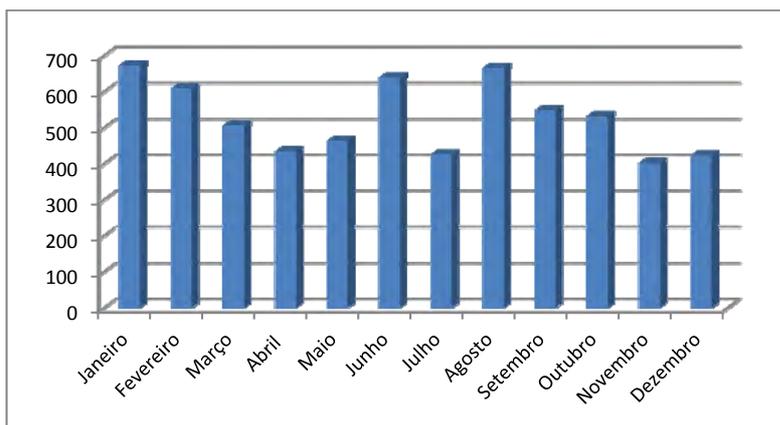
Janeiro	137
Fevereiro	160
Março	193
Abril	150
Maio	228
Junho	73
Julho	96
Agosto	99
Setembro	70
Outubro	70
Novembro	52
Dezembro	12
Totais	1340



Legenda: Empréstimos de revistas realizados na Biblioteca Municipal e Pólos de Leitura.

2.4.2.4.2.6 *Internet na Biblioteca Municipal*

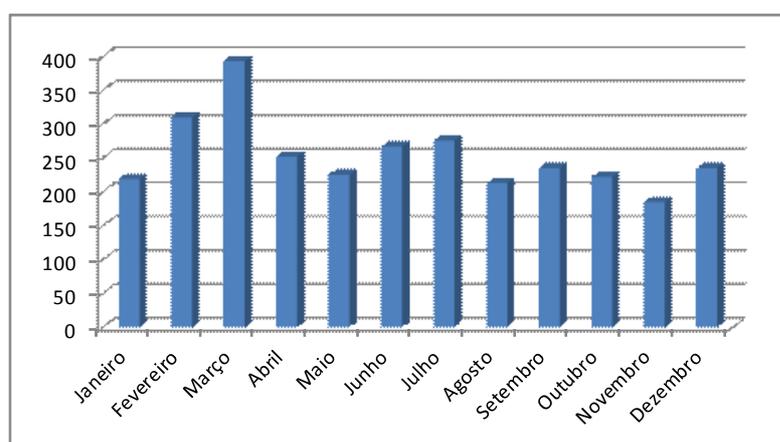
Janeiro	674
Fevereiro	610
Março	507
Abril	435
Maio	464
Junho	640
Julho	427
Agosto	667
Setembro	549
Outubro	533
Novembro	403
Dezembro	424
Totais	6333



Legenda: Estatística do número de utilizadores que consultaram a internet no edifício da Biblioteca Municipal.

2.4.2.4.2.7 *Sala de música e de vídeo*

Audio-Visuais	
Janeiro	219
Fevereiro	310
Março	393
Abril	252
Maio	225
Junho	267
Julho	276
Agosto	213
Setembro	235
Outubro	222
Novembro	185
Dezembro	235
Totais	3032

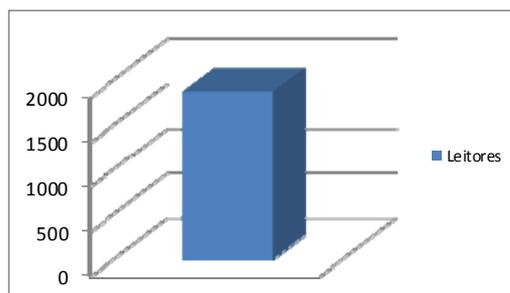


Legenda: Número de documentos audiovisuais emprestados na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura

2.4.2.4.3 Biblioteca Itinerante

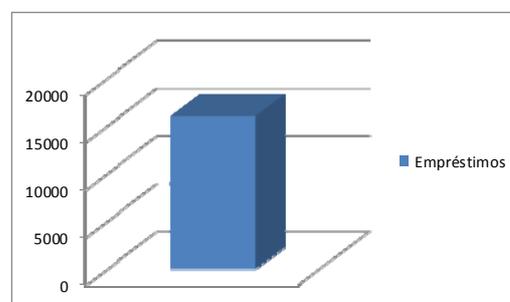
2.4.2.4.3.1 Número de leitores inscritos

Ano	2012
Leitores	1869



2.4.2.4.3.2 Número de empréstimos

Ano	2012
Empréstimos	16060

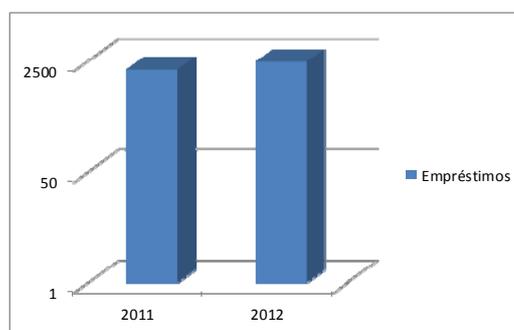


Legenda: A Biblioteca Itinerante durante o período letivo do ano 2012, percorreu os estabelecimentos de ensino abaixo nomeados, fazendo empréstimo domiciliário de monografias prioritariamente aos alunos ,mas também a toda a comunidade escolar.**EB1's:** Aradas, Areias de Vilar, Areais, António Lopes dos Santos (de janeiro a junho), Azurva,Bonsucesso 2, Costa do Valado, Mamodeiro, Nariz, Póvoa do Paço, Póvoa do Valado, Presa, Quinta do Picado, Quintãs, Requeixo, São Jacinto, Sarrazola, Verdemilho (de janeiro a junho), Centro Escolar de Verdemilho (de outubro a dezembro).**Jardins de Infância:** Aradas, Azurva,Bonsucesso 1, Eirol, Griné,Nariz, Presa, Póvoa do Valado, Quinta do Picado, Quintãs,Requeixo, São Jacinto, Verdemilho.**IPSS's:** Centro Social de Azurva, Centro Social e Paroquial de Cacia, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima (Mamodeiro), Centro Social e Paroquial de São Jacinto, Centro Social e Paroquial São Pedro de Nariz **Estabelecimentos particulares:** Colégio Dom José I.

2.4.2.4.4 Pólos de Leitura

2.4.2.4.4.1 Empréstimos efetuados no Pólo de Leitura de Esgueira

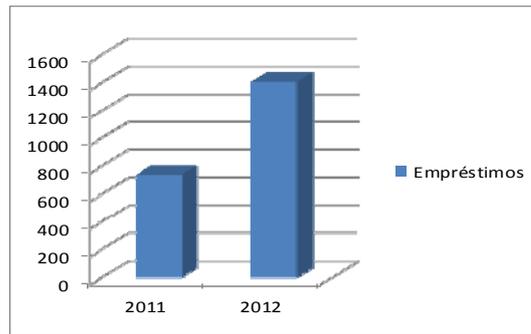
Anos	2011	2012
Empréstimos	1853	2448



Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.4.2 Empréstimos efetuados no Pólo de Leitura de Santiago

Anos	2011	2012
Empréstimos	736	1407

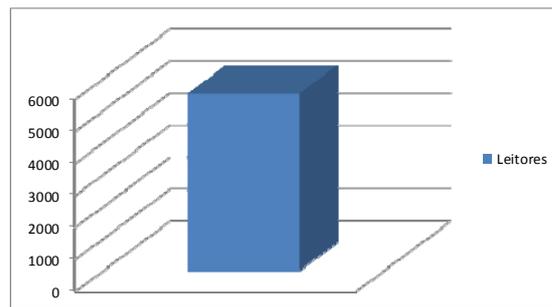


Legenda: Estatística dos números de empréstimos domiciliários

2.4.2.4.5 Rede de Bibliotecas Escolares

2.4.2.4.5.1 Número de leitores inscritos

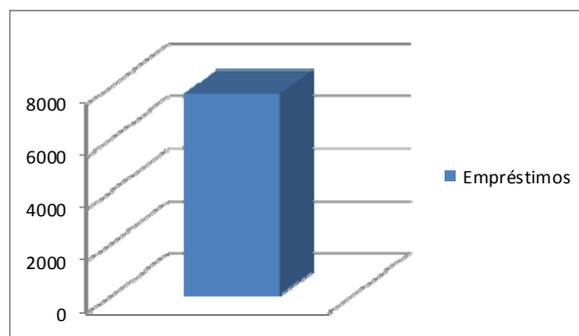
Ano	2012
Leitores	5524



Legenda: Utilizadores inscritos na Rede de Bibliotecas Escolares, através da plataforma de gestão de bibliotecas winlib.

2.4.2.4.5.2 Número de empréstimos

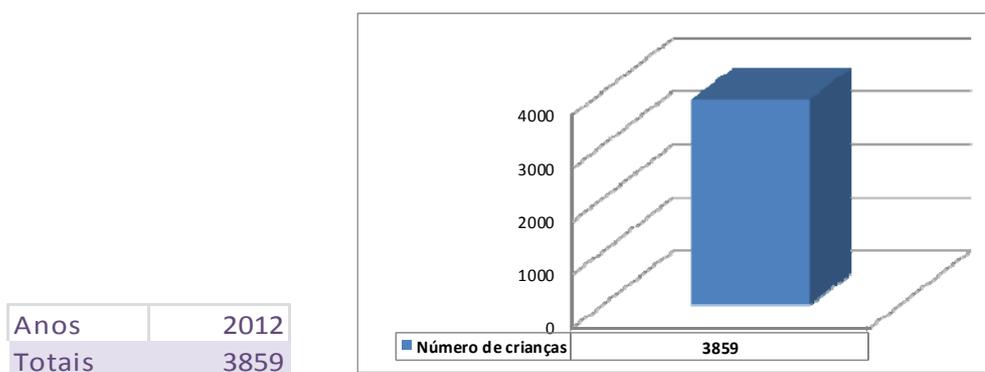
Ano	2012
Empréstimos	7700



Legenda: Número de empréstimos na Rede de Bibliotecas Escolares, através da plataforma de gestão de bibliotecas winlib.

2.4.2.4.6 Programa de Promoção do Livro e da Leitura

2.4.2.4.6.1 Estatística do número de crianças que participam nos projectos e frequentam as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e Pré Escolar do concelho de Aveiro



Legenda: Estatística do número de crianças que participaram na BMA nos projetos de Promoção da Leitura

2.4.2.4.6.2 Promoção e divulgação: actividades desenvolvidas

Acção / Actividade desenvolvida	Descrição	Data / Período	Público alvo	Local
Exposição "Charles Dickens: 1812-1870"	Recolha e exposição de obras do escritor. Elaboração de cartaz.	7/02/2012 a 29/02/2012	500 a 1000	Entrada BMA e PLE
Dia de São Valentim (14 de fevereiro)	Elaboração de poemas alusivos ao dia de São Valentim para distribuição aos utilizadores da BMA e PLE. Recolha e exposição de obras alusivas ao tema. Elaboração de cartaz.	11/02/2012 a 15/02/2012	100 a 200	Entrada BMA e PLE
Dia da Mulher (8 de março)	Exposição de documentação sobre a mulher. Elaboração de cartaz. Distribuição de flores de papel às utilizadoras do PLE.	De 8 a 14 de março	50	PLE
Dia do Pai (19 de março)	Exposição de documentação sobre o Pai. Elaboração de cartaz.	De 16 a 23 de março	100 a 200	BMA e PLE
Dia Mundial da Poesia (21 de março)	Exposição de obras de poesia (BMA e PLE). Elaboração de cartaz e poemas (PLE)	De 19 a 23 de março	100 a 200	BMA e PLE
Dia Mundial da Poesia	O Grupo Poético de Aveiro e a Biblioteca Municipal de Aveiro promoveram leitura de poemas nas Escolas Secundárias e na Biblioteca nas comemorações do Dia Mundial da Poesia.	21/03/2012	40	auditório da Biblioteca, BMA, Escolas Secundárias
Exposição "8 de março – Dia Internacional da Mulher"	Exposição de alguma documentação do fundo da BMA referente ao Dia	07/03/2012 a 14/03/2012	100 a 200	Entrada da BMA e junto a entrada traseira

Internacional da Mulher

Comunidade Leitores promovida e organizada pelo Grupo Poético de Aveiro	Comunidade Leitores promovida e organizada pelo Grupo Poético de Aveiro A ação do Grupo Poético de Aveiro em parceria com a Biblioteca tem por objetivo estimular a leitura e a partilha das reflexões que as obras suscitam. Com a comunidade de leitores pretendemos criar um ponto de encontro para todos aqueles que sentem paixão por livros, sendo que pretendemos motivar os participantes para a leitura de obras, promovendo o debate e a reflexão sobre as mesmas. Na sociedade de hoje em dia, foram-se perdendo os bons hábitos da tertúlia que proliferavam nas mesas de cafés, hoje o espaço de debate passa por espaços virtuais e redes sociais. Pretendemos estimular a tertúlia sobre os livros, abrir as portas a novas ideias e pensamentos. Esta atividade foi desenvolvida em 6 sessões abordando os seguintes autores: Franz Kafka, Gabriel García Márquez, Mia Couto, Anabela Pais, Olinda Beja, Valter Hugo Mãe.	Março a Dezembro	100 a 120	auditério da Biblioteca,
Dia Mundial do Livro (23 de abril)	Exposição "Partilhar...livros vivenciados"	De 21 de abril a 4 de maio	100 a 200	BMA
"Contos em cinco minutos"	Integrado nas comemorações do Dia Mundial do Livro, nos dias 20, 23 e 24 de Abril, festejamos com pequenos contos, que foram contados aos leitores e utentes que iam passando no Hall de Entrada da Biblioteca. Deste modo, lembramos a importância dos livros e o quanto pode ser agradável dispensar nem que sejam cinco minutos por dia à leitura ou folhear de um livro...	20/4/2012 a 24/04/2012	50 a 100	BMA
Apresentação da Obra "Mário Duarte: O sportsman mais completo de Portugal"	Lançamento da biografia de Mário Duarte.	28/04/2012	80 a 100	Auditório da BMA
Exposição alusiva ao livro e à literacia na infância	Exposição composta de fotos, alguma informação teórica e ainda alguns materiais construídos pelas crianças do Centro Social de Azurva no âmbito do reconto e invenção de histórias.	30/04/2012 a 11/05/2012	100 a 200	BMA
Exposição: Mártires da Liberdade	Exposição documental alusiva à revolução de 16 de Maio de 1828 contra as pretensões do monarca D. Miguel, que resultou na morte de muitas figuras ilustres da sociedade	16/05/2012 a 10/06/2012	100 a 200	Auditório da BMA Salão nobre do Clube do Galitos

aveirense.

Apresentação do Livro "Terras da nossa terra"	Apresentação do Terras da nossa terra :uma viagem poética por Terras de Portugal de Euclides Cavaco	18/05/2012	40	Auditório da Assembleia Municipal
Feira do Livro e da Música	<p>Desenvolvendo mais um esforço para o incremento da cultura, com vista a potenciar hábitos de leitura, promovendo a leitura e a difusão do livro, a DBAM – Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Aveiro, organizou mais uma edição Feira do Livro de Aveiro e da Música realizada em parceria com os agentes comerciais especializados da área dos livros e da edição aonde se integram os livreiros de Aveiro, representações de editoras e distribuidoras realizaram a sua instalação, no espaço do Rossio, aonde esta irá decorrer de, 26 de Maio a 5 de Junho, com a implementação de 52 stands, que integram 16 representações comerciais e 138 editoras.</p> <p>A inauguração decorreu no dia 26 de Maio e o evento em 2011 associa, como novidade, a instalação em paralelo de um Oásis, espaço que tem aproximadamente 300 m2 de areia branca, suportada por um murete <i>windsor</i> e um deck de madeira com 9 X 5 m implantado sobre um moliceiro na ria. É neste contexto um conjunto de equipamentos que pretende criar áreas de repouso e de lazer para os visitantes da feira.</p> <p>Para que o certame pudesse atingir alguns dos objectivos que estavam no projecto, foram associadas diversas parcerias com entidades e empresas, que o apoiaram com materiais, serviços ou através de mecenato.</p> <p>Durante os dias em que decorre a feira, irão ocorrer um conjunto de eventos culturais que promoverão a dinamização dos vários espaços da feira, isto é, iniciativas na área da poesia, lançamento de livros, sessão de autógrafos, teatro, música, circo, hora conto, espectáculos musicais, ateliers diversos e workshops de música e de dança, animação da rua. No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, realizou-se um programa específico com inúmeras actividades: workshops de literatura, literatura encenada, ateliers da fábrica da ciência, horas do conto e encontro com escritores e ateliers diversos, no qual participaram milhares de crianças.</p>	26/05/2011 05/06/2011	a 10.000	Rossio
Lançamento do livro "Vaticano II 50 anos 50"	Lançamento do livro "Vaticano II 50 anos 50 olhares" apresentado D.	10/10/2012	40	Auditório BMA

olhares"	António Marcelino			
Apresentação o livro digital "Nós e os Riscos"	Apresentação o livro digital "Nós e os Riscos" no âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes 2012 do CDOS de Aveiro decorreu na sala polivalente da Biblioteca Municipal.	11/10/2012	80 a 100	Auditório BMA
Hora do conto "As palavras por companhia"	Hora do conto "As palavras por companhia" Atividade integrada no Ano Europeu do Envelhecimento Ativo	Outubro, Novembro e Dezembro	200	Auditório BMA
Exposição: Passagens	Mostra de postais com a possibilidade de os visitantes levarem um.	24-10-2012 07-11-2012	100 a 200	Hall de entrada
EXPOSIÇÃO : 90 anos - José Saramago	Assinalando os 90 anos de nascimento de José Saramago encontraram-se expostos na Biblioteca Municipal de Aveiro alguns documentos alusivos à vida e obra do escritor. A exposição decorreu até ao dia 21 de novembro no balcão da entrada da Biblioteca.	05 de novembro a 21 de novembro	100 a 200	Balcão da BMA e Pólo de Esgueira
<u>Work shop "informática Sénior"</u>	No Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, a Biblioteca Municipal de Aveiro irá promover a iniciativa "Informática Sénior". A informática na terceira idade só traz benefícios, proporcionando uma excelente oportunidade de exercitar a mente, a memória e aumentar a autoestima.	Datas: 13, 15, 20 e 22 de novembro Total: 12 horas	14 participantes	Sala de Formação
apresentação "Manual de Bioética para Jovens"	apresentação da versão portuguesa do "Manual de Bioética para Jovens" da Fundação Le Jeune, editado pela ADAVCoimbra e a Associação Famílias de Braga	Outubro	50 a 60	BMA
Apresentação do livro "Manuel da Silva Moutinho"	Apresentação do livro "Manuel da Silva Moutinho" autoria de José Manuel Martins	Novembro	80 a 100	BMA
exposição de azulejos, cedida pela ANACED	exposição de azulejos, cedida pela ANACED, exposição composta por 47 azulejos (14x14 cm).	Novembro e Dezembro	100 a 200	BMA
Projecto - Os lugares das histórias	- Promover o desenvolvimento da literacia em crianças com diferentes origens socioculturais. - Despertar nas crianças competências e vivências positivas de cidadania, promovendo a participação activa em grupos de	Janeiro a Dezembro 2012	1200	Biblioteca e Agrupamento de Escolas de Esgueira

crianças ciganas e não ciganas, na afirmação dos seus próprios direitos e do trabalho cooperativo.

- Desenvolver contextos de diálogo intercultural, facilitadores do conhecimento e do respeito das diferentes culturas no cumprimento dos direitos da criança, consignados na Convenção Sobre os Direitos da Criança.

- Criar um núcleo bibliográfico nas áreas da multiculturalidade e direitos da criança para servir o concelho de Aveiro com cariz itinerante.

Sessão de Contos “O Baú do Contador”	Descoberto no centro de um labirinto mágico o Baú guarda tesouros sem fim: memórias de outros tempos, de outros mundos, de outras gentes. Histórias de encantar, de espantar e às vezes de assustar. Histórias de rir e chorar por mais, todas elas fenomenais. Assim é o meu Baú e eu sou o Contador que o vai abrir, tens a coragem para assistir? Orientado por Rui Ramos, "O Baú do Contador" integra sessão de contos, jogos e outros encantos.	3 e 17 de 55 Novembro		
Workshop “O Abraço Perfeito”	A Biblioteca organizou um workshop aonde a partir da leitura do conto o “O Abraço Perfeito” os participantes ao trabalharem uma matéria prima moldável como o barro adquiriram competências artísticas através da reprodução das diversas personagens da história.	Novembro Dezembro	30	BMA
Jornadas de História Local e Património	Integrada na missão de valorizar o património documental da região de Aveiro, para desse modo preservar a memória colectiva da comunidade local, encontra-se a Divisão de Bibliotecas e Arquivo da Câmara Municipal de Aveiro, em parceria com a Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, a organizar a 5ª edição das <i>Jornadas de História Local e Património Documental</i> . Partindo das temáticas de valorização do documento como elemento de registo de informação essencial à partilha do conhecimento, esta iniciativa assumiu, desde o seu início, uma vertente multidisciplinar que se traduziu na apresentação de comunicações relacionadas com a história e evolução da região de Aveiro nos seus diversos aspectos. Neste contexto, este evento que tem vindo a reunir anualmente um conjunto de investigadores e interessados nas diversas vertentes do desenvolvimento cultural, económico e natural de Aveiro, constitui-se como um momento de	25/11/2012	80	Ed. da Antiga Capitania

debate onde todos podem e devem participar.

A realizarem-se no próximo dia 14 de Outubro no antigo edifício da Capitania de Aveiro, as *Jornadas de História Local e Património Documental* assumem um carácter de gratuidade sendo passado um certificado de comparecência a todos os participantes.

Programa de Promoção da Leitura	Baseada nas histórias "O Senhor Nicanor" de Ana Fernández-Abascal" e Flavio Morais, do livro: "Uma princesa do pior" de Anna Kemp e Sara Ogilvie, e do livro: "A guerra dos números" de Juan Darién o atelier pretende trazer as crianças, jovens, alunos do pré-escolar e do 1º ciclo à Biblioteca e conquistá-los para a leitura, criando potenciais adultos leitores. O interesse pelos livros e o prazer de ler é transmitido de uma forma lúdica, sendo esta a forma mais didática de descobrir a multiplicidade da leitura. O interesse pelos livros e o prazer de ler passa também pela apresentação do cenário fantasioso e deslumbrante baseado nas ilustrações dos livros.	Outubro Dezembro	a	3859	BMA
Descobrir o Natal nos livros e CD's da BMA	Exposição de alguma documentação do fundo da BMA referente ao Natal	12/12/2012 07/01/2013	a	100 a 200	Entrada da BMA, junto ao balcão

2.4.2.4.7 Edições Municipais

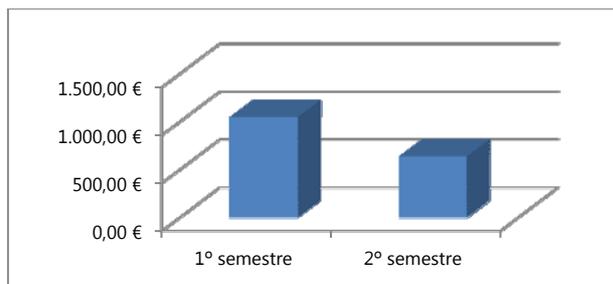
2.4.2.4.7.1 Processos de edições

Edições produzidas pela BMA

Mário Duarte: o sportsman mais completo de Portugal – 500 exemplares
Reprodução da carta da Cidade – 800 exemplares

2.4.2.4.7.2 Vendas de edições na Biblioteca Municipal

1º semestre	1.049,83 €
2º semestre	639,03 €
Total	1.688,86 €



Legenda: Os valores apresentados reportam-se exclusivamente às vendas realizadas pelo serviço da DBAM

2.4.2.5 – Desporto e Tempos Livres

Sumário Executivo

É hoje sobejamente reconhecido que as Câmaras Municipais devem exercer, no domínio das actividades físicas e do desporto, uma acção de grande utilidade para a população. A Autarquia, como entidade gestora de processos de decisão e intervenção política, tem por vocação e missão, a responsabilidade de satisfazer os interesses e as necessidades da população.

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2012 um conjunto de actividades que visam o acesso à prática de actividade física, ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas por forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que em 2012 desenvolvemos os seguintes projectos: Campos de Férias em parceria com os clubes, diversos torneios direccionados para jovens de várias modalidades desportivas, em parceria com diversas associações/clubes; Animação de Espaços ao Ar Livre (Caminhadas, aulas abertas, passeios cicloturismo, dinamização de espaços verdes, outros); Eventos (Convenção Internacional de Fitness, Euro Taça Coca-Cola, Volta a Portugal em Bicicleta, Volta a Portugal do Futuro, Campeonato Nacional de Triatlo de Equipas e Individual, Campeonato Nacional de Triatlo Jovem, Taça Ibérica de Triatlo Longo, Corrida Solidária “Bosch”, Maratona de BTT, Final da Super Taça, entre outros); acompanhamento da construção do Centro de Alto Rendimento de Surf, acompanhamento da construção dos espaços desportivos no Parque da Sustentabilidade; Gestão do Estádio Municipal de Aveiro e dinamização do Circuito Pedonal junto ao Estádio.

Estes projectos surgem, assim, como iniciativas que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas actividades lúdicas e desportivas a fomentação e dinamização da prática desportiva regular na população aveirense.

Deste modo, a política de desportiva deve ter em conta estas assimetrias, estimulando a participação cívica das Associações/Colectividades Desportivas, enquanto protagonistas dos seus próprios projectos, promovendo a sua integração social e reconhecendo-lhes capacidade de solidariedade e de promoção de valores de liberdade e cidadania.

Assim sendo, a política municipal de Desporto de Aveiro prossegue a execução de uma política global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a participação das Associações/Clubes e população em geral;
- Reforçar o diálogo entre os diversos agentes desportivos públicos e/ou privados existentes no concelho, valorizando o seu trabalho, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres para as crianças e jovens do concelho com o apoio dos diversos agentes desportivos locais;
- Proporcionar oportunidades para as Associações/Colectividades Desportivas, instituições privadas e públicas demonstrarem o seu trabalho e colaborarem em organizações conjuntas;
- Criar condições e mecanismos para que todos os agentes desportivos e a população em geral participem na definição e execução das políticas desportivas;
- Intervir de uma forma transparente e criteriosa no apoio ao movimento associativo, respeitando a sua autonomia;
- Fomentar as parcerias entre os diversos organismos do concelho, quer públicos e/ou privados;
- Desenvolver projectos e iniciativas desportivas como forma de promover a inclusão e integração de públicos considerados desfavorecidos;
- Dinamizar iniciativas tendentes a estimular o intercâmbio e a participação de todas as camadas etárias, no sentido de criar condições facilitadoras da intergeracionalidade e transversalidade;
- Desenvolver o conceito de Desporto Turismo;
- Captar para Aveiro eventos de dimensão nacional e internacional.

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil da população do Concelho, de forma a apoiar e incentivar a sua participação.

2.4.2.5.1 Movimento Associativo

2.4.2.5.1.1 Caracterização do Associativismo

Ao perspectivar-se o desenvolvimento organizacional num ambiente concorrencial, as organizações de desporto necessitam de produzir serviços de qualidade centrados na satisfação dos praticantes e das famílias, caso contrário, mais cedo ou mais tarde, serão socialmente penalizadas.

As constantes alterações sociais e económicas colocam permanentemente novos desafios ao desenvolvimento das organizações do desporto.

Concretamente, os clubes necessitam de se modernizar produzindo serviços de desporto em conformidade com as necessidades, preferências e disponibilidades das pessoas.

A compreensão da estratégia de qualquer organização é indissociável da análise dos processos organizacionais emergentes encarados localmente. A realidade é complexa, assumindo-se de extrema importância o conhecimento concreto sobre o comportamento dos Clubes, os seus processos e os modos de regulação que possibilitam a decisão estratégica no contexto de acção específica.

Esta iniciativa, pretendeu contribuir para o conhecimento do comportamento das organizações desportivas do Concelho de Aveiro. No específico, pretendeu-se identificar e interpretar a estratégia de Clubes Desportivos.

Esta iniciativa teve como principais objectivos:

- Delinear orientações estratégicas em consonância com os objectivos definidos;
- Contribuir para a elucidação da realidade destas organizações;
- Ajudar os Clubes Desportivos do Concelho de Aveiro na definição de objectivos concordantes com a realidade e do ambiente onde estão inseridos.

2.4.2.5.2 Programas e Projectos

2.4.2.5.2.1 - Aveiro em ... FORMA!!!

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos, a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2012, um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas de forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projectos: o Projecto "Aveiro Vela", o Triatlo, a Maratona de BTT, os passeios de Cicloturismo, os Domingos EmForma, os diversos torneios realizados com o apoio da Autarquia entre outros.

2.4.2.5.2.1.1 -Projecto "Aveiro Vela"

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, desenvolveu o Projecto "Aveiro Vela", com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O "Aveiro Vela" é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2012, sendo de referir em Maio a realização do 4º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Com a realização do Projecto "Aveiro Vela", a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

2.4.2.5.3 Instalações Desportivas

2.4.2.5.3.1 - Carta da Oferta e Procura Desportiva

Impõe-se a criação de instrumentos normativos e de enquadramento das condições de realização das actividades desportivas, no sentido de se promover a qualidade de serviços, o que evidencia a necessidade urgente de conhecer a realidade das instalações desportivas do Concelho de Aveiro.

Deste modo, foi actualizada pela Divisão de Desporto, a carta Desportiva do Concelho que pretende apoiar e se possível ajudar na tomada de decisões de futuros investimentos, tanto em novos espaços como na reforma da oferta actual.

2.4.2.5.3.2 - Centro de Alto Rendimento de Surf

Durante o ano de 2012, acompanhamos a construção da instalação de forma a que a instalação venha a satisfazer os seus utilizadores e possa vir a receber também outras modalidades.

2.4.2.5.3.3 - Circuito Pedonal do Estádio Municipal de Aveiro

No ano de 2012, foram dinamizados dois percursos pedonais junto ao Estádio com o intuito de aumentar o movimento de pessoas junto ao mesmo e com a criação de mais um espaço para a prática desportiva saudável.

2.4.2.5.3.4 - Colaboração na Gestão do Estádio Municipal

Como anteriormente referido e, apesar dos condicionalismos próprios da situação actual da empresa, decorrentes não só da decisão tomada pelo seu accionista, mas também resumidos pela actual situação económica de Portugal, num contexto mais restrito, e do mundo num contexto global, a empresa continuou a trilhar um caminho notável, que lhe permitiu encerrar 2012 com o melhor resultado liquido dos últimos oito anos.

A estratégia passou por reduzir a mínimos os seus custos de funcionamento, maximizando os recursos afectos à estrutura que, além dos funcionários da própria empresa, contam com o apoio comercial, operacional e de gestão da equipa da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro.

Esta dinâmica, potenciou o alcance de resultados anteriormente inimagináveis e lançou as bases para o futuro do Estádio Municipal de Aveiro que, como empresa sucumbirá, mas que se manterá como estrutura desportiva determinante para o Distrito que a acolhe.

Para além de o Estádio ser o palco oficial dos jogos em casa do Sport Clube Beira Mar, em 2012 foi também o palco da Super Taça entre a Académica e o F.C.Porto, Maratona de BTT, Outlet, Fun Zone do Euro 2012, diversas acções de formação, festas de aniversário e muitas outras iniciativas.

2.4.2.5.4 Marketing e Comunicação

2.4.2.5.4.1 - Agenda Desportiva OnLine

Actualização dos conteúdos colocados na Agenda da Divisão de Desporto na página da Autarquia.

2.4.2.5.4.2 - Manutenção de um Blog da Divisão

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projecto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

2.4.2.5.4.3 - Dinamização de uma página nas redes sociais

Esta tarefa é realizada pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo diversificar os meios de divulgação e de promoção do desporto no Concelho e actividade desenvolvida pelos clubes. Com este instrumento pretendemos manter o nosso público sempre actualizado relativamente ao que é feito no Concelho.

2.4.2.5.5 Eventos Organizados

2.4.2.5.5.1 - "SportZone Kids Cup"

Destinou-se a rapazes e raparigas de Portugal Continental, Açores e Madeira, entre os 06 e 15 anos. Esta iniciativa é promovida pela Sportzone e em Aveiro teve o apoio da Divisão de Desporto da Autarquia, envolvendo cerca de 300 crianças e jovens do Concelho.

2.4.2.5.5.2 - "XIX Convenção Internacional de Fitness"

Aveiro tem condições únicas para a realização da XIX Convenção Internacional de Actividade Física. Com uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e Manz Produções, realizou-se em Novembro no Parque de Exposições EM, Pavilhão do Clube dos Galitos, Piscinas do Sporting Clube de Aveiro e Centro de Congressos a

nona edição deste evento na nossa Cidade. Sendo actualmente uma das maiores e mais importantes convenções europeias, a Convenção Internacional de Actividade Física "O Corpo em Movimento", é direccionada por um lado, aos profissionais da área, proporcionando-lhes contacto com os mais prestigiados professores de diversos países e por outro, ao público em geral. A DESPOLAZER Aveiro'2012 – Feira de Desporto, Saúde e Lazer, decorreu em simultâneo e realizou-se no Parque de Feiras e Exposições que proporcionou um espaço de elevada qualidade, onde estiveram presentes mais de 60 expositores distribuídos por 6.000m². Dos aparelhos e equipamentos para ginásios e piscinas, vestuário e calçado desportivo, até à alimentação saudável, passando pelos desportos de aventura, até aos Health Clubs e Spas, tudo pode ser visitado neste mega evento.

2.4.2.5.5.3 – Aveiro Vela

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, deu continuidade ao projecto em 2012, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O "Aveiro Vela" é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo do ano, sendo de referir em Maio a realização do 6º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Assim em Maio, para além do Dia Aberto dos "6 aos 99 anos", organizou-se uma Regata de Modelos à Vela no Lago da Fonte Nova. A concluir as actividades deste 3º evento do "Aveiro Vela", organizou-se a "Regata Santa Joana Princesa", na qual estiveram presentes umas largas dezenas de embarcações. Com a realização do Projecto "Aveiro Vela", a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

2.4.2.5.5.4 - Aveiro Cup

Numa Organização da Associação Desportiva de Taboeira, com o apoio da Autarquia, Aveiro recebeu mais uma vez a edição de 2012 do torneio Aveiro Cup, um dos maiores eventos desportivos de carácter internacional.

O Futebol, modalidade popular junto dos mais jovens, promove a competição saudável, o convívio e dá a conhecer as belezas na nossa cidade e região.

Os jogos decorreram em diversos locais, com as finais a serem realizadas no Estádio Municipal de Aveiro.

2.4.2.5.5.5 -Campeonato Nacional de Triatlo e Taça da Europa de Triatlo

A Divisão de Desporto realizou com o apoio da Federação Portuguesa de Triatlo o Campeonato Nacional de Triatlo e o 6º Triatlo de Aveiro, onde participaram cerca de 700 atletas. Com este tipo de iniciativas pretendeu-se ir ao encontro das orientações do actual executivo, nomeadamente, naquilo que concerne à dinamização de actividades que potenciem os nossos recursos naturais, desenvolvendo o turismo na Cidade, colocando, também, Aveiro na Rota dos grandes eventos desportivos e que simultaneamente se identifiquem com a estratégia da Divisão de Desporto. A prova decorreu em Setembro e a zona escolhida para local de partida e chegada foi toda a zona envolvente ao Centro de Congressos de Aveiro, com resumo televisivo de 45 minutos no canal 2 da RTP.

2.4.2.5.5.6 -Taça Ibérica de Triatlo Longo e Campeonato nacional Jovem de Triatlo

O Município de Aveiro, recebeu no mês de Maio, em S.Jacinto, mais um grande acontecimento da modalidade, numa prova que contou com a presença de cerca de 650 atletas. No sábado, pelas 16h decorreu o Campeonato Nacional Jovem e contou com cerca de 350 atletas distribuídos por 4 escalões de formação. No Domingo, pelas 8h teve início o Campeonato Nacional de Triatlo Longo e a Taça Ibérica de Triatlo contando com 300 participantes (65% nacionais e 35% espanhóis).

Numa apreciação final, a organização deste evento foi comparada por muitos dos intervenientes como uma organização de grande nível e com grande possibilidade de trazer para Aveiro um evento internacional ainda de maior dimensão.

Esta iniciativa realizou-se em Maio.

2.4.2.5.5.7 74º Volta a Portugal em Bicicleta

Realizou-se em Aveiro pelo sexto ano consecutivo uma etapa do maior evento nacional de ciclismo. Aveiro, durante o mês de Agosto foi a Cidade de partida de uma das etapas da Volta. Em simultâneo com a Partida desta Etapa, também foi realizado em Aveiro o programa televisivo "Verão Total".

Esta iniciativa levada a cabo pela Divisão Desporto permitiu que imagens da Cidade estivessem a passar em directo nas televisões cerca de 3h00 o que fez com que este evento tenha dado à Cidade um grande retorno publicitário e financeiro.

2.4.2.5.5.8 Super Taça Cândido de Oliveira

Com o apoio da Divisão de Desporto e da EMA, o Estádio Municipal de Aveiro recebeu a 34ª Edição da Super Taça Cândido de Oliveira, depois de em 2012 já ter sido palco da última edição da prova.

Com o reeditar, no dia 11 Agosto, do jogo Académica e FC. Porto, o Estádio Municipal de Aveiro esteve perto de esgotar a sua capacidade e Aveiro deu provas que pode receber muitos mais jogos desta importância ou ainda superior.

2.4.2.5.5.9 -Corrida Solidária Bosch

A Corrida Solidária, realizou-se no dia 4 de Novembro, num projeto de parceria entre a Bosch, a Câmara Municipal de Aveiro e a Câmara Municipal de Ílhavo juntamente com a Universidade de Aveiro. A corrida teve início no centro de Ílhavo pelas 11h e terminou em frente à reitoria da Universidade de Aveiro num percurso total de 10km, passando pelo centro da Cidade de Aveiro.

A caminhada teve início e final na Reitoria da Universidade de Aveiro, passando pelo centro da Cidade.

Nesta iniciativa participaram cerca de 1.000 atletas, o que permitiu com as inscrições dos mesmo e com o apoio de diversos patrocinadores angaria cerca de 42.500,00€, que foram distribuídos por 3 instituições de solidariedade social (uma de Aveiro, uma de Ílhavo e outra de abrangência Nacional).

2.4.2.5.5.10 -Taça de Portugal de Ginástica Ritmica

A Divisão de Desporto esteve envolvida como parceira da Escola Gimnica de Aveiro, na realização desta iniciativa, que decorreu no Pavilhão da Universidade de Aveiro, no dia 10 de Dezembro, com a presença de cerca de 300 atletas e equipas de todo o País.

Com este tipo de iniciativas pretende-se que Aveiro seja uma Cidade aberta a receber todas as modalidades e que as Associações locais assumam um papel preponderante na sua dinamização e organização.

A prova realizou-se com sucesso, conforme declarações de grande parte dos participantes e da Federação Portuguesa de Ginástica.

Com este tipo de iniciativas pretendemos criar dinâmicas de organização de eventos/iniciativas em parceria com as Federações e Associações Desportivas.

2.4.2.5.5.11 -Maratona de BTT

A Divisão de Desporto realizou com o apoio das entidades referidas anteriormente a IV Maratona de BTT de Aveiro. Esta prova realizou-se no dia 8 de Julho, na zona envolvente ao Estádio Municipal de Aveiro e contou com a presença de cerca de 850 participantes de todas as idades. Com este tipo de iniciativas pretende-se ir ao encontro das orientações do actual executivo, nomeadamente, naquilo que concerne à dinamização de actividades que potenciem os nossos recursos naturais, desenvolvendo o turismo na Cidade, colocando, também, Aveiro na Rota dos grandes eventos desportivos e que simultaneamente se identificam com a estratégia da Divisão de Desporto.

A prova realizou-se com sucesso, conforme declarações de grande parte dos participantes e crítica da comunicação social, passou a ser conhecida como uma das melhores maratonas realizadas em território nacional.

Com este tipo de iniciativas pretendemos criar novas dinâmicas no Estádio e possibilitar a sustentabilidade do mesmo.

2.4.2.5.6 Parcerias estabelecidas

2.4.2.5.6.1 Escola Superior de Rio Maior

Durante 2012 mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

2.4.2.5.6.2 Escola Superior de Bragança

Durante 2012 mantivemos a parceria com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

2.4.2.5.6.3 IPAM

Durante 2012, mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

2.4.2.5.6.4 ISMAI

Durante 2012, mantivemos a parceria com a instituição com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

2.4.2.5.6.5 Outras parcerias estabelecidas

No ano de 2012, mantivemos a nossa estratégia de parcerias e trabalhamos em articulação com diversas entidades, tais como:

- | | | |
|-------------------|---------------------------|---------------------|
| - Sportzone; | - João Lagos; | - Continente; |
| - Toyota; | - Glassdrive; | - Audiodecor; |
| - Unicer; | - RedBull; | - Jardins da Ria; |
| - Sumol + Compal; | - Holmes Place; | - Bosch; |
| - BMW; | - Diário de Aveiro; | - Weber; |
| - Diatosta; | - Manz Produções; | - Mélia Ria; |
| - TMN; | - Órbitra; | - Itau; |
| - Cabovisão; | - Grupo Jerónimo Martins; | - Cruz Vermelha; |
| - FullSport; | - Shimano; | - Rádio Terra Nova; |

-
- SUMA;
 - Bombeiros Novos e Velhos;
 - Clubes/Associações do Concelho.
 - EPA;

Este tipo de parcerias permitiu realizar mais actividades/iniciativas reduzindo os custos com as mesmas.

2.4.2.5.7 Conclusão

Procura-se que o leque de actividades desenvolvidas seja bastante lato e diversificado, com uma constante preocupação em abranger todas as faixas etárias, condições sociais e interesses da população aveirense (Projecto "Aveiro... ComVida", "Aveiro em...FORMA", "Conviva Desporto" Organização de Eventos, Gestão de Instalações e outros).

Destaca-se ainda, o trabalho desenvolvido com as Associações Desportivas do Concelho de Aveiro, quer através da sua participação na definição das políticas de desporto do município, quer através dos apoios aos diversos níveis. Este trabalho exige um empenho e envolvimento constante de todos os parceiros e um crescente despertar da consciência cívica de toda a comunidade.

Deve existir a constante preocupação de se desenvolverem iniciativas e projectos dirigidos às populações mais fragilizadas e desfavorecidas, as quais dificilmente possuem condições de acesso facilitado, de forma a promover a sua participação. É nossa condição a formação destes públicos, combatendo assim, todas as formas de exclusão e discriminação social.

Em conclusão considera-se de extrema importância o contínuo e reforçado incentivo ao trabalho em prol da sensibilização da população para o Desporto e a sua importância para o desenvolvimento harmonioso do ser humano.

2.4.2.6 – Juventude

Sumário Executivo

A Divisão de Juventude prossegue a execução de uma política municipal de Juventude, global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objetivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a iniciativa e participação dos jovens, bem como do movimento associativo, proporcionando, assim, um espaço de socialização e de aprendizagem democrática e fator de combate a todas as formas de exclusão e discriminação;
- Reforçar o diálogo com os jovens, valorizando as suas aptidões, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres, nas mais diversas áreas;
- Criar condições e mecanismos para que o movimento associativo participe na definição e execução das políticas de Juventude;
- Intervir transparente e criteriosamente no apoio ao movimento associativo.

É neste contexto que o Pelouro da Juventude desenvolve, regularmente, um programa de atividades em diversos âmbitos e em diferentes espaços, sendo um deles a Casa Municipal da Juventude (CMJ).

A delineação de iniciativas e projetos refletem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil dos jovens, de forma a apoiar e incentivar a sua participação, fomentando o associativismo como espaço de socialização e de aprendizagem não formal.

Seguidamente, descrevem-se projetos e iniciativas desenvolvidos por esta Divisão durante o ano de 2012.

2.4.2.6.1 Movimento Associativo

2.4.2.6.1.1 Conselho Consultivo da Juventude (CCJ)

O CCJ é constituído por associações juvenis, de âmbito cultural, desportivo, religioso, escutista, estudantes do ensino secundário e superior, juventudes partidárias e grupos informais de jovens. Debruçam-se sobre iniciativas propostas e apresentam projectos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da política de juventude, nas mais diversas vertentes. Considera-se, ainda, esta uma forma privilegiada para a permanente comunicação e diálogo entre associações e autarquia, apoiando e incentivando, por um lado, a participação dos jovens, e por outro dinamizando o movimento associativo do concelho.

Durante o ano de 2012 foram encetados todos os procedimentos necessários à implementação do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Aveiro, tendo o mesmo obtido parecer positivo na reunião de CCJ do dia 12 de dezembro e, remetido, posteriormente, para deliberação de Reunião de Câmara.

Data realização	Local	Reuniões Ordinárias - Ordem de trabalhos	Participantes
12 de fevereiro	CMJ	Apresentação da Associação Ágora@ e Juventude Social Democrata, nomeadamente, missão, objetivos, plano de atividades realizado no ano transato e a desenvolver durante o ano de 2012; Apresentação da candidatura "Atividades de Guerrilha Urbana, ao PMAIJ pela Agor@.	14
30 de maio	CMJ	Apresentação candidaturas "Regional Meeting" e "Curso de Verão: Future Cities–Dream it,	11

		build it, live it" ao PMAIJ, pela Associação Best; Apresentação candidatura "Arte Urbana", pela Agor@.	
15 setembro	CMJ	Apresentação da Associação de Estudantes do ISCAA e AAUAv., especificamente missão, objetivos, plano de atividades realizado no ano transato e a desenvolver durante o ano de 2012; Apresentação da Proposta de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Aveiro.	11
12 dezembro	CMJ	Apresentação da Associação Regresso à Terra e GIOFRATER, nomeadamente, missão, objetivos, plano de atividades desenvolvidas no corrente ano e a desenvolver em 2013; Breve apresentação das atividades/projetos desenvolvidos em 2012 e previstos realizar em 2013, pela Divisão de Juventude da Autarquia; Parecer final sobre Proposta de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Aveiro, a remeter para Reunião de Câmara.	8

2.4.2.6.1.2 Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ)

O PMAIJ é um instrumento criado pelo Pelouro da Juventude que pretende estruturar e organizar de uma forma criteriosa e transparente os apoios às Associações Juvenis e a grupos informais de jovens.

Durante o ano de 2012 foram rececionadas as seguintes candidaturas :

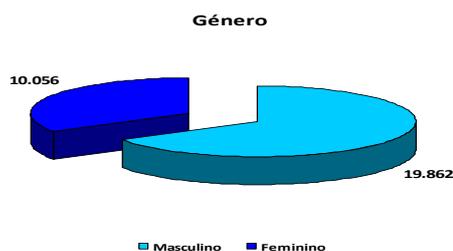
Candidatura PMAIJ	Entidade promotora	Datas aprovação	Apoio
"Arte Urbana"	Associação Ágor@ - Associação para a Promoção do Cidadão Ativo	A aguardar aprovação	750,00 €
"Curso de Verão: Future Cities – Dream it, Build it, Live it"	Associação BEST Aveiro	A aguardar aprovação	1.700,00 €
"Regional Meeting – Encontro Internacional de Grupos BEST"		A aguardar aprovação	106,67 €

2.4.2.6.2 Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Espaço lúdico e formativo para os jovens - a Casa Municipal da Juventude – surge do reconhecimento da necessidade de incentivar, cativar e apoiar os jovens para atividades culturais e lúdicas. Acima de tudo é um espaço de trabalho, lazer, informação, convívio social, fomento do associativismo, socialização e de aprendizagem democrática, por forma a combater formas de exclusão e discriminação social.

A adoção de um horário flexível permite a frequência de todos os jovens, quer nos recursos disponíveis (espaço informático, Posto de Informação Juvenil, multiusos, etc.), quer nas atividades levadas a cabo neste espaço, tais como: ateliês, workshops, música, expressão dramática, artes plásticas, projeções de filmes, ações de formação, exposições, concursos, torneios, campeonatos, entre muitas outras.

Seguidamente, apresentam-se informações sobre o número de inscrições na CMJ, frequência, por género e idade, bem como serviços requisitados relativamente ao ano de 2012.



Foi frequentada por 29.918 indivíduos, dos quais 19.862 são do género masculino e 10.056 do género feminino. O número de pessoas que frequentaram a CMJ revelou-se mais significativo nos meses de julho, março e maio com 3.478 (2.286 sexo masculino e 1.192 sexo feminino), 2.876 (1.847 sexo masculino e 1.029 sexo feminino) e 2.788 (1.911 sexo masculino e 877 sexo feminino) indivíduos, respetivamente.

Tendo em conta que a maioria dos jovens que frequenta a CMJ é do género masculino, ao nível da idade, as faixas etárias mais representativas são dos 10 aos 15 anos e dos 16 aos 20 anos, com 13.306 e 6.006, respetivamente.

As atividades mais frequentadas pertencem aos serviços lúdicos da Casa com 22.831 indivíduos, principalmente, nos meses de julho, março e janeiro, com 2.653, 2.261 e 2.130 pessoas, respetivamente. De seguida, surgem os Projetos/Atividades com 5.707 pessoas, com 824 e 675 pessoas, nos meses de maio e julho, respetivamente.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviços Lúdicos	2130	1768	2261	1672	1890	1985	2653	1382	1761	1712	1904	1713	22.831
Projetos / Atividades CMJ	270	353	494	450	824	487	675	327	310	610	501	406	5.707
Informação	209	105	121	95	74	117	151	119	96	94	107	80	1.368

Em relação aos projetos e atividades que a CMJ desenvolve, a Dinamização da CASA é o que mais se destaca com 3.241 indivíduos. Advêm, essencialmente, dos visitantes às Exposições e participantes nos ateliêrs, conversas, workshops, entre outras.

Neste contexto e, durante o ano de 2012, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas/projetos na CMJ:

Descrição	Datas realização	Promotor/Parcerias	Participantes
Exposição de Pintura "Pintá Risca"	04 a 25 jan	Orquídea Baltazar/formandas	188
Exposição de Pintura "Imagination"	01 a 22 fev	Ricardina Silva	197
Exposição de Fotografia "Momentus"	29 fev a 21 mar	Sandra Silva	201
Exposição de Fotografia "Hurbanidades"	09 a 13 abr	Beatriz Santos	76
Exposição de de Pintura "Pegadas sonâmbulas"	24 abr a 16 mai	Helder Massa	109
Exposição de Pintura	18 mai a 08 jun	Bruna Santos	100
Exposição de Pintura "Animais"	15 jun a 13 jul	A Turma da Ticha	167
Exposição de fotografia "HDRxPerience"	18 jul a 08 ago	António Matias	139
Exposição de Caricatura Digital	14 ago a 05 set	Nuno Resende	78
Exposição de Artesanato e Artes decorativas	12 set a 03 out	Gabriela Ferreira	61
Exposição Pintura "Serenidade"	10 a 31 out	Ana Salvador	145
Exposição trabalhos resultantes Workshop "Dar Cor à Vida"	07 a 28 nov	Jovens deficientes	98
Ateliê de Carnaval	20 fev	Juventude/EPA	32
Ateliê de sacos ecológicos	15 e 22 fev	Juventude/Rosângela Larraz	20
Ateliê de garrafas coloridas	14 mar	Juventude/Rosângela Larraz	12
Ateliê de caixas de papel	18 abr	Juventude	7
Ateliê de molduras	20 jun	Juventude	17
Ateliê de estojo ecológico	28 jun	Juventude/EPA	10
Ateliê de Porta Chaves	05 jul	Juventude/EPA	10
Ateliê de Bases para Ratos	16 ago	Juventude	22
Ateliê de marcadores de livros	30 ago	Juventude	21
Ateliê de Caixinhas de Arrumação	19 set	Juventude	6

Ateliê de porta livros	24 out	Juventude	5
I Campeonato de Xadrez da Casa Municipal da Juventude	18 nov	Seção Xadrez Clube Galitos	195
Círculo Adaptado "Sensibilização para deficiência incapacidade"	27 nov	CERCIAG	31
Ciclo de conversas Saúde e bem-estar	14, 16 e 19 nov	Centros Saúde Ílhavo/Aveiro Knock-out	63
Conversa sobre surdez e língua gestual	28 set	Ana Dinis / Susana Cortes	50
Conversa sobre sexualidade na deficiência	17 out	CERCIAG – Projeto ÁTOMO	50
Curso de sensibilização "Suporte Básico de Vida"	31 mar	Juventude/Paulo Anastácio	17
Dia Aberto "Dar Cor à Vida"	29 nov	APPACDM, Cerciasta	25
Férias... na CASA! – verão 2012	23 a 27 jul	Juventude	96
Férias de natal... na CASA!	17 a 28 dez	Media Mark	166
Formação Linux - instalação e configuração	19 abr	CMJ/Centro Formação e Galileu	70
Games	26 Jun e 03 jul	Juventude/EPA	15
Workshop de Culinária "Assados na Panela"	24 fev	Juventude/Rosângela Larraz	12
Workshop de Culinária – Massas Recheadas	01 jun	Juventude/Rosângela Larraz	10
Workshop "Pró- Emprego"	08, 09 e 11 out	CMJ/Centro Emprego e Adecco	17
Workshop "Dar Cor à Vida"	18,25out,8,15 nov	CERCIESTA e APPACDM	24
Projeção de filme "O gato das botas"	9 ago	Juventude	27
Recital de flauta e demonstração de ginástica PRAVI	15 jun	PRAVI	150
Total			2.739

2.4.2.6.3 Programas e Atividades

2.4.2.6.3.1 Espaço Internet Municipal II - CMJ

O Espaço Internet surgiu no âmbito de candidatura ao POS_Conhecimento e, de uma forma geral, consiste na disponibilização de 9 pontos de acesso, permitindo atingir novos utilizadores deste espaço e serviços da CMJ. Permite, igualmente, um acompanhamento permanente e personalizado ao utente, uma maior variedade de programas e utilidades à sua disposição, nomeadamente, o acesso gratuito à Internet e a promoção contínua de ações de formação.

Durante o transato ano de 2012, foram realizadas as seguintes atividades:

Atividades Realizadas	Data Realização	Participantes	Observações
Manutenção do Weblog da CMJ	Anual	26.550	Os comentários recebidos e o n.º de participação no Weblog conduzem-nos à sua continuidade.
Games	29/03; 04/04; 23/05; 13/06 10/07; 28/11; 18 a 20/12	234	Iniciativa muito bem recebida e com elevado n.º de participantes.
Newsletter da CMJ	2012 (dia 28 de cada mês)	80.639	Publicação de: atividades desenvolvidas, espaço juvenil
Rede de Espaços Internet	06 a 18/02	1.359	Facilitar a disseminação pública de informação e atividades
Stop Cyberbullying	09/02	34	Os atos de bullying têm consequências que vão desde um grande sofrimento, chegando a levar à depressão, à exclusão pelos pares, ao isolamento, ao desespero e mesmo ao suicídio. Neste contexto, pretendeu-se divulgar de uma forma prática, meios para combater este fenómeno entre os jovens.
Facebook para Jovens	16/02	67	Através de um debate informal, pretendeu-se xemplificar aos jovens quais os perigos que apresenta e cuidados que os mesmos devem ter na utilização do Facebook.
IRS na Internet	Abril e maio	63	Pedir senha via Internet; esclarecimento de dúvidas no

Colaborações Online de Entidades Externas	18/01 a 06/09	28.178	preenchimento do IRS; envio das declarações electrónicas. Inserção de sites ou informação no Weblog da CMJ, Facebook, Google + e site Eventos.com
Total		137.124	

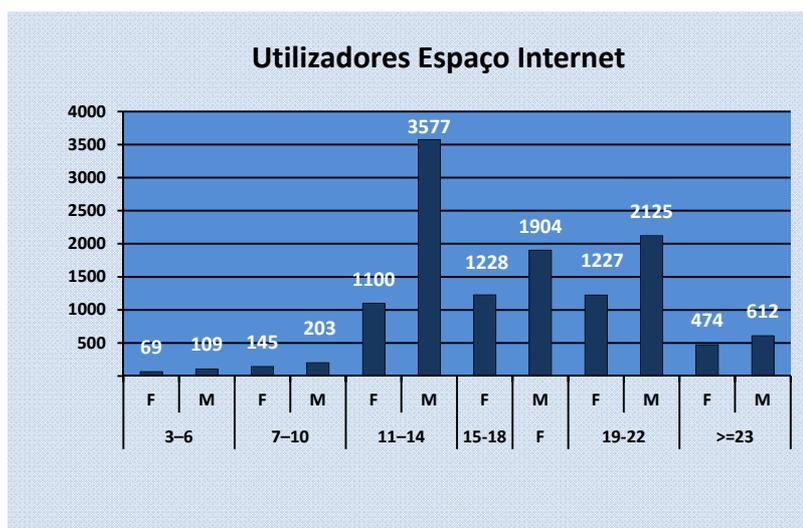
O Espaço Internet da CMJ, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2012, revelou os seguintes dados:

–228 inscritos, 12.773 utentes e 14.142 utilizações no total.

–Dos 228 inscritos, 194 são do Concelho de Aveiro, onde se destacam as freguesias da Vera Cruz (48), Santa Joana (15) e São Bernardo (9). Seguidamente, surge o Concelho de Ílhavo, com 11 inscrições.

–Dos inscritos, 158 são do género masculino (11-14 , 15-18, maiores ou igual a 23 anos) e 70 feminino (maior ou igual a 23 e 11-14 anos).

O género dos utentes que frequenta o Espaço Internet é, predominantemente, masculino, 8.530 utilizadores face a 4.243 utilizadoras. Dos utentes masculinos, a faixa etária que prevalece é a de 11-14 anos, seguida pela dos 19-22 anos e 15-18 anos, com 3.577, 2.125 e 1.904 indivíduos, respetivamente. Das utentes femininas, a que predomina é a faixa etária entre os 15 e 18 anos com 1.228 utilizadoras, seguida pela dos 19 e 22 anos com 1.227, como mostra o gráfico seguinte:



–As atividades mais auferidas pelos utentes neste período são:

- Chat/Fórum/Email com 7.292 utilizações, com maior incidência nos meses de janeiro, julho e março com 718, 714 e 667, respetivamente;
- Jogos entretenimento/educativos com 5.564 utilizações, com maior frequência nos meses de março, julho e junho com 590, 583 e 557, respetivamente;
- Música/Vídeo/DVD com 891 utilizações, com maior repetição nos meses de janeiro e julho com 112 e 107, respetivamente.

O número de utilizações no Espaço Internet é mais elevado no género masculino do que no feminino, com 9.588 face a 4.554. Este facto é repartido de maneira diferente pelas principais atividades, conforme demonstra o seguinte quadro:

	IDADE / GÉNERO												Total	Nº de UTILIZAÇÕES	
	3-6		7-10		11-14		15-18		19-22		>=23				
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
Chat/Fórum/Email	3	3	59	79	812	680	1009	1355	1032	1412	420	428	3335	3957	7.292
Jogos entret/educativo	84	121	108	165	165	3156	150	626	161	676	13	139	681	4883	5.564
Trabalho/Pesquisa	1	1	1	2	12	14	20	8	17	24	45	31	96	80	176
Música/Video/DVD	4	17	24	32	131	158	72	135	60	151	41	66	332	559	891
Diversos			8	6	30	21	25	27	23	37	24	18	110	109	219
TOTAL	92	142	200	284	1.150	4.029	1.276	2.151	1.293	2.300	543	682	4.554	9.588	14.142

2.4.2.6.3.2 Portal Jovem

De uma forma geral, o Portal da Juventude consiste num site o qual contempla uma breve descrição da Divisão de Juventude, informações sobre a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, mapa de localização, projetos e iniciativas desenvolvidas, agenda dos eventos a realizar, Fórum de discussão, bem como breve descrição das atividades do movimento associativo, contactos, links úteis, inquéritos e Newsletter on-line, entre outras informações. Considera-se, assim, que o Portal constituirá uma forma de divulgação e orientação dos jovens, no qual poderão encontrar informações, como sejam os contactos e equipamentos existentes ao nível do concelho, espaço de discussão, programas e atividades previstas.

2.4.2.6.3.3 Cartão Jovem Municipal

O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade de Cartão Jovem Euro<30, que resulta de uma parceria entre a Movijovem, entidade sob a tutela da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, e os Municípios de todo o país. De referir que, em dezembro de 2005 foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Movijovem e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que faz o enquadramento desta iniciativa.

Todos os jovens residentes e/ou naturais no Município, com idade entre os 12 e os 30 anos de idade, podem ter o Cartão, sendo que o referido Cartão ficou disponível a partir de 27 de Dezembro de 2007, tendo sido já vendidos o total de 164 cartões. Até à presente data, foram angariadas 68 entidades que proporcionam descontos aos jovens portadores do Cartão, em áreas como: cultura, desporto, saúde, ensino e formação, alimentação, transportes, etc. Nestas incluem-se 3 empresas Municipais, a saber: Teatro Aveirense, Estádio Municipal e MoveAveiro.

2.4.2.6.3.4 Projeto "For'Jovem"

O Projecto «For'Jovem» surge da necessidade de dar continuidade ao espaço de formação não formal, pretendendo desenvolver, nas diversas áreas culturais e artísticas, um espaço de formação numa vertente de ação pedagógica e adequada às exigências do público jovem de Aveiro, através da rentabilização dos seus tempos livres, contribuindo para o desenvolvimento da sua formação pessoal.

Seguidamente, apresenta-se a distribuição do número de participantes, bem como um quadro resumo das Ações de Formação realizadas:

Ação Formação	Formador	Datas	Valor Inscrição	Receita 20% CMA	Participantes
Oficina de Língua Gestual Inicial	Ana Catarina Dinis	14 abr a 26 mai	25,00€	0	20
Workshop de Animação	Associação Regresso à Terra	16, 17 e 22 mai	25,00€	0	17
Workshop de Alimentação Saudável	Rosângela Larraz	02 jun	15,00€	0	8
Oficina de Língua Gestual Avançada	Catarina Dinis	01 jun a 21 jul	30,00€	108,00€	18
Sensibilização para sexualidade na deficiência	CERCIAG – Projeto ÁTOMO	23, 30 jun e 7 jul	24,00€	0	12
Workshop “ Como Comunicar em Público”	Cláudia Stattmiller	21 e 22 set	30,00€	90,00€	15
Oficina de Língua Gestual Inicial	Catarina Dinis	29 set a 24 nov	30,00€	120,00€	20
Workshop Pro’Emprego	Centro de Formação e Emprego	8, 9 e 11 out	gratuita	0	16
Sexualidade na deficiência	CERCIAG – Projeto ÁTOMO	20 out	6,00€	0	11
Workshop de Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	27 out	30,00€	120,00€	20
TOTAL				438,00€	157

2.4.2.6.3.5 Projeto “Cine School”

O Projeto “Cine School” pretende desenvolver um trabalho mais próximo com as Escolas do concelho, tendo em consideração que a sua participação é fundamental para privilegiar o contacto e convívio social dos jovens na CMJ, onde estes têm a oportunidade de participar e/ou desenvolver atividades com conteúdo lúdico e educativo. Neste contexto, o supracitado projeto consistiu na projeção de filmes e/ou documentários, na CMJ, para os jovens das escolas EB 2, 3 e Secundárias do Concelho de Aveiro. Esta atividade é complementada por um debate, conversa ou animação. Assim, como demonstra a tabela, foram realizadas as seguintes sessões:

Dia	Escola	Tema	Filme / Documentário	Atividade Complementar	Nº / Idade Participantes
21 mar	Escola Secundária c/ 3.º CEB Dr. Mário Sacramento	“O mundo do trabalho”	“Nas Nuvens”	Conversa Informal com o Dr. João Lucas Emídio do Centro de Emprego de Aveiro	21 / 17 anos
10 abr	Escola Secundária c/ 3.º CEB Dr. Mário Sacramento	“Mass Media vs Economia”	Outfoxed - Guerra Contra o Jornalismo (Rupert Murdoch's War on Journalism)	Conversa Informal com a jornalista Ana Sofia Pinheiro do Jornal do Diário de Aveiro	14 / 16 anos
12 abr	Escola Profissional de Aveiro	“Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”	Um Sonho Possível	Debate informal com elementos da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro	24 / 15-18 anos
17 abr	Escola Secundária c/ 3.º CEB Dr. Mário Sacramento	“Mass Media vs Poder Político”	Boa Noite, e Boa Sorte	Conversa Informal com o João Paulo Costa do Jornal de Notícias	30 / 15-16 anos
Total Participantes					89

2.4.2.6.3.6 Campos de Férias

Designação	Atividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
Campo de Férias Páscoa 2012	Piscina, sessão de cinema, visitas, atividades desportivas, etc.	Div Juventude	Aveiro, Ílhavo e Guimarães	26 a 30 de março, das 09h00 às 17h30	27
Férias... na Casa!	Sessão de cinema, games e ateliês	Div. Juventude	CMJ	2 a 5 de abril	93

Páscoa 2012					
Férias...na Casa!	Sessão de cinema, games, ateliês de postais e candeeiros	Div Juventude	CMJ	9 a 13 de julho	118
Verão 2012					
Férias... na Casa!	Sessão de cinema, xadrez, atividades desportivas e ateliês	Div. Juventude	CMJ	23 a 27 de julho	96
Verão 2012					
Atividades na Casa!	Ateliês, Sessão de cinema, games	Div. Juventude	CMJ	De 2 Agosto a 13 setembro (quarta feira)	114
Férias... na Casa!	Sessão de cinema, ateliês, games	Div. Juventude	CMJ	17 a 21 e 27 e 28 de dezembro	166
Natal 2012					
Total					614

2.4.2.6.3.7 XII Aniversário da CMJ

A Casa Municipal da Juventude comemorou o seu XII Aniversário, no dia 19 de maio, no seu espaço, através de um programa de atividades de cariz artístico, cultural e desportivo, especificamente direcionado aos jovens aveirenses, promovendo, a formação de futuros públicos ativos e participativos, cujo programa se discrimina:

Atividade	Entidade/Grupo	Participantes
Teatro "Uma Família Falida"	Escola EB 2/3 de Cacia	
Teatro "Auto da Índia"	Estabelecimento Ensino Santa Joana	
Internet, jogos em rede, Playstations 3	Colaboração Média Markt	
Atividades de animação e desportivas (jogos, insufláveis, ateliês diversos, aula de Body Combat)	Florinhas do Vouga, Escola Profissional de Aveiro, Ginásio Knock-out	439
LabMusic.com, Laboratório musical	Escola de Musica.Com	
Concerto "The Infinity"	Banda "The Infinity"	

2.4.2.6.3.8 IX Encontro com a Dança

Demonstração pública em forma de espetáculo, nas diversas modalidades da dança, pelas escolas, ginásios, associações e grupos informais do concelho de Aveiro, onde todos se juntam pelo mesmo motivo...brindar à arte de dançar!

Este evento realizou-se no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, no dia 15 de abril, pelas 15h00 e contou com a participação de 17 grupos de dança, com 345 bailarinos e com 700 espetadores. O preço de bilheteira foi de 2,00€, perfazendo um total de receita de 1.400,00€ para a Autarquia.

2.4.2.6.3.9 Concurso "Aveiro Jovem Criador 2012"

O Concurso, já na sua 13ª edição, pretendeu continuar a incentivar e promover os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas: Pintura, Fotografia, Arte Digital e Escrita. Compreendeu a participação total de 116 concorrentes, distribuídos da seguinte forma:



Procedeu-se à realização da Exposição, cuja cerimónia de inauguração e entrega de prémios decorreu no dia 10 de novembro, pelas 15h30, na Galeria de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro. Esteve patente ao público, com entrada gratuita, até ao dia 09 de dezembro, de terça feira a domingo, das 10h00 às 17h00, com um total de visitantes de 767.

No âmbito deste projeto, foi celebrado com o Museu de Aveiro um protocolo de colaboração, o qual contemplou a realização de um Ciclo de Cinema - "Histórias com amor", o qual decorreu nas tardes nos dias 6, 13 e 20 de outubro, no Museu de Aveiro, com a participação de 25 pessoas no total, em permuta da cedência gratuita de espaço da Galeria de exposições temporárias.

Destaca-se, ainda, a elaboração de catálogo dos trabalhos em exposição e respetivos currículos dos jovens, como forma privilegiada de divulgação dos seus valores artísticos.

O Concurso contou com a colaboração do Projeto Aveiro Empreendedor, a Associação Agir, o Museu de Aveiro, Delta Cafés, Grupo Portucel Soporcel, Media Markt, Alleluia Cerâmicas, Garrafeira 5 Estrelas, Oficina do Doce e Bertrand Livreiros.

2.4.2.6.4 Projetos em colaboração com outras Divisões da Autarquia / Empresas Municipais

Divisão	Projeto / Atividade	Local	Data	Parcerias/Apoio
Ambiente	Programa Bandeira Azul Praia de S. Jacinto	CMJ	11 e 25 jul e 13 set	Realização ateliê de postais sob a temática do turismo sustentável
Divisão Proteção Civil	Evento Cidadania e Segurança	Aveiro Expo	22 a 27 out	Datashow e Tela
Gabinete Técnico Florestal	Comemoração da Festa Floresta	Eixo	21 mar	Sudoku e jogo de memória
	Reunião com a Autoridade Florestal	Parque Exposições	27 nov	Datashow
Divisão de Museus	7ª Feira do Sal	Rossio	11 a 23 jul	Aluquetes
Gab. Apoio Executivo	Orçamento Participativo	Aradas	11 abr	Datashow
	QREN	CCCAveiro	09 jul	Datashow
Divisão de Educação	Curso de Educação de Infância da Universidade Aveiro	CMJ	set a dez	Apoio na realização de projeto curricular
Gabinete de Formação	Ação de Formação sobre Ergonomia, Sinistralidade e Seguranças laborais	DSU	04 dez	Datashow
Gabinete Mobilidade	Plano Intermunicipal da mobilidade e transportes da região de Aveiro	CCCA	19 jan	Datashow

Divisão de Desporto	Triatlo	CMJ	-----	Angariação de voluntários
	Concurso Fotografia Aveiro Bicicleta	Concelho Aveiro	08 fev a 22 jun	Escolas
Divisão de Ação Social e Saúde Pública	Projeto "Viver a Idade"	CMJ	18 e 24 set	Cedência sala Multiusos
	Rede Social	CCCA	05 e 06 jun	Datashow
	Projeto RAF-Respostas Apoio Família	CMJ	-----	Apoio à família
	Projeto "Aveiro, Cidade amiga das crianças"	CMJ	1,2,27jun,4,11,18jul, 1,8,16,22,29ago, 24 set, 24 out	Divulgação e apoio logístico cedência da sala projetos
	Programa "Aveiro Solidário"	CMJ	15 nov a 7 dez	Campanha de solidariedade recolha vestuário, calçado, etc
GDEFE - Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	Parque da Sustentabilidade		anual	Apresentação iniciativas e colaboração para edição de livro
	Workshop "Empreendedorismo para desempregados"	Museu da Cidade	22 nov	Datashow
Teatro Aveirense	Programação mensal	CMJ	Anual	Divulgação dos cartazes, flyers e agenda cultural

2.4.2.6.5 Parcerias Externas

Entidade	Descrição	Local	Data	Parcerias / Apoio
Alexandre Mano	Espetáculo musical	CCCAv	15 set	Disponibilização de espaço
Alunos do Curso de Ciências Biomédicas Universidade Aveiro	Kit do Caloiro	Aveiro	18 set	Material promocional
Agência de Desenvolvimento	Reunião associação	CMJ	12 jan	cedência de sala
Associação de Escoteiros de Portugal	Apresentação da associação e divulgação da iniciativa	CMJ	agosto	Apoio financeiro (indeferido) e material (cedência impressora)
Associação "Força Jovem Portugal"	Palestra sobre o "Movimento Universitário Força Jovem"	CMJ	30 jan	Cedência sala multiuso, datashow e tela
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Semana do Enterro'12	EMA	20 a 26 abril	Apoio financeiro e logístico
	Arraiais Académicos	Casa Estudante	29 fev, 01 mar	Palco e emissão gratuita licenças
	Semana da Receção ao Caloiro	EMA	31 set a 06 out	Apoio logístico
Associação AIESEC Aveiro	Reunião de Integração Motivação		30 mar a 01 abr	Equipamento audiovisual e tela
	Conferência "Portugal Youth To Business Forum"	Universidade	19 a 23 de abr	Equipamento audiovisual e tela
	Jantar de Gala do 4º Aniversário	Universidade	8 jun	Cedência de tela
	II Assembleia Geral Ordinária do mandato de 2012/2013	CMJ	1 dez	Disponibilidade da sala Multiusos e material audiovisual
Associação Agor@	"Dia Mundial do Origami"	Fórum Aveiro	30 out	Apoio logístico
	Workshop de Fotografia	Barrica	15 jun	20 cadeiras e 6 mesas
Associação Recreativa e Cultural Mensagens Positivas	Concerto na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro	Glória	29 set	Equipamento audiovisual
Associação de Apoio ao Imigrante	Apoio administrativo diário	CMJ	Anual	Apoio diverso
Associação Estudantes da Escola Mário Sacramento	Dinamização atividades para campanha	Escola	10 a 16 nov	Equipamento áudio/placas graffittis
Associação Regresso à Terra	Workshop de Animação	CMJ	16, 17 e 22 mai	Sala multiusos e quadro
APEVECA	Festa de Natal da Escola Barrocas	Escola	14 dez	Equipamento audiovisual
Banda Amizade	Concerto Professores	CMJ	08 mai	Disponibilização da CMJ

Câmara Municipal Entroncamento	Concurso de Fotografia	CMJ / Diversos	set	Apoio na divulgação do Concurso
Câmara Municipal de Estarreja	Cine Teatro de Estarreja	CMJ	anual	Divulgação agenda cultural
Câmara Municipal de Ílhavo	Centro Cultural de Ilhavo	CMJ	anual	Divulgação agenda cultural
Centro de Acolhimento Infantil	Realização ateliê sacos ecológicos	CMJ	22 fev	Espaço e dinamização
Civitas Aveiro	Projeto "Jogos dos 8 aos 80 anos"	CMJ	10 a 14 dez	Disponibilidade da sala multiusos
Clube Povo de Esgueira	1º Bikesgueira	Esgueira	1 a 4 jun	Equipamento audiovisual
	jogo de basquetebol seniores	Pavilhão Esgueira	24 nov	Equipamento audiovisual
	"24 Horas Basquetebol 3X3"		29 e 30 dez	Equipamento audiovisual
Clube dos Galitos	XXVI Regata Descida Internac. Ria	Galitos	02 a 05 mar	Equipamento audiovisual
Consciência Jovem Aveiro	"Conexão Jovens de Honra"	Coimbra	16 jun	Autocarro
CRASSH	Workshop e Street performance, Intercâmbio Batucada Radical	CMJ e Fórum de Aveiro	22 jul	Divulgação e cedência da sala multiusos
Delegação Regional de Reinserção Social do Centro	Acolhimento de jovem	CMJ	02 abr a 07 jul	Cumprimento de medida trabalho comunitário
Departamento de Química da Universidade de Aveiro	3º Encontro Nacional de Química terapêutica	Universidade	-----	Apoio financeiro indeferido
Escola Básica 1 da Glória	Comemoração da semana do livro e das bibliotecas escolares	CMJ	23 out	Realização de ateliê de porta livros
	Cursos Animação, Org. Eventos	CMJ	Anual	Orientação de 3 Estágios
	Pedro Nunes	EPA	-----	3 microfones
EPA – Escola Profissional Aveiro	Projeto "Nós e os Seniores"	freguesias	14 jan	8 arbustos
Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia	IX Encontro de Folclore Infantil	Cacia	01 de set	Divulgação e equipamento audiovisual
EventosAveiro.com	Plataforma eventos da região	CMJ	Anual	Divulgação atividades Juventude
Fleamarket	"FleaMarket"	Oita	17 nov	Equipamento audiovisual
Florinhas do Vouga	"Instrução e formação musical"	Santiago	14 mar	Datashow
	Futebol de Rua	Glória	08 a 11 jun	Datashow
	Festas Final Ano	Escola/Infantário	18,29 jun a 2 jul	Equipamento sonoro
Grupo de Graffitters	Prática de Graffiti	Esgueira	jun a dez	Disponibilização de muros
Grupo Musical Infinity	Articulação para averiguar disponibilidade de espaço	CMA	mar	Espaço para ensaios da banda
Young Direct Media	Revista Mais Educativa e Mais Superior	CMJ	jun a dez	Disponibilização gratuita das revistas
Junta de Freguesia de Cacia	Plano de atividades para jovens	Cacia	Anual	Divulgação
	Projeto "Campo seguro - GNR, esclarecimentos a Idosos"	Requeixo	17 abr	Equipamento audiovisual
	Campo de férias - Sessão cinema	Requeixo	05 abr	Equipamento audiovisual
	sessão de cinema "Verão 2012"	Requeixo	16 jul	Equipamento audio visual
	Comissão de Festas de S. Marcos	Requeixo	11 a 26 ago	Equipamento audiovisual
Junta de Freguesia Santa Joana	projecção de filme "Natal 2012"	Requeixo	26 dez	Equipamento audiovisual
	Comemoração Dia da Criança	Sta Joana	01 jun	Realização de Atelies
Juventude Comunista Portuguesa	Concurso de Bandas da Festa do Avante	Praça do Peixe	21 jul	Apoio logístico (palco e emissão gratuita de licenças)
Lara Pinto da Costa	Organização de campo de férias	Aveiro	jul	Colaboração na organização da iniciativa e cedência de contatos
Maria José G. João	Projeto "A criança com VIH/Sida – que qualidade de vida"	Universidade de Aveiro		cedência de material informativo sobre Sida

Mariana C. Pereira	Dispensários: A Arquitetura da Luta Anti-tuberculose	Faculdade Porto	-----	Informações sobre a CMJ
Oikos – Cooperação e Desenvolvimento	Projeto "Curtas de Cinema Documental Jovem"	CCCAv.	25 set	Disponibilização de espaço e divulgação
ORBIS	Campanha "O meu sonho é estudar", recolha materiais didáticos p ^a Guiné e Moçambique	CMJ	-----	Divulgação e apoio
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Proposta de assinatura de protocolo	CMJ	ago	Estágio profissional a um jovem para o ingresso na Ordem
Paróquia de Esgueira	Festa Talentos Jovens	Centro Esgueira	17 mar	Equipamento sonoro e datashow
Pedro Carteiro	Projeto DJ Fado	CMJ	set	Apresentação e divulgação
Projeto Aguarela	Projeto de solidariedade	CMJ	8 set	Posto de recolha material escolar, vestuário, calçado e brinquedos.
Ricardo Duarte	Projeto audiovisual	CMJ	-----	Filmagens na CMJ
Sporting Clube de Aveiro	Festival encerramento Escolas Natação Sporting Clube Aveiro	Sporting Clube	17 jun	Contactos de jovens/entidades
Tempus	RIO+20 - Global Youth Musical Contest	-----	fev	Divulgação
Tuna Feminina da UA	Festival Serenatas Femininas	CCCAv	16 fev	Apoio
Tuna Univeristária de Aveiro	22º FITUA / Churrasco Académico	CCCAv / Rossio	20 e 21 abr	Apoio logístico
"Undefined Ninjas"	Projeto Lan Party – 1ª Edição	Aveiro Expo	Data a definir	Apoio logístico e equipamento

2.4.2.7 – Turismo

Os Serviços de Turismo são uma das estruturas orgânica do Município de Aveiro, existem desde o lançamento da Marca Aveiro (em 2007) e desde Julho de 2009 têm um front office com a designação de Aveiro Welcome Center que permite o contacto com visitantes e habitantes.



Objetivos:

- Promoção e dinamização do destino Aveiro;
- Definir alguns pontos de interesse comum com os agentes locais de um modo global ou para determinado projeto;
- Dar a conhecer os nossos projetos de modo a que sejam conhecidos e potenciados pelos nossos possíveis parceiros;
- Potenciar financeiramente os eventos de modo a que exista uma maior oferta para os visitantes;
- Criar sinergias e elos de ligação entre as diversas instituições;
- Criar canais de divulgação e comunicação entre os diversos atores locais;
- Apoio a eventos de projeção da cidade;

Projetos mais relevantes:

- Marca Aveiro – Gestão e dinamização;
- Plataforma Promocional do Destino Aveiro (traduzida em diversas línguas estrangeiras);
- Promoção da cidade de Aveiro em feiras e outros certames de interesse;
- Promoção da cidade em outdoors e outras estruturas de publicidade em cidades e regiões de proximidade;

- Rede de Eventos e comunicação da cidade (em ambos os sentidos);
- Estruturação da Oferta, de modo a que sejam identificáveis as nossas atividades e os nossos produtos;
- Newsletter do destino Aveiro;
- Observatório Municipal de Turismo;
- Aveiro Welcome Drive;
- Guias da cidade (várias línguas);
- Mapas turísticos (várias línguas);
- Apoio e publicidade em eventos temáticos de grande projeção mediática:
 - Passagem de Ano; Dia dos Namorados; Semana Santa; Carnaval da Ria; Regata de Moliceiros; Animação de Verão; Bial Internacional de Cerâmica; entre outros.

Relativamente à intervenção Municipal ao nível do Turismo, podemos identificar preferencialmente um raio de Ação segundo 6 (seis) vetores:

1. Promoção da Marca Aveiro;
2. Aveiro Welcome Center
3. Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.
4. Projetos de Estruturação e Promoção da Oferta Turística do Destino Aveiro;
5. Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

2.4.2.7.1 Promoção da Marca Aveiro

Ao nível do sector da Promoção da Marca Aveiro acentuamos a promoção que foi desenvolvida na infligh magazine da TAP, a Revista UP.

Durante o mês de agosto a TAP passou aos seus 6 milhões de passageiros a mensagem de que Aveiro é um destino de qualidade. Esta reportagem permitiu ainda acentuar a identidade de Aveiro associada à água e aos seus barcos típicos, os Moliceiros.



2.4.2.7.1.1 Participação em Eventos Locais

Durante este ano, participámos apenas num evento local com o objetivo de promover, informar e acompanhar os visitantes na cidade, nomeadamente:

- Dia dos Namorados;

2.4.2.7.1.2 Pedidos de Informação

Numa segunda escala, o número de pedidos de informação via e-mail respondidos situaram-se aproximadamente em duas solicitações por dia, oriundos principal e maioritariamente do endereço de email do Turismo – turismo@cm-aveiro.pt.

2.4.2.7.1.3 Participação em certames nacionais e internacionais

Durante o ano de 2012, os Serviços de Turismo acentuaram o seu carácter e vocação de promoção em certames da especialidade em mercados de proximidade. Para o efeito, o Município de Aveiro participou durante este período nas seguintes feiras:

Mapa das participações em Feiras e certames de promoção turística

Evento	Local	Mercado
• 14 a 15 de Julho Feira Agro-Alimentar da rede Cencyl	Ciudad Rodrigo	Proximidade
02 a 10 de Junho - 49ª Feira Nacional de Agricultura / 59ª Feira do Ribatejo	Santarém, Portugal	Nacional
10 a 13 de Abril – EXPOVACACIONES	Bilbao, Espanha	Proximidade
20 a 22 de Abril – SITC	Barcelona, Espanha	Proximidade
26 a 29 de Março – Alimentaria, Barcelona	Barcelona, Espanha	Proximidade

2.4.2.7.1.4 Organização e estruturação da oferta turística disponível;

Relativamente à organização e estruturação da oferta turística Aveirense, não podemos deixar de referir algumas ações que consideramos fundamentais para a melhoria do destino Aveiro, foram elas:

- Concessão e desenvolvimento do Percorso Pedonal PR1 AVR;
- Concessão e desenvolvimento do Percorso em QR Code – Projeto Salicultura – Passado, presente e futuro;
- Rota dos Moinhos de Requeixo;
- Formalização de diversos programas de animação turística com a Associação Rota da Bairrada.

2.4.2.7.1.5 Newsletter Turismo de Aveiro

A newsletter é um dos meios de divulgação disponibilizados pelos Serviços de Turismo de Aveiro.

Trata-se de uma publicação com edição semanal, enviada todas as semanas à quinta-feira e numa perspetiva de divulgação e promoção da Cidade e da Marca Aveiro, procura referenciar o que melhor se faz em Aveiro.

Teatro, cinema, desporto, encontros e workshops, exposições, feiras e festividades, bem como notícias, novidades e curiosidades, e ainda, informações sobre alojamento e restauração em Aveiro, são alguns dos temas abordados nesta publicação.

Esta publicação teve início em março de 2011 e durante o ano de 2012 foi desenvolvida e enviada todas as semanas sem exceção.

Atualmente, a newsletter é enviada para aproximadamente 35.000 contatos.

2.4.2.7.1.6 Plataformas

O site @veioturismo – projeto estruturante e dinamizador da oferta turística do Concelho de Aveiro enquanto polo aglutinador das dinâmicas sectoriais, mas também como fonte de reconhecimento e promoção do destino turístico de Aveiro após um ano do seu lançamento é hoje uma referência de informação de Aveiro na World Wide Web, constituindo-se numa referência na busca de informação nos maiores motores de internet. Contudo, durante o ano de 2012, em conjunto com a Rota da Bairrada e os seus associados foi criada uma nova plataforma regional de promoção do turismo e dos seus principais recursos turísticos.



2.4.2.7.2 Aveiro Welcome Center

Este espaço de natureza público-privada tem uma gestão exclusivamente pública, representa uma ideia inovadora no que concerne a estratégias de promoção da Marca Aveiro, pois é meio eficaz de estruturar a oferta turística do Concelho de Aveiro, num único espaço. Vem colmatar uma ausência local no que concerne às referências de informação de animação turística local, pois os visitantes passam a encontrar neste local uma referência para usufruto de diversas atividades no destino.

2.4.2.7.2.1 Número de parceiros

No ano de 2012 foram celebrados xx protocolos referentes à estruturação da oferta turística, consolidando a sua qualidade no atendimento e na disponibilização de parcerias público-privadas/associativas.

Protocolos da Aveiro Welcome Center	DATA DA OUTORGA	Livro de Protocolo	Folhas
Sal Tal Qual		9	51
Olga Silva	28/02/12	13	37
Ubiwhere	02/02/12	13	39
Escola Equestre	17/04/12	14	11
António Simões	08/08/12	14	81
1000 Cerimónias	23/08/12	14	83
Onda Colossal	08/11/12	15	11
Frederico Carreira	06/09/12	14	90
Paula Naia	12/12/12	15	60

2.4.2.7.2.2 N.º de pacotes de animação

Relativamente aos pacotes de animação dos parceiros, até ao final do ano de 2012, o Aveiro Welcome Center dispunha de aproximadamente 200 pacotes de animação turística de venda direta por parte de parceiros privados e associações.

2.4.2.7.2.3 Volume de Negócios

Relativamente às vendas de diversos produtos e atividades no espaço Aveiro Welcome Center, informamos que o volume de venda neste período se cifrou em 28.166,46 €. Dos quais, se distribuiu da seguinte forma:

Distribuição das vendas por tipologia de produto/serviço

Tipologia	2009	2010	2011	2012
Pacotes de Animação Turística	11.559,00 €	21.875,50 €	27.938,81 €	17.396,26 €
Venda de produtos típicos	3.737,24 €	5.789,19 €	7.848,35 €	5.599,47 €
Venda de edições e merchandising municipal	783,50 €	2.619,60 €	986,60 €	1.173,98 €
Venda de edições e merchandising não municipal	1.062,67 €	3.761,92 €	2.466,15 €	3.456,75 €
Produtos da Rota da Bairrada	1.128,30 €	1.034,38 €	673,53 €	540,00 €

2.4.2.7.2.4 Número de Visitantes

Em 2012, o número total de atendimentos a turistas e/ou excursionistas efetuados ao balcão do Aveiro Welcome Center foi de 35.637, representando uma quebra de aproximadamente 13% em comparação com o ano transato. De destacar que o número de turistas nacionais e espanhol também diminuíram consideravelmente.

	2012												Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Espanha	105	99	390	1155	306	774	2118	4536	1530	753	399	372	12537
Portugal	234	339	519	423	498	363	627	1437	699	729	264	183	6315
Brasil	114	114	174	165	234	279	324	198	420	291	141	78	2532
Alemanha	0	11	84	45	135	159	321	210	348	159	39	6	1517
França	21	42	159	288	393	414	1032	1851	164	318	66	42	4790
Itália	18	39	99	36	99	81	150	600	54	63	42	18	1299
Reino Unido	24	30	39	87	111	108	108	153	159	51	30	30	930
Holanda	0	3	3	0	120	39	222	138	108	48	0	0	681
Irlanda	0	0	0	0	12	6	12	3	21	6	0	0	60
Polónia	0	0	0	0	0	57	39	105	21	12	0	9	243
Venezuela	0	0	0	15	0	0	21	33	3	0	0	0	72
Bolívia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suiça	0	0	9	0	12	24	54	33	69	12	0	0	213
Federação Russa	6	0	0	0	57	0	42	21	18	6	9	3	162
EUA	6	27	12	24	33	63	87	117	42	54	15	33	513
Dinamarca	0	0	0	0	12	3	39	18	15	6	0	0	93
Turquia	0	0	0	0	0	3	6	0	0	0	0	0	9
México	0	0	0	0	6	24	3	12	6	21	0	6	78
Japão	0	0	27	0	0	0	12	0	36	18	12	6	111
Austrália	0	0	0	0	0	15	15	42	18	0	0	0	90
Angola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	0	0	0	0	117	189	63	117	24	0		510
República Checa	3	0	0	6	0	12	12	27	66	69	6	3	204
Canadá	0	0	6	6	6	51	165	36	63	42	0	9	384
Outros	9	67	63	252	81	243	237	234	718	297	69	24	2294
Total	540	771	1584	2502	2115	2835	5835	9867	4695	2979	1092	822	35637

Fonte: Observatório Municipal de Turismo, Atendimentos ao Balcão do Aveiro Welcome Center, Janeiro a Dezembro de 2012

2.4.2.7.2.5 Atividades Paralelas

As atividades paralelas deste espaço verificaram-se ser um sucesso de atração aquando da época baixa, pelo que estas atividades contribuíram decisivamente para a promoção e dinamização do Aveiro Welcome Center. Entre os parceiros mais intervenientes estiveram: a APOMA, a Barrica e a Rota da Bairrada.

2.4.2.7.3 Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.

Com o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos (Decreto Lei 39/2008 de 7 de Março) foi criada uma nova tipologia de alojamento: "Alojamento Local" e as competências de licenciamento das tipologias: Casas de Campo, Agroturismo, Parque de Campismo e Caravanismo e Turismo de Habitação passaram a ser dos Serviços de Turismo dos Municípios.

Neste sentido, durante o ano de 2012, foram solicitados seis novos registos de alojamento local.

2.4.2.7.4 *Projetos de Estruturação e Promoção da Oferta Turística do Destino Aveiro*

Considerando o desenvolvimento estratégico que este sector tem desempenhado nas ações do Município de Aveiro, durante o ano de 2012, iniciaram-se um conjunto de projetos que conduzirão no ano de 2012 ao aumento de visibilidade da Marca Aveiro.

Destes destacamos os seguintes:

- Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (Taxa Turística de Aveiro);
- Regulamento de Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro;
- Regulamento Municipal de Transportes de Índole e Fruição Turística;
- Salicultura – Passado Presente e Futuro;
- Rota dos Moinhos de Requeixo;
- Mapa Interativo do Município de Aveiro;
- Estudo da estratégia e potencialidades do setor do ecoturismo em Aveiro (tese de mestrado iniciada pela aluna Ana Marta).

2.4.2.7.4.1 *Observatório Municipal de Turismo*

Com o desenvolvimento deste projeto, o Município de Aveiro, os empresários, os investidores, os operadores e agências que trabalham o destino de Aveiro, passam a ter informação mais completa, adequada e real. Conseguindo para o efeito, orientar as suas estratégias para um segmento de mercado e possíveis investimentos de um modo muito mais organizado.

Parta tal, o Observatório Municipal de Turismo, aprovado em reunião de Câmara de dia 15 de Julho de 2010 efetuou diversas publicações no website do Turismo de Aveiro, no campo “Observatório Municipal”.

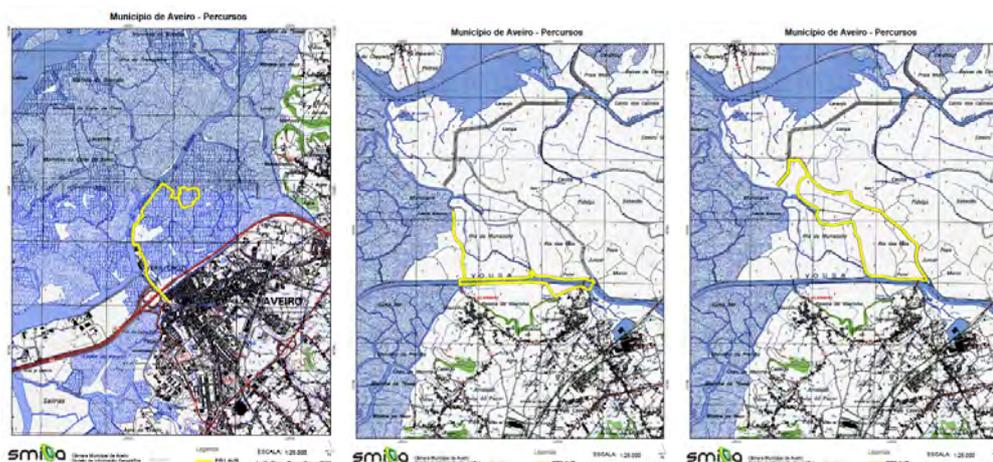
2.4.2.7.4.2 *Aveiro Welcome Drive*

Tendo por base diversos pressupostos técnico-científicos, os Serviços de Turismo desenvolveram o conceito Aveiro Welcome Drive que durante o ano de 2012 desenvolveu uma ação promocional em Road show no Casino de Lisboa – Parque das Nações.



2.4.2.7.4.3 Percursos Pedonais

O desenvolvimento de novos percursos pedonais durante o ano de 2012 teve como refletor os constrangimentos financeiros existentes, contudo, no final de 2012 avançou o processo de concurso público para a adjudicação de sinalética para o percurso pedonal das Salinas (1.º figura). Adicionalmente, e no âmbito do projeto Salicultural – Passado, Presente e Futuro está em fase de conclusão o projeto do percurso associado ao QR (quick response) Code, que irá desenvolver-se na frente ribeirinha da cidade.



2.4.2.7.4.4 Regulamentos Municipais na área do Turismo

Com o Decreto-Lei N.º 39/2008 de 07 de Março e respetivas portarias, o Município de Aveiro passou a ter as seguintes competências no sector do Turismo:

- Registo de Alojamento Local;
- Licenciamento e classificação de Empreendimentos de Turismo de Habitação;
- Licenciamento e Classificação de Empreendimentos de Casas de Campos;
- Licenciamento e Classificação de Empreendimentos de Agroturismo;
- Licenciamento e Classificação de Parques de Campismo e Caravanismo.

Adicionalmente, através da discussão interna, verificámos a possibilidade de desenvolver um conjunto de regulamentos que permitissem adequar e regular a realidade local existente.

Para tal, durante o ano de 2012, concretizaram-se os seguintes regulamentos:

- RMTOR – Taxa Turística;
- Regulamento Municipal dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro;
- Regulamento Municipal dos Transportes de Índole Turística;

2.4.2.7.5 Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro

Durante 2012, foi assumido que a gestão dos canais urbanos da Ria de Aveiro passaria a ser uma das competências deste serviço, aprovou-se um regulamento de gestão e iniciou-se o processo de licenciamento das embarcações nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

De um modo geral, as principais novidades deste documento assentam nos seguintes pressupostos:

1. Desenvolvimento de três conceitos de estacionamento: temporário, provisório e permanente;
2. Criação de zonas de estacionamento futuras;
3. Delimitação da velocidade máxima permitida;
4. Delimitação do n.º de embarcações lado a lado;
5. Criação da taxa de circulação aos visitantes;
6. Definição de regras de conduta e prestação de serviços aos visitantes;
7. Entre outros.

Posteriormente foram contactos os proprietários para procederem ao licenciamento das suas embarcações, tendo sido instruídos os seguintes processos:

Entidade	Regt. Int.	Data	Tipologia de requerimento 1	Tipologia de requerimento 2	Tipologia
Douro Acima	30086	09-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Douro Acima			Para navegação marítimo-turística	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Turisdouro	30087	09-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Viva a Ria	30165	09-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Viva a Ria	30301	13-08-2012	Apresenta elementos	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Viva a Ria	30168	09-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Viva a Ria	30302	13-08-2012	Apresenta elementos	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)	Empresa
Apostafama	30216 30439 int. 5095	10-08-2012 14/08/2012 26/10/2012	Para o estacionamento permanente de embarcações	Para navegação marítimo-turística	Empresa
Quebra Tempo	30377 31870 37838	13-08-2012 04/09/2012 23/10/2012	Para navegação marítimo-turística	Para o estacionamento permanente de embarcações	Empresa
Onda Colossal	30507 31434 34148	16-08-2012 29/08/2012 20/09/2012	Para navegação marítimo-turística	Para o estacionamento permanente de embarcações	Empresa
Onda Colossal			Para navegação marítimo-turística	Para o estacionamento permanente de embarcações	Empresa
Onda Colossal	40159	12-11-2012	Para navegação marítimo-turística	Para o estacionamento permanente de embarcações	Empresa

Paulo Gamelas	30514	16-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Individual
	30895	22-08-2012	Apresenta elementos	Individual
António Rui	30582	16-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Individual
Domingues Ramos	42539	30-11-2012		
Ecoria - 967088183	30601	16-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Empresa
Ecoria	30899	22-08-2012	Apresenta elementos	Empresa
Ecoria	30902	22-08-2012	Apresenta elementos	Empresa
Ecoria	31156	24-08-2012	Apresenta elementos	Empresa
M. matilde Santos Branco Teixeira	30884 5093	22-08-2012 26/10/2012	Para o estacionamento permanente de embarcações	Individual
José Maio Oliveira Carlo	30951	22-08-2012	Para o estacionamento permanente de embarcações	Individual
Ria Norte, Lda -	30975	22-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Empresa
Ria Norte, Lda				Empresa
Ria Norte, Lda	30976	22-08-2012	Para navegação marítimo-turística	Empresa
Ria Norte, Lda				Empresa
SUMA	35961	08-10-2012	Para o estacionamento permanente de embarcações	Empresa
AMDOURO	19806 31015 34813	05/06/2012 23-08-2012 26/09/2012	Para navegação marítimo-turística	Para instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento (nomeadamente, cais e moirões)
Canal do Peixe	35411	02-10-2012	Para o estacionamento permanente de embarcações	Empresa
JOSÉ CARLOS LOURENÇO CASQUEIRA	45490	27-12-2012	Para o estacionamento permanente de embarcações	Individual

2.4.3 Ação e Habitação Social

2.4.3.1 Ação Social

As sociedades atuais defrontam-se, cada vez mais, com desafios vários, desde alterações demográficas, familiares, sociais, económicas e ambientais. O aumento da desigualdade social constitui um repto à inclusão social, ao nível da garantia dos direitos de proteção dos mais vulneráveis e de prevenção das situações de risco, conduzindo governos nacionais/locais a assumir estrategicamente as políticas inclusivas.

A inclusão social assume-se como uma prioridade das atuais políticas sociais e dos modelos de intervenção, dada a multidimensionalidade da pobreza e da exclusão social. A Ação Social destina-se à promoção e proteção dos grupos sociais mais vulneráveis da sociedade, crianças, idosos, cidadãos portadores de deficiência, imigrantes, população de etnia cigana, toxicodependentes, sem abrigo, portadores de HIV, sendo desenvolvida pelo Estado, Autarquias e Instituições de Solidariedade Social.

No processo de transferência de atribuições para as Autarquias Locais, a Ação Social Municipal, tem vindo a assumir competências ao nível da implementação e coordenação de políticas locais, que visam o combate à pobreza e exclusão social, numa perspetiva de integração e rentabilização dos recursos existentes. A adoção de instrumentos e metodologias de intervenção social que potenciem as redes sociais locais, em consonância com os diagnósticos e os planos de desenvolvimento social constitui uma estratégia. Neste contexto, a Ação Social tenta alinhar os seus objetivos e intervenção no enquadramento das políticas sociais, projetos municipais, assentes nas competências e atribuições definidas para esta unidade orgânica.

Apresentam-se, em síntese, as principais áreas de intervenção, ações /atividades desenvolvidas em 2012:

2.4.3.1.1 Rede Social de Aveiro

Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga (PSC BV)

Sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro (Segurança Social), este órgão da Rede Social procura reforçar a organização dos recursos e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.

Reuniões da Plataforma: Grupo Operativo e Plenário

Data	Agenda/Decisões
10 de janeiro	Grupo Operativo das PSC BV e EDV Atividades a desenvolver no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo
	18.ª reunião das Plataformas Supraconcelhias Baixo Vouga Entre Douro e Vouga
15 de março	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação - Rede de Emergência Alimentar 2. Apresentação - Protocolo Cooperação 2011/2012 3. Plano Ação 2012 – análise das propostas do Grupo Operativo 4. Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações 2012 5. Plano Prevenção Risco para a População Idosa

<i>28 de março</i>	<p><u>Grupo Operativo das PSC BV e EDV</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * Plano Ação 2012 * Atividades do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações 2012
<i>10 de abril</i>	<p><u>Grupo Operativo das PSC BV e EDV</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Questionário do Envelhecimento (Envelhecimento e Violência) 2. Distrito de Aveiro, dados 2001 (Fonte: Departamento de Planeamento e Sistemas de Informação) 3. Documento Eixos AEEASG - 2012 4. Proposta de Planos de Ação 2012 5. Proposta de Matriz de Trabalho 6. Próximas reuniões dos Grupos Operativos
<i>14 de maio</i>	<p><u>Grupo Operativo das PSC BV e EDV</u></p> <p>1. Atualização do PDS da Plataforma</p> <ul style="list-style-type: none"> - sistematizar as principais problemáticas identificadas por área temática, a nível concelhio no âmbito do Diagnóstico Social; - definir os Eixos de Intervenção Prioritária - refletir sobre ações, projetos e intervenções pertinentes em cada Eixo de Intervenção - agendar e preparar o Workshop destinado aos técnicos das Entidades representadas nos Núcleos Executivos dos CLAS da Rede Social e aos representantes das entidades aderentes à Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga (à semelhança do que decorreu a 10 de janeiro de 2008, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro aquando da elaboração do anterior Plano de Desenvolvimento Social); <p>2. AEEASG - Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações: Preparação do Encontro Distrital - "Solidariedade Entre Gerações": programa, oradores a convidar, local, data de realização, etc..</p>
<i>29 de maio</i>	<p><u>19.ª reunião das Plataformas Supraconcelhias Baixo Vouga Entre Douro e Vouga</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e aprovação da ata da reunião n.º 18 2. Relatório de atividades 2011 3. Plano de Ação 2012: apresentação e deliberação 4. Indicadores Territoriais de base comum: Bateria de indicadores de referência para a caraterização dos territórios 5. Projeto ACIDI – Atividades de intervenção a doentes crónicos idosos – SCM Anadia 6. Instrumentos de Diagnóstico e Planeamento do Trabalho das Redes: ponto de situação e necessidades de atualização
<i>21 de junho</i>	<p><u>Grupo Operativo das PSC BV e EDV</u></p> <p>Formação PORDATA ministrada pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (entidade que criou este serviço): apoio a todos os técnicos para uma melhor utilização desta base de dados do Portugal contemporâneo</p>
<i>18 de dezembro</i>	<p><u>20.ª reunião das Plataformas Supraconcelhias Baixo Vouga Entre Douro e Vouga</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e aprovação da ata da reunião n.º 19 2. CLAS: aplicação da metodologia SPIRAL 3. CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional: plataforma informática "DataCentro – Informação para a Região"

4. Cantinas Sociais**5. Protocolo Cooperação 2013/2014:** medidas de inovação social**6. Outros assuntos**

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA)

Órgão deliberativo da Rede Social de Aveiro, composto por parceiros, entidades públicas e privadas, que contribuem com a sua intervenção para o desenvolvimento social do concelho, com vista ao combate à pobreza e exclusão social.

Plenários do CLASA

Data	Agenda / Decisões
<i>27 de março</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Período antes da ordem do dia: aprovação da Ata 2 / 2011 do CLASA; 2. CPCJ – apresentação síntese do Relatório de Atividades 2011; 3. Apresentação, debate e aprovação do parecer técnico elaborado pelo Núcleo Executivo do CLASA, relativo à criação da resposta social Lar de Idosos na freguesia de Eixo pela instituição Associação Melhoramentos de Eixo; 4. Plano de Ação 2012: apresentação dos contributos dos parceiros; 5. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Aveiro (NPISAA): aprovação do protocolo de parceria que formaliza a sua constituição; 6. Voluntariado: <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do relatório 2011 do Banco Voluntariado Aveiro - Voluntariado de proximidade: apresentação dos projetos: <ul style="list-style-type: none"> Sorrir a ajudar os idosos Junta de Freguesia de Esgueira Vidas em companhia Florinhas do Vouga 7. Outros assuntos
<i>12 de abril (extraordinário)</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Período antes da ordem do dia: aprovação da Ata 1 / 2012 do CLASA; 2. Plano Ação 2012: aprovação 3. Rede Emergência Alimentar 4. Protocolo Cooperação 2011/2012 5. Ano Europeu Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações 6. Plano de Prevenção de Risco para a População Idosa
<i>24 de abril (extraordinário)</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Período antes da ordem do dia: aprovação da Ata 2 / 2012 do CLASA; 2. Plano Ação 2012: aprovação 3. Novas Adesões ao CLASA: Colégio D. José I 4. Apresentação e debate sobre sustentabilidade futura dos 4 projetos concelhios financiados pelo Instituto da Droga e Toxicoddependência, I.P.
<i>23 de outubro</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Período antes da ordem do dia: aprovação da Ata 3 / 2012 do CLASA; 2. CLDS – RiAgir: apresentação pela equipa técnica do ponto de situação dos vários eixos de intervenção do projeto; 3. Casas Primeiro: apresentação, debate e aprovação do parecer técnico elaborado pelo Núcleo Executivo do CLASA, relativo à criação desta resposta pela IPSS Florinhas do Vouga;

4. ESCOLHAS: apresentação, debate e aprovação dos pareceres técnicos elaborados pelo Núcleo Executivo do CLASA, relativos às candidaturas apresentadas pelas instituições concelhias;

5. Espaço Parceiros: Espaço do Luto;

6. Núcleo Executivo: reorganização da composição deste órgão (artigos n.º 23 e 24 do Regulamento Interno do CLASA);

7. Outros assuntos

1. Período antes da ordem do dia: aprovação da Ata 4 / 2012 do CLASA;

2. Núcleo Executivo

- Eleição do lugar em aberto, mediante lista de propostas;
- Apresentação e votação da composição final deste órgão;

3. Relatório de atividades 2012 do Núcleo Local de Inserção (NLI) de Aveiro: apresentação pela Coordenação do NLI Aveiro;

4. Diagnóstico Álcool e Drogas do concelho de Aveiro: apresentação do relatório de 2012 pelo Centro Respostas Integradas de Aveiro do Instituto da Droga e Toxicod dependência;

5. Outros assuntos

20 de dezembro

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

Núcleo Executivo(NE)

Órgão executivo do Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA), constituído por um representante da autarquia, segurança social, educação, justiça, entidades sem fins lucrativos, saúde e 1 IPSS; procura apoiar tecnicamente o CLASA nas mais diversas áreas.

Reuniões do NE

Data	Data	Agenda / Decisões
<i>janeiro</i>	06	<p>1. Apreciação dos pedidos de parecer para alargamento de várias creches no concelho, tendo em conta a portaria n.º 262/2011 de 31 de Agosto / tomada de posição quanto à proposta a apresentar ao CLASA;</p> <p>2. Listas de espera das várias respostas sociais: 1.º ponto de situação;</p> <p>3. Elaboração do parecer técnico para criação da resposta Lar de Idosos pela Associação de Melhoramentos de Eixo</p>
<i>março</i>	06	<p>1. Próxima reunião CLASA: preparação;</p> <p>2. PDS e Plano ação: apresentação fichas de projeto remetidas pelos parceiros e definição de estratégias para sua operacionalização;</p> <p>3. NPISAA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Aveiro: ponto de situação;</p> <p>4. CLDS – Projeto RiAgir: ponto de situação.</p>
	03	<p>1. Composição do Núcleo Executivo (operacionalização dos artigos 23 e 24.º do Regulamento interno do CLASA em anexo);</p> <p>2. Plano Ação: marcação das sessões com os Grupos de Trabalho por eixo de intervenção / definição de estratégias e responsabilidades</p>
<i>maio</i>	11	<p>Plano Ação 2012: elaboração do plano de ação operacional do Eixo 4 – Imigração e</p>

		Minorias Étnicas e do Eixo 5 - Sem Abrigo
	17	Plano Ação 2012: elaboração do plano de ação operacional do Eixo 1 – Crianças e Jovens
	18	Plano Ação 2012: elaboração do plano de ação operacional do Eixo 2 – Idosos
	21	Plano Ação 2012: elaboração do plano de ação operacional do Eixo 6 – Educação e Formação
	23	Plano Ação 2012: elaboração do plano de ação operacional do Eixo 3 – Deficiência
<i>julho</i>	24	<p>1. Pedido da SCMA: análise quanto à necessidade de emissão de parecer técnico;</p> <p>2. Plano Ação 2012: ponto de situação após realizadas várias sessões de trabalho;</p> <p>3. Composição do Núcleo Executivo: dar conhecimento das respostas entretanto recebidas.</p>
<i>setembro</i>	27	<p>1. Candidaturas ao Programa Escolhas: operacionalização do critério de concertação, tendo em conta a necessidade de emissão de parecer técnico pelo NE;</p> <p>2. Plenário do CLASA: agendamento e sua preparação;</p> <p>3. Novas Adesões ao CLASA: dar conhecimento das solicitações;</p> <p>4. Plano Ação 2012: ponto de situação;</p> <p>5. RiAgir CLDS: ponto de situação</p>
<i>outubro</i>	11	<p>1. Pareceres Escolhas: elaborar os pareceres técnicos referentes às candidaturas apresentadas ao programa Escolhas;</p> <p>2. NE: ponto de situação da constituição do novo NE;</p> <p>3. Plenário do CLASA: proposta agenda de trabalho.</p>
<i>dezembro</i>	06	<p>Eleição do Representante das Entidades sem Fins Lucrativos</p> <p>Resultados:</p> <p>EAPN Portugal Cristina Mamede 10 votos</p> <p>Centro Social Paroquial Vera Cruz Raquel Ferreira 4 votos</p> <p>Santa Casa Misericórdia Aveiro Jaime Homem 2 votos</p> <p>Fundação CESDA Liliana Marques 2 votos</p> <p>AEVA – EPA Jorge Castro 2 votos</p> <p>Centro Comunitário Vera Cruz José Eduardo 2 votos</p>
	13	<p>1. Preparação da reunião com a instituição Centro Comunitário S. Pedro de Aradas (Instituição esteve presente na reunião a partir das 15h);</p> <p>2. Núcleo Executivo: ponto de situação da reorganização deste órgão;</p> <p>3. Plenário do CLASA: agendar data e preparar assuntos que constarão na agenda de trabalho.</p>

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

Comissões Sociais de Freguesia (CSF)

São o órgão da rede social com maior proximidade à população, dado que ao mobilizarem os atores sociais locais facilitam a implementação das parcerias, a rentabilização dos recursos existentes na freguesia, promovendo a articulação e trabalho em rede. Estão constituídas no concelho 11 CSF's, sendo que somente as CSF de Eixo e Glória tiveram atividade, dinamizada pela Junta de Freguesia.

CSF Eixo

Data	Agenda / Decisões
24 de abril	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação da situação social da freguesia de Eixo, nas vertentes do desemprego, carências diversas, notação de casos de pobreza direta ou “envergonhada”; 2. Ponto de situação sobre casos de idosos isolados e crianças e jovens em risco na área da freguesia; 3. Marcação de um evento subordinado ao tema “Dia das Famílias”, em cooperação com a Câmara Municipal de Aveiro e Paróquia de Sto. Isidoro de Eixo, projetado para o mês de maio no parque da Balsa, incluindo uma missa campal; 4. Reporte do ponto de situação no que diz respeito a meios físicos, humanos e financeiros consignados ao apoio institucional a idosos, crianças e jovens.

CSF Glória

Data	Agenda / Decisões
13 de fevereiro	<p>Contributo dos Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Câmara Municipal de Aveiro - Habitação Social * Florinhas do Vouga - Projeto Vidas em Companhia * Cruz Vermelha - Academia Sénior * PSP – Polícia de Proximidade
08 de outubro	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento, pelo Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Marques; 2. Contributo dos Parceiros Câmara Municipal de Aveiro - Requalificação da Urbanização de Santiago 3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos em rede, (intercâmbio com as diversas instituições): Apoio Domiciliário; Recolha e distribuição de mobiliário e equipamento doméstico; Apoio direto a carenciados e encaminhamento para as instituições oficiais e particulares (IPSS) e outras; Cabaz de Natal 2012. 4. Sessão de esclarecimento, à consideração dos Serviços da Segurança Social: Procedimentos sobre a isenção de Taxas Moderadoras no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (Portaria 311-d/2011 de 27 de Dezembro); Situações de carência socioeconómica.

Plano de Desenvolvimento Social 2011-2013 | Plano de Ação 2012

(documentos disponíveis para consulta)

Grupos de Trabalho / Eixos de Intervenção

A constituição de grupos de trabalho temáticos, permite um maior envolvimento e uma participação mais ativa das várias entidades parceiras do CLASA na operacionalização das ações constantes em PDS.

Eixo 1 – Crianças e Jovens

* **05/06** | workshop com parceiros do CLASA para operacionalização do plano de ação

Eixo 2 – Idosos

* **31/05** | workshop com parceiros do CLASA para operacionalização do plano de ação

* **13/06, 02, 03, 12 e 25/07** | reuniões com grupo de parceiros

Data	Ação	Local	N.º particip
19/10	Seminário “Lembrar Alzheimer”	Pequeno Auditório	100
07/11	Reunião c/ UA - estágios de gerontologia para 2013	CCCA	-----
07/11	Sessão 1 sensibilização demência entre-pares	SCMA - Oliveirinha	30
13/11	Reunião c/ Associação Coração Amarelo (ações para 2013)	CCCA	-----
15/11	Visita reconhecimento para sessão 3 demências	CC Vera Cruz	-----
21/11	Reunião c/ UA - estágios de gerontologia para 2013	CCCA	-----
22/11	Visita reconhecimento para sessão 2 demências	CSP Sta Eulália Eirol	-----
30/11	Visita reconhecimento para sessão 4 demências	Fund Casa Pessoal Seg Social Aradas	-----
05/12	Sessão 2 sensibilização demência entre-pares (instituições participantes: Centro Social Paroquial Santo André de Esgueira e Centro Social e Paroquial Santa Eulália Eirol)	CSP Sta Eulália Eirol	20
07/12	Sessão 3 sensibilização demência entre-pares (instituições participantes: Centro Social Santa Joana Princesa, Associação Melhoramentos Eixo e Centro Comunitário da Vera Cruz)	CC Vera Cruz	19
12/12	Sessão 4 sensibilização demência entre-pares (instituições participantes: Patronato N. Sr.ª Fátima, Centro Social Azurva, Centro Social e Paroquial S. Jacinto e Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social)	Fundação Casa Pessoal Segurança Social Aradas	29
14/12	Ação Plano Individual	Centro Saúde	15

Eixo 3 – Deficiência

* **12/06** | workshop com parceiros do CLASA para operacionalização do plano de ação

No sentido de contribuir para uma integração plena da pessoa com deficiência, o CLASA dedica o seu terceiro eixo estratégico de intervenção à área da deficiência. Sendo a mobilidade e acessibilidade uma das principais áreas estratégicas, o plano de ação previu a realização de uma ação de sensibilização destinada a dirigentes, políticos, empresários e outros atores /líderes locais que implicou, através da realização de percursos urbanos, experienciar o confronto de obstáculos à mobilidade. Assim, foi realizado um programa em colaboração com diversos parceiros, AEVA-EPA, Associação Convivência, Start-Teatro, ACAPO, APPACDM, Universidade de Aveiro, Agrupamento de Escolas de Aveiro e Agrupamento de Escolas de Eixo. Teve ainda o apoio do Fórum-Aveiro, Teatro Aveirense, ANACED, Ria Norte Operadora Marítimo Turística, CERCIAAG e o restaurante Café Palácio. Estas iniciativas enquadraram-se ainda no âmbito da celebração do dia 3 de Dezembro, dia internacional da pessoa com deficiência.

Data	Ação	Local	N.º particip
30/11	Jantar com vendas em colaboração com a ACAPO	Restaurante Palácio	40
01/12	Passeata por Aveiro	Aveiro	70
03/12	Animação e Teatro de Rua	Forum-aveiro	80
13/11	Sessão cinema acessível	Teatro Aveirense	100
30/11	Exposição "Os animais Fantásticos"	Biblioteca Municipal	320

Eixo 4 – Imigração e Minorias Étnicas

- * **11, 24 e 27/04** | reuniões de preparação da tertúlia;
- * **23/05** | Tertúlia "Comunidades Ciganas: perceções e representações", salão nobre do Teatro Aveirense
- * **06/06** | workshop com parceiros do CLASA para operacionalização do plano de ação

Dia Municipal do Imigrante

Decorrente da colaboração com o CLAI de Aveiro – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz e no âmbito do **Projeto "Aveiro+Intercool II** (candidatura aprovada para o Desenvolvimento de Projetos Municipais para a Promoção da Interculturalidade, coordenado pelo ACIDI, IP - Alto Comissariado Para a Imigração e Diálogo Intercultural e Cofinanciado pelo FEINPT - Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros), a Câmara Municipal de Aveiro, parceira do Projeto, propôs a implementação do **Dia Municipal do Imigrante** com vista à valorização das comunidades estrangeiras residentes no concelho de Aveiro, com a institucionalização de um dia específico para as comemorações, (proposta n.º 10/2010, Reunião de Câmara de 05.08.2010 (ata n.º 16). Foram realizadas um total de 3 reuniões com os parceiros envolvidos, com o objetivo de organizar e operacionalizar as referidas comemorações.

A ação realizou-se no **dia 30 de setembro**, no Cais da Fonte Nova e envolveu as associações de imigrantes na organização e participação, tendo dado visibilidade às mesmas e ao trabalho por elas desenvolvido, sensibilizando a comunidade aveirense para a interculturalidade e promoção da coesão social. A iniciativa permitiu um melhor conhecimento das populações imigrantes através da realização de atividades promotoras da interculturalidade e facilitadoras da integração dos imigrantes na sociedade. As atividades foram desenvolvidas durante o dia no Cais da Fonte Nova, em áreas como a dança, música, ateliers, exposições de trabalhos e artesanais, mostra gastronómica e venda de produtos característicos de vários países. Contou com a participação ativa das seguintes entidades: Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Fundação CESDA, Associação de Apoio ao Imigrante, Associação Parceiros da Amizade, AEVA - EPA, Associação Mon Na Mon, Centro L'Europ Direc, ORBIS, CETA, Agor@Aveiro, Grupo Sensason, Casa de Angola. Teve o patrocínio do Continente e a colaboração da Associação Musikarisma.

Eixo 5 – Sem Abrigo

* **30/05** | workshop com parceiros do CLASA para operacionalização do plano de ação e realização da 1.ª reunião do Grupo Alargado do NPISAA;

* **25/10** | Mesa Redonda "Sem-Abrigo e o Direito à habitação num contexto de crise – Um lugar na Europa

Após o término do PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas, foram realizados diversos contatos com as entidades que intervêm junto dos indivíduos em situação de sem-abrigo, com o objetivo de analisar e discutir a criação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Aveiro – NPISAA. Este núcleo tem como principal objetivo implementar o preconizado pela Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo e desenvolveu a seguinte atividade:

GT Sem-Abrigo / NPISAA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Aveiro

Data	Trabalho efetuado
02 fevereiro	Reunião com parceiros para recolha de contributos e partilha da versão finalizada do protocolo de parceria
16 fevereiro	Reunião com PSP e GNR para confirmação da parceria no âmbito do NPISAA
10 de abril	Assinatura do protocolo de parceria que formaliza a constituição do NPISAA
10 e 31 de maio	Reunião do Núcleo Territorial com o objetivo de articular respostas dado o término dos projetos em desenvolvimento

Atividade desenvolvida no âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Aveiro

	Datas	Atividade
Grupo Operativo	24/04, 17/05, 05/06, 28/06, 24/07, 20/09, 04/10 e 08/11	Elaboração do regulamento interno; definição de procedimentos de articulação, atuação e intervenção, mediante a construção de instrumentos de recolha de informação e diagnóstico. Análise das fichas de sinalização rececionadas e definição de gestor de caso.
Grupo Alargado	30/05 e 13/12	Aprovação do regulamento interno e das ações a desenvolver, inscritas no plano de desenvolvimento social. Apresentação da atividade desenvolvida e do diagnóstico efetuado.
Intervisão	19/04, 24/05, 28/06, 20/09, 22/11	Reunião de técnicos que intervêm junto da população com consumos de substâncias psico-ativas e que vivem em situação de grave exclusão social, com o objetivo de analisar a intervenção em curso e evitar a duplicação de apoios.
Grupo Operativo	13/05	Deslocação às antigas instalações do quartel de Aveiro, com o objetivo de assegurar o apoio e acompanhamento das pessoas

		sem abrigo que aí se encontravam a pernoitar
Grupo Operativo	15/05	Deslocação aos antigos balneários no jardim da Urbanização de Santiago para identificação de duas pessoas em situação de sem abrigo
Grupo Operativo	20/07	Deslocação a uma casa devoluta, na rua de S. Sebastião, juntamente com a polícia municipal, com o objetivo de identificar uma pessoa em situação de sem abrigo
Grupo Operativo	25/10	Participação no encontro "Sem Abrigo e o direito à habitação – um lugar na europa", realizado em parceria com a rede social de aveiro e a EAPN – Delegação de Aveiro.
Grupo Operativo	06/11	Averiguação de uma situação sinalizada de pessoa em situação de sem abrigo, junto ao pavilhão do Beira Mar, em articulação com a Cáritas Diocesana de Aveiro.
Grupo Operativo	17/12	Verificação de uma sinalização em articulação com o técnico do IDT, numas instalações junto à empresa Aveicorte. Foi possível identificar pelo menos um indivíduo romeno que referiu não necessitar ou aceitar apoio.

Eixo 6 – Educação Formação

* **11/06** | workshop com parceiros do CLASA para operacionalização do plano de ação

Projetos de intervenção social / Respostas sociais / Apoio técnico

Projeto Futebol de Rua 2012



Projeto de inclusão social pelo desporto: mais do que uma competição desportiva, é uma **estratégia inovadora de intervenção social**, que através do desporto promove a inclusão social, combatendo situações de exclusão social.

A Associação CAIS tem vindo a lançar consecutivamente desde 2010, o repto à Rede Social de Aveiro, para que promova o projeto no concelho de Aveiro.

Em 2012, numa organização da Rede Social de Aveiro (co-organização da autarquia e da IPSS Florinhas do Vouga, com a colaboração de vários outros parceiros), o projeto Futebol de Rua reuniu equipas de várias instituições e projetos sociais, num total de cerca de 100 jovens participantes envolvidos.

No dia **09 de junho** realizou-se pela 1.^a vez um **torneio de bairro** (*em contexto de bairro social*), na escola básica de Santiago, e que permitiu a seleção dos 8 jogadores que representaram a equipa do Bairro de Santiago.

No dia **10 de junho** realizou-se o **Torneio Distrital de Aveiro**, tendo acabado por se sagrar vencedora a Equipa do Bairro de Santiago – Florinhas do Vouga

O Prémio Fair-Play foi entregue à equipa de jovens da Casa Alberto Souto, que pela 1.^a vez participou neste projeto.

Classificação**1.º lugar | Bairro Santiago – Florinhas do Vouga**

2.º lugar | Cayolinis – Projeto Alternativas

3.º lugar | Colégio D. José I

4.º lugar | EPA Forever – Escola Profissional de Aveiro

5.º lugar | Casa Alberto Souto

Prémio Fair-Play | Casa Alberto Souto

* **04/07** | Equipa do Bairro de Santiago (Florinhas do Vouga) recebeu do executivo em reunião de Câmara, a oferta da bandeira da cidade

* **19, 20, 21 e 22/07** | No Torneio Nacional, a **Equipa do Bairro de Santiago | Florinhas do Vouga, sagrou-se bicampeã nacional**, tendo havido a nomeação de 2 jogadores da equipa para a seleção nacional de Futebol de Rua: Tiago Lemos e Pedro Santos. Estes 2 jovens, juntamente com o Seleccionador Nacional de Futebol de Rua (treinador da equipa do Bairro de Santiago e seleccionador da equipa portuguesa), representaram a seleção portuguesa na 10.ª edição do Campeonato do Mundo de Futebol de Rua (*Homeless World Cup*), que se realizou na cidade do México, de 06 a 14 de outubro. A seleção portuguesa obteve um honroso 5.ª lugar entre cerca de 63 países do mundo, tendo sido a melhor seleção da Europa presente no mundial.

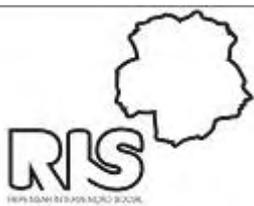
* **01/08** | receção da Equipa do Bairro de Santiago pela Junta de Freguesia da Glória e pelo Presidente da Câmara Municipal.

Torneios	Data	Local
Bairro	09 de junho	Bairro de Santiago / Aveiro
Distrital	10 de junho	Bairro de Santiago / Aveiro
Nacional	19 a 22 de julho	Beja
Estágio seleção nacional	25 set a 06 out	Beja
Mundial (participação de 2 jovens de Aveiro)	06 a 14 de out	Cidade México

Fonte: Gabinete da Rede Social / Divisão Ação Social e Saúde Pública

RIS “Repensar a Intervenção Social” / Grupo de Reflexão criado pela Universidade de Aveiro

- **Objectivo:** Criar uma plataforma de comunicação entre o saber académico e a intervenção dos profissionais no terreno, de modo a promover boas práticas na intervenção social com famílias vulneráveis



- **Espera-se:** Construir um manual de boas práticas e/ou um conjunto de documentos que sintetizem as conclusões dos encontros e permitam disseminar a informação; contribuir para a construção do Plano de Desenvolvimento Social

•

- Pertinência dos encontros: Convergência entre o conhecimento teórico e experiência prática; Proporcionar momentos de reflexão e discussão sobre práticas de intervenção social

- **Participação nos encontros realizados a 02 de fevereiro, 10 de maio, 20 de setembro e 29 de novembro**

Projeto RiAgir - Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)

O programa apoio/financiamento CLDS tem *"por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão em territórios deprimidos"*.



O **projeto RiAgir** vai permitir dar prossecução à intervenção desenvolvida no Projeto RIA, e operacionalizar os instrumentos de planeamento social concelhios. A **intervenção assenta em 4 eixos estruturantes: Emprego, formação e qualificação / Intervenção familiar e parental / Capacitação da comunidade e das instituições / Informação e acessibilidade.**

O plano de ação do Projeto RiAgir foi construído em estreita articulação entre o Núcleo Executivo do CLASA e a entidade coordenadora da parceria, a IPSS Cáritas Diocesana de Aveiro.

* **06/02** | foi recebido pela entidade coordenadora local da parceria, novo fax remetido pelo ISS, I.P., solicitando novos esclarecimentos em relação ao projeto / plano de ação enviado.

* **13 e 17/02** | reuniões para elaboração resposta, foi remetido ao ISS, I.P., o projeto com as alterações efetuadas, no dia 17/02. Aguarda-se aprovação do mesmo para poder dar início às atividades.

* **02/05** | participação na reunião promovida pelo Projeto Aveiro Empreendedor, tendo em conta a parceria definida em algumas das ações do CLDS (reunião com vários projetos, áreas de intervenção da UA que poderão apoiar a concretização de ações nas áreas do empreendedorismo no pré-escolar, empreendedorismo social, etc.)

* **26/05** | Entidade coordenadora local da parceria (ECLP) recebeu ofício remetido pelo ISS, I.P., informando da aprovação do plano de ação do CLDS, condicionada a um corte de financiamento em várias das ações.

* **30/05** | Realizada reunião entre autarquia (DAS/Rede Social e GDEFE) e Cáritas Diocesana de Aveiro para análise da proposta final do ISS. ECLP tem 10 dias para responder formalmente, aceitando a proposta.

* **13e 26/06 e 25/07** | reuniões com Projeto Aveiro Empreendedor, tendo em conta a parceria definida em várias ações do CLDS;

* **04 e 31/07** | reuniões com Equipa do CLDS;

* **11/07** | reunião com Segurança Social;

* **21/08** | reunião com a coordenadora do CLDS e o representante da educação no NE do CLASA.

* **11/09** | Reunião com os parceiros do emprego (ações diversas na área)

* **21/09** | Reunião com Segurança Social (Intervenção Integrada)

* **09/10** | Reunião de ponto situação dos vários eixos e ações

* **11/10** | Comunidade de Práticas "Aveiro Empreendedor – Empreendedorismo Social"

* **25/10** | Reunião com Equipas Protocolo RSI

* **26/10** | Reunião com Segurança Social (Intervenção Integrada)

* **09/11 (manhã)** | Reunião com UA (Pró-reitora)

- * **09/11 (tarde)** | Reunião com respostas Atendimento/Acompanhamento Social
- * **10/12** | Reunião para ponto de situação dos vários eixos e ações
- * **10/12** | Reunião com RH Psicologia

Apoio Técnico à elaboração de candidaturas/projetos

Candidatura do Lugar dos Afectos / Fundação Graça Gonçalves ao programa europeu de financiamento

Daphne III (2007-2013):

- projeto destinado a combater a violência perpetuada contra crianças, jovens e mulheres na sua forma física, sexual e psicológica, incluindo tráfico de seres humanos, através da adoção de medidas de prevenção; Prevê prestar ajuda e proteção às vítimas e perpetradores de violência mediante o aconselhamento individual e em grupo, e a grupos de risco, mediante a realização de ações de carácter preventivo, bem como a realização de ações de formação dirigidas a agentes específicos e aos parceiros. A autarquia de Aveiro, através da Divisão Ação Social / Rede Social manifestou o seu interesse nesta parceria.

Candidatura do Lugar dos Afectos / Fundação Graça Gonçalves ao programa europeu de financiamento

DIPP – Drug Prevention and Information Programme (2007-2013) | este programa tem como objetivo geral, reduzir os efeitos sociais e de saúde associados ao uso de drogas

http://ec.europa.eu/justice/grants/programmes/drug/index_en.htm

- Tendo em conta o interesse manifestado pela EPA em realizar uma candidatura a este programa de financiamento, que permitisse a sustentabilidade de algumas das ações do projeto PRI atualmente em curso (que terminará em agosto deste ano), foi promovida a realização de uma reunião entre parceiros (EPA e Lugar dos Afectos – Fundação Graça Gonçalves), de modo a não haver por um lado, sobreposição de projetos, e por outro, procurando uma rentabilização e articulação de parcerias, Foi realizada uma candidatura conjunta por estes parceiros, sendo a autarquia parceira neste projeto.

2.4.3.1.2 Intervenção com População Infantil e Juvenil

2.4.3.1.2.1 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro

Objetivo: A CPCJ de Aveiro é uma instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela Câmara Municipal, garantindo o cumprimento das competências e atribuições legais previstas na Lei nº 147/99 de 1 de setembro. Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Síntese das atividades desenvolvidas no âmbito da Comissão**Tabela 1 -Atividade da CPCJ de Aveiro – Modalidade Alargada**

Comissão Alargada	Total
Reuniões da Comissão Alargada	7
Reunião do grupo de trabalho na dinamização da “Marcha pelos Direitos das Crianças”	7
Reunião com a Universidade de Aveiro	1
Participação em gravação de programa radiofónico -Rádio Às	2
Participação no Encontro “Saúde uma Condição para todos”	1
Entrevista ao jornal “Diário de Aveiro”	1
Entrevista em programa - Rádio Terranova	1
Reunião com a CNPCJR, em Coimbra	1
Reunião com Lugar dos Afectos -Candidatura DAPHNE III	1
Reunião com Movimento Democrático de Mulheres	1
Participação Encontro temático sobre Maus Tratos: Como agir? colaboração com Instituto Medicina Legal	1
Participação em sessão de cinema -Casa Municipal da Juventude (Maus Tratos)	1
Participação em sessões de ação de formação promovidas pela CNPCJR	1
Participação no Projeto PIR -Coimbra	1
Participação na Conferência de Imprensa Aveiro Empreendedor	1
Encontro Nacional das CPCJ- Santa Maria Feira	1
Participação na Marcha pelos Direitos da Criança	1
Participação na “Gala EPA 2012”	1
Participação NEP- Universidade de Aveiro	1
Participação no projeto “Coimbra sem violência”	1
Participação na Tertúlia “O Direito à Educação”	1
Participação na Sessão solene dos 20 anos da CPM/CPCJ	1
Participação em Encontro NACNOR	1
Participação no Seminário da CPCJ Ílhavo	1
Participação no Seminário “Intervenção Social Integrada”	1
Articulação com a Câmara Municipal de Aveiro	
Reunião com Presidente da CMA e com a Sr.ª Vereadora da Ação Social para partilha de informação	1
Apresentação do Relatório de Atividades CPCJ-2011, à Câmara em reunião de carácter pública	1
Reunião para preparação da Comemoração do 23º Aniversário Convenção sobre os Direitos da Criança	1
Parceria com Projeto “Multisendas”-Programa Escolhas- 4ª geração e Consórcio “Entresendas	
Reuniões de Consórcio e de Equipa do Projeto “Multisendas” - Programa Escolhas – 4ª Geração	11
Reuniões de Consórcio e de Equipa do Projeto “Entresendas”	2
Participação na moderação de mesa de trabalho no âmbito da iniciativa “Multisendas de Porta Abertas” e	2
Participação no Encontro “Saúde para condição para todos”	
Projetos: “Tecer a Rede” e Construir a Brincar	
Reunião com o Grupo de “ Tecer a Rede”	2
Reunião com a Equipa “Construir a Brincar	1
Articulação com Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	
Reunião com Programa para a Inclusão e Cidadania – PIEF	4

Articulação com Escolas e Serviços Educativos	
Ação de formação para Diretores de Turma sobre a atividade e funcionamento da CPCJ Aveiro, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento	1
Ação de formação para os alunos da Universidade de Aveiro	1
Colaboração para a Avaliação Externa à Escola Secundária Dr. Mário Sacramento	1
Participação no Seminário promovido pela EPA sobre o bullying	1
Ação de formação para Diretores Turma sobre atividade /funcionamento CPCJ - Cooperativa Sta Joana	1
Ação formação para Diretores Turma sobre atividade/funcionamento CPCJ Aveiro - Escola Sec. José Estêvão	1
Ação de formação sobre a atividade /funcionamento da CPCJ Aveiro - Colégio D. José I	1
Articulação com Instituições com intervenção em Matéria de Infância e Juventude	
Colaboração espectáculo lançamento CD "Direitos Humanos para Humanos Direitos", EB 2,3 de S. Bernardo e Universidade de Aveiro	1
Colaboração espectáculo do Colégio D. José I para a apresentação – DVD -musical "Cancioneiro Português"	1
Colaboração em Painel de Avaliação Externa à EB 2, 3 S. Bernardo	1
Inauguração do espaço CEO - Escola Profissional de Aveiro	1
Reunião com a Universidade de Aveiro	3
Articulação com Serviços Públicos	
Participação nas Reuniões do Conselho Local de Ação Social de Aveiro – CLASA e Reunião no CLDS	6
Reunião com o PRI de Aveiro (IDT)	2
Reunião com Instituto Medicina Legal	1
Reunião com Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Aveiro	1
Reunião de avaliação do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	1
Reunião com ISS –Aveiro	4
Reunião "Cidade Amiga das Crianças"	5
Ação de formação ao Centro de Saúde de Aveiro	1
Ação de formação à PSP-CD AVR-1ª Esq de Aveiro	2
Reunião com os presidentes de Juntas de Freguesias: Esgueira e Eixo	1
Reunião com o presidente da Junta de Freguesia de Esgueira	1
Reunião com a Equipa –RIAGIR	4

Tabela 2 - Atividade da CPCJ de Aveiro – Modalidade Restrita

Comissão Restrita	Total
Acompanhamento de Processos de Promoção e Proteção	
Articulação com o Ministério Público	1
Atendimento sem marcação - sinalização	86
Atendimentos no âmbito da intervenção processual e atendimentos ao público em geral	746
Contactos com o Tribunal de Família e Menores de Aveiro e Tribunal Judicial -Serviços Administrativos	37
Deslocação ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga -E.P.E	5
Deslocação ao Tribunal de Família e Menores de Aveiro para audiência	3

Deslocação ao Tribunal de Família e Menores de Aveiro para debate judicial	1
Implementação das Medidas de Promoção e de Proteção definidas pela Comissão Restrita-Acordos de Promoção e de Proteção	242
Informações Sociais	10
Integrações institucionais/Execução da Medida de Acolhimento Institucional	6
Ofícios enviados	2191
Ofícios recebidos	2300
Pedidos de colaboração à Policia de Segurança Pública e GNR	53
Processos arquivados	157
Processos Instaurados	228
Processos remetidos para o Tribunal de Família e Menores de Aveiro	98
Processos remetidos para outras CPCJ's	8
Realização de visitas domiciliárias	215
Reunião com a Coordenadora da Direcção -Centro Comunitário da Paróquia S. Pedro Aradas	1
Reunião com a EFTA	1
Reunião com a Escola Profissional de Vagos	2
Reunião com a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima	4
Reunião com a PJ	1
Reunião com Centros de Acolhimento Temporário e Lares de Infância e Juventude para acompanhamento das medidas de promoção e proteção	17
Reunião com IPSS's e Serviços para acompanhamento das medidas de promoção e proteção	20
Reunião com o Agrupamento de Escolas de Aveiro	19
Reunião com o Agrupamento de Escolas de Cacia	3
Reunião com o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha	7
Reunião com o Agrupamento de Escolas de S. Bernardo	17
Reunião com o CDSS de Aveiro -EMAT e Equipa de Acompanhamento da CPCJ	2
Reunião com o Centro de Aveiro	2
Reunião com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga -E.P.E	6
Reunião com o Jardim de Infância -Centro Social Paroquial de Nª Sr.ª Fátima	3
Reunião com os Serviços da CMA-DHS	1
Reuniões extraordinárias da Comissão Restrita	12
Reuniões ordinárias da Comissão Restrita	25

Caracterização Processual de 2012 – Alguns dados

Gráfico 1 – Evolução Processual

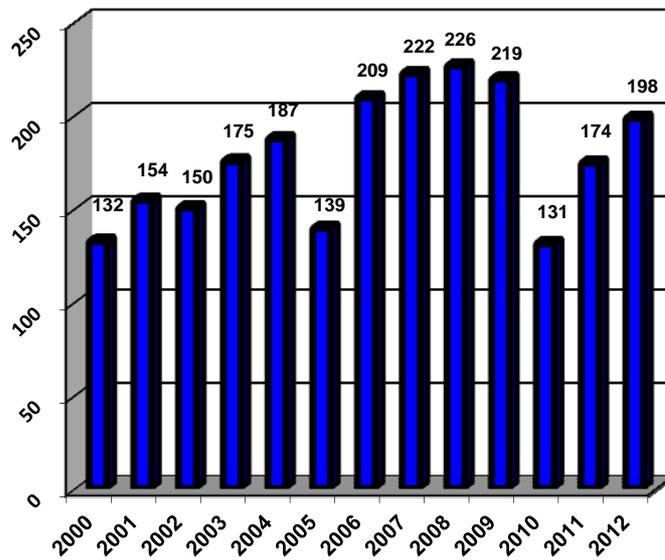


Gráfico 2 – Volume Processual Global de 2012

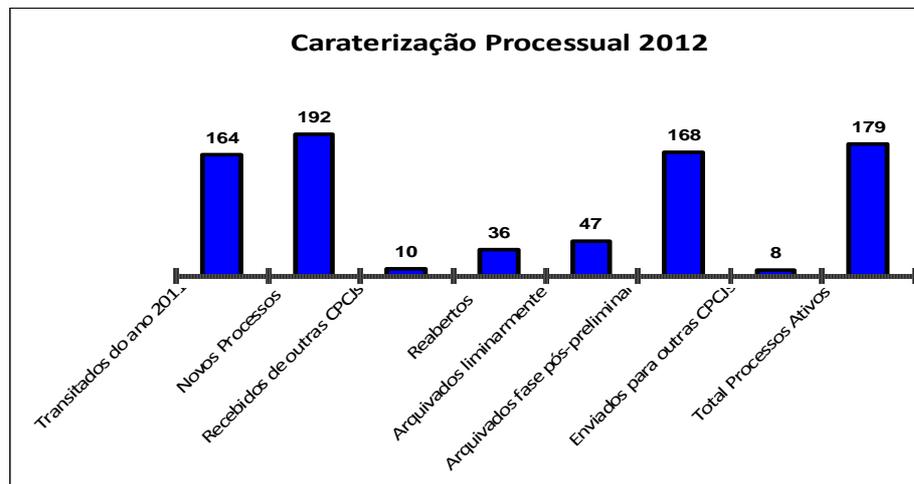


Gráfico 3 – Problemáticas Sinalizadas dos 0 aos 21 anos

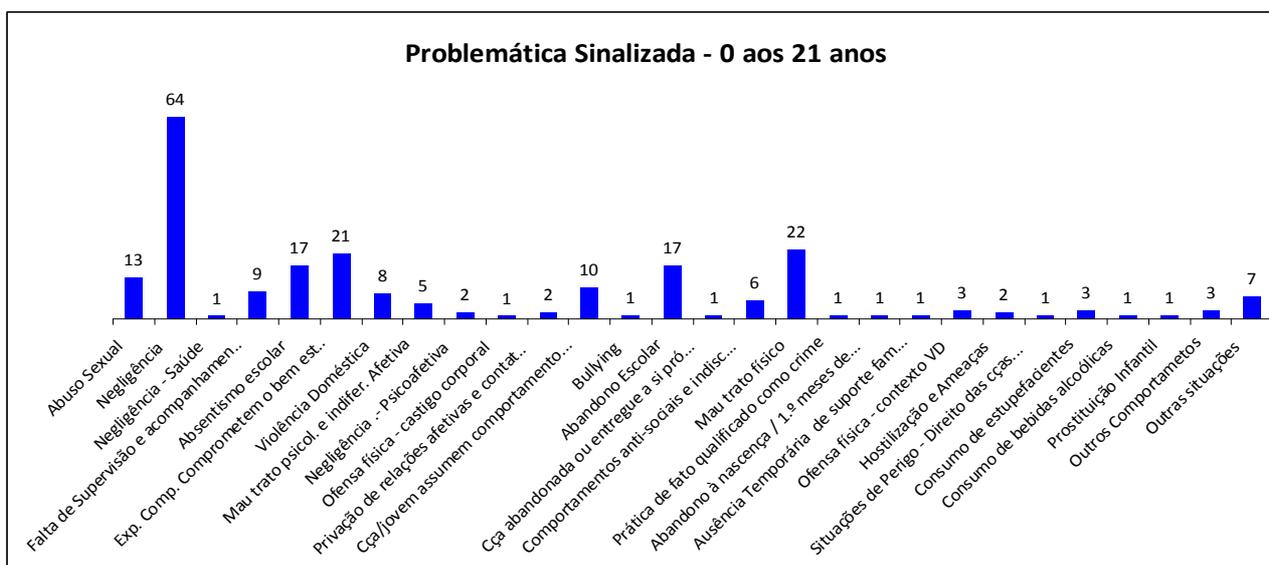


Gráfico 4 – Tipo de Medida aplicada – Provisória dos 0 aos 21 anos

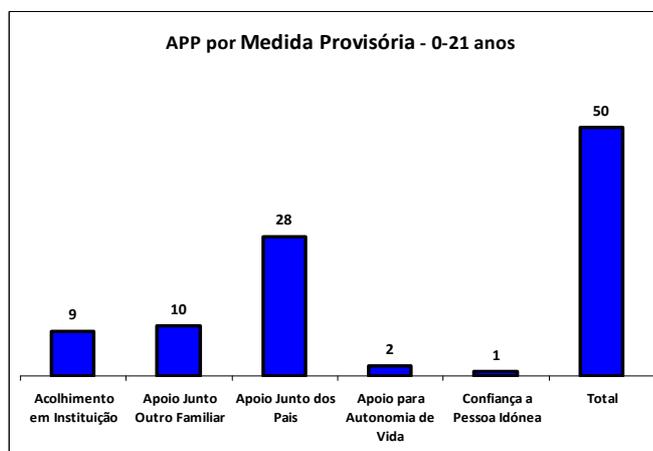


Gráfico 5 – Tipo de Medida aplicada – Definitiva dos 0 aos 21 anos

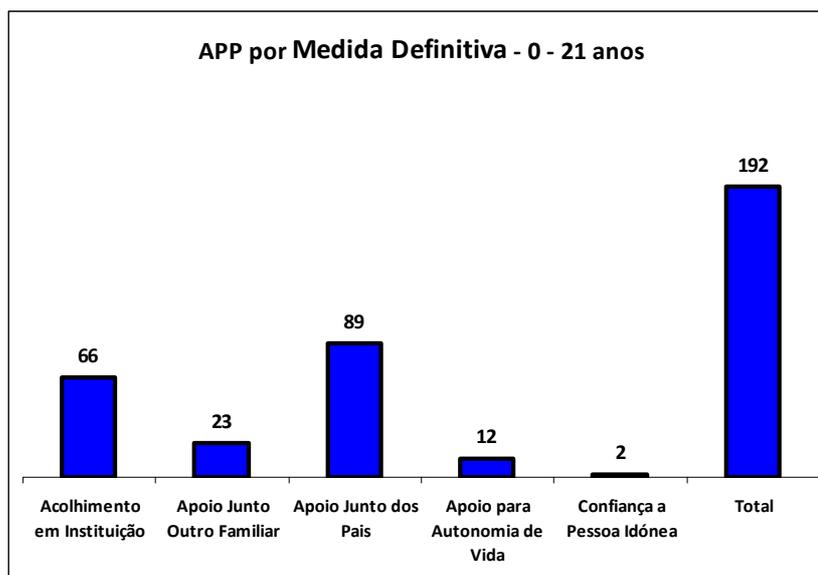


Tabela 1 – Pedidos de Apoio Económico

(solicitados pela CPCJ ao Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, como apoio à família ou ao jovem)

Tipo de Medida	Tipo de Apoio	Montante
Apoio Junto dos Pais	Periódico	291,72
	Periódico	1213,22€
Apoio para Autonomia de Vida	Pontual	375€
	TOTAL	1504,94€

2.4.3.1.2.2 Programa de Promoção Cidades Amigas das Crianças

Aveiro, integra o conjunto dos 13 Municípios Portugueses que subscreveram o Protocolo de Cooperação celebrado com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Comité Português da UNICEF, em junho 2007, visando a criação das Cidades Amigas das Crianças. O mesmo tem como objetivos criar condições para que as cidades e vilas, sedes de Municípios, garantam uma atenção primordial à situação das crianças, no respeito pelo seu bem-estar e universalidade dos seus direitos. A construção de uma Cidade Amiga das Crianças assenta nos princípios consagrados da Convenção Sobre os Direitos das Crianças, nomeadamente a *não discriminação* (artº2), *interesse superior da criança* (artº3), *direito à vida e ao desenvolvimento* (artº6), *direito de participação nas questões que lhe digam respeito* (artº 12). Foram dinamizadas as seguintes iniciativas, com o objetivo de dar prossecução aos compromissos assumidos:

Eixo 1 - Participação Infantil e Políticas Públicas para a Infância a nível Municipal

Grupo de Parceiros da Cidade Amiga das Crianças	8
Reuniões de trabalho para avaliação das atividades desenvolvidas e a desenvolver: Dia Mundial da Criança, Aniversário da Convenção, Ações de Formação, entre outros.	8
Plano de Ação Cultural e Pedagógica	1
Elaboração Plano	1
Assembleia Municipal Jovem	1
Participação nas sessões	1
Reuniões com outras Divisões	10
Reunião com Executivo e Chefes de Divisão e Técnicos para comprometimento no âmbito do Protocolo CAC	2
GDFE, Educação e Juventude - Elaboração conjunta de propostas de trabalho	8
Reuniões e Atividades do Grupo de Jovens CAC	21
Reuniões de trabalho	11
Reunião com Gabinete de Apoio ao Executivo	1
Workshop "Aveiro...em perspetiva"	1
Ação de proteção ambiental plantação de estorno – Praia de S. Jacinto	1
Participação em reunião sobre Toponímia	1
Reunião com Presidentes de Junta	1
Sessão de Esclarecimento sobre a iniciativa Cidades Amigas das Crianças e sobre o trabalho já desenvolvido	1
Participação em Campanha de Proteção Solar no âmbito da Candidatura à Bandeira Azul	1
Passeio pedestre pela Reserva Natural de S. Jacinto	1
Comemoração do Dia dos Avós em lar de idosos	1
Participação na Organização do TEDxYouth	1
Candidaturas e Parcerias	3
Colaboração na elaboração de Candidatura à F. Calouste Gulbenkian – "Os Lugares das Histórias"	1
Proposta de parceria com Projeto integrado na iniciativa Juventude em Ação	1
Participação na apresentação final do projeto "Os Lugares das Histórias"	1
Total	44

Eixo 2 - Produção de Conhecimento e Formação de Agentes

Objetivo: Dotar as instituições e entidades locais de um maior conhecimento acerca do enquadramento legal, técnico e político que uma Cidade Amiga das Crianças requer.

Universidade de Aveiro	7
Reuniões com GDFE, Divisão de Educação	1
Reuniões com Divisão de Educação e outros agentes formativos no âmbito do Projeto de Intervenção Educacional	4
Reunião com Pró-Reitora da UA	1

Reunião com aluna do Curso de Planeamento Regional e Urbano, cuja dissertação é sobre "Cidades em Transição"	1
UNICEF	2
Apresentação do Relatório sobre "A Situação Mundial das Crianças no Mundo Urbano"	1
Ação de Formação dirigida a técnicos da Autarquia	1
Articulação com Estabelecimentos de Ensino	3
Sessão de Esclarecimento sobre a iniciativa Cidades Amigas das Crianças – EPA e Aradas	2
Participação colóquio sobre <i>bullying</i>	1
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, Outras entidades e Instituições	6
Participação no encontro temático "Crianças Vítimas de Maus Tratos"	1
Reuniões de preparação da Tertúlia sobre "Direito à Educação"	4
Participação na Sessão de Esclarecimento sobre a utilização do Livro "Claro e Escuro" – com DGARTES e Teatro Aveirense	1
Aveiro Empreendedor e TEDxyouth2012	6
Participação na organização da Exposição de apresentação final da Mostra de Cerâmica	1
Participação na Sessão de Encerramento do AE	1
Participação na Organização do TEDxYouth 2012	1
Reuniões com estabelecimentos de ensino	3
Total	24

Eixo 3 - Envolvimento das Crianças e Difusão de Informação

Objetivo: Garantir o acesso das crianças à informação, suscitando o seu direito de associação e implicação em processos de tomada de decisão

Oficina de Teatro	16
Reunião com pais dos jovens inscritos na Oficina de Teatro	1
Sessões realizadas	11
Avaliação intercalar	2
Apresentação do Exercício final	2
Comemoração do 22º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança	6
Reuniões preparatórias com Universidade de Aveiro, CPCJ e outras instituições	5
Entrevista na Rádio Terra Nova	1
Comemoração do Dia Mundial da Criança	5
Reuniões preparatórias	2
Marcha pelos Direitos da Criança	1
Dinamização de ateliês de expressão plástica, dança, lanche convívio,	1
Reunião com jovens no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor	1
Universidade de Aveiro – Departamento de Educação	2
Reuniões para preparação atividades no âmbito do Protocolo Cidade Amiga das Crianças	1
Encontro Temático sobre "Cidades Amigas das Crianças"	1
Página Web "Cidade Amiga das Crianças"	4

Reunião com alunos da Escola Profissional de Aveiro	2
Elaboração de suporte fotográfico	1
Participação na apresentação do micro site no âmbito da prova de aptidão profissional dos autores	1
Web "R@dio ás"	45
Reuniões do Conselho Editorial	11
Emissões realizadas	15
Entrevistas e gravações realizadas	18
Reuniões com colaboradores para definição de conteúdos	1
Total	78

COMEMORAÇÃO DO 23º ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

Desde 2008, a Divisão de Ação Social, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro e a Universidade de Aveiro, tem vindo a desenvolver no mês de novembro, um programa comemorativo do aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Este programa é resultante da participação de instituições, entidades públicas e privadas e pessoas singulares que prosseguem os objetivos do Protocolo das "Cidades Amigas das Crianças. Este programa comemorativo decorreu entre 17 e 23 de novembro e teve como espaço de referência, a Galeria da Santa Casa da Misericórdia onde se realizaram diversas atividades com crianças e jovens que frequentam as valências das instituições e entidades parceiras.

Salientamos a **Tertúlia "O Direito à Educação"** realizada no dia 20.11.2012, e na qual estiveram envolvidos vários profissionais que intervêm diretamente com as crianças, jovens e famílias afetadas pela problemática do abandono e insucesso escolar, docentes dos vários ciclos de ensino e representantes de entidades públicas e cuja ação é complementar e subsidiária à dos Técnicos integrados nas instituições de primeira linha. Nesta tertúlia, com 40 participantes, por um lado, foram partilhadas preocupações e constrangimentos sentidos pelos vários profissionais e representantes na concretização de um dos direitos da criança basilares para o seu bom desenvolvimento integral e por outro, realizados esforços no sentido de ser concertada uma estratégia intersetorial para a redução das situações existentes no concelho de Aveiro.

Nos dias 22 e 23, realizou-se o **Seminário "Cidadania, Infância(s) e Território"** em parceria com a Universidade do Minho, a CPCJ de Aveiro, o Comité Português para a UNICEF e outras Instituições da Rede Social de Aveiro, e que se apresentou como espaço de exploração e de diálogo sobre percursos de descoberta e/ou de produção de conhecimento e reconhecimento. Foram convidados diversos investigadores - atores para partilharem connosco metodologias e recursos desenvolvidos para lidar e superar os muitos desconhecimentos que continuam a limitar a nossa capacidade de fazer coincidir os discursos e as práticas que advogam a participação das Crianças, como parceiros dos Adultos, na revitalização e reconstrução das Cidades como Comunidade.

Ainda, no dia 23 de novembro, comemoram-se os **20 anos da Comissão de Proteção de Aveiro**, tendo sido realizada uma retrospectiva da intervenção desenvolvida junto de crianças, jovens e suas famílias, em situações de grave risco social e cuja iniciativa foi enriquecida com a presença do Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, do Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social e de Presidentes e demais profissionais que, ao longo destes 20 anos, integraram a equipa da Comissão de Proteção. De seguida, apresentamos, sucintamente, o balanço desta iniciativa.

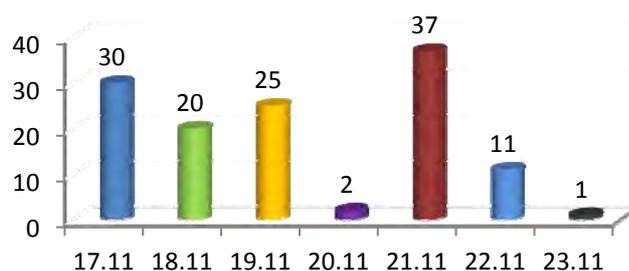


Gráfico 1. Exposição - Visitantes

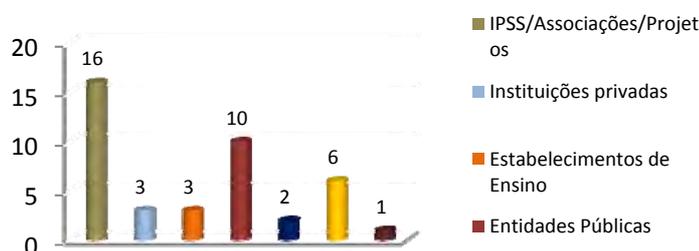


Gráfico 2. Entidades e Instituições Envolvidas

Quadro 1. Atividades realizadas por instituição

Instituições Participantes	Atividade	Nº Pessoas envolvidas
Cáritas Diocesana de Aveiro (Centro de Acolhimento Infantil)	Histórias Soltas	60
	Ateliê de Expressão plástica	5
C.S.P. Santa Joana Princesa	Ilustração dos Cartazes do Programa Comemorativo	60
	Histórias Soltas "Era uma vez..."	
EPA	Ateliês de Expressão Plástica	80
S.C.M. Aveiro	Ilustração dos Cartazes do Programa Comemorativo	20
	Histórias Soltas "Era uma vez..."	30
	Brigada do Ambiente	25

Florinhas do Vouga	Histórias Soltas "Era uma vez..."	88
	Ateliês de Expressão Plástica	22
	Workshop "Cantar os Direitos"	9
Fundação da Casa P. S. S. e Saúde do Distrito de Aveiro	Ilustração dos Cartazes do Programa Comemorativo	77
Creche Eng.º António Pascoal e Creche Centro Integrado de Aradas	Dia do Pijama	66
Patronato N.º. Sr.ª. Fátima	Histórias Soltas "Era uma vez..."	60
Projeto Aguarela	Exposição	2
Biblioteca Municipal de Aveiro	"As palavras por companhia"	30
Grupo Jovens da CA"	Construção de suportes para a Exposição, Apoio à dinamização atividade "As palavras por companhia"	6
Teatro Fórum	"Espelho"	30
UA, CMA, CPCJ e Unicef	Seminário "Infância, Cidadania(s) e Território"	210
Várias Parcerias	Tertúlia "Direito à Educação"	40
Total		940

Quadro 2. Avaliação qualitativa

Aspetos Positivos

Participação de novas entidades/instituições

Reconhecimento da importância da concertação e articulação institucional

Reconhecimento da importância da participação infantil e juvenil em assuntos que dizem respeito às crianças

Reforço da iniciativa Cidades Amigas das Crianças junto da comunidade local

Aumento da participação/disponibilidade dos Parceiros para assegurar o acompanhamento da Exposição

Aumento do nº de voluntários para assegurar o acompanhamento da Exposição

O público-alvo correspondeu de forma bastante ativa e participativa. A avaliação é muito positiva

Aspetos a melhorar

Envolver pais e crianças na programação

Convidar Associações de pais para o Grupo de Parceiros

Antecipar e reforçar a divulgação em mídias, na comunicação social

Articulação entre projetos e propostas de trabalho com incidência na área da infância e juventude

Avaliar o impacto da participação no Grupo de Parceiros, no modo de gestão, participação e funcionamento das instituições e Entidades

2.4.3.1.2.3 Consulta de Psicologia - Casa Municipal da Juventude

No âmbito da intervenção realizada junto da população juvenil, disponibiliza-se, na Casa Municipal da Juventude, um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, com o apoio de um técnico da área da Psicologia.

De janeiro a dezembro de 2012, foi dada resposta a 10 novos pedidos de apoio psicológico, que resultaram num total de 74 atendimentos individuais.

Quem faz o pedido	Nº atendimentos efetuados	Idade	Género
Familiar	13	22	M
Escola EB 2,3 Aradas	18	16	M
Casa Municipal Juventude	1	40	F
Escola José Estevão	1	25	F
Escola José Estevão	11	45	F
Própria	1	40	F
Pais	4	20	M
CPCJ	6	16	F
Casa Juventude	1	30	F
Própria	8	50	F
Total	64		

2.4.3.1.3 Banco de Voluntariado

Descrição: O Banco de Voluntariado de Aveiro é uma estrutura concelhia criada em 2006, integrando a Rede Nacional de Bancos Locais de Voluntariado do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado.

Objetivo: Assegurar a gestão entre a oferta e a procura de voluntariado e sensibilizar os cidadãos para o voluntariado; Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado e contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado ao nível concelhio; Estimular entidades públicas e privadas que queiram promover projetos de voluntariado e organizar ações de informação e sensibilização para desenvolver a prática do voluntariado; Realizar ações de formação sobre os direitos e deveres dos voluntários e sobre a gestão e implementação de projetos de voluntariado e promover a realização de encontros e momentos destinados à reflexão, debate e partilha de experiências sobre as principais questões que se colocam ao desenvolvimento do voluntariado.

Atividade Desenvolvida:

Data/Local	Atividade	Objetivo
13.01.12 – Escola Secundária Mário Sacramento	Sessão de informação sobre o Banco de Voluntariado de Aveiro	Sensibilizar os estudantes para a prática de voluntariado.
08.03.12 – Florinhas do Vouga	Reunião com a responsável do projeto Vidas em companhia	Acertar procedimentos e mecanismos de articulação e intervenção.
16.03.12 – Associação Melhoramentos Eixo	Apresentação do Banco de Voluntariado e do Voluntariado de Proximidade	Sensibilizar a instituição para o desenvolvimento de projetos de voluntariado; conhecer a loja social de Eixo que funciona com a colaboração de voluntários.
13.04.12 – Fundação CESDA	Apresentação do Banco de Voluntariado e do Voluntariado de Proximidade	Sensibilizar a instituição para o desenvolvimento de projetos de voluntariado
18.10.12 – Centro Cultural e Congressos de Aveiro	Reunião com a Orbis	Preparação do curso de formação na área da gestão do voluntariado, dirigido a Instituições

Das restantes atividades desenvolvidas pelo Banco de Voluntariado, salienta-se a receção de **55** Fichas de Inscrição e o registo das mesmas na base de dados, o estabelecimento de contacto com os candidatos para marcação de **41** entrevistas e realização das mesmas aos munícipes interessados em exercer voluntariado, bem como o encaminhamento de **114** candidatos a voluntários para os diferentes projetos/ações de voluntariado existentes no concelho e **28** integrações, de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 1 – Caracterização do funcionamento do BVA em 2011

Mês	Nº de Fichas de Inscrição	Nº Entrevistas	Nº de Encaminhamentos	N.º Integrações
Janeiro	12	5	6	1
Fevereiro	4	7	18	6
Março	13	7	3	1
Abril	4	5	10	-
Maiο	5	4	10	-
Junho	4	3	5	1
Julho	1	1	1	-
Agosto	1	1	13	-
Setembro	3	1	11	-
Outubro	4	3	16	-
Novembro	2	2	13	12
Dezembro	2	2	8	7
Total	55	41	114	28

2.4.3.1.4 Intervenção com População Idosa

2.4.3.1.4.1 Plano de Ação Sénior e Viver a Idade

No âmbito das atividades desenvolvidas em 2012 - Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações – foi reativado o Projeto Viver a Idade, que contou com diferentes iniciativas, de acordo com o previsto no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho, e com o levantamento efetuado junto das entidades que intervêm diretamente com a população sénior. Preparou-se assim, uma calendarização de ações diversificadas e inovadoras, com caráter regular, para ir ao encontro das expetativas e necessidades deste público:

Data	Atividade/local	Participação
19 de fevereiro	Baile do Farnel – Teatro Aveirense	71 idosos no baile com animação do grupo musical Musikarisma
01 de abril	Dia Mundial do Teatro – Junta de Freguesia N ^a Sr ^a Fátima	Apresentação de 3 peças de comédia: “Dois criados em apuros”, “A consulta rápida” e “O tripé”
29 de abril	Dia Mundial da Dança – Centro Cultural de Aradas	50 idosos com animação do Grupo de Danças e Cantares da A.D.A.C. e do Grupo de Danças de Salão
15 a 20 de maio	Semana da Família – todo o concelho	Diferentes iniciativas desenvolvidas no âmbito da família com enfoque no envelhecimento ativo e solidariedade entre as gerações
26 de julho	Dia dos Avós – Vera Cruz	Marcha pelo Envelhecimento Ativo e pela solidariedade entre gerações, com a participação de 70 pessoas, 53 idosos e 17 crianças.
18 de setembro	Torneio de Sueca – Casa Municipal da Juventude	8 equipas, num total de 16 participantes
26 de setembro	Torneio de Dominó – Casa Municipal da Juventude	12 equipas, num total de 24 participantes
01 de outubro	Dia Internacional do Idoso – Centro Cultural e de Congressos	108 idosos assistiram à projeção do filme Aniki Bobó
02 de outubro a 30 de outubro	Oficina de Informática – Espaço Internet	8 participantes no curso de iniciação à informática
09 de novembro	Magusto – Mercado Manuel Firmino	150 idosos com animação do palhaço Faisca

2.4.3.1.4.2 Projeto CIDADES – Cidades Amigas das Pessoas Idosas

Descrição: A Câmara Municipal de Aveiro foi uma das 150 Entidades aderentes ao Projeto CIDADES – criado em torno do conceito Cidades Amigas das Pessoas Idosas, concebido pela Organização Mundial de Saúde.

Objetivo: Visa contribuir para gerar um retrato nacional através da participação das pessoas com mais de 55 anos na identificação dos aspetos positivos e os obstáculos referentes a oito áreas estratégicas: prédios urbanos e espaços abertos; transporte; habitação; participação social; respeito e inclusão social; participação cívica e emprego, comunicação e informação e apoio comunitário e serviços de saúde.

Atividade desenvolvida: recolha da amostra de 377 questionários preenchidos pelos idosos residentes e acolhimento e acompanhamento de uma estagiária, na área da gerontologia que, no âmbito do estágio académico, cujo objetivo é fazer o tratamento estatístico da informação recolhida e a apresentação, de propostas para um plano municipal gerontológico.

2.4.3.1.5 Aveiro Solidário

2.4.3.1.5.1 Campanha de recolha de e troca de Material Escolar

Descrição: a Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do programa AVEIRO SOLIDÁRIO, lançou pelo segundo ano consecutivo, a Campanha de Recolha e Troca de Material Escolar entre 9 julho e 20 de setembro.

Atividade desenvolvida:

A primeira fase da Campanha entre 09 e 27 de julho destinou-se, exclusivamente, à recolha de manuais e materiais escolares, tendo em vista a constituição de um *stock* mínimo de bens a disponibilizar à posteriori. Teve lugar nos Paços do Concelho, todos os dias da semana, entre as 09H00 e as 21H00. A segunda fase da Campanha decorreu entre 20 de agosto e 20 de setembro, tendo sido efetuada recolha e entrega de manuais e material, em simultâneo. Nesta fase, foi utilizado o Salão Cultural do Edifício Fernando Távora, dois dias por semana, das 10H00 às 18H00 e das 13H00 às 19H00, respetivamente.

Avaliação Global

A preparação da Campanha implicou um total de 14 horas dos recursos afetos à Divisão de Ação Social. Na Campanha, 9 **voluntários** asseguraram um total de 87 horas, inerentes ao funcionamento da mesma (abertura e fecho das instalações, atendimento ao público e organização do espaço). Acrescem, 7 horas, de tempo despendido pela Divisão de Ação Social. Contou-se, ainda com a **participação de 6 jovens** que têm colaborado na iniciativa “Cidades Amigas das Crianças”, num total de 21 horas. No processo de desmontagem estiveram envolvidos recursos da Divisão de Ação Social, do Departamento de Serviços Urbanos e do Banco de Voluntariado, totalizando 23 horas. Foi realizada uma exposição de pinturas a óleo, cuja venda reverteu para a compra de kits escolares a ofertar a crianças e jovens em acompanhamento pela CPCJ de Aveiro, integradas no Centro de Acolhimento Infantil de Aveiro, decorrente de um pedido de colaboração apresentado por duas jovens autoras de um projeto de cariz social.

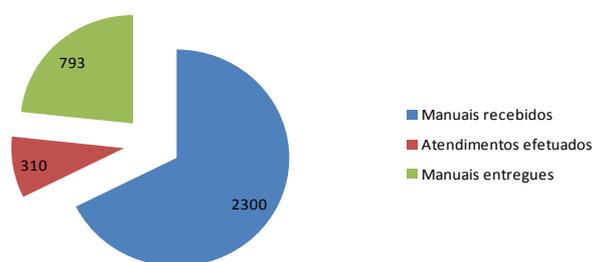


Gráfico 1. Resultados Globais

Da análise ao Gráfico 1. podemos observar a existência de um volume total de manuais recolhidos significativo e que, representa um aumento de mais de 50%, comparativamente ao ano transato.

Relativamente a este aspeto, salienta-se que um dos fatores fundamentais está relacionado com o aumento da duração e a antecipação da campanha que, passou de um para dois meses e meio. A realização de uma fase de recolha de manuais, prévia à entrega, permitiu garantir um *stock* maior, tendo sido este, igualmente, um fator determinante para o aumento de número de manuais disponíveis.

Este ano, o volume total de manuais entregues (793) representou um aumento de 714 % relativamente ao ano transato, em que foi apenas 111 o valor assumido.

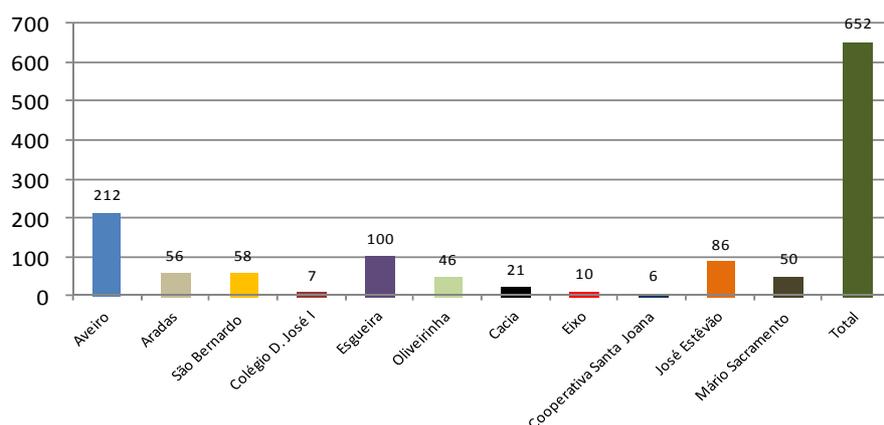


Gráfico 2. Distribuição dos alunos por Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias

Pela análise deste Gráfico, observa-se que o maior volume de manuais entregues destinou-se a alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Aveiro e que, no ano letivo 2012/2013, integra, para além das escolas já agregadas, a Escola Secundária Homem Cristo, situação também observada no Agrupamento de Escolas de Esgueira que agrupou a Escola Secundária Jaime de Magalhães Lima. Não obstante este fator preponderante, sabe-se, pela análise feita que estes Agrupamentos de Escola assumem esta predominância devido à solicitação elevada de manuais do 2º e 3º Ciclos de Ensino. Por outro lado, as freguesias da Glória, Vera Cruz e Esgueira, onde estes agrupamentos estão sediados, possuem uma significativa densidade populacional, ao que acresce ainda a proximidade da localização da campanha aos referidos agrupamentos.

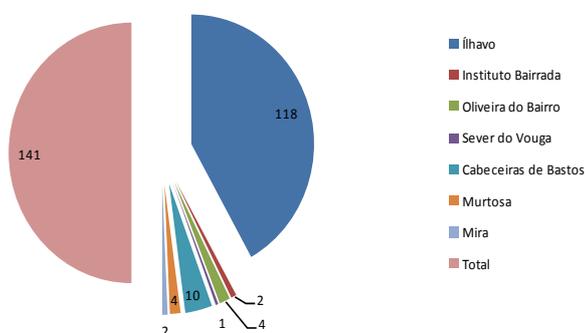


Gráfico 3. Outros Agrupamentos de Escolas fora do concelho de Aveiro

A 2ª Edição da Campanha “Retorno às Aulas 2012” assumiu uma preponderância extra concelhia não esperada e não observada no ano transato. Tal facto, poder-se-á explicar pela forte divulgação da Campanha nos meios de comunicação locais e do Município¹ que foram noticiando os resultados da iniciativa. A proveniência dos pedidos fora do Concelho de Aveiro, assume maior relevo no Concelho de Ílhavo. Os 141 manuais entregues a residentes fora do concelho de Aveiro, representam 18% do valor total (793) de entregas efetuadas, sendo esta relevância um indicador da abrangência da iniciativa.

Através dos atendimentos, pode-se aferir a área de residência dos beneficiários da Campanha, observando-se que a grande maioria reside nas freguesias da Glória, Aradas e Esgueira, com 63, 30 e 25 casos, respetivamente.

A edição da Campanha “Retorno às Aulas 2012” abrangiu beneficiários fora do concelho de Aveiro, num total de 44 situações, sendo os pedidos provenientes de indivíduos residentes no Município de Ílhavo os que assumem maior volume.

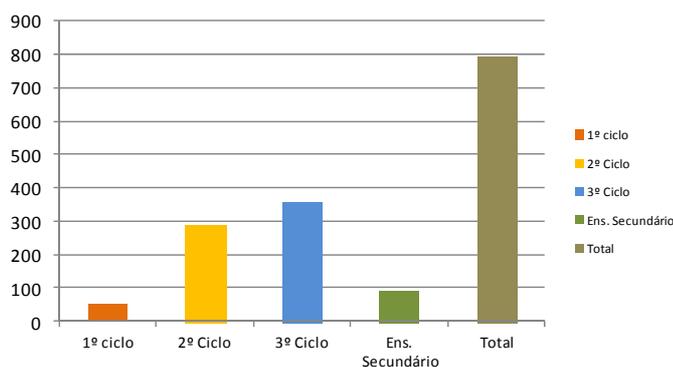


Gráfico 4. Manuais entregues por Ciclos de Ensino

Em 2012, foram solicitados predominantemente manuais escolares do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, num total de 649 manuais entregues. A estes, seguiram-se os manuais do ensino secundário, (93) entregas. Verificou-se, ainda a entrega de um elevado volume de manuais em desuso que reverteu a favor do Banco Alimentar Contra a Fome, no âmbito de uma Campanha para troca de papel por bens alimentares. Verificou-se, também um significativo excedente devido a variações na listagem de manuais adotados no ano letivo 2012/2013. Os manuais recebidos e que se destinavam ao uso por parte de docentes, foi entregue ao Projeto RiAgir, resultante da aprovação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social para o Concelho de Aveiro e que tem previstas atividades de âmbito pedagógico.

¹ LocalVisão, Diário de Aveiro e Site da Autarquia e outras plataformas web.

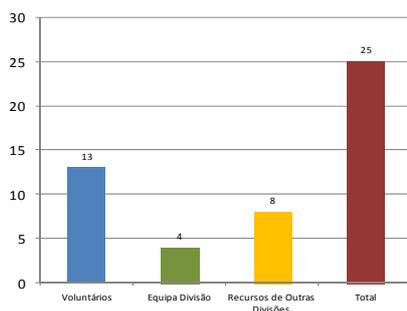


Gráfico 5. Recursos Humanos Afetos

Na Campanha, contabilizaram-se 152 horas destinadas à preparação, funcionamento e desmontagem, e respeitante aos recursos da Divisão de Ação Social, do Departamento de Serviços Urbanos e do Banco de Voluntariado de Aveiro. De salientar o envolvimento de dois voluntários em 2011 e nove em 2012 .

2.4.3.1.5.2 Natal 2012 - Campanha de recolha de roupas e outros bens de primeira necessidade para apoio ao funcionamento das IPSS's do Concelho

Esta Campanha, teve dois momentos, o primeiro decorreu entre 15 de novembro e 7 de dezembro e resultou na recolha de bens junto da comunidade e serviços municipais. O segundo momento, ocorreu entre 10 e 14 de dezembro, respeitou à organização dos bens recolhidos, terminando com a sessão de entrega às instituições, no dia 14.12.2012. De salientar como fator determinante do sucesso desta campanha, o apoio concedido pelos Serviços Municipalizados de Aveiro que, através da sua política de responsabilidade social, atribuiu um apoio financeiro decorrente do acordo de colaboração com a empresa Wippytex com o qual foi possível satisfazer a aquisição de bens em falta, identificados pelas IPSS's.



Objetivos:	<p>Apoiar o funcionamento das IPSS's do concelho mediante a oferta de bens indispensáveis à sua dinâmica.</p> <p>Suscitar o envolvimento da sociedade civil em prol do bem-estar comunitário contribuindo para a melhoria do funcionamento.</p>
Destinatários:	<p>Utentes de respostas sociais na área da Infância, Apoio Comunitário, Idosos e grupos específicos (sem-abrigo, toxicodependentes e outros indivíduos em situação extrema de pobreza).</p>

Tipo de Bens recolhidos:	Produtos de higiene pessoal para bebés, criança, jovens, adultos e idosos, roupa de cama e de banho.
Instituições beneficiárias	Associação de Solidariedade e Ação Social de Santa Joana, Casa Mãe de Aradas, Centro Social e Paroquial de Cacia, Centro Comunitário de Aradas, Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Centro Social e Paroquial de Esgueira, Florinhas do Vouga Fundação Padre Felix
Bens	Nº Total de Peças Recolhidas e Entregues
Calçado	77
Acessórios	66
Calçado de bebe e criança	66
Brinquedos	158
Peças de roupa de adulto	990
Peças de roupa bebé e criança	1047
Cobertores	47
Lençóis, almofadas e toalhas	60
Produtos de higiene pessoal	62
TOTAIS	2572

Verificou-se um nº significativo de pedidos de produtos de higiene pessoal, adquiridos com o apoio da wippytex e dos SMA, dado que não houve entrega de artigos em número adequado ao solicitado. Devido à impossibilidade de satisfazer a totalidade das quantidades solicitadas, foi tido por princípio, a satisfação de pedidos de todas as instituições, tendo sido feito um ajuste entre o solicitado e o entregue.

Da totalidade de produtos de higiene pessoal solicitados, salientam-se os pedidos destinados a satisfazer as necessidades de bebés, crianças e jovens, com um total de 375 artigos, tais como fraldas, toalhetes, champôs, gel e sabonete de banho. Nos artigos destinados a adultos, salienta-se um total de 104 artigos, tais como fraldas para acamados, champôs e sabonete de banho.

A aquisição de produtos de primeiros socorros, num total de 70 artigos, tais como álcool, água oxigenada, luvas descartáveis e algodão.

2.4.3.1.5.3 Sessão de cinema solidário para as crianças das IPSS'S do Concelho

Por proposta-oferta do Glicínias Plaza, a Divisão de Ação Social e Saúde Pública encetou contactos com Instituições do concelho, com valências na área da Infância para atribuição de entradas livres para a **Sessão de Cinema Solidário** para visionamento do Filme "Madagascar 3", cujos dados se apresenta de seguida:

Instituição Beneficiária	Nº Crianças	Nº Acompanhantes	Total participantes
C. Infantil Casa povo Oliveirinha	30	2	
Centro Social Paroquial Cacia	31	3	
Centro S. Paroquial S. Pedro Nariz	32	4	

Centro Social Paroquial N. Sr.ª Fátima	31	6	
ASAS Santa Joana	16	3	
Centro Social de Azurva	10	2	
Pré-Escola Oliveirinha	13	3	
Divisão de Ação Social	2	2	
Total de Participantes	165	25	190

2.4.3.1.5.4 Caraterização do Atendimento Psicossocial aos Munícipes do Concelho

Descrição: Pretende-se com este atendimento, o encaminhamento/acompanhamento dos munícipes através da articulação e colaboração com os diferentes organismos públicos e privados, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida da população residente no concelho de Aveiro.

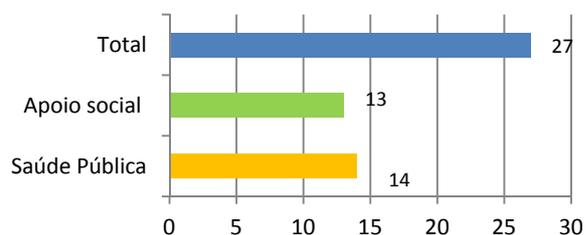


Gráfico 1. Tipologia dos Atendimentos

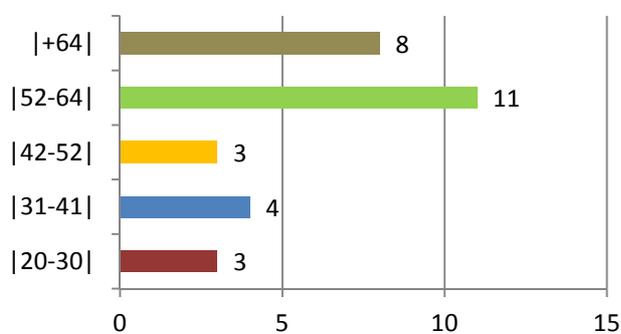


Gráfico 2. Idades dos Munícipes

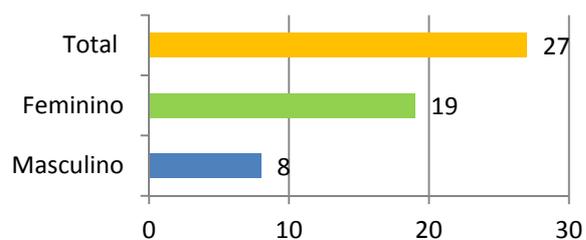


Gráfico 3. Género

2.4.3.2 – Habitação Social

2.4.3.2.1 Introdução

No contexto de crise económica que se faz sentir por todo o país, ao nível da habitação social, o ano de 2012 foi marcado pelo elevado número de pedidos de atribuição deste apoio Municipal, cuja procura crescente se tem observado nos últimos anos.

De destacar que se constata que as condições laborais e socioeconómicas das famílias são cada vez mais precárias e instáveis, situação desfasada do mercado de arrendamento regular que mantém o valor das rendas elevado o que, conjugado com a diminuição do poder de compra das famílias, dificulta as suas condições de subsistência e de manutenção dos contratos de arrendamento ou do cumprimento de prestações de crédito à habitação que, cada vez mais frequentemente, resultam na perda dos imóveis.

Neste contexto, verifica-se um número crescente de situações de coabitação familiar e de famílias monoparentais que recorrem ao arrendamento de quartos, com serventia de cozinha e casa de banho, como forma de remediar a sua situação habitacional.

Mantem-se também, a tendência já verificada nos últimos dois anos, da procura de atribuição de habitação social por um público mais heterogéneo, que integra agora frequentemente, indivíduos com níveis de escolaridade mais elevados e famílias jovens com poucas condições para se autonomizarem.

A atribuição de habitação social representa, usualmente, o primeiro passo para a elevação da qualidade de vida das famílias o qual não pode ser dissociado de todo um processo global de socialização que exige uma intervenção sistemática e abrangente, que constitui uma parcela significativa do trabalho desenvolvido pela Divisão de Habitação social no âmbito da gestão social que pretende abarcar o desenvolvimento do capital humano, social e cultural que integra áreas distintas, como a educação/formação, a saúde, o emprego, entre outras, que se complementam.

No que concerne à população residente em habitação social, é de evidenciar um acréscimo, bastante significativo, do número de processos de reavaliação do valor da renda face ao ano anterior (em 2011 foram analisados 119 processos e em 2012 foram analisados 320 processos). De referir que a reavaliação do valor da renda reporta a situações de alteração nos rendimentos das famílias, usualmente associadas a situações de desemprego, baixa médica, alterações da composição do agregado familiar, etc...

No decorrer do ano transato, como medida complementar ao trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos e procurando melhor corresponder às reais necessidades da população Aveirense e à sua atual situação socioeconómica deu-se continuidade à dinamização do Gabinete de Inserção Profissional, o qual tem como objetivo apoiar jovens e adultos desempregados no seu processo de integração ou reintegração no mercado de trabalho, fator preponderante na estruturação, organização e definição de projetos de vida do indivíduo com repercussões profundas no restante contexto familiar, Projeto Piloto Mediadores Municipais, como

forma de facilitar o diálogo intercultural e o Projeto *Música nos Bairros - Gera Sons*, como forma de veicular a inclusão social pela via lúdico, artística e pedagógica.

Especial enfoque para a iniciativa Mercado Social de Arrendamento, que consiste na disponibilização de uma bolsa de imóveis, dispersos por todo o território nacional, cujos valores de renda são 20% a 30% inferiores aos valores médios praticados no mercado normal e em que a Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Habitação Social, é parceira local, prestando colaboração ao nível técnico, administrativo e processual.

2.4.3.2.2 Atividades Desenvolvidas

2.4.3.2.2.1 Gabinete de Inserção Profissional

Esta Câmara Municipal tem em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), desde 18 de dezembro de 2009 e cujo término se prevê em junho de 2013, sito nas instalações da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, o qual foi aprovado ao abrigo da Portaria 127/09 de 30 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 298/2010 de 01 de Junho.

No âmbito do dever de apresentação quinzenal, a 26 de janeiro de 2012, foi concedida Autorização ao GIP pelo Centro de Emprego de Aveiro, para aceder às funcionalidades que possibilitam o registo das comparências dos candidatos a emprego. De referenciar que é o único GIP da área de intervenção do Centro de Emprego de Aveiro com esta competência.

De referenciar que de 1 de janeiro a 30 de abril foram atendidas 412 pessoas, sendo que 300 foram encaminhadas para emprego.

Em junho de 2012, o funcionamento do GIP foi prorrogado por mais 1 ano, tendo sido subscrito o contrato de objetivos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., o qual consiste no assentimento das atividades e objetivos quantitativos que a Autarquia se comprometeu a desenvolver no período de 1 de junho de 2012 a 1 de junho de 2013.

No que concerne à intervenção deste Gabinete e, no que respeita ao período compreendido entre 1 de junho a 31 de dezembro é de elencar as seguintes ações:

Descrição das Atividades	Objetivos Contratualizados*	Objetivos Realizados
Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências	300	203
Sessões de apoio à procura de emprego	180	179
Receção e registo de ofertas de emprego	50	47
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	145	114

Colocação de desempregados em ofertas de emprego	35	14
Integração em ações de formação em entidades externas ao IEF, IP (Cursos CEF; Cursos EFA; Cursos de Formação Modular Certificada, os quais contemplam bolsas de apoio)	0	29
Controlo da apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	600	766
Encaminhamento de candidatos para ações de formação profissional do Centro de Formação Profissional de Aveiro	65	60

*De evidenciar que esta coluna reporta aos objetivos contratualizados para o período compreendido entre 1 de junho de 2012 a 1 de junho de 2013.

Acresce referir que as ações acima elencadas, implicam a realização de contactos diversos com empresas de recrutamento de recursos humanos, Entidades prestadoras de formação ou qualificação e empresas de diversas áreas que pretendam a captação de novos funcionários. Através do GIP tem-se, também, prestado apoio ao nível da elaboração de currículos e na orientação ao nível da utilização dos meios informáticos na procura ativa de emprego. De salientar que foram integradas 14 pessoas em ofertas de emprego angariadas pelo GIP.

Para além dos objetivos contratualizados, uma das funções do GIP é encaminhar todas as ofertas de emprego que angaria para divulgação no Centro de Emprego de Aveiro, a quem compete selecionar e reencaminhar, mensalmente, para o GIP desempregados residentes nas freguesias de Nossa Sra. de Fátima, Nariz e Requeixo, a fim de lhes ser prestado apoio na definição e desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Relativamente ao Apoio Financeiro concedido ao GIP pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, para este período de funcionamento, foram aprovadas as quantias de 1257.66€ para despesas de funcionamento e 5030.64€ para comparticipação nas retribuições do animador e outros colaboradores.

2.4.3.2.2 Mercado Social de Arrendamento

No contexto da conjuntura de crise económico-financeira e tendo em vista a dinamização do mercado de arrendamento, através da disponibilização, em todo o território nacional, de imóveis propriedade de Entidades Bancárias, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) e Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), o Governo, no âmbito do Programa de “Emergência Social” endereçou convite a entidades do setor público e privado, para a constituição de bolsa de imóveis para arrendamento, com valores de renda inferiores aos do mercado privado, através da iniciativa “Mercado Social de Arrendamento”.

Neste sentido, foi criado um Fundo de Investimento Imobiliário para Arrendamento Habitacional, denominado “Solução Arrendamento”, gerido por uma Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário (constituída por 7 bancos), onde são integrados os imóveis, progressivamente disponibilizados pelos Bancos, IHRU e IGFSS.

Para candidatura ao arrendamento foi criada uma plataforma na Internet, que disponibiliza uma bolsa de imóveis, dispersos por todo o território nacional, cujos valores de renda são 20% a 30% inferiores aos valores médios praticados no mercado normal. A candidatura implica a apresentação dos rendimentos e eventuais despesas com operações de crédito, de modo a que seja calculada uma taxa de esforço, mínima de 10% e máxima de 30%, face ao rendimento mensal do agregado familiar, direcionando-se, por conseguinte, esta iniciativa a famílias com rendimentos, mas em situação de vulnerabilidade económica.

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Habitação Social, é parceira local da medida Mercado Social de Arrendamento, prestando colaboração ao nível técnico, administrativo e processual, designadamente: receção das candidaturas, pré-seleção dos candidatos e encaminhamento das candidaturas para as Entidades Gestoras, a quem compete a avaliação das condições de adesão, no que reporta aos requisitos de elegibilidade, seleção e análise de risco, cabendo-lhes também a livre análise e decisão final quanto às candidaturas apresentadas.

Assim, no período compreendido entre 2 de julho (data em que foi disponibilizado o acesso ao Portal) e 31 de dezembro de 2012 foram formalizadas e analisadas 24 candidaturas a esta iniciativa.

De evidenciar que face à constatação de que, apesar dos munícipes aveirenses manifestarem interesse e procurarem informação sobre o Mercado Social de Arrendamento, o valor das rendas praticado resultavam num fator dissuasor da formalização de candidaturas, pelo que esta Câmara Municipal, através da Divisão de Habitação Social, solicitou à Norfin e ao IHRU a reavaliação e reajuste do valor das rendas, que resultou num decréscimo de cerca de 10 % do valor das rendas de alguns dos imóveis disponibilizados pelo IHRU.

2.4.3.2.2.3 Projeto-Piloto – “Mediadores Municipais”

Decorrente de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro implementou, de 1 de Outubro de 2009 a 30 de Setembro de 2012 o Projeto-Piloto “Mediadores Municipais”. Numa primeira fase, a duração deste Projeto previa-se de um ano, tendo, por convite do ACIDI, sido prorrogado sucessivamente por períodos de um ano, até setembro de 2012.

O Projeto teve como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro e permitiu a colocação de um Mediador ao serviço desta Câmara Municipal no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho. Preconizou os seguintes objetivos: promover o diálogo intercultural entre a comunidade cigana e a comunidade em geral; promover boas práticas de trabalho junto da comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro; promover o pleno exercício da cidadania.

No âmbito de intervenção deste Projeto, o Mediador efetuou uma intervenção direcionada à comunidade cigana, que contemplou: o acompanhamento de famílias e grupos, veiculando a melhoria do acesso destes a serviços e equipamentos locais; a facilitação da comunicação entre grupos culturalmente distintos, traduzindo os conteúdos da interação e promovendo uma melhor gestão e prevenção de conflitos.

Neste contexto e no que respeita ao período compreendido entre janeiro e setembro de 2012, a intervenção do Mediador Municipal caracterizou-se pela realização das seguintes ações:

Descrição das Ações	Total
Visitas domiciliárias, a famílias de etnia cigana residentes nos monoblocos das Agrads do Norte, nos Bairros dos Ervideiros, em habitação social ou com pedido de atribuição de habitação.	15
Atendimentos personalizados	69
Reuniões com entidades várias, cuja intervenção esteja relacionada com a comunidade cigana, designadamente Escolas, Projeto Multisendas, CPCJ de Aveiro, Santa Casa da Misericórdia, EAPN, Fundação CESDA, ADRA, ACIDI, etc.;	20
Acompanhamento de munícipes de etnia cigana a várias Instituições, nomeadamente: CEFP; Escolas e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro	5

Também no âmbito deste Projeto, o Mediador Municipal participou como orador/dinamizador, nas seguintes iniciativas:

- Seminário internacional "Ciganos Portugueses", que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto;
- Ação de sensibilização sobre "A Importância da Escola" direcionada a encarregados de Educação da EB 1 do Lagarteiro, a convite da EAPN Porto;
- 11º Encontro Europeu das pessoas em situação de pobreza, subordinado ao tema "Os sem abrigo e o direito à habitação no contexto da crise", que decorreu no Palácio D' Egmont em Bruxelas;
- Duas Tertúlias subordinadas ao tema "As comunidades ciganas, representações e estigmas sentidos por estas comunidades", que decorreram no salão Nobre do Teatro Aveirense e Instituto Politécnico da Guarda;
- Fórum/Debate "Comunidades ciganas: que necessidades? Que intervenção?", que decorreu na EB1,2,3 Augusto Moreno – Bragança;
- Ação de sensibilização sobre a importância da Educação/ Escolarização, das crianças e jovens, e sua participação nas atividades extracurriculares, direcionada aos agregados familiares do bairro das Agrads em articulação com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro;
- "Etnia cigana, valores e costumes", realizado em Espinho no âmbito do projeto Mediadores Municipais daquele Município.

No decorrer de todo o Projeto foi possível observar o intenso investimento na formação do Mediador Municipal, sendo de referenciar que durante o ano de 2012, este participou nas seguintes formações:

- "Análise e debate sobre a estratégia Nacional para integração das comunidades ciganas", promovida pelo ACIDI;
- "Implementação da Mediação Intercultural eficaz", promovida pelo Conselho da Europa (Romed);
- "Coaching para empregabilidade", promovido pela EAPN Porto;
- "Formas de comunicação", promovido pelo ACIDI;

Ainda no âmbito do Projeto-Piloto "Mediadores Municipais", é de referenciar a participação da Coordenadora do Projeto e da Chefe da Divisão de Habitação Social, em 3 reuniões que decorreram na sede do ACIDI em Lisboa e uma na Cáritas Diocesana de Aveiro, Entidade Gestora do Projeto.

2.4.3.2.2.4 *"Conversa Aberta: Conflito Cultural. Diálogo Global"*

O Município de Aveiro, através da Divisão de Habitação Social, numa parceria com o Europe Direct Aveiro, Cento Social e Paroquial da Vera Cruz e Escola Profissional de Aveiro, dinamizou o Projeto *"Conversa Aberta: Conflito Cultural. Diálogo Global"*, que consistiu num ciclo de 3 eventos, designadamente:

- *"Cultura da Resistência"*, realizado em 29 de Março no Antigo Edifício da Capitania de Aveiro, que contou com a presença dos seguintes oradores, com as seguintes temáticas: Dra. Isabel Vasconcelos, do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Aveiro, "Apoio e integração da População Imigrante"; João Seabra, Mediador da Câmara Municipal de Aveiro, "A integração da Etnia Cigana"; Professor Doutor Jorge Tavares da Silva, da Universidade de Coimbra "Cultura Chinesa em Foco"; Dr. José Ferramenta, da Associação IUNA, "Os PALOP"; Dr. Pedro Mota, da Associação Monamom da Guiné Bissau, "Filhos e amigos da Guiné Bissau" e Dra. Lyudmila Bila, da Associação de Apoio ao Imigrante, "Integração da População de Leste". Este evento, moderado pela Mestre Ana Cláudia Campina da Escola Profissional de Aveiro, pretendeu promover o debate e reflexão conjunta sobre a diversidade cultural e a sua valorização no contexto da intervenção ao nível da comunidade internacional, abordando múltiplos estereótipos culturais;

- *"Gente de Cultura. Culturas com Gente"*, realizado a 3 de maio no Auditório Eng. Victor Matos – Escola Profissional de Aveiro, onde foi abordada a forma como as diferentes culturas representadas vivenciam as suas experiências, tradições, usos e costumes no seu quotidiano e com o envelhecimento. Este evento contou com a presença dos seguintes oradores: Mateus Soares Sousa – Cultura da Guiné-Bissau; Anna Muralova – Cultura Russa; Marcelo Carvalho Cassandra – Cultura de São Tomé e Príncipe; Altair Veiga – Cultura Angolana; Edson Ferreira – Culturas de Cabo Verde e Guiné-Bissau; Rui Cabeça – Cultura Cigana; Mai Ran – Cultura Chinesa; Rosemeire Vieira – Cultura Brasileira e Mitra Ishahabi – Cultura Iraniana. O evento foi moderado pelo Mestre Paulo Andrade docente na Escola Profissional de Aveiro.

- "Diversidade nas Expressões Culturais", dinamizado de 26 de Junho e 26 de Julho, onde as várias comunidades tiveram a oportunidade de expor, no espaço CIED – Centro de Informação Europe Direct, materiais e artefactos que identifiquem a sua cultura, nomeadamente vestuário, peças de artesanato, instrumentos musicais e música.

2.4.3.2.2.5 Projeto Música nos Bairros Gera-Sons

Reconhecendo-se a importância do papel da música no processo de desenvolvimento global, formação e valorização pessoal da população jovem, para quem esta área tem um relevante impacto e interesse, durante o ano de 2012, a Câmara Municipal de Aveiro, em colaboração com os parceiros, deu continuidade à implementação do Projeto Música nos Bairros Gera-Sons, iniciado em Fevereiro de 2011.

Este Projeto visa apoiar e fomentar atividades de natureza social, cultural e recreativa e, simultaneamente, conceder a jovens de classes sociais desfavorecidas, oportunidades de participação ativa e integração na comunidade, pela via cultural e musical, materializando-se o Projeto na criação de grupos/orquestras/ensambles localizados em bairros sociais direcionados a crianças e jovens residentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

As sessões formativas, com carácter semanal, foram realizadas nas instalações do Meninarte das Florinhas do Vouga, sitas no Bairro de Santiago, espaço totalmente requalificado para o efeito, pela empresa Decorplus, ao abrigo da Lei do Mecenato e nas instalações da PSP, sitas na Quinta do Griné.

Ainda no âmbito deste Projeto, além da formação musical, é de destacar a participação do grupo de crianças e jovens da Urbanização de Santiago nas seguintes atividades:

- Concerto da banda Fingertips;
- Audição final do ano letivo 2011/2012, cujo processo organizativo contou com o envolvimento das crianças e jovens;
- Concerto do artista Sérgio Godinho.

Em janeiro de 2012 a Empresa "Via Publicitária, II, Lda." procedeu ao donativo de 2 baterias e 40 flautas de bisel, apadrinhando deste modo o Projeto. De evidenciar também a importante colaboração da Fundação Auchan que, mediante a aprovação de candidatura, apoiou financeiramente a Banda Amizade, responsável pelo ensino de instrumentos e formação musical do grupo de crianças e jovens de Santiago.

2.4.3.2.2.6 Certificação da Qualidade

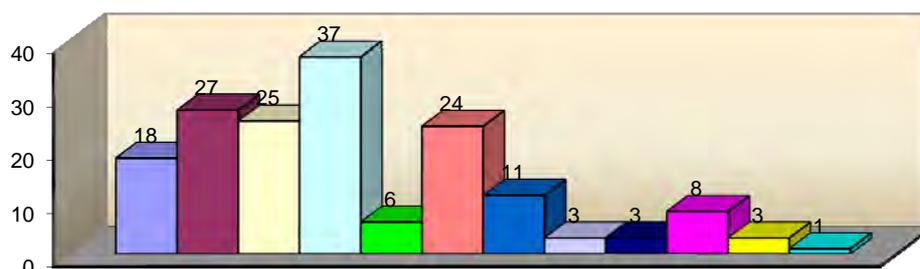
No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Aveiro, no decorrer do ano de 2012 a Divisão de Habitação Social deu continuidade aos procedimentos inerentes ao processo, em permanente análise e atualização, caracterizando-se pelo investimento na melhoria contínua da organização e dos procedimentos da Divisão, visando uma melhor e, mais eficaz, monitorização destes serviços.

2.4.3.2.2.7 Pedidos de atribuição de habitação social

No que reporta ao ano de 2012, foram registados na Divisão de Habitação Social 170 pedidos de atribuição de habitação social, cujas situações são objeto de diligências várias, nomeadamente: atendimentos, levantamento socioeconómico, visitas domiciliárias nas várias Freguesias do Concelho, elaboração de relatórios sociais, avaliação e/ou reavaliação, encaminhamento e acompanhamento técnico dos respetivos processos. De referir que a procura deste apoio se traduz, não só na identificação de novas situações de carência habitacional/económica, mas também na renovação dos pedidos de famílias já identificadas na Divisão de Habitação Social que, usualmente, apresentam fatores de agravamento da sua situação socioeconómica e/ou habitacional.

Das 170 situações referenciadas, 4 dizem respeito a pedidos formalizados por cidadãos residentes fora do concelho de Aveiro, que por questões familiares ou laborais se pretendem fixar nesta região, as restantes situações reportam a 12 Freguesias do Concelho, de acordo com o gráfico que se segue:

Pedidos de Habitação 2012



■ Aradas	■ Glória	■ Santa Joana
■ Esgueira	■ Oliveirinha	■ Vera-Cruz
■ Eixo	■ Nossa Senhora de Fátima	■ S. Bernardo
■ Cacia	■ S. Jacinto	■ Nariz

Assim e no que respeita à distribuição das situações identificadas por Freguesia é de referenciar o seguinte: Vera-Cruz (24), Santa Joana (25), Esgueira (37), Oliveirinha (6), Glória (27), Cacia (8), S. Bernardo (3), Aradas (18) e S. Jacinto (3), Eixo (11), Nariz (1) e N.ª Sr.ª de Fátima (3).

Da análise dos pedidos de atribuição de habitação social referentes a 2012 constata-se que a principal razão para a procura deste apoio assenta em fatores de insuficiência económica, em que as famílias ocupam habitações com todas as condições de habitabilidade, mas cujos valores das rendas são incompatíveis com os seus rendimentos. De referenciar, também, os casos que reportam a situações de coabitação familiar (25), em que o pedido de atribuição de habitação social veicula a autonomização, usualmente, face aos progenitores, bem como, a

expressividade das situações relativas a agregados familiares monoparentais (37), em que a subsistência apenas com o rendimento de um elemento compromete, seriamente, a sustentabilidade do pagamento de uma renda no mercado de arrendamento regular. De evidenciar ainda os pedidos de atribuição de habitação social que surgem na sequência de situações de desemprego (28) ou divórcio (17).

De ressaltar que nesta matéria, é frequente que as famílias apresentem, cumulativamente, mais que um, ou mesmo vários dos fatores elencados no parágrafo anterior, ou seja, a título de exemplo, uma mesma família, de tipologia monoparental, pode ter solicitado a atribuição de uma habitação social, devido a diminuição dos seus rendimentos na sequência de situação de divórcio.

2.4.3.2.2.8 *Realojamentos*

No decurso do ano de 2012 foram efetuados 10 realojamentos de famílias consideradas em “Situação de Emergência”, oriundas das freguesias da Glória (2); Aradas (1); Esgueira (2); Santa Joana (2); Vera Cruz (1); Nariz (1) e S. Bernardo (1). De referir que 3 destes realojamentos ocorreram com o apoio do IHRU, em fogos da sua propriedade.

Urbanização	Tipologia	Bloco/ Casa
Santiago	T2	35 – R/C A / 17 – 3º A / 7 – 1º D / 27 – 3º D
	T1	1 – R/C E
Eirol	T3	Casa 6
Griné (propriedade IHRU)	T3	5 – R/C Dto. / 3 – 2º A / 7 – 3º A
Caião	T2	B6 – R/C Frente Dto.

2.4.3.2.2.8.1 *Situações de Emergência para futuro Realojamento*

Durante o ano de 2012 foram consideradas, em Reunião de Câmara, 11 “Situações de Emergência”, referentes a agregados familiares residentes nas diferentes Freguesias do Concelho.

2.4.3.2.2.8.2 *Transferências / Adequações de tipologia*

A gestão social do parque habitacional propriedade do Município prevê a adequação das tipologias das habitações às características e constituição dos agregados familiares, verificando-se, por vezes, a necessidade de se proceder a transferências de habitação, conforme as alterações da composição de alguns agregados familiares, que resultam em situações de sub ou sobreocupação do espaço habitacional, bem como a necessidade de transferência para rés-do-chão, decorrente de problemas de saúde de elementos do agregado familiar, tendo sido executadas, durante o ano de 2012, **2 transferências de habitação**. De realçar a complexidade dos processos de transferência uma vez que, para que possam ser executados, é necessária a existência de habitações devolutas de tipologia adequada, verificando-se constrangimentos acrescidos nas situações em que são necessários rés-do-chão.

2.4.3.2.2.8.3 *Resgate de Habitações*

O resgate de habitações, essencial para que se possam executar ações de realojamento, decorre de situações várias, designadamente: por situação de falecimento do morador; por transferência de habitação das famílias; por iniciativa dos moradores que desistem da habitação social e por intervenção da Divisão de Habitação Social sobre situações em que se verifique o incumprimento reiterado do pagamento da renda, nos casos em que os titulares do contrato de arrendamento sejam proprietários de habitação ou quando a habitação social se encontre desocupada, sendo de evidenciar que nestas situações, inicialmente, é sempre tentado o resgate da habitação por negociação com o inquilino e apenas quando tal não é viável é promovido o Despejo. Neste âmbito, no ano transato foi possível resgatar **11 habitações**, nomeadamente, três T2, quatro T3 e dois T1 e dois T4.

2.4.3.2.2.9 *Gestão Económica das Habitações Sociais Propriedade da Autarquia*

2.4.3.2.2.9.1 *Rendas*

2.4.3.2.2.9.1.1 *Rendas em Atraso*

No âmbito do acompanhamento do processo de rendas em atraso, em 2012, estavam ativos 130 Planos de Liquidação de Dívida, 15 dos quais subscritos e aprovados naquele ano, sendo de referir que no decurso do mesmo, 11 moradores liquidaram a dívida de rendas que haviam contraído com a Autarquia.

Estes Planos de Liquidação de Dívida foram elaborados de acordo com a capacidade financeira das famílias e preconizam que os moradores efetuem, cumulativamente, o pagamento mensal da renda e da prestação do Plano, de modo a diminuir o valor em dívida.

Neste contexto investiu-se na monitorização mensal dos 130 Planos de Liquidação contratualizados e no acompanhamento intensivo e sistemático dos mesmos, através da realização de visitas domiciliárias, contactos telefónicos e atendimentos personalizados na Divisão de Habitação Social, no sentido de sensibilizar e advertir os moradores para o cumprimento mensal do pagamento da renda e do Plano.

No que reporta ao período compreendido entre janeiro a dezembro de 2012, o montante pago em prestações de PLD corresponde a 30.950.76€.

A estratégia adotada no âmbito da intervenção junto dos moradores incumpridores no pagamento das rendas, tem revelado resultados positivos, sendo de evidenciar a gradual diminuição da percentagem média de moradores incumpridores. Para melhor erudição da matéria em causa segue quadro descritivo, que reporta aos incumprimentos registados nos anos de 2011 e de 2012:

Rendas em atraso (% de moradores com dívida de rendas por semestre)	2011	2012
1º Semestre	13.22 %	8.13 %
2º Semestre	11.18 %	6.53 %

2.4.3.2.2.9.1.2 Rendas – Atualização Mensal

No decurso do ano de 2012, foi efetuada a avaliação de **320 processos** relacionados com rendas, dos quais resultou a **atualização de 116 rendas**. Estas atualizações reportam a situações de alteração de rendimentos das famílias, associadas a situações de desemprego, baixa médica, alterações da composição do agregado familiar, mudanças de titularidade do contrato de arrendamento, primeira atribuição e alteração de morada por transferência de habitação.

2.4.3.2.2.9.2 Alienação das Habitações Sociais Propriedade do Município de Aveiro

No âmbito do processo de alienação do património de habitação social do Município, em 2012 deu-se continuidade à Campanha de Alienação com 25% de desconto no valor de venda dos imóveis, tendo-se concretizado a venda de 2 fogos, cuja receita reporta a 63.209,78 €.

De evidenciar que apesar dos vários contactos encetados com os moradores, sobretudo com os que apresentam melhores condições económicas, no intuito de os sensibilizar e incentivar à aquisição dos imóveis, se tem observado uma reduzida adesão à Campanha de Alienação, quer devido ao contexto económico-social que o país atravessa, quer à instabilidade ao nível do emprego, quer à dificuldade das famílias na concessão de crédito bancário.

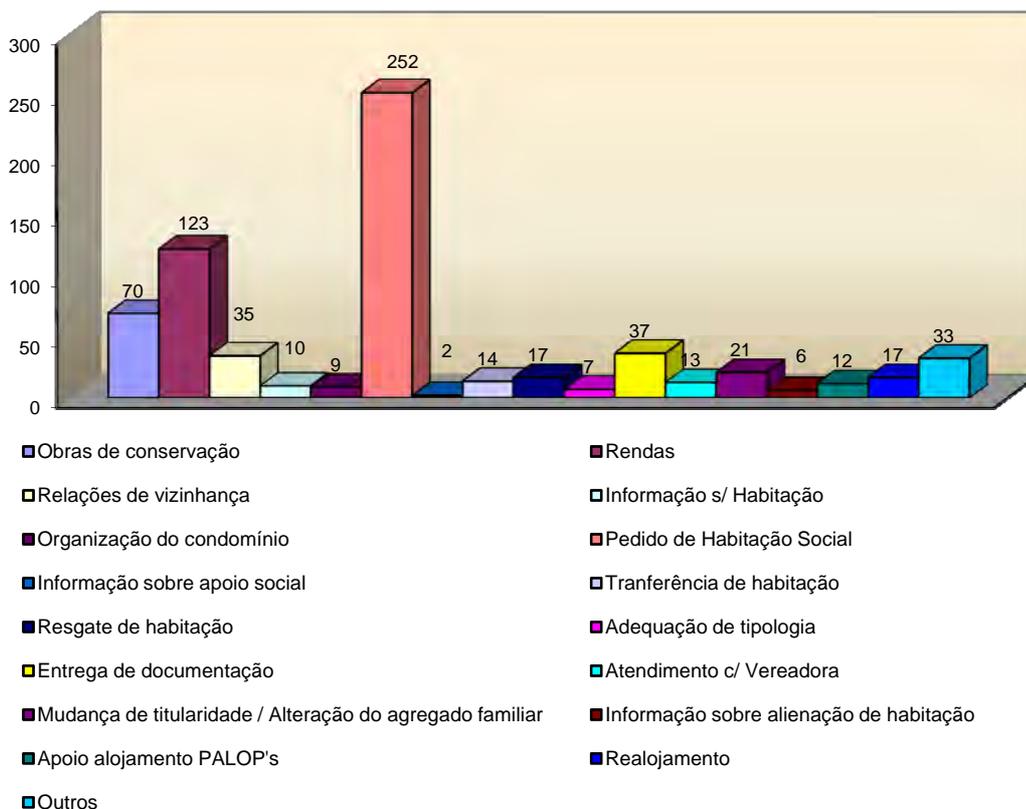
2.4.3.2.2.10 Gestão Social dos Empreendimentos de Habitação Social propriedade da Autarquia

2.4.3.2.2.10.1 Atendimento ao Público

O serviço de atendimento ao público efetuado por esta Divisão tem uma forte procura por parte dos munícipes e moradores, emergindo como instrumento fundamental no conhecimento e aprofundamento das situações que são apresentadas, quer no que se refere a novos casos, quer na reavaliação de situações já identificadas, representando um contributo fundamental para a construção de relacionamento interpessoal baseado na confiança, facilitador na identificação dos reais recursos e potencialidades das famílias e que legitima a intervenção Técnica, sobretudo no que reporta às situações apresentadas por munícipes residentes em habitação social. O serviço de atendimento da Divisão de Habitação Social é efetuado bissemanalmente, no Gabinete de Apoio Integrado, à 3ª e 6ª feira, sendo de referenciar que apesar de existirem dias instituídos para atendimento, durante o ano de 2012, a Divisão de Habitação Social, frequentemente, procedeu ao atendimento aos munícipes que a ele recorreram independentemente do dia da semana.

Neste âmbito, foram concretizados pela Divisão de Habitação Social **678 atendimentos**, dos quais decorreram diligências várias, nomeadamente, encaminhamento para serviços que operam ao nível da intervenção comunitária e ação social, visitas domiciliárias, elaboração de informações sociais, emissão de ofícios, convocatórias a moradores e articulação interdepartamental, fundamentalmente no que se refere a obras de manutenção e conservação das habitações sociais.

Atendimentos DHS por assunto



O maior número de atendimentos efetuados na Divisão de Habitação Social no ano de 2012, é referente a assuntos relacionados com pedidos de habitação (252). Os restantes assuntos reportam a: rendas (123); pedidos de obras de conservação provenientes de moradores residentes em habitação social (70); relações de vizinhança (35); informação sobre habitação (10); organização do condomínio (9); informação sobre apoio social (2); Transferência de habitação (14); Resgate de habitação (17); adequação de tipologia (7); entrega de documentação (37); pedido de atendimento com a Vereação (13); mudança de titularidade do contrato de arrendamento/alteração do agregado familiar (21); informação sobre alienação das habitações (6); apoio a alojamento a PALOP (12); realojamento (17); outras situações (33).

2.4.3.2.2.10.2 Atendimento com Vereação

No âmbito do atendimento a munícipes e numa lógica de proximidade ao Cidadão, foram realizados **180 atendimentos** com a Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, cujos principais problemas apresentados reportam a carências de ordem habitacional associados a quadros de vulnerabilidade económica e social.

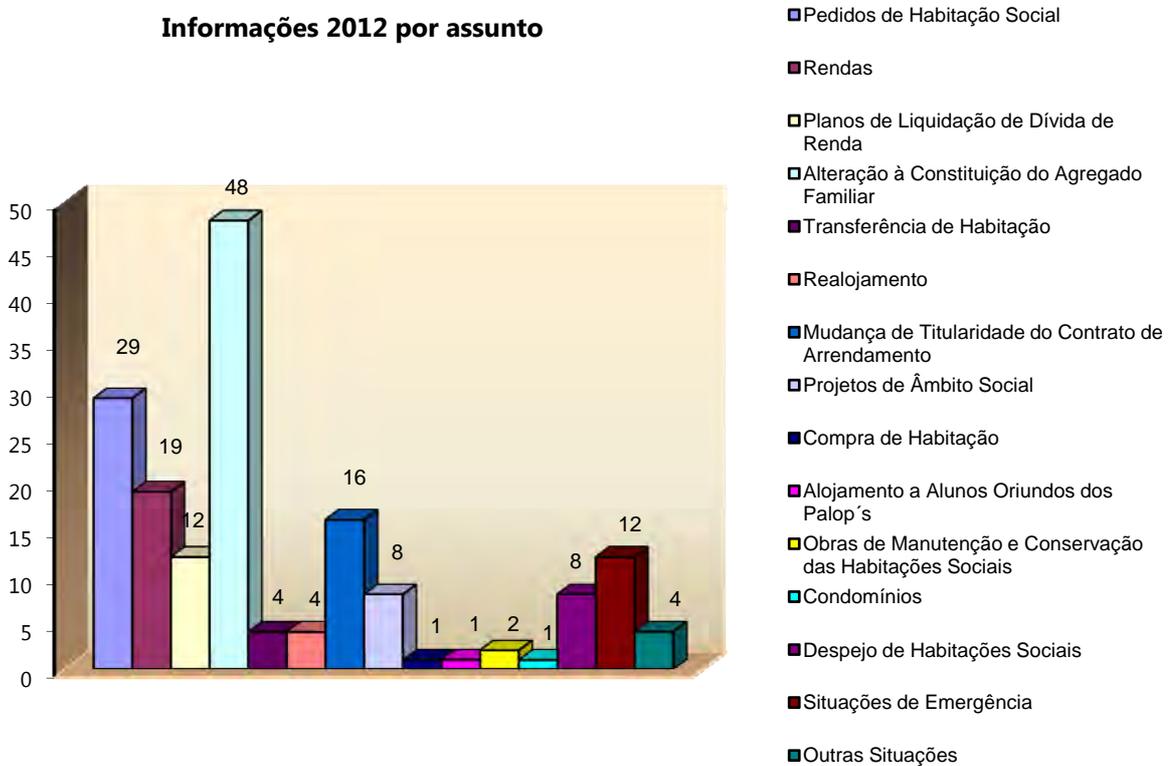
2.4.3.2.2.10.3 Administrações de Condomínio

Em 2012, conjuntamente com a Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, realizaram-se 5 Reuniões de Moradores na Urbanização de Santiago, nos Blocos 3, 8, 36, 33, 28. Apesar de não serem constituídas, juridicamente, a dinamização destas reuniões, revela-se fundamental para a promoção da participação e

implicação dos moradores na organização dos espaços comuns, na sua mobilização por um objetivo de interesse comum, na construção de relações de proximidade entre os moradores e a Autarquia e na promoção de relações de vizinhança saudáveis, através do reforço positivo para uma maior consciencialização coletiva da necessidade de uma adequada apropriação do espaço.

2.4.3.2.2.10.4 Informações/Ofícios Elaborados pela Divisão de Habitação Social

Decorrente de solicitações de entidades várias e de particulares, designadamente, munícipes e inquilinos da Autarquia, foram expedidos **392 Ofícios**, referentes aos requerimentos rececionados, e outras situações, as quais pressupõem a realização de diligências várias, nomeadamente, visitas domiciliárias, atualização dos processo de morador, articulação com outras entidades e/ou Divisões da Autarquia e atendimentos a moradores, entre outras que, usualmente, culminam na elaboração de informações de vária índole, conforme se descreve no gráfico que se segue:



Assim, em 2012 foram elaboradas **169 Informações**, das quais: 29 dizem respeito a informações sociais decorrentes de pedidos de habitação social; 19 são referentes a rendas; 12 a Planos de Liquidação de Dívida; 48 a alteração à constituição dos agregados familiares; 4 a transferências de habitação; 4 referentes a realojamento; 16 a mudanças de titularidade do contrato de arrendamento; 8 a projetos de âmbito social; 1 compra de habitação; 1 alojamento a alunos oriundos dos PALOP; 2 a obras de Manutenção e Conservação das Habitações Sociais; 1 a condomínios; 8 a despejos de habitações sociais; 12 a situações de emergência e 4 relativas a outras situações.

2.4.3.2.3 Parcerias e Articulação com outras Divisões / Entidades

2.4.3.2.3.1 Rendimento Social de Inserção

Esta Divisão, no âmbito da parceria instituída ao nível do Rendimento Social de Inserção, participa no Núcleo Local de Inserção que reúne, semanalmente, às 4^{as}. Feiras com o objetivo de delinear medidas de inserção para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção, contratualizadas através dos Acordos de Inserção.

2.4.3.2.3.2 PORI – Plano Operacional Respostas Integradas - Projeto “Alternativas”

Na sequência da aprovação do projeto “Alternativas”, no âmbito do PORI - Plano Operacional Respostas Integradas, até agosto de 2012, data do termino do Projeto, foi efetuada estreita articulação com o mesmo, no âmbito do projeto *Música nos Bairros – Gera Sons*, com participação nos ensaios que decorreram no Bairro do Caião e nas instalações da sede da PSP, em Santa Joana.

2.4.3.2.3.3 Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU

Considerando o elevado número de fogos de habitação Social, propriedade do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU, implantados no Município de Aveiro e dada a afluência de moradores que recorrem aos Serviços da Divisão de Habitação Social para a resolução de problemas relacionados com as habitações que ocupam, tem sido estabelecido, frequentemente, contacto com o IHRU – Delegação do Porto, com o objetivo de ajustar metodologias de intervenção com vista à definição de procedimentos conducentes a uma atuação institucional consertada entre a Autarquia e IHRU, perspetivando melhorar a qualidade dos serviços prestados no atendimento efetuado aos municípios Aveirenses.

2.4.3.2.3.4 AEVA - Escola Profissional de Aveiro

No âmbito de protocolo estabelecido com a AEVA – Escola Profissional de Aveiro, esta Divisão acolheu quatro alunos em Formação Prática em Contexto de Trabalho - Prova de Aptidão Profissional, referentes aos cursos de Técnico de Organização de Eventos (2) e de Técnico de Informática de Gestão (2). Este protocolo visa permitir o aperfeiçoamento de competências, para além das adquiridas em contexto de sala, no confronto com os métodos e técnicas usadas em contexto real de trabalho, bem como, desenvolver o espírito crítico, na conceção, desenvolvimento e execução de um projeto de natureza transdisciplinar, proporcionando ajustamento/proximidade entre o aluno, a escola e entidades.

2.4.3.2.3.5 Programa Integrado de Policiamento de Proximidade – Projeto-Piloto do “Polícia de Proximidade”

Decorrente de proposta da Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital de Aveiro, está em curso na Urbanização de Santiago, o Projeto – Piloto do “Polícia de Proximidade”.

Este Projeto, que tem como parceiros a Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Freguesia da Glória e visa contribuir para a concretização dos objetivos do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP), nomeadamente:

“A defesa dos indivíduos e da sua propriedade, pelo reforço da segurança interna, e do sentimento de segurança a ela associado, afirmando a autoridade, constitui uma obrigação do Estado de Direito. Assim, a prevenção, combate e repressão do crime, com especial ênfase para a criminalidade violenta, grave e organizada, causadora de maior alarme social, é uma prioridade do Governo nesta legislatura.

A prossecução destes objetivos será desenvolvida através das seguintes orientações:

- Combate das causas da criminalidade;*
- Aprofundamento do policiamento de proximidade e da segurança comunitária, bem como dos programas especiais de proteção de jovens, idosos, e outras pessoas particularmente vulneráveis; ...”*

Neste contexto e tendo em conta a dimensão da Urbanização de Santiago e a constatação da existência de algumas problemáticas relacionadas com práticas ilícitas e questões de segurança que se poderão ver agravadas com a atual conjuntura de crise económica, a afetação, exclusiva e permanente, de um agente policial àquela Urbanização reveste-se de particular importância para a prossecução do combate das causas da criminalidade e para o reforço da segurança comunitária.

2.4.4 *Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística*

2.4.5.1 *Planeamento*

2.4.5.1.1 *Áreas de atuação*

- Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro – Acompanhamento
- Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar/Marinha Grande
- Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Vouga
- Revisão do Plano Diretor Municipal - Elaboração
- Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro – Programação e Execução
- Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro – Coordenação e Acompanhamento
- Plano de Pormenor a Poente da Estação – Elaboração
- Área de Regeneração Urbana (ARU)
- Projeto de Intervenção da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho
- Orçamento Participativo
- Zona Industrial de Taboeira – Expansão
- Zonas Industriais – Inquéritos
- Estudo urbanístico quarteirão da Rua São João de Deus e Rua José Luciano de Castro – Esgueira
- Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro (ERRAN C)
- Elaboração do Procedimento de Reconhecimento de Interesse Público da via de ligação entre o UTMB e a E.N. 235
- Parque da Sustentabilidade
- Serviço Municipal de Mobilidade
- Projeto RAMPA – Regime de Apoio aos Municípios para Promoção à Acessibilidade
- Projetos de Mobilidade e Regeneração Urbana : CIRA - Promar
- Projetos Europeus:
 - Active Access
 - Rede de Cidades Cencyl – Centro, Castilla e Leon
 - SITE – Smart Integrated Ticketing for
 - ‘MiSRaR’ Mitigação de Riscos Espaciais Relevantes nas Regiões e Cidades Europeias
 - PRISMA’ Promoção e Implementação de Estratégias de Gestão e Avaliação de Riscos
- Pateira- candidatura a sítio RAMSAR
- Gestão Urbanística - Processos de Obras Particulares
- Acompanhamento da Revisão dos PDM’s de Concelhos Limítrofes
- Regulamentos Municipais – Discussão pública
- Elaboração de Dossiers para captar investimentos
- Acompanhamento de Obras - Centro Comunitário da Vera Cruz

- Estudos relevantes para o Município – Elaboração e Acompanhamento
- Coordenação com outros Departamentos.
- Coordenação com diferentes Organismos e Entidades exteriores à Câmara
- Participação em Comissões.
- Localização de Projetos estruturantes.
- Promoção e acompanhamento dos mecanismos de auscultação e participação pública
- Produção de pareceres e informações sobre processos de obras particulares.

2.4.5.1.2 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro

Descrição: A entrada em vigor do PROT Centro implica a adoção dos mecanismos de dinâmica previstos nos regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, no sentido de identificar os procedimentos de alteração, revisão ou suspensão dos planos municipais de ordenamento do território. Neste sentido, foi realizada reunião na CCDR-C, a 20 de Abril de 2012, com todos os municípios da região. Aveiro foi representada pelo Sr. Vice-Presidente, Eng.º Carlos Silva Santos, que se fez assessorar pelos técnicos de planeamento, tendo sido assinado um protocolo que estabelece o compromisso de elaborar uma alteração por adaptação ao PDM, por forma a sanar as incompatibilidades de algumas normas, identificadas no documento. Estas normas dizem respeito à possibilidade de edificação destinada a habitação em solo rural, as que admitem a instalação de empreendimentos turísticos sem que estejam definidos critérios de inserção territorial, bem como as normas que admitem a edificabilidade na orla costeira fora dos perímetros urbanos.

2.4.5.1.3 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Acompanhamento da Revisão do POOC Ovar/Marinha Grande

Descrição: O Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar/Marinha Grande foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/2000, de 20 de Outubro. Este Plano destinou-se a conciliar os diversos valores em presença neste território, visando valorizar, diversificar e garantir os usos e as funções da orla costeira; proteger os ecossistemas naturais e assegurar a exploração sustentável dos recursos; melhorar as condições de vida das populações, reforçar e melhorar as infraestruturas e equipamentos e promover uma oferta turística de qualidade; valorizar o tipo de povoamento em respeito pelas dinâmicas costeiras, pelos valores naturais e pela minimização de riscos; e promover a articulação dos fatores económicos e sociais.

Decorridos mais de 10 anos, verifica-se uma radical alteração na situação de referência em que se fundamentou o modelo de ordenamento proposto, nomeadamente no que se refere à previsão de evolução da linha de costa e dos valores das curvas de erosão. Por outro lado, a avaliação dos planos de ordenamento da orla costeira, efetuada, em 2006, pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, detetou, diversas situações que justificam a revisão destes instrumentos, nomeadamente: a desatualização de propostas; a desigualdade de tratamento das faixas terrestre e marítima; a ocorrência de deficiências cartográficas; a rigidez dos planos de praia; a desadequação do dimensionamento das estruturas de apoio à atividade balnear; a não execução das Unidades Operativas de Planeamento Gestão previstas.

Neste contexto, foi determinado pelo Despacho n.º 22400/2009, do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, proceder à revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Ovar – Marinha Grande. Precedendo uma nova geração de planos de ordenamento da orla costeira, o processo de revisão do POOC Ovar – Marinha Grande pretende, em coerência com Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira, ampliar o princípio da participação pública, permitindo a todos os interessados conhecer e contribuir de forma ativa para a construção de um novo modelo de ocupação, valorização e proteção do litoral.

A Comissão de Acompanhamento da revisão do Plano inclui dois técnicos da Divisão de Planeamento, que têm participado, quer na partilha de informação, quer nas reuniões de apresentações de trabalhos e formulando os contributos que consideram adequados para fomentar o desenvolvimento equilibrado da freguesia de S. Jacinto.

Na 2.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento, que se vai realizou na Figueira da Foz no dia 22 de fevereiro, foram apresentados os estudos de caracterização que constituem a primeira fase, Diagnóstico. Houve oportunidade para a Comissão de Acompanhamento apresentar leitura crítica aqueles documentos, e foi estabelecido um prazo para que os elementos da CA apresentem propostas de correção. Relativo a Aveiro, S. Jacinto, nada há a referir, uma vez que a leitura que a equipa de projeto faz daquele território, coincide com a elaborada no âmbito do processo de revisão do PDM de Aveiro.

Entretanto a equipa de elaboração do Plano efetuou a revisão dos estudos de caracterização para a área de intervenção

A 3.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento, realizou-se para a faixa Ovar/S. Jacinto em Ovar, no dia 5 de Julho, às 15h, tendo a equipa de projeto apresentado três cenários para que a CA se pronuncie sobre o qual a equipa deverá tomar como base das propostas a apresentar. Estes variam apenas com o nível de investimento público espetável para os próximos dez anos: menor, igual ou maior do que nos últimos 10 anos, o que implica a quantidade e qualidade das obras de defesa, quer se trate de novas ou manutenção, quer se trate de esporões, carga de areia nas dunas, ou outras. Pareceu-nos cenários redutores de estratégia, o que dissemos e reforçamos no contributo que foi requerido a todos, através da plataforma do projeto.

A 4.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento - Fase 2 - Proposta do Plano, realizou-se no dia 28 de Novembro pelas 10:30 no Museu Marítimo em Ílhavo. Foram apresentados: Proposta de Plano e Avaliação Ambiental Estratégica – Relatório de Âmbito

A Avaliação Ambiental Estratégica foi baseada em 4 fatores críticos de decisão: Erosão costeira e galgamentos, Conservação da natureza e biodiversidade, Economia da zona costeira e Governança (2.ª fase consulta pública);

No que respeita à avaliação Ambiental Estratégica consideramos oportuno transmitir à equipa, que na nossa opinião se devia dar uma maior atenção ao espaço congregado pelas águas interiores, no que respeita à grande Laguna Ria de Aveiro, sugerindo para o efeito que sejam incorporados nas linhas estratégicas de intervenção, os aspetos que se passam a elencar:

Em matéria de Conservação da Natureza e Biodiversidade:

- Área incluída em ZPE;
- Equilíbrio hidrodinâmico;
- Conservação e manutenção das margens, motas e taludes dos diferentes canais da laguna.

Na componente socioeconómica:

- Turismo;
- Piscicultura;
- Avaliação e monitorização de Riscos.

No que se refere à proposta de Plano e nomeadamente à proposta de Planta de condicionantes, consideramos imperativo que se estabeleça a delimitação da Reserva Ecológica Nacional de acordo com as orientações estratégicas publicadas em Outubro de 2012 e consequentemente se dê cumprimento ao regime jurídico da REN, alterado em Novembro.

2.4.5.1.4 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Vouga

Descrição: Divulgação da elaboração do Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Vouga. Este instrumento de planeamento tem por objetivo constituir-se como um suporte à gestão, proteção e à valorização ambiental, social e económica dos recursos hídricos da região.

Divulgação da período destinado à participação pública

2.4.5.1.5 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Plano Diretor Municipal (revisão) - PDM r.

Descrição: Os Planos Diretores Municipais (PDM) são instrumentos fundamentais para um bom planeamento e gestão do território municipal, cabendo-lhes a definição da política de ordenamento do território traduzida no respetivo modelo de organização e assente na identificação dos valores e recursos naturais e territoriais, como a Reserva Ecológica Nacional (REN), a Reserva Agrícola Nacional (RAN), a estrutura ecológica, as redes de acessibilidades e de equipamentos, o sistema urbano, sendo indispensável o aperfeiçoamento e qualificação das práticas de ordenamento conducentes à sustentabilidade do território.

A elaboração da Revisão do PDM desenvolve-se em diversas fases às quais correspondem procedimentos diferenciados, estabelecidos no RJGT e demais legislação complementar, nomeadamente o D.R. n.º 11/2009 de 29 de Maio, que estabelece os critérios de classificação e reclassificação do solo, bem como os critérios e as categorias de qualificação do solo.

Desde a decisão de elaboração da revisão do PDM, em Fevereiro de 2004, houve alterações legislativas significativas e com impacto direto nos modelos de ordenamento do território.

O Decreto Regulamentar n.º 11/2009 de 29 de Maio, veio estabelecer os critérios de classificação, reclassificação e as categorias de qualificação do solo urbano e rural. Estes critérios aplicam-se aos procedimentos de elaboração, alteração e revisão dos planos.

Resulta deste diploma legal que a reclassificação do solo rural como solo urbano só muito excecionalmente será admitida, sendo um dos objetivos impedir-se o aumento de perímetros urbanos. Por outro lado, todos os espaços livres, destinados à expansão urbana deverão passar a ser classificados como solo urbanizável. No solo urbanizável a urbanização passa a ser precedida de programação, ou seja, têm que obrigatoriamente ser delimitadas unidades de execução, devendo estas estar inscritas no plano de atividades e do próprio orçamento municipal.

A elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT C), estabelece diretrizes para a delimitação dos perímetros dos aglomerados em sede de PDM impondo a verificação do grau de concretização e níveis mínimos de preenchimento dos perímetros existentes (somatório das áreas urbanas consolidadas e comprometidas) para possibilitar o seu alargamento, e valores máximos a observar na delimitação das áreas de expansão dos aglomerados. Por outro lado, definem critérios técnicos objetivos para avaliar o grau de concretização e de preenchimento dos perímetros existentes.

Decorrente destes instrumentos orientadores para a qualificação e classificação do solo nos Instrumentos de Gestão Territorial, efetuamos abordagens direcionadas para estas matérias, tendo sido necessário efetuar alterações à Planta de Ordenamento e atualização das propostas de zonamento/classificação de espaços, aferindo as zonas de identidade cultural/centros históricos, as zonas consolidadas e ponderando a delimitação de áreas urbanizáveis face aos estudos urbanísticos existentes.

Desta forma procedemos à avaliação e contabilização das áreas não consolidadas nos perímetros urbanos definidos no PDM em vigor e identificação dos compromissos existentes nas mesmas.

Para uma mais correta análise das áreas de construção existentes e prevista efetuamos a quantificação da capacidade habitacional da proposta de zonamento atual, com base na BGRI de 2011 e nas zonas consolidadas por classe de solo. Esta quantificação revelou espaços urbanos e urbanizáveis disponíveis para alojar cerca de 235.000 habitantes, adicionais aos 78.480 contabilizados nos censos de 2011. Tal generosidade urbanística obriga a que se identifiquem prioridades territoriais para alojar nos próximos 10 anos um acréscimo otimista de 4.000 habitantes (se se repetir o crescimento da década passada).

Relativamente à Planta de Condicionantes temos mantido um diálogo permanente com as Entidades responsáveis pelas respetivas Servidões e Restrições de Utilidade Pública. Este processo não tem sido simples nem fácil, uma vez que temos tido muita dificuldade de obter informação atempada e rigorosa e ainda com alterações legislativas muito significativas. Assim, conseguimos terminar as negociações com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e aprovar a Reserva Agrícola Nacional.

No que se refere à Reserva Ecológica Nacional, após muitas horas de trabalho sobre uma proposta de delimitação fornecida pela CCDR C, foi publicado novo regime jurídico desta Servidão, que inviabilizou todo o trabalho realizado. Neste momento aguardamos informação da Agência Portuguesa de Ambiente para dar continuidade à delimitação

Elaboramos também uma proposta de regulamento.

Relativamente aos outros elementos que acompanham a proposta do plano, temos vindo a dar continuidade à elaboração das peças gráficas, de acordo com as orientações emanadas pelas diversas entidades que compõem a Comissão de Acompanhamento:

Mapa de Ruído:

Finalização da proposta da planta de classificação das zonas mistas e sensíveis.

Carta do Património:

Atualização dos sítios arqueológicos em meio terrestre e em meio aquático

Análise das propostas do IGESPAR relativas à definição das ZEP em discussão pública;

Elaboração de Planta de propostas de ZEP para edifícios classificados e em vias de classificação

Carta de Riscos (cartografia, regulamento, relatório):

Complementação do estudo de caracterização, nomeadamente no que refere à última versão do PMEPCAV (entregue no CDOS/Aveiro a 16.12.2011);

Planta de Salvaguardas: Compilação da informação necessária à sua elaboração

Sistema Viário existente e proposto

Foi atualizado o ficheiro de vias, com recurso à fotografia aérea mais atual, tendo em vista a identificação dos arruamentos previstos (tracejado) e já executados (cheio) mas, em particular, os arruamentos previstos em diversos estudos desde a publicação do Plano em vigor e transcritos para esta revisão, e que já não se justificam ou ficaram inviabilizados, por construções ou licenciamentos recentes.

Foram ainda elaboradas fichas para rápida identificação, com a caracterização exigível e desejável em cada um dos níveis de Hierarquia Viária, no que respeita as vias municipais

Carta Desportiva

Elaboração de quadros referentes aos parâmetros de oferta/procura, face aos dados provisórios dos Censos 2011;

Estudo de alinhamentos/ espaço público

Visitas aos núcleos dos aglomerados consolidados e onde existe uma maior concentração de elementos patrimoniais de acordo com o inventário existente. Pretende-se fazer uma análise direta e registo fotográfico, visando a formulação de propostas de alinhamentos – consolidação das situações existentes ou determinação de estudos mais pormenorizados que possam informar e sustentar as opções na gestão urbanística e na gestão do espaço público.

- Solicitação interna do levantamento das obras hidráulicas existentes e da rede de águas pluviais;
- Análise recolha de informação referente aos projetos europeus a decorrer no âmbito do tema;
- Verificação e identificação dos edifícios sensíveis e dos edifícios degradados, explorações pecuárias, pedreiras e outras indústrias, estações de tratamentos de águas residuais (ETAR) abrangidas pela zona inundável;
- Solicitados à entidade os projetos realizados no âmbito da Polis Ria.

2.4.5.1.6 Ação / Atividade desenvolvida: Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro - Execução

Descrição: Decorrentes da execução do PUCA, no que se refere ao parâmetros de dimensionamento das infraestruturas viárias e pedonais complementares, temos elaborado estudos de traçados de arruamentos, bem como definição de perfis transversais.

Acompanhamento e avaliação da adequação e concretização das normas regulamentares, do zonamento estabelecido bem como das restrições e servidões administrativas em presença.

Elaboração de proposta de correção material do nº4 do art.º 22º - construções existentes, do regulamento do PUCA. Esta correção pretende clarificar e objetivar que a intenção deste número do artigo é permitir regularizar algumas situações de habitações existentes em zonas não habitacionais, à data de entrada em vigor do plano, por se considerar que a formulação e redação atual do artigo é deficiente.

Feita a declaração da correção material, para efeitos do previsto no nº3 do artigo 97º-A do decreto-lei nº380/99 de 22 de setembro, alterado e republicado pelo decreto-lei nº 46/2009 de 20 de fevereiro, foi comunicada à CCDRC e à Assembleia municipal, para posterior publicação em DR, 2ª série.

A correção material foi publicada em Diário da República, por Aviso nº 8559/2012, 2ª série de 25 de junho de 2012.

2.4.5.1.7 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro

Descrição: Dada a localização desta área que , beneficia de excelentes ligações viárias e integrando uma zona de intensa vegetação e de diversidade topográfica marcada pela presença de algumas linhas de água, privilegia o contacto com a natureza e promove várias formas e níveis de acontecimentos.

Potenciando estas características, o plano deverá promover diferentes níveis e modalidades de desporto e lazer, estabelecendo diversos polos identificados pelos grandes equipamentos desportivos que contempla, nomeadamente o novo Estádio Municipal, o Centro Hípico, o Golfe, e simultaneamente, proporcionar, oportunidades de lazer, percursos pedonais, equestres e de ciclistas e a prática de desportos ditos informais. Os diferentes polos temáticos integram os respetivos serviços e áreas de apoio, ou outras funções compatíveis e fundamentais da garantia da sua sustentabilidade e dinâmica dos espaços.

Pela sua posição geográfica e estratégica sob o ponto de vista das acessibilidades e enquadramento paisagístico, constitui um espaço privilegiado para a localização de atividades económicas específicas, refletindo e reforçando a aposta municipal no empreendedorismo, inovação e serviços qualificados.

Paralelamente, integrará uma componente residencial, fundamental na garantia da multifuncionalidade dos espaços, da sua sustentabilidade e de vida urbana. Complementarmente, e também de apoio às zonas urbanas envolventes, essencialmente, Azurva e taboeira, a área de intervenção será dotada de um centro educativo.

A oferta de empreendimentos turísticos diversificada e de qualidade é, também, fundamental para assegurar a forte potencial turístico da área de intervenção e, se a associarmos, em particular, ao campo de golfe, encontraremos certamente uma forte motivação para a sua promoção.

No âmbito do processo de elaboração do PUPDA, a divisão de planeamento tem colaborado na análise dos diversos elementos que integram e acompanham o plano, designadamente:

- Planta de zonamento;
- Planta de condicionantes;
- Planta de condicionantes: Áreas ardidas
- Regulamento;
- Relatório;
- Estudos analíticos
- Planta de enquadramento;
- Planta da situação existente;
- Planta das operações urbanísticas
- Planta da rede viária;
- Planta de perfis transversais
- Planta esquemática de infraestruturas;
- Planta da Estrutura Ecológica;
- Extratos das plantas de ordenamento e condicionantes do PDM;
- Mapas do Ruído

Na avaliação efetuada, já comunicada e discutida com a equipa, foram considerados os critérios e as adaptações para a integração dos conceitos atuais e orientações já ponderadas no âmbito da revisão do PDM-r.

Foram também desencadeados os procedimentos e acompanhamento necessários junto das entidades competentes, para os pedidos de exclusão de áreas integradas em RAN e REN, face à proposta de zonamento do plano.

2.4.5.1.8 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo – Plano de Pormenor a Poente da Estação

Descrição: A área proposta para Plano de Pormenor corresponde a 1,6 hectares e inscreve-se entre o Largo da Estação, a Rua Cândido dos Reis, a Rua Cidade de Viseu e a Rua Dr. João de Moura, completando um quarteirão existente, cujo desenvolvimento urbano se enquadrou nos objetivos e tipologias da unidade operativa nº 13 – PP de Sá – Barrocas.

Para além das propostas já desenvolvidas para a área, encontra-se agora em estudo e avaliação a consideração das novas orientações determinadas no âmbito do estudo de intervenção na Avenida Drº Lourenço Peixinho pela abordagem e enquadramento da intervenção com a envolvente.

Os pressupostos que orientam a proposta assentam fundamentalmente numa maior adaptação e integração à malha e estrutura existentes, numa perspetiva de redução do número de proprietários envolvidos, criando desta forma, melhores condições que possam vir a garantir uma maior exequibilidade da proposta.

Análise dos processos e situações determinantes na área do plano e que necessitarão de uma abordagem individual – Hotel cidade de Aveiro/Pensão Barros, edifícios da Fundação Engº António Pascoal, CAIMA e Avirosa.

Análise e ponderação de aspetos regulamentares e de âmbito patrimonial.

2.4.5.1.9 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Área de Regeneração Urbana (ARU)

Descrição: Face às preocupações que a cidade consolidada nos inspira, elaboramos uma proposta para a delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), tendo como prioridade a qualificação e revitalização do centro urbano, fundamental para o desenvolvimento do município.

As opções estratégicas de reabilitação para a área delimitada pretendem requalificar e revitalizar o centro de Aveiro, com especial enfoque para as áreas mais degradadas e desqualificadas, e a sua inserção e integração num tecido urbano mais alargado. Os objetivos que sustentaram a delimitação da ARU, tiveram como referência as opções de desenvolvimento do município consideradas no PECA 2011 "Afirmar o espaço urbano, polarizado pela Cidade, como território inclusivo e agregador das múltiplas realidades socioeconómicas do Concelho", traduzidas na concretização de um programa de revitalização do centro de Aveiro apresentando as seguintes metas:

1. Criar um projeto de animação e revitalização da Cidade, com enfoque para a denominada Zona de Identidade Cultural da Cidade (Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Centro Histórico - Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro) que possa ser replicado em diferentes unidades territoriais da Cidade e do Concelho;
2. Devolver a vida ao centro da Cidade, criando um espaço onde aveirenses e visitantes sintam vontade de ir e de estar;
3. Apostar na animação e dinamização permanente do centro da cidade;
4. Criar um espaço público âncora para a dinamização sociocultural, que ligue elementos estruturantes do desenho e da vida da Cidade: a estação da CP e o Rossio;
5. Revitalizar o centro da cidade com um modelo urbano de ocupação e de tratamento do espaço público que permita a apropriação da Cidade por todos os potenciais utilizadores;
6. Promover a multifuncionalidade do centro através da valorização da identidade urbana de Aveiro;
7. Apoiar o pequeno comércio, apostando no conceito de corredor comercial com uma imagem apelativa e uma oferta adequada aos atuais padrões da procura;
8. Promover um sistema integrado de gestão da mobilidade urbana, concretizando novos modelos;
9. Fomentar uma componente ativa e participada de intervenção sobre o edificado incentivando a sua reabilitação

2.4.5.1.10 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Descrição: A Câmara Municipal de Aveiro, perante o reconhecimento da necessidade de intervir num espaço público de referência da cidade - a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, num esforço de reverter a situação de degradação do edificado, desqualificação do espaço público e diminuição da fruição e vivência da Avenida, despoletou um processo com vista à elaboração de um projecto de intervenção, procurando fazer renascer o carácter de excelência que esta artéria outrora possuiu.

O projeto de Intervenção referido tem vindo a ser desenvolvido com o apoio técnico da autarquia sob coordenação do Prof. Dr. Jorge Carvalho da Universidade de Aveiro e com a colaboração do Arquiteto Bruno Soares, visando:

- a) a qualificação do espaço público;
- b) o estabelecimento de regras para a transformação do edificado;
- c) a definição de uma dinâmica de qualificação do sector terciário.

Desde o início dos trabalhos têm sido implementadas algumas iniciativas de participação pública, com diversas apresentações do projeto abertas à comunidade.

Depois de definidas as opções a salvaguardar no enquadramento urbanístico, foram estabelecidos os conceitos a adotar para o espaço público. O projeto base foi desenvolvido, sob três grandes temas, a praça central, a praça da estação e o eixo que as liga. Foram testados: a distribuição das diversas funções, a organização das infraestruturas, a localização do mobiliário urbano, o funcionamento do estacionamento subterrâneo, os materiais a utilizar. Depois de discutidas as soluções em equipa está a ser preparada a comunicação do projeto aos diversos grupos de acompanhamento e ao público mais alargado.

Foi apresentado pela Equipa de Projeto ao conjunto da Equipa Técnica de Acompanhamento, no dia 12 de Abril, o Anteprojeto para o desenho urbano daquela artéria; amplamente discutida por todos, foi concluído que, apesar de pequenos reparos de pormenor, a solução apresentada merece o apoio desta equipa de acompanhamento, por atingir de forma exemplar os objetivos definidos.

Depois de discutidas as soluções com a Equipa Técnica de Acompanhamento o projeto base foi apresentado à população e posteriormente apresentado à Assembleia Municipal.

2.4.5.1.11 Ação / Atividade desenvolvida: Orçamento participativo

Descrição: No âmbito do processo do Orçamento Participativo foram desenvolvidos projetos base que traduzissem e enquadrassem os objetivos apresentados pelos vários proponentes.

Foram elaboradas diversas propostas e programas base, nomeadamente:

- Intervenção nas infraestruturas e de acessibilidade ao Pavilhão de Esgueira;
- Requalificação paisagística e de equipamentos no Parque da Balsa;
- Reorientação da intervenção para a criação de uma "dog-fun-zone"
- Implementação de equipamentos no Parque de S. Roque
- Requalificação paisagística de um espaço intersticial na freguesia de Santa Joana.
- Requalificação do Largo Maia Magalhães

2.4.5.1.12 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo - Zona Industrial de Taboeira (Expansão)

Descrição: Tendo em vista a área de expansão da zona Industrial de Taboeira, em particular para Norte, em Cacia, e ainda a necessária rede viária que ligará a Plataforma Multimodal de Cacia, em Esgueira, à rede principal (IP5), foi iniciado um processo de estudo para a estruturação viária desta zona de expansão, que envolve para além dos técnicos do planeamento, os responsáveis pelo Departamento de Obras Municipais e a Divisão de Vias. Este estudo pretende orientar e apoiar as operações urbanísticas requeridas, assente numa estrutura global de toda a zona industrial e desta forma garantir os corredores viários e a utilização racional do solo.

2.4.5.1.13 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento – Inquérito- Zonas Industriais

Descrição: No âmbito do inquérito dirigido às várias autarquias da região centro pela CCDRC sobre as zonas industriais, por solicitação da mesma, procedeu-se à elaboração/adaptação de uma matriz que pretende fazer o enquadramento de uma forma mais abrangente das várias situações e modelos possíveis de gestão destas áreas que permita uma caracterização mais adequada.

2.4.5.1.14 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo – estudo urbanístico quarteirão da Rua São João de Deus e Rua José Luciano de Castro - Esgueira

Descrição: Procedeu-se a um levantamento da situação atual e das necessidades/constrangimentos do Local. Esta análise conduziu a elaboração de uma proposta de desenho urbano tendo em vista a colmatação da malha urbana e a valorização do espaço público.

2.4.5.1.15 Ação / Atividade desenvolvida: Planeamento - Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro (ERRAN C)

Descrição: Acompanhamento e elaboração de informações técnicas para justificação de pedidos de interesse público, decorrentes do artigo 22.º do regime jurídico da reserva agrícola nacional (DL n.º 73/2009 de 31 de Março) .

No âmbito dos procedimentos estabelecidos no regime jurídico da RAN elaboramos e acompanhamos alguns pedidos de inutilização de solos incluídos na RAN, como sejam:

- Estudo de alteração de quarteirão na freguesia de Cacia.
- Rua do Chão Dourado em Oliveirinha
- Via de ligação à UTMB (Unidade de Tratamento Mecânico-Biológica)

Proposta de implantação/localização da Unidade de Tratamento, Valorização e Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos, produzidos na área de intervenção da ERSUC, baseado numa tecnologia de tratamento mecânico e biológico (TMB), foi sustentada pelo Estudo de Incidências Ambientais elaborado pelo IDAD.

O desenvolvimento deste projeto encontra-se preconizado no Despacho n.º 18 523/2006 de 9 de Agosto, publicado em 7 de Setembro, pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Desenvolvimento

Regional. O projeto visa dar resposta à necessidade da concretização de uma solução para a gestão dos resíduos sólidos urbanos, atendendo à atual situação, nomeadamente no que concerne ao volume de encaixe disponível nos aterros existentes.

A localização deste equipamento tinha como estrutura viária de apoio o Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda, que face à atual conjuntura económica do país, ficou adiado. Desta forma foi necessário encontrar uma solução alternativa para o trânsito de pesados que diariamente terão que se deslocar da UTMB até à E.N. 235.

O traçado deste via teve como pressupostos base aproveitar os caminhos existentes, desviando o traçado dos aglomerados populacionais, dados os impactos negativos sobre as populações. Esta via vai permitir a ligação do local de implantação da UTMB à rede fundamental de estradas, a qual apresenta boas características técnicas, um bom estado de conservação e o dimensionamento adequado, para lhe conferir um largo período de elevada operacionalidade.

Uma parte deste traçado abrange solos incluídos em Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, pelo que foi necessário elaborar os respetivos pedidos às Entidades que tutelam estas condicionantes.

2.4.5.1.16 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - RIP- Via UTMB

Descrição: Elaboração dos procedimentos/documentação para formalização do pedido de reconhecimento de ação de Relevante Interesse Público de ocupação de Áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN) respeitante à construção/beneficiação da via de ligação entre a UTMB – Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico e a E.N. 235. Esta via foi prevista pelo Estudo de Incidências Ambientais que sustentou a localização da UTMB ao nível das acessibilidades e vai permitir a ligação desta Unidade à rede fundamental de estradas.

2.4.5.1.17 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo - Parque da Sustentabilidade

Descrição: No seguimento da aprovação e adjudicação dos vários projetos integrados no Parque da Sustentabilidade, está agora a iniciar-se a fase de execução. Neste âmbito temos prestado todo o acompanhamento e colaboração necessária. Destacamos o acompanhamento do projeto da Ponte Pedonal sobre o Canal Central e os procedimentos com a CCDR C e com a ARH.

2.4.5.1.18 Ação / Atividade desenvolvida: Mobilidade - Serviço Municipal de Mobilidade

Descrição: Por despacho superior de 16 de dezembro, foi criado o Serviço Municipal de Mobilidade, no Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, para o qual foi nomeado coordenador um dos técnicos da Divisão de Planeamento e que terá como principal missão, a coordenação entre o planeamento e a execução de obras municipais, como forma de garantir integração de soluções.

Plano Municipal de Mobilidade – Foi entregue o Relatório de Caracterização e Diagnóstico que, para além de ter sido alvo de uma apresentação debate à Equipa Técnica de Acompanhamento, cuja reunião por se justificar, foi alargada a todos os técnicos de alguma maneira envolvidos com neste tema, foi alvo de Apresentação Pública por ocasião do Seminário RAMPA, e também apresentado ao conhecimento da Reunião de Câmara.

Foi também entregue pela equipa de consultores WAY2GO, o Relatório de Ações para a Participação Pública que, para além de ter sido divulgado e colhidos contributos pela Equipa Técnica de Acompanhamento, foi apresentado em Reunião de Câmara.

De referir que estes documentos estão Publicados no Sítio da C.M. Aveiro, para que os interessados os possam consultar e ainda participar com os seus comentários e contributos para que se atinja o melhor resultado. Na página de entrada do referido sítio de internet está destacado, como tema central, tendo para acolher esta matéria um botão específico de acesso.

Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro – Acompanhamos enquanto interlocutor e representante técnico do município, o desenvolvimento do Plano contratado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. Neste contexto, produzimos um parecer circunstanciado sobre o Relatório de Caracterização e Diagnóstico, fornecemos toda a informação complementar que nos foi solicitada pela equipa de Consultores TIS,SA, participamos nas reuniões preparatórias e de apresentação do Relatório de Cenários, para o qual fornecemos contributos, compilados pela CIRA, em que foi apresentada a visão do município. De referir que estes contributos têm sido de forma diligente integrados nos documentos do Plano.

Tem sido garantida a coordenação entre o Plano Municipal e o Intermunicipal, havendo o compromisso de ambas as equipas de partilhar e confrontar informação e propostas, o que tem acontecido.

Para apoio das pretensões do Departamento de Obras Municipais junto do Instituto Nacional das Infraestruturas Rodoviárias - INIR, temos produzido em conjunto com os consultores WAY2GO, todos os documentos que nos foram requeridos de sustentação do Nó das Agrad do Norte, na A25.

Semana Europeia da Mobilidade 2012 – Depois de Inscritos na Agência Europeia de Energia, e com a sua aprovação, foram desenvolvidas uma série de iniciativas que decorreram durante a SEM e culminaram no Dia Europeu Sem Carros, de que destacamos:

Assunção de uma medida permanente – Mupis com Mapas Pedonais de Aveiro – em 5 pontos da cidade, e no âmbito do Projeto Ibérico Rede de Cidades CENCYL, que fará parte de um plano mais vasto para orientação Pedonal na Cidade de Aveiro: A Cidade a Pé;

Desafios aos munícipes (publicados em jornais e difundidos nas rádios regionais) no sentido de serem como hipótese fazer os seus movimentos pendulares quotidianos sem utilizarem o carro individual, partilhando as viagens com vizinhos ou colegas, utilizando os transportes públicos ou a mobilidade ativa – de bicicleta ou a pé.

Dia de Aveiro Sem Carros no Passeio – dia de tolerância zero para os automobilistas prevaricadores em que, com a ajuda da Polícia Municipal, fiscais da MoveAveiro e os estudantes e professores da Escola Profissional de Aveiro, foram colocados folhetos de sensibilização em todos os automóveis naquelas condições.

Estas ações tiveram assinalável cobertura pelos jornais, rádios e televisão regionais.

INIR – Foi finalmente aprovado pelo Instituto Nacional das Infraestruturas Rodoviárias a pretensão do município da ligação em mão à A25 da nova Avenida das Agradas do Norte o que vai constituir alternativa de entrada e saída podendo vir a aliviar o desempenho do Nó das Pirâmides.

Classificação das Vias Municipais – A Classificação da Rede Viária Municipal não é atualizada há mais de 3 décadas o que, aliada à crescente taxa de motorização a que assistimos nos últimos 20 anos e à completa reformulação da rede nacional durante este período, bem como o concelho e a região terem vivido uma época de intensa atividade de construção civil e desenvolvimento económico e social, evidencia a necessidade desta atualização.

Por solicitação da Divisão de Informação Geográfica, que tem a incumbência de fornecer estes dados à CIRA para a realização da nova cartografia aérofotogramétrica, definimos os “Conceitos para a Classificação da Rede Viária Municipal” e, em colaboração com a DIG, mas também com a Divisão de Vias, iniciamos a identificação das vias para a sua re- classificação.

Esta classificação é distinta da Hierarquia Viária estudada ao nível da revisão do PDM e do Plano Municipal de Mobilidade; enquanto a Classificação identifica o papel funcional das vias, a Hierarquia definirá o papel que cada uma terá na rede viária e a qualificação técnica necessária ao desempenho pretendido.

Rede Municipal Principal (RM1);

Rede Municipal Secundária (RM2);

Rede Municipal Urbana (RM3);

Rede Municipal Agrícola e Florestal (RM4).

Propostas para o Plano de Atividades de 2013 – O SMM entregou ao vereador do pelouro 4 propostas para o PA de 2013, que visam Sinais de Trânsito de tamanho adequado para a Beira-Mar, Passeadeiras de Nível com os passeios em locais estratégicos definido “entradas” na zona histórica, tratamento do espaço do Cais da Fonte Nova e localização de estacionamento de bicicletas em Sá Barrocas; todas beneficiaram de acolhimento pelo que foram entregues na Divisão de Arquitetura para futura implementação

2.4.5.1.19 Ação / Atividade desenvolvida: Projeto RAMPA – Regime de Apoio aos Municípios para Promoção à Acessibilidade

Descrição: O Programa Operacional Potencial Humano (POPH) lançou o Programa «RAMPA» – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, que visa apoiar as autarquias na elaboração de planos locais ou regionais que promovam as acessibilidades físicas e arquitetónicas no espaço público. No âmbito do Eixo Prioritário VI - CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, do Programa Operacional Potencial Humano do QREN 2007-2013, designadamente no seio da Tipologia de Intervenção 6.5 - Ações de Investigação, Sensibilização e

Promoção de Boas Práticas, foram aprovadas as duas candidaturas, que a Câmara Municipal de Aveiro apresentou, designadas como "Programa Municipal de Promoção de Acessibilidade" e "Programa Local de Promoção de Acessibilidade".

O Programa Municipal de Promoção Acessibilidade abrange 12 Freguesias tendo como área de Intervenção Núcleos centrais de 12 freguesias (exclui as freguesias da Glória e da Vera Cruz).

O Programa Local de Promoção de Acessibilidade" abrange a área central da Cidade, envolvendo as Freguesias da Glória e Vera Cruz.

Estes projetos têm como objetivos a identificação de debilidades a nível da acessibilidade no espaço público, nos equipamentos, nos transportes, na Comunicação, Info-acessibilidade e Novas Tecnologias facilitadores do uso da cidade. Assim como registar os níveis de inacessibilidade física que se espelham em descontinuidades urbanas, na falta de passeios, na ausência de passadeiras, na desorganização do mobiliário urbano e da sinalética, entre outros elementos urbanos, que fazem dos espaço um lugar de elevada dificuldade de mobilidade.

No âmbito destes projetos, para além de reuniões entre a equipa técnica interna e as equipas externas para articulação dos trabalhos a desenvolver foram tomadas diversas diligências, nomeadamente:

- Ação de sensibilização/informação das Juntas de Freguesias quanto ao projeto.
 - Seminário de inicio do projeto
 - Organização de viagem de estudo a Pontevedra e Guimarães para Autarcas.
 - Acompanhamento (back office) dos levantamentos de campo do Plano Municipal;
 - Elaboração de notícias e compilação de elementos para constituição do site.
 - Colaboração com o evento "Aveiro é teu – inclui, em articulação com a Rede Social";
 - Programação e organização da formação prevista no âmbito do plano;
- programação de próximas atividades e respetivas diligências para a concretização;
- Acompanhamento da formação sobre acessibilidades destinada aos presidentes de Junta.
 - avaliação da atividade Aveiro é teu – inclui!
 - Acompanhamento dos levantamentos de campo do Plano Municipal;
 - Elaboração de notícias e compilação de elementos para constituição do site.
 - Preparação de conteúdos para o Site

- Recolha de informação para o diagnóstico do Plano Local de Promoção de acessibilidade.
- Organização de Sessão Consultiva (interna) com os técnicos Municipais com vista à recolha de contributos para ambos os planos em elaboração.
- Organização de Sessão Consultiva (externa) com os agentes locais com vista à recolha de contributos para ambos os planos em elaboração.
- Comparência na conferência reabilitação: estratégias de intervenção
- Diligências para a concretização da plataforma participativa no âmbito do site.
- Preparação de atividades a desenvolver com a AGIR e Divisão de Turismo.
- Organização de ações de formação a promover no âmbito do programa;
- Reunião de trabalho com os agrupamentos de escolas e demais estabelecimentos de ensino do Município para acertar ações a desenvolver no seio da comunidade escolar.
- Preparação das ações de sensibilização escolar com divisão de educação;
- Apresentação ao executivo do programa de ações a implementar no âmbito do RAMPA;
- Primeira edição da formação para técnicos Municipais.
- Diligências para a preparação da participação do Projeto RAMPA na Feira de Março.
- Programação e organização da formação para professores prevista no âmbito do plano;
- Programação de próximas atividades e respetivas diligências para a concretização;

2.4.5.1.20 Ação / Atividade desenvolvida: Urbanismo - Projetos de Mobilidade e Regeneração Urbana: CIRA - Promar

Descrição: O Programa Operacional Pesca para o período 2007-2013, designado PROMAR, visa dar execução às políticas e prioridades a cofinanciar pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), estabelecido pelo Regulamento (CE) 1198/2006, de 27 de julho.

O seu objetivo global consiste na promoção da competitividade e sustentabilidade a prazo do setor das pescas, apostando na inovação e na qualidade dos produtos, aproveitando melhor todas as possibilidades da pesca e potencialidades da produção aquícola

Foram aprovadas as candidaturas para as obras de Beneficiação do Mercado de José Estevão e para os Arranjos Exteriores da Praça do Peixe, pelo que, em conjunto com o Departamento de Obras Municipais, estamos a

desenvolver os respetivos projetos e a preparar os Cadernos de Encargos para a execução das obras. Foi ainda integrada a pretensão de eliminar o edifício que contém os Sanitários Públicos e o Posto de Transformação da EDP, pelo que foram realizadas reuniões conjuntas.

2.4.5.1.21 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Projetos Europeus: Active Access - A Cidade a Pé

Descrição: Este projeto europeu termina em Julho deste ano, pelo que está na sua fase final. Assim, e no âmbito da colaboração da EPA, Escola Profissional de Aveiro, estão a ser desenvolvidos os inquéritos finais de avaliação, bem como a legendagem em inglês de algumas das reportagens televisivas sobre o projeto em Aveiro para fornecer aos parceiros europeus, e ainda um vídeo de animação para comunicar as vantagens de andar a pé. Estamos ainda a preparar as ações finais e avaliar os seus custos perante as verbas ainda disponíveis para o projeto e que constarão, de uma forma genérica: 3ª edição do Mapa Pedonal, em colaboração com o turismo municipal, WellcomeCenter e a AGIR e ainda a rede Cencyl; esta edição será de 50 000 exemplares para distribuição generalizada. Também a campanha de autocolantes de sensibilização aos condutores que estacionem em cima do passeio ou nas passeadeiras, ainda um concurso para oferecer sacos de compras com rodas aos clientes do comércio de rua.

Assim, e para além da elaboração dos relatórios de avaliação que nos foram requeridos, estamos a lançar a campanha final, a que chamamos "Todos Somos Peões" e que consiste: "Ganhe Rodas para Compras a Pé", sorteio em colaboração com a Associação Comercial e os comerciantes do bairro da Beira-Mar, em que vão ser sorteados 20 sacos de compras com rodas e com os logotipos do projeto; as senhas serão distribuídas pelos comerciantes aos seus clientes durante o mês de junho e o sorteio será a 8 de Julho, no âmbito do Festival da Enguia; "Eu não piso o seu carro, Não pise o nosso passeio" campanha de sensibilização aos automobilistas que parqueiam indevidamente prejudicando os peões; serão enviados para todos os endereços postais da Beira-Mar, acompanhados por uma carta do sr. Presidente em que chama a atenção para o problema, flyers com uma pegada para os moradores colocarem nos automóveis que os impeçam da sua normal circulação pedonal; ainda vão ser colocados MUPIS "Todos Somos Peões" nos locais mais "invadidos" por estacionamento abusivo, como o Cais do Côjo, a Praça do Peixe e junto ao Hotel Imperial. Vamos participar no ultimo meeting do projeto Active Access entre 5 e 10 de junho, em que daremos conta de todas estas ações finais.

No que respeita Aveiro, realizamos a última campanha "Todos Somos Peões", que incluiu o sorteio entre os clientes do comércio da Beira-Mar "Ganhe Rodas para Compras a Pé", no dia 8 de Julho, com a presença do Sr. Vice-Presidente, o presidente da Associação Comercial de Aveiro e o coordenador do projeto Active Access; o projeto de Aveiro tem sido elogiado pelos parceiros europeus; daí o convite (só mais uma cidade – Koprivnica-foi convidada) para uma apresentação do projeto numa sessão de training que se realizou em Budapest, em Junho; foram feitas as traduções para português de todos os documentos finais do projeto europeu, que em breve será publicado, com a avaliação final e as fichas de trabalho com os melhores exemplos. Foi elaborado e entregue ao executivo o "Balanço Final do Projeto em Aveiro" onde se demonstra, por exemplo, que este projeto

não teve qualquer custo para o município, uma vez que a comparticipação financeira europeia do projeto, ultrapassou largamente as despesas efetivas que foram executadas

Apesar de este projeto ter formalmente terminado em Agosto de 2012, o site criado para a sua divulgação, <http://ape.aveiro.pt> continua ativo e publicamos os documentos finais do projeto, bem como os instrumentos de divulgação de boas práticas, nomeadamente as fichas de trabalho que podem ajudar quem pretender executar ações neste âmbito. De notar que, na presente data, o sítio de internet tem mais de 9 700 visitas, a grande maioria nos últimos meses, contabilizando mais de 100 visitas por semana o que, só por si, demonstra o interesse que o projeto desperta na comunidade

2.4.5.1.22 Atividade desenvolvida: Outros - Projetos Europeus: Rede de Cidades Cencyl – Centro, Castilla e Leon

Descrição: Como ação piloto, e em integração com os projetos Ative Access – A Cidade a pé, a agência para a modernização do centro de Aveiro AGIR e o turismo municipal, vai ser estabelecida sinalética direcional para peões, no centro da cidade, indicando os principais percursos pedonais da cidade com as distâncias em minutos. Esta ação piloto terá a sua apresentação pública no dia 6 de Março de 2013, conforme foi anunciado no WorkShop que decorreu em Valladolid nos últimos dias de Novembro e em que aquela cidade apresentou a sua Ação Piloto, a que chamou “Rios de Luz” e que consta da iluminação decorativa dos principais monumentos da cidade, com recurso a equipamentos LED de baixo consumo energético e organizados num percurso.

Prevê-se inaugurar parte desta rede (os diretórios que contêm o Mapa Pedonal de Aveiro) em diversos lugares do centro da cidade, no dia 22 de Setembro, Dia Europeu Sem Carros, integrado na Semana Europeia de Mobilidade.

2.4.5.1.23 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Projetos Europeus SITE – Smart Integrated Ticketing for Europe

Descrição: Estamos em negociação com a cidade gestora deste projeto – Nantes, França, para integrar a nossa proposta de estudo do futuro da BUGA. O projeto tem sido muito bem acolhido pelo consórcio, que já concordou com as ações previstas e respetivo orçamento, pelo que estamos apenas a apresentar os documentos para a formalização da parceria. Foi solicitado que participássemos no próximo meeting já em fevereiro e que acolhêssemos o de Junho.

2.4.5.1.24 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Projetos Europeus 'MiSRaR' Mitigação de Riscos Espaciais Relevantes nas Regiões e Cidades Europeias

Descrição: No âmbito do programa INTERREG IVC 'Innovation & Environment Regions of Europe Sharing Solutions' Com o propósito de promover a cooperação e o intercâmbio entre várias regiões da Europa no tema da prevenção de riscos (naturais, tecnológicos e mistos), do ambiente e melhorar, a nível regional, as políticas,

métodos e capacidades, o projeto MiSRaR estabeleceu uma rede de conhecimentos e experiências práticas de 7 parceiros, de 6 países europeus (Região de Segurança South-Holland South, Holanda; Fundação Euro Perspectives, Bulgária; Município de Tallinn, Estónia; Província Forlì-Cesena, Itália; Região Epirus, Grécia e Municípios de Aveiro e Mirandela, Portugal).

Conferência de encerramento do projeto europeu MiSRaR

Divulgação do Manual de mitigação de riscos MiSRaR

A conferência de encerramento do projeto europeu decorreu, a 25 de outubro, no edifício da antiga Câmara Municipal em Dordrecht. A abertura foi realizada por Peter Bos, o diretor-geral da Região de Segurança South-Holland South, parceiro coordenador do projeto, que salientou a importância de uma abordagem pró-ativa no ordenamento do território e a consciência da necessidade de agir por parte dos participantes no processo de mitigação.

O representante do programa InterregIVc, Mahesh Bhardway, enfatizou a importância da cooperação europeia. De seguida, os participantes efetuaram apresentações sobre diversos aspetos do projeto. Após debate foi oficialmente apresentado o 'Manual de mitigação de riscos territoriais nas regiões e cidades europeias | MiSRaR'.

O chefe de fila do projeto, Nico van Os, entregou uma versão impressa a Antoine Scholten, presidente da câmara municipal de Zwijndrecht e presidente da direção do comité MiSRaR que, por sua vez, a ofereceu ao representante do programa europeu Mahesh Bardwaj.

Por último, Nico van Os elogiou a cooperação construtiva e a amizade resultante entre os participantes, referindo que o projeto é uma base para uma maior cooperação e suporte na definição da política de segurança local.

Conferência de encerramento local em Aveiro do projeto europeu MiSRaR

Mais de 50 participantes, integrando cerca de 30 entidades de diversas áreas, participaram, a 22 de Novembro, na conferência de encerramento local do projeto europeu MiSRaR em Aveiro, que decorreu na sala de plenário do edifício sede da Assembleia Municipal de Aveiro.

No decorrer de 16 seminários temáticos do projeto, ao longo de 3 anos, foram partilhadas e divulgadas experiências e boas práticas entre os parceiros. Cada um deles debruçou-se sobre um aspeto específico da avaliação e gestão de riscos, destacando-se a identificação, análise e avaliação de riscos, a implementação de medidas de mitigação e monitorização de riscos. Em Portugal, o Município de Aveiro, para além de outros organismos locais, contou com a relevante participação da Universidade de Aveiro, em concreto do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) do Departamento de Ambiente e Ordenamento representado por Fátima Alves e Peter C. Roebeling.

O programa (disponível no site www.cm-aveiro.pt) incluiu apresentações de conferencistas nacionais* e internacionais convidados e mesa redonda aberta a todos os presentes.

Esta conferência, contou com a presença de Nico van Os e Ruud Houdijk em representação do parceiro coordenador e de Sónia Gonçalves do município de Mirandela, foi subordinada aos tópicos relacionados com a temática: planeamento de mitigação de riscos (naturais, tecnológicos e mistos), avaliação de risco, financiamento de mitigação (análise custo-benefício), trabalho em rede (networking) e implementação das estratégias de mitigação, consubstanciados no 'Manual de mitigação de riscos territoriais nas regiões e cidades europeias | MiSRaR', divulgado no evento.

Manual de mitigação de riscos MiSRaR

Após identificar, reunir e rever as experiências e boas práticas, a divulgação do resultado do projeto tem o intuito de fomentar a integração da avaliação e gestão de riscos no ordenamento do território e cooperar no desenvolvimento eficaz da sua mitigação para prevenir ou reduzir a ocorrência de desastres espaciais relevantes.

O manual, em Inglês e em todas as línguas dos parceiros, encontra-se disponível em:

www.misrar.eu | www.misrar.nl/project | www.cm-aveiro.pt | www.cm-mirandela.pt

<http://www.wobook.com/WBid8eY7Mz1K/MiSRaR-Manual-Mitigacao.html>

- Participação e apresentação do projeto no I Encontro Nacional dos Serviços Municipais de Proteção Civil, PCM 2012, decorrido a 28 Setembro, na Póvoa de Varzim pelo Município de Mirandela também em representação do Município de Aveiro
- Preparação de apresentação, recolha de material de promoção do município e procedimentos necessários para a conferência de encerramento do projeto realizada, a 25 outubro, em Dordrecht, Países Baixos;
- Participação na reunião de avaliação do projeto realizada, a 26 outubro, em Arnhem, Países Baixos;
- Preparação de agenda e procedimentos necessários à realização da conferência de encerramento local do projeto e divulgação do manual de mitigação de riscos 'MiSRaR'
- Conferência de encerramento local realizou-se em Aveiro, a 22 de novembro, na sala de plenário do edifício sede da Assembleia Municipal de Aveiro.
- Divulgação do 'Manual de mitigação de riscos nas regiões e cidades europeias' no Boletim Municipal e imprensa.
- Divulgação do 'Manual de mitigação de riscos nas regiões e cidades europeias' a nível nacional, distrital, regional e local nas diversas entidades.
- Elaboração do 6.º Relatório e último do projeto.

No âmbito do programa INTERREG IVC 'Innovation & Environment Regions of Europe Sharing Solutions' Com o propósito de promover a cooperação e o intercâmbio entre várias regiões da Europa no tema da prevenção de riscos (naturais, tecnológicos e mistos), do ambiente e melhorar, a nível regional, as políticas, métodos e capacidades, o projeto MiSRaR estabeleceu uma rede de conhecimentos e experiências práticas de 7 parceiros, de 6 países europeus (Região de Segurança South-Holland South, Holanda; Fundação Euro Perspectives, Bulgária; Município de Tallinn, Estónia; Província Forli-Cesena, Itália; Região Epirus, Grécia e Municípios de Aveiro e Mirandela, Portugal).

Manual de mitigação de riscos MiSRaR

Após identificar, reunir e rever as experiências e boas práticas, a divulgação do resultado do projeto tem o intuito de fomentar a integração da avaliação e gestão de riscos no ordenamento do território e cooperar no desenvolvimento eficaz da sua mitigação para prevenir ou reduzir a ocorrência de desastres espaciais relevantes.

O manual, em Inglês e em todas as línguas dos parceiros, encontra-se disponível em:

www.misrar.eu | www.misrar.nl/project | www.cm-aveiro.pt | www.cm-mirandela.pt

<http://www.wobook.com/WBid8eY7Mz1K/MiSRaR-Manual-Mitigacao.html>

Procedimentos de arquivo e encerramento do projeto;

Envio de informação referente à conferência de encerramento local e outras atividades ao coordenador;

Elaboração do 6.º relatório do projeto e submissão a apreciação dos ROC;

Divulgação da 6.ª Newsletter do projeto.

Divulgação do Manual de mitigação de riscos MiSRaR a nível nacional, distrital, regional e local nas diversas entidades (correio eletrónico e pen-drives).

reunião da Comissão municipal de proteção civil (05.12.2012);

reunião de Câmara (06.12.2012);

Reunião interna com os serviços de planeamento, ambiente, florestal e proteção civil para a articulação de informação, conjugação de trabalho e uniformidade (conceitos, estratégias) no âmbito da revisão dos diferentes planos (PDM, PMEPC e PMDFCI)

Procedimentos de esboço de implementação do manual com colaboração do parceiro de Mirandela.

2.4.5.1.25 Ação / Atividade desenvolvida : Outros - Projetos Europeus: PRISMA' Promoção e Implementação de Estratégias de Gestão e Avaliação de Riscos

Descrição: Comunidade Europeia seleciona para financiamento o projeto PRISMA

No âmbito do programa de cooperação inter-regional Europeu - INTERREG IVC, existem 13 projetos em execução na área dos Riscos Naturais e tecnológicos e alterações climáticas, entre eles, o projeto MiSRaR. O projeto MiSRaR debruça-se sobre a proteção do ambiente, de pessoas e bens contra o impacto destrutivo e consequentes efeitos dos riscos naturais e tecnológicos. É sua ambição trocar experiências e boas práticas com parceiros da Europa que incorporaram as dificuldades da mitigação - avaliação e gestão de risco - na sua prática diária de ordenamento do território. O projeto organiza 16 seminários temáticos, cada um sobre um aspeto específico da avaliação e gestão de riscos.

Os municípios de Aveiro e Mirandela a convite do líder holandês, coordenador do projeto MiSRaR 'Mitigação espacial dos riscos relevantes nas regiões e cidades europeias', são parceiros no projeto PRISMA 'PRomotion & Implementation Strategies for risk Management and Assessment'. O projeto visa a implementação intersetorial da estratégia de avaliação e gestão de risco como descrita no manual do projeto MiSRaR, disponível www.cm-aveiro.pt www.cm-mirandela.pt www.misrar.eu www.misrar.nl/project, para riscos prioritários dos parceiros participantes. O município de Aveiro debruçar-se-á nas indústrias SEVESOII (substâncias perigosas) em semelhança com a Região de Segurança South-Holland South, no transporte ferroviário de substâncias perigosas. Já o município de Mirandela incidirá nos incêndios urbanos em consonância com Tallinn Norte na Estónia.

A sua candidatura foi submetida em maio deste ano, no âmbito do programa "Civil Protection Financial Instrument" tendo sido o seu financiamento aceite pela Comunidade Europeia, Direção-Geral de Ajuda Humanitária e Proteção Civil (ECHO), a 26 de Novembro.

- Divulgação da aprovação do projeto no Boletim Municipal e imprensa, em reunião da Comissão municipal de proteção civil (05.12.2012) e em reunião de Câmara (06.12.2012);
- Decorreu em Bruxelas, a 17 janeiro 2013, a reunião de arranque do projeto onde esteve presente o parceiro coordenador, Safety Region South-Holland South (VRZHZ);
- Procedimento de arranque do projeto e de resposta a tarefas agendadas na plataforma Viadesk (VRZHZ), reuniões com a equipa interna;
- Preparação de apresentação, recolha de material e procedimentos necessários para o Encontro a 29-30 janeiro, em Dordrecht, Países Baixos;
- Participação na reunião de arranque do projeto com todos os parceiros a 29 de janeiro em Oud-Alblas, Dordrecht, Países Baixos:
 - Recapitulação dos resultados do projeto MiSRaR e tarefas do projeto Prisma;
 - Administração do projeto: relatórios, finanças, comunicação, modelos e formulários.
- Participação do 1.ª reunião de aconselhamento e assessoria a 29 de Janeiro, Dordrecht,

- Apresentação da natureza do risco selecionado pelo Município de Aveiro (Indústrias SEVESOII e o transporte ferroviário e rodoviário das substâncias perigosas) e da network local;
- Decorreram as apresentações dos restantes parceiros;
- Sessão de debate: aconselhamento e assessoria sobre gestão da rede de trabalho entre parceiros
- Participação do 1.ª reunião de aconselhamento e assessoria (cont.) a 30 de Janeiro, Dordrecht,
 - Sessão de debate: aconselhamento e assessoria sobre gestão da rede de trabalho entre parceiros / conteúdo da reunião de arranque local e declaração de princípios;
 - Avaliação da 1.ª reunião e tópicos para a 2.ª reunião;
 - Presença na apresentação das medidas de segurança da ferrovia na zona de Dordrecht;
- Visita à zona ferroviária e estação de Dordrecht
- Participação da 1.ª reunião do comité de direção a 30 de Janeiro, Albasserdam
 - Definição do calendário e agenda do projeto;
 - Assinatura do Acordo de parceria pela responsável da entidade coordenadora (VRZH).

2.4.5.1.26 Ação / Atividade desenvolvida: Outros – Pateira- candidatura a sítio RAMSAR

Descrição: Colaboração na análise da proposta ao Ramsar Convention Secretariat da candidatura da "Pateira de Fermentelos e rios Cértima e Águeda" a sítio RAMSAR, desenvolvida pela câmara municipal de Águeda e elaboração de texto complementar para o item valores sociais e culturais .

2.4.5.1.27 Ação / Atividade desenvolvida: Gestão Urbanística - Processos de Obras Particulares

Descrição: Foram informados processos de obras particulares sempre que o DGUOP entendeu haver necessidade de uma avaliação urbanística mais detalhada e, eventualmente face à oportunidade de elaboração de estudos para viabilização e enquadramento dos mesmos, nomeadamente, na definição de novos alinhamentos nos arruamentos.

Compilação dos levantamentos fotográficos efetuados em trabalho de campo e disponibilização dos mesmos aos diversos serviços.

Inserção da localização georreferenciada (pontos de referência) de processos de obras anteriores a 1999 na aplicação GU aquando da consulta dos mesmos.

Foram prestados esclarecimentos sobre instrumentos de planeamento em vigor ou em elaboração, sobre a capacidade construtiva de terrenos específicos ou ainda outras informações relativas a processos ou estudos de planeamento e urbanismo

Apoio ao Gabinete Técnico Florestal na elaboração de pareceres tendo em vista o licenciamento da ação de preparação de terreno em prédios rústicos.

Elaboração de informações referentes a pedidos de certidão para efeitos de IMCI.

Elaboração de informações referentes a pedidos de certidão para efeitos de financiamento a arrendamentos em prédios situados em centros históricos.

2.4.5.1.28 Ação / Atividade desenvolvida: Outros – Acompanhamento da Revisão dos PDM's de Concelhos Limitrofes

Descrição: Comissão de Acompanhamento

Participação, na 6ª Reunião da Comissão Mista de Coordenação da Revisão do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro, em que o município de Aveiro se fez representar e no âmbito da qual fornecermos algumas matérias relevantes nomeadamente o ficheiro de vias do nosso processo de revisão, uma vez que temos vias comuns, existentes e propostas, nomeadamente na zona industrial Intermunicipal que engloba Aveiro, Oliveira do Bairro e Vagos.

Participação na última Reunião da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Albergaria a Velha com vista à elaboração e aprovação do Parecer Final da referida Comissão. Nada havendo a opor, foi assinado o Parecer Final por todos os elementos da comissão, pelo que nos foi manifestado regozijo e agradecimentos pelo Sr. Presidente da Câmara de Albergaria a Velha.

2.4.5.1.29 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Regulamentos Municipais – Discussão pública

Descrição: Análise e elaboração de sugestões no âmbito da discussão pública dos projetos alteração de regulamentos municipais com as equipas responsáveis pela sua alteração, nomeadamente o regulamento urbanístico municipal, o regulamento de atividades diversas e o regulamento de publicidade e ocupação do espaço público.

2.4.5.1.30 Ação / Atividade desenvolvida: Outros - Dossiers para captar investimentos

Descrição: A pedido do Gabinete de Apoio à presidência, foram elaborados dossiers de comunicação sobre projetos urbanos, como forma de divulgação entre investidores estrangeiros, para os projetos previstos pelo Programa Polis de Aveiro para a zona da Antiga Lota, para a área do Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro (PDA) em elaboração e ainda na área do parque de feiras e exposições de Aveiro (PDA) em elaboração e ainda na área do parque de feiras e exposições de Aveiro.

2.4.5.1.31 Ação / Atividade desenvolvida: Acompanhamento de Obras - Centro Comunitário da Vera Cruz

Descrição: Acompanhamento da obra. Adaptação do projeto de execução às várias questões levantadas no decorrer da obra. Resolução de situações pendentes. Reuniões com fornecedores de materiais de construção e ponderação de alternativas ao projeto tendo em conta as possibilidades decorrentes de propostas de mecenato.

Elaboração das peças escritas e desenhadas que informam o projeto de alteração.

Foi feita a receção provisória da obra, com identificação dos trabalhos por executar, e levados a cabo os procedimentos necessários para obtenção de licença

2.4.5.2 – Gestão Urbanística

2.4.5.2.1 Instrumentos de planeamento e gestão urbanística

O território do Município de Aveiro está abrangido por vários planos com diferentes escalas de intervenção, com regras aplicáveis à gestão urbanística e ao cidadão:

Plano Diretor Municipal de Aveiro

1ª PUBLICAÇÃO RCM 165/95 284 IS-B 11/12/1995

1ª ALTERAÇÃO DE PORMENOR 227 IIS 28/9/1999

SUSPENSÃO PARCIAL DR 8/2001 123 IS-B 28/5/2001

2ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 187/2002 138 IIS 18/6/2002

3ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 339/2002 261 IIS 12/11/2002

4ª ALTERAÇÃO REGIME SIMPLIFICADO DECL 48/2007 37 IIS 21/2/2007

RECTIFICAÇÃO EDITAL 154/2008 34 IIS 18/2/2008

SUSPENSÃO PARCIAL RCM 152/2008 199 IS 14/10/2008

MEDIDAS PREVENTIVAS PDM DE AVEIRO 1ª PUBLICAÇÃO RCM 152/2008 199 IS 14/10/2008

MEDIDAS PREVENTIVAS PDM DE AVEIRO 1ª PUBLICAÇÃO EDITAL 1208/2008 233 IIS 2/12/2008

PU Programa Polis na Cidade de Aveiro

1ª PUBLICAÇÃO RCM 72/2005 54 IS-B 17/3/2005

Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro

1ª PUBLICAÇÃO Edita 641/2009 126 II S 02/07/2009

Plano de Pormenor do Centro

1ª PUBLICAÇÃO RCM 89/2002 94 IS-B 22/4/2002

Plano de Pormenor da Baixa de Santo António

REVISÃO RCM 111/2004 178 IS-B 30/7/2004

Plano de Pormenor do Parque (Estádio Mário Duarte)

1ª PUBLICAÇÃO RCM 22/2006 34 IS-B 16/2/2006

Plano de Pormenor de Rasos

1ª PUBLICAÇÃO RCM 151/2007 189 IS 1/10/2007

PIOT RIA DE AVEIRO

1ª PUBLICAÇÃO AVISO 19308/2008 127 IIS 3/7/2008

POAP RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO

1ª PUBLICAÇÃO RCM 76/2005 56 IS-B 21/3/2005

POOC OVAR - MARINHA GRANDE

1ª PUBLICAÇÃO RCM 142/2000 243 IS-B 20/10/2000

PS PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA (PBH) DO VOUGA

1ª PUBLICAÇÃO DR 15/2002 62 IS-B 14/3/2002

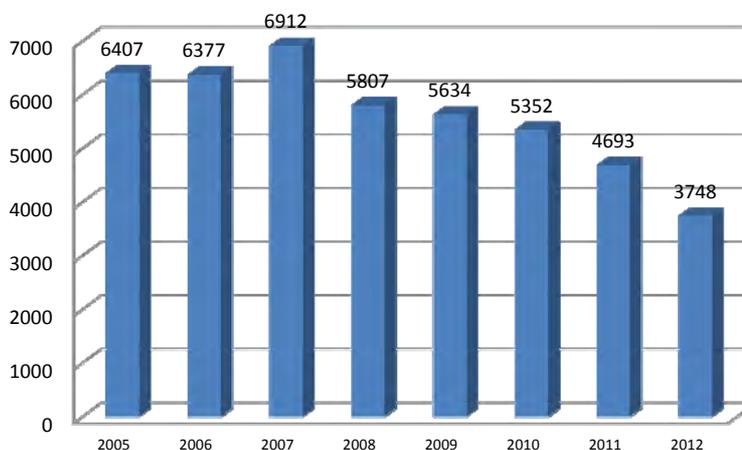
PS PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) DO CENTRO LITORAL

1ª PUBLICAÇÃO DR 11/2006 140 IS-B 21/7/2006

*2.4.5.2.2 Áreas de atuação – Trabalho desenvolvido**2.4.5.2.2.1 Entrada total de requerimentos em 2012 – 3748 requerimento*

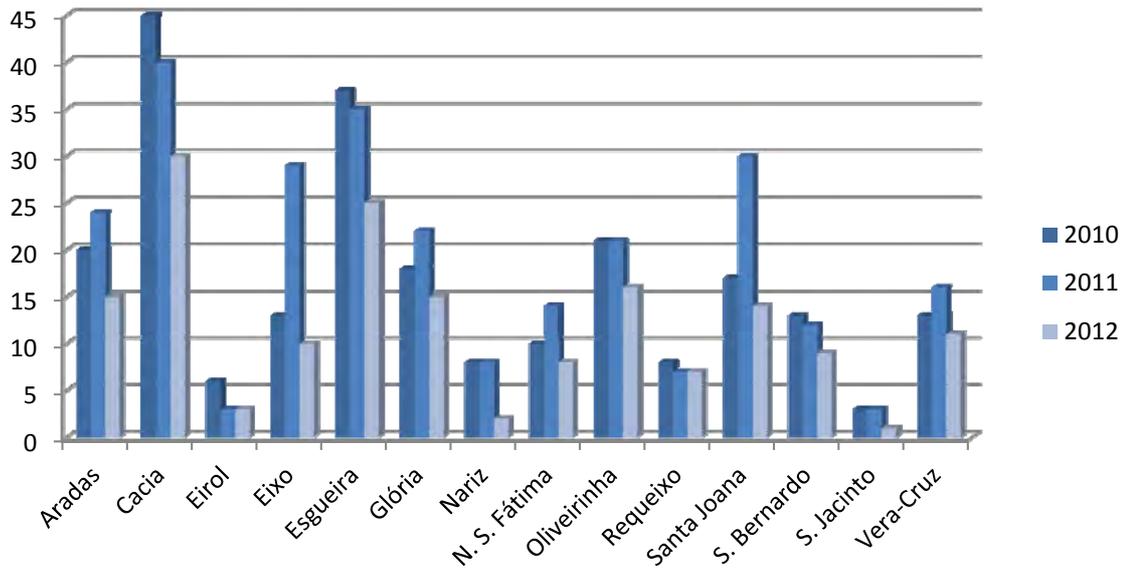
As operações urbanísticas são iniciadas através de requerimento, nos termos do regime jurídico da urbanização e da edificação, pelo que se apresenta a evolução do número de entrada de requerimentos desde 2005 até 2012.

Evolução do número total de entradas/requerimentos

*2.4.5.2.2.2 Alvarás de licença de Construção*

As operações urbanísticas objeto de licenciamento são tituladas por alvará, cuja emissão é condição de eficácia da licença.

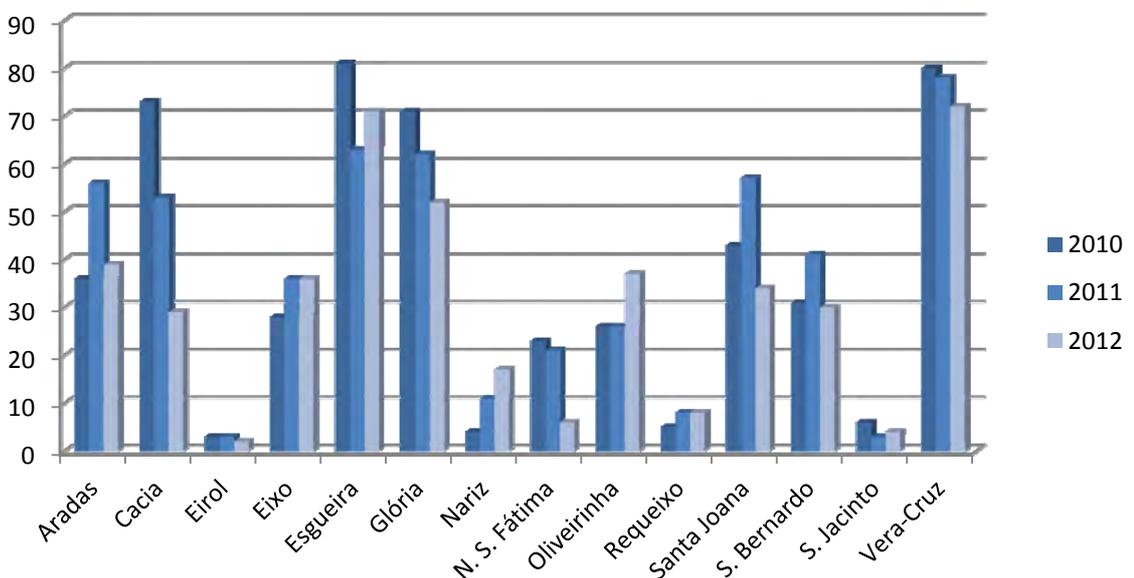
Alvarás de licença de construção



2.4.5.2.2.3 Alvarás de autorização de utilização

A autorização de utilização ou alteração de utilização dos edifícios é titulada por alvará.

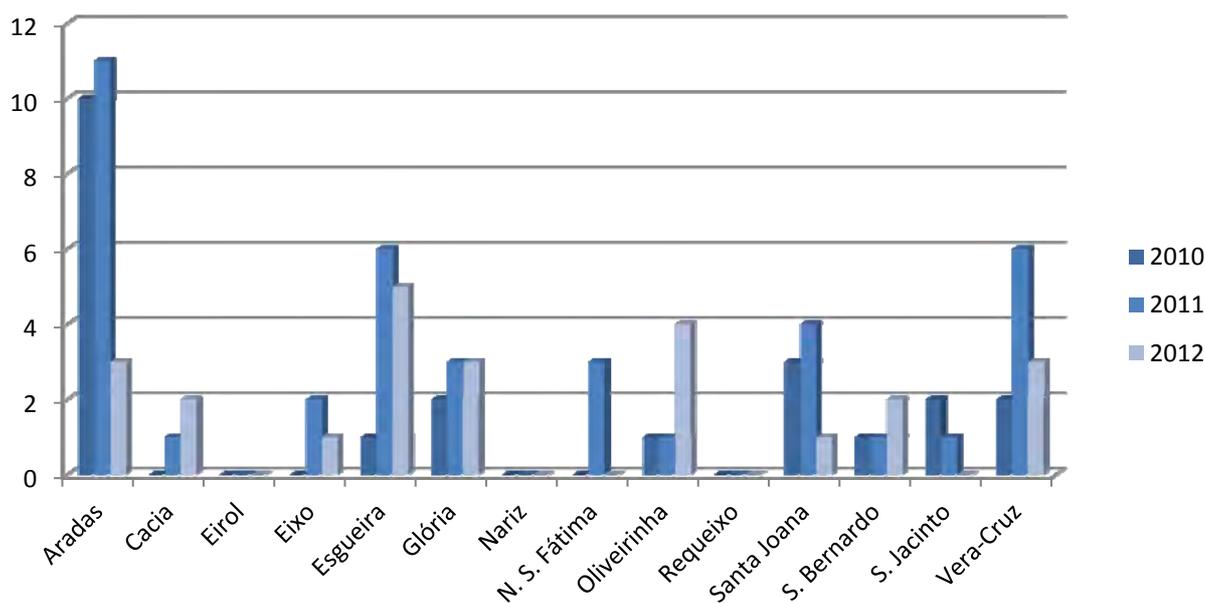
Alvarás de autorização de utilização



2.4.5.2.2.4 Comunicações prévias de edificação

A admissão de comunicação prévia das operações urbanísticas é titulada pelo recibo da sua apresentação acompanhado do comprovativo da admissão.

Comunicações prévias



2.4.5.2.2.4.1 Indústria

O REAI - regime de exercício da atividade industrial – trata de um assunto em que a autarquia está envolvida sob vários pontos de vista:

1. seja qual for o tipo de estabelecimento industrial, o licenciamento das edificações onde a atividade é exercida, é da competência da autarquia.
2. ainda que não seja a autarquia a entidade coordenadora - à qual compete a direção plena dos procedimentos de autorização prévia, de declaração prévia e de registo e o reexame e actualização da licença de exploração ou do título de exploração a que está sujeito o exercício da atividade industrial – um seu representante participa na realização de vistorias, nos termos previstos no REAI.
3. o procedimento designado de **REGISTO** é conduzido pela autarquia, sendo ela a entidade coordenadora, quando se trata de estabelecimentos industriais do tipo 3.

Destaca-se ainda a importância da atividade industrial na economia do concelho, com maior pertinência na situação em que o país se encontra. Importância ao nível:

- Da criação de emprego;
- Da criação de riqueza;
- Da criação de receitas para o município.

Durante o ano 2012:

O Município de Aveiro fez-se representar em 12 vistorias a estabelecimentos industriais cuja coordenação estava entregue à Direção Regional da Economia do Centro;

Foram remetidos, pela Direção Regional da Economia do Centro, 6 processos relativos a estabelecimentos industriais que transitaram para o tipo 3 e, conseqüentemente, a entidade coordenadora passou a ser a autarquia;

Foram apresentados, através da plataforma de interoperabilidade da Administração Pública, e avaliados pelos serviços da DGU, oito REGISTOS de estabelecimentos industriais do tipo 3.

2.4.5.2.2.4.2 Combustíveis

Esta matéria, inicialmente sob a alçada do Ministério da Economia, tem vindo a transitar gradualmente para os municípios. Apesar da complexidade e especificidade que lhe estão associadas, a área dos combustíveis não tem merecido a atenção que lhe é devida, designadamente ao nível da formação, quer de técnicos superiores habilitados para o licenciamento das instalações, quer de elementos pertencentes ao sector de fiscalização habilitados para atuarem no terreno.

Apesar de existir um regime jurídico comum, a especificidade deste tipo de matéria está relacionada com o facto de existir também uma quantidade substancial de regulamentos de segurança, cada qual aplicável a uma determinada instalação.

Durante o ano 2012 foram apresentados e analisados pelos serviços da DGU seis processos referentes a instalações de combustíveis.

2.4.5.2.3 Receita de 2012 – Taxas urbanísticas cobradas

Gestão Urbanística - Receita de 2011

Cl. Económica	Designação da Receita	Valor
Receita eventual	Receitas Orçamentais	
02020602	Loteamentos e obras	+803987,21
02020603	Ocupação da via pública	+4928,00
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+6150,00
04012302	Loteamentos e obras	+414039,36
04012303	Ocupação da via pública	+1352,85
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+1025,85
0401239999	Outras	+75,00
07020999	Outros	+1086,05
070301	Habitações	+146,86
Total		+1232790,33

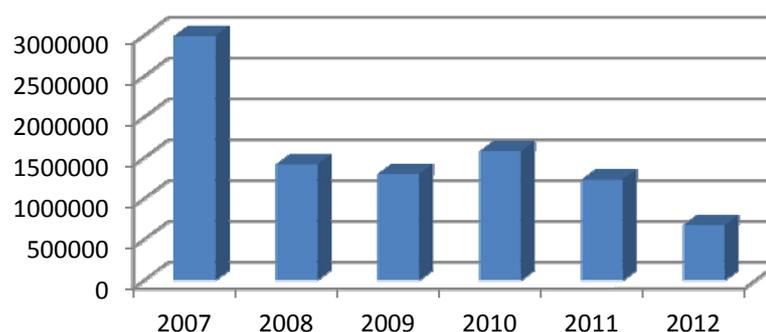
Fonte: GUI – Guias de receita

Gestão Urbanística - Receita de 2012

Cl. Económica	Designação da Receita	Valor
Receita eventual	Receitas Orçamentais	
02020602	Loteamentos e obras	+465823,50
02020603	Ocupação da via pública	+7341,65
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+6500,00
04012302	Loteamentos e obras	+187,568,45
04012303	Ocupação da via pública	+768,17
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	+400,00
0401239999	Outras	+100,00
07020999	Outros	+769,58
21701007373 /21701007443	Outros	+6977,16
Total		+676748,51

Fonte: GUI – Guias de receita

Evolução da Receita de Gestão Urbanística de Obras Particulares



2.4.5.2.4 Avaliação de desempenho

Gestão Urbanística – Avaliação de desempenho de 2012

Procedimento	Indicador	Resultado	Número
	Média de dias	Média de dias	pedidos
PT_DGUOP 01 Informação prévia - Edificação	18	19	48
PT_DGUOP 01 Informação prévia - Urbanização	28	12	1
PT_DGUOP 02 - Pedido de licenciamento de edificação	28	14	110
PT_DGUOP 03 Pedido de licenciamento de operação de loteamento	40	20	14
PT_DGUOP 05 Apresentação de projetos de especialidades e outros estudos – Edif.	18	15	175
PT_DGUOP 06 Pedido de Comunicação prévia de obras de Urbanização	18/50	38	7
PT_DGUOP 07 Pedido de emissão de alvará de licença de edificação	20	11	175

PT_DGUOP 07 Pedido de emissão de alvará de autorização de utilização	20	3	212
PT_DGUOP 08 Comunicação prévia de operação de loteamento	18/50	-	-
PT_DGUOP 09 Prorrogação do prazo para apresentação de especialidades	8	5	33
PT_DGUOP 10 Prorrogação do prazo para execução das obras – Edificação	8	6	76
PT_DGUOP 11 Prorrogação do prazo para execução das obras – Urbanização	8	4	1
PT_DGUOP 13 Número de polícia	32	30	129
PT_DGUOP 14 Pedido de autorização de alteração de utilização	10/15	9	68
PT_DGUOP 14 Pedido de autorização de utilização	10/15	10	283
PT_DGUOP 16 pedido de vistoria para verificação das condições de segurança e sal.	30	35	11
PT_DGUOP 17 Pedido de averbamento	10	6	65
PT_DGUOP 18 Pedido de propriedade horizontal	15	8	23
PT_DGUOP 19 Pedido de ocupação de via pública	18	17	93
PT_DGUOP 20 Pedido de destaque	18	15	33
PT_DGUOP 21 Pedido de receção provisória de obras de urbanização	20	17	5
PT_DGUOP 21 Pedido de receção definitiva de obras de urbanização	20	12	7
PT_DGUOP 24 Comunicação prévia de edificação	18/50	15	29
PT_DGUOP 25 Pedido de emissão de alvará de licença de operações de loteamento/obras de urbanização	20	7	11
PT_DGUOP 26 Pedido de licenciamento de obras de urbanização	40	-	-

Fonte: SPO – Sistema de processos de obras

2.4.5.2.5 Atendimento ao público

No decurso do ano os munícipes dirigiram-se à Divisão de Gestão Urbanística para solicitar esclarecimentos e/ou apoio na resolução de problemas, tendo sido realizados cerca de 700 atendimentos presenciais. Importa ainda referir que são efetuados diversos atendimentos diários via telefone e email que não estão contabilizados, mas que são uma ferramenta ágil para prestar esclarecimentos e resolver questões técnicas com vista a um resultado final positivo.

2.4.5.2.6 A execução do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro

A DGU procede à análise técnica de todos os pedidos de publicidade, propaganda e ocupação de espaço público, nomeadamente com esplanadas, toldos e guarda ventos.

2.4.5.2.7 Revisão de regulamentos

Com a publicação do DL 48/2011, de 1 de Abril, foi introduzido o denominado Licenciamento Zero. Nessa senda foi, ainda, publicada a Portaria 131/2011, de 4 de Abril, através da qual foi criado o “Balcão do Empreendedor”

O quadro legislativo supra referido impôs, um acréscimo da regulamentação, através da fixação de regras e de critérios que traduzem as opções do Município atentas as particularidades do respetivo território, numa perspetiva de salvaguarda da qualidade do ambiente urbano e do correto uso dos bens públicos.

Devido à necessidade de adaptação dos diversos regulamentos municipais, com o intuito de estarem em conformidade com a nova legislação foram constituídos grupos de trabalho de diferentes departamentos cuja missão era a alteração ou adaptação dos Regulamentos em vigor ao novo quadro legislativo.

A Gestão Urbanística participou na alteração ao RUM e ao Regulamento de Propaganda Publicidade e Ocupação de espaço Público.

2.4.5.2.8 Certificação de qualidade

No decurso de 2010 a Gestão Urbanística de Obras Particulares implementou o sistema de Gestão de Qualidade, nos termos da norma NP EN ISSO 9001:2008, tendo sido realizada a auditoria de acompanhamento e extensão pela APCER em 22, 28 e 29 de Outubro de 2010 ao Gabinete de Atendimento Integrado, Secção de Expediente, Secção de Atas, Divisão de Arquivo Geral e Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, que culminou com a atribuição da Certificação cuja cerimónia decorreu já em 2011.

Dando continuidade ao processo iniciado em 2010, no decurso de 2012 mantiveram-se os parâmetros de qualidade na gestão dos processos de obras particulares situação que foi confirmada pela APCER em auditoria aos serviços.

2.4.5 Saneamento e Salubridade

Ambiente

Na área do Ambiente, destacamos que a Praia São Jacinto foi novamente galardoada com Bandeira Azul, pelo sétimo ano consecutivo, pela ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa.

Também destacamos a candidatura à Rede RAMSAR de Zonas Húmidas, tendo como elemento comum a Pateira de Requeixo e Fermentelos, que se estende aos Municípios de Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro.

Destacamos também o Regulamento Municipal de Ruído do Município de Aveiro, publicado no Diário da República, 2ª Série, N.º 182, 19 de Setembro de 2012, Edital n.º 835/2012 e será submetido à Assembleia Municipal. O Ruído é uma questão ambiental que nos últimos anos tem vindo a ter cada vez mais relevância a nível nacional, porquanto a poluição sonora constitui um dos principais factores de degradação da qualidade de vida dos munícipes. O direito ao repouso está consagrado constitucionalmente, bem como o direito à livre iniciativa económica. A dinamização de áreas de lazer especialmente em ou junto a edifícios de habitação carece de responsabilização de todos os intervenientes. O presente Regulamento prevê a obrigatoriedade de instalação de equipamentos de limitação de potência sonora para os bares, pubs e estabelecimentos análogos que não disponham de espaço destinado a dança, bem como os estabelecimentos designados de clubes, cabarets, boîtes, dancings, casas de fado, discotecas e outros estabelecimentos análogos que disponham de espaços destinados a dança, que pretendam estar abertos ao público para além do horário previsto na lei e que pretendam beneficiar dos limites máximos previstos no Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Município de Aveiro.

No área da Educação Ambiental, destacamos, a realização do IX Fórum Infanto-Juvenil, co-organizado com a ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental. Subordinado ao tema "Mobiliza-te pela Terra", o Fórum decorreu nos dias 23 e 24 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Este evento reuniu 704 crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, das diversas escolas/instituições educativas dos municípios de Aveiro, Águeda, Santa Maria da Feira, Ovar e Porto, e seus professores/educadores, para darem a conhecer os temas/projectos de Educação Ambiental que são curricularmente desenvolvidos e explorados em contexto escolar, no total de 12 apresentações.

Também destacamos, a campanha de sensibilização "Dá sorte" no âmbito do Plano Estratégico de Intervenção da SUMA 2012/2013 para o Município de Aveiro, realizou-se uma campanha de sensibilização ambiental especialmente dedicada aos dejetos caninos, entre os dias 8 de Outubro e 2 de Novembro. "Dá Sorte" foi o nome da ação, que procurou promover a limpeza da via pública, através de uma heterofiscalização do comportamento dos donos dos animais de estimação.

A campanha de sensibilização "Numa Casa Portuguesa fica bem, Cidadania sobre a Mesa", esta ação, através do mote "Numa Casa Portuguesa fica bem, Cidadania sobre a Mesa", visou estimular as famílias para a adoção de comportamentos de Sustentabilidade, através da prática diária de simples gestos que trazem benefícios valiosos para o Ambiente, salvaguardando, ao mesmo tempo, importantes vantagens individuais.

Também de salientar no domínio da Educação Ambiental, no ano lectivo 2011/2012, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 11 estabelecimentos de ensino do Município na implementação do Programa Eco-Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Agrupamento de Escolas de São Bernardo, Escola EB23 João Afonso de Aveiro, Estabelecimento de Ensino Santa, Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento, Escola EB 23 Aires Barbosa, Escola Básica Integrada de Eixo, Escola Básica n.º 2 Cacia, Jardim de Infância Cabo Luís e Jardim de Infância de Esgueira.

Este Projecto tem como objectivo principal indicar caminhos, actividades e proporcionar aprendizagens sobre hortas biológicas que venham a ser desenvolvidas pela comunidade escolar, através da participação de todos – professores, alunos, funcionários e encarregados de educação, ambicionando-se, em particular, 'semear' o gosto pela agricultura e o respeito pela Natureza nos alunos. Assim, foi efectuado o levantamento das necessidades de trabalhos de jardinagem e de carpintaria em todos os estabelecimentos, bem como, foi distribuído o 'Manual das Hortas Escolares', elaborado no âmbito dos estágios curriculares realizados na Divisão de Ambiente por alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

2.4.5.1 Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente

2.4.5.1.1 - Higiene, Limpeza e salubridade

2.4.5.1.1.1 – Recolha indiferenciada de RSU

Recepção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) dos diversos pedidos de equipamentos de deposição de RSU (contentores e ecopontos).

Verificação *in loco* da conformidade do Projecto de RSU, aprovado pela autarquia, com a construção, no âmbito das obras particulares, e posterior informação aos SMA para colocação do equipamento de deposição de RSU, i.e. contentores.

2.4.5.1.1.2 – Recolha selectiva de RSU

Recepção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) de queixas relativas aos serviços de recolha selectiva concessionados à ERSUC.

2.4.5.1.1.3 – Desinfestação e Desratização em Várias Zonas Publicas do Município

Durante o período em questão, foram executados os seguintes serviços pela empresa Econorte – Serviços e Produtos Ambientais, Lda, à qual foi adjudicada a 'Prestação de Serviços de Desratização e Desinfestação de Diversas Zonas do Município de Aveiro e Edifícios Municipais' para 2011/2013:

- 3º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, de 28 a 31 de Maio;
- 3º tratamento equivalente de desratização de alguns edifícios e equipamentos municipais, de 28 a 31 de Maio;
- 3º tratamento equivalente de desratização de escolas e jardins de infância, de 28 a 31 de Maio;
- 2º tratamento equivalente de desinfestação geral contra moscas do Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago e Mercado Manuel Firmino, a 19 de Maio;
- desinfestação geral contra formigas da Escola EB1 São Bernardo, no período de 28 a 31 de Maio.
- 3º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, de 1 a 6 de Junho;
- 3º tratamento equivalente de desratização de alguns edifícios e equipamentos municipais, de 1 a 6 de Junho;
- 3º tratamento equivalente de desratização de escolas e jardins de infância, de 1 a 6 de Junho;
- 3º tratamento equivalente de desinfestação geral da Cantina Municipal, a 1 de Junho.

- 4º tratamento equivalente de desratização de diversas zonas do concelho de Aveiro, a 21, 24 e 25 de Setembro;
- 4º tratamento equivalente de desratização de alguns edifícios e equipamentos municipais, a 20 e 21 de Setembro;
- 4º tratamento equivalente de desratização de escolas e jardins de infância, de 17 a 19 de Setembro;
- 4º tratamento equivalente de desinfestação geral da Cantina Municipal, a 25 de Setembro;
- tratamento equivalente de desinfestação geral contra moscas no Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago e Mercado Manuel Firmino, a 29 de Setembro;
- tratamento equivalente de desinfestação geral contra baratas no Mercado de Santiago e Mercado Manuel Firmino, a 29 de Setembro;
- 1º tratamento de desinfestação geral do Edifício da Assembleia Municipal, a 4 de Outubro;
- desratização e desinfestação geral do anexo sito na Travessa 1º de Janeiro n.º 20, freguesia de São Bernardo, a 26 de Setembro;
- desinfestação do apartamento sito no Bloco 25, R/C A, Urbanização de Santiago, a 26 de Setembro;
- desinfestação de formigas da Escola EB1 de Eixo, Escola EB1 Quintã do Loureiro e Escola EB1 de Sarrazola, a 13 de Novembro.

2.4.5.1.1.4 – Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene pública do Município de Aveiro

2.4.5.1.1.4.1 – Normas Técnicas sobre os Sistemas de Resíduos Sólidos em Edificações.

Análise de projectos de RSU:

No âmbito da aplicação das normas técnicas de deposição de resíduos sólidos, definidas no Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro, no período em questão foram analisados e informados 118 Projectos de Deposição de RSU.

2.4.5.1.1.4.2 – Limpeza dos Terrenos e Logradouros dos prédios em situação de Insalubridade – (Art.º 51, al.q)

Acompanhamento das exposições/reclamações em curso, relativas à limpeza e corte de matos, silvas e/ou arbustos em terrenos em situação de insalubridade e/ou risco de incêndio. É de salientar que, face às condições atmosféricas que se fizeram sentir durante os meses de Fevereiro e de Março, os terrenos encontram-se encharcados impossibilitando a sua limpeza.

Conclusão de 57 exposições/reclamações e acompanhamento das exposições/reclamações em curso, relativas à limpeza e corte de matos, silvas e/ou arbustos em terrenos em situação de insalubridade e/ou risco de incêndio.

2.4.5.1.1.5 – Insalubridade (descargas de águas residuais/reclamação)

- Análise de situações de insalubridade face à descarga de efluentes domésticos (águas saponárias) directamente em linhas de água e no sistema de águas pluviais, em Vilar (freguesia da Glória) e Esgueira;

- Análise de situações de insalubridade face à descarga de efluentes domésticos (águas saponárias) directamente em linhas de água e no sistema de águas pluviais na freguesia de Esgueira e Aradas;

- Análise de situações de insalubridade face à descarga de efluentes domésticos (águas residuais urbanas) directamente no Canal Central da Ria de Aveiro, junto ao antigo edifício da Capitania, hoje edifício da Assembleia Municipal, alertados pelos munícipes, que ocorreram a 21 de Julho, 14 e 20 de Agosto, além das participações dos Serviços Divisão Ambiente e Divisão de Protecção Civil, concretizou-se também com participação por envio de ofício à AdRA, para Autarquia ser informada dos incidentes, com o objetivo de sensibilizar a AdRA para uma melhor monitorização das estações elevatórias (EE) e rede de saneamento com descarga de emergência para os Canais Urbanos da Ria de Aveiro;

- Análise de situações de insalubridade face à descarga de efluentes domésticos (águas residuais urbanas) directamente na vala hidráulica das Barrocas, e desta para o Canal de S.Roque, através do sistema de águas pluviais a montante, junto á urbanização sita na Rua Rangel de Quadros, Vera Cruz. Esta situação também foi participado à Adra, para um contral mais efetivo sobre estes sistemas. As descargas denunciadas por munícipes, que se verificavam no canal de S. Roque, no enfiamento da vala hidráulica das Barrocas, perto da Estação Elevatória da SIMRia, provinham desta situação anomala. Esta situação ficou resovida pela AdRA no dia 27 de agosto, período da tarde;

- Análise de situações de insalubridade face à descarga de efluentes domésticos (águas residuais urbanas) directamente no Canal Central da Ria de Aveiro, junto á Rua Carlos Aleluia na confluência com a Rua da Ponte de Pau, alertados pelos munícipes, que ocorrereu no dia 30 de agosto, e confirmado no local por este serviço e alertado de imediato a AdRA. Esta situação ficou resovida pela AdRA no próprio dia 30 de agosto, concluindo-se que há falta de manutenção e limpeza da rede de saneamento e da EE da AdRA. Estamos em crer, que com o envio do ofício a 27 de Agosto do município para a AdRA, para sensibilizar e alertar para uma melhor monitorização das estações elevatórias (EE) e limpeza e manutenção da rede de saneamento com descarga de emergência para os Canais Urbanos da Ria de Aveiro, entretando seja significativamente melhorada;

- Análise de situações de insalubridade face à descarga de efluentes domésticos (águas saponárias) directamente em linhas de água e no sistema de águas pluviais na freguesia de Oliveirinha, Santa Joana e Aradas.

2.4.5.1.1.6 - PROJECTO "TROCA DE SERINGAS"

Em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias (ANF), no âmbito do projecto "Troca de Seringas", projeto a nível nacional, realizou-se a recolha mensal de seringas usadas pelas farmácias do concelho. As recolhas foram efectuadas na segunda semana de cada mês.

Este foi o último ano do projeto, porque a partir de Janeiro de 2013 a ANF deixa de financiar o projeto e termina aqui também a parceria com a CMA.

2.4.5.1.2 – RUÍDO - Regulamento Geral de Ruído (DL 9/2007).

2.4.5.1.2.1 - Ruído Ambiente/Incomodidade:

Análise de queixas sobre ruído ambiental no interior – incomodidade. A fiscalização destas situações são da competência da Autarquia conforme o disposto no Regulamento Geral de Ruído (RGR), Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 54/2007, de 16 de Março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 278/2007, de 1 de Agosto, nomeadamente:

Entre Abril e Maio:

- 'Dokk Club'; - 'Ginásio Lady Concept'; - 'Bar St. Patrick's'; - 'Clube 8'; - 'Bar do Estudante'.

Entre Junho e Agosto:

- 'Bar Espaço JR'; - 'Decante Bar'; - 'Mini Bar';

Entre Setembro e Dezembro:

- 'Café Telheiro' (Bonsucesso, Aradas); - 'Bar St. Patrick's'; - 'Bar Canto Vivo'; - 'Luxor Luxoris'; - 'D'Ellitte Bar'.

2.4.5.1.2.2 - Licenças Especiais de Ruído

Atendendo à proibição do exercício de actividades ruidosas temporárias na proximidade de edifícios de habitação, aos sábados, domingos e feriados e nos dias úteis entre as 20:00 e as 08:00 horas, de escolas, durante o respectivo horário de funcionamento e hospitais ou estabelecimentos similares, a apreciação de uma Licença Especial de Ruído deverá ter sempre em conta os referidos condicionalismos. Contudo, tratando-se de um licenciamento de carácter excepcional, o mesmo pode ser emitido desde que devidamente justificado e com condições impostas pela Divisão, como restrição de horários, locais, percursos, e outras medidas consideradas adequadas de prevenção e de redução de ruído.

Durante o ano de 2012, foram analisados e informados de 203 pedidos para o exercício de actividades ruidosas temporárias, instruídos pelo Gabinete de Apoio Integrado e pelo Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, dos quais 141 resultaram na emissão de Licença Especial de Ruído.

2.4.5.1.2.3 – Mapas de Ruído

A empresa ECO14 – Serviços e Consultadoria Ambiental, Lda, à qual foi adjudicado a “Adaptação e Actualização dos Mapas de Ruído” apresentou Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro, com entrega a 26 de Março para actualização dos mapas de ruído e adaptação aos requisitos do Decreto-lei 9/2007, com a a Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro.

A 22 de Novembro foi realizada uma reunião com a empresa, a Divisão de Planeamento e o Sr. Vereador do Pelouro de Ambiente e Energia para debater alterações concretas à proposta apresentada e foram entregues os elementos finais incluindo a atualização dos mapas de ruído do concelho de Aveiro antes do fim do ano.

2.4.5.1.2.4 – Regulamento Municipal de Ruído

Participação na elaboração e apresentação do documento submetido à Reunião de Câmara de 16.Ago.2012 do “Regulamento Municipal de Ruído do Concelho de Aveiro” que foi aprovado.

O Projeto de Regulamento Municipal de Ruído aprovado foi enviado para publicação no Diário da República para discussão pública.

Publicação do “Projecto de Regulamento Municipal de Ruido do Município de Aveiro” no Diário da República, 2ª Série, N.º 182, 19 de Setembro de 2012, Edital n.º 835/2012. O período de consulta pública decorreu de 19 de Setembro a 31 de Outubro de 2012. Houve a participação de um munícipe que foi analisada e propôs-se uma alteração no Regulamento em conformidade, tendo sido a versão final do Regulamento, após audiência prévia, aprovada na Reunião de Câmara de 29/11/2012. O “Projecto de Regulamento Municipal de Ruido do Município de Aveiro” será submetido à Assembleia Municipal, em Janeiro de 2013.

2.4.5.1.3 - Espaço natural – Corredores Ecológicos:

Entre Fevereiro e Março:

Continuação do procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de água e energia eléctrica nos espaços e edifícios sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas;

Entre Abril e Maio:

Trabalho de campo e reunião de elementos de identificação de proprietários com vista à limpeza de margens e reabilitação da Ribeira do Buragal ;

Reunião de elementos referentes à identificação de espécies de fauna e flora com vista a incorporar uma proposta de sinalética e suportes informativos dos percursos interpretativos de Cacia.

Entre Junho e Agosto:

Elaboração de proposta com estimativa de custos e descrição de conteúdos temáticos – tipo a incluir nos suportes informativos dos trilhos interpretativos de Cacia, em colaboração com a Junta de Freguesia de Cacia;

Entre Setembro e Dezembro:

Reestruturação do projecto de candidatura MaisCentro-Subvenção Global por forma a ajustar as acções e respectivos montantes em convergência com os elementos de elegibilidade.

2.4.5.1.4 – Energia

2.4.5.1.4.1 - Energia em edifícios municipais e iluminação Pública

Continuação do procedimento de levantamento, quantificação e tipificação dos consumos de água e energia eléctrica nos espaços e edifícios sob gestão do Município, por forma a corrigir situações anómalas e mesmo abusivas;

- Houve também necessidade de devolução de faturas da empresa AdRA, relativo a espaços verdes, jardins e fontanários onde foi cobrado indevidamente tarifas de RSU e Saneamento;

- Houve também necessidade de devolução de faturas da empresa EDP, relativo à Iluminação Pública do 3.º trimestre, devido a faturação de valores elevados estimados pela EDP, que prejudicam a contabilidade do município, tendo em consideração a redução horária diária na iluminação pública, desligação de luminárias desnecessárias e na iluminação decorativa efetuados neste período e do conhecimento da EDP.

2.4.5.1.4.2 – ‘Hora do Planeta’

Colaboração na iniciativa ‘Hora do Planeta’ ao nível da logística para a concretização do ‘apagão’ em edifícios públicos emblemáticos:

- Edifício dos Pços do Concelho;

- Rotunda General Humberto Delgado;

- Rua Belém do Pará;

- Rua de Coimbra;

- Rua dos Combatentes Grande Guerra (parcial);
- Rua dos Galitos (parcial);
- Rua João Mendonça (parcial);
- Edifício da Assembleia Municipal (Ex-Capitania).

2.4.5.1.5 - Pareceres de acções de Mobilização de Solos e Florestação

Instrução de pareceres a processos de pedidos de acções de Mobilização de Solos e Florestação, encaminhados pelo GTF - Gab. Técnico Florestal.

2.4.5.1.6 – Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro – Regulamento RGCURA

- Participação na elaboração e apresentação do documento “Regulamento de Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro”, submetido à Câmara Municipal e Assembleia Municipal, com publicação no BIM a 1.Ago.2012 e entrada em vigor a 16.Ago.2012.

Participação nas reuniões decorridas com a APA-Centro (ex-ARH), bem como ao nível interno com os diferentes serviços, por forma a definir os procedimentos a seguir para licenciamento das actividades marítimo-turísticas. Elaboração dos pareceres técnicos com disposições específicas a incluir nas licenças para actividades marítimo-turísticas.

Foram elaborados 9 pareceres técnicos correspondentes à emissão de 9 licenças para actividades marítimas-turísticas nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, (correspondendo ao licenciamento de 15 barcos moliceiros), com comunicação à APA-Centro (ex-ARH) para a emissão das respetivas guias para liquidação das taxas a aplicar sobre a utilização dos recursos hídricos aos requerentes.

2.4.5.1.7 - BANDEIRA AZUL - PRAIA DE SÃO JACINTO

À semelhança do ano anterior, a época balnear vai de 15 de Junho e terminará a 15 de Setembro.

No âmbito do processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2012, foi elaborado durante o mês de Fevereiro, o Programa de Actividades de Educação Ambiental, a realizar no Município de Aveiro até ao final da época balnear. Este programa contempla a dinamização de 10 Actividades de Educação Ambiental, a saber:

- Sol com Moderação, Verão sem Escaldão
- 7ª Feira Internacional do Sal
- Regata dos Moliceiros

- Ateliês Ecológicos
- Ateliês de Postais
- Ateliê com Letras
- Jogo Pedagógico "Vamos Pescar!"
- Limpar São Jacinto
- Conhece e valoriza as nossas praias com Bandeira Azul
- Conhecer para proteger

Em parceria com: Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Divisão de Acção Social e Saúde Pública, Divisão de Museus e Património Histórico, Serviços de Turismo, Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Junta de Freguesia de S.Jacinto e Regimento de Infantaria n.º 10 – Área Militar de São Jacinto.

2.4.5.1.8 - Processo de revisão do PDM

Colaboração no processo de revisão do Plano Director Municipal, ao nível da definição das áreas de de REN – Reserva Ecológica Nacional, com a interpretação e transposição para os trabalhos em curso, das Novas Orientações Técnicas da REN.

2.4.5.1.9 – R I S C O

Colaboração dos trabalhos preparatórios do projecto PRISMA (que surge no seguimento do anterior projecto em rede MisRar), no que respeita à participação do Município na Rede de Cidades, bem como ao nível da estratégia de parcerias e procedimentos a seguir no Plano de Risco Tecnológico (Indústrias SEVESO) : Portucel e EuroYser, e transporte de substâncias perigosas.

Participação na Conferência de encerramento do projecto em rede MiSRaR 'Mitigating Spatial Relevant Risks in European Regions and Towns', na qual foi apresentado o Manual de Riscos Espaciais Relevantes nas Regiões e Cidades Europeias.

2.4.5.1.10 – Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)

Participação na 3.ª reunião da Comissão de Acompanhamento do POOC –Ovar/Marinha Grande, colaborando na elaboração de parecer da CMA.

2.4.5.1.11 - Sistema de Integrado Gestão em Ambiente, Energia e Responsabilidade Social do PdS – Parque da Sustentabilidade

Participação no Grupo de Trabalho criado para implementação do Sistema Integrado de Gestão em Ambiente, Energia e Responsabilidade Social, interagindo com o Grupo Consultor da QualiSeg;

2.4.5.1.12 - Sistema de Gestão e Qualidade (SGQ)

Participação na implementação do sistema de gestão e qualidade, através da realização das auditorias internas aos serviços: Obras Municipais (DPGOM); Jardins (DPJEV); e Serviço de Expediente, com a elaboração dos Planos de Auditoria e Relatórios de Auditoria.

2.4.5.1.13 - Formação

Participação de técnico na Sessão de Informação – Info-Day-do programa Energia Inteligente – Europa. Organização da Direção Geral de Energia e Minas do Ministério da Economia, 02 de Março, Porto.

2.4.5.2 – Educação Ambiental

2.4.5.2.1 – Programa de Actividades de Educação Ambiental - BANDEIRA AZUL 2010 - Praia de SÃO JACINTO.

A 4 de Maio a ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa anunciou que foi atribuído o galardão Bandeira Azul à Praia de São Jacinto para esta época balnear de 2012.

A 3 de Abril foi efectuada a plantação de estorno junto ao passadiço da entrada principal da Praia de São Jacinto, no âmbito da Actividade de Educação Ambiental 'Limpar São Jacinto', em parceria com a Divisão de Acção Social e Saúde Pública, Junta de Freguesia de S.Jacinto e Regimento de Infantaria n.º 10 – Área Militar de São Jacinto. Esta actividade contou com a participação de 25 jovens e crianças, com idades entre os 10 e os 17 anos, e teve como objectivo a consolidação das dunas e melhoria da qualidade da praia.

Entre Junho e Agosto:

Realização das actividades de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2012, a saber:

Sol com Moderação, Pele sem Escaldão/Divisão de Acção Social e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo:

11, 18 e 25 de Julho, 1 de Agosto - Praia de S.Jacinto

Ateliês Ecológicos / Divisão de Acção Cultural:

11, 18 e 25 de Julho, 1 de Agosto – Praia de S.Jacinto

Jogo Pedagógico 'Vamos Pescar' / Divisão de Ambiente:

11, 18 e 25 de Julho, 1 de Agosto – Praia de S.Jacinto

Ateliê de Postais/ Divisão da Juventude:

11 e 25 de Julho – Casa Municipal da Juventude

7ª Feira Internacional do Sal / Divisão de Museus e Património Histórico:

12 a 15 de Julho – Rua Homem Christo (junto ao Fórum Aveiro)

Em parceria com: Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Divisão de Acção Social, Divisão de Museus e Património Histórico, ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental e Junta de Freguesia de S.Jacinto.

Entre Setembro e Novembro:

Realização da actividade de Educação Ambiental propostas no processo de candidatura da Praia de S. Jacinto ao galardão Bandeira Azul 2012, a saber:

"Sol com Moderação, Pele sem Escaldão", a 5 e 12 de Setembro, na Praia de S.Jacinto. Em parceria com a Divisão de Acção Social e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo.

2.4.5.2.2 - PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Participação de uma técnica no Conselho Eco-Escolas, promovido pela Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, no dia 21 de Janeiro.

Palestra sobre a temática da "Reciclagem de Resíduos" às crianças do ensino pré-escolar do Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz, no dia 29 de Janeiro.

Participação de uma técnica no Conselho Eco-Escolas, promovido pelo Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz, no dia 30 de Janeiro.

Entre fevereiro março:

No ano lectivo 2011/2012, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 11 estabelecimentos de ensino do Município na implementação do Programa Eco-Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Agrupamento de Escolas de São Bernardo, Escola EB23 João Afonso de Aveiro, Estabelecimento de Ensino Santa, Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento, Escola EB 23 Aires Barbosa, Escola Básica Integrada de Eixo, Escola Básica n.º 2 Cacia, Jardim de Infância Cabo Luís e Jardim de Infância de Esgueira.

A 7 de Março uma técnica da Divisão participou no Eco-Conselho da Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento e a 23 de Março no Eco-Conselho do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz.

Entre junho e agosto:

Participação de uma técnica no Eco-Conselho da Escola EB2,3 de Cacia (22 de Junho) e da Escola Profissional de Aveiro (25 de Junho), a pedido das escolas.

Entre Setembro e Novembro:

Participação de uma técnica nos Eco-Conselhos e Auditorias da Escola Básica Integrada de Eixo (11 de Outubro), Escola Secundária com 3º CEB Dr. Mário Sacramento (18 de Outubro), Centro Social e Paroquial da Vera Cruz (30 de Outubro).

Participação de duas técnicas no Dia das Bandeiras Verdes das Eco-Escolas, que se realizou em Gondomar a 10 de Outubro.

Participação de uma técnica no Conselho Eco-Escolas, promovido pelo Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz, no dia 28 de Novembro.

2.4.5.2.3 - Festa da Terra (inclui IX Fórum Infanto Juvenil de Educação Ambiental)

À semelhança do que tem sido realizado nos anos anteriores, numa iniciativa conjunta da ASPEA e da CMA, comemorou-se o Dia da Terra com a realização da Festa da Terra, que incluiu o IX Fórum Infanto-Juvenil, sob o tema "*Mobiliza-te pela Terra*", nos dias 23 e 24 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Este evento reuniu 704 crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, das diversas escolas/instituições educativas dos municípios de Aveiro, Águeda, Santa Maria da Feira, Ovar e Porto, e seus professores/educadores, para darem a conhecer os temas/projectos de Educação Ambiental que são curricularmente desenvolvidos e explorados em contexto escolar, no total de 12 apresentações, bem como para experimentarem e conhecerem novas temáticas ambientais nas Oficinas dinamizadas durante o evento.

A Festa da Terra contou com a participação das seguintes escolas/instituições:

- Centro Social Infantil de Aguada de Baixo (Águeda)
- EB1 Carvalho de Baixo (Válega – Ovar)
- Centro Social de Azurva
- EB2,3 Aires Barbosa
- EB1 da Glória
- EB1 Vera Cruz
- Jardim de Infância de Santiago
- Estabelecimento de Ensino de Santa Joana
- EB 2,3 Couto Mineiro do Pejão (Santa Maria da Feira)
- Secundária Dr. Mário Sacramento
- Casa Alberto Souto
- EB2,3 Aradas
- Grupo dos Gambozinos (Porto)

- Colégio Efanor (Porto)
- Escola Profissional de Aveiro
- Centro Social e Paroquial de Cacia

No âmbito da Festa da Terra, a 4 de Maio realizou-se a Assembleia Municipal Jovem 'Jovens pelo Ambiente' que contou com a participação de alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, secundário e ensino profissional.

Em parceria com: ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

2.4.5.2.4 - Plano de Animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro_PdS

No âmbito do plano de animação do Parque da Sustentabilidade de Aveiro, a Divisão de Ambiente na dinamização do jogo pedagógico jogo do chão "Ar, Terra e Água" e domingos divertidos associou-se em parceria com a Divisão de Ação Cultural (DAC), a 1 de Junho.

2.4.5.2.5 – CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

2.4.5.2.5.1 – Campanha de educação ambiental "Casa Portuguesa"

O Município de Aveiro, em parceria com a SUMA, apresentou, junto alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, a campanha de educação ambiental Casa Portuguesa.

Esta ação, através do mote "Numa Casa Portuguesa fica bem, Cidadania sobre a Mesa", visou estimular as famílias para a adoção de comportamentos de Sustentabilidade, através da prática diária de simples gestos que trazem benefícios valiosos para o Ambiente, salvaguardando, ao mesmo tempo, importantes vantagens individuais.

Através de sessões de contacto pró-ativo com os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, pretendeu-se transmitir rotinas ambientalmente corretas, que garantem a preservação dos recursos naturais e financeiros, bem como o bem-estar da família de cada um, associando, a cada uma das divisões da casa, diversas práticas relacionadas com uma boa gestão doméstica dos resíduos, bem como com uma utilização racional e eficiente de outros recursos, como a água e a eletricidade.

Sendo a família o núcleo gerador de aprendizagens e rotinas, e a casa o espaço que a alberga, os comportamentos fora de portas serão um reflexo das referências que os mais novos têm nesse contexto. Para além disso, ser uma família com atitudes ambientais sustentáveis, fará com que outras assim o sejam, através da percepção das vantagens individuais que decorrem da prática da Cidadania.

Em parceria com: SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA

Datas: dias 1 e 2 de Fevereiro

2.4.5.2.5.2 – Campanha de sensibilização "DÁ SORTE"

No âmbito do Plano Estratégico de Intervenção da SUMA 2012/2013 para o Município de Aveiro, realizou-se uma campanha de sensibilização ambiental especialmente dedicada aos dejetos caninos, entre os dias 8 de Outubro e 2 de Novembro. "Dá Sorte" foi o nome da ação, que procurou promover a limpeza da via pública, através de uma heterofiscalização do comportamento dos donos dos animais de estimação.

Lembrando que o abandono das fezes caninas no espaço público é uma atitude que compromete a saúde pública, bem como a saúde de outros animais, e poderá ainda dar origem a uma coima, esta iniciativa pretendeu desconstruir a crença popular de que pisar dejetos caninos dá sorte, e apelar à vigilância e à exigência de toda a

população em relação à higiene e salubridade de um espaço que é de todos, e ao comportamento dos donos, que devem responsabilizar-se pelos seus cães e ser responsabilizados para o cumprimento de procedimentos de remoção.

A ação foi desenvolvida, através de contacto pró-ativo, junto dos 3095 alunos e 143 professores das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

2.4.5.2.6 – CASA DO AMBIENTE

Entre os dias 15 e 19 de Outubro, 452 crianças de diferentes escolas e instituições do Município, do ensino pré-escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico, visitaram a Casa do Ambiente, uma iniciativa da ERSUC – Empresa de Resíduos Sólidos do Centro, responsável pelo encaminhamento e destino dos Resíduos Sólidos Urbanos do Concelho de Aveiro.

A Casa do Ambiente é uma estrutura móvel, constituída por um atrelado TIR cujo interior foi modificado, na qual se explica o circuito dos resíduos urbanos potencialmente recicláveis, bem como a melhor forma de separar estes resíduos e deposita-los nos Ecopontos.

Este projeto de sensibilização e educação ambiental teve como principal objetivo sensibilizar e alertar os seus visitantes para a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar a produção de resíduos sólidos urbanos, incentivando à adoção de uma postura de participação cívica.

2.4.5.2.7 – Projecto “Hortas Escolares”

Neste ano lectivo de 2011/2012, inscreveram-se 14 estabelecimentos de ensino no Projecto Hortas Escolares promovido pela CMA, a saber: Escola EB1 + JI da Alumeira, Jardim de Infância de Esgueira, Jardim de Infância do Cabo Luís, Escola EB23 de Aradas, Escola EB23 Aires Barbosa, Escola EB1 e JI de Santiago, Escola EB23 de Cacia, Escola EB1 + JI da Quintã do Loureiro, Escola EB1 + JI Sarrazola, Escola EB1 de Cacia, Escola EB1 + JI da Quinta do Simão, Escola EB1 + JI Bonsucesso, Escola EB1 da Vera Cruz e Escola EB1 + JI das Barrocas.

Este Projecto tem como objectivo principal indicar caminhos, actividades e proporcionar aprendizagens sobre hortas biológicas que venham a ser desenvolvidas pela comunidade escolar, através da participação de todos – professores, alunos, funcionários e encarregados de educação, ambicionando-se, em particular, ‘semear’ o gosto pela agricultura e o respeito pela Natureza nos alunos.

Assim, no seguimento do levantamento efectuado pela Divisão de Ambiente das necessidades de trabalhos de jardinagem em todos os estabelecimentos inscritos no Projecto, a Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes executou os serviços durante o mês de Março de 2012.

2.4.6 Proteção Civil

2.4.6.1 Âmbito de atuação do Serviço Municipal de Proteção Civil

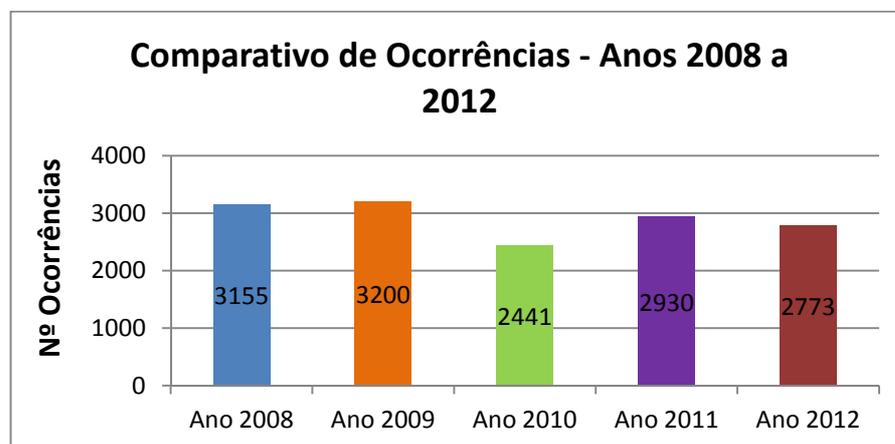
O Serviço Municipal de Proteção Civil, no período em apreço, desenvolveu a sua atividade de prevenção, proteção e socorro de pessoas e bens, assegurando uma pronta resposta nas emergências quotidianas, assim como foi desenvolvendo algumas ações de carácter preventivo/informativo e formativo.

O piquete do Serviço Municipal de Proteção Civil funciona vinte e quatro horas por dia, assegurando a prontidão de resposta na emergência quotidiana na área do Concelho, encontrando-se, sempre que possível, reajustado a 2 elementos, assumindo-se como a célula base do dispositivo operacional. As diversas intervenções por tipo e por mês estão devidamente sintetizadas nos gráficos e explicações seguintes.

Em todos os setores de intervenção, pretendeu o Serviço fomentar comportamentos de segurança, em que a colaboração institucional com entidades públicas e privadas, instituições de solidariedade social e outros serviços autárquicos, foram fundamentais para a concretização de uma verdadeira política/cultura de segurança.

2.4.6.1.1 Vertente Operacional

Durante o ano de 2012 os piquetes efetuaram um total de 2 773 ocorrências, o que corresponde, em média, a oito saídas diárias.

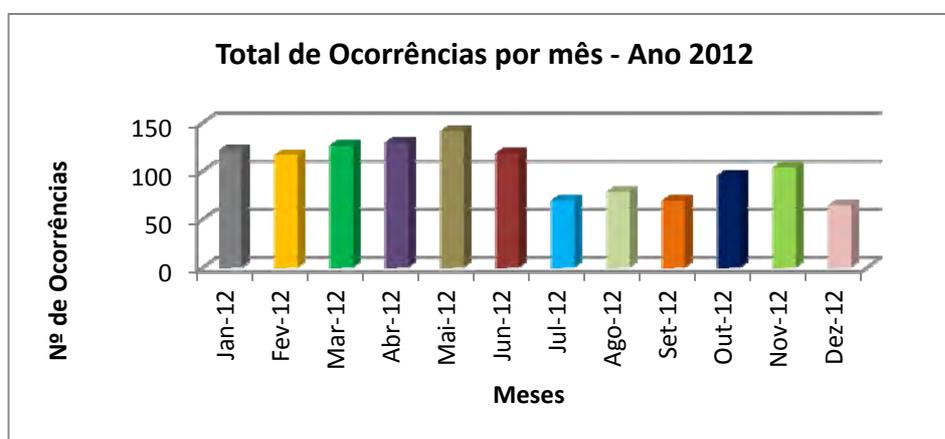


Há exceção do ano de 2010, verifica-se ao longo destes últimos cinco anos um decréscimo do número total de ocorrências; contudo deve-se interpretar este gráfico, não analisando apenas os números de forma taxativa, mas percebendo que existem uma série de fatores que contribuíram para estes valores finais, nomeadamente:

- Triagem mais eficaz das várias solicitações, encaminhando das ocorrências, que ultrapassam o nosso âmbito de atuação, para os serviços/entidades competentes, evitando deste modo deslocções desnecessárias dos piquetes;
- Melhor gestão/articulação de recursos e meios existentes, do SMPC;

- Estreita colaboração com outras entidades e serviços, nomeadamente, Corporações de Bombeiros, Forças Policiais, assim como, EDP, ADRA, Lusitânia Gás, PT, DSU, etc.);
- Situações meteorológicas favoráveis vividas ao longo dos anos, etc.

A questão que há uns anos poder-se-ia colocar de que nos períodos considerados críticos, concretamente inverno e verão, o número de ocorrências deste serviço poderia aumentar significativamente, atualmente não se aplica, verificando-se, como se pode constatar pelo gráfico abaixo, que o fluxo de ocorrências ao longo dos meses do ano manteve-se pouco variável, tendo-se inclusivamente verificado um menor número de ocorrências no período do verão (devendo-se tal facto às condições meteorológicas vividas que não potenciaram o flagelo dos incêndios florestais, para além de uma maior cultura de segurança a este nível, por parte dos munícipes).



Os totais de ocorrências, apresentados mensalmente, correspondem a determinadas ações desenvolvidas, as quais se apresentam na tabela seguinte.

Ações Desenvolvidas/Mês – Ano 2012

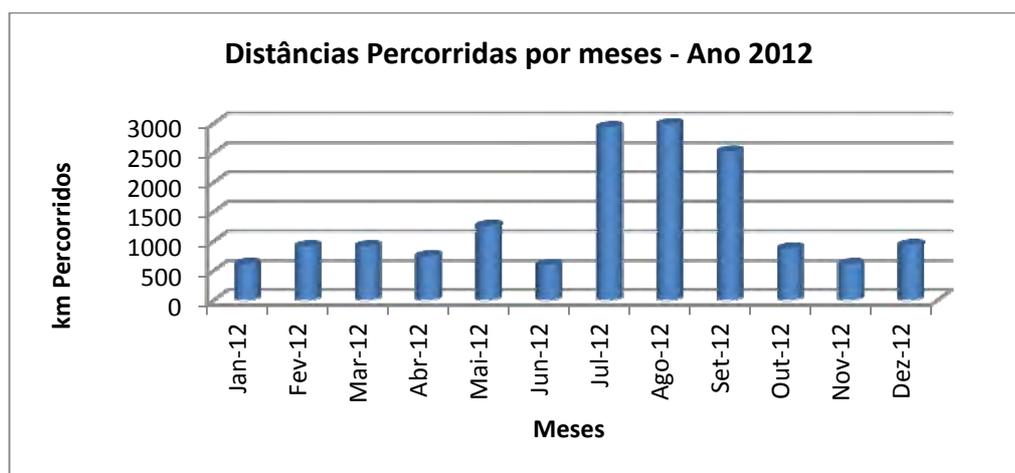
Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
Acidentes/Limpeza/Desob. Via	17	6	9	10	10	10	9	6	9	7	14	8	115
Apoio Eventos	19	1	4	1	6	1	4	7	4	1	0	1	49
Apoio Munícipes	1	0	2	10	0	0	0	1	2	3	0	4	23
Colocação e Recolha Sinalização	34	28	31	34	85	29	38	42	40	62	21	41	485
Derrocada Muros e Terras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Desobstrução Grelhas águas pluviais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	3	8
Incêndios habitações/outros	3	0	2	2	1	2	2	1	4	0	0	0	17
Estruturas em perigo ruir	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	5
Inundações casas e vias	0	0	0	1	4	0	0	2	0	0	0	0	7
Prevenção Florestal/Apoio GTF	29	12	13	9	19	7	37	19	24	6	14	5	194
Queda árvores/ramos (apoio corte)	2	0	0	1	3	2	1	4	1	3	1	6	24
Queda Postes e Cabos elétricos	2	0	0	2	2	2	1	1	0	1	0	4	15

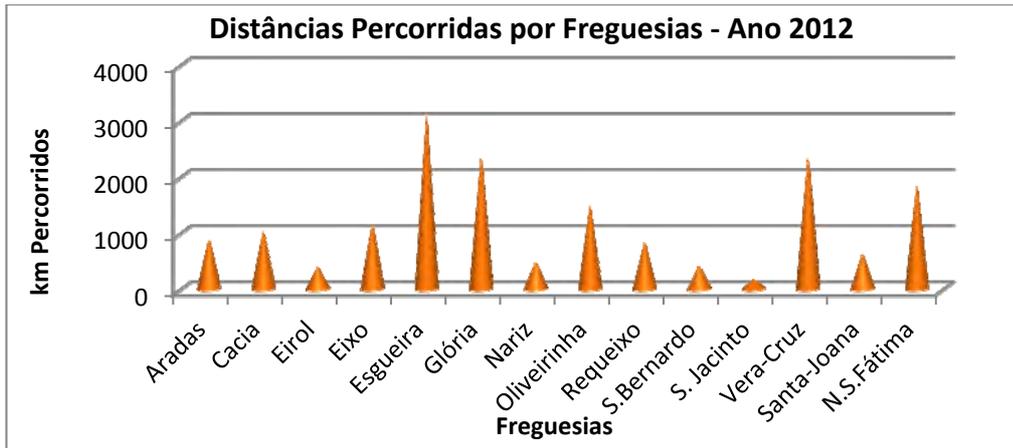
Realojamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Remoção animais/SEPNA/DSU	0	3	5	0	1	5	3	4	1	7	1	3	33
Remoção de placas e vedação da via pública	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3	0	6	12
Reservar Estacionamento	46	29	22	13	11	11	7	7	10	5	7	6	174
Simulacros/Exercícios práticos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Verificação de marés-vivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Formação Prática Extintores	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Vigilância Florestal	0	0	0	0	0	5	139	156	75	0	0	0	375
Ações de Vigilância	73	76	88	88	71	89	43	34	29	48	79	38	756
Ações Indiferenciadas	18	17	21	15	15	13	13	15	22	16	7	10	182
Verificação Ocorrências	30	23	17	26	55	16	13	29	18	31	17	16	291
Total	121	116	126	129	141	118	69	78	69	95	103	64	2773

Da tabela apresentada, verifica-se que o maior número de ações desenvolvidas ao longo do ano, pelo piquete operacional, prende-se com as ações de vigilâncias, vigilância florestal (durante o período crítico de incêndios), verificação de ocorrências, prevenção florestal e/ou apoio ao GTF, colocação e recolha de sinalização, reservar estacionamento (grande maioria das vezes, solicitada por outros setores camarários, de forma a poderem desenvolver as suas atividades).

Relativamente aos quilómetros efetuados, entendeu-se já no ano de 2008, fazer-se a sua aferição, por mês e por freguesia, afim de se analisar quais as que apresentam maior número de ocorrências, e que carecem de um acompanhamento mais estreito, pelo que se tem mantido esta prática.

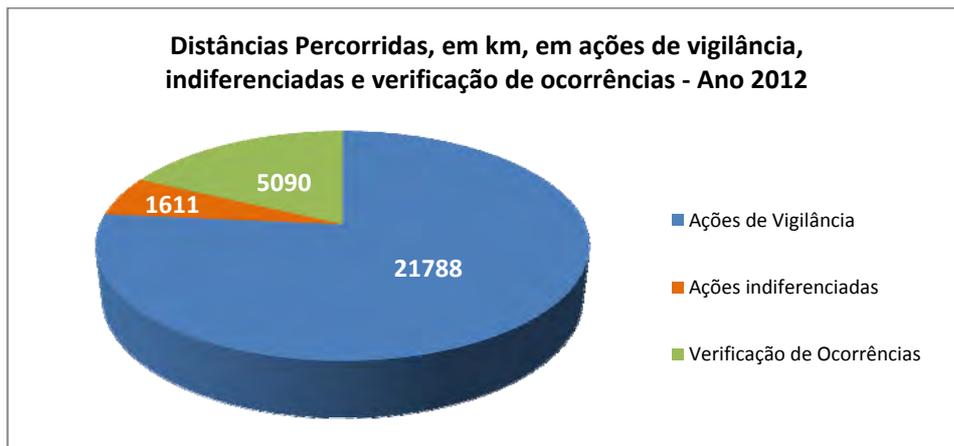
Assim, apresentar-se-ão de seguida gráficos relativos quer as quilómetros percorridos por freguesia, quer por mês, no ano em apreço.





Acresce informar que nestes gráficos não estão contabilizados as distâncias percorridas em ações de vigilância, ações indiferenciadas e verificação de ocorrências, pois estas desenvolveram-se aleatoriamente, em várias freguesias, sendo difícil a sua diferenciação.

Apresentam-se, no entanto, em seguida, os gráficos correspondentes aos quilómetros efetuados neste tipo de ações, ao longo do ano de 2012.



2.4.6.1.2 Ações Formação/ Informação e Sensibilização e Participação em eventos

Neste campo, foram algumas as ações de formação e sensibilização, que o SMPC dinamizou, algumas das quais em parceria com outras entidades (Bombeiros, PSP, GNR), setores camarários (Educação, DPGOM, Gabinete Saúde Pública), destacando-se as Escolas como principal público-alvo.

Assim, desenvolveram-se as seguintes ações:

Ações de Formação/Informação e Sensibilização e Participação em eventos

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
27 janeiro	No âmbito das comemorações do 130º aniversário dos Bombeiros Velhos a Técnica Superior deste Serviço participou, como oradora, nas I ^{as} Jornadas Técnicas de Socorro no Meio Urbano, cujo tema foi "Principais Riscos do Concelho de Aveiro".
28 janeiro	Simulacro de incêndio no restaurante do "Olá Ria", sito no Centro de Cultura e Congresso de Aveiro, antecedido de acidente, com necessidade de desencarceramento das vítimas. Este exercício inseriu-se também nas comemorações do 130º aniversário dos Bombeiros Velhos, tendo este serviço prestado todo o apoio logístico solicitado pela entidade organizadora.
01 março	No âmbito das comemorações do Dia Internacional de Proteção Civil, o Município de Aveiro, à semelhança do ocorrido nos anos transatos, desenvolveu, no dia 1 de março, com início às 11H um simulacro. Neste exercício, o cenário criado foi um acidente em obra, no qual deflagrou-se um incêndio, sendo necessário a emissão de alarme (evacuação dos trabalhadores para ponto de encontro estabelecido) e alerta para 112. Fruto da situação, um trabalhador que estava a desenvolver a sua atividade na cobertura do edifício sentiu-se mal, ficando inanimado, sendo necessário a sua estabilização e evacuação pelos Bombeiros Velhos de Aveiro. Um outro trabalhador com a aflição atira-se do andaime do 2º piso, caindo ao poço do elevador, necessitando igualmente de cuidados, prestados pelos Bombeiros Novos de Aveiro. Ainda como consequência do incêndio dois trabalhadores não conseguiram proceder à evacuação, pelo que as equipas de ambas as Corporações dos Bombeiros efetuaram rugas; no entanto, apesar de descobertas as pessoas infelizmente já estavam sem vida. Para o controlo e regularização do tráfego rodoviário o exercício contou também com a participação da PSP e da Polícia Municipal. Acresce ainda realçar que para além da participação do SMPC, PM, PSP, Bombeiros Velhos de Aveiro e Bombeiros Novos de Aveiro, a realização deste exercício só foi possível dada a total disponibilidade e cooperação por partes de todas as entidades diretamente envolvidas na obra, nomeadamente, o Dono de Obra – Universidade de Aveiro; a MRG – Engenharia e Construção S.A, enquanto entidade executante e VHM – Coordenação e Gestão de Projetos, na qualidade de fiscalização e coordenação de obra.
21 março	Comemorou-se no dia 21 de março, na Quinta de S. Francisco, em Eixo, o Dia Mundial da Floresta e da Árvore. Esta ação de organização do GTF da Autarquia, conjuntamente com os elementos constituintes da Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios e outras entidades parceiras, pretendeu dinamizar com as cerca de 500 crianças, afetas aos Agrupamentos de Escolas de Eixo e Cacia, um dia diferente, cujo intuito principal foi sensibilizar para a temática florestal e sua prevenção. O SMPC juntou-se à causa e dinamizou jogos lúdico-pedagógicos com as crianças, nomeadamente, sopa de letras, palavras cruzadas, jogo das frases certas, entre outros.
29 março	Realizou-se na EB1 de Requeixo, uma ação prática de manuseamento de extintores. Esta ação destinou-se a Auxiliares de Ação Educativa afetas ao Agrupamento de Eixo (J.I. Eirol, J.I. Eixo, J.I. Azurva, EB1 de Eixo, EB1 de Requeixo e EB1 de Azurva) que, com o apoio dos Bombeiros Velhos de Aveiro, puderam colocar em prática os conhecimentos teóricos que já possuíam, fruto da participação na ação de formação, dinamizada pela Técnica Superior do SMPC, em setembro de 2011. De realçar o balanço bastante positivo que as destinatárias fizeram, quer da sessão teórica, quer da sessão prática,

mostrando-se extremamente empenhadas e sensibilizadas para a importância e pertinência deste tipo de ações.

- 15 maio Na sequência do solicitado pela EB2,3 de S. Bernardo, no âmbito da disciplina de Formação Cívica, desenvolveu este Serviço uma série de sessões de formação sobre a temática "Segurança Doméstica". A ação teve como destinatários as quatro turmas do 5º ano de escolaridade, realizando-se, uma sessão por turma, de aproximadamente 45 minutos cada.
- 01 junho No dia 1 de junho, o SMPC associou-se às comemorações do Dia Mundial da Criança, levada a cabo pela Junta de Freguesia de Santa-Joana, dinamizando uma série de jogos didáticos (jogo da glória; puzzle; jogo da memória) com as crianças que participaram neste evento. De realçar o facto de que a componente pedagógica e de segurança, em termos de proteção civil, estiveram sempre subjacentes nas atividades desenvolvidas.
- 04 e 11 junho Na sequência do solicitado pela EB1 de S. Bernardo, este Serviço dinamizou uma série de sessões de formação sobre a temática "Procedimentos de Evacuação". As ações tiveram como destinatários os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade, cujas aulas decorrem na EB2,3 de S. Bernardo. Após as sete ações teóricas, em sala, procedeu-se a um exercício prático de evacuação, de forma a testar a eficácia dos procedimentos estipulados e verificar qual o comportamento dos alunos perante o soar do alarme de emergência. O balanço final foi bastante positivo, pois toda a comunidade escolar envolvida cumpriu com os procedimentos adotados, tendo-se concentrado no ponto de encontro especificamente definido para as turmas do 1º ciclo.
- 12 junho Também na sequência do solicitado pela EB2,3 de S. Bernardo, no âmbito da disciplina de Formação Cívica, desenvolveu este Serviço uma série de sessões de formação sobre a temática "Riscos Naturais e Tecnológicos". A ação teve como destinatários os alunos do 5º ano de escolaridade, realizando-se quatro sessões teóricas, de aproximadamente 90 minutos cada.
- 25 e 26 julho No âmbito do 16.º Seminário subordinado ao tema 'Mitigation network' do projeto europeu MiSRaR- *Mitigação de Riscos Espaciais Relevantes nas Regiões e Cidades Europeias*, que se realizou no nosso Município, o SMPC cooperou logisticamente na organização deste evento, para além da participação do seu Coordenador João Pereira, enquanto elemento afeto ao Projeto.
- 03 outubro A técnica superior deste SMPC dinamizou uma ação de sensibilização/esclarecimentos sobre SCIE – Segurança Contra Incêndios em Edifícios – para os funcionários da Biblioteca Municipal de Aveiro, com o intuito de se familiarizarem com esta temática, ficando com a perceção das exigências legais sobre esta temática, assim como dos procedimentos a adotarem em caso de emergência. Foi também abordado, do ponto de vista teórico, a importância a aplicabilidade prática dos equipamentos de 1ª intervenção.
- 10 outubro o SMPC esteve presente no simulacro realizado nas instalações do AKI (Retail-Park de Aveiro). Este exercício foi preparado em coordenação com os agentes de Proteção Civil (SMPC, PSP e B. Novos) e a direção de loja, tendo-se realizado a 10 de outubro, às 8.30H, com cenário de incêndio, testando deste modo as medidas de autoproteção do estabelecimento comercial em causa.
- 11 outubro O Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro e a Câmara Municipal de Aveiro, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, associam-se a estas comemorações com a apresentação, no dia 11 de outubro, pelas 10:00H, na Biblioteca Municipal de Aveiro, do *livro digital interativo "Nós e os Riscos"*, destinado a crianças e jovens entre os oito e os doze anos. Após a sua divulgação, o referido livro digital ficou disponível na rede de bibliotecas públicas e foi também distribuído às escolas do primeiro e segundo ciclo do ensino básico do município.
- 22 a 27 outubro A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Educação e deste SMPC, em parceria com a Fundação MAPFRE dinamizou, entre os dias 22 e 27 de outubro, um evento no âmbito da segurança rodoviária. Tal evento teve como intuito primordial promover comportamentos e atitudes responsáveis e cívicas das crianças em relação ao tráfego rodoviário, facultando os conhecimentos adequados e ensaiando em situações "quase reais". Assim, a Caravana Rodoviária da Fundacion MAPFRE, as forças policiais do Concelho (PSP, GNR e PM), os Bombeiros Novos e Bombeiros Velhos de Aveiro, conjuntamente com a Autoridade Nacional de Protecção Civil - CDOS Aveiro - e Serviço Municipal

de Protecção Civil de Aveiro dinamizaram uma série de atividades com as cerca de 1 000 crianças que nos visitaram. Foi uma iniciativa, segundo o feedback que fomos recebendo dos professores e alunos, bastante interessante, pedagógica e simultaneamente divertida.

- outubro-dezembro A convite da Autoridade de Saúde de Aveiro, na pessoa da Dr.^a Dulce Seabra, uma equipa de trabalho composta por técnicos da Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Aveiro, SMPC, forças policiais (PSP ou GNR), técnicos da Divisão de Trânsito da CMA, coordenadores de Escola e o representante da Associação de Pais, levaram a efeito uma avaliação das condições de segurança do meio envolvente de todos os Estabelecimentos de Ensino do Concelho. Numa primeira fase elaborou-se em conjunto uma check-list para avaliação/caraterização da situação, tendo-se trabalhado (com continuação em 2013), no período referido, nos estabelecimentos de ensino afetos ao Agrupamento de Oliveirinha, Aradas e Eixo.
- 04 novembro A *Bosch Termotecnologia SA* promoveu, conjuntamente com os Municípios de Aveiro e Ílhavo, no dia 4 de novembro, a 1ª Corrida Solidária Bosch, cujo objetivo foi percorrer uma distância de 10 km, cujo início deu-se no centro de Ílhavo, passando pelo centro de Aveiro e com terminos no Campus da Universidade de Aveiro. Para além da corrida, houve em simultâneo uma caminhada, com uma extensão de 4 km, com partida da Universidade em frente ao Edifício central da Reitoria, passagem pela Fábrica da Ciência Viva, centro de Aveiro, Sé e terminou também na Universidade de Aveiro. Para que a prova decorresse em segurança participaram ativamente elementos do SMPC Aveiro, PM, PSP, GNR, B. Velhos de Aveiro, Cruz Vermelha Portuguesa e Bombeiros de Ílhavo.
- 04 dezembro Esteve este serviço presente, no dia 4 de dezembro, no simulacro de acidente de trabalho, realizado na obra do Edifício Robótica, da Universidade de Aveiro, situado na Rua da Pêga, freguesia da Glória. O simulacro iniciou-se por volta das 10.00H, tendo como objetivos testar os procedimentos de segurança em obra, bem como a intervenção do dispositivo que participou neste exercício (Bombeiros Velhos de Aveiro, PSP e SMPC).
- 21 dezembro No sentido de dotar o edifício "Teatro Aveirense" das medidas de autoproteção exigíveis pela legislação em vigor, o SMPC, concretamente através do seu Coordenador- João Carlos, Eng^a Sandra Fernandes (Técnica Superior) e Joaquim Valente (Desenhador) elaboraram em conjunto com o Eng. João Paulo Tavares, do DPGOM, e com o apoio incondicional do Marco Duarte (por parte da TEMA), as tais medidas de autoproteção, que deram entrada no dia 21 dezembro no CDOS de Aveiro, para serem objeto de aprovação por parte desta entidade. Importa salientar o excelente trabalho de cooperação entre as pessoas já citadas, que permitiram com que fosse possível a realização deste complexo plano de emergência, tendo sido um longo e trabalhoso projeto desenvolvido durante aproximadamente seis meses.

janeiro-dezembro De acordo com o D.L. 268/2009, de 29 setembro, para obtenção de licenciamento municipal de realização de eventos em recintos itinerantes e improvisados, é obrigatório a elaboração de um plano de evacuação (artigo 5º, nº 3, alínea f) do citado Decreto-Lei. Neste sentido, sempre que chegaram solicitações ao SMPC, os planos foram elaborados em tempo útil, o mais adequados possível com a realidade e procurando sempre manter contactos, troca de impressões e sugestões/melhorias, com a(s) entidade(s) promotora(s) do evento. Face ao exposto foram elaborados os seguintes planos de evacuação (memória descritiva e planta de emergência):

- ✓ Festas em honra de S. Gonçálinho;
- ✓ Feira do Livro e da Música;
- ✓ Dia Mundial da Criança;
- ✓ Festival do Sol / Banho de Sol;
- ✓ Festival da Enguia e dos Ovos-moles e Aveiro Moda;
- ✓ Concerto Projeto Nação Vira-Latas;
- ✓ Concurso de Bandas do Palco – Novos Valores da Festa do Avante;
- ✓ FARAV 2012;
- ✓ Música na Praça;
- ✓ Passagem de Ano.

Para além da elaboração deste planos, este serviço também analisou e emitiu pareceres a uma série de planos que foram apresentados pelas entidades organizadoras dos eventos.

janeiro-dezembro O SMPC ao longo do ano presta, das mais variadas formas, apoio a eventos, dos quais se destacam:

- ✓ **Festa da Floresta** - Apoio logístico ao Gabinete Técnico Florestal, para a organização/realização da Festa da Floresta, na Quinta de S. Francisco, em Eixo;
- ✓ **Festa da Cidade** – O setor operacional do SMPC apoiou o evento, através da reserva de estacionamento, concretamente na Rua José Estevão;
- ✓ **Feira do Livro e da Música** – O setor operacional do SMPC prestou o apoio solicitado, através da reserva de espaço para entrada do camião para descarga de equipamentos;
- ✓ **Triatlo S. Jacinto** – O SMPC prestou o apoio necessário à organização de socorro, do evento decorrido nos dias 26 e 27 de maio;
- ✓ **Dia Mundial da Criança** – 1 junho 2012;
- ✓ **Projeto MISRAR** – Seminário realizado em Aveiro, entre os dias 24 e 27 julho 2012;
- ✓ **FARAV 2012** – 27 julho a 5 agosto;
- ✓ **74ª Volta a Portugal em Bicicleta** – 21 agosto 2012;
- ✓ **V Triatlo da Cidade de Aveiro** – 15 e 16 setembro 2012;
- ✓ **Show da televisão - 20 anos SIC** - 16 setembro;
- ✓ **Casa do Ambiente** – 14 a 19 outubro 2012;
- ✓ **CDOS Aveiro** – Sessão de esclarecimento e comemorativa do “Dia Internacional para a Redução de Catástrofes” – 11 outubro 2012;
- ✓ **Fundação MAPFRE & CMA** – 22 a 27 outubro 2012;
- ✓ **1ª Corrida Bosch** – 4 novembro 2012;
- ✓ **Passagem de ano** 2012/2013.

Este item contempla também o apoio prestado por este serviço, no âmbito da segurança, através do seu Coordenador, nos jogos de futebol, realizados no **Estádio Municipal de Aveiro**.

Do quadro apresentado, realça-se o evento “Caravana Rodoviária”, pois é o único evento realizado no Concelho, onde, se congrega no mesmo espaço físico, com exposição e demonstração de meios, alguns dos Agentes de Proteção Civil, que têm um papel mais ativo no Concelho, no que concerne à segurança rodoviária: Bombeiros

Velhos, Bombeiros Novos, PSP, GNR, PM, ANPC- CDOS de Aveiro, para além, obviamente, dos representantes dos serviços autárquicos organizativos (Divisão de Proteção Civil e Divisão de Educação como já foi referenciado), sem esquecer a fundamental e imprescindível parceria realizada com a Fundação MAPFRE.

Destaca-se também as **várias ações** que este serviço promoveu no **âmbito da segurança contra incêndios nas escolas**, através de ações de sensibilização sobre procedimentos de evacuação em várias turmas de Escolas afetas ao Concelho, bem como a dinamização de exercícios gerais de evacuação, assim como as diversas sessões teóricas e práticas de manuseamento de extintores, destinadas a Auxiliares de Ação Educativa.

Um outro ponto que merece evidência, é a **elaboração e/ou parecer de planos de evacuação de eventos em recintos itinerantes e improvisados**, cujo intuito é a obtenção de licenciamento municipal.

De salientar também os numerosos eventos realizados no Concelho, em que o apoio, aos mais diversos níveis, deste serviço foi fundamental para a execução dos mesmos.

2.4.7 Polícia Municipal

Sumário Executivo

A Divisão de Polícia Municipal (adiante DPM), desenvolve o seu trabalho no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, em todas as 14 Freguesias do Município, prioritariamente nos domínios da fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais e de âmbito nacional e regional, cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao município e ainda a aplicação efetiva das decisões das autoridades municipais.

A área da fiscalização urbanística assume especial relevância, bem como a regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, com maior incidência na área urbana, vigilância de espaços públicos ou abertos ao público e guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, ou outros temporariamente à sua responsabilidade. Verifica-se de igual modo, um aumento exponencial das solicitações referentes às matérias de publicidade em espaço público e em domínio privado.

Os Agentes da Polícia Municipal estão no terreno para informar, acompanhar, prestar apoio e sensibilizar todos os munícipes para a necessidade do cumprimento da lei e dos regulamentos municipais. O papel interventivo da DPM não se limita nem se define pela fiscalização e coerção. Pretende-se, fundamentalmente, transmitir aos cidadãos o sentido de responsabilidade, alicerce da liberdade individual e coletiva, sem o qual a vida em sociedade se torna impossível.

A DPM intervém ainda quando solicitado, em programas destinados essencialmente à sensibilização junto das escolas ou de grupos específicos de cidadãos.

Autos de Queixa / Reclamações

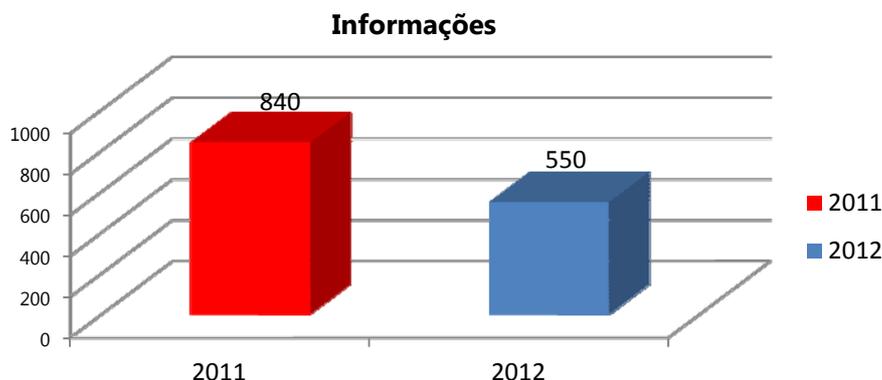
Atualmente as reclamações são apresentadas, pessoalmente, no Gabinete de Atendimento Integrado, desta Autarquia, sendo posteriormente encaminhadas para os serviços a que se destinam em função das situações, todavia, a DPM continua a rececionar as reclamações que são remetidas via e-mail, fax ou por correio.

As reclamações remetidas à DPM são relativas a variadíssimas situações, predominantemente relacionadas com a realização de construções ilegais e alterações urbanísticas, inexistência de gestão de combustíveis, despejo de entulhos, ruído, canídeos, publicidade, ocupação da via pública, focos de insalubridade e viaturas abandonadas.

Ouvir os munícipes, escutar as suas sugestões ou reclamações e esclarecer as suas dúvidas, são as ações que garantem o sucesso da coresponsabilização, sem a qual não se consegue a união de esforços para a causa comum.

Seguindo a tendência dos últimos 5 anos existiu um **decréscimo no número de reclamações/denúncias** - é indiscutível que tal facto se continue a dever, essencialmente, ao disposto no n.º 2 do artigo 101º-A do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 Dez., alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março, uma vez que "*não são admitidas denúncias anónimas*" -, no âmbito do regime jurídico da urbanização e da edificação. Paralelamente, a conjuntura económica tem contribuído para o abrandamento na realização de obras de edificação, facto que reforça essa tendência.

Vertente operacional



As inúmeras diligências realizadas pelos Agentes Municipais, resultaram na elaboração de 550 informações, revelando assim uma diminuição relativamente ao ano transato, facto que se justifica pelo acréscimo da colaboração dos agentes em atividades excecionais, das quais não resulta elaboração de expediente, pela crescente utilização diária do Microsoft Outlook e do Sistema de Gestão Documental, na atividade operacional (substituindo-se por diversas vezes e sempre que se justifique, a elaboração de informação pelo envio de e-mail).

Fiscalização Urbanística

Além das ações de fiscalização efetuadas no âmbito das queixas e denúncias, realizaram-se várias diligências no sentido de responder às solicitações do Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, da Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais, do Gabinete de Atendimento Integrado, do Departamento de Serviços Urbanos, da Divisão de Vias e Conservação, da Divisão de Ambiente e da Divisão de Habitação Social, entre outros.

Por solicitação do Departamento Jurídico, e outras entidades, cumpriram-se várias Notificações Pessoais.

É igualmente relevante, a fiscalização de indústrias e estabelecimentos comerciais, como a verificação da existência de autorizações de utilização, licenças de publicidade e ocupação de domínio público, bem como, a verificação de reclamações enviadas pela Delegação de Saúde de Aveiro e participações remetidas pela Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

Trânsito

O objetivo das ações de regularização de trânsito é o de garantir a fluidez do tráfego, nomeadamente em situações de corte de estrada, condicionamentos rodoviários pontuais e alterações no sentido de trânsito, temporárias ou definitivas.

Nos eventos promovidos pelas Juntas de Freguesia e Associações sediadas no nosso Município, bem como, por outras Divisões da Autarquia, a Polícia Municipal prestou o seu auxílio no condicionamento do trânsito, acompanhamento de percursos e permanência nos espaços envolventes. São inúmeras as situações de regularização de trânsito (a maior parte elencadas no mapa "outras atividades relevantes", para as quais a DPM é solicitada).

Face às competências e “obrigações” na fiscalização rodoviária, no âmbito do Código da Estrada e legislação complementar, tem-se vindo a destinar algum tempo, em virtude das necessidades sentidas e solicitações para intervenção, principalmente no perímetro urbano da nossa cidade.

Fiscalização de estacionamento

No âmbito da fiscalização de trânsito e atendendo às situações assinaladas superiormente, foi atribuída especial atenção às infrações relacionadas com o estacionamento em zonas ajardinadas, em cima dos passeios e passeadeiras, em locais de estacionamento proibido ou destinados a cargas e descargas e lugares reservados a deficientes.

Atualmente o produto das coimas aplicadas por contraordenação rodoviária em resultado da atividade de fiscalização da polícia municipal reverte 55% a favor do município, 10% para a ANSR e 35 % a favor do Estado.

A equipa velocípede, composta por três elementos, dedicou-se novamente ao patrulhamento de bicicleta, nos meses de Julho e Agosto, à fiscalização na zona balnear - São Jacinto, com maior incidência nas zonas críticas, a fim de permitir uma melhor segurança e visibilidade. Pretendeu-se efetuar um patrulhamento que permitisse uma melhor circulação e segurança nas zonas turísticas e à beira-mar.

Os Agentes da DPM efetuam um levantamento exaustivo, de situações de sinalização incorreta/ deficiente e mau estado da via pública, inserindo essa informação no link “O meu bairro” que se encontra no site da Câmara Municipal.

Viaturas em situação de abandono

O abandono de veículos na via pública por períodos prolongados, sem que os mesmos possuam inspeção e seguro válidos e apresentando sinais evidentes de degradação (vidros partidos, pneus danificados ou ausência das próprias rodas, etc. ...), motivou a que fossem apresentadas variadas denúncias junto da Polícia Municipal. Mesmo sem possuir um veículo reboque e com um parque auto que não assegurava as mínimas condições de segurança (Tirtif) a Autarquia logrou desenvolver uma estratégia para tentar resolver esse problema de insalubridade, ocupação indevida do espaço público e que se assume de forma crescente, também, como fator potenciador da criminalidade. Assim, são identificadas e analisadas as situações de pretense abandono de veículo, desenvolvidos contactos – presencialmente ou através do envio de RSF, no sentido destas serem voluntariamente removidas da via pública. Em 2012 foram constatadas, na via pública **69 veículos** nessas condições.

Publicidade - OUTDOORS

Quer pelo volume de receita que apresenta – nomeadamente a que decorre da hasta pública anual de painéis de grandes dimensões (*outdoors*), que o Município desenvolve, quer pela circunstância de existirem inúmeras situações que não se encontram licenciadas à luz do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação do Espaço Público do Município de Aveiro, tem sido enviados inúmeros processos /solicitações para a DPM, solicitando que se efetue fiscalização. São, de igual modo, entregues inúmeros requerimentos na CMA, a solicitar, na maior parte dos casos, o cancelamento da publicidade existente, pelo que o Gabinete de Atendimento

Integrado, para além de efetuar o cancelamento no programa de taxas e licenças, solicita à DPM que efetue a verificação da efetiva remoção/inexistência de tarjas, reclamos, placas publicitárias, ou outros, nos estabelecimentos, bem como da existência de horários de funcionamento emitidos pela Autarquia.

Em relação aos *outdoors*, anteriormente referidos e dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela Autarquia em 2011 - levantamento exaustivo, in loco, dos *outdoors*, com a dimensão de 8mx3m, existentes em domínio público no Município de Aveiro e locais apropriados para futuras localizações, bem como do posterior levantamento com GPS dos pontos entretanto escolhidos, que vieram a ser arrematados em hasta pública, a DPM promoveu, com a estreita colaboração do Departamento de Serviços Urbanos a remoção, de **outdoors que se encontravam em espaço público sem licença camarária**. Durante o ano haviam sido já removidos inúmeros painéis direcionais bem com dezenas de tarjas publicitárias e cavaletes.

A fiscalização realizada pela DPM nesta área, pretende, mais do que penalizar ou responsabilizar os infratores, contribuir para o fomento da segurança pessoal e rodoviária, que se encontram hoje sedimentados na nossa sociedade, sendo claro exemplo desse desrespeito pela segurança e liberdade de circulação do munícipe a colocação de cavaletes e painéis direcionais em diferentes passeios da cidade, impedindo claramente a circulação de pessoas, nomeadamente daquelas que apresentam mobilidade reduzida.

Mercados e Feiras

Face à insegurança que por vezes se instala em determinados espaços urbanos, sobretudo na Feira dos 28, nos mercados e recintos circundantes, pertencentes à Autarquia e à possibilidade de algumas ocorrências, nomeadamente, furtos, roubos, entre outras situações, efetuaram-se controle de entradas na feira, bem como patrulhas aos Sábados de manhã no Mercado de Santiago e no Mercado Manuel Firmino face à maior afluência de munícipes, nestes dias.

Outras atividades relevantes

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
04 JANEIRO	Regularização de trânsito no Túnel da Sé para substituição de extintores;
6 a 10 JANEIRO	Patrulhamento e criação de perímetro de segurança para lançamento de fogo nos festejos em honra do padroeiro da Beira Mar " São Gonçalinho";
26 JANEIRO	Acompanhamento de Técnicas da Divisão de Habitação Social à Urbanização de Santiago;
17 FEVEREIRO	Acompanhamento do desfile de carnaval do Centro Social de Azurva;
17 FEVEREIRO	Acompanhamento do desfile de carnaval do Centro Paroquial de São Bernardo em parceria com a Junta de Freguesia;
17 FEVEREIRO	Apoio/Condicionamento de trânsito no Cais do Cojo para betonagem dos muros do canal da Ria;
18 FEVEREIRO	Acompanhamento do desfile de carnaval infantil promovida pela Divisão de Ação Cultural, com início no Largo do Mercado e término na Praça do Peixe;
22 FEVEREIRO	Apoio/Condicionamento de trânsito no Cais do Cojo para betonagem dos muros do canal da Ria;
28 FEVEREIRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
11 MARÇO	Acompanhamento do Cortejo das Pastoras de Azurva;
27 MARÇO	Acompanhamento de transporte de monoblocos por parte da Divisão de Serviços Urbanos;
28 MARÇO	Acompanhamento/Apoio à Divisão de Habitação Social a habitação nas Barrocas;
9 e 10 MAIO	Acompanhamento da Divisão de Ação Social para se despejar os sem abrigo do antigo Quartel sito, na Av.ª Araújo e Silva, para se proceder à sua demolição;
11 MAIO	Acompanhamento da Corrida Solidária;
12 MAIO	Participação nas Comemorações do Dia 12 de Maio – Dia da cidade, nomeadamente ao transporte do Estandarte da

	Cidade na Procissão de Santa Joana, presença na missa solene, ação de fiscalização da venda ambulante e condicionamentos no estacionamento e trânsito;
28 MAIO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
01 JUNHO	Apoio/Presença no Dia Mundial da Criança, ação promovida pela Divisão de Mercados e Feiras;
9 e 10 JUNHO	Fiscalização e apreensão de venda ambulante no concelho, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
13 JUNHO	Acompanhamento do Cicloturismo do Colégio D. José I na Santa Joana;
14 JUNHO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
15 JUNHO	Acompanhamento do Cicloturismo de Agrupamento de Escolas de Eixo;
17 JUNHO	Regularização de trânsito do II BTT - Rota da Mamoá, prova de promovida pela Associação "Agarrados ao BTT Clube";
20 JUNHO	Apoio na regularização de trânsito na obra de Requalificação do Alboi, solicitado pela Divisão de Vias e Trânsito;
24 JUNHO	Acompanhamento do cicloturismo de Oliveirinha;
28 JUNHO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
01 JULHO	Acompanhamento do Cicloturismo de N.ª Sr.ª de Fátima;
08 JULHO	Acompanhamento do Cicloturismo das Quintãs;
08 JULHO	Regularização de trânsito da prova de BTT de Aveiro, solicitado pela Divisão de Desporto;
15 JULHO	Acompanhamento do Cicloturismo da Vila de Eixo;
22 JULHO	Acompanhamento do desfile de Bombos e Grupos Folclóricos na Cidade, solicitado pela Divisão de Ação Cultural;
26 JULHO	Regularização de trânsito para Caminhada Avós e Netos;
28 JULHO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
11 AGOSTO	Apoio ao evento Fazer Aveiro Mexer;
14 AGOSTO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
20 E 21 AGOSTO	Vigilância de equipamentos do programa da RTP 1, Verão Total;
21 AGOSTO	Regularização de trânsito na Volta a Portugal de bicicleta;
28 AGOSTO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
05 SETEMBRO	Apoio para trabalho de manutenção e corte de vegetação na EN109;
08 SETEMBRO	Regularização de trânsito na SCA Canoagem, circuito canais da ria;
10 a 12 SETEMBRO	Regularização de trânsito para pintura de passeadeiras;
14 a 16 SETEMBRO	Vigilância e regularização na Taça da Europa de Triatlo, solicitado pela Divisão de Desporto;
19, 20 e 24 SETEMBRO	Regularização de trânsito para pintura de passeadeiras;
02 OUTUBRO	Regularização de trânsito para demolição de edifício na Rua Dr. Manuel Firmino;
03 OUTUBRO	Apoio a passeio do Dia Internacional do Idoso em visita a Aveiro (São João da Madeira);
06 e 07 OUTUBRO	Apoio nos festejos da N.ª Sr.ª das Areias em São Jacinto, solicitada pela Junta de Freguesia;
14 OUTUBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
21 OUTUBRO	Regularização de trânsito solicitada pela Diocese de Aveiro para celebração do dia 21 de Outubro;
22 a 27 OUTUBRO	Participação no evento Segurança Rodoviária, convidados pela Divisão de Proteção Civil;
28 OUTUBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
01 NOVEMBRO	Fiscalização e apreensão de venda ambulante no concelho, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
04 NOVEMBRO	Regularização de trânsito na Corrida Solidária Bosch, solicitado pela Divisão de Desporto;
06 NOVEMBRO	Regularização de trânsito para apoio à Divisão de Ação Social na recolha de móveis doados;
14 NOVEMBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
28 NOVEMBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
06 DEZEMBRO	Corte de trânsito na Rua do Santo, Freguesia da Santa Joana para os Bombeiros Novos lavarem a via;
10 DEZEMBRO	Regularização de trânsito para a poda de árvores na Rua Calouste Gulbenkian, solicitado pela Divisão de Serviços Urbanos;
14 DEZEMBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
23 DEZEMBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;
23 DEZEMBRO	Acompanhamento de ciclistas BTT para angariação de bens alimentícios em São Bernardo;
28 DEZEMBRO	Fiscalização da feira dos 28, solicitado pela Divisão de Mercados e Feiras;

2.4.8 Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

2.4.8.1 Desenvolvimento Económico

2.4.8.1.1 Divisão de Património e Imobiliário

No âmbito das atividades desta Divisão, temos a salientar que foram levadas a cabo diversas tarefas por forma a dar cumprimento às necessidades de implementar ações com o intuito de fomentar e dar sequência às demais atividades dos diversos setores da Câmara Municipal de Aveiro, com vista ao cumprimento das Grandes Opções do Plano e Orçamento.

De salientar:

- **Diligências e contatos com entidades públicas e privadas** tendentes às aquisições, alienações e organização dos respetivos processos;
- Elaboração de diversas **avaliações** dos imóveis a **adquirir** ou a **alienar** pelo Município;
- Levantamento de **cadastro** para apoio às negociações e desenvolvimento de Estudos Urbanísticos;
- Realização de **Hastas Públicas**;
- Fornecimento de **elementos** necessários à permanente **atualização do cadastro** dos bens municipais;
- Apoio às diversas Unidades Orgânicas;
- Estabelecimento de diversos acordos por Protocolos que serviram de base a negociações para a implementação de diversas **obras municipais**.

NEGOCIAÇÕES / AQUISIÇÕES PARA:

- **Abertura da Avenida de Santa Joana** (continuação);
- Implementação do novo traçado para **abertura da Avenida do Crasto** (continuação);
- **Abertura do troço viário à UTMB – 1.ª fase e 2.ª fase (conclusão)** – negociação e finalização das negociações das últimas 87 parcelas que concluem o processo de um total de 132 parcelas, com a colaboração da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e ERSUC.
- **Parque de Feiras e Exposições** (continuação);
- **Campo de Futebol da ACREMA – Associação Cultural e Recreativa de Mataduchos**, freguesia de Esgueira (continuação);

LOTEAMENTOS MUNICIPAIS

- **De forma a desenvolver as atividades das Grandes Opções do Plano com a implementação dos respetivos objetivos fez-se:**

Elaboração de vários loteamentos municipais, alteração de outros, e alguns Estudos Urbanísticos para terrenos Municipais, necessários à conclusão de diversas negociações em curso, nomeadamente:

Estudos Urbanísticos / Planos de Pormenor:

- **Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia:**

- Tramitação do processo de elaboração e aprovação do Plano de Pormenor:
 1. Relatório ambiental;
 2. Reuniões de acompanhamento no âmbito da elaboração do Plano.

- **Estudo Urbanístico Avenida Urbana a Nascente de Cacia:**

- Pedido de utilização não agrícola da área inserida em RAN;
- Para a abertura da Avenida Urbana Nascente de Cacia, foi pedido a ER-RANC, que emite-se o competente parecer ao abrigo da alínea l), do n.º 1 do Art.º 22 do Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de Março, conjugado com a Portaria n.º 162/2011, de 18 de abril, utilização da área em RAN, o qual obteve parecer positivo em 29 de junho de 2012, por parte da ER-RANC.

- **Estudo Urbanístico da Área envolvente ao Antigo Quartel do Parque:**

- Com o presente estudo urbanístico, pretende-se ainda criar um arruamento que liga a Rua Castro Matoso à Rua de São Sebastião, permitindo o fácil escoamento de trânsito, possibilitando ainda uma nova frente de construção destinada a equipamento, consolidada com a envolvente, tratando de uma forma harmoniosa as traseiras/quintais das construções existentes.

- **Cemitério em Santa Joana:**

- Na sequência do processo do cemitério de Santa Joana, tendo em conta o despacho de homologação do Auto de Vistoria que deu lugar a localização dos terrenos em questão.
- Iniciou-se o processo de levantamento cadastral desta área, ao nível de proprietários, fichas matriciais.

- **Proposta de arranjo urbanístico para Nariz**

- Proposta de qualificação do espaço público tendo como âmbito a Igreja e o Cemitério, por meio da criação de estacionamento público e de uma melhoria de tráfego viário.

- **Loteamento municipal, sito no lugar dos Montes, da freguesia de Eixo (planta de síntese e memória descritiva):**

- Com o objetivo de promover a requalificação do espaço urbano e organização viária da área envolvente do campo de futebol do Grupo Desportivo Eixense, freguesia de Eixo.

DILIGÊNCIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

- No âmbito do trabalho desenvolvido por esta Unidade Orgânica foram encetadas várias diligências/reuniões com diversas entidades, nomeadamente a ERRANC - Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro, DRABL – Direção Regional da Agricultura da Beira Litoral, CCDR-C - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A, ARH do Centro – Administração da Região Hidrográfica do Centro, REFER, EPE – Rede Ferroviária Nacional, ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A., Conservatória do Registo Predial de Aveiro e Serviços de Finanças de Aveiro.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS / CERTIDÕES EMITIDAS

No espaço temporal de janeiro a dezembro de 2012 foram:

- ELABORADAS **255 INFORMAÇÕES TÉCNICAS**;
- Emitidas **222 Certidões** para dar resposta ao solicitado pelos Municípios;
- Redigidos **88 Ofícios**.

HASTAS PÚBLICAS

- **Parcela de terreno para construção**, sita no lugar de Olho d'Água, da freguesia de Esgueira;
- **Nove lotes de terreno**, sitos no Loteamento Municipal das Quintãs, freguesia de Oliveirinha;
- **Três lotes de terreno**, sitos no Loteamento Municipal de São Jacinto, freguesia de São Jacinto;
- **Duas Parcelas/lotes de terreno**, sitos na área do Plano de Pormenor do Centro;
- **Parcela de terreno para construção**, sita na Rua José Luciano de Castro, freguesia de Esgueira;
- **Duas frações/lojas**, sitas na Rua Dr. Manuel B. e Vasconcelos, n.º 38, Urbanização das Glicínias, da freguesia de Aradas;
- **Duas Parcelas/lotes de terreno**, sitos na área do Plano de Pormenor do Centro;
- **Lote de terreno**, sito nas Agrads do Norte, freguesia da Vera-Cruz.

INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

- Continuação/atualização do levantamento do cadastro patrimonial;
- Através dos Programas de **Cadastro de Propriedades e Património Municipal** efetuou-se a **gestão (contínua) do património municipal que é alienado e adquirido**, contribuindo assim para um correto planeamento e gestão urbanística, com a introdução das respetivas fichas de cada imóvel relativamente à caracterização, identificação da titularidade, natureza material e jurídica, e geo-referenciação.
- **Avaliações de diversos Imóveis**.

TOPONÍMIA

- Informação de processos e serviços de toponímia (denominação de arruamentos, atribuição de números de polícia e colocação de placas toponímicas);
- Informação de Certidões e resolução de **120 processos referentes à atribuição de números de polícia.**

CADASTRO

- Levantamento de cadastro para apoio: aos diversos setores da Câmara, base de trabalho às aquisições, elaboração dos estudos urbanísticos e informação de processos.

DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS PARA A CONCLUSÃO DAS AQUISIÇÕES/ALIENAÇÕES

- Foram concluídos e finalizados com a realização de escritura **15 processos.**

PROTOCOLOS

- Protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro e MiniVip's Unipessoal, Lda;
- Contrato de Comotado entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Afectu e a Pravi;
- Acordo de acerto de extremas entre o Município de Aveiro e o Meio Urbano – Imobiliária, S.A.;
- Protocolo de cedência de área para integrar no domínio público, entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Sr. José Manuel de Oliveira Bernardes;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro e a ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. (Estação Elevatória: cedência de terreno);
- Contrato de Comodato entre o Município de Aveiro e a ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A.;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Rede Ferroviária Nacional – REFER, EPE: Aditamento ao Protocolo celebrado a 18 de Setembro de 2001 – “Regularização de Responsabilidades”.
- Celebração de **diversos Protocolos** no âmbito da implementação e reperfilamento do troço viário enquadrado na requalificação/beneficiação da EN 230-1, Quintãs, freguesia de Oliveirinha.

DIVERSOS

- **Coordenação e delineação de estratégias dos trabalhos de colaboração ativa na “Avaliação Geral de Prédios Urbanos”,** no fornecimento aos Serviços de Finanças de Aveiro 1 e 2 das plantas de arquitetura e outros elementos informativos necessários ao procedimento de avaliação.
- **Preparar e providenciar os atos ou contratos jurídicos em que a Câmara é outorgante,** de acordo com as deliberações do executivo camarário ou despachos do Presidente, junto dos Cartórios Notariais.

- **Contatos com embaixadas e grupos de investidores, com o propósito de atrair investidores estrangeiros**, nomeadamente Marrocos, Angola, China, Moçambique, Noruega, Emirados Árabes Unidos, um grupo de investidores do Kweit e Grupos Hoteleiros.
- **Criação do portal "Aveiro Investments", com os principais projetos imobiliários no Concelho, para divulgação noutros países, para captar investimento**. Essencialmente para investidores estrangeiros que pretendam investir no Município, o "Aveiro Investments" descreve o concelho e destaca as suas linhas estratégicas e principais projetos imobiliários. O Plano de Pormenor do Centro, o Estudo Urbanístico da Área Envolvente à Nova Estação, o Projeto direcionado para o Turismo Rural/Turismo Sénior, o Plano de Pormenor do Parque, o Estádio Municipal de Aveiro, o Parque Desportivo de Aveiro, o Business Innovation Campus Aveiro e a Zona da Antiga Lota são alguns dos destaques do portal.

No âmbito da gestão das Atividades da **DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO**, foram ainda feitas diversas alienações, informações de processos de obras, assim como reuniões com diferentes entidades públicas, nomeadamente Finanças e Conservatória, privadas e atendimento de munícipes, de janeiro a dezembro de 2012.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA GOP

CONTA CORRENTE 2012 - Divisão Património Imobiliário (01/01/2012 - 31/12/2012)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO	CABIMENTO	SALDO	COMPROMETIDO	CONCRETIZADO	REALIZADO	PAGO	EM DÍVIDA
Encargos das instalações	20.395,00 €	11.244,80 €	9.150,20 €	10.844,80 €	53,17%	10.844,80 €	6.635,60 €	4.209,20 €
Deslocações e estadas	500,00 €	- €	500,00 €	- €	0,00%	- €	- €	- €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	49.570,00 €	23.197,80 €	26.372,20 €	23.197,80 €	46,80%	12.423,00 €	12.423,00 €	- €
Outros trabalhos especializados	4.190,00 €	- €	4.190,00 €	- €	0,00%	- €	- €	- €
Outros serviços	15.000,00 €	9.174,12 €	5.825,88 €	4.296,12 €	28,64%	4.296,12 €	3.449,67 €	846,45 €
Outros Serviços	15.000,00 €	9.174,12 €	5.825,88 €	4.296,12 €	28,64%	4.296,12 €	3.449,67 €	846,45 €
Outras despesas correntes	267.600,00 €	253.955,79 €	13.644,21 €	86.359,69 €	32,27%	35.396,36 €	23.999,99 €	11.396,37 €
Diversas	267.600,00 €	253.955,79 €	13.644,21 €	86.359,69 €	32,27%	35.396,36 €	23.999,99 €	11.396,37 €
Outras	267.600,00 €	253.955,79 €	13.644,21 €	86.359,69 €	32,27%	35.396,36 €	23.999,99 €	11.396,37 €
Outras	267.600,00 €	253.955,79 €	13.644,21 €	86.359,69 €	32,27%	35.396,36 €	23.999,99 €	11.396,37 €
Aquisição de bens de capital	2.463.888,61 €	2.459.695,01 €	4.193,60 €	2.381.055,51 €	96,64%	1.694.001,84 €	1.257.168,73 €	436.833,11 €
Investimentos	2.463.888,61 €	2.459.695,01 €	4.193,60 €	2.381.055,51 €	96,64%	1.694.001,84 €	1.257.168,73 €	436.833,11 €
Terrenos	2.115.141,75 €	2.110.948,15 €	4.193,60 €	2.039.291,85 €	96,41%	1.352.238,18 €	1.014.048,73 €	338.189,45 €
Edifícios	348.746,86 €	348.746,86 €	- €	341.763,66 €	98,00%	341.763,66 €	243.120,00 €	98.643,66 €
Outros	348.746,86 €	348.746,86 €	- €	341.763,66 €	98,00%	341.763,66 €	243.120,00 €	98.643,66 €
Despesas Correntes:	357.255,00 €	297.572,51 €	59.682,49 €	124.698,41 €	34,90%	62.960,28 €	46.508,26 €	16.452,02 €
Despesas de Capital:	2.463.888,61 €	2.459.695,01 €	4.193,60 €	2.381.055,51 €	96,64%	1.694.001,84 €	1.257.168,73 €	436.833,11 €
Total Geral:	2.821.143,61 €	2.757.267,52 €	63.876,09 €	2.505.753,92 €	88,82%	1.756.962,12 €	1.303.676,99 €	453.285,13 €

2.4.8.2 *Abastecimento Público*

2.4.8.2.1 *Mercados Municipais*

A atividade nos mercados retalhistas municipais proporciona à população diversas funções, das quais se destacam, o abastecimento público, a poupança de tempo e recursos, o desenvolvimento do comércio local, a regulação dos preços e a prestação de serviços. Estes factores fomentam / dinamizam o comércio, e, projectam os Mercados Municipais no futuro como pólo de desenvolvimento local e regional.

Neste contexto é importante preservar e dinamizar os mercados retalhistas municipais, não só porque gozam de uma localização privilegiada no centro da cidade, o que constitui uma referência económica e urbana assinalável, mas também, porque oferecem uma diversificada variedade de produtos alimentares perecíveis e de grande consumo.

Nos Mercados Municipais realizaram-se no Ano de 2012, diversas iniciativas, tais como, o evento “Portugal em Aveiro” promovido pela Associação dos Amigos e Amiguinhos de Aveiro, que pretende dinamizar, promover e cativar o público a fazer compras nos Mercados Retalhistas Municipais.

As feiras nomeadamente a Feira dos 28 e a Feira das Velharias, proporcionam, dinamizam e atraem milhares de pessoas ao centro da cidade, promovem o comércio local e as actividades económicas adjacentes. Estas feiras são organizadas e fiscalizadas por esta divisão.

No último ano foram elaboradas pelos serviços desta divisão 455 informações internas e 174 ofícios.

2.4.8.2.1.1 *Mercado de Santiago*

No Mercado de Santiago existem 188 bancas no interior com 1,50 metros lineares e 62 bancas com 1,00 metro linear. Exerceram a sua actividade neste mercado 144 operadores, dos quais 90 nas bancas centrais e 54 nas bancas laterais. Os lojistas em actividade foram 6 que comercializam essencialmente carne, peixe, charcutaria, etc. Todas as bancas do interior do mercado estão ocupadas.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2012 o montante de 65.816,84 €.

Foi realizada a hasta pública para a concessão de lojas e quiosques, tendo sido concessionados dois quiosques neste mercado.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foi realizado o seguinte:

- A limpeza da encosta sul;
- A limpeza das condutas de esgotos, a substituição da iluminação do rés do chão, a reparação da calçada do cais de cargas e descargas do mercado, o aterro e nivelamento do piso do exterior, a limpeza das caleiras, a lubrificação dos portões e a reparação de diversas anomalias.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- A realização de diversos rastreios, de colesterol, de tensão arterial, de glicemia, etc, organizados pela Liga dos Amigos do Coração e pela Adasca;
- Foram feitos vários trabalhos de manutenção das instalações e foi transferido para o rés-do-chão deste mercado o Serviço de Metrologia;
- No dia 25 de Setembro a RTP, programa "Praça da Alegria", esteve no mercado, onde realizou dois directos;
- A realização do concurso de montras de Natal 2012, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, da Associação Comercial de Aveiro, do Fórum Aveiro, da Mordomia do São Gonçalo e do Diário de Aveiro.

2.4.8.2.1.2 Mercado José Estevão

No Mercado José Estevão existem 20 bancas, nas quais exerceram a sua actividade 10 operadores.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2012 o montante de 9.209,47 €.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e os equipamentos.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- “Shushi powered by Kinjolas” realizou-se neste Mercado aos fins-de-semana;
- No dia 27 de Maio realizou-se neste mercado o almoço da Comissão de Festas de São Gonçálio.
- Nos dias 7 e 8 de Julho decorreu neste mercado, no Largo da Praça do Peixe e no Cais dos Botirões, o Festival das Enguias e dos Ovos-moles.
- No dia 14 de Setembro decorreu neste mercado, o evento, “Cavala - Aulas de Culinária” , uma organização da Docapesca, Câmara Municipal de Aveiro e Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro.
- No dia 19 de Setembro decorreu neste mercado uma reunião com todos os proprietários dos estabelecimentos comerciais da Praça do Peixe e demais entidades, para trocar impressões sobre a candidatura da Praça a Património Cultural e Imaterial.

2.4.8.2.1.3 Mercado Manuel Firmino

O mercado é composto por 107 pontos de venda, isto é, 56 bancas de frutas e legumes, 2 de floristas e 9 quiosques com venda de pão e produtos de pastelaria, charcutaria, queijos, lacticínios e café. Para além de 8 talhos, duas peixarias, o Mercado Manuel Firmino tem 14 lojas de ocupações diversas (artesanato, bijutaria, vestuário, snack-bar), 1 bar e 1 restaurante. Neste mercado estão ocupadas 19 lojas, 8 quiosques, 40 bancas de frutas e legumes, 2 bancas de flores, e 1 bar.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2012 o montante de 75.026,31 €.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os serviços de limpeza deste mercado são executados pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos. A Ferlimpa executa o serviço de limpeza quinzenal, lavagem mecânica do piso do rés do chão do Mercado Manuel Firmino, assim como, a limpeza diária das casas de banho.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Foi realizada a hasta pública para a concessão de lojas, tendo sido concessionadas três lojas neste mercado.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e equipamentos.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com diversas entidades os seguintes eventos:

- “Pista de Gelo 2012” durante o mês de Dezembro de 2011 e até 16 de Janeiro de 2012;
- Realização de diversos rastreios organizados pela Liga dos Amigos do Coração;
- Teve início o evento “Portugal em Aveiro” promovido pela Associação dos Amigos e Amiguinhos de Aveiro, que pretende dinamizar, promover e cativar o público a fazer compras no mercado.

Neste âmbito decorreu a exposição interactiva itinerante “Educação+Financeira”, promovida pelo Projecto Matemática Ensino (PmatE), da Universidade de Aveiro (UA), em parceria com a Caixa Geral de Depósitos.

A comemoração Dia Mundial da Criança - 1 de Junho - com a realização de uma prova de atletismo entre o Mercado José Estêvão e o Mercado Manuel Firmino.

A transmissão dos jogos do Europeu de futebol no interior do Mercado Manuel Firmino;

- No dia 2 de Setembro decorreu o “IV Encontro de Scooters Antigas – Aveiro 2012”;
- No dia 13 de Outubro o Workshop “Produtos da Época e Benefícios para a Saúde”;
- No dia 13 de Outubro teve lugar a “Noite sem Lençóis” no Mercado Manuel Firmino, uma organização da Quinta Pedagógica;
- No dia 14 de Outubro o FleaMarket Aveiro, decorreu no interior do mercado;
- De a 31 de Outubro a 4 de Novembro realizou-se a “Feira Mística de Aveiro”, uma organização da CMA e da ACA;
- No dia 9 de Novembro realizou-se o Magusto da Divisão de Acção Cultural e Divisão de Acção Social;
- No dia 11 de Novembro realizou-se o Magusto de APEVECA (Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Vera Cruz e Barrocas);

- A realização do concurso de montras de Natal 2012, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, da Associação Comercial de Aveiro, do Fórum Aveiro, da Mordomia do São Gonçálio e do Diário de Aveiro;

2.4.8.2.2 Feiras

2.4.8.2.2.1 Feira dos 28

A Feira dos 28 realizou-se no terrado da Aveiro – Expo EM, Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, e decorreu com normalidade no Ano de 2012.

No Ano de 2012 foram renovados 197 concessões de lugar de feirante, e as taxas relativas aos lugares de terrado foram pagas na tesouraria da Câmara Municipal de Aveiro.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2012 o montante de 35.671,20 €.

2.4.8.2.2.2 Feira das Velharias

A Feira das Velharias realizou-se no quarto Domingo de cada Mês, na Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, Praça 14 de Julho e Largo Dr. Jaime Magalhães Lima, a qual decorreu com normalidade. A afluência de público melhorou significativamente.

Em Janeiro foram renovados 117 concessões de lugar de feirante para o Ano de 2012 e foi realizada a cobrança das respectivas taxas.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2012 o montante de 5.782,00 €.

2.4.8.2.2.3 Feira das Artes e Ofícios

Esta feira realiza-se na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e é uma organização da Câmara Municipal de Aveiro e de “A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro”, a qual decorreu com normalidade.

A feira realizou-se no segundo domingo de cada mês e em média participam 15 expositores.

Nesta Feira foi cobrado no ano de 2012 o montante de 525,00 €.

2.4.8.2.2.4 Mercado de Produtos Biológicos

A realização / organização do Mercado de Produtos Biológicos advém da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Este mercado realizou-se todos os sábados das 09:00 às 14:00 horas no interior do Mercado Manuel Firmino, e tem decorrido com normalidade.

Neste mercado vendem-se exclusivamente produtos biológicos, dando-se preferência aos produtores locais.

2.4.8.2.3 Serviço de Controlo Metrológico

A Câmara Municipal de Aveiro no Ano de 2012 dispôs de um técnico experimentador metrologista credenciado, responsável pela execução do controlo metrológico do concelho de Aveiro, respectivamente as gamas e instrumentos de medição da competência deste serviço municipal, por forma a satisfazer os pedidos e necessidades dos utilizadores.

O Serviço de controlo metrológico no ano de 2012 gerou uma receita total de 11.113,41 €.

2.4.8.2.4 Outras Actividades

2.4.8.2.4.1 Venda Ambulante

Neste Ano foram renovados e concedidos 123 cartões de vendedor ambulante.

Na Venda Ambulante foi cobrado no ano de 2012 o montante de 5.948,76 €.

2.4.8.2.4.2 Ocupação de Via Pública

No Ano de 2012, foram concedidas 124 licenças de ocupação de via pública para o exercício da actividade de comércio de pão, doces, pipocas, brinquedos, flores, velas, etc., nomeadamente para as festas de São Gonçalinho, Carnaval, dia 1 de Maio, dia 12 de Maio e dia 1 de Novembro.

Na ocupação de via pública foi cobrado no ano de 2012 o montante de 3.472,00 €.

2.4.8.2.5 Outros

Para além das outras actividades desenvolvidas, esta divisão disponibiliza todo o apoio aos feirantes e operadores dos mercados, promove e presta todos os esclarecimentos solicitados, procura solucionar os conflitos

e dar resposta às reclamações que surgem. Neste âmbito é necessário analisar e fazer diligências no sentido de resolver as pequenas quezílias.

Prestamos o apoio solicitado pela Junta de Freguesia de São Jacinto na organização da Feira dominical que se realiza nesta freguesia.

Colaboramos com a organização da Feira Criativa sempre que o apoio nos foi solicitado.

2.4.9 Obras Municipais

2.4.9.1 Arquitetura e Paisagismo

2.4.9.1.1 Projetos de Arquitetura

- Campos PADEL e Ténis na Baixa de Sto. António – Pormenorização. Conclusão da obra do Campo de Ténis;
- Requalificação do Alboi/Praça José Rabumba – Nó da Ponte Dobadeira;
- Projeto RUCI – Edifício Fernando Távora – Elaboração do projeto de execução;
- Reabilitação do Parque Infante D. Pedro – identificação do tipo de intervenção a levar a cabo nos canelotos; Pormenores construtivos; Intervenção das zonas a intervir;
- Projeto RAMPA – Atualização das cartas das Freguesias;
- Centro Educativo de Cacia – Elaboração do estudo prévio; Desenho do modelo em 3D;
- Centro Educativo de Oliveirinha – Elaboração do novo estudo prévio com as novas indicações da DREC;
- Centro Educativo de Sta. Joana – Elaboração do estudo prévio;
- Cemitério Sul e novas Capelas Mortuárias – Elaboração do estudo prévio para o arranjo das áreas envolventes ao cemitério – continuação;
- ASAS – Elaboração da planta com a pormenorização de muros frontais e portaria;
- Centro Social de Azurva – Elaboração do desenho das alterações ao projeto;
- Teatro Aveirense – Elaboração do projeto para reestruturação de lugares na sala principal e acesso vertical; Concurso para a concessão de um bar;
- Igreja das Quintãs – Arranjo da zona envolvente à Igreja;
- Igreja da Sé – Desenho do mapa de amarelos e vermelhos para implementar um órgão; Desenho das aberturas na parede da igreja;
- Igreja de Oliveirinha - Início do estudo prévio da Igreja;
- Igreja de S. Francisco – Desenho dos pormenores das talhas;
- CarSurf – Desenho do acesso por escada e rampa do carsurf à piscina; Vedação em madeira; Retificação dos arranjos exteriores;
- Avenida 25 de Abril – Implantação de um relvado sintético na Avenida;
- Feira de Oliveirinha – desenho da sobreposição das condicionantes do PDM na feira;
- Painel de azulejos – Desenho de um painel de azulejos para colocar em vários locais da Cidade;
- Ruas Lauro Curado e Adelino Amaro da Costa – Colocação de guarda proteção no edifício junto às escadas de ligação das ruas;
- EB 2/3 João Afonso – Colocação de monoblocos; Colocação de um painel de adobe;
- Levantamento das pontes do canal – elaboração do projeto e apoio à obra;
- Requalificação do Centro de Recolha de Animais – Elaboração do estudo para a requalificação do centro;
- Rua José Afonso na Freguesia da Vera Cruz – Alteração e beneficiação de um troço de passeio;

- Centro Cultural e de Congressos de Aveiro – Atualização das plantas dos pisos;
- Coordenação de trabalhos para implantação de Obra de arte “Casa do Eucalipto” do artista Volker Schauttgen;
- Avenida Mário Sacramento – Arranjos exteriores – estacionamento;
- Reabilitação da Casa de Chá do Parque Infante D. Pedro – desenho de acesso exterior e interior à cobertura; Desenho de um canteiro;
- Elaboração do projeto para a requalificação do Canil Municipal;
- Implantação das Pirâmides da idade;
- Casa Major Pessoa – Desenho da zona de proteção da Casa;
- Cais do Paraíso e dos St. Mártires – Localização das argolas e moirões nos canais;
- Habitação Social junto ao cemitério de Oliveirinha – Implantação da habitação;
- Largo do Barreiro – Implantação e pormenorização de um passadiço;
- Estudo prévio e projeto de execução do Parque Lúdico – PdS – novo estudo para a área do Centro de Educação Ambiental;
- Rua João Mendonça – Elaboração do projeto de requalificação;
- Elaboração da planta com os percursos do PdS;
- Projeto de execução do nó rodoviário entre a Ponte da Dobadeira/Rua Clube dos Galitos/Rua da Liberdade.

2.4.9.1.2 *Trabalhos Diversos*

- Apoio ao projeto Museum Fashion weekend para 2012;
- Implantação de uma escultura num terreno ao pé do Glicínias; Elaboração de um projeto para uma placa em 3D;
- Avenida Dr. Lourenço Peixinho – Levantamento e desenho cadastral;
- Formação interna (DPGOM) – gestão e fiscalização de obras;
- GAI – Apoio à adaptação de uma sala para atendimento telefónico;
- Projeto para a construção de um equipamento de restauração e bebidas na Baixa de Santo António – envio do projeto ao Centro de Saúde para parecer;
- Desmontagem de algumas paragens de autocarro e mupis em vários locais da cidade – envio de ofício à Zona Verde;
- Parque Infantil de Esgueira – envio de ofício à Junta de Freguesia de Esgueira dado que a Junta tem delegação de competências sobre os Parques Infantis;
- Parque Infantil da Quinta do Pinheiro em S. Bernardo – envio de ofício à Junta de Freguesia dado que a Junta tem delegação de competências sobre os Parques Infantis;
- Sala da Sra. Vereadora Teresa Christo – levantamento;
- Centro Paroquial de S. Pedro de Nariz – Levantamento e atualização em CAD;

- Habitação nº 61 do bairro da Bela Vista – retificação dos desenhos;
- Centro Cultural e de Congressos de Aveiro – atualização das plantas dos pisos;
- Teatro Aveirense – levantamento das escadas;
- Museu de Aveiro e Capitania – Desenho das áreas em planta;
- Capela Sto. Tomás de Aquino – mapa das paredes (arqueologia); Medição e respetiva cotagem de alguns pontos;
- Zona do Cemitério Sul – composição das cartas para a passagem inferior;
- Nova Ponte Pedonal – estudo do “gabarit”;
- Exposição de cerâmica na Capitania – desenho das legendas;
- Relvado sintético junto à Avenida 25 de Abril – localização do relvado;
- PT’s na zona do Glicínias – levantamento e desenho de dois equipamentos;
- Divisão de Ambiente – levantamento e adaptação da sala da Divisão de Planeamento para a instalação da Divisão de Ambiente;
- Processo de Obras nº 289/1968 – levantamento de uma loja de comércio;
- Escola da Glória – levantamento da cobertura metálica;
- Elaboração de diversos power points para exposição do Parque da Sustentabilidade à Ordem do Engenheiros, à Academia do Saber e outras assembleias;
- Bairro de Santiago – levantamento do edificado; Intervenção artística no Bairro de Santiago;
- Medição das áreas úteis dos diversos edifícios da Câmara Municipal;
- Medição da área antiga da estação da CP;
- Desenho do equipamento júnior e do parque infantil do Canal de S. Roque;
- Lyons Clube de Aveiro – elaboração de desenho do marco comemorativo;
- Exposição 40 anos do Expresso na Praça Marques de Pombal;
- Digitalização do Centro Social do Carregal;
- Digitalização do Centro Social de Requeixo;
- Levantamento do Complexo Desportivo de S. Jacinto;
- Digitalização e levantamento do Hospital Velho;
- Unidade de Saúde de Eirol – Levantamento das salas;
- Unidade de Saúde de Esgueira – Levantamento das salas;
- Levantamento da saída de emergência do Pequeno Auditório;
- Medição de áreas para adaptação das atuais instalações do DSU às instalações da ERSUC;
- Levantamento dos edifícios da ERSUC no levantamento topográfico;
- Digitalização das instalações da Cerciav (Núcleo de Ílhavo);
- Apresentação do projeto de Requalificação da Rua João Mendonça na Associação Comercial de Aveiro;
- Apresentação no concelho diretivo da Gulbenkian do Projeto da Ponte Pedonal na Av. Artur Ravara;
- Levantamento em planta da EB1/JI da Póvoa do Paço;
- Levantamento do Centro Social da Taipa – continuação;
- Apoio ao concurso do Parque Lúdico;

- Apoio ao concurso da Rua João Mendonça.

2.4.9.1.3 Acompanhamento de Obras

- Centro escolar de S. Bernardo;
- Lar de Idosos e Centro de Dia ASAS;
- Escola do 1º Ciclo/JI do Solposto;
- Ponte sobre o Canal Central;
- Requalificação e Restauro da Igreja de Sto. António e Capela de S. Francisco;
- Pólo de valorização e Divulgação da coleção de arte contemporânea de Aveiro – Recuperação da Capela Sto. Tomás de Aquino;
- Fiscalização do Centro Educativo de Santiago;
- Fiscalização do Centro Educativo de Vera Cruz;
- Fiscalização do Centro Educativo da Glória;
- Campos Padel e de Ténis na Baixa de Sto. António;
- Ponte sobre o Canal do Côjo;
- Marinha da Troncalhada;
- Casa de Chá do Parque Infante D. Pedro;
- Reabilitação do Parque Infante D. Pedro;
- Reabilitação da Baixa de Sto. António;
- Parque da Cidade;
- Acompanhamento da empreitada da Requalificação do Alboi/Praça José Rabumba;
- Cemitério Sul.

2.4.9.1.4 Parques e Jardins

- Receções provisórias e definitivas de espaços ajardinados, de loteamentos, de cedência ao domínio público;
- Apreciação e informação do arranjo dos espaços ajardinados de cedência ao domínio público;
- Informação sobre intervenções de poda a realizar em vários arruamentos;
- Informação sobre intervenções, em árvores, a realizar em vários arruamentos;
- Proposta para recuperação dos Parques Infantis;
- Proposta para recuperação do Parque Infantil de Esgueira;
- Plano de podas 2011/2012
- Plano de plantação de árvores 2011/2012;
- Plano de Podas 2012/2013;
- Plano de plantação de árvores 2012/2013;
- Fiscalização da empreitada do PdS - Parque Infante D. Pedro – Arranjo Urbanístico e Infraestrutura;
-

- Fiscalização da empreitada do PdS – Parque da Baixa de Sto. António – requalificação Urbana e Ambiental;
- Programa do Concurso para a poda das árvores, Plátanos, da Avenida Artur Ravara;
- Proposta para tratamento preventivo das palmeiras da Cidade;
- Proposta para análise biomecânica das palmeiras do Rossio;
- Colaboração no processo de certificação ambiental, energética e responsabilidade social para o parque da Sustentabilidade – elaboração do manual do sistema integrado de gestão energética, ambiente e responsabilidade ambiental;
- Participação no grupo de estudo para o projeto de Reabilitação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
- Alterações ao projeto de arranjos exteriores do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz;
- Preparação do Programa do Concurso para fornecimento e instalação de equipamento geriátrico no Parque do Canal de S. Roque;
- Proposta para substituição das árvores na Av. 25 de Abril;
- Acompanhamento dos trabalhos de abate das árvores na Praça Conselheiro Queirós;
- Acompanhamento do abate das árvores na EB 2/3 João Afonso de Aveiro para a instalação de contentores;
- Acompanhamento da transplantação de uma árvores, Magnólia, do adro da Igreja da Sé;
- Análise visual das árvores da Avenida Araújo e Silva;
- Acompanhamento dos trabalhos de arranjos exteriores da Urbanização da capela das Quintãs;
- Projeto de Requalificação da envolvente à Fábrica CACIA-Renault;
- Descrição do projeto do parque dos Amores para inclusão no manual do Centro Habitat;
- Projeto de arquitetura e Paisagismo Parque Lúdico – PdS;
- Projeto de ampliação do Cemitério Sul da Glória;
- Projeto Jardins Comunitários para o Bairro da Beira-Mar;
- Colaboração no projeto de certificação ambiental do PdS.
- Alteração ao projeto da frente de S. Jacinto;
- Projeto de percursos para o PdS;
- Projeto de equipamentos complementares para o PDS (equipamentos lúdicos e de estadia).
- Levantamento das árvores que se encontram em perigo no Parque Infante D. Pedro.
- Proposta para substituição de todos os Choupos da cidade.
- Informação das situações de estragos causados pelo mau tempo.
- Informação sobre árvores em risco que se encontram em propriedade privada.
- Proposta para abate de alguns Pinheiros na Baixa de Santo António.
- Montes de Azurva – Proposta para substituição dos Choupos e alargamento dos passeios.

2.4.9.2 *Projetos e Obras*

Habitações Sociais

Em virtude de o concurso anterior ter ficado deserto, durante o ano de 2012, foram lançados procedimentos administrativos para a execução de obras de reabilitação nas casas n.ºs 6 e 26 do Bairro da Misericórdia;

Reforços de Iluminação Pública em Diversas Ruas

Efectuados nas Freguesias do Concelho;;

Escolas

Reparação dos alarmes de intrusão nas Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho

Em execução, com cerca de 95% dos alarmes reparados;

Novas instalações sanitárias para a EB1 de Eixo

Proposta de anulação do procedimento administrativo e abertura de novo;

Centro de Alto Rendimento de Surf/Car-Surf de S. Jacinto

Obra adjudicada à empresa “Gabimarão, Lda” e iniciada em Abril de 2011. Abertos rastos para a passagem de cabos elétricos e tubagem de distribuição de água e esgotos. Executados os rebocos interiores, isolamentos da cobertura, revestimentos exteriores em madeira (fachada ventilada), trabalhos cerâmicos nos wc, nivelamento de pavimentos para acabamento final e alguns trabalhos de especialidades;

Centro Escolar da Glória

Dentro da necessidade de concretizar as intervenções preconizadas na Carta Educativa do Município de Aveiro, enquanto instrumento e prática de planeamento no reordenamento e redimensionamento do Parque Escolar Municipal; a submissão da candidatura ao QREN/Mais Centro/Eixo Prioritário III – Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais e as condições de admissão da candidatura, foi lançado em Outubro de 2010, o concurso público urgente para a ampliação/requalificação da EB1 da Glória. A obra foi adjudicada em 2011 e visada pelo Tribunal de Contas em 2012. Foi iniciada a 15 Março de 2012 com a preparação das instalações provisórias. Seguiu-se o desenvolvimento normal da obra com a execução de demolições de construções existentes na área de implantação do edifício; tratamento das coberturas e construção balneários. Entretanto por decisão unilateral da empresa adjudicatária (Soares, Magalhães, Delgado, Lda – Engenheiros Associados), apresentando a intenção de proceder a uma cessão de posição contratual a outra empresa por si indicada. Face ao exposto, a Câmara deliberou aceitar a cessão da posição contratual e proceder a novo contrato com a empresa indicada (Edilages, S.A.), para a execução dos trabalhos em falta. No final de 2012, estava a decorrer ainda o procedimento administrativo para o novo contrato.

Centro Escolar da Vera Cruz

Idem. Assinado o respetivo contrato de empreitada, aguardando-se o visto do Tribunal de Contas;

Centro Escolar de Verdemilho

Obra concluída em Agosto de 2012 e iniciadas as atividades escolares em Setembro seguinte;

Centro Escolar de Santiago

Assinado contrato a 21 de Outubro de 2010 com a empresa adjudicatária "Savecol – Sociedade Aveirense de Construções Cívicas, Lda". A obra foi iniciada em Abril de 2012 e tem terminus previsto para Abril de 2013;

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental

Anulada a adjudicação à firma "Isofrei – Estudos e Empreitadas de Isolamentos e Revestimentos, Lda" e aberto novo procedimento por ajuste directo. O segundo concurso ficou deserto, tendo sido elaborada proposta para abertura de novo concurso público com preço base de 800.000 €;

O concurso foi depois adjudicado à firma Arlindo Correia & Filhos, SA., e a obra teve início em Setembro de 2008; Teve depois um período de suspensão entre Dezembro de 2008 e Maio de 2009; Em 2010, foram feitas as estruturas metálicas e a cobertura. Foram iniciados também alguns revestimentos e infraestruturas. Em 2011 foram realizadas as redes de infraestruturas, os acabamentos e os revestimentos. Entretanto, a obra foi novamente suspensa para redefinição dos vãos envidraçados, em 2011. Seguiu-se uma fraca execução coadjuvada pelas condições financeiras da empresa adjudicatária. Esta situação veio-se a confirmar em 2012, tendo sido proposta a rescisão de contrato, após várias negociações tendo em vista o início da obra;

Projetos PARES – Centro Comunitário da Vera Cruz

Projeto concluído e aprovado condicionalmente pela Segurança Social; Licenciado pela Câmara Municipal e pelo IGESPAR. A obra foi adjudicada ao consórcio Cofarp/Bosogol. Realizadas sondagens complementares ao terreno, escavações para o movimento de terras, execução de estacas moldadas; bem como os maciços de encabeçamento de estacas e as vigas de fundação. Betão e alvenarias concluídas, bem como as infraestruturas: avac, eletricidade, ITED, incêndios e gás. Acabamento das paredes interiores e pavimentos. Aplicação do revestimento exterior em madeira e cappotto e aplicação das telhas nas coberturas. Prevê-se a finalização da obra para Fevereiro de 2012; Realizados os acabamentos interiores e a sinalética de segurança contra incêndios. Arranjos exteriores concluídos. Pedido de vistoria para a licença de utilização;

Núcleo de apoio à pesca em S. Jacinto

Assinado contrato com a empresa adjudicatária "Consulmar, Lda" em Janeiro de 2010. Entregues na CCDD-Centro os elementos adicionais relacionados com o Estudo Impacte Ambiental - Aditamento; Resumo Não Técnico e Relatório de Avaliação de Ruído Ambiental.

A consulta pública decorreu entre 12 de Novembro e 20 de Dezembro de 2010; Obtida a 3 de Março de 2011, a DIA Favorável Condicionada. Nesta sequência, foi proposta e autorizada a abertura de concurso público internacional para o Fornecimento e Montagem do Núcleo de Apoio à Pesca em S. Jacinto, no valor de 740.272,35 €;

Tendo em conta as condicionantes da Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada atribuída ao projeto, foi elaborada proposta de adjudicação para a execução dos projetos de águas pluviais e do plano de gestão ambiental, elementos necessários ao licenciamento.

Em 8 de Novembro de 2012, foi autorizada a anulação do concurso público aberto em 7 de Abril de 2011 e a abertura de novo concurso público, com publicação obrigatória no JOUE, pelo valor de 785.000,00 €. A deliberação tomada em 7 de Abril de 2011 não contemplava os encargos com algumas medidas de minimização e de compensação impostos na DIA – Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada atribuída ao projeto, nomeadamente rede de águas pluviais, sistema de recolha de resíduos orgânicos e hidrocarbonetos e instalações sanitárias de apoio. Refira-se ainda que os encargos são elegíveis no âmbito da candidatura ao PROMAR – Eixo 3 – Portos de Pesca Locais de Desembarque e de Abrigo;

EN 230-1

Aprovado pela Câmara Municipal, o auto de transferência para a CMA do lanço da EN 230-1 entre o Km 0,000 (EN 230) e O Km 7,467 (EN 335) na extensão de 7,467 km. O documento foi posteriormente remetido à Direcção de Estradas de Aveiro para assinatura e respectiva ratificação pelo Sr. Secretário de Estado.

O projecto da EN 230-1 foi apresentado ao Programa Operacional MAIS CENTRO, cuja aprovação pela CCDR-Centro poderia garantir a comparticipação financeira de 70% do montante de investimento.

Concluído o projeto de execução, foi lançado o concurso público para a intervenção compreendida entre a Estação das Quintãs e a Passagem Superior da A17 em Oliveirinha. Este projeto tem como objetivo a municipalização da via após a desclassificação da Estrada Nacional E.N.230-1. Procurou-se definir um novo perfil tipo que contempla uma faixa de rodagem com largura variável (6,5m a 8,0m), passeios e estacionamento quando possível e a execução de infraestruturas de drenagem de águas pluviais. Inclui-se ainda o levantamento do pavimento existente em paralelo e cubo de granito e a sua substituição por pavimento com uma estrutura flexível. A beneficiação de ligações com vias publicas e serventias assim como algumas retificações pontuais à geometria do atual traçado. A obra de Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1.ª fase) foi entretanto adjudicada por 1.117.690,60 €, à firma "Manuel Vieira Bacalhau. Lda". Após os devidos esclarecimentos ao Tribunal de Contas, foi visada em 2010, tendo sido o auto de consignação assinado com o empreiteiro, com a fixação do prazo limite para início dos trabalhos até 2 de Dezembro de 2010. Os trabalhos foram entretanto iniciados a 14 de Março de 2011 no troço compreendido entre a Passagem Superior da A17 e o Cruzamento da Rua de Sto. António com a Rua Justa Ferreira Dias. Neste troço foi concluída a rede de águas pluviais e passeios bem como a instalação da rede de gás. A pavimentação teve o seu início em Outubro de 2011 tendo-se prolongado por 2012. Atualmente os trabalhos estão em fase final de execução, faltando apenas a aplicação de betão betuminoso em camada de desgaste na faixa de rodagem e em pequenas zonas de estacionamento, assim como algumas reparações pontuais para receção provisória da obra. De referir que está colocada parte da

sinalização vertical, faltando toda a sinalização horizontal;

Parque da Sustentabilidade

PdS – Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artística-Científica

Obra adjudicada à empresa “Comporto – Sociedade de Construções, S.A.”, pelo valor de 506.148,34 €. Iniciada em Novembro de 2011 com a implantação, terraplanagens e movimentos de terras para cota do projeto. No início de 2012, a empreitada foi suspensa para avaliação arqueológica. Reiniciados os trabalhos, foram executados e betonados os elementos de fundação do edifício bem como da pala. Seguiu-se a montagem da estrutura metálica do edifício e a execução da cobertura. No final de 2012, foram executados os muros de suporte e a laje de cobertura das instalações sanitárias;

PdS – Requalificação do Alboi e Largo José Rabumba

Obra adjudicada à firma “António Pimenta Construções, Lda”, pelo valor de 712.264,75 €. Após visto do Tribunal de Contas, a obra foi iniciada a 26 de Março de 2012, com a montagem do estaleiro e abate de árvores no Largo Conselheiro Queirós. Entretanto foi suspensa em Abril de 2012 por indisponibilidade do empreiteiro e reiniciada em Junho seguinte. Seguiu-se a desmontagem do parque infantil, remoção de passeios no Largo, abertura de caixa de pavimento, execução de infraestruturas de águas pluviais e colocação de lancis de granito. No final de 2012, as infraestruturas e pavimentos foram concluídos na Rua Clemente Freitas (entre a Rua da Liberdade e o Largo) e em parte do Largo Conselheiro Queirós, no Cais do Alboi. Entretanto estavam em execução as infraestruturas de águas pluviais, a colocação de lancis e a preparação de caixa de pavimento na Rua 16 de Maio (entre o Largo e o Cais), Rua Clemente Freitas (idem), Cais dos Moliceiros e restante Largo Conselheiro Queirós;

PdS – Restauro da Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco

Obra adjudicada à firma “Augusto de Oliveira & C.ª Lda”, por 576.442,11 €. Iniciada em Fevereiro de 2012, com a montagem do estaleiro, restauro do reboco e pedra das paredes exteriores, demolição e construção de novos telhados, restauro das paredes interiores e início do restauro das obras de arte existentes. Devido à especificidade dos trabalhos de restauro e condições climatéricas, a Câmara concedeu à empresa uma prorrogação do prazo de 3 meses, estando previsto o final da obra para Abril de 2013;

PdS – Ponte Pedonal – Ligação Baixa de Sto. António Parque Infante D. Pedro

Obra adjudicada à firma “Correcta – Construções, Lda”, pelo valor de 658.921,90 € e por iniciar;

PdS – Parque dos Amores – Arranjo Paisagístico

Obra adjudicada à firma “Binómio Elevado – Técnicas de Engenharia e Construção, Lda”. Iniciada em Fevereiro de 2012 com a montagem do estaleiro e abertura de valas para a execução das infraestruturas de águas pluviais. A obra no final de 2012 foi entretanto suspensa devido aos terrenos ocupados pelo Clube de Ténis só estarem disponíveis em 2013;

PdS – Parque da Baixa de Sto. António – Requalificação Urbana e Ambiental

Obra adjudicada à firma “Arquijardim, SA”, pelo valor de 273.837,84 €. Em 2012 foram iniciados os trabalhos preparatórios como a instalação da vedação e do estaleiro; limpeza do lago e dos percursos junto às traseiras dos prédios da Gulbenkian. No entanto, a obra foi suspensa ainda em Janeiro de 2012, porque várias zonas da empreitada se encontram condicionadas pela intervenção de empreitadas terceiras do PdS, que impedem a acessibilidade e a continuidade dos trabalhos em segurança, conforme planificação inicialmente prevista. A empreitada será então retomada assim que as condições de acessibilidade o permitam, após conclusão das empreitadas limítrofes;

PdS – Parque Infante D. Pedro – Arranjos Urbanísticos e Infraestruturas

Obra adjudicada à firma “Manindústria – Conservação e Manutenção Industrial, Lda”, pelo valor de 240.056,16 €. Obra com andamento lento e cujo prazo foi prorrogado até Dezembro de 2012. Devido às más condições climatéricas e a necessidade de complementar trabalhos imprevistos, a empresa apresentou novo pedido de prorrogação de prazo;

PdS – Centro de Educação Ambiental/Parque Lúdico

Aprovada a abertura de procedimento administrativo;

PdS – Rua das Pombas – Requalificação Urbana

Obra adjudicada à firma “Binómio Elevado, Técnicas de Engenharia e Construção, Lda”, por 49.500,00 €. A obra foi iniciada em Janeiro de 2012, mas entretanto suspensa porque no decorrer da preparação da obra, verificou-se a existência do processo de obras n.º 192/88 que colidia com o traçado final do coletor de águas pluviais previsto nesta empreitada. Verificou-se também que tendo em conta a requalificação urbana a desenvolver, entendeu a ADRA após pedido da Autarquia, remodelar a rede de abastecimento de águas existente que terá de ser compatibilizada com as restantes infraestruturas enterradas previstas. A obra foi retomada em Agosto de 2012, mas entretanto novamente suspensa por faltar is novos revestimentos dos pavimentos realizados com calçada de granito, que não podem ser executados devido à dependência com a empreitada adjacente do Parque dos Amores;

PdS – Construção e Reabilitação dos Campos de Padel e Ténis da Baixa de Sto. António

Obra do Clube de Ténis de Aveiro, com acompanhamento técnico do DPGOM;

PdS – Construção do Túnel da Dubadoura, incluindo reformulação da intersecção da Rua Clube dos Galitos com a Rua da Liberdade e Requalificação do Canal do Paraíso (lado do Bóia)

Tendo em conta a deliberação da Câmara Municipal para anular a empreitada de Construção da Ponte Pedonal Rossio Alboi, que incluía a construção do Túnel da Dubadoura; a necessidade de concretizar o Túnel para garantir as condições plenas de acessibilidade pedonal entre o Cais do Paraíso e a Rua Clube dos Galitos; a requalificação da parte norte – zona norte do Cais do Paraíso (lado do Bóia) e a necessidade de alterar a intersecção da Rua

Clube dos Galitos com a Rua da Liberdade e instalação de conjunto semafórico, foi deliberado em 29 de Novembro de 2012, a abertura de procedimento por ajuste direto para a construção do Túnel da Dubadoura, pelo valor de 149.500,00 €.

Projeto de Reordenamento e Qualificação da Frente da Ria de S. Jacinto

Projeto elaborado para a Polis Ria nas especialidades de arquitetura, estabilidade, arranjos exteriores, águas pluviais, eletricidade, PSS e ruído;

Unidades de Saúde de Cacia e Esgueira

Aguarda-se da Administração Regional de Saúde do Centro uma resposta quanto à situação dos contratos-programa;

Novo Nó de Ligação na A25 – Sublanço Pirâmides/Esgueira

Notificado em Outubro de 2012, o IniR – Instituto de Infraestruturas Rodoviárias, I.P., sobre as questões em que no entender do Município de Aveiro, o novo nó de ligação na A25 – Sublanço Pirâmides/Esgueira é fundamental na estratégia de mobilidade da Cidade de Aveiro, tendo em conta as condições de acessibilidade, a geometria do nó e a criação do Nó das Agradas do Norte. Já em 2013 e em reunião no IniR foi obtida a autorização para a execução do nó de ligação à A25;

2.4.9.3 Vias e Conservação

Arranjo Urbanístico da Envolvente à Igreja das Quintãs

Empreitada adjudicada à empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., pelo valor de 650.833,63 €. Auto de consignação assinado a 26 de Outubro de 2009. Início dos trabalhos em Fevereiro de 2010. Trabalhos executados: colector de águas pluviais na Rua do Chão Dourado; limpeza e decapeagem do terreno; escavação da terra vegetal; aterro dos arruamentos; infraestruturas (abastecimento de água, esgotos, pluviais, eléctricas, telecomunicações); lancis; preparação da base dos passeios; armários e postes de iluminação.

Entretanto o projeto elétrico foi alterado tendo resultado em trabalhos a menos. Assim, o diferencial de 54.386,34 € (entre trabalhos a mais e a menos) é deduzido ao valor de adjudicação, resultando um valor total dos trabalhos da empreitada de 565.455,21 €.

De referir ainda que a empreitada está em fase final de execução, tendo sido colocada a camada de tout venant e a camada de regularização betuminosa em todos os arruamentos. Executada também a rede de rega, plantação de árvores e a sementeira do relvado. A obra foi temporariamente suspensa a aguardar a realização por parte da EDP, da alimentação do PT ao Loteamento.

Pavimentação do acesso ao CMIA

Obra adjudicada à firma "Henriques Fernandes & Neto, Lda", pelo valor de 39.553,50€. Obra executada entre 1 e 29 de Fevereiro de 2013;

Projeto Corredor Ecológico – 2.ª Fase

Requalificação da Travessia Hidráulica na Ex-EN 109 – Esteiro de S. Pedro

Adjudicado à firma Henriques Fernandes & Neto, Lda., pelo valor de 62.671,56 €. Iniciados os trabalhos a 26 de Setembro de 2011. Em 2012, a obra foi concluída com o arranjo dos taludes da estrada;

Avenida Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque/Construção da Avenida das Agradas do Norte – 2.ª Fase

Com a passagem superior da Linha do Norte concluída e para dar continuidade ao eixo viário Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque, através da construção do troço da Avenida em falta entre a Av.ª Fausto Correia e a Estrada Nova do Canal, foi lançado concurso público pelo valor de 579.900,00 €. Obra adjudicada em 2011, à firma "Manuel Francisco de Almeida, SA", pelo valor de 489.754,89 €. Os trabalhos foram iniciados no mês de Agosto de 2011, com a desmatação e movimento de terras. Seguiu-se a execução da rede de águas pluviais, a demolição dos edifícios da Vitasal, necessários à implantação do ramo de acesso à Urbanização das Barrocas. Seguiu-se a aplicação final da camada de desgaste já em 2012. De referir ainda a reunião realizada com a concessionária da A25 – ASCENDI, com vista à coordenação dos trabalhos para o restabelecimento dos dois ramos de ligação;

Avenida da Quinta do Cruzeiro – Canal de S. Roque/Construção da Avenida das Agradas do Norte – 1.ª Fase

Obra reiniciada a 16 de Maio de 2011, com a demolição do armazém e das habitações que colidiam com traçado. Seguiram-se as movimentações de terras e os cortes das parcelas de terreno. Executadas as infraestruturas de águas pluviais e os lancis. Obra concluída em 2012;

Infraestruturas no Loteamento da Rua Padre António Dias de Almeida – 2.ª Fase

Proposta de abertura de procedimento para a execução de passeios, pavimentação e infraestruturas de águas pluviais, pelo valor de 48.375,00 €;

Substituição de cubos de granito na Rua Eça de Queirós

Obra adjudicada à firma Afonso Malheiros, Lda., pelo valor de 7.250,00 €. Empreitada iniciada a 17 de Outubro de 2011 e suspensa a 25 do mesmo mês, por necessidade de substituição de conduta de abastecimento de água. A ADRA concluiu o trabalho em Dezembro de 2011 e a obra foi retomada e concluída com a pavimentação do arruamento em Janeiro de 2012;

Pavimentações 2011 – Delegação de competências

Realizados os projetos para as seguintes freguesias:

- Cacia – Rua Amadeu do Vale;
- Eixo – Rua do Tubo, Rua Abílio Tavares da Silva, Rua dos Outeiros (Horta);
- Oliveirinha – Rua das Cavadas (Costa do Valado) e Rua do Barreiro;
- N.ª Sra. de Fátima – Pavimentação da Rua do Ramal, Rua da Cumieira, Travessa do Salgueiral e Rua Cabeço da Lavoura;
- S. Jacinto – Travessa da Rua da Saudade;
- Esgueira – Rua General Costa Cascais, Rua Dias Canarim, Rua dos Aidos;
- Requeixo – Rua de S. Paio

Obra de Urbanização do Loteamento 636/2001 e ligação à Av.ª Fernando de Oliveira - Cacia

Aprovada a abertura de procedimento na reunião de câmara de 24 de Maio de 2012, pelo valor de 120.200,00 €. Elaborado projeto de execução que contempla as infraestruturas de águas pluviais, gás, eletricidade, telefones, RSU, arranjos exteriores (referentes ao loteamento) e execução da ligação do loteamento à Avenida Fernando de Oliveira (arruamento, passeio e iluminação pública);

Requalificação do Beco da Rua do Sol - Aradas

Orçamento para a requalificação do Beco no valor de 9.100,00 €, condicionado pela realização de infraestruturas de saneamento entretanto solicitadas à ADRA;

Pavimentação do Bairro de Santiago e ligação de águas pluviais na Av.ª da Universidade

Proposta de abertura de procedimento pelo valor de 71.000,00 €;

Pavimentação de acesso ao Jardim de Infância de Verdemilho – Aradas

Trabalhos orçados em 4.424,00 €

Pavimentação da Travessa do Casal - Esgueira

Trabalhos orçados em 3.097,50 €;

Pavimentação de arruamentos na Forca-Vouga

Autorizada a abertura de procedimento pelo valor de 61.500,00 € e que engloba os seguintes arruamentos: Rua de Moçambique, Rua de Timor, Av.^a dos Lusíadas, Rua de Macau, Rua Dr. Fernando Moreira Lopes, Av.^a das Descobertas, Rua Guiné Bissau, Rua Cabo Verde e Rua S. Tomé e Príncipe;

Beneficiação de arruamentos em Esgueira

Autorizada a abertura de procedimento pelo valor de 115.000,00 € e que engloba a pavimentação dos seguintes arruamentos: Rua General Costa Cascais e Dias Canarim, Rua de S. Bartolomeu (Bela-Vista), Rua Dr. Lourenço Peixinho (Taboeira) e encontro norte da Circular de Esgueira;

Reabilitação e Valorização da Ribeira de Vilar

Reabilitação da Ribeira no troço compreendido entre a Rua Nossa Senhora da Vitória e a Rua das Areias de Vilar. Empreitada adjudicada a 17 de Agosto de 2011 à firma "Henriques Fernandes & Neto, Lda", pelo valor de 75.408,07 €. A obra iniciou-se em Outubro de 2012 e encontra-se suspensa desde o dia 5/11/2012 por razões que se prendem com a saturação de água nos solos, com implicações ao nível da sua trabalhabilidade;

Beneficiação de Arruamentos na Freguesia de Aradas e Glória

Proposta a abertura de procedimento para a pavimentação pelo valor de 120.000,00 €, dos seguintes arruamentos: Urbanização de Santiago (Ruas de Anadia, Espinho, Águeda, Oliveira de Azeméis, Castelo de Paiva, S. João da Madeira, Vagos, Rua Nova e Rua da Urbanização Chave) e da Rua do Crasto; e a ligação dos coletores existentes na Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e a Avenida da Universidade;

Beneficiação do pavimento na Rua 1.º de Maio – Oliveirinha

Proposta de abertura de procedimento pelo valor de 13.863,00 €;

Rua do Eirô – Verdemilho – Freguesia de Aradas

Trabalhos de pavimentação orçados em 7.500,00 €;

Rua Dr. Tomás de Aquino – Sarrazola – Freguesia de Cacia

Trabalhos de execução de infraestruturas de águas pluviais orçados em 20.400,00 €;

Obras de Urbanização em S. Jacinto – Sector F

Obra adjudicada à fima “Construtora Paulista, Lda”, pelo valor de 72.460,00 € e incluiu a realização de passeios, parque de estacionamento em grelhas de arrelvamento e pequenos arruamentos de ligação com pavimento betuminoso. A obra foi iniciada a 19 de Março de 2012 e concluída a 16 de Maio de 2012;

Execução de muro de vedação na Proquintãs (Associação de Promoção Social, Cultural e Recreativa de Quintãs)

Trabalhos de execução de muro e passeio orçados em 8.213,00 €;

Entroncamento da Rua do Barreiro com a Rua do Raso – Requeixo

Elaboradas propostas para o ordenamento do entroncamento. Solicitado parecer à Junta de Freguesia;

Entroncamento da Rua Cega com a Rua da Ucha – S. Bernardo

Executado projeto de ordenamento do entroncamento e medições;

Pavimentação de um troço junto à EX-EN109

Elaboração do orçamento para pavimentação do troço no valor de 2.609,00 €;

Rua da Bandarada – Freguesia de Aradas

Elaboração de orçamento para a beneficiação da rua no valor de 46.260,00 €;

Ligação da Avenida da Força Aérea à Estrada Nova do Canal

Elaborado projeto de execução incluindo a sinalização;

2.4.9.4 Trânsito

Indicação das Ações Desenvolvidas

- Estudos vários de trânsito;
 - Estudos de ocupação temporária da via pública, por privados;
 - Tratamento de desvios de trânsito e condicionamentos vários;
 - Atribuição e atualização de cartões de Estacionamento Autorizado nas zonas parconizadas;
 - Atribuição de cartões de morador;
 - Estudo de colocação de espelhos parabólicos, marcações de lugares para deficientes e lugares para cargas e descargas, nas freguesias do Concelho;
 - Estudos vários de estacionamento, públicos e privados em alguns arruamentos no concelho;
 - Pareceres sobre os projetos de sinalização vertical e horizontal, apresentado por particulares, incluídos nas infraestruturas de loteamentos;
 - Pareceres para o licenciamento de publicidade e ocupação de via pública;
 - Pareceres para a realização de provas desportivas e outros eventos no concelho;
 - Pequenos estudos de sinalização direcional por proposta de particulares;
 - Continuação dos trabalhos de atualização do cadastro da sinalização vertical e horizontal de trânsito existente ou implementada nos arruamentos do concelho;
 - Vistorias a Táxis e emissões de licença.
- *Novo esquema de circulação do trânsito no Largo de S. Bartolomeu, Sarrazola, Freguesia de Cacia*
Implementado pela Junta de Freguesia
- *Ordenamento do estacionamento num arruamento interior situado entre as Ruas Aires Barbosa e Ciudad Rodrigo, freguesia da Glória*
Estudo elaborado, aguardando implementação por parte do DSU;
- *Elaboração de estudos, tendo em vista a criação de estacionamentos pagos ou aumentos das zonas parconizadas existentes:*
- . Parque de estacionamento automóvel parconizado, junto às Florinhas do Vouga – Estudo para novo lay-out devido à redução do espaço de terreno disponível;
 - . Beneficiação de arruamentos no concelho – Elaboração de medição dos trabalhos a implementar em termos de sinalização vertical e horizontal de trânsito.
 - . Proposta para delimitação de faixa de rodagem na Rua Sargento Clemente de Morais, freguesia da Vera Cruz, para evitar o estacionamento abusivo – Aguarda implementação por parte do DSU;
- *Proposta para delimitação de faixa de rodagem na Rua do Gravito, freguesia da Vera Cruz, para evitar o estacionamento abusivo* - Em estudo;

Proposta de sinalização direcional de trânsito para a freguesia de Oliveirinha

Implementada por parte do DSU, faltando definir pequenos ajustamentos em obra;

Proposta para melhoramento das condições de circulação na Rua da Pêga, Freguesia da Glória

Implementado pelo DSU;

Apoio à equipa técnica que está a desenvolver o PIMT (Plano Intermunicipal na Região de Aveiro)

Em desenvolvimento;

Proposta para mudança de local do Parque para manutenção de Autocaravanas em São Jacinto

Aguarda implementação por parte do DSU;

Projeto para a eliminação de cruzamento semaforico em São Jacinto, recorrendo à sobre-elevação de pavimentos

Aguarda implementação por parte da Junta, com apoio da Divisão de Trânsito;

Desenvolvimento das ações necessárias para certificação da DT na área da Qualidade

Procedimentos de trabalho iniciados a 1 de Junho de 2012, tendo havido uma auditoria interna a 21 de junho de 2012. A 13 de novembro de 2012 a APCER realizou uma auditoria externa aos procedimentos de trabalho da Divisão de Trânsito;

Proposta para implementação de medidas de acalmia de tráfego na EX-EN16/109, nas proximidades dos semáforos do João Padeiro

Aguarda implementação por parte do DSU;

Nova sinalização vertical e horizontal de trânsito na Rua Cândido dos Reis, no cruzamento com a Rua de Viseu

Aguarda implementação por parte do DSU;

Estudo para a definição do horário para cargas e descargas na Rua 31 de Janeiro, freguesia da Glória

A proposta a apresentar deverá abranger todas as áreas pedonais do município e estar incluída em regulamento camarário, devendo para o efeito alterar-se o existente;

Estudo para a criação de medidas necessárias para disciplinar o trânsito rodoviário na Rua João Mendonça, freguesia da Vera Cruz

Com o grande fluxo rodoviário de autocarros e outros veículos de turismo, urge procurar soluções para disciplinar o trânsito no local – A proposta está a ser desenvolvida em articulação com outras Divisões do Departamento de Gestão de Obras Municipais.

Sinalização junto à Escola João Afonso, freguesia da Glória, para a tomada e largada de alunos

A implementar pelo DSU;

Proposta para definição do espaço para circulação automóvel, pedonal e estacionamento em arruamento situado entre os pavilhões do Sporting de Aveiro e do Clube Naval de Aveiro

Em estudo;

2.4.10 Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica

2.4.10.1 - Gestão de Sistemas Informáticos

A Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos (DGSi) é a unidade funcional da Câmara Municipal de Aveiro responsável pela gestão de todas as infraestruturas informáticas e de telecomunicações, bem como pela definição das soluções que melhor satisfaçam as necessidades da instituição, privilegiando a utilização de *standards*. Assim, cabe-lhe a responsabilidade de disponibilizar serviços de comunicação, a gestão de sistemas e aplicações informáticas de uso geral, a criação/manutenção de serviços de informação/comunicação, a segurança e salvaguarda da informação, bem como a coordenação do reforço das diversas vertentes informáticas e de telecomunicações fixas e móveis.

Além das responsabilidades aduzidas, cabe à DGSi a administração do portal municipal, a gestão do Espaço Internet Municipal "Aveiro Digital", a administração dos equipamentos informáticos instalados pela Câmara Municipal nas Escolas Básicas nº1 e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro, a responsabilidade de administrar os sistemas de informação dos Serviços Municipalizados instalados no *DataCenter* do Município e a responsabilidade de gerir o Serviço de Reprografia, e a gestão dos consumíveis de informática.

No ano em apreço, a DGSi procurou dar continuidade às ações de ampliação, correção e consolidação dos vários tipos de infraestruturas utilizados, mantendo operacional/disponível os recursos informáticos e de comunicações da Câmara Municipal.

De entre todas as atividades desenvolvidas por esta unidade durante o ano de 2012, assumem um relevo especial as ações desenvolvidas no sentido de dar continuidade à redução substancial dos custos com as comunicações (voz e dados). Nesse sentido, e visando a implementação de um sistema de Comunicações Unificadas, procedeu-se ao estudo de soluções que o mercado atualmente disponibiliza, de forma a suprir as deficiências de comunicações com que atualmente se depara a CMA e alcançar um valor de faturação substancialmente inferior ao existente. Face às diversas soluções encontradas que melhor poderiam corresponder ao que era pretendido, foi realizada a análise técnica e financeira comparativa e efetuada uma apresentação das conclusões, optando-se por uma solução híbrida Matrix para a reformulação do sistema de voz fixa instalado na CMA. Esta solução, a qual permitirá a coabitação de equipamentos terminais analógicos e VoIP, conduzirá à redução de aproximadamente 46% do valor da faturação total em comunicações.

2.4.10.1.1 REDE GERAL

- Tuning/retificações necessárias nas interligações das diversas redes informáticas;
- Instalação e configuração de equipamentos ativo para o prolongamento da rede da CMA ao Teatro Aveirense, com vista ao acolhimento dos Serviços de Cultura;
- Desenvolvimento do procedimento para aquisição de equipamentos ativos (switch e firewall);

- Continuação da implementação e reorganização das novas gamas IP's derivadas da reestruturação das gamas existentes - passagem de 2 para 8 sub-redes.

2.4.10.1.2 HARDWARE

- Aquisição de memórias RAM para upgrade de vários PC's visando o prolongamento da sua vida útil;
- Processo de aquisição de discos SATA e IDE – concurso ficou deserto;
- Ao longo do ano foram ainda adquiridos diversos outros componentes informáticos destinados à manutenção dos equipamentos existentes e suporte da atividade dos serviços da CM: cabos de rede, fichas de cabo telefónico e fichas de cabo de rede, ferramentas técnicas diversas para o desenvolvimento da atividade divisão;

2.4.10.1.3 SOFTWARE

- Atualização de todas as aplicações pertencentes ao ERP AIRC: Administração, Sistema de Gestão de Pessoal, Sistema de Processos de Obras, Sistema de Gestão Documental, Sistema de Taxas, Sistema de Execuções Fiscais, Sistema de Obras por Administração Direta, Sistema de Gestão de Stocks, Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, Sistema de Gestão de Tesouraria, Sistema de Contabilidade Autárquica, Sistema de Controlo de Empreitadas, Sistema de Beneficiários da ADSE, Sistema de Tratamento de Atas, Sistema de Avaliação de Desempenho, Sistema de Gestão de Contratação Pública

Ano/Aplicação	ADM	SGP	SPO	SGD	TAX	SEF	OAD	GES	SIC	SGT	SCA	SCE	SBA	STA	SAD	GCP	BD	TOTAL
2010	1	17	5	10	4	6	10	10	7	4	19	11	3	3	11	6	17	144
2011	1	22	3	9	3	7	2	3	4	1	13	4	4	2	8	2	15	103
2012	2	16	3	5	4	9	3	3	9	1	20	1	2	2	1	1	18	100

- Renovação de Subscrições das Licenças *Autodesk* (1 ano);
- Renovação do domínio *aveiro.eu*;
- Instalação dos Certificados de Webmail e WWW;
- Gestão, recolha e contabilização das Licenças Microsoft EA;
- Atualização e gestão de aplicações *Autodesk*;
- Desenvolvimento de automatismo para instalação e configuração de imagens de forma a facilitar a reinstalação do *software* dos equipamentos do parque informático das Escolas Básicas e Jardins de Infância do município;
- Desenvolvimento de automatismo para instalação e configuração de impressoras em todos os pc's do MA.

2.4.10.1.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Renovação do CAT de manutenção da rede wi-fi de interligação dos edifícios da CMA com a empresa WAVECOM por 1 ano;
- Renovados dos contratos de manutenção das aplicações do *ERP AIRC*;
- Renovação do contrato de manutenção do parque de fotocopiadoras de rede com a *CANON até ao final do ano*;
- Renovação do contrato manutenção corretiva, preventiva e *helpdesk* técnico com a empresa PASSWORD, Lda;
- Renovado o contrato de manutenção do Sistema de Refrigeração do *DataCenter* com a empresa Nónio Hiross;
- Renovado o contrato de manutenção da UPS APC/MGE do Data Center com a empresa Schneider Electric II;
- Renovação do contrato de manutenção com a NextiraOne;

2.4.10.1.5 INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

- Criação da infraestrutura de servidores virtuais para alojamento da solução de SIG adquirida à empresa Município;
- Disponibilização de novo servidor para a reinstalação dos webservices da AIRC, de forma a promover o *upgrade* para a nova versão de Base de Dados do ERP AIRC;
- Configuração e instalação de novos equipamentos;
- Limpeza, reinstalação de *software* e configuração de equipamentos retomados em condições de reafecção a utilizadores;
- Análise e implementação de ações corretivas concernente ao espaço em disco do servidor de ficheiros Fileserver;
- Reinstalação da consola Virtual Center do sistema VMware e dos 4 *hosts* físicos;
- Estudo e análise de ferramentas de *software* e *storage* para segurança de informação / *disaster recovery* por meio de replicação em edifício remoto;
- Instalação de nova versão NTop de monitorização da rede informática e de acessos à internet;
- Migração do servidor fileserver (win2000) para o novo servidor filesystem (win2008) em ambiente virtualizado;
- Continuação da migração para o Sistema Operativo *Windows 7* na estrutura TIC;
- Atualização dos Sistemas Operativos, instalação dos últimos Patch's, análise de logs, gestão de espaço em disco e dos sistemas de armazenamento de informação;
- Atualização e gestão dos sistemas operativos e aplicações Microsoft;
- Procedimento diário e semanal de salvaguarda de informação alojada nos servidores – *Backups*;

- Preparação da estrutura para alojamento do “portal da juventude de Aveiro”;
- Atualização e gestão do sistema antivírus MS ForeFront;
- Manutenção dos servidores dos Serviços Municipalizados alojados no DataCenter do MA.
- Atualização de aplicações dos Serviços Municipalizados;
- Atualização do portal institucional e helpdesk aos utilizadores dos Serviços Municipalizados;
- Reparação urgente UPS MGE Galaxy 3000 Data Center;

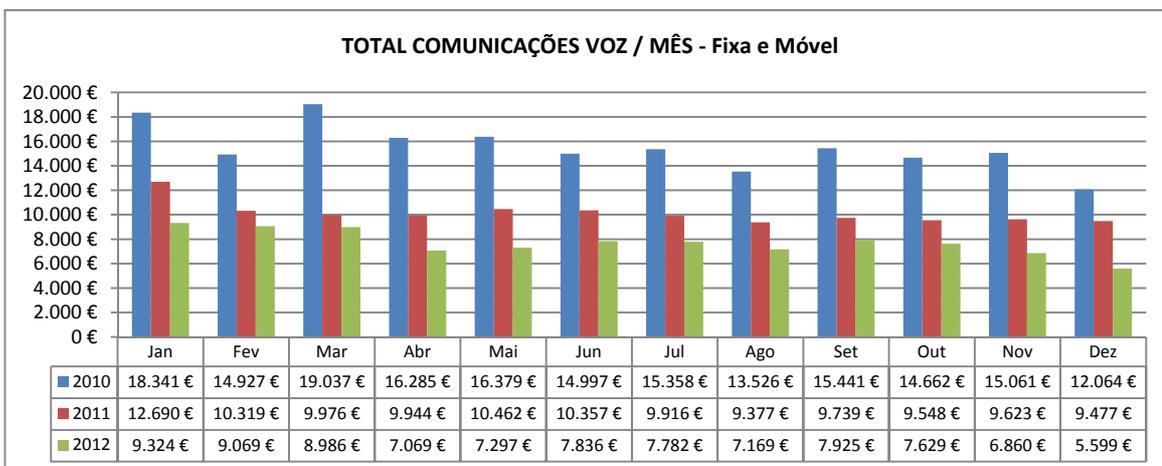
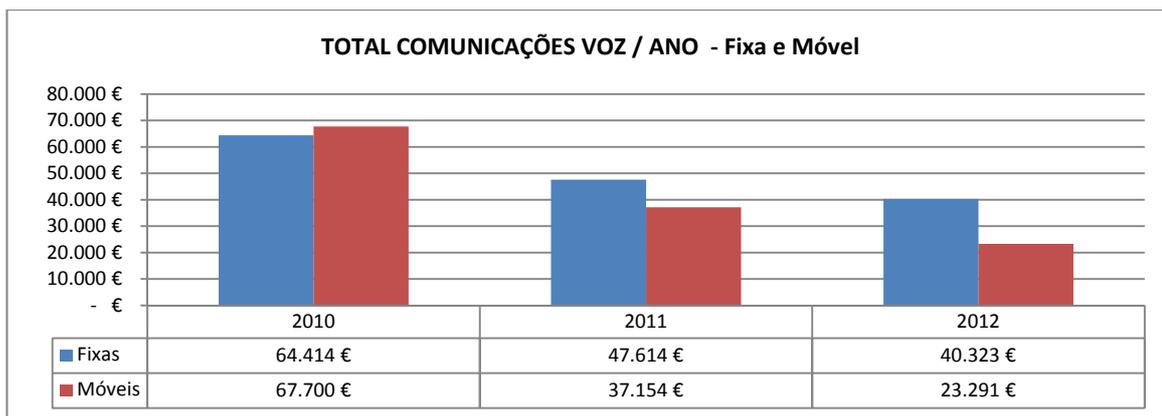
2.4.10.1.6 PROJECTOS

- Projeto e teste do serviço Online Office 365 – Implementação do projeto com o apoio parceiro IECI, incluído no contrato MS EA;
- Projeto AGIR (Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro) – Alojamento, publicação e resolução de problemas técnicos do [site www.espaco.aveiro.pt](http://www.espaco.aveiro.pt);
- Projeto “Percurso do Salgado” – Ecosal Atlantis – Instalação do site e conversão da BD, configuração e colocação em produção. Desenvolvimento de ações no sentido de operacionalizar o *backoffice* do portal;
- Projecto Site AM – Apoio na elaboração do caderno de encargos;
- Continuação dos trabalhos desenvolvidos com a PT Inovação, conducentes ao desenvolvimento da API assente em realidade aumentada;
- Apoio e configuração de rede de acesso à internet para os 2 eventos Ted X que decorreram no CCCA.
- Acompanhamento e retificações respeitantes à instalação de rede infraestruturada e equipamentos activos nos novos estabelecimentos de ensino.

2.4.10.1.7 TELECOMUNICAÇÕES

VOZ (Fixa – Móvel)

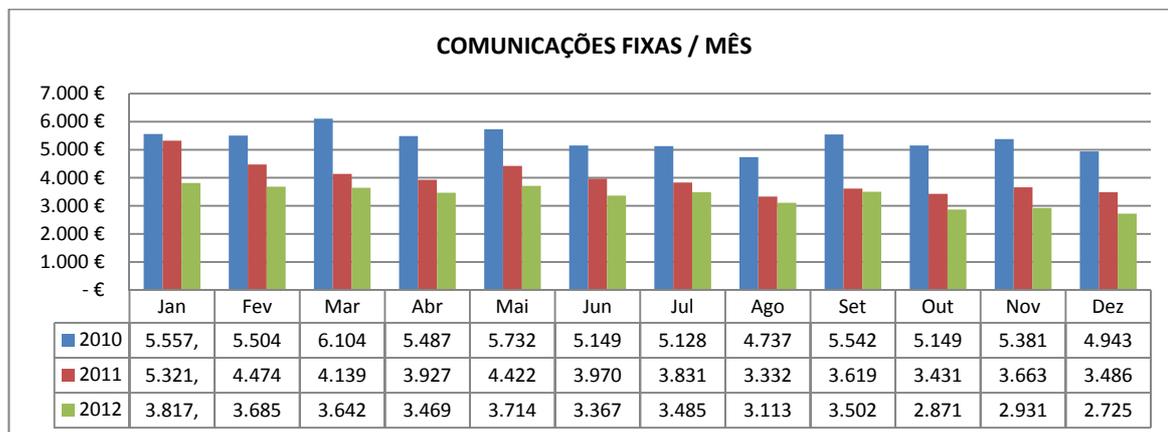
- Celebrado contrato de fornecimento de Serviço de Comunicações Voz Móvel e cedência de equipamentos terminais por um período de 18 meses com a TMN, com início 1 de Junho 2012;
- Os custos das comunicações de voz fixa e móvel apresentam uma diminuição de 24,96% em relação ao ano anterior.



2.4.10.1.1 Comunicações Voz Fixa

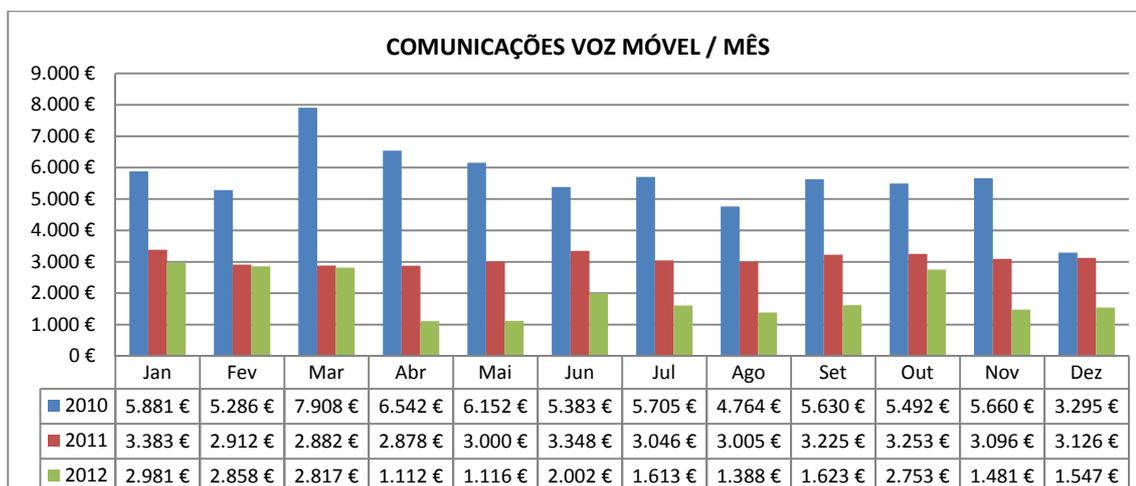
Início do processo de aquisição da nova solução para a reformulação do sistema de voz fixa instalada na CMA – Sistema de Comunicações Unificadas, de forma a suprir as deficiências de comunicações com que atualmente se depara e alcançar um valor de faturação substancialmente inferior ao existente.

Os custos das comunicações de voz fixa apresentam uma diminuição de 15.31% em relação ao ano anterior



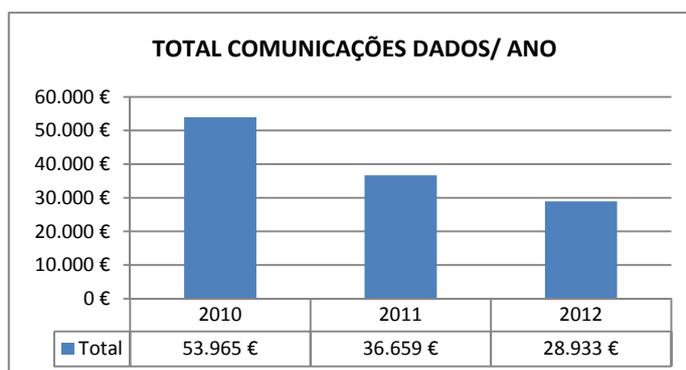
2.4.10.1.7.2 Comunicações Voz Móvel

Os custos das comunicações de voz móvel apresentam uma diminuição de 37,31% em relação ao ano anterior.



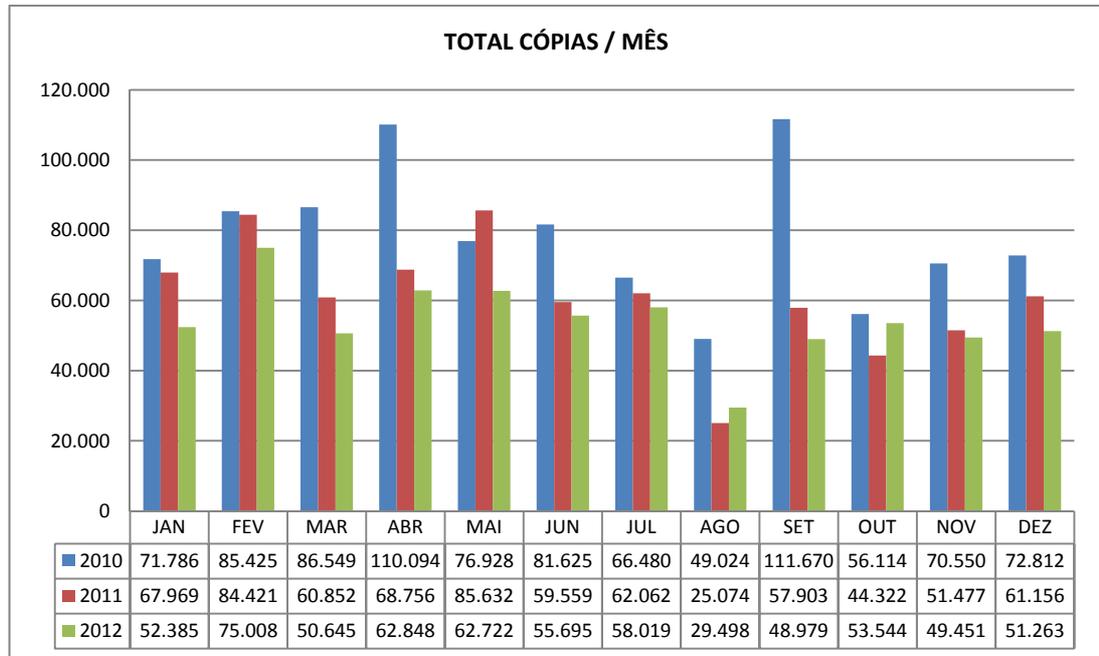
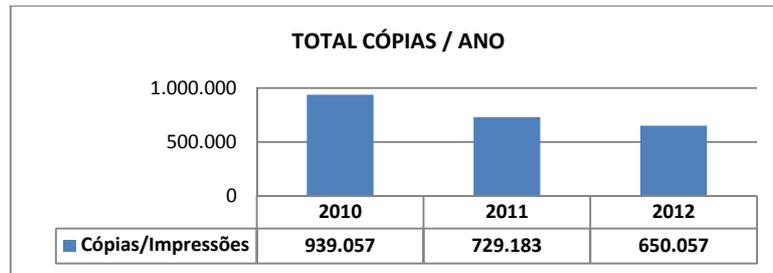
2.4.10.1.7.3 Dados

Celebrado novo contrato de fornecimento de Serviço de Comunicações Dados por um período de 12 meses com a PT Comunicações, com início 15 de Dezembro 2011. Os custos apresentam uma diminuição de 21,07% em relação ao ano anterior.



2.4.10.1.8 PARQUE REPROGRÁFICO - Gestão de cópias / Impressões

O sistema de cópia/impressão departamental, apresenta uma diminuição de 10,85% em relação ao ano anterior



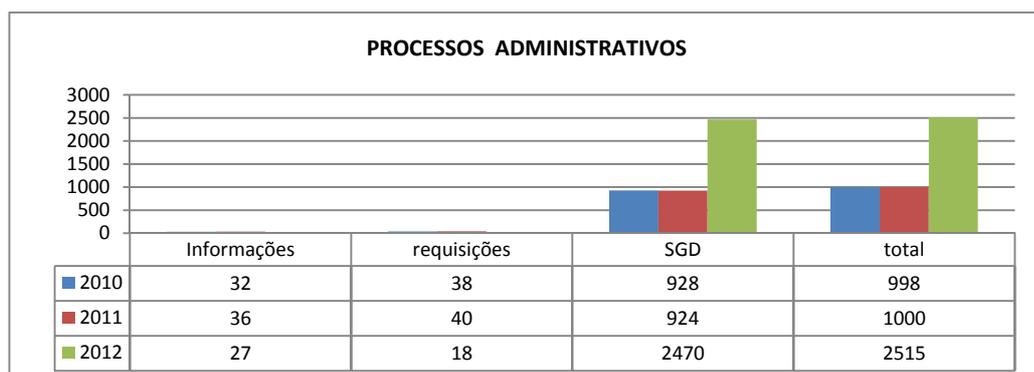
2.4.10.1.9 FUNCIONAMENTO GERAL

2.4.10.1.9.1 Quadro de Pessoal

Em 2012, a divisão era composta por 1 Chefe de Divisão (Técnico Especialista), 1 Técnico de Informática Coordenador, 3 Técnicos de Informática, 4 Assistentes Técnicos (Monitores no EIAD) e 1 Assistente Operacional.

2.4.10.1.9.2 Serviços Administrativos

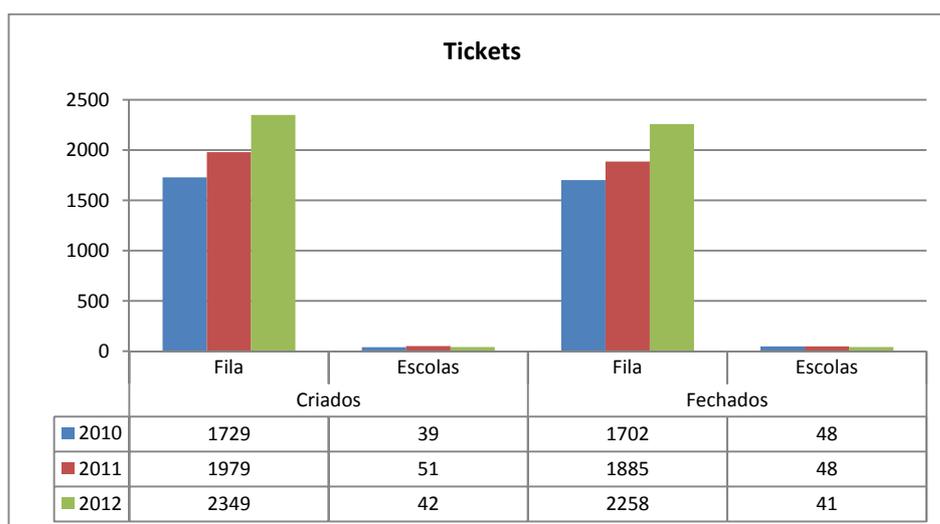
Processos administrativos: Informações, requisições, tratamento de documentos SGD



2.4.10.1.9.3 SERVIÇOS TÉCNICOS - Apoio aos Utilizadores e Manutenção/Reparação de equipamento

Foram registadas 2.349 pedidos de assistência “Suporte-CMA/SMA” e 42 *tickets* de pedidos de assistência “Suporte-Escolas” no sistema gestão de *tickets*. Foram fechados com sucesso 2.258 e 41, respetivamente, distribuídas pelas seguintes ações:

- Criação de novas contas (login/caixa correio eletrónico);
- Instalação/reinstalação/*upgrade* de *software*;
- Instalação de leitores de leitura do cartão cidadão;
- Administração, controle e segurança de aplicações;
- Mudança/reinstalação de serviços;
- Reparação e manutenção de equipamento Informático;
- Apoio na utilização de ferramentas/programas específicos;
- Manutenção de *backups*;



2.4.10.1.9.4 Formação Profissional

Ações de Formação frequentadas:

- GEPAL – CEFA;
- Gestão de Sistemas de Gestão e Auditoria Interna;

Ações de Formação Ministradas pela Divisão:

- Formação de técnicas de digitalização e compressão de imagens para o SPO - Sistema de Processos de Obras;

- Formação de assinatura digital no *SGD- Sistema de Gestão Documental* com a aplicação *PDFSign* - Formação no local do utilizador;

Estágios de Formação Profissional promovidos:

- 1 Aluno da EPA – Escola Profissional de Aveiro;

2.4.10.1.9.5 ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL “Aveiro Digital”

O Espaço Internet Municipal “Aveiro Digital” é o espaço público que tem por objetivo a socialização dos cidadãos às Tecnologias de Informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Além da componente de espaço público de acesso gratuito a novas tecnologias, aberto de segunda a sexta-feira, inclui uma vertente de oferta de formação gratuita visando a aquisição de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para o efeito possui equipamentos adequados, para aceder à Internet em banda larga, e disponibiliza monitores capacitados para o auxílio e gestão dos postos de acesso à Internet, bem como para proporcionar formação.

2.4.10.1.9.5.1 Dados mais relevantes

- Número de Sessões: 16.935
- 8 Computadores
- 3 *link's* para portáteis
- 1 *link* Wi-Fi

2.4.10.1.9.5.2 Atividades

- IRS na Internet

Foi dado apoio no preenchimento do IRS a cerca de uma centena de utilizadores e impressos os respetivos comprovativos de entrega do mesmo.

- Apoio ao emigrante

Foi dado apoio aos emigrantes, nomeadamente no acesso ao portal institucional do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – Autorizações, Renovações e Prorrogações de Licença de Residência;

- Apoio ao Turista e ao Viajante

Foi proporcionado aos visitantes da cidade um conjunto de informações relevantes para uma boa visita/estadia em Aveiro.

- Dia Europeu da Internet Segura

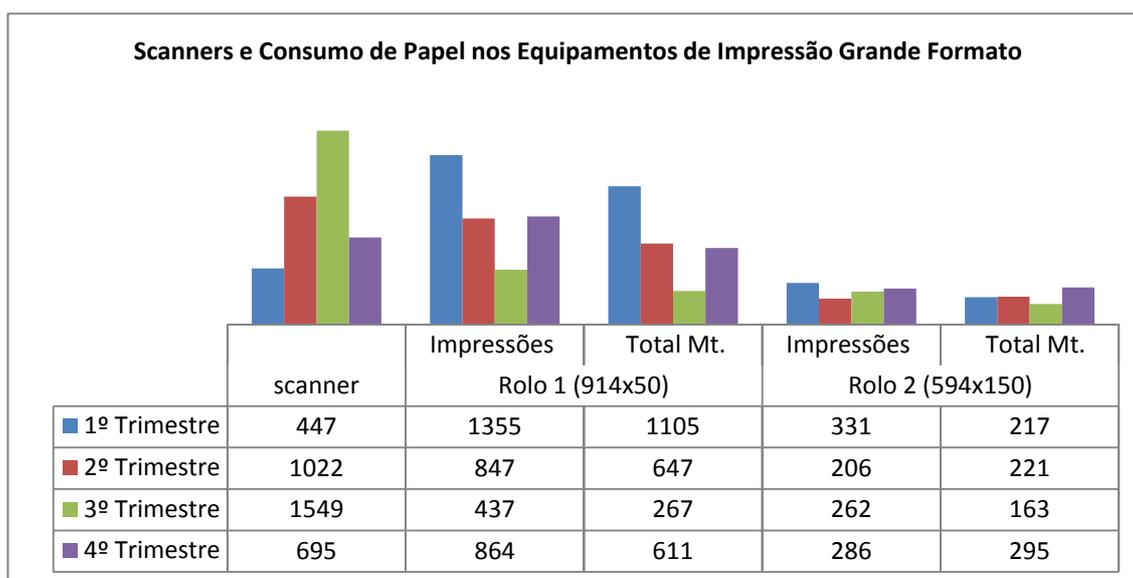
Colaboração no âmbito da iniciativa nacional “Dia Europeu da Internet Segura” promovida pela UMIC, tendo como público-alvo os utilizadores do Espaço, em ação de sensibilização para a problemática.

- Dia Mundial das Telecomunicações – 17 de Maio – (este ano dedicado às mulheres e jovens nas TIC), foi desenvolvida numa campanha de informação junto ao público-alvo, foram afixados cartazes alusivos á data e publicitados na pagina de EIAD no Facebook e Twitter.

2.4.10.1.9.6 SERVIÇO DE REPROGRAFIA E DO ECONOMATO DE CONSUMIVEIS DE INFORMÁTICA

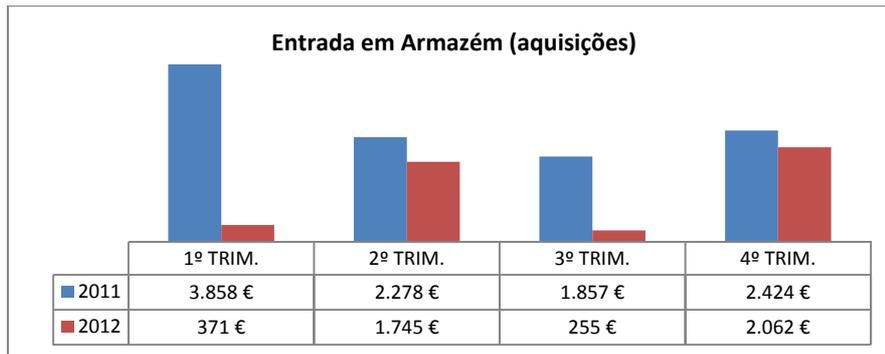
Procedeu-se ao levantamento e estudo das necessidades e reajustamento dos equipamentos existentes, por forma a proceder a uma maior racionalização dos meios disponíveis.

2.4.10.1.9.7 GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE REPROGRÁFICO

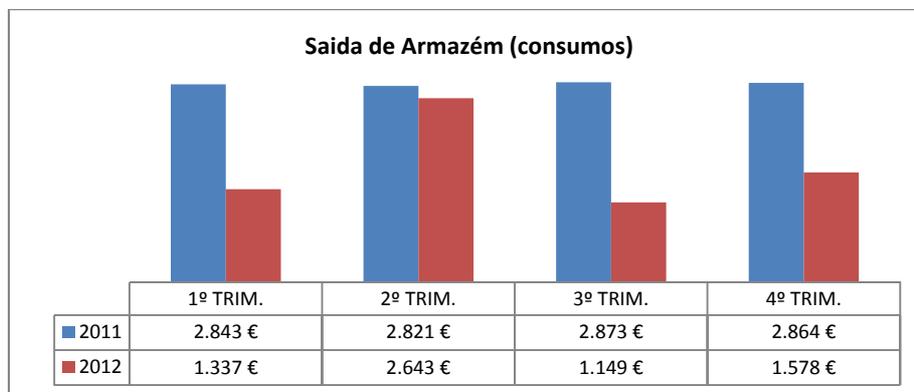


2.4.10.1.9.8 GESTÃO DE CONSUMIVEIS

A gestão da entrada de consumíveis em armazém apresenta uma diminuição de 57,45%.



A gestão de saída de consumíveis em armazém apresenta uma diminuição de 41,17%.



2.4.10.1.9.9 SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE – PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

- Contribuição na elaboração do Balanço da Qualidade;
- Atualização dos Procedimentos e das Instruções de Trabalho;
- Auditoria Interna
- Auditoria Externa – APCER
- Aguarda-se a renovação do Certificado de Qualidade NP EN ISO 9001:2008, entregue pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação.

2.4.10.2 - Informação Geográfica

2.4.10.2.1 Projetos Específicos

2.4.10.2.1.1 Implementação de Base Integrada de Georreferenciação com Soluções SIG

No período em análise foi iniciado um projeto de grande relevância para os SIG da CMA, começando com a adjudicação de "Aquisição de Software Geobase – Implementação de Base Integrada de Georreferenciação com Soluções SIG", à empresa Município SA, e que ocorreu no dia primeiro do mês de Fevereiro do ano de 2012.

A solução SIG supra citada assenta numa plataforma tecnológica que usa software livre de licenciamento, vulgarmente conhecido por "open source", em que existirá uma Infra-estrutura de Dados Espaciais (IDE) municipal, onde todas as Aplicações Web-SIG estarão conectadas.

Para além das sete Aplicações contratadas, o Serviço de Informação Geográfica fica habilitado a construir outras Aplicações Web-SIG, usando as funcionalidades instaladas.

Desta forma é possível, para além de unificar tecnologias e base de dados, obter uma solução global para a CMA em no diz respeito aos Sistemas de Informação Geográfica.

A implementação da nova Base Integrada de Georreferenciação com Aplicações SIG em software Open Source, irá alterar significativamente a arquitetura do SMIGA (Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro);

Desde logo houve necessidade de começar a preparação da Informação Geográfica a exportar para a Nova Base de Dados Espacial. Foi necessário tratar e a preparar toda a informação existente nos vários formatos para que no momento adequado fosse facilmente exportada para a mesma base de dados. Para além disso foi necessário criar e programar scripts de exportação para garantir a integridade da exportação da informação;

Essa informação foi exportada para o formato shapefile. Verificada a sua integridade geográfica e topológica, foi posteriormente projetada para o novo Datum ETRS89/PT-TM06. Preparamos o modelo de dados para organizar a informação em grandes grupos temáticos para além de criar os critérios para a designação dos temas presentes e futuros. Com a implementação da nova filosofia de gestão dos dados espaciais da CMA, através a utilização das ferramentas Web, foi necessário reestruturar a base de dados para dar a melhor resposta, garantindo a integração de toda a informação existente. Neste sentido desenvolvemos um modelo de dados que se adapte às necessidades das novas aplicações mas também integre toda a informação existente;

Depois de resolvidos vários problemas técnicos ao nível da Base de Dados Central, migramos a grande maioria da Informação Geográfica para a Base de Dados PostGre/PostGis. Após a verificação dos dados anteriormente migrados, foi efetuado um backup de segurança à Base de Dados (BD).

De seguida tivemos de reestruturar a Informação Geográfica em Base de Dados e a sua relação com as Aplicações WEB-SIG em desenvolvimento;

De modo a facilitar o desenvolvimento das Aplicações WEB-SIG, foi elaborada uma listagem documentando exhaustivamente a origem e o destino de toda a informação geográfica. Começamos por identificar a informação Geográfica nos grandes grupos da BD, tecnicamente designados "shemas", fizemos a correspondência, sempre que possível, com os grandes grupos que irão ser visualizados nas Aplicações.

Depois identificamos individualmente cada "feature" (tema de informação) e fizemos a sua correspondência desde a origem na BD, passando pelo grupo a que irá pertencer em cada uma das Aplicações WEB-SIG respetivamente;

Compilação da informação Raster a usar nas Aplicações WEB-SIG

De modo a preparar a "cache" a usar nas várias aplicações com informação raster contextual, foi necessário compilar toda a informação geográfica raster que usamos e indicar o respetivo Layer que "alimenta".

Foi ainda necessário preparar toda a simbologia a usar na nova tecnologia. Elaboração de listagem fazendo corresponder a o símbolo ao respetivo layer.

Em meados do ano de 2012 foram efetuados os primeiros testes às Aplicações WEB-SIG em implementação;

Foram disponibilizadas para teste duas das várias funcionalidades da solução SIG que está em desenvolvimento. Assim já tivemos oportunidade de testar o "explorador" geral que disponibilizará toda a informação SIG da CMA e o BackOffice da solução que irá gerir todas as ferramentas SIG.

Quanto ao "explorador" os testes revelaram uma estabilidade aceitável no funcionamento, embora ainda faltem implementar algumas das funcionalidades solicitadas.

No caso do BackOffice os testes revelaram algumas debilidades no funcionamento, nomeadamente na configuração e criação de novas ferramentas.

Os resultados dos testes foram enviados à empresa responsável pela implementação para correção;

Foram disponibilizadas várias funcionalidades da solução SIG que está em desenvolvimento. Assim para além da última versão do BackOffice, já tivemos oportunidade de testar o algumas das Aplicações mais representativas desta solução como é o caso da Emissão de Plantas e a Gestão Urbanística, para além da Aplicação que disponibiliza os Planos Municipais de Ordenamento do Território.

Apesar destas Aplicações estarem finalizadas quanto às suas funcionalidades, ainda necessitam de algumas afinações no que diz respeito aos seus conteúdos e apresentação, o que estará a ser ultimado.

Ainda relativamente ao projeto em epígrafe temos vindo a efetuar alterações à simbologia usada nos vários formatos geográficos, pontos linhas e polígonos. Para além disso há também outras correções alterações que tem vindo a ser efetuadas à informação já alojada em Base de Dados. Esta alteração e aperfeiçoamento irão facilitar a interpretação e leitura da informação geográfica por partes dos utilizadores.

Aplicação P.M.O.T.'s.

Sendo das primeiras Aplicações a ser entregues pela empresa fornecedora, a publicação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, nesta data, está pronta a entrar em produção / distribuição apenas aguarda a integração com o "provider" de autenticação da rede da CMA.

Aplicação E.P.L.

De modo a que a Aplicação de Plantas de Localização forneça ao utilizador, as Plantas Topográficas, consoante a pretensão, foi necessário elaborar não só os Modelos com as escalas de impressão, mas também organizar os grupos consoante a Natureza da Obra.

Aplicação Emissão de Plantas de Localização, está praticamente finalizada a entrar em produção / distribuição apenas aguarda a integração com o "provider" de autenticação da rede da CMA.

Aplicação G.U.

De modo a que a Aplicação de Gestão Urbanística, gere relatórios com indicação não só do uso do solo mas também dos artigos do seu respetivo regulamento, foi necessário preparar toda essa informação, fazendo corresponder cada artigo de um determinado regulamento ao uso do solo a que se refere.

A Aplicação de Gestão Urbanística, uma das mais complexas e exigentes no desenvolvimento, está prestes a ser entregue, apenas falta completar a lista de temas a incluir na aplicação e como as anteriores aguarda a integração com o "provider" de autenticação da rede da CMA.

Devido aos constrangimentos financeiros por parte da CMA à empresa Municípiã, depois do mês de Setembro, esta interrompeu definitivamente os desenvolvimentos.

2.4.10.2.1.2 Processo de adjudicação da cartografia digital numérica escala 1:2000

Rejeição provisória da Cartografia Digital Numérica Vectorial à escala 1:2000: No âmbito da Aquisição de Serviços de "Execução e Fornecimento de Cartografia Numérica Vectorial", foram organizadas internamente equipas técnicas de verificação/fiscalização da cartografia envolvendo as Obras Particulares e Municipais, o Planeamento e a Informação Geográfica. Estes trabalhos deram origem a um relatório preliminar de fiscalização que foi entregue ao Adjudicatário para correção das desconformidades encontradas. Para além disso foi devolvida a fatura referente à entrega da cartografia, pelo facto desta não reunir as condições de aceitação;

Decorrida nova entrega da cartografia iniciamos um novo processo de Verificação/Validação da cartografia digital à escala 1:2000, produção de relatório interno a enviar ao adjudicatário. A produção de cartografia deve obedecer a normas para que seja considerada de boa qualidade. Estas normas são as requeridas pela entidade adjudicante no caderno de encargos, bem como as demais necessárias à boa prática, que se encontram descritas nas especificações técnicas do caderno de encargos do IGP, para a produção de cartografia Para a escala 1:2000. Os procedimentos efetuados neste projeto foram uma base de apoio à correção da cartografia 2k em curso de modo a que o produto final seja mais robusto e fidedigno da representação da realidade territorial. Neste processo o empenho de todos os envolvidos foi fundamental de modo a que o resultado final seja consideravelmente melhor que o somatório das partes. A cooperação dos pares assenta na comunicação e partilha das desconformidades encontradas, nos casos em que se justifique haver lugar à sua correção.

Para a prossecução deste trabalho executou-se uma aplicação Web-Map, disponibilizando-a a um número reduzido de técnicos, que com o seu conhecimento do terreno conseguem detetar, com maior ou menor dificuldade, situações de desconformidades, a nível representativo. No terreno, a verificação da qualidade do rigor posicional baseou-se na utilização de um equipamento de posicionamento rigoroso com correções em tempo real da rede SERVIR, confrontando as leituras recolhidas no terreno com as recolhidas na cartografia.

No decurso da segunda correção à cartografia adjudicada pela CMA, foi-nos solicitada colaboração na identificação dos equipamentos mais significativos do concelho, quanto à sua identificação em termos de toponímia.

Depois das correções solicitadas pela CMA, a empresa adjudicatária, conforme caderno de encargos, entregou a cartografia para que a CMA a enviasse ao IGP para homologação. Tendo em conta a conjuntura atual e devido aos encargos com a homologação, foi ponderada a oportunidade e necessidade de homologar a cartografia, já que mesmo não havendo homologação a cartografia poderá ser usada, exceto para aprovar o Plano Diretor Municipal e Plano de Urbanização.

Com o início da utilização da Cartografia da escala 1:2000, já entregue, foram encontradas algumas desconformidades relevantes, pelo que houve necessidade de efetuar novo relatório de fiscalização a enviar à empresa produtora. Este contratempo ir-nos-á impedir de continuar a utilizar a cartografia enquanto estes erros não forem corrigidos.

Ainda relativamente a esta cartografia foi decidido não avançar para a homologação da mesma junto do IGP.

Consultado o serviço competente que neste caso é a Divisão de Planeamento, concordou com a possibilidade de não se proceder à homologação da cartografia 1:2000, sendo que no caso de haver necessidade em aprovar um qualquer novo Plano de Pormenor, ter-se-á de solicitar a homologação da cartografia, exclusivamente para a área desse Plano. Usando a cartografia digital da escala 1:10.000 para os restantes casos. Reunidas as condições para renunciar à homologação da cartografia, abordamos informalmente a empresa adjudicatária LOGICATI PORTUGAL SA, da possibilidade de abdicarem do pagamento da última prestação de 10% o que não foi rejeitado. Pelo exposto deverá ser efetuada uma adenda ao contrato, propondo à empresa adjudicatária, o não pagamento dos 10% em troca da não homologação da cartografia digital da escala 1:2000.

2.4.10.2.1.3 Execução de Aplicação WEB-SIG para substituir o Mapa do Turismo (MIC)

Antevendo a descontinuidade da Aplicação que geria e mostrava, na web, os conteúdos relacionados com o turismo – Mapa Interativo, desenvolvemos uma Ferramenta Web que permite não só “carregar” os pontos de interesse mas também mostra-los. Foi ainda necessário alterar as configurações do IIS para redirecionar o URL existente para a nova ferramenta. Assim esta Aplicação foi desenvolvida na tecnologia ESRI que, nesta data, é a disponível na CMA para este tipo de Aplicações;

Para além da exportação da informação geográfica do turismo, existente na antiga Aplicação, para os atuais formatos, foi necessário reclassificar toda a informação com as atuais exigências em termos de categorias e

tipologias. Posteriormente construiu-se uma Aplicação WEB-SIG para que o Serviço de Turismo possa atualizar e gerir a base de dados via Internet;

Durante a utilização da Aplicação vão surgindo necessidades e especificidades adicionais que é necessário alterar e corrigir como tem vindo a acontecer;

2.4.10.2.1.4 Criação de Aplicação que permite gerir e visualizar as Zonas Industriais em ambiente SIG.

Gestão das Zonas Industriais com recurso a uma ferramenta SIG. As Zonas Industriais continuam a ser um recurso importante à gestão autárquica, neste sentido achamos que os SIG poderiam dar um contributo importante para a sua gestão.

Com base na informação já existente na autarquia, relativamente às ZIs, fizemos completagens de atributos geográficos e alfanuméricos de modo a que pudesse-mos obter uma Carta Temática o mais atualizada possível.

Desta forma pudemos, de imediato, visualizar em ambiente SIG, as diversas Zonas Industriais existentes no concelho, onde são identificados dois grandes grupos distintos: Armazenagem/Serviços e Industrias. Estão também identificadas as zonas ocupadas e as potencialmente livres, não se conhecendo para já a sua propriedade.

De futuro o que se pretende é desenvolvermos uma Aplicação que possa, de forma simples, mostrar as áreas potencialmente disponíveis para implementação de novas indústrias, com indicação das áreas e eventuais custos e taxas associadas.

Caso seja interessante investir nesta área será necessário alocar recursos humanos, disponíveis na CMA, para se continuar com os levantamentos e aprofundar os atributos já disponíveis, no sentido de manter uma base o mais atualizada possível.

2.4.10.2.1.5 Publicação dos resultados provisórios dos censos em ambiente SIG

Atendendo à necessidade demonstrada por alguns serviços em consultarem os dados do último censo de INE, ainda que provisórios, foram, depois de tratados, publicados os resultados da Base Georreferenciada do INE BGRI 2011.

Assim é possível visualizar em mapa algumas análises que elaboramos com base nos resultados provisórios dos censos. Publicamos alguns dados alfanuméricos e geográficos (BGRI - 2011), com base nos resultados provisórios ao nível de subsecção estatística.

Os dados estão apresentados por Freguesia e por Subsecção estatística no Concelho. Referem-se aos EDIFÍCIOS, ALOJAMENTOS, FAMÍLIAS, TOTAL DE RESIDENTES, E TOTAL DE PRESENTES.

A consulta da informação é efetuada através deste link:

<http://sigserver.cm-aveiro.pt/EstatisticasResultadosProvisoriosCensos2011/default.aspx>

2.4.10.2.1.6 Criação e desenvolvimento de Aplicação Web-SIG designada "Geo-Funcional" que permite pesquisar e consultar trabalhadores da CMA e suas atribuições.

Como irá acontecer com outras Aplicações SIG existentes na CMA que usam a tecnologia Autodesk Mapguide a Aplicação SIG – Telefónico deixou de funcionar com base no software que atualmente a "alimenta". Antevendo essa descontinuidade, foi desenvolvida uma Aplicação semelhante, em software opensource que substituiu integralmente a anterior. Para além das atuais funcionalidades esta ferramenta é mais fácil de utilizar, quer por quem apenas consulta mas também por quem tem a tarefa de atualizar os dados. Tem como objetivo mostrar, dentro da organização CMA, a posição dos funcionários relativamente ao edifício onde trabalham, para além dos seus contatos, fotos, e atribuições profissionais. Esta Ferramenta foi desenvolvida ao abrigo de um estágio curricular da UA do CET em Tecnologias e Programação em Sistemas de Informação, levado a efeito pelo aluno José Horácio Fradique Duarte e que decorreu na Divisão de Informação geográfica no período de 13 de Fevereiro a 04 de Junho, cujos resultados superaram largamente as expectativas.

O desenvolvimento da Ferramenta Geo-Funcional assentou num conceito Aplicacional já existente na CMA, designado por Sig-Telefónico, uma Ferramenta muito usada pelas diferentes unidades orgânicas. Partindo para um novo paradigma de software livre de licenciamento, foram mantidas praticamente todas as funcionalidades do sistema antigo, tendo sido acrescentadas novas, para além da própria gestão que agora é possível fazer-se através de backoffice.

A aplicação é acedida via browser e pode ser usada por qualquer pessoa ou serviço que tenha acesso à rede interna da Câmara.

A mudança de nome justifica-se no facto de ter havido uma clara mudança no conceito da aplicação, esta passa a ter um alcance mais alargado. Trata-se agora, claramente, de georreferenciar responsabilidades e competências, atribuindo-lhes uma localização física, sem que no entanto, o potencial da aplicação se esgote nesta tarefa.

Facilmente será possível alargar o âmbito, sendo possível:

- Georreferenciar partes do mobiliário, parque informático etc.
- Implementar pesquisas por outros itens, fazer a listagem de outras existências etc.

Tendo sido desenvolvida em código aberto, está preparada para escalonável à medida das necessidades.

Através do uso da Aplicação, pretende-se que seja possível de uma forma rápida e intuitiva:

- Navegar na planta de um edifício, conhecer a sua infra-estrutura e as existências que dele fazem parte;
- Saber onde se localiza um serviço, a sua chefia e os seus funcionários, bem como os seus contactos, características técnicas e profissionais, relativas ao funcionamento da organização;
- Conhecer e comunicar com as pessoas;
- Conhecer melhor a organização onde se trabalha: sob o ponto de vista das responsabilidades e das competências e sob o ponto de vista da estrutura física dos edifícios;
- Facilitar a transição do sistema antigo para o novo sistema.

A aplicação disponibiliza, também, uma interface para fazer a gestão da informação georreferenciada.

- Gestão de Funcionários;
- Gestão de Caixas de Primeiros Socorros;
- Gestão de Espaços e Salas.

Apesar de termos concluído a elaboração da Ferramenta Geo-Funcional continuamos a aperfeiçoar a referida ferramenta em estreita colaboração com o aluno.

Durante este período continuamos a efetuar várias diligências no sentido de publicar a ferramenta em local acessível (servidor interno) de modo a que fosse utilizável por todos os funcionários da autarquia.

Depois de muitas tentativas e esforços conseguimos finalmente publicar a Aplicação Web-SIG "Geofuncional" em Servidor de Produção: Após a instalação e configuração das bases de dados de produção, do "Geofuncional" e respetivas conexões em servidor de produção, este ficou acessível em todas as máquinas da CMA. Verificou-se então que nas máquinas onde ainda existe a versão 6 do Internet Explorer, o Geofuncional não funcionava, por incompatibilidade de linguagem de programação. A solução encontrada foi criar uma nova versão especificamente para funcionar no IE 6. Esta versão corre no mesmo servidor de produção, com ligação às mesmas bases de dados. Durante o período em análise temos efetuado vários ajustes e afinações, ao Geofuncional, de modo a que responda da forma mais correta e intuitiva;

2.4.10.2.1.7 Criação de várias Aplicações Web-SIG para edição on-line

No âmbito do PICA (Pistas Cicláveis de Aveiro), foi criada uma Aplicação para criar/desenhar e editar os Percursos Clicáveis no concelho de Aveiro. Esta Aplicação tem vindo a ser reconfigurada à medida que vão surgindo as necessidades da equipa. Outras das Aplicações Web-SIG que criamos foi para a Polícia Municipal. Aqui são registadas as várias Intervenções da PM no terreno que irão auxiliar a uma gestão visível em mapa dos processos inerentes a essas mesmas intervenções. Para o Planeamento foi criada uma aplicação que permite visualizar os dados do projeto RAMPA. Estes dados foram previamente trabalhados depois de terem sido entregues pela equipa externa que efetuou os estudos e os levantamentos. Numa fase posterior e a pedido da escola José Estêvão foi criada a funcionalidade para Desenhar os Percursos Casa-Escola que irão permitir trabalhar e ajudar a perceber esta realidade de uma forma mais esclarecida. Qualquer escola do concelho poderá participar. Foi ainda ajustada a Aplicação Web-SIG usada para georreferenciar as Lojas Comerciais usadas pela AGIR.

2.4.10.2.1.8 Atualização de Infra-estruturas diversas

A informação geográfica das infra-estruturas publicadas no SMIGA requer uma atualização constante, nomeadamente: EDP, LusitaniaGás, SIMRIA, ADRA, etc. Para cada layer de informação é efetuado o seu tratamento topológico, a estruturação das bases de dados, a conversão para formatos SIG e o posterior tratamento gráfico e publicação no Explorador SIG Intranet e na Aplicação GISMAT Gestão Urbanística.

2.4.10.2.1.9 Gestão em Aplicações GISMAT

As Aplicações GISMAT (Sistemas de Informação Municipal – Aplicações Técnicas) requerem uma gestão quotidiana, quer ao nível de atualização de conteúdos quer ao nível da gestão de utilizadores. Neste sentido, foram efetuados, no decorrer do ano de 2012, diversas alterações necessárias e a inserção de novos conteúdos de informação geográfica atualizada nos ficheiros dos Mapas (mwf - Mapguide), referentes às aplicações: Gestão Urbanística – GU e Emissão de Plantas de Localização – EPL.

2.4.10.2.1.10 Outros Projetos internos.

A DIG tem vindo a colaborar em alguns projetos que implicam a preparação das ferramentas (GPS) e Informação Geográfica, para efetuar os levantamentos de campo. Durante o período em análise, criamos os modelos de IG para os Serviços Municipalizados, efetuarem o levantamento dos vários equipamentos e conteúdos relacionados com os RSU.

Preparamos ainda as ferramentas (GPS) e a informação geográfica com os modelos e formulários para o Projeto ETC Aveiro – Eco Trilhos Clicáveis de Aveiro, que consiste no levantamento de trilhos clicáveis;

Durante o período em análise, temos vindo a colaborar intensamente com o projeto do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), na medida em que há um recurso humano afeto às equipas de apoio à implementação do sistema da qualidade.

Durante o período em análise, fomos auditados pela equipa da APCER com sucesso, já que não foi encontrada qualquer “não conformidade”;

Projeto da Realidade Aumentada – Depois de realizar mais uma reunião com o Serviço Municipal de Turismo e a Portugal Telecom, foram preparados alguns dados SIG em vários formatos referentes aos conteúdos de Turismo e Património Histórico. Será constituída uma réplica da base de dados postgres/postgis, com os conteúdos atrás mencionados para acesso remoto a partir de plataformas móveis;

Ainda como actividades do quotidiano, para além do carregamento e actualização de toda a informação geográfica e alfanumérica disponível tanto na INTRANet como na INTERNet, são vetorizados e inseridas as pretensões das obras particulares, os Alvarás de loteamento e os números de polícia.

Outra das tarefas que mantemos continuamente é a manutenção, atualização e completagem da cartografia da escala 1:10.000, ao nível das vias, edificado e hidrografia.

Para além da multiplicidade de utilizações, estas atualizações vão ficar disponíveis nos mapas do SMIGA;

2.4.10.2.1.11 Reuniões Técnicas

Reuniu a equipa SIG das várias autarquias constituintes da CIRA, tendo como objetivo desenvolver uma proposta de trabalho nos temas em agenda, para apresentação e aprovação pelo Conselho Executivo da CI Região de Aveiro na reunião de 17 de dezembro de 2012.

Identificação de objetivos regionais de longo prazo:

Começámos pela identificação de áreas de interesse para os SIG Municipais explorando metodologias de ação que levem a um aumento da fiabilidade da Informação Geográfica e da qualidade da sua gestão e disponibilização.

As três áreas de ação encontradas, que poderão trazer grandes mais-valias aos SIG Municipais tendo como base a racionalização de custos, foram as seguintes:

1. 1.Open Source – Pretende-se explorar soluções nesta área para que possamos estudar e avaliar as vertentes de mudança que vão surgindo, recorrendo ao Know How existente na Região e a protocolos com a ESTGA, por exemplo para que a Região possa beneficiar das tecnologias mais atuais disponíveis no mercado.
2. 2.Workflows Municipais – Pretende-se analisar fluxos da informação geográfica e apresentar métodos que otimizem o seu carregamento na BD Municipal, de forma a acautelar a sua qualidade e consequentemente melhorar a informação existente a ser disponibilizada aos serviços na gestão territorial.
3. Núcleo de Desenvolvimento Regional – Pretende-se definir ferramentas ou interfaces que apoiem a gestão e a consulta da Informação Geográfica. Também se pretende que este Núcleo seja responsável por definir a estrutura regional do Modelo de Dados, que responda às necessidades e por elaborar Normas de apoio a serem utilizadas nos Municípios para posterior integração Nacional e Europeia.

Todas estas áreas estão relacionadas entre si e pretendemos que o trabalho nos permita avaliar o estado atual, nos permita agir com os recursos disponíveis e que nos permita indicar lacunas que possam existir, sugerindo estratégias para a sua correção.

Posteriormente a equipa SIG da CIRA esteve reunida tendo como objetivo dar contributos para a candidatura ao SAMA - SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA;

-Reuniões técnicas com a equipa do Planeamento acerca do projeto RAMPA:

-Formação onde foram analisadas várias situações e exemplos relacionados com a mobilidade das pessoas. A influência do desenho da cidade na qualidade das nossas vidas. Foram mostrados vários exemplos de como o automóvel se tem apoderado dramaticamente das nossas cidades;

Reunião com a PT – Inovação e o Serviço Municipal de Turismo serviço de Turismo no âmbito do Projeto da Realidade Aumentada

2.4.10.2.2 PROJETO E ATIVIDADES

2.4.10.2.2.1 Resposta a Solicitações Internas e Externas em formato analógico

FORNECIMENTO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA ANALÓGICA		
ENTIDADE	PROJETO	N.º EXEMPLARES (unidade corresponde aproximadamente a 1m ² de papel)
Divisão Ação Social	Carta da toponímia das Freguesias	5
Junta Freguesia Requeixo	Carta dos limites de Freguesia com área florestal	2
Turismo	Planta das Freguesias de Glória e Vera Cruz	2
Vereação	Cartografia do canal central	5
Gabinete Apoio Executivo	Cartografia da zona envolvente da Capela de São Gonçálio	1
Divisão Educação	Rede de Transportes Escolares	1
Departamento Serviços Urbanos	Planta Zona Industrial Taboeira	1
Turismo	Mapa Base do Município	1
Divisão Educação	Plantas temáticas diversas	2
PICA/PIMAA	Percurso cicláveis	2
MoveAveiro	Linhas MoveBus	2
MoveAveiro	Rede transportes públicos - Linhas MoveBus	2
Divisão Polícia Municipal	Plantas das Freguesias	2
Divisão Planeamento	Rampa – Árvores e zonas verdes, pontos carregamento elétrico, contentores RSU	1
Municípios	Ortofotomapas da cidade de Aveiro	2
Divisão Planeamento	Rampa – Equipamentos	1
Divisão Planeamento	Rampa – Zonas parconizadas, parques bicicletas, linhas MoveBus	1
TOTAL		33

* (unidade corresponde aproximadamente a 1m² de papel)

2.4.10.2.2.2 Resposta a Solicitações Internas e Externas em Formato Digital

FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO DIGITAL		
ENTIDADE	PROJETO	N.º exemplares
Ação Social	Planta topográfica da toponímia das Freguesias	5
Gabinete Atendimento Integrado	Planta da Zona Industrial Eixo	1
Divisão Património Histórico	Carta Património	1
Divisão Obras Particulares	Outdoors - acta hasta pública	3
Municípios	Planta topográfica Requeixo	1
SMA	Área dos Canais Urbanos	1
SMA	Toponímia das ruas	7
Divisão Ação Cultural	Planta temática do percurso A25 até ao Centro de Congressos	1
Gabinete Técnico Florestal	Processo urbanístico - cadastro	1

Junta Freguesia Glória	Planta temática percurso pedonal	1
Presidência	Planta da zona do estacionamento na praia em São Jacinto	2
Gabinete Apoio Executivo	Cartografia da zona envolvente da Capela de São Gonçalinho	5
Divisão Educação	Rede de Transportes Escolares	1
PDA	Mapas acessibilidades e localização	3
Divisão Educação	Extratos de cartografia da cidade	3
Gabinete Técnico Florestal	Processo urbanístico - cadastro	1
Divisão Planeamento	Equipamentos públicos	1
Divisão Educação	Cartografia topográfica centro cidade	1
DCCC	Mapa Temático - Estacionamento na área do CCCA	1
Divisão Planeamento	Inventário Património Edificado	1
Divisão Património Histórico	Inventário do Património Edificado vetorial	1
Divisão Juventude	Área de planta casa da Juventude	2
Presidência	Reorganização administrativa territorial autárquica	1
Divisão Planeamento	REOT - Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território: informação urbanística	2
MoveAveiro	Desenvolvimento de posposta para alteração das linhas da MoveBus	8
Divisão Planeamento	Zonas industriais de Taboeira e Mamodeiro - indústrias, comércio e serviços	1
Gabinete Técnico Florestal	Processos urbanísticos - cadastro	1
Divisão Habitação Social	Empreendimentos de habitação social do concelho	3
Divisão Património Histórico	Planta de Condicionantes Polis; Planta de Zonamento Polis; Cartografia	2
Divisão Património Histórico	Planta de Áreas Húmidas (2012); Planta com Zonas de Sensibilidade Arqueológica e inventário; Cartografia	3
SMA	Transformação e projeção de coordenadas e elaboração de mapa	1
MoveAveiro	Elaboração de mapa temática com as linhas BUS	1
Welcome Center - Turismo	Lojas Comerciais	1
Divisão Educação	Equipamento de Educação	1
SMA	Transformação e projeção de coordenadas e elaboração de mapa	1
Gabinete Apoio Executivo	Mapa Aveiro em Portugal	1
Divisão Desporto	Mapa com informação diversificada	1
Gabinete Apoio Executivo	Cartografia topográfica	1
Lógica	Cartografia	1
MoveAveiro	Linhas MoveBus	5
Divisão Planeamento	Equipamentos públicos	1
Divisão Ação Cultural	Cartografia da Freguesia de Esgueira	1
Municípios	Planta da zona central da cidade	1
Divisão Planeamento	Límite do concelho	1
Gabinete Técnico Florestal	Processos urbanísticos - cadastro	1
Divisão Educação	Localização Geográfica das Escolas	2
Divisão Educação	Limites de Freguesias	1
Divisão Mercados e Feiras	Cartografia do Largo do Mercado Manuel Firmino	1
Welcome Center - Turismo	Equipamentos diversos	10
Divisão Património Histórico	Cartografia da Escola Homem Christo	1
Divisão Planeamento	Planta da Rede pedonal	2
Divisão Polícia Municipal	Planta das freguesias	1
Divisão Planeamento	Processos urbanísticos: licenças emitidas e PIP	1
Gabinete Técnico Florestal	Processo urbanístico e ortofotomapas	3
Municípios	Cartografia antiga	1
Divisão Planeamento	Rampa - Informação diversa	29

Divisão Vias Conservação	Rede de Apoio Topográfico (planimetria e altimetria)	2
Municípios	Ortofotomapas da cidade de Aveiro	2
Divisão Planeamento	Rampa – Equipamentos públicos	9
Divisão Planeamento	Rampa – Zonas parconizadas, parques bicicletas, linhas MoveBus	19
Divisão Planeamento	Juntas Freguesia, igrejas, capelas, conventos	2
Divisão Planeamento	Rampa - Informação diversa	3
CIRA	Rede Vária Municipal	1
Divisão Planeamento	PUPDA - Processos urbanísticos: licenças emitidas e PIPF	1
Divisão Planeamento	Rampa – Estabelecimentos comerciais	1
Divisão Planeamento	Listagem das sugestões de "O Meu Bairro"	1
Municípios	Fornecimento de cotas altimétricas da escala 10000 para FAULP	1
Municípios	Fornecimento de cotas altimétricas da escala 10000 para FAULP, com construções	1
TOTAL		179

2.4.10.2.2.3 Gestão Global do S.M.I.G.A (Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro) INTRANet / INTERnet

AÇÕES DESENVOLVIDAS		
AÇÃO	DESIGNAÇÃO	N.º Registos
Processos de Obras Particulares	Digitalização, vetorização e publicação dos limites dos novos Processos de Obras Particulares e a sua integração com a Base de Dados da AIRC através da aplicação da Gestão Urbanística.	158
	Correção/inserção de registos de processos anteriores a 1999 e edição de limites cadastrais de processos posteriores a 1999.	1234
Processo de Loteamento	Digitalização, vetorização, georreferenciação e publicação dos Alvarás de Loteamento.	13
Números de Polícia	Inserção de novos Números de Polícia.	223
	Atualização de Números de Polícia em Base de Dados SQL, de modo a que todas as aplicações da INTER e INTRANET possam efetuar buscas rápidas de localização das moradas georreferenciadas em todo concelho de Aveiro.	25
Atualização da toponímia	Atualização da Base de Dados SDE no que respeita aos Eixos de Via e respetiva toponímia de Aveiro, aqui estão contabilizados a inserção de novos topónimos e a edição de outros.	679
SIG-Telefónico	Atualização dos conteúdos do SIG-Telefónico/GeoFuncional para toda a CMA.	108
	Inserção de novos espaços	
TOTAL		2440

2.4.10.2.2.4 Formação Externa

ENTIDADE FORMADORA	Nº HORAS		
GIFF – Gestão Integrada de Fogos Florestais	14	15 e 16 outubro de 2012 17 e 18 outubro de 2012	Curso "Quantum GIS – iniciação aos SIG"
CMA	7	22 de novembro de 2012	"Conferência Internacional de Encerramento do Projeto MiSRaR"

2.4.10.2.3 Recursos e Meios

2.4.10.2.3.1 Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO
PAULO DINIS MARANHÃO MESQUITA	Chefe de Divisão - é responsável pela Conceção, Coordenação e Apoio Técnico nas áreas operativas de Gestão do SMIGA e BMIGA. Técnico Superior do Quadro Produção de Layouts Temáticos específicos e análise espacial em Software ArcGis.
MARIA VIRGÍNIA PINHÃO DA CUNHA	Desenvolvimento de Relatórios (asp) e base de dados access a integrar com as aplicações e projetos de Software Mapguide, Técnica Informática de produção de layout's temáticos, georreferenciação e publicação dos Grau 1 alvarás de loteamento. Gestão e actualização da cartografia.
MARIA ELISABETE RIBEIRO DA SILVA	Gestão e manutenção da aplicação G.U. com a digitalização e inserção diária dos perímetros dos registos de licenciamento das obras particulares. Execução de projetos específicos em Software MapGuide. Técnico Superior do Quadro
MÁRIO JÚLIO FIGUEIREDO	Gestão e manutenção do SMIGA, desenvolvimento Aplicacional, análise espacial e produção de layouts

2.4.10.2.3.2 Recursos Materiais

MOBILIÁRIO	
DESIGNAÇÃO	UNI
Secretárias	5
Mesa Redonda	1
Armário fechado	2
Estante	3
Cadeiras	9
TOTAL	20

2.4.10.2.3.3 Recursos Informáticos

2.4.10.2.3.3.1 Hardware

MEIOS INFORMÁTICOS - HARDWARE	
DESIGNAÇÃO	UNI
WorkStation XW 4100 com processadores a 3,2 GHz, com 1.572.296 KB de RAM	1
WorkStation XW 5000 com processadores a 2,66 GHz, com 1.047.536 KB de RAM	2
Computadores Pessoais com processadores a 500 MHz, com 256 Mbytes de RAM	1
Computadores Pessoais com processadores a 2.13 MHz, com 2.048 Mbytes de RAM	1
TOTAL	5

2.4.10.2.3.3.2 *Periféricos*

MEIOS INFORMÁTICOS - PERIFÉRICOS	
DESIGNAÇÃO	UNI
Impressora Laser A4 (HP 1100)	1
Plotter DesignJect 500	1
Scanner A3 a cores.	1
TOTAL	3

2.4.10.2.3.3.3 *Software*

MEIOS INFORMÁTICOS - SOFTWARE	
DESIGNAÇÃO	UNI
Licenças de Microsoft Office 2007	1
Licenças de Microsoft Office 2003	3
Licenças de AutocadMap 2008	2
Licenças de AutocadMap 2007	1
Licenças de AutocadMap 2004	1
Licenças de MapGuide 6 – Autor	4
Licenças de MapGuide Server 6	2
Servidores usados para alojamento das aplicações SIGMAT E SMIGA e informação da BMIGA	2
Emissão de Planta de Localização (licenças flutuantes)	2
Gestão Urbanística (licenças flutuantes)	3
Cadastro de Propriedade (licenças flutuantes)	2
Património Municipal (licenças flutuantes)	2
Rede Viária (licenças flutuantes)	2
Licenças de ArcView – Single User	1
Licenças de ArcEditor – Flutuante	1
Licenças de ArcSDE	1
Licenças de ArcIMS	1
TOTAL	31

2.4.10.2.3.4 *Factos e Números*2.4.10.2.3.4.1 *Dados Digitais (Registos dos Servidores)*

DESIGNAÇÃO	INFORMAÇÃO ALOJADA	GB
Malcata	Aproximadamente 109 GB	108,721
HIMALAIA	Aproximadamente 126 GB	126,444
GERES	Aproximadamente 25 GB	25
AMARELA	Aproximadamente 5 GB	5
SIGSERVER	Aproximadamente 175 GB	175
TOTAL		440,165

2.4.10.2.3.4.2 Dados Analógicos Fornecidos ao Exterior

DESIGNAÇÃO	N.º exemplares (Cada unidade corresponde aproximadamente a 1m ² de papel)
Solicitações diversas	8
TOTAL	8
Foram impressos em Plotter, 8 projetos, que consumiram cerca de 8 m²	

* (Cada unidade corresponde aproximadamente a 1m² de papel)

2.4.10.2.3.4.3 Dados Digitais Fornecidos ao Exterior

DESIGNAÇÃO	Ficheiros Digitais
Informação Discriminada no ponto	37
TOTAL	37

2.4.10.2.3.4.4 Acessos a Informação Digital através do "MapGuide Server" da INTRANet

Mês	Total Pedidos	Total Bytes (KB)	Utilizadores Únicos
Janeiro	66854	4054878	250
Fevereiro	56786	3608041	261
Março	62653	4055101	262
Abril	57643	3126762	245
Mai	53489	3328500	248
Junho	54197	3357499	238
Julho	62147	3664797	239
Agosto	43165	2980499	229
Setembro	63917	3648401	227
Outubro	73325	5517389	255
Novembro	54561	3475585	246
Dezembro	34164	2180481	217
Média Mensal	341450,50	3583161,08	243,08

2.4.10.2.3.4.5 Emissão de Plantas de localização usando as Aplicações SIG.

Ano	EPL Desktop (Intranet)	EPL online (Internet)	Total
2012	1963	2219	4182

2.4.11 Gabinete Técnico Florestal

Os Gabinetes Técnico Florestais surgem de um protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que visa a operacionalização do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios bem como a implementação das Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios.

A constituição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), encontrava-se prevista na Lei n.º 14/2004, de 08 de maio, agora revogada pelo n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro.

Este diploma, simultaneamente com a revogação daquela Lei veio alterar o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, tendo-lhe aditado os artigos 3.º A a 3.º D, acerca das Comissões de Defesa da Floresta, municipais e distritais. A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de acordo com a atual legislação, foi constituída no dia 14 de abril de 2009.

O Gabinete Técnico Florestal foi **ativado no dia 3 de julho de 2006 com a presença de um Técnico Superior de 2.ª classe de Engenharia Florestal, e, a partir do dia 04 de junho de 2009, conta com a colaboração de um Assistente Técnico, que para além de ser** a estrutura técnica permanente de apoio Comissão Municipal de Defesa da Floresta, desenvolve **uma série de** competências que foram transferidas para as Autarquias que não existiam, nomeadamente:

1. Acompanhamento das políticas de fomento florestal
2. Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta
3. Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
4. Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de junho, a aprovar pela assembleia municipal;
5. Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da utilização de fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de junho, a aprovar pela assembleia municipal.

Ainda, outras, nomeadamente: tarefas de planeamento, que se destacam, como, elaboração e posterior atualização do Plano de Defesa da Floresta, onde se incluí o Plano Operacional Municipal, que é elaborado anualmente, antes da vigoração do período crítico de incêndios florestais.

Assim como tarefas operacionais, nomeadamente acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano de Defesa da Floresta, centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais, relacionamento com as entidades, públicas e privadas envolvidas direta e indiretamente nas ações de Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios; Promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto- Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º17/2009, de 14.01.

Quanto às tarefas administrativas, para além das decorrentes do funcionamento normal do Gabinete, destacam-se tarefas relativas a Gestão de Bases de Dados; Construção e Gestão de Sistemas de Informação Geográfica de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Constituição de Dossier atualizado com a Legislação relevante para o setor florestal.

2.4.11.1 Certificação pela Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008)

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Aveiro no Gabinete Técnico Florestal, em 2012, foram realizadas **2 auditorias**, nas seguintes datas:

- Em 26.07.2012., auditoria interna, tendo sido realizado posteriormente um Plano de Ações para registar duas oportunidades de melhoria, sendo que: Cláusula 4.2.3 - "Controlo dos Documentos"- Foi detetada a necessidade de se proceder à assinatura de todos os documentos, seja aquando da sua elaboração, seja após revisão e atualização, para garantir que a informação por eles veiculada é adequada, nomeadamente no campo "elaborado"; foi ainda sugerido a uniformização do termo " terrenos confinantes"ou "terrenos contíguos", conforme a legislação. Neste plano de ações ainda se registou uma não conformidade, referente clausula 6.4 – Ambiente de Trabalho – tendo sido constatada a falta de cálculo da média do Imp-06-05.
- Em 26.11.2012, foi realizada auditoria pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação). No seguimento desta auditoria foi realizado o Plano de Ações para se registar uma não conformidade (Cláusula 8.2 – "Monitorização e Medição"), referente ao indicado % de processos informados dentro do prazo estabelecido no CPA no processo ordenamento florestal tem uma meta diferente de 100% para o cumprimento de um requisito. Assim estabeleceu-se como ação corretiva a introdução de um novo ofício nos procedimentos de trabalho, em causa, cujo objetivo é informar o requerente sobre o ponto de situação da análise do pedido / reclamação, sempre que, no prazo, de 5 dias, se verifique que não é possível concluir o relatório de fiscalização / informação por falta de elementos.

Acresce informar que existem aprovados 7 Procedimentos de Trabalho (PT'S) que espelham grande parte do trabalho desenvolvido pelo serviço Gabinete Técnico Florestal, e que merecem ser descritos no quadro 1 seguinte:

Quadro 1 - Sistema de Gestão da Qualidade – Procedimentos de Trabalho

	DESCRIÇÃO
Procedimento de Trabalho (PT)	PT-GTF01 – Destruição do revestimento vegetal e proteção ao relevo natural
	PT-GTF02 – Arborização com espécies de rápido crescimento – Áreas superiores 350 ha
	PT-GTF03 – Gestão de Combustíveis
	PT-GTF04 – Depósito de Madeiras e outros produtos inflamáveis na Rede de FGC
	PT-GTF05 – Corte dos ramos e/ou troncos das árvores e arbustos que pendem sobre a via municipal
	PT-GTF06 – Plantação de árvores ou arbustos até à linha divisória dos prédios
	PT-GTF07 – Lagarta do Pinheiro (Procecionária)

Entendo que é fundamental desenvolver processos de prestação de serviço que assegurem a melhoria contínua dos serviços prestados, fomentar a interação com os clientes, assegurando a formação contínua e a melhoria das competências dos colaboradores de acordo com das necessidades dos serviços e divulgar e assegurar o cumprimento da legislação aplicável.

Acredito que a certificação pela norma NP EN ISSO 9001:2008 do Gabinete Técnico Florestal seja uma mais valia para o serviço, sendo sem dúvida uma boa forma de uniformizar procedimentos, que devem ser respeitados pelos colaboradores do serviço, o que se traduz numa eficiência significativa e numa resposta única e rápida ao nosso cliente, neste caso o município, ou seja, assim conseguimos mais facilmente prestar um serviço com a qualidade devida.

2.4.11.2 Reuniões de Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF):

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Aveiro reuniu uma vez em 11 de abril, cuja ordem de trabalhos desta reunião assentou nos seguintes pontos: Apresentação e discussão do conteúdo relativo ao Plano Operacional de Aveiro, para o ano de 2012 e outros assuntos.

2.4.11.3 Planeamento Municipal – Defesa da Floresta Contra Incêndios

2.4.11.3.1 Plano Operacional Municipal

O Plano Operacional Municipal (POM) foi elaborado sob orientação técnica do Gabinete Técnico Florestal e mereceu parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que reuniu no dia 11 de abril, de 2012. Acresce referir que “a componente do PMDFCI designada POM é uma atualização anual, devendo ser aprovada, em sede de CMDF até 15 de abril.” de acordo com o n.º7 do artigo 8.º do Despacho n.º 4345/2012, publicado em DR N.º 62 de 27.03.2012 – Aprovação, revisão, atualização e monitorização.

O Plano Operacional Municipal assumiu como período temporal para a concretização das ações previstas o período que decorreu desde 01 de julho de 2012 e terminou a 30 de setembro de 2012, coincidindo, praticamente, com os meses referentes ao Período Crítico de Incêndios, definido pela Portaria. n.º 196/2012, de 22 de junho.

A estrutura do POM para além de integrar toda a análise de risco de incêndio (mapa de perigosidade e risco de incêndio florestal, mapa de prioridades de defesa), áreas ardidas, assenta num grande pilar que retrata a parte operacional, ou seja, a Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios, conforme quadro 2, seguinte:

Quadro 2 - Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios

1. Meios e Recursos - levantamento sobre as entidades envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho de Aveiro para intervir durante o período de vigência do plano.
2. Dispositivo Operacional DFCI – delineando um esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção) e elaborada Lista Geral de Contactos atualizados das entidades e técnicos intervenientes.
3. Rede de vigilância e Deteção - Caracterização do Sistema de Vigilância Fixa – Rede Nacional dos Postos de Vigia; definição de Trilhos de Vigilância (TV) e Troços Especiais de Vigilância Móvel (TM); definição em sede de reunião de CMDF dos Setores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e dos Locais Estratégicos de Estacionamento.
4. Primeira Intervenção; Combate; Rescaldo e vigilância Pós-incêndio - As áreas de atuação representadas através dos Setores Territoriais de DFCI que foram definidas com base nos meios e recursos existentes ao nível concelhio e atendendo às prioridades de defesa de pessoas e bens.
5. Apoio ao Combate – Cartografadas as áreas sujeitas a gestão de combustível, que servem como faixas estratégicas para o apoio ao combate, visto que, a interrupção que se cria, pelo corte parcial e remoção da vegetação, evita a progressão violenta dos incêndios florestais. Foi feita a listagem dos meios de apoio ao combate (cisternas, depósitos de água portáteis, camiões – zorra; máquinas bulldozers; tratores; etc.) ao nível das freguesias.

2.4.11.3.2 Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios (Ações de Sensibilização)

No âmbito dos objetivos traçados no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, particularmente no Eixo 3.2 – Reduzir a Incidência dos Incêndios – e com o objetivo de promover a educação florestal para diversos públicos alvo, foram dinamizadas as ações espelhadas no quadro 3, seguinte:

Quadro 3 – Plano de Defesa da Floresta Contra incêndios (Ações de Sensibilização e Educação)

N.º	DATA	AÇÃO
1	21 -março -2012	Sensibilização Escolar – Festa da Floresta – Organizado pelo Gabinete Técnico Florestal em conjunto com as entidades que integram a Comissão Municipal de Defesa da Floresta tendo participado e colaborado a Divisão Proteção Civil, Divisão Juventude; Divisão Ação Cultural e Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Aveiro. Esta ação decorreu na RAÍZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel na Quinta de São Francisco, Eixo e foi direcionada para o Agrupamento de Escolas de Cacia e Eixo, tendo participado aproximadamente 400 crianças do 1.º ciclo.
2	22 - março - 2012	“Dá a mão à Floresta” – Organizado pelo Grupo PortucelSoporcel em conjunto com a Câmara Municipal de Aveiro, foi realizada esta ação direcionada para a população em geral, que teve como principais objetivos assinalar o Dia Mundial da Floresta. Assim foram distribuídas diversas espécies de árvores na Praça entre o Mercado Manuel Firmino e o Fórum Aveiro, sensibilizando, deste modo, as populações para a importância de cuidar da floresta e sobretudo para o valor económico da floresta e relevância dos produtos florestais. Dia Mundial da Criança – Organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana com a participação das escolas e jardins de infância daquela freguesia, o Gabinete Técnico Floresta, dinamizou as seguintes atividades:
3	01 - junho - 2012	- “Os Segredos da Floresta”, cujo objetivo passaria pelas crianças através do tato e cheiro descobrirem principais produtos / matérias primas que se podem obter da floresta e qual a utilização dada aos mesmos. - “Combate os Inimigos da Floresta” – Jogo constituído por latas, ilustradas com os vários perigos da floresta (inimigos) e outras com os defensores da floresta (amigos), que são empilhadas e posteriormente com o auxílio de uma bola de trapos, deverão conseguir derrubar o maior numero de inimigos da floresta. O objetivo é sensibilizar a população escolar para a importância em defender a floresta dos vários perigos a que está sujeita.

Sobre estas ações de sensibilização e educação florestal defendo que se deve apostar na educação, desde o primeiro ciclo e ao longo de todo o ensino, apoiada em campanhas de sensibilização e formação, de forma a que se possa vir a inverter os padrões de comportamento negligente e descuidado, que tanto tem contribuído para o número de ocorrências registadas nos últimos anos

Por tal motivo, o envolvimento com a população escolar é muito importante, pelo que, a prática destas ações junto das crianças e jovens visa sem dúvida o desenvolvimento da consciência cívica como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes.

Quadro 4 – Fotografias das ações de sensibilização



2.4.11.4 Formação e Treino

Carla Patrícia Ferreira Pinto

- Seminário sobre "Gonipterus Platenis Marelli", em Anadia, que decorreu no dia 08.03.2012;
- Formação interna dada pelos Recursos Humanos na aplicação "Milleynum", que decorreu no dia 19.04.2012, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro;
- Formação em "Distribuição, Comercialização e Aplicação de produtos Fitofarmacêuticos", em Águeda, num total de 91 horas, de 12.04.2012 a 26.05.2012;
- Formação em "Iniciação ao SIG – Quatum GIS", em Aveiro, num total de 14 horas, entre os dias 15 a 16.10.2012;
- Formação em "Gestão de Sistemas de Gestão da Qualidade e de Auditores Internos", na CIRA – Aveiro, num total de 35 horas, nos dias 8, 9, 14, 15 e 16.11.2012.

José Manuel Ramos Vieira

- Formação interna dada pelos Recursos Humanos na aplicação "Milleynum", que decorreu no dia 19.04.2012, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

2.4.11.5 Expediente

Relativamente ao expediente diário, ou seja elaboração de ofícios; informações internas; notificações; relatórios de fiscalização; autos de participação por contraordenação e ainda alvarás apresenta-se de seguida os números respeitantes ao ano de 2012:

Ofícios – 193 (dos quais 81 são notificações)

Notificações – 81

Informações – 70

Relatórios de fiscalização – 89

Autos de participação por contraordenação – 17

Alvarás – 2

2.4.11.6 Atividades / Tarefas Desenvolvidas

2.4.11.6.1 Fiscalização

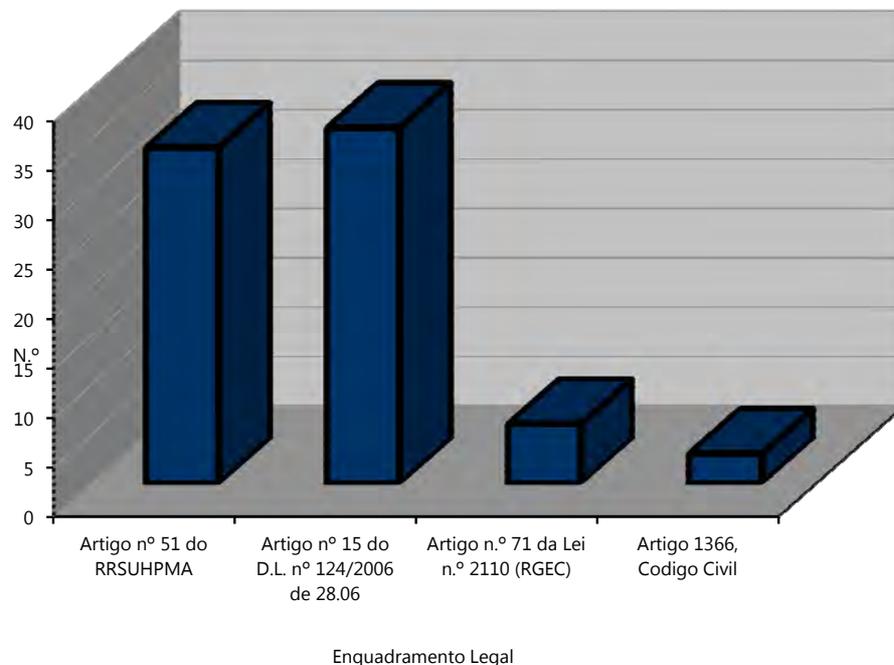
Este ano foram recebidas no Gabinete Técnico Florestal 79 exposições, sobre diversos assuntos, sendo a maior parte vertidas em requerimentos próprios recebidos através do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) da Câmara Municipal de Aveiro e algumas por carta, ou e-mail.

Os assuntos reclamados assentam sobretudo em problemas relacionados com insalubridade (artigo 51 do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Publica do Município de Aveiro - RRSUHPMA) ou perigo de incêndio devido ausência de gestão de combustível nos terrenos contíguos a edificações ou por acumulação de substâncias combustíveis (artigo 15.º e artigo 19.º D.L 124/2006, de 28.06, na redação atual dada pelo D.L 17/2009, de 14.01).

Verifica-se ainda um aumento gradual das reclamações sobre proximidade de árvores junto a via pública (artigo 71 do Regulamento Geral de Estradas e Caminhos – RGEC).

O gráfico 1, abaixo, reflete o tipo de reclamação que foram analisadas pelo Gabinete Técnico Florestal e enquadradas nos diversos diplomas legais, conforme se descremina:

Gráfico 1 - Tipo de reclamações e enquadramento legal



2.4.11.6.2 Pareceres técnicos relacionados com o lançamento de artefactos pirotécnicos no contexto do licenciamento de festejos ao abrigo do Decreto – Lei n.º 310/2002, de 18 de dezembro:

O Gabinete Técnico Florestal – GTF, intervém nestes licenciamentos, dando parecer técnico sobre o local de lançamento dos artefactos pirotécnicos e distâncias de salvaguarda ao espaço florestal de acordo com o previsto no artigo 29.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de junho (Foguetes e outras formas de fogo).

Durante o ano de 2012 foram elaborados **30 pareceres** técnicos relacionados com esta matéria.

2.4.11.6.3 Pareceres técnicos relacionados com ações de arborização – plantação ou sementeira de espécies de rápido crescimento – (Decreto - Lei n.º 28039/1937 de 14 de setembro; Portaria n.º 528/89 de 11 de novembro e Decreto - Lei n.º175/88, de 17 de maio):

Neste âmbito o Gabinete Técnico Florestal apoia tecnicamente os municípios informando das distâncias legais exigidas por lei, aconselhamento acerca das espécies florestais mais adequadas ao terreno bem como compassos de plantação entre outras questões técnicas.

No decorrer do ano de 2012 foram realizados 4 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

2.4.11.6.4 Pareceres técnicos relacionados com ações de destruição do revestimento vegetal e ações de escavação que conduzam à alteração ao relevo natural e das camadas do solo arável (Decreto – Lei n.º 139/89 de 28 de abril):

Sobre a matéria em apreço, este Gabinete, elaborou, ao longo de 2012, também 2 pareceres técnicos, que culminaram na emissão de 2 Alvarás – Licença.

2.4.11.6.5 Visitas efetuadas ao terreno

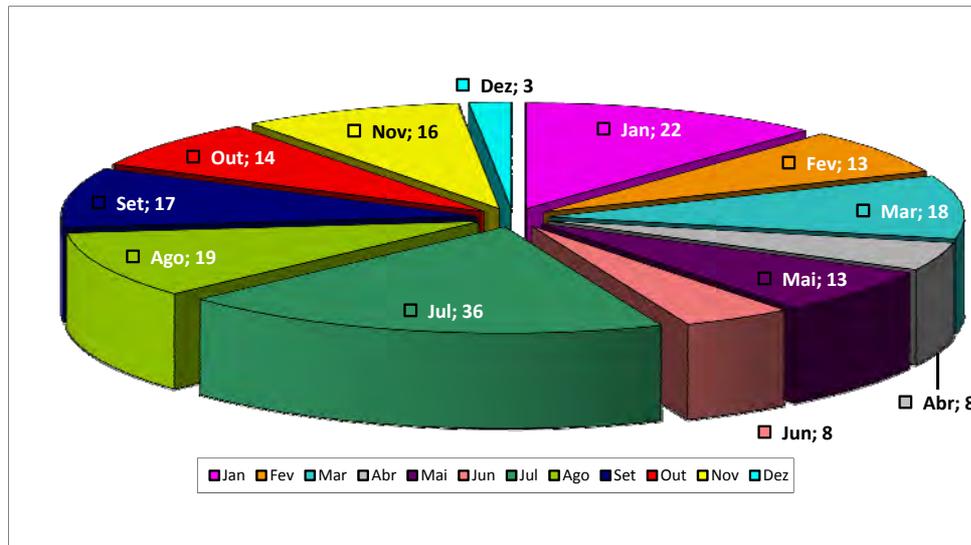
A maior parte das visitas ao terreno prenderam-se com a fiscalização do exposto nas reclamações recebidas no Gabinete Técnico Florestal, relativas às matérias melhor identificadas acima.

Acrescenta-se as visitas ao terreno para acompanhamento técnico das ações levadas a cabo pelos privados, nomeadamente no que concerne à interpretação em cenário real do descrito no D.L nº 124/2006, de 28.06 na redação dada pelo D.L n.º 17/2009, de 14.01

É também prestado apoio técnico, pelo Gabinete Técnico Florestal, quando os proprietários pretendem arborizar determinado terreno ou sobre outra matéria relacionada com o âmbito de atuação do Gabinete.

O Gráfico 2, indicado abaixo, espelha mensalmente o número de visitas de acompanhamento no terreno, realizadas por este Gabinete ao longo do ano 2012, perfazendo um total de 187, ou seja, um aumento gradual comparativamente com o ano 2011 (153 visitas).

Gráfico 2 - Visitas Efetuadas ao Terreno



2.4.11.6.6 Levantamento de áreas ardidas e centralização de informações relativas aos incêndios florestais ocorridos no Concelho.

Apesar da responsabilidade pela validação das áreas ardidas ser da competência da Guarda Nacional Republicana, o Gabinete Técnico Florestal também reúne responsabilidades neste âmbito, nomeadamente para realizar a cartografia das áreas ardidas, pelo menos as superiores a 1 hectare, bem como dos pontos prováveis de início do incêndio, sempre que apurados, e posteriormente carregar esta informação numa plataforma criada pelo Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas / Autoridade Florestal Nacional, o Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais – SGIF – para esse efeito.

Através do SGIF, onde os Gabinetes Técnicos Florestais têm uma área própria para gestão da informação, é ainda possível, para além de carregar informação sobre áreas ardidas dos incêndios florestais ocorridos no concelho, reportar erros e sugestões de melhorias, assim como ter acesso a estatísticas, ou seja, ocorrências registadas nesse dia, em tempo útil.

Ainda sobre a matéria em apreço, importa realçar, a articulação de procedimentos entre, este Gabinete, Serviço Municipal Proteção Civil e Corporações de Bombeiros, que, acompanham e prestaram informações consoante os diversos incêndios ocorridos, nomeadamente sobre o ponto de início bem como a localização exata da ocorrência.

Neste seguimento, no decorrer de 2012 o Gabinete Técnico Florestal em conjunto com os funcionários do Serviço Municipal da Proteção Civil acompanharam o máximo de incêndios que ocorreram no Concelho.

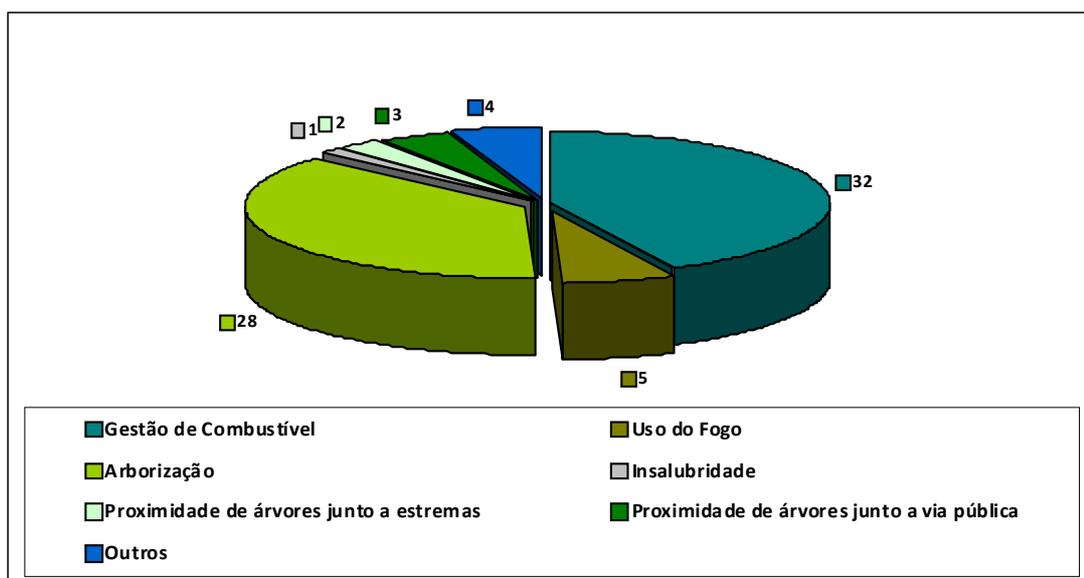
O trabalho desenvolvido no terreno incidia no levantamento com recurso a GPS (Global Positioning System) das áreas ardidas e quando possível do foco de início do incêndio florestal, pelo que, foi realizado o levantamento da área ardida de 18 incêndios, ou seja, os incêndios com valores de área ardida mais significativos, num total de quase 6 hectares.

2.4.11.6.7 Atendimentos a munícipes

No que se refere aos atendimentos a munícipes, quer seja via telefone, ou presencial, maior parte dos abaixo retratados prendem-se com atendimentos presenciais (48), pelo que no total foram realizados 75 atendimentos, um acréscimo substancial comparativamente com 2011 (28 atendimentos).

O gráfico 3, seguinte, ilustra os diversos atendimentos efetuados por este Gabinete consoante os diversos assuntos, sendo notório que a maior fatia representa as preocupações dos munícipes decorrentes da ausência de corte e remoção da vegetação nos terrenos próximos de habitações.

Gráfico 3 – Atendimentos Efetuados por Tipo de Assunto – 2012



2.4.12 Serviços de Apoio à Presidência

2.4.12.1 - Relações Internacionais

O sector das Geminações da Câmara Municipal de Aveiro, tem na sua estrutura orgânica a conceção, coordenação e execução de ações ou programas específicos, na realização de iniciativas promovidas pela autarquia e por instituições ou associações por ela apoiadas em certames, reuniões, colóquios e programas de divulgação de Aveiro.

Destacamos a programação de projetos de intercâmbio e cooperação com dirigentes municipais, institucionais e associativos, em áreas de sensibilização e cooperação nacional e internacional. Destacamos ainda o acompanhamento de delegações estrangeiras e a tradução diversos documentos e correspondência internacional.

Considerando a componente Internacional da Autarquia Aveirense enumeramos as Deslocações e Receções Oficiais, Cerimónias e outros Atos Solenes, bem como toda a organização do Protocolo Oficial e Diplomático do Município.

Aveiro tem 18 cidades no Mundo com quem mantém relações de amizade genuínas.

Hoje em dia a esfera de influência de uma cidade é muito importante, e quanto mais alargada e extensa a nossa rede de contactos, maior é a visibilidade no Mundo e mais Aveiro pode ser considerada uma cidade com dimensão internacional e afirmação regional.

O trabalho em rede é fundamental e tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Aveiro ao longo dos anos que nos precedem. Só assim, poderemos atingir a projeção e notoriedade que uma grande cidade como Aveiro pretende a nível nacional e internacional.

O projeto dinamizado pelo sector de Geminações e Relações Internacionais do Município, reflete a preocupação da Autarquia enquanto organização internacional.

Foi conseguida uma projeção nacional e internacional do Município de Aveiro como Instituição inovadora e proactiva.

A autarquia reflete uma imagem dinâmica nos parceiros das cidades irmãs, uma imagem de boa anfitriã em todas as receções oficiais e uma imagem de intervenção junto de atores e organizações internacionais.

Situamos o desafio das Geminações no contexto da promoção, defesa e dignificação do poder local.

Assim e dando continuidade a esta estratégia de projeção da Cidade de Aveiro, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Atividades do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e do Executivo Municipal
- Deslocações diversas
- Conferências Internacionais
- Receção de Delegações e Entidades Oficiais
- Sessões Solenes, Cerimónias Oficiais e outros Eventos Protocolares
- Traduções

Visitas Oficiais, Deslocações e Representações:

- Pontevedra, Espanha – Projeto Europeu RAMPA

Conferências, Seminários e Palestras:

- V Seminário JapanNET
- II Festival do Oriente
- Seminário Misrar
- Sessão de Esclarecimentos sobre obtenção da Cidadania Angolana
- II Exposição e Palestra – “De Aveiro ao Oriente”

Projetos Internacionais e Cooperação:

- Festival Jovem da Lusofonia
- Encontro de Jovens Líderes
- Concurso Internacional de Cartazes Ambientais Aveiro-Oita
- Projeto “Saúde em Português – Santa Cruz, Cabo Verde”
- Entrevista para a Webradio, no âmbito do contributo no Projeto Aveiro Cidade Amiga das Crianças;
- Participação na Feira de S. Mateus – Viseu – no âmbito da Rede Cidades Cencyl
- Boletim Informativo Municipal – textos sobre as cidades irmãs
- Projeto BissauNé – Aveiro, Cidade amiga das Crianças
- Envio de material protocolar para a participação do Município de Aveiro na FENADOCE: o Município de Aveiro foi convidado a estar presente na 20.^a edição da FENADOCE – feira nacional do doce do Brasil. Esta feira consiste na maior feira dedicada ao doce do Brasil e conta com um público de cerca de 300.000 espectadores e onde são comercializados mais de 2 milhões de doces.

Visitas Oficiais à Câmara Municipal de Aveiro:

- Receção Oficial Vice-Prefeito de Pelotas e Comitiva de Pelotas, Brasil
- Visita Oficial de uma delegação empresários chineses a Aveiro
- Receção Oficial ao Embaixador da Noruega em Portugal
- Receção Oficial ao Cônsul de Angola no Porto
- Receção Oficial ao Embaixador dos EUA

Receção de Delegações Oficiais, Sessões Solenes, Cerimónias e outros Eventos Protocolares:

- Gala do Dia do Município
- Inauguração do Museu Arte Nova e Casa de Chá
- Exposição fotográfica: "The Landmarks of New York"
- Adesão à Organização Não-governamental: "Mayors for Peace"
- Participação na JapanFesta, Lisboa
- Receção Oficial Grupo de Alunos Internacionais, no âmbito do Projeto Comenius
- Cerimónia de Gratidão aos Autarcas do Concelho de Aveiro
- Encontro Nacional de Secretariado

Traduções e outros documentos:

- Tradução e retroversão de diversos emails, ofícios e textos oficiais.
- Auxílio na elaboração do documento em Inglês do Active Access, *Todos Somos Peões!*
- Tradução e correção de documentos oficiais e brochuras de Investimento no Concelho de Aveiro.
- Contributo do histórico sobre a Geminação entre Aveiro e Belém do Pará para a Edição do Boletim Municipal.

Foi sempre conseguida uma Projeção Nacional e Internacional do Município de Aveiro, refletindo uma imagem dinâmica junto dos parceiros das Cidades Irmãs e uma imagem de boa anfitriã em todas as Receções Oficiais e Atos Públicos. O futuro exige a otimização de recursos e demanda a participação da Sociedade Civil nas dinâmicas Municipais.

2.4.13 Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais

2.4.13.1 Competências

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais tem como objetivo principal promover o desenvolvimento económico do concelho procurando, não só promover o concelho de forma a captar novos investimentos, mas também encontrar fontes de financiamento externo para a concretização dos investimentos estratégicos da autarquia.

Assim, em termos genéricos as principais competências do Gabinete são:

- Apoiar e colaborar na definição de estratégias de desenvolvimento sustentável e respetiva implementação;
- Estudar e propor formas e fontes de financiamento externo (Nacionais ou Comunitárias) das atividades municipais, bem como assegurar a coordenação dos processos de candidatura;
- Prestar apoio a entidades externas, que prossigam fins de interesse público municipal, nomeadamente: Associações Culturais e Desportivas, Juntas de Freguesia, IPSS, Empresas Municipais, na obtenção de financiamento às suas atividades;
- Produzir, em conjunto com os serviços da CMA e em consonância com a estratégia da Região do Baixo Vouga, material de informação e promoção da Região de Aveiro destinado ao Exterior, versando sobre diferentes vertentes de desenvolvimento económico da Região;
- Efetuar a recolha e tratamento de dados estatísticos sobre as diversas áreas de atuação do Município;
- Apoiar a definição a Estratégia Municipal para a área do Turismo, promovendo igualmente atividades promocionais do destino e atividades de animação turística.

Um município fechado em si mesmo não apresenta qualquer vantagem competitiva, sendo apontado no QREN a importância de “deslocar o centro das prioridades para projetos cada vez mais integrados e estruturantes às escalas supra municipal, regional e nacional”, cabendo a cada cidade, município, área supra municipal e região “tomar as medidas necessárias para prestar o seu contributo para o desenvolvimento do País”. Desta forma torna-se premente que Aveiro se desenvolva como cidade polarizadora, não no sentido da microcefalia do crescimento das regiões vizinhas, mas antes, enquanto pólo de desenvolvimento estratégico de uma região.

A afirmação de uma cidade enquanto pólo de desenvolvimento económico faz-se, principalmente, mediante a combinação de dois fatores referencial de localização que se influenciam mutuamente: Pessoas e investimento. Se, por um lado, a existência de capital humano de qualidade, pessoas com formação adequada em áreas estratégicas para a atividade económica e com espírito empreendedor são um facto de atração de investimento, por outro, o investimento de qualidade e em inovação é um facto de atração de capital humano, na medida em que as pessoas terão maior propensão para viver numa área que lhes permita desenvolver uma atividade compatível com a sua formação.

Neste quadro, Aveiro está a desenvolver uma estratégia que lhe permita ter capacidade para atrair capital humano e investimento e, deste modo, tornar-se num pólo de capital humano, de desenvolvimento económico, conhecimento e inovação, mediante a definição de políticas de incentivo ao empreendedorismo, criação de clusters de inovação e de fixação/atração dos recursos humanos que são formados pela Universidade de Aveiro.

Ao nível do Desenvolvimento Económico a aposta recai em duas áreas específicas: o apoio ao Cluster da Cerâmica e apoio às PME's e fomento do empreendedorismo. O GDEFE tem participado ativamente em dois projetos (UNIC e FIN-URB-ACT) integrados no programa URBACT.

Em termos estratégicos, em 2010 com a apresentação do Relatório Final do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro, o GDEFE iniciou uma participação ativa na monitorização e acompanhamento da execução desse documento. Este é um Plano que define a Visão e Estratégia para o nosso concelho, no horizonte temporal de 2020, pelo que se reveste da maior importância para o desenvolvimento económico e social do concelho.

Ao nível dos Fundos Estruturais, o Gabinete esteve envolvido na preparação de diversos processos, sendo de destacar a capacidade, agora instituída, de preparar candidaturas conjuntas com os nossos parceiros do Baixo Vouga. De entre os diferentes projetos, destacam-se os projetos integrados na Subvenção Global e no Parque da Sustentabilidade, que representam mais de 20 candidaturas a integrar no MAISCENTRO.

2.4.13.2 Ações Desenvolvidas

2.4.13.2.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional / FUNDOS ESTRUTURAIS / Contratos Programa

De seguida serão apresentados os diferentes projetos que o GDEFE esteve a desenvolver de modo a obter financiamento para os principais projetos de investimento para o Município. Em termos estratégicos optou-se por desenvolver trabalho em colaboração com os agentes locais e regionais de “valor acrescentado”, bem como preparar candidaturas com um forte investimento financeiro, em detrimento de pequenos projetos de investimento.

2.4.13.2.1.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional

Programa Operacional Regional do Centro (POR-C)

Parque da Sustentabilidade – MAIS CENTRO

Foram realizadas, durante o ano de 2012, sete reuniões da Comissão de Gestão do Parque da Sustentabilidade (PdS), com o objectivo de acompanhar e os diferentes projectos integrados no Programa de Acção do Parque da Sustentabilidade.

A 19 de janeiro de 2012 foi submetida na plataforma do MAIS CENTRO a Reprogramação Financeira, Física e Temporal da candidatura “Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica”.

Durante o mês de janeiro de 2012, foram recepcionadas 5 propostas de rescisão aos contratos de financiamento dos seguintes projetos:

- . Rua das Pombas;
- . Instalações Desportivas do Clube de Ténis de Aveiro;
- . Reabilitação da Casa de Chá;
- . Parque da Baixa de Santo António – Requalificação Urbana;
- . Parque dos Amores, incluído no PP do Mário Duarte.

Estas propostas de rescisão aos contratos de financiamento têm como principal fundamento o incumprimento das seguintes cláusulas do contrato de financiamento:

- . Cláusula décima quarta, nº 2 alínea c) – Incumprimento do prazo do início de execução;

. Cláusula sexta, alínea a) Início da execução do investimento no período previsto após a data de celebração do contrato, comprovado pela apresentação do primeiro auto de consignação no caso das empreitadas ou da realização da primeira despesa nos restantes casos.

Durante o mês de fevereiro foram submetidas, ao MAIS CENTRO, as respostas às propostas de rescisão rececionadas.

Foi realizada a 2ª reunião do Conselho Consultivo que se realizou no dia 16 de março, onde foram discutidos os vários projectos integrados no Parque da Sustentabilidade.

Durante o mês de março de 2012, foram rececionadas 5 propostas de reavaliação da decisão de financiamento e uma 1 proposta de rescisão dos contratos de financiamento, nomeadamente:

- Ponte Superior Pedonal;
- Largo do Alboi – Requalificação Urbana;
- Restauro da Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco;
- Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica;
- Casa da Comunidade Sustentável;
- Centro de Educação Ambiental.

Estas propostas de rescisão aos contratos de financiamento têm como principal fundamento o incumprimento das seguintes cláusulas do contrato de financiamento:

- Níveis de execução física/financeira inferior a 10% do fundo aprovado;
- Cláusula sexta, alínea a) Início da execução do investimento no período previsto após a data de celebração do contrato, comprovado pela apresentação do primeiro auto de consignação no caso das empreitadas ou da realização da primeira despesa nos restantes casos.

As respostas foram elaboradas e foram enviadas na 1ª semana de Abril, dentro do prazo previsto para o efeito.

Na sequência da reprogramação financeira e temporal do projeto “Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica”, apresentada em janeiro de 2012, a 14 de março de 2011 foi rececionada a aprovação da referida reprogramação. Assim, o total de investimento elegível aprovado foi de 549.122,31€, ao qual corresponde uma taxa de financiamento é de 80%, pelo que o montante FEDER alocado ao projeto é de 439.297,85€.

A 19 de março de 2012 foi submetida na plataforma do MAIS CENTRO a Reprogramação Financeira, Física e Temporal da candidatura "Restauro da Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco". A 14 de maio de 2012 foi rececionada a aprovação da referida reprogramação. Assim, o total de investimento elegível aprovado foi de 699.243,35€, ao qual corresponde uma taxa de financiamento é de 80%, pelo que o montante FEDER alocado ao projeto é de 559.394,68€.

No âmbito do projeto A15 – Inovações no Parque da Sustentabilidade, nomeadamente no desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrado (Ambiente, Energia e Responsabilidade Social) para o Parque da Sustentabilidade, foram efetuadas inúmeras reuniões internas e externas de preparação deste processo, que está a decorrer a bom ritmo. A 1 de agosto de 2012 foi submetida na plataforma do MAIS CENTRO a Reprogramação Financeira e Temporal do projeto "A15a – Inovações no Parque da Sustentabilidade".

Durante o mês de abril foram submetidas, ao MAIS CENTRO, os esclarecimentos, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 33/2012, de 15 de Março, dos seguintes projetos:

- Ponte Superior Pedonal;
- Largo do Alboi – Requalificação Urbana;
- Restauro da Igreja de Santo António e Capela de S. Francisco;
- Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica;
- Casa da Comunidade Sustentável;
- Centro de Educação Ambiental.

Durante o mês de abril foi prestado apoio à Associação Musical das Beiras na preparação da reprogramação temporal e física do projeto "A17b - Programa de Animação e Divulgação", sendo que a mesma foi submetida na plataforma do MAIS CENTRO a 24 de abril. Em dezembro foi submetida a reprogramação do projeto "Reabilitação da Casa de Chá". Esta reprogramação, surge essencialmente pelos seguintes factos:

- . o prazo de execução apresentado em sede de candidatura e posteriormente aprovado e constante no Contrato de Financiamento revelar-se desajustado;
- . a necessidade de ajustamento do Plano Financeiro Anual;
- . atualizar a taxa de financiamento que, à data, é de 52,3% para 80% de acordo com o estipulado no artigo 15.º, alínea 1. do Regulamento Específico "Reabilitação Urbana".

No seguimento da deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação dos Programas Operacionais do Continente, durante o mês de novembro foram rececionadas adendas aos Contratos de Financiamento relativas à alteração da taxa máxima de cofinanciamento. Assim, os seguintes projetos passaram a contemplar de uma taxa de cofinanciamento de 85%:

- . Largo do Alboi – Requalificação Urbana;
- . Parque da Baixa de Sto. António – Requalificação Urbana;
- . Parque Infante D. Pedro – Requalificação Urbana e Ambiental;
- . Parque dos Amores, incluído no PP do Mário Duarte;
- . Rua das Pombas;
- . Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica;
- . Centro de Educação Ambiental;
- . Inovações no Clube de Ténis de Aveiro;
- . Estrutura de Apoio ao Parque da Sustentabilidade;
- . Ponte Superior Pedonal.

Na sequência da reprogramação financeira e temporal do projeto “Programa de Animação e Divulgação”, apresentada a 10 de abril de 2012, a 7 de agosto de 2012 foi rececionada a aprovação da referida reprogramação. No entanto a 14 de agosto foram apresentadas ao MAIS CENTRO alegações contrárias à notificação de decisão, uma vez que o investimento associado às novas componentes propostas, considerado não elegível, já tinha despesa realizada no valor total de 13.011,24€, relativa às atividades: “A29 – Feiras no Parque”, “A30 – Parque 20’s”, “A31 – TED Global” e “A32 – Sons no Coreto”.

A 24 de outubro foi rececionada nova notificação do MAIS CENTRO a informar que o investimento associado às novas componentes de investimento foram consideradas elegíveis, no entanto em termos temporais a data de conclusão proposta é a 31/12/2012. A 12 de novembro foram apresentadas novas alegações contrárias, uma vez discordamos com a data da conclusão da operação. Assim, foi proposta como data de conclusão 31 de Maio de 2013, sendo que neste momento estamos a aguardar a análise do MAIS CENTRO à contestação apresentada.

O **Sistema Integrado de Gestão do PdS (SIG)** objetiva a certificação do Parque da Sustentabilidade nos domínios da energia, ambiente e responsabilidade social (EARS), segundo as normas EN 16001, ISO 14001 e ISO 26000, respetivamente.

O âmbito do Sistema Integrado de Gestão será aplicado a:

- Áreas verdes, equipamento urbano, lagos e pontes integradas na área do Parque da Sustentabilidade;
- Equipamentos didáticos, desportivos, parques infantis e outros;
- Atividades recreativas, desportivas e ambientais a dinamizar no Parque da Sustentabilidade e respectiva divulgação;
- Parte edificada: Casa da Comunidade Sustentável.

Entre outros benefícios, a implementação no Parque da Sustentabilidade, do Sistema Integrado de Gestão permitirá:

- O cumprimento da legislação e boas práticas nos domínios do ambiente, energia e responsabilidade social;
- O aumento da eficiência em resultado da redução dos consumos de energia, água e materiais;
- A minimização dos impactes ambientais (redução da geração de resíduos e emissões e menor risco de incidentes ambientais);
- A satisfação das Partes Interessadas ao nível da responsabilidade social;
- A melhoria do desempenho ao nível do ambiente, energia e responsabilidade social;
- O reconhecimento externo do Parque da Sustentabilidade.

Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade

A realização de obras de requalificação e de novas construções, em simultâneo, e em vários espaços integrantes da área de intervenção do PdS, condicionou fortemente o número de iniciativas realizadas no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade (PAD_PdS) durante o ano de 2012, dado estar em causa o acesso aos espaços e a segurança dos participantes e dinamizadores.

Direccionadas para os diferentes públicos-alvo, as atividades, predominantemente de carácter desportivo, cultural, social e de educação ambiental, foram asseguradas por várias unidades orgânicas da CMA (Divisão de Ambiente, Divisão de Desporto, Divisão de Juventude, Divisão de Ação Cultural e Gabinete de Desenvolvimento

Económico e Fundos Estruturais.) e por parceiros do projeto PAD_PdS, como a Universidade de Aveiro, Florinhas do Vouga, Escola Profissional de Aveiro, Fábrica da Ciência Viva de Aveiro e Colégio D. José I.

A Estratégia de Comunicação para o Parque da Sustentabilidade em 2012, alicerçou-se na divulgação via internet, através do site da CMA, blogue do PdS e no envio de emails. Numa parceria com a Escola Profissional de Aveiro e em articulação com o Gabinete de Design da CMA, durante o ano de 2012 deu-se início aos trabalhos de construção do site do PdS.

Atividades dinamizadas:

“Feiras no Parque” - as “Feiras no Parque”/2012 realizaram-se nos dias 13 de maio, 3 de junho e 1 de julho. Devido às más condições atmosféricas verificadas no 1º domingo de maio, houve necessidade de adiar para o dia 13.



Domingos EmForma: Os Domingos EmForma dinamizados pela Divisão de Desporto, realizaram-se nos dias 13 e 27 de maio, 3, 10, 17 e 24 de junho e 1 de julho, entre as 10:30 e as 12:15 horas, no Parque Infante D. Pedro. Devido ao mau tempo ocorrido no domingo dia 20 de maio, houve necessidade de cancelar as atividades.

Todas as atividades desportivas (aulas de Balance e de Combat) foram da responsabilidade do monitor Carlos Gomes, e destinaram-se a toda a população.

Domingos Divertidos: Os Domingos Divertidos realizaram-se nos dias 13 e 27 de maio, 3, 10, 17 e 24 de junho e 1 de julho. Devido ao mau tempo ocorrido no domingo dia 20 de maio, houve necessidade de cancelar as atividades.

Domínios divertidos
Parque Infante D. Pedro

13 de Maio

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + Passeio de pônei pela "Crescer A Galop"
- Organização de Atividades Equíparas, Lda
- + "Biodiversidade da manta morta" pela Fábrica da Ciência Viva
- + 10:00h Rastrilo Geral de Saúde 12:30h pela CCIJ
- + 10:00h 1ª parte - Treino básico de cães pela Grupo Especial Intervenção de Condição de Anémia (GECIA - Secção IC)
- + 12:00h Exploração de Instrumentos Musicais por Patrícia Porteira

20 de Maio

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + Passeio de pônei pela Crescer A Galop
- Organização de Atividades Equíparas, Lda
- + Jogo da Glória Ambiental
- + 10:00h 2ª parte - Treino básico de cães pela Grupo Especial Intervenção de Condição de Anémia (GECIA - Secção IC)
- + 11:00h Workshop de Artesanato Urbano pela Mão & Linha
- + 12:00h Workshop de Culinária "Tudo, menos cozinhar" - Saladas de Verão por Rosângela Lamas

27 de Maio

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + "Adopta-me" Adopção de animais pela Associação Protecção Parque Animal
- + 10:00h 3ª parte - Treino básico de cães pela Grupo Especial Intervenção de Condição de Anémia (GECIA - Secção IC)
- + 11:00h Workshop de Artesanato Urbano pela Mão & Linha
- + 12:00h Hora do conto por Rita Almeida
- + 12:00h Workshop de Culinária "Tudo, menos cozinhar" - Docinhos por Rosângela Lamas

3 de Junho

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + "Adopta-me" Adopção de animais pela Mão & Linha
- + "Experiência fria, muito fria" pela Fábrica da Ciência Viva
- + 10:00h Rastrilo Geral de Saúde 12:30h pela CCIJ
- + 11:00h passeios "Cantat com o Parque" Conservatório de Música de Aveiro
- + 12:00h "O Bosque Encantado" Teatro Infantil pela Patrícia Porteira

10 de Junho

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + Jogo da Glória Ambiental
- + "Adopta-me" Adopção de animais pela Associação Protecção Parque Animal
- + 11:00h Workshop de Artesanato Urbano pela Mão & Linha
- + 12:00h Exploração de Instrumentos Musicais por Patrícia Porteira

17 Junho

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + "Adopta-me" Adopção de animais pela Associação Protecção Parque Animal
- + 11:00h Workshop de Artesanato Urbano pela Mão & Linha
- + 12:00h Workshop de Culinária "Tudo, menos cozinhar" - Pratas e Formas por Rosângela Lamas
- + 12:00h "O Caminho das Lãs" Teatro Infantil pela Patrícia Porteira

24 de Junho

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + "Adopta-me" Adopção de animais pela Associação Protecção Parque Animal

1 de Julho

- + Pintura facial
- + Espaço leitura
- + Ateliers ecológicos
- + Passeio de pônei pela Crescer A Galop
- Organização de Atividades Equíparas, Lda
- + Jogo da Glória Ambiental
- + "Anatomia da flor" pela Fábrica da Ciência Viva
- + "Adopta-me" Adopção de animais pela Mão & Linha
- + 10:00h Rastrilo Geral de Saúde 12:30h pela CCIJ
- + 12:00h "O Problema do Corvo" Teatro Infantil pela Patrícia Porteira

* O cão tem que vir acompanhado de trela



"A Cantar com o Parque", pelo Conservatório de Música de Aveiro: enquanto decorria a edição da "Feira no Parque" de 1 de julho, a escadaria do Parque Infante D. Pedro foi, mais uma vez, palco de uma atuação por alunos do Conservatório de Música de Aveiro. O coro da Iniciação interpretou o Cancioneiro da Bicharada, de Carlos Garcia, e o coro dos alunos em Regime Articulado interpretou canções de diferentes compositores.



Domínios de Ciência: Os Domínios de Ciência/Domínios no Parque, decorreram nos dias 13 de maio, 3 de junho e 1 de julho, no Parque Infante D. Pedro. Todas as atividades inseridas no âmbito desta iniciativa foram da responsabilidade da Fábrica da Ciência Viva de Aveiro e da Fundação João Jacinto Magalhães. A data de dinamização coincidiu com as datas de "Feiras no Parque".

Biodiversidade da Manta Morta – dinamizada no dia 13 de maio;

Experiência Fria, Muito Fria – dinamizada no dia 3 de junho;

Anatomia da Flor – dinamizada no dia 1 de julho;

“Festa dos Vizinhos Banda Amizade 2012 - Música no Largo” – dinamizada pela Banda Amizade, o espetáculo “Festa dos Vizinhos Banda Amizade 2012 - Música no Largo” decorreu no Largo do Alboi (Largo Conselheiro Queiroz) no dia 30 de junho. Com a participação de músicos da Banda Amizade, esta iniciativa teve como objetivos, fomentar a integração e interação da instituição com a comunidade envolvente e a dinamização e animação do espaço o Largo Conselheiro Queiroz, conhecido como “Largo do Alboi”.

Programa Operacional Regional do Centro - MAIS CENTRO

- REGULAMENTO ESPECÍFICO EQUIPAMENTOS PARA A COESÃO LOCAL

Durante o mês fevereiro/Março, foram prestados esclarecimentos relativos ao pedido de Reprogramação do projeto **"Pólo de Valorização da Coleção de Arte Contemporânea de Aveiro Requalificação da Capela de São Tomás de Aquino"**. Este pedido de reprogramação surgiu em virtude do contrato de empreitada não ter obtido o Visto do Tribunal de Contas, devido ao desfasamento temporal verificado. Atendendo ao facto de, à data, o Município ter dados mais atualizados relativos ao investimento financeiro do presente projeto optou-se por avançar não apenas com a reprogramação temporal, mas também física e financeira. No seguimento da deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação dos Programas Operacionais do Continente, durante o mês de novembro foi rececionada a adenda ao Contrato de Financiamento relativa à alteração da taxa máxima de cofinanciamento. Assim, este projeto passou a contemplar uma taxa de cofinanciamento de 85%.

- REGULAMENTO ESPECÍFICO REDE ESCOLAR DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Durante o mês de janeiro de 2012 foi recepcionada a aprovação da reprogramação do **“Centro Escolar de Santiago”**, sendo que o total de investimento elegível aprovado foi de 946.416,30€, sendo certo que o montante total de financiamento foi de 757.133,04€.

Em abril foram submetidos, ao MAIS CENTRO, os esclarecimentos, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 33/2012, de 15 de Março, relativos aos projetos que se seguem:

- . Escola Básica do 1º Ciclo da Vera Cruz;
- . Escola Básica do 1º Ciclo da Glória;
- . Centro Escolar de Santiago.

Verificou-se da análise dos projetos acima referidos que todos apresentam uma taxa de execução relativamente elevada, exceptuando o da Escola Básica do 1º Ciclo da Vera Cruz, que só poderá ser iniciado após a obtenção do Visto do Tribunal de Contas. No entanto, foi assumido o compromisso de logo que se obtenha as condições necessárias, avançar-se-á com a intervenção.

No seguimento da deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação dos Programas Operacionais do Continente, durante o mês de novembro foram rececionadas adendas aos Contratos de Financiamento relativas à alteração da taxa máxima de cofinanciamento. Assim, os seguintes projetos passaram a contemplar de uma taxa de cofinanciamento de 85%:

- . Centro Escolar de S. Bernardo;
- . Centro Escolar de Santiago;
- . Escola Básica 1º Ciclo da Vera Cruz;
- . Escola Básica de 1º Ciclo da Glória;
- . Centro Escolar de Verdemilho.

- REGULAMENTO ESPECÍFICO “REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Entre fevereiro e março de 2012, foi dado apoio ao Teatro Aveirense na elaboração da reprogramação do projeto “Imaginar os Centros”. Foram, igualmente, prestados esclarecimentos relativos à presente operação. A candidatura “Imaginar os Centros” constituída pelos Parceiros Município de Torres Vedras - Teatro Municipal de Torres Vedras (Líder); TMTN – Teatro Municipal de Torres Novas E.M - Teatro Virgínia de Torres Novas; Fundação Cultural da Universidade de Coimbra - Teatro Gil Vicente, TEMA – Teatro Municipal de Aveiro EM - Teatro Aveirense, tem como eixo programático a noção de centro(s) e a sua reinvenção e revitalização através da imaginação e da criatividade artística. Durante o mês de novembro foi prestado novamente apoio ao Teatro Municipal de Aveiro na elaboração da reprogramação da operação “Imaginar os Centros”, sendo que a mesma foi submetida no SI do Mais Centro ainda no decorrer do mês de novembro.

O projeto ReCentrar apoiado pela “Rede de Equipamentos Culturais” – Programa Cultural em Rede do Eixo III do Programa Operacional do Centro, surgiu no âmbito de uma estreita parceria entre o Teatro Aveirense, o Teatro Cine de Torres Vedras, o Teatro Virgínia, de Torres Novas, e o Teatro Académico Gil Vicente, de Coimbra, e a que se juntou posteriormente o Teatro José Lúcio da Silva, de Leiria. A 25 de julho de 2012 foi submetido na plataforma do MAIS CENTRO um pedido de alteração física, financeira e temporal da candidatura “Recenterar”.

Durante o mês de dezembro foi prestado apoio ao Teatro Municipal de Aveiro no pedido de revogação da decisão de rescisão da operação “Acto5”.

- REGULAMENTO ESPECÍFICO “SISTEMAS DE INCENTIVO A AÇÕES COLECTIVAS”

O projeto “Aveiro Empreendedor” concretiza iniciativas do Plano de Ação resultante da dinâmica encetada com a participação de atores locais relevantes no âmbito do Grupo de Ação Local, dinamizado em Aveiro, ao abrigo do consórcio internacional formado com várias cidades europeias, no quadro da Rede Europeia FIN-URB-ACT.

A Rede FIN-URB-ACT, surge na busca de respostas para os principais desafios das PME's europeias, e visa a criação de Instrumentos de Apoio Financeiros locais, efetivos e devidamente orientados, de apoio às PME's e promoção de uma Economia Urbana Inovadora.

O Plano de Ação prossegue três linhas estratégicas para Aveiro potenciar os meios que já tem à disposição para promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor, e que visam fomentar o empreendedorismo, apoiar novas empresas e tornar as suas PMEs mais competitivas.

Na prossecução destas metas, são contempladas medidas que abrangem grande parte da cadeia de valor da criação e desenvolvimento de empresas, bem como a promoção do empreendedorismo na região. A adoção de novas abordagens dos processos empresariais, uma nova perspetiva mais alargada e proactiva do empreendedorismo, a integração numa iniciativa europeia constituem mais-valias para as empresas e os empreendedores da região.

A candidatura do projeto "Aveiro Empreendedor" foi submetida a 29 de outubro de 2010, sendo que do Grupo de Ação Local, constituído por 18 entidades, a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, AGIR - Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro, Inovaria e Universidade de Aveiro são os parceiros investidores, devido a questões de elegibilidade das entidades. O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais (GDEFE) coordenou os trabalhos de elaboração e preparação da candidatura, sendo que as ações a desenvolver no âmbito da AGIR serão monitorizadas por este Gabinete. Destas destacam-se as ações de promoção do empreendedorismo nas Escolas. Ao longo de dois anos serão realizadas inúmeras ações destinadas a mais de 3400 alunos, desde o 1º ciclo de ensino até ao nível secundário. Ao nível da promoção da cultura empreendedora serão desenvolvidos diversos workshops relacionados com as seguintes temáticas: empreendedorismo social; empreendedorismo feminino, empreendedorismo associativo e empreendedorismo nos clusters estratégicos (Turismo, TICE ou Novos Materiais).

Durante o mês de junho de 2011 foi aprovada pelo Programa Operacional MAIS CENTRO a referida candidatura, sendo que o Contrato de Financiamento foi assinado a 1 de agosto de 2011, com o montante de investimento elegível de 901.622,15€ e com o valor de cofinanciamento de 631.135,50€. O investimento da AGIR cifra-se nos 179.215,80€, com um cofinanciamento de 125.451,07€.

14 de janeiro de 2012 - Apresentação do trabalho final do Workshop Cerâmica Inovadora



No âmbito do Aveiro Empreendedor, foi apresentado, o trabalho final de um workshop de cerâmica de 15 horas a formandos de empresas – Topcer e Costa Verde: Roteiro de Cerâmica é o novo desafio proposto do Município de Aveiro.

Com uma grande tradição e história na cerâmica, Aveiro irá contar com a criação de um Roteiro de Cerâmica com a colocação de várias peças cerâmicas em diferentes espaços da cidade. Estas peças serão feitas através de desperdícios industriais e criatividade.

Com uma apresentação divertida e simplificada através de um vídeo sobre Aveiro, esta ideia inovadora foi coordenada por Narciso Moreira, diretor de projetos da empresa Between que explicou como decorreu o workshop, “aos formandos inscritos foram dadas algumas noções de empreendedorismo, passando-se, depois de aspetos teóricos-práticos, para a prática que foi colocar os formandos, da Topcer e Costa Verde, num desafio final.”

Foi o resultado final que foi apresentado em sessão pública no Museu da Cidade de Aveiro ao Município de Aveiro para que o projeto possa ser implementado. O encontro contou com a presença do Vereador responsável pela área, Pedro Ferreira, “nesta área específica da cerâmica quisemos englobar dois projetos em que estamos envolvidos, um é o Aveiro Empreendedor e o UNIC. O UNIC é especialmente dirigido à cerâmica e o Aveiro Empreendedor é para a economia em geral, nomeadamente, às pequenas e médias empresas. O que pretendemos é tentar sempre criar sinergias para o futuro”, lançando ainda o desafio que este projeto fosse seguido por outras empresas.

O projeto “Aveiro Cerâmica” passa por cinco fases:

- 1 - a criação do roteiro da cerâmica, introduzido no site da Autarquia,
- 2 - a colocação nos espaços públicos de peças de cerâmica,
- 3 - a doação de desperdícios das fabricas,
- 4 - a criação das peças;
- 5 – cidade ganhará mais dinamismo com uma das peças principais atividades económicas da cidade e da região: a cerâmica.

19 de janeiro de 2012 - Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no Workshop Empreendedorismo Social



No dia 19 de janeiro, catorze formandos estiveram a apresentar as suas ideias de negócio aos parceiros do “Aveiro Empreendedor” no Centro Cultural e de Congressos. Espera-se que, das ideias de negócio, se passe para a concretização do negócio.

As ideias de negócios foram desenvolvidos durante o workshop “Empreendedorismo para Desempregados” que teve uma primeira fase teórica com a transmissão de algumas competências e a segunda fase, mais prática, onde os formandos estiveram já a trabalhar nas duas ideias.

Com esta formação pretendeu-se desafiar os participantes, na sua maioria desempregados, a ter um projeto pessoal, uma ideia de negócio que irá contar, no futuro com o apoio dos parceiros do “Aveiro Empreendedor”.

24 de fevereiro - Atividade na Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima



A Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima recebeu, no passado dia 24 de fevereiro, entre as 10.00 e as 13.00 horas, um conjunto de atividades dinamizadas no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor - Empreendedorismo nas Escolas. A atividade decorreu no recinto da escola e onde decorreram várias ações: workshop de desportos radicais; recolha de roupas para doação; venda de fuxicos, marcadores de livros, jarras e objetos decorativos em

material reciclável; venda de produtos da CERCI; entre outras atividades.

6 de março de 2012 – Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no Workshop Empreendedorismo

Feminino

No dia 6 de março, dez formandas estiveram a apresentar as suas ideias de negócio aos parceiros do “Aveiro Empreendedor” no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos. Espera-se que, das ideias de negócio, se passe para a concretização do negócio.



As ideias de negócios foram desenvolvidos durante o workshop “Empreendedorismo Feminino” que teve uma primeira fase

teórica com a transmissão de algumas competências e a segunda fase, mais prática, onde as formandas estiveram a trabalhar nas suas ideias.

Com esta formação pretendeu-se desafiar as participantes, na sua maioria desempregadas, a ter um projeto pessoal, uma ideia de negócio que irá contar, no futuro com o apoio dos parceiros do “Aveiro Empreendedor”, onde se incluem: IEFP, BPI, MILLENNIUMBCP, AIDA, etc.

6 de março de 2012 – Comunidade de Práticas



No passado dia 6 de Março, realizou-se a segunda sessão “Comunidade de Práticas” subordinada ao tema “Empreendedorismo nas Escolas” no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos.

Nestas sessões pretende-se potenciar o trabalho conjunto dos parceiros do projeto Aveiro Empreendedor com o propósito de serem encontrados meios para a resolução de problemas associados ao projeto. Através desta interação regular, pretende-se que este grupo funcione como um fórum de discussão de problemas partilhados, e desta forma contribuir para a construção de uma fonte de conhecimento que valoriza os recursos existentes na sociedade.

Em cada uma das sessões, para além de se fazer o acompanhamento do projeto, são endereçados convites a individualidades, consoante o tema de cada sessão, para que possam partilhar as suas experiências com o grupo de trabalho nas sessões.

Para esta sessão foram convidados o Dr. Carlos Pepe do Centro Educativo Alice Nabeiro e o Dr. Pedro Ferreira da Câmara Municipal de Penela, tendo em conta o excelente trabalho que têm desenvolvido na área da educação.

9 de Março – Escola Secundária Homem Cristo



No dia 9 de março realizaram-se uma série de atividades no âmbito do Aveiro Empreendedor na Escola Secundária Homem Cristo. Durante a manhã decorreram workshops, diversas atividades de diferente índole, rastreios e ainda foi promovida um conversa com o empreendedor Miguel Condesso.

11 de maio de 2012 – “EMPREENDEDUCAR” – EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO

No dia 11 de maio, realizou-se no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos a sessão “Empreendeducar” – Empreendedorismo na Educação, sendo que o público-alvo desta sessão foram os professores. Nesta sessão foram debatidos os seguintes pontos:

- . Criatividade no ensino;
- . Empreendedorismo nas escolas;
- . Motivação e liderança numa educação empreendedora.

26 de Maio de 2012 - TEDxAveiro - Ultrapassar Limites



No âmbito do Aveiro Empreendedor, o TEDxAveiro, enquadra-se como uma ferramenta de promoção de atitudes construtivas, de ideias criativas e de uma atitude positiva dos jovens face à mudança em geral.

O TEDxAveiro é uma oportunidade fantástica para ouvir ideias que merecem ser partilhadas, conhecer novas pessoas, questionar perspectivas, planejar mudanças, ganhar ânimo para prosseguir os sonhos e as decisões há tanto adiadas. É uma oportunidade única para ultrapassar limites. O que o TEDxAveiro tem para oferecer pode mudar a vida de quem se predispõe a viver esta experiência.

No dia 26 de Maio, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, os 730 participantes, tiveram a oportunidade de assistir ao vivo às "talks" dos 14 oradores, que partilharam ideias e histórias inspiradoras: Alexandre Farto (Aka Vhils), um dos artistas de arte urbana com maior reconhecimento mundial; Carlos Herdeiro, físico apaixonado pela divulgação científica; Carlos Magno, jornalista, analista político e um dos fundadores da TSF; Carvalho Rodrigues, pai do primeiro satélite português; Catarina Hall, diretora do projeto Portugal Economy Probe; Edson Athayde, publicitário laureado com vários prémios nacionais e internacionais pelas suas campanhas e anúncios; Fernando Vieira, promotor da integração da pessoa com deficiência; José Pedro Leitão, músico aveirense, contrabaixista da banda Deolinda; Laurinda Alves, escritora, jornalista e empreendedora social; Leonel Moura, criador da primeira geração de robôs pintores capazes de produzir, de forma autónoma, obras de arte originais; Nini Andrade Silva, uma das designers portuguesas com maior notoriedade a nível mundial; Nuno Markl, humorista, escritor e uma das vozes da rádio Comercial. Ainda se realizaram 4 performances e 2 demonstrações tecnológicas.

Maio 2012 - Workshop Inovação, Criatividade e Design

Durante o mês de maio de 2012 iniciou-se o "Workshop Inovação, Criatividade e Design" que para além da contextualização teórica acerca do empreendedorismo e da clarificação de alguns conceitos financeiros e de gestão, a atitude empreendedora foi promovida durante o desenvolvimento de projectos comuns ou de individuais potenciadores da criatividade. Os objectivos prosseguidos através da realização desta acção foram:

- Promover o empreendedorismo e inovação;
- Promover e diferenciar a criatividade;
- Promover as competências empreendedoras;
- Desenvolver um projecto (evento)
- Suscitar o desenvolvimento de novas práticas;
- Promover entendimentos e plataformas de comunicação.

Esses objetivos são operacionalizados em 8 sessões abrangendo módulos temáticos de interesse para os empreendedores e as empresas actuando no sector das indústrias criativas e do design: empreendedorismo e inovação, motivação para a criatividade, abordagem por projecto, comunicação e liderança, coaching, bem como a realização de um desafio final, na conclusão das sessões.

1 a 6 de junho de 2012 – Promoção do Empreendedorismo nas Escolas



De 1 a 6 de junho foram apresentados no âmbito da “Semana do Empreendedorismo Jovem” os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, pelos alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do ensino básico, e alunos do ensino secundário e profissional do concelho de Aveiro. Cerca de 1200 alunos, mais de 30 docentes de 25 estabelecimentos de ensino estiveram envolvidos neste projeto que, em 2012/2013 procurará

duplicar o número de participantes.

A sessão de abertura teve lugar no dia 1 no Museu da Cidade com a divulgação de 53 Peças de Cerâmica e 28 Curtas-metragens desenvolvidas pelos alunos das escolas do 2.º e 3.º ciclos de Ensino Básico (EB2,3 de Aradas, EB 2,3 João Afonso de Aveiro, EB2,3 de Cacia, EBI de Eixo, EB2,3 Aires Barbosa - Esgueira, EB2,3 Castro Matoso – Oliveirinha, EB2,3 de São Bernardo, Estabelecimento de Ensino de Santa Joana e Colégio D. José I.



Aos alunos foi proposto a criação de peças de cerâmica, inovadoras, originais e passíveis de constituírem mobiliário urbano, a partir de desperdícios cerâmicos provenientes de empresas da região (Topcer e CostaVerde), ideia esta sugerida pelos participantes do workshop “Cerâmica Inovadora”, também promovido pelo Aveiro Empreendedor.

Esta mostra de Peças de Cerâmica e Curtas-Metragens esteve patente até dia 6 de junho, onde os visitantes puderam apreciar a criação dos alunos, bem como proceder à votação da sua peça e curta preferida.



No mesmo dia ocorreu, no Teatro Aveirense, a final do Concurso de Ideias destinado a alunos do Ensino Secundário e Profissional, onde estiveram presentes elementos da Comunidade Educativa (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente e Direções de Estabelecimentos de Ensino). Este Concurso de Ideias, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do projeto

Aveiro Empreendedor, teve como objetivos incutir nos jovens alunos uma nova cultura de participação, iniciativa e de responsabilidade; estimular a iniciativa, a criatividade e o espírito inovador no qual os alunos, através da apresentação de uma ideia inovadora e exequível na região de Aveiro, evidenciando o seu potencial empreendedor. Desafiados a participar no Concurso de Ideias, 39 grupos de alunos do Ensino Secundário e

Profissional das Escolas Dr. Mário Sacramento, Homem Cristo, Colégio D. José I, José Estevão, Dr. Jaime Magalhães Lima e Escola Profissional de Aveiro responderam positivamente a esta iniciativa. Após uma pré-seleção, ficaram 12 projetos que foram submetidos a votação do Júri e da plateia tendo sido apurados os três vencedores:

- 1.º Lugar: Banco do Tempo de Aveiro (E.S. Dr. Mário Sacramento)
- 2.º Lugar, em ex aequo: TroCar (E.S. Dr. Mário Sacramento) / Braille Panflet (Escola Profissional de Aveiro)
- 3.º Lugar: Vintage House (E.S. Dr. Jaime Magalhães Lima)

Releve-se o apoio financeiro do BPI ao presente projeto através da oferta de abertura de contas e o apoio institucional da Universidade de Aveiro através da oferta do prémio “Empresário por um dia” que possibilitou aos vencedores integrarem por um dia o ambiente empreendedor da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro e acompanharem alguns dos CEOs dessas empresas.



Já no dia 6 teve lugar a “Feira do Empreendedor Júnior” dinamizada por cerca de 200 alunos e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no interior do Mercado Municipal Manuel Firmino e onde estiveram presentes oito escolas: EB1 das Barrocas, EB1 de Santiago, EB1 da Póvoa do Paço, EB1 da Alumieira, EB1 de Azurva, EB1 de Oliveirinha, Estabelecimento de Ensino de Santa Joana e Colégio D. José I.

A “Feira do Empreendedor Júnior” demonstrou a capacidade criativa e inovadora das crianças em utilizar materiais banais do nosso quotidiano e dotá-los de novos conceitos. Esta Feira contou igualmente com a dinamização de atividades por alunos da Escola Secundária Homem Cristo e com a atuação musical do grupo de alunos empreendedores da EB1 da Alumieira.

No mesmo dia foi também realizada a sessão de encerramento onde se efetuou o balanço de todas as atividades desenvolvidas e na qual foram apresentados os vencedores resultantes da mostra de peças de cerâmica e curtas-metragens:

Categoria: Peça de Cerâmica

- 1.º Lugar: Pequeno Almoço (EB2,3 João Afonso de Aveiro)
- 2.º Lugar: A casa dos meus sonhos (Estabelecimento de Ensino de Santa Joana)
- 3.º Lugar: Parque Infantil (EB2,3 Castro Matoso – Oliveirinha)

Categoria: Curta-metragem

- 1.º Lugar: Viagem ao Passado (EB1 de Eixo)
- 2.º Lugar: Vida Dupla (EB2,3 de São Bernardo)

3.º Lugar: Numa parede de Portugal (EB2,3 de Aradas)

9 de julho de 2012 – Apresentação do Molifest – Workshop Inovação, Design e Criatividade



No dia 9 de julho, realizou-se no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos a apresentação oficial do festival de música de Aveiro, o MOLIFEST, que surgiu do trabalho desenvolvido pelos formandos do Workshop Inovação, Design e Criatividade.

O MOLIFEST pretende ser um evento cultural interativo entre a população Aveirense e os seus artistas e músicos. Pretende que a cidade seja o palco principal onde, posicionados em diversos locais, os artistas e os músicos deverão convergir em sintonia com os seus participantes para o coração do evento, o Cais da Fonte Nova. Mais que um simples festival o MOLIFEST agrega e recupera o espírito aveirense: ruas e pessoas movem-se e vivem à volta daqueles que foram, em tempos, os principais meios de subsistência da região: a ria e os seus moliceiros.

11 de outubro de 2012 – Sessão Comunidade de Práticas



No passado dia 11 de outubro, realizou-se a terceira sessão “Comunidade de Práticas” subordinada ao tema “Empreendedorismo Social” no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos.

Nestas sessões pretende-se potenciar o trabalho conjunto dos parceiros do projeto Aveiro Empreendedor com o propósito de serem encontrados meios para a resolução de problemas associados ao projeto. Através desta interação regular, pretende-se que este grupo funcione como um fórum de discussão de problemas partilhados, e desta forma contribuir para a construção de uma fonte de conhecimento que valoriza os recursos existentes na sociedade.

Em cada uma das sessões, para além de se fazer o acompanhamento do projeto, são endereçados convites a individualidades, consoante o tema de cada sessão, para que possam partilhar as suas experiências com o grupo de trabalho nas sessões.

Para esta sessão foram convidados o Prof. Américo Mendes da Incubadora Social da Universidade Católica do Porto e o Dr. Miguel Paulo do CLDS Paços de Ferreira, tendo em conta o excelente trabalho que têm desenvolvido na área da inovação social.

Novembro de 2012 – Workshop Empreendedorismo para Desempregados

Durante o mês de novembro de 2012 iniciou-se o “Workshop Empreendedorismo para Desempregados” que para além da contextualização teórica acerca do empreendedorismo e da clarificação de alguns conceitos financeiros e de gestão, a atitude empreendedora está a ser promovida durante o desenvolvimento de projectos comuns ou de individuais que pode ser apresentado como proposta de criação do próprio emprego. Estas diferentes propostas que surgirão desta acção de formação serão apresentadas (em Janeiro de 2013) num evento organizado pelos mesmos agentes que participarão na formação, desenvolvendo, também neste caso, as suas competências de carácter empreendedor. Os objectivos prosseguidos através da realização desta acção são:

- Promover o empreendedorismo e inovação;
- Promover as competências empreendedoras;
- Desenvolver um projecto de criação do próprio emprego;
- Suscitar o desenvolvimento de novas práticas.

Esses objetivos são operacionalizados em 11 sessões abrangendo módulos temáticos.

Estes formandos vão agora ser acompanhados através do PREBIZ e a 10 de Janeiro de 2013 vão ter a oportunidade de apresentarem as suas ideias/projetos a entidades parceiras do Aveiro Empreendedor que potencialmente poderão apoiar a constituição do negócio.

17 de novembro de 2012 – TEDxYouth@Aveiro - "Dream big, then do it"

No âmbito do Aveiro Empreendedor, o TEDxYouth@Aveiro, enquadra-se como uma ferramenta de promoção de atitudes construtivas, de ideias criativas e de uma atitude positiva dos jovens face à mudança em geral."

O TEDxYouth@Aveiro, surgiu no seguimento do TEDxAveiro. Em 2010 o tema deste evento foi “Pequenos Passos, Grandes Mudanças” e teve oradores que abordaram temas tão variados como a Cidadania, a Ciência, o Design, a Música e o Ambiente. Em 2011 o mote do evento foi “Pensas, logo crias”, e foi um evento dedicado aos jovens, que não estiveram em palco, mas também atrás do palco, na recepção, no foyer, na régie, a organizarem este evento que decorreu no dia 20 de novembro.

O tema para 2012 foi "Dream big, then do it".

Participaram 7 escolas na organização do evento, e no dia, foram 5 os oradores dessas Escolas. A E.S. Jaime Magalhães Lima foi representada pela Ana Jorge Vicente que apresentou a sua talk “Muda-te para mudares o mundo”.

O orador mais novo do evento, o João Pedro Grangeia falou sobre “Só avança quem descansa”. O Bruno Barroso da E.S. Mário Sacramento falou sobre a possibilidade de realizar os sonhos e o Bruno Moreira do Escola Profissional de Aveiro falou das “vitaminas da vida”. Como performances tivemos ainda o “Fubu Beatbox”, o “Trio

“Corda Solta”, o Grupo de Dança da Escola José Estevão e um momento de teatro proporcionado pelos alunos do Colégio D. José I.



11 de Dezembro 2012 - Assinatura do protocolo de cooperação do Aveiro Empreendedor



No passado dia 11 de dezembro, pelas 14.15 horas, no auditório da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), realizou-se o Seminário Intermédio do projeto Aveiro Empreendedor, cuja sessão pública de abertura esteve a cargo da directora geral da AIDA, Dr.ª Elisabete Rita, o Vice-Presidente da CCDR-Centro, Dr. Luís Caetano, o director da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA), Dr. Celso Carvalho, e Dr. André Costa da Câmara Municipal de Aveiro (CMA).

Durante o referido Seminário foi possível assistir às seguintes apresentações:

- . “Empreendedorismo como chave da competitividade das PME’s” - AIDA
- . “Promoção de uma cultura Empreendedora – Ações Futuras” – CMA
- . “No Money no problem” - IEUA

Após estas apresentações, foram ainda prestados os testemunhos dos promotores dos projetos “Software with emotion” e “DDL arg-Argamassas Tradicionais Pré Doseadas”.

No final procedeu-se à assinatura da adenda ao protocolo de cooperação do Aveiro Empreendedor, com duração de 4 anos, onde se associaram nove novos parceiros aos 17 parceiros iniciais do projeto. Este protocolo pretende garantir o envolvimento institucional dos diferentes agentes envolvidos na elaboração e constante revisão do Plano de Ação do Aveiro Empreendedor, bem como na implementação das suas ações.

18 de Dezembro 2012 - Ações do Aveiro Empreendedor distinguidas com o selo +e+i



No passado dia 18 de Dezembro de 2012, realizou-se na Universidade de Aveiro a segunda sessão de divulgação do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (+e+i) que contou com a presença do Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação.

Nesta sessão o Município de Aveiro viu distinguidas oito ações que tem vindo a desenvolver no âmbito do projeto “Aveiro Empreendedor”. A Universidade de

Aveiro e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, parceiras do referido projeto, viram igualmente distinguidas quatro e duas ações, respetivamente.

No caso da Câmara Municipal de Aveiro, destacam-se as seguintes ações que foram distinguidas com o selo +e+i do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (+e+i):

Eixo 3 – Promoção do Empreendedorismo nas Escolas

. “Aveiro Empreendedor - Empreendedorismo no Pré-Escolar” – será a primeira edição em parceria com o Centro Educativo Alice Nabeiro e a Universidade de Aveiro.

. “Aveiro Empreendedor - Iniciação ao Empreendedorismo” – 1º Ciclo do Ensino Básico

. “Aveiro Empreendedor - Educação para o Empreendedorismo” – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

. “Aveiro Empreendedor - Empreendedorismo no Secundário” – Ensino Secundário e Profissional.

Eixo 4 – Promoção de uma Cultura Empreendedora

. “Aveiro Empreendedor – Workshop Indústrias Criativas e do Design”

. “Aveiro Empreendedor – Workshop Empreendedorismo Feminino”

. “Aveiro Empreendedor – Workshop Empreendedorismo Social”

Para além destas ações, foi ainda distinguido o Guia do Aveiro Empreendedor, que foi desenvolvido pelos parceiros do “Aveiro Empreendedor”.

- OPERAÇÕES MAIS CENTRO

No seguimento da deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação dos Programas Operacionais do Continente, durante o mês de novembro foram rececionadas adendas aos Contratos de Financiamento relativas à alteração da taxa máxima de cofinanciamento. Assim, os seguintes projetos passaram a contemplar de uma taxa de cofinanciamento de 85%:

- . Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro –1ª Fase;
- . Gestão de Resíduos;
- . Requalificação da EN230-1, 1ª Fase;
- . Avenida Quinta do Cruzeiro e Agras do Norte;
- . Aveiro em Rede;

Programa Operacional Potencial Humano

Seminário – 19 de setembro



No dia 19 de setembro decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro, o Seminário de abertura do projeto RAMPA - Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, que contou com a presença de aproximadamente 60 pessoas. Este seminário encerrou três objetivos: por um lado, pretendeu consciencializar as pessoas para a importância desta temática e, por consequência, anular alguns dos tabus existentes, bem como divulgar as ações e atividades que estão inerentes ao plano local e municipal de promoção de acessibilidade de Aveiro.

Viagem a Pontevedra



Realizou-se uma visita de estudo a Pontevedra, prevista na candidatura do RAMPA, com o objetivo de transmitir aos técnicos autárquicos e decisores políticos formas de atuação no âmbito das acessibilidades, permitindo assim que os mesmos obtivessem uma nova perspetiva do conceito de acessibilidade para todos e sua implementação no espaço público e edificado.



Com cerca de 22 participantes, a viagem de estudo teve como itinerário a passagem por Santo Tirso e Guimarães, cidades que também promoveram obras ao nível das acessibilidades e que nos transmitiram algumas experiências e orientações derivadas do trabalho desenvolvido.

Ação de sensibilização de presidentes de junta

No dia 30 de novembro, no Museu da Cidade, teve lugar uma ação de sensibilização destinada a todos os presidentes de Junta de Freguesia. Pretendeu-se com esta ação, sensibilizar os presidentes de junta sobre as orientações legais no âmbito das acessibilidades através da abordagem a temas como as barreiras arquitectónicas, o desenho universal na projeção de obras, a definição de percursos acessíveis na via pública e edificado, bem como simulação em espaço público das situações que enfrentam as pessoas com mobilidade reduzida (com recurso a bengalas, cadeira de rodas, etc).

Ação de Sensibilização - Passeata Deficiência



No dia 1 de dezembro, em parceria com a Divisão de Ação Social, realizou-se uma ação de sensibilização destinada a sensibilizar as pessoas para os obstáculos que enfrentam as pessoas com mobilidade reduzida. Esta ação decorreu em percursos urbanos, dando a "experimental" aos participantes os obstáculos que se impõem à acessibilidade. Inscrita num programa mais vasto, esta ação pretendeu sobretudo inculcar à tão necessária mudança de comportamentos por

parte da sociedade civil.

Outras ações

Ainda em 2012, foi realizada a preparação de outras ações do RAMPA, nomeadamente as ações de sensibilização a gabinetes locais de arquitetura, engenharia, planeamento, bem como a operadores de comércio e serviços que se materializaram no desenvolvimento de 2 concursos de ideias: Concurso de Ideias “Da porta para Dentro” e Concurso de Ideias “Cá Fora”, promovidos já no início de 2013.

De igual forma, foram encetados trabalhos preparatórios para as sessões consultivas a decorrerem em janeiro.

Programa Operacional das Pescas

No decorrer do mês de Janeiro foram prestados esclarecimentos ao PROMAR sobre a candidatura **“Núcleo de Apoio à Pesca de S. Jacinto”**.

Com este projecto do pretende-se dotar a freguesia de S. Jacinto, de uma infra-estrutura portuária destinada ao apoio da pesca artesanal, actividade da maior importância para os moradores da freguesia, uma vez que são umas das principais fontes de rendimento de muitas famílias.

Este projecto tem como objectivo principal o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos, permitindo em simultâneo a promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades, a fim de manter o seu carácter atraente e garantir a sua recuperação e desenvolvimento, bem como a protecção e valorização do património natural e arquitectónico;

Efectivamente este investimento numa nova estrutura - núcleo de pesca, local de desembarque e abrigo – permitirá, por um lado, aumentar a qualidade e funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores, contribuindo desse modo para a competitividade da actividade da pesca e, por outro, aumentar as condições de segurança de pessoas e bens neste local.

O investimento total no âmbito deste projecto, corresponde ao investimento total que se cifra em 910.535,00€, sendo que a comparticipação financeira será de 75% do valor total elegível (566.304,00 €), e os restantes 25% de capitais próprios. A 26 de Abril a Autarquia foi notificada do parecer favorável ao Projeto do Núcleo de Apoio à Pesca de S. Jacinto.

Durante o mês de julho foi enviado um ofício à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro a solicitar o envio do protocolo de financiamento. Não obstante a notificação de decisão de aprovação anteriormente submetida, foi reiterada a urgente necessidade de recebermos o Protocolo de Financiamento desta obra.

Ainda neste programa o Município de Aveiro apoiou a apresentação de candidatura da Junta de Freguesia de S. Jacinto para a **Reabilitação do Campo de Jogos da Freguesia**.

A candidatura foi aprovada no decorrer do mês de Novembro 2011, estando neste momento reunidas as condições para a assinatura do contrato de financiamento. Os objectivos da intervenção são: Requalificação do telhado do Pavilhão Polidesportivo que possibilite uma utilização mais assídua; tornar acessível a prática de diversas modalidades desportivas à população de São Jacinto, com as condições necessárias.

Esta requalificação permitirá uma cooperação estreita, com diversas associações desportivas locais, para a dinamização deste equipamento em prol de toda a população da freguesia.

No mês de novembro foram submetidos pedidos de alteração de datas de execução das operações aprovadas **“Salicultura – Passado, presente e futuro”** e **“Vamos ao mercado”**. A alteração à operação “Salicultura – Passado, presente e futuro” foi aprovada, aguardando-se a aprovação da alteração proposta à operação “Vamos ao Mercado”.

O projeto **“Vamos ao Mercado”**, pretende adequar o Mercado de José Estevão às atuais regras de acessibilidade, normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atrativo para os seus utilizadores. Promover o aumento do número de clientes e o aumento do número de visitantes, bem como a promoção das multifuncionalidades do espaço, de modo a possibilitar a sua utilização fora das horas utilizadas para a comercialização do pescado, criando deste modo hábitos na população local de usufruírem e visitarem esta infraestrutura. Este projeto também tem como objetivo aumentar a visibilidade deste Mercado através de ações de dinamização, como seja o Festival da Enguia, que será promovido pela Associação Comercial de Aveiro, ou através de promoção contínua das suas ofertas através do painel promocional implantado na Praça do Peixe, local de grande fluxo de turistas e população local. O investimento elegível associado a este projeto é de **260.047,32€**, sendo que terá uma taxa de financiamento de 75% (**195.035,49€**).

O projeto **“Salicultura – Passado, Presente e Futuro”**, pretende a revitalização do Percurso Pedonal das Marinhas possibilitando aos seus visitantes usufruir das magníficas paisagens da Ria de Aveiro e a possibilidade de obter mais informação sobre a salicultura, pois o percurso passará a ter sinalização e informação relevante para os seus visitantes. O montante de investimento elegível é de **62.730,11€** e a **complicação do Fundo Europeu das Pescas é de 47.047,58€ (75%)**.

2.4.13.2.1.2 Fundos Estruturais – UNIÃO EUROPEIA

No âmbito dos programas de cooperação transfronteiriça ou programas diretamente geridos pela União Europeia, foram elaboradas diversas candidaturas, conforme o quadro seguinte. Foram aprovados 4 projetos durante o ano de 2012.

Projetos Apresentados a Programas Europeus em 2012

Designação do Projeto	Programa	Unidade Orgânica	Aprovação
CERURBIS	Interrreg SUDOE	GDEFE	Não
With.ICT	Comenius Regio	GDEFE	Em análise externa
PIKE Tech	URBACT	GDEFE	Não
S3 Cities	URBACT	GDEFE	Não
PRISMA	Civil Protection Financial Instrument	DDPT	Sim
PUSH AND PULL	IEE	DDPT	Não
JOBTOWN	URBACT	GDEFE	Sim
EUniverCities	URBACT	GDEFE	Sim
European Route of the Cooperative Culture	Enterprise&Industry	Turismo	Em análise externa
YET, Youth Enterprise Tourism	Youth in Action	DASSP	Sim

Fonte: GDEFE

No decurso dos meses de fevereiro e março de 2012 foram apresentadas as seguintes candidaturas:

- Push & Pull – Programa IEE;
- S3_Cities – Programa URBACT;
- PIKE Tech – Programa URBACT;
- With.ICT – Programa Comenius Régio

PUSH & PULL

O projeto PUSH & PULL, candidato ao programa europeu Intelligent Energy (IEE), e com data de submissão de proposta de parceria datada de 16 de março de 2012, faz parte integrante do Programa Competitividade e Inovação (CIP) e visa melhorar a mobilidade urbana nas cidades europeias por meio da articulação entre a gestão do espaço de estacionamento e as mediadas de gestão da mobilidade.

Com a introdução de estacionamento pago, com o aumento das taxas de estacionamento ou a implementação de medidas comparáveis, os condutores de automóveis serão push (empurrados) para a utilização de transportes mais sustentáveis. Ao mesmo tempo, a renda gerada com a gestão do estacionamento será usada para promover alternativas ao uso do automóvel particular, conduzindo (pull) para a utilização de transportes públicos e restantes meios de deslocação suaves (pé ou bicicleta) e outros modos de transporte sustentáveis.

O projeto tem enquadramento no projeto mobilizador P01. Programa Integrado de Promoção da Mobilidade de Aveiro do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro (PECA), em especial na materialização das ações complementares AC1.08.

Criação de Sistema de Gestão do Estacionamento e AC1.10. Desenvolvimento e implementação de plano de sensibilização e motivação para a ecomobilidade em contexto urbano e periurbano.

Perspetiva-se deste modo que o projeto PULL & PUSH contribua para a prossecução dos objetivos do projeto mobilizador, entre os quais se destacam: o desenvolvimento de uma política integrada de mobilidade no concelho de Aveiro; a redução dos impactos ambientais da mobilidade motorizada como consequência direta da diminuição do tráfego rodoviário através de incentivos à utilização combinada de meios de transporte alternativos e o aumento da utilização dos transportes públicos assim como de modos suaves e ativos, nomeadamente a bicicleta e o andar a pé.

No decurso do mês de novembro de 2012 foi rececionada a notificação de não aprovação da candidatura ao Programa IEE do projeto "Push & Pull".

S3_CITIES

O projeto S3_Cities enquadra-se na candidatura apresentada a 15 de fevereiro, no âmbito da 3rd call do programa europeu URBACT. Este projeto surge no seio de um conjunto de cidades que partilham entre si constrangimentos ao nível da aplicação do conhecimento técnico, muitas vezes materializado em tecnologia e inovação, em produtos práticos e orientados para as debilidades e constrangimentos locais. Assim, o S3_Cities, seguindo a metodologia de estratégias de especialização inteligente, pretende dar ênfase ao fortalecimento e modernização do tecido comercial citadino, através de uma cultura comum entre os diversos stakeholders (município, associações comerciais, autoridade regional, serviços e comércio) que procure, por um lado, disponibilizar instrumentos financeiros capazes de potenciar a modernização e adaptação necessária e, por outro lado, criar incentivos à qualificação do espaço público, das infraestruturas de suporte à atividade comercial e à requalificação urbana de edifícios.

Neste sentido, a estratégia prosseguida encerra as três prioridades do URBACT, nomeadamente: (1) cidades influenciadas pela crise económica e financeira; (2) Europa 2020: crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e (3) novas formas de parceria e governação.

Com um montante máximo de investimento de 100.000,00€, participado em 80% pela União Europeia, o projeto S3_Cities apresenta como valores de investimento 15.625,00€ (sendo 3.125,00€ o montante de investimento em capitais próprios do município e 12.500,00€ o investimento participado).

PIKE Tech

No âmbito da "3rd call" do programa URBACT foi apresentada uma candidatura a 15 de Março de 2012, sendo que as cinco cidades parceiras são: Roma, Aveiro, Aachen, Galati e Sevilha. O objetivo global do "PIKE TECH" é a reflexão e partilha de práticas entre o sector público, universidades, as indústrias e os centros de investigação, potenciando sinergias locais entre os vários atores que operam em diferentes sectores e promover o

desenvolvimento local com políticas adequadas e eficazes, para apoiar um ambiente de trabalho em constante mudança, de acordo com as novas necessidades profissionais. Este projeto tem como grande objetivo promover uma ligação entre necessidades RH das empresas e formação superior e não superior oferecida nos centros de formação e universidades, de modo a aumentar a taxa de emprego.

O montante de investimento associado a este projeto é de 100.000,00€, com uma taxa de comparticipação de 80%, sendo que o montante de investimento de capitais próprios do Município de Aveiro é de 2.400,00€.

With.ICT

O projecto "With.ICT" prossegue dois grandes objetivos, por um lado fomentar a aprendizagem das TIC nos idosos e por outro proporcionar aos estudantes a troca de conhecimentos e experiências que apenas as relações de intergeracionalidade permitem, sendo que estes objetivos concorrem num só: apostar na formação dos jovens para problemáticas atuais e para o papel ativo que devemos ter enquanto sociedade no combate a esse desafio. Esta aposta irá certamente fortalecer o seu percurso profissional como claramente o irá enriquecer a nível pessoal.

De acordo com Nações Unidas, a solidariedade intergeracional e o envelhecimento activo são agora considerados elementos-chave na política de coesão social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das pessoas seniores. Dentro deste âmbito, as cidades e escolas têm um papel importante na promoção de acções e políticas para que se atinja essa integração e objectivo. Nesta matéria, o projecto dará a oportunidade aos idosos de aprenderem para que possam continuar com suas interacções sociais e aos estudantes para aumentar o seu conhecimento sobre as tendências sociais e a necessidade de intervir e interagir. Importa referir que este projecto foi elaborado em parceria com a Escola Profissional de Aveiro e com a Agora Aveiro. O projecto acima referido foi submetido 22 de Fevereiro de 2012, sendo que tem como montante de investimento associado 44.091,00€ e uma taxa de co-financiamento de 75%.

Também neste período (fevereiro e março) foram aprovadas duas candidaturas: CreArt e Partage.

CreArt

O projecto CreArt - Rede de Cidades para a criação artística, submetido a 04 de Outubro, no âmbito do Programa CULTURA 2007, tem por objectivo apostar na experiência das cidades europeias, parceiras neste Projecto. Pretende-se, ainda, a promoção de novos valores criativos no campo das artes plásticas, bem como a disseminação dos resultados obtidos a nível europeu. O objectivo geral é favorecer o diálogo intercultural para além das fronteiras nacionais que permitirá uma maior proximidade entre os parceiros envolvidos, potenciando o aparecimento de redes culturais europeias. No âmbito deste projecto serão desenvolvidos workshops de criação artística, exposições locais e europeias, bem como Seminários subordinados ao tema da criação artística.

Partage

Um dos principais objectivos deste projecto é aumentar o número de “expressões” de Art Nouveau acessíveis na Europa, sendo que no âmbito do presente projeto serão realizadas as seguintes ações::

- Digitalização de mais de 76 mil objectos com informação em formato normalizado;
- Criação de vocabulários de várias línguas para aceder ao conteúdo;
- Criação de 2.000 modelos em 3D de uma pequena proporção do conteúdo;
- Criação da sensibilização do público, convidando o público a fornecer objectos de Art Nouveau
- Criação da sensibilização do público através da organização de eventos públicos e de imprensa;
- Criação da sensibilização do público através da criação de um website.

No decurso do mês de maio de 2012 foram recepcionadas as notificações de não aprovação dos dois projectos apresentados no âmbito da 3rd call do programa europeu URBACT, o “S3_CITIES” e o “PIKE Tech”.

Neste mesmo período o Município de Aveiro foi convidado a integrar duas candidaturas aprovadas no âmbito do URBACT, nomeadamente:

. **JobTown** – No início do mês de maio o município de Aveiro integrou a candidatura “JobTown”. Este é um projeto que já foi aprovado na 1ª fase e, neste momento, está a ser alargada a rede de cidades, sendo que as cinco cidades iniciais são: Cesena (Itália), Thurrock (Reino Unido), Gondomar (Portugal), Latsia (Chipre) e Moschato-Thavros (Grécia). JobTown é um projeto que procura abordar as temáticas relacionadas com o desemprego jovem e o emprego precário, procurando, através do fomento de parcerias locais conduzidos pelos municípios desenvolver estratégias de desenvolvimento local para promover o emprego jovem.

. **EUniverCities** - Durante o mês de maio recebemos o convite, por parte da cidade de Delft, para integrar a candidatura EUniverCities à 2ª fase do URBACT. Este é um projeto que já foi aprovado na 1ª fase e estão, neste momento, a alargar a rede de cidades. Caso a 2ª fase seja aprovada, será constituído um Grupo de Ação Local, à semelhança do que aconteceu com o FIN-URB-ACT. Importa frisar que este convite surge devido às opiniões muito favoráveis apresentadas por dois parceiros do projeto FIN-URB-ACT, a cidade de Aalborg e de Aachen. O projeto EUniverCities reconhece que as cidades e as universidades são os motores-chave da economia do conhecimento na Europa. Cidades e universidades cada vez mais têm consciência de que podem beneficiar de uma cooperação estratégica mais eficaz. Os intercâmbios internacionais irão inspirar grupos de trabalho locais

nas cidades parceiras para explorar e desenvolver a "próxima geração" de parcerias, potenciando os benefícios mútuos e promovendo o desenvolvimento económico local.

Atendendo às temáticas abordadas em ambos os projetos o Município de Aveiro aceitou integrar estes projetos cujo início da implementação deverá ocorrer em Janeiro de 2013.

PRISMA

No mesmo período foi apresentada a candidatura "PRISMA" ao programa "Civil Protection Financial Instrument". Esta candidatura surge no âmbito do Projeto MisRar – Mitigação espacial dos riscos relevantes nas regiões e cidades europeias, com o objetivo de elaboração de um plano de mitigação a nível local. Este projeto tem associado um montante de investimento total de 57.604,00€, sendo que a taxa de financiamento é de 75% (43.203,00€). A 26 de novembro foi recepcionada a notificação de aprovação do projecto

Prémios RegioStars Awards 2013

O objetivo dos Prémios RegioStars é identificar boas práticas de desenvolvimento regional e destacar projetos originais e inovadores que podem ser atraentes e inspiradores para outras regiões. Assim e a convite do MAIS CENTRO, a 20 de abril de 2012 foi apresentada a candidatura aos referidos prémios do projecto "Aveiro Empreendedor". No decurso do mês de julho de 2012 foi recepcionada a notificação de não aprovação da candidatura ao Prémios RegioStars Awards 2013.

European Enterprise Promotion Awards

Os Prémios Europeus de Promoção Empresarial, instaurados pela Comissão Europeia, reconhecem e premeiam as iniciativas de destaque que apoiam o empreendedorismo a nível regional. Com estes Prémios, lançados em 2005, não se trata apenas de organizar um concurso, mas também de sensibilizar para o mundo empresarial – tanto do ponto de vista das políticas como da sua aplicação – e de valorizar os sucessos.

Anualmente, serão identificados os laureados pan-europeus que servirão de inspiração para outros. Do ponto de vista geográfico, o concurso estende-se aos 27 Estados-Membros¹ da União Europeia, bem como à Croácia, Islândia, Noruega, Sérvia e Turquia.

Existem cinco categorias de prémios e cada uma delas distinguirá iniciativas locais ou regionais de sucesso que contribuam para melhorar os desempenhos das respectivas empresas:

1. Promoção do espírito de empreendedorismo: reconhece as acções e iniciativas a nível nacional, regional ou local que promovam um espírito de empreendedorismo, especialmente entre os jovens e as mulheres.

2. Investimento nas competências: reconhece as iniciativas regionais ou locais que melhorem as competências empresariais, profissionais, técnicas e de gestão.

3. Desenvolvimento do ambiente empresarial: reconhece as políticas inovadoras a nível regional ou local que promovam a criação e o desenvolvimento empresarial, simplifiquem os procedimentos legislativos e administrativos das empresas e implementem o princípio “Pensar primeiro em pequena escala” para as pequenas e médias empresas.

4. Apoio à internacionalização das empresas: reconhece as políticas que incentivem as empresas, particularmente, as pequenas e médias empresas, a beneficiarem mais das oportunidades oferecidas pelos mercados europeus e internacionais.

5. Empreendedorismo responsável e inclusivo: reconhece as acções regionais ou locais que promovam a responsabilidade social da empresa e práticas empresariais sustentáveis no domínio social e/ou ambiental. Esta categoria reconhece igualmente as acções destinadas a promover o empreendedorismo entre grupos desfavorecidos, tais como desempregados, pessoas com deficiência ou minorias étnicas.

Em colaboração com a Escola Profissional de Aveiro e o Millennium BCP, no decorrer do mês de Maio, foi apresentada a candidatura aos referidos prémios na categoria 1 (Promoção do espírito de empreendedorismo) do projecto “Aveiro Empreendedor”.

CERURBIS – Ceramic Observatory of Urban Área

O projeto “CERURBIS” pretende validar uma experiência-piloto baseado em Inteligência Competitiva, no sentido de promover, aumentar e difundir o uso de materiais cerâmicos em áreas urbanas através de ações conjuntas dos clusters de cerâmica da região SUDOE. Pretende-se através da transferência de tecnologia promover a criação de produtos e serviços inovadores com elevado valor acrescentado. A 28 de junho foi rececionada a notificação de aprovação da candidatura.

European Route of the Cooperative Culture

O projeto “European Route of the Cooperative Culture”, elaborado no âmbito do Ano Internacional das Cooperativas declarado pelas Nações Unidas, tem como objetivo promover e desenvolver boas experiências e práticas dentro do Movimento Cooperativo Europeu na valorização do património cultural europeu e industrial, através da criação de uma Rota Europeia da Cultura Cooperativa, uma rota virtual que percorre vários países europeus. Esta Rota será o resultado da identificação e mapeamento das cooperativas chave, em diferentes

setores, que se especializam em atividades que estão profundamente enraizadas no território e história locais e que contribui para preservar as competências económicas tradicionais e produtos (como, por exemplo, cooperativas de artesãos que produzem têxteis tradicionais, cerâmica, couro, etc). O objetivo do projeto é criar uma massa crítica e coerente de destinos, reforçando o potencial turístico destas experiências e contribuir para a revitalização económica e do emprego local. Este projeto foi submetido durante o mês de Outubro de 2012 e tem associado um montante de investimento total de 10.000,00€, sendo que a taxa de financiamento é de 65% (6.500,00€)

TAKE THE FIELD

Em setembro de 2012 foi submetida a candidatura do projeto Take the Field, inserido no programa Youth in Action da União Europeia.

O projeto está relacionado com o desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens através de intercâmbios culturais e assume como output a concretização de 15 ideias de negócios por jovens em situação “carenciada”.

Assim, o projeto engloba os como objetivos gerais a atuação ao nível do (1) desenvolvimento inclusivo (projetos de consciencialização dos jovens no combate à pobreza e marginalização, promovendo a integração de grupos com menos oportunidades); (2) desemprego dos jovens e promoção da sua participação na sociedade; (3) sensibilização e mobilização dos jovens sobre os desafios globais (desenvolvimento sustentável, alterações climáticas, migração e objetivos de desenvolvimento do milénio); (4) criatividade e capacitação da juventude e (5) o desenvolvimento do empreendedorismo de jovens celebrando sua originalidade e criatividade. O investimento do município neste projeto é de 16.692,50€, dos quais 11.692,50€ são co-financiados (em aproximadamente 70%) e 5.000,00€ correspondem a capitais próprios.

SUST-URBAN-MOVE

Em novembro, foi submetida a intenção de adesão do Município de Aveiro ao projeto europeu SUST-URBAN-MOVE, o qual se insere no Sétimo Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento (FP7) no programa específico dos Transportes.

Este projeto tem como finalidade o estabelecimento de uma rede de cooperação inter-continental que permita a troca de conhecimento e experiências para a implementação de soluções sustentáveis na área do transporte urbano.

2.4.13.2.1.3 *Contratos-Programa*

1. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Ministério da Educação, para comparticipação das refeições a fornecer aos agrupamentos de escolas do 1º Ciclo.

2. Contrato-programa para a execução dos Centros de Saúde de Cacia, Esgueira e S. Bernardo

Com vista a fazer cumprir os Contratos-Programa assinados em 2011, foram encetadas diversas reuniões com a ARSCentro e CCDRCentro.

3. Contrato Local de Desenvolvimento Social (RiAgir)

Em resultado da candidatura apresentada em outubro de 2011 ao Instituto da Segurança Social, o RiAgir (Contrato Local de Desenvolvimento Social de Aveiro), cuja entidade executora é a Cáritas Diocesana de Aveiro, assume como objetivo: promover uma cultura empreendedora junto e com os vários atores, através de uma ação integrada e multidimensional, com vista à capacitação e autonomia de resposta e prevenção a processos de pobreza e exclusão social.

Neste seguimento, o RiAgir, inicia a implementação in loco no ano de 2012 com a realização de uma ação de formação em empreendedorismo, de dois dias, destinada a técnicos que trabalham de forma direta com a população desempregada ou potenciais empreendedores. Esta ação de formação ocorreu nos dias 23 e 30 de novembro e teve como principal objetivo dotar ou dar a conhecer aos técnicos, ferramentas e instrumentos financeiros que permitam auxiliar as pessoas que requerem informações ou acompanhamento na implementação da sua ideia de negócio.

2.4.13.3 *Desenvolvimento Económico*

- EUniverCities - “City – University Partnerships for the Development of Sustainable Urban Economies and Societies”

O projeto EUniverCities reconhece que as cidades e as universidades são os motores-chave da economia do conhecimento na Europa. As Cidades e as universidades cada vez mais têm consciência de que podem beneficiar de uma cooperação estratégica mais eficaz. Os intercâmbios internacionais irão inspirar grupos de trabalho locais nas cidades parceiras para explorar e desenvolver a "próxima geração" de parcerias, potenciando os benefícios mútuos e promovendo o desenvolvimento económico local.

A rede é composta por onze municípios, nomeadamente, Delft (Holanda), Aachen (Alemanha), Aalborg (Dinamarca), Lublin (Polónia), Varna (Bulgária), Magdeburg (Alemanha), Gent (Bélgica), Linkoping (Suécia), Tampere (Finlândia), Lecce (Itália) e Aveiro que mediante a troca de conhecimentos e experiências deverão desenvolver e aplicar estratégias que fomentem a importância das Universidades na promoção do

desenvolvimento económico e social das cidades. Entre o dia 18 e 21 de setembro decorreu uma reunião entre todos os parceiros do projecto em Aachen (Alemanha) no âmbito da preparação da candidatura.

No dia 6 de setembro Aveiro recebeu a visita do Parceiro Líder da Rede (Delft) bem como do Lead Expert, Willem van Winden, com o objetivo de recolher informação para a elaboração do Baseline Study. Nesta reunião foram ouvidos os representantes da UA, Prof. Artur da Rosa Pires e Prof. Maria Manuel Baptista, João Pedro Rosa que representou a AAUAv, Pedro Pombo em representação da Fábrica da Ciência Viva e por parte da Inova-Ria Pedro Roseiro.

- JOBTOWN – “A European Network of Local Partnerships for the Advancement of Youth Employment and Opportunity”

A cidade de Aveiro integra uma rede alargada de cidades europeias que tem como principal objetivo fomentar o emprego jovem e combater o emprego precário. Este projeto cofinanciado pelo programa URBACT tem por base uma rede de cidades onde se incluem: Cesena (Itália), Thurrock (Reino Unido), Gondomar (Portugal), Latsia (Chipre), Aveiro (Portugal), Kielce (Polónia), Aviles (Espanha), Nagykallo (Hungria), Rennes Métropole (França), Universidade de Kaiserslautern (Alemanha) e London Borough of Enfield (Reino Unido). “JOBTOWN” é um projeto que procura abordar as temáticas relacionadas com o desemprego jovem e o emprego precário, procurando, através do fomento de parcerias locais conduzidos pelos municípios desenvolver estratégias de desenvolvimento local para promover o emprego jovem.

No dia 26 e 27 de julho o Lead Expert, Ian Goldering, esteve na cidade de Aveiro e participou na primeira reunião do Grupo de Ação Local do projeto "JOB TOWN". O Grupo de Ação Local é constituído pelas seguintes entidades: CCDR-C; Universidade de Aveiro; IEFP; Associação Industrial do Distrito de Aveiro; Associação Comercial de Aveiro; IAPMEI; Escola Profissional de Aveiro; Escola de Formação de Turismo de Aveiro; Centro de Formação Profissional de Aveiro; Direção Regional de Economia do Centro; Inova-Ria; Instituto Português do Desporto e da Juventude; CEFOSAP - Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional; UNAVE; PT Inovação e AHRESP.

No dia 20 de Setembro decorreu uma reunião entre todos os parceiros do projeto em Gondomar no âmbito da preparação da candidatura.



- FICA – Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro

O Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro foi criado com base no Programa FINICIA, EIXO 3, que tem como "objetivo facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, que tradicionalmente apresentam maiores dificuldades na sua ligação ao mercado financeiro. Através do estabelecimento de parcerias público-privadas, o Programa promove o alargamento da base de acesso a capital e ao crédito, proporcionando às empresas recursos essenciais ao desenvolvimento da atividade nas fases iniciais do seu ciclo de vida."

Durante o ano de 2012 foram efetuados 20 atendimentos no sentido de prestar esclarecimentos no âmbito do FICA.

No decurso do mês de abril foi apresentada uma candidatura ao Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro. O 'Sítio do Bacalhau' é um projeto empresarial inovador e de forte identidade regional, promovido por dois jovens empreendedores residentes no distrito de Aveiro (Jonny Rodrigues e José Simão). Este projeto tem por objeto a produção de pratos gastronómicos, sopas e petiscos ancorados no produto 'bacalhau', dado o seu posicionamento estratégico, este projeto que tem a ambição de se expandir para outras regiões de Portugal Continental, 'tinha que nascer... naturalmente em Aveiro', cidade que concentra uma parte relevante da história deste produto de enorme valor acrescentado para a população nacional. Neste âmbito, o Centro Comercial Fórum Aveiro foi identificado e definido como área privilegiada para lançar este projeto empresarial. O montante de investimento total associado é de 57.500,00 € (acrescido de IVA à taxa legal em vigor), no entanto no âmbito do Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro o valor solicitado pelos promotores é de 38.500,00€, pelo que

o Município de Aveiro concede aos promotores sob subsídio reembolsável sem juros 20% (7.700,00 €) do montante do investimento e o Banco BPI os restantes 80% (30.800,00€). Neste momento aguardamos a análise por parte da Banca e da sociedade de garantia mútua, tendo o Município emitido parecer favorável ao presente projeto. No entanto durante o mês de Junho o promotor desistiu da candidatura ao FICA.

2.4.13.4 Plano Estratégico do Concelho de Aveiro

Reconhecimento de Interesse Económico

Ao longo de 2012, foi elaborado o estudo para adoção de metodologias e procedimentos de trabalho internos aquando os pedidos de Reconhecimento de Interesse Económico. Este estudo permitirá acionar uma série de benefícios e incentivos fiscais em matéria de renda fundiária ao permitir a isenção do imposto municipal sobre imóveis (IMI) e imposto municipal de transações (IMT), bem como permitir uma maior flexibilidade na atribuição da possibilidade construtiva de equipamentos ou serviços que, de forma comprovada, representem interesse económico ou social para o concelho de Aveiro.

Apesar do estudo não se traduzir em nenhuma orientação decorrente do PECA, vem dar cumprimento às linhas orientadoras dos projetos mobilizadores n.º2 – Programa de Revitalização do Centro da Cidade de Aveiro; n.º 8 – Aveiro Innovation Hub: Programa Integrado de Dinamização Económica da Cidade e n.º 9 – Programa de

Requalificação e Gestão em Rede das Áreas de Localização Empresarial, ao pretender criar benefícios fiscais que permitam a fixação de empresas e pessoas no concelho de Aveiro.

Relatório Intercalar PECA

Em finais de 2012, foi iniciado o relatório intercalar do PECA que pretende avaliar qual o grau de implementação dos diversos projetos mobilizadores que integram o plano estratégico.

Desta análise, pretendeu-se que fosse definidas as principais áreas de atuação do município, em prol dos objetivos de desenvolvimento definidos, bem como a extrapolação referencial para o próximo quadro de apoio.

2.4.14 Serviços Urbanos

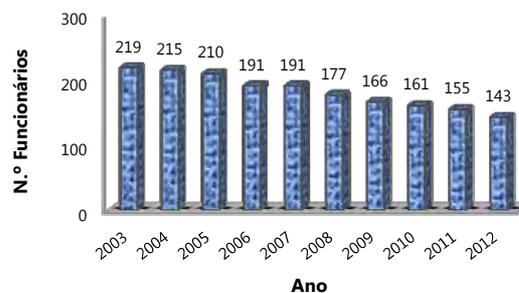
O Departamento de Serviços Urbanos é composto por quatro Divisões:

- Divisão de Serviços Gerais
- Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes
- Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes
- Divisão de Obras e Manutenção

É competência deste Departamento dirigir, coordenar e fiscalizar as obras por administração direta, prestações de serviços e todas as ações desenvolvidas pelas quatro divisões orgânicas que o integram, designadamente:

- Execução de obras por administração direta, com o respetivo controlo financeiro no “centro de custos” – aplicação informática “OAD” (Obras por Administração Direta);
- Gerir e fiscalizar as prestações de serviços;
- Gestão do armazém com o apoio da aplicação informática “GES” (Sistema de Gestão de Stocks);
- Gestão do canil municipal;
- Gestão do cemitério de Esgueira;
- Gestão das oficinas de carpintaria, serralharia, pintura, eletricidade, pichelaria e mecânica;
- Gestão do sistema de comportas e eclusas;
- Gestão das máquinas, viaturas e equipamentos e sua manutenção;
- Apoio logístico a eventos culturais e desportivos, lúdicos e religiosos;
- Limpeza em áreas não concessionadas à S.U.M.A.;
- Manutenção de espaços verdes públicos e execução de novos;
- Gestão dos viveiros municipais;
- Manutenção de edifícios e equipamentos municipais, arruamentos e redes de drenagem de águas pluviais;
- Assegurar a sinalização horizontal e vertical de vias municipais e manutenção semaforica.

Evolução do nº de funcionários do Departamento



A acentuada diminuição do número de funcionários deve-se essencialmente à aposentação destes sem que se tenha verificado a sua substituição, deste total de 143 funcionários, três estão de Licença sem Vencimento.

2.4.14.1 - Serviços Gerais

Introdução

Na Divisão de Serviços Gerais, atualmente exercem funções 29 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos setores de oficinas gerais, cemitérios, secção de armazém, e apoio administrativo. No ano 2012, 2 funcionários tiraram licença sem vencimento.

Entre outras atribuições, compete a esta Unidade Orgânica:

- Assegurar a gestão das oficinas de carpintaria, pintura, serralharia civil, eletricidade e canalização
- Assegurar a gestão de stocks de materiais em armazém, definidos pelos técnicos
- Conferir as requisições externas com as guias de remessa
- Implementar o “centro de custos” de obras por administração direta
- Manter a coerência entre as existências físicas e as da aplicação de gestão de stocks
- Inventário de materiais
- Execução de mapas de medições e características para processos de concurso para fornecimentos contínuos de materiais
- Manutenção do Cemitério Esgueira
- SIADAP

Evolução do Nº Funcionários		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Categorias							
Técnico Superior	Chefe de Divisão	1	1	1	1	1	1
	Técnico Generalista 2ª	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	Assistente administrativo	1	2	2	2 (a) (b)	3 (a) (b)	3 (a) (b)
Assistente Operacional	Chefe de Armazém	1					
	Encarregado de Cemitérios		1	1	1	1	1
	Chefe de Higiene e Limpeza	1	1	1	1	1	1 (d)
	Encarregado Higiene e Limpeza						
	Apontador	1					
	Calceteiro Principal	1	1	1	1	1	1
	Canalizador	2	2	2	1 (c)	2 (c)	2 (c)
	Carpinteiro / Marceneiro	3	3	4	3	2	2
	Coveiro	8	5	5	5	5	5
	Montador eletricista	3	2	3	3	3	3
	Eletricista	3	4	4	1	1	1
	Mecânico	1					
	Pintor Principal	2	2	2	2	2	2
	Pintor	3	3	3	3	3	3
	Serralheiro Civil	2	2	3	1	1	1
	Serralheiro Mecânico	1	1	1	1	1	1
Soldador	1	1	1	1	1	1	
Total:		36	32	35	28	29	29

a) Em sucessivas baixas médicas desde Agosto de 2010 b) Um pertence ao Quadro dos SMA

c) Dos quadros dos SMA e encontra-se em licença sem vencimento d) Licença sem vencimento

A análise temporal permite concluir que o número de funcionários efetivos, na Divisão de Serviços Gerais tem vindo a diminuir. Tem-se tentado ultrapassar esta situação com o apoio dos funcionários que vieram dos Serviços Municipalizados de Aveiro, bem como, com a entrada dos funcionários ao abrigo dos POC's que integraram nas diversas equipas até Dezembro/2012. Neste sentido, e tendo em conta todas as condicionantes existentes, procura-se responder aos pedidos feitos a esta Divisão com maior celeridade.

2.4.14.1.1 Setor de Oficinas Gerais

2.4.14.1.1.1 Oficinas de Carpintaria, Pintura, Serralharia, Eletricidade e Canalização.

Nestas oficinas realizaram-se trabalhos de conservação e manutenção de estabelecimentos de ensino, habitações sociais, edifícios do património municipal, mobiliário urbano e parques infantis. Remodelação, ampliação e modernização de instalações elétricas e iluminação pública e decorativa. Instalações elétricas provisórias para eventos culturais, desportivos, educativos, lúdicos e de ação social.

As atividades mais relevantes a que se prestou apoio em 2012 foram: Feira da Primavera; Feira de Março; Artesanato de Verão, Convenção do Fitness, Dia Mundial da Criança, Aniversário da Casa Municipal da Juventude; Feira do Livro; Aveiro Jovem Criador; Festival das Enguias e Ovos Moles, Festas de Verão em Santa Joana; Festas de Verão no Parque D. Pedro; Dia dos Vizinhos, Festas da Cidade; Bienal Internacional de Cerâmica, Semana do Enterro da UA; Festa do Caloiro da UA; Festas do Município; Farav; Agrovouga, Molifest, Bazar de Natal, iluminação decorativa de Natal; Volta a Portugal em bicicleta; Feira Mística, Passagem de Ano, pintura em exposições na galeria do Museu Santa Joana. Maratona BTT e Triatlo.

No que concerne ao apoio de conservação e manutenção dos estabelecimentos de ensino, importa destacar: reparação /instalação de intercomunicadores; reparação de mobiliário, estores, rodapés, aros e fechaduras; ampliação de hortas pedagógicas; execução de redes estruturadas; reparação de portões e redes de vedação; reparação /substituição de canalizações e execução de ligações de saneamento à rede pública; pinturas interiores e exteriores; desentupimento de esgotos; colocação de vidros /quadros; remodelação de contentores; reparação /substituição de iluminação.

Quanto aos principais trabalhos executados nas habitações sociais destacam-se: pinturas interiores; reparação de instalações elétricas; reparação/ manutenção das canalizações; execução de móveis de cozinha; aplicação de portas interiores e exteriores, rodapés, puxadores e fechaduras; reparação de sinais de TV – antenas, substituição de lâmpadas, substituição de sanitários e reparação de fugas nas colunas montantes.

No que se refere ao apoio prestado às Juntas de Freguesia, os principais trabalhos foram: reparação de bancos de jardim, de bebedouros, tanques e fontanários; de rails de proteção, de candeeiros de iluminação pública /decorativa e varandins. Execução de grelhas para sarjetas de águas pluviais e manutenção dos edifícios das Juntas de Freguesia, bem como dos edifícios /equipamentos que são da responsabilidade destas Entidades.

Esta Divisão tem também a seu cargo a manutenção da iluminação pública e decorativa (iluminação que não está concessionada à EDP). Neste sentido importa salientar a manutenção decorativa de: Museu Arte Nova, Museu da Cidade, Paços de Concelho, Eclusas, Welcome Center, Canal S. Roque, Sé, Governo Civil, Assembleia Municipal, Capelas, palmeiras do Rossio, Túneis e Viadutos; Ponte dos Botirões, mercados municipais, jardim da baixa de Santo António, Parque D. Pedro e Centro de Congressos.

2.4.14.1.2 Setor Cemitérios

Neste setor asseguraram-se trabalhos de manutenção dos Cemitérios Municipais, bem como funerais e trasladações.

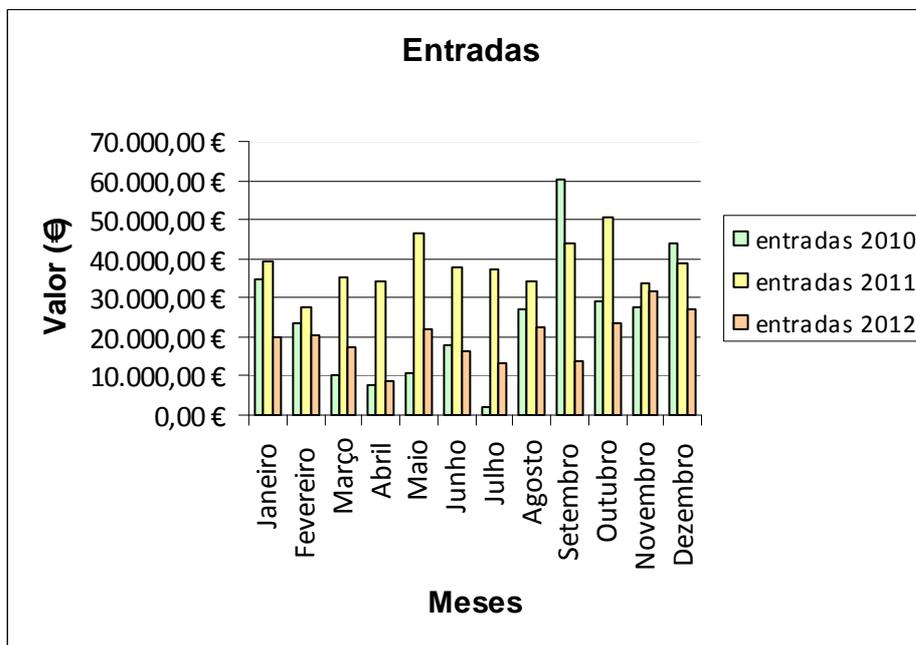
2.4.14.1.3 Secção Armazém

Assegura o movimento de saídas de armazém de materiais requisitados por funcionários, com autorização dos seus superiores hierárquicos, assegura e calendariza a entrega dos materiais à Juntas Freguesia de acordo com despacho superior, assegura a introdução dos stocks mínimos e máximos de acordo com as quantidades definidas pelos técnicos, executa o reaprovisionamento dos materiais de acordo com as quantidade definidas para stock, aplica código a novos produtos adquiridos, classificando-os pela sua natureza e família, executa o preenchimento dos pedidos e requisições internas respetivos a esta Divisão. Recebe e acondiciona os materiais em armazém. Regista as entradas e saídas de materiais na aplicação informática GES. Valida faturas pela emissão das guias de entrada.

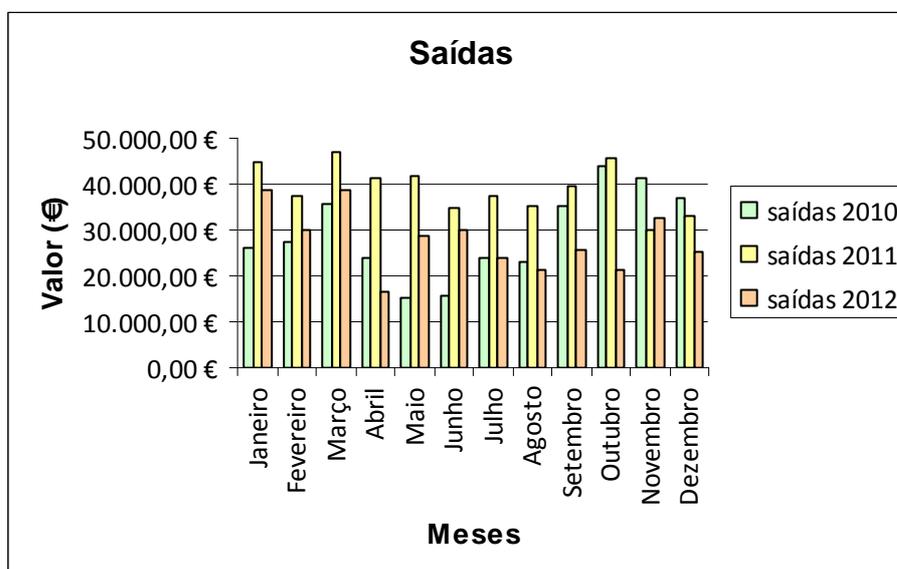
Resumo de Movimentos de Armazém nos últimos 3 anos (€).

Meses	Entradas			Saídas		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Janeiro	34.781,00 €	39.196,23 €	19.916,15 €	26.186,86 €	44.763,64 €	38.757,37 €
Fevereiro	23.405,44 €	27.708,98 €	20.623,43 €	27.524,78 €	37.510,3 €	29.847,27 €
Março	10.206,54 €	35.346,57 €	17.235,41 €	35.528,21 €	47.016,53 €	38.559,60 €
Abril	7.563,75 €	34.291,96 €	8.716,50 €	23.736,14 €	41.236,95 €	16.697,54 €
Mai	10.965,92 €	46.485,82 €	21.998,31 €	15.248,10 €	41.543,59 €	28.737,79 €
Junho	17.636,67 €	37.739,86 €	16.124,36 €	15.865,40 €	34.937,94 €	29.807,37 €
Julho	2.210,82 €	37.459,31 €	13.218,78 €	23.771,25 €	37.240,74 €	23.939,53 €
Agosto	26.944,85 €	34.129,51 €	22.661,49 €	23.112,08 €	35.361,79 €	21.351,70 €
Setembro	60.333,87 €	43.739,2 €	13.860,01 €	35.295,59 €	39.542,43 €	25.446,21 €
Outubro	28.879,79 €	50.826,9 €	23.268,39 €	43.959,43 €	45.543,48 €	21.092,77 €
Novembro	27.524,80 €	33.512,7 €	31.923,44 €	41.480,49 €	30.143,81 €	32.510,76 €
Dezembro	44.128,08 €	38.799,25 €	26.948,49 €	36.932,02 €	32.905,54 €	25.059,95 €

Análise gráfica das entradas de 2010 a 2012 (€)



Análise gráfica das Saídas de 2010 a 2012 (€)



2.4.14.1.3.1 Inventário Anual

Em 2012, foi realizado pelos funcionários afetos à secção de armazém, o inventário permanente.

No decorrer desse ano, continuou-se com o processo de etiquetar todos os produtos existentes, com os principais objetivos de melhorar a identificação dos materiais, verificar as ruturas de stock e facilitar a articulação entre o código e as designações técnicas.

Atendendo a que o armazém esteve sempre em funcionamento e ao volume de trabalhos inerentes, optou-se pela regularização logo após a contagem dos materiais, sendo ratificada superiormente à posteriori.

2.4.14.1.3.2 Pedidos e Requisições Internas

Os pedidos destinam-se à compra de materiais ao abrigo de fornecimentos contínuos ou prestações de serviço. As requisições internas destinam-se às compras por ajuste direto e consultas prévias dos materiais ou serviços para os quais não há fornecimentos contínuos.

Tendo em conta as diretivas Superiores, em 2012 a DSG ficou unicamente responsável pela emissão de requisições e pedidos desta Divisão contrariamente ao que sucedia outrora, em que era da responsabilidade desta Unidade Orgânica elaborar as requisições /pedidos de todas as Divisões afetas ao Departamento de Serviços Urbanos.

Apresenta-se a relação de pedidos e requisições internas elaboradas em 2012 na DSG:

	Pedidos	Req. Internas	Total
DSG	0	99	99

As requisições e pedidos são intenções de compra que são submetidas à consideração superior. Por motivos diversos algumas não chegaram a ter desenvolvimento, não tiveram, portanto, a respetiva requisição externa.

Foi também preocupação deste setor acompanhar atempadamente as solicitações das Juntas de Freguesia e Associações, tendo-se procurado satisfazer os pedidos de acordo com indicações Superiores, sem esquecer as limitações internas e externas.

2.4.14.1.3.3 Outros desempenhos executados pela DSG

A DSG em articulação com a DPJEV, continuou a dar seguimento do aproveitamento de árvores abatidas, com excelentes resultados. As árvores abatidas são traçadas com medidas de forma a entrarem numa serração e posteriormente serem utilizadas na oficina de carpintaria.

2.4.14.2 Parques, Jardins e Espaços Verdes

2.4.14.2.1 Estrutura Organizacional

De acordo com o organigrama da CMA o Setor de Higiene e Limpeza e o Setor de Canil estão afetos à Divisão de Serviços Gerais, no entanto na realidade ambos os Setores estão afetos à Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes.

2.4.14.2.2 Atribuições

De momento, tem 51 funcionários, dos quais, 33 pertencem ao Setor de Jardins e 18 ao Setor de Higiene e Limpeza, que asseguram a realização dos trabalhos no Setor de Ornamentações e Viveiros, no Setor de Execução e Manutenção de Espaços Verdes, no Setor de Higiene e Limpeza e no Setor do Canil.

São competências desta Divisão, executar novos espaços verdes, assegurar a manutenção de parques, jardins e zonas verdes da responsabilidade da Autarquia, promover a instalação de sistemas de rega (manual e automática), organizar o cadastro de arborização das áreas urbanas, promover o controlo de pragas e doenças das plantas, gerir os viveiros municipais, promover a atualização de inventários, assegurar as ornamentações em eventos organizados pela C.M.A. e outras entidades quando autorizadas Superiormente.

As categorias dos funcionários pertencentes a esta Divisão, estão expressas no quadro seguinte, que permite comparar a evolução do número de funcionários nos últimos nove anos.

Carreira	Categoria	Nº Funcionários afetos à DPJEV								
		Anos								
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Téc. Superior Assistente Técnico	Téc. Superior	1	1							
	Téc. Profissional	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	Encarregado	2	2							
	Assist. Técnico				1	1	1		1	1
	Jardineiro	33	33	37	34	33	31	24	28	28
	Cantoneiro	1								
	Viveirista	3	3	2	2	2	2	2		
	Cond. Máq. Pes. e Veic. Especiais	2	3	2	1	1	2	2	2	2
	Canalizador			1	1					
	Carpinteiro			1	1	1				
	Vigilante	2	2	1	1	1	2	2	1	1
	Total		45	45	45	42	40	39	31	33

2.4.14.2.3 *Setor de Ornamentações e Viveiros*

2.4.14.2.3.1 *Ornamentações*

Cedência /colocação de plantas com caráter provisório

Nesta rubrica incluem-se todas as cedências de plantas em vaso, normalmente designadas por ornamentações, dado que permanecem durante um curto intervalo de tempo no espaço solicitado.

Trata-se normalmente de uma simples entrega de plantas e respetivo levantamento, ou de um arranjo decorativo em determinado espaço exterior, interior e ou misto, por um período de tempo variável.

Este tipo de trabalho tem sido realizado por solicitação de Juntas de Freguesia diversas, Estabelecimentos de Ensino, Parque de Feiras e Exposições, Entidades Desportivas e Culturais, Associações, Corporações de Bombeiros, GNR, PSP, serviços diversos da C.M.A e particulares.

De realçar que as ornamentações realizadas no Parque de Feiras e Exposições, se trata da cedência de um elevado número de plantas e da afetação considerável de meios humanos e equipamentos.

Cedência /colocação de plantas ornamentais com caráter definitivo

A entrega de plantas ornamentais é uma das tarefas da responsabilidade do Setor de Ornamentações e Viveiros.

Em 2012 procedeu-se à entrega de plantas, entre outros, nos seguintes edifícios: Centro Cultural de Congressos; Departamento de Serviços Urbanos e Juntas de Freguesia.

Levantamento de plantas para recuperação em Viveiros

A DPJEV procede ainda, ao levantamento de plantas para recuperação em viveiro, nomeadamente, Centro Cultural de Congressos, Juntas de Freguesias e Gabinetes diversos da CMA.

2.4.14.2.3.2 *Viveiros*

A C.M.A. dispõe de dois viveiros, um na EN 109 /Esgueira e um segundo no Parque Infante D. Pedro. No 2.º semestre o Viveiro da Rua Mário Sacramento foi desativado para dar lugar às futuras instalações da Cruz Vermelha, Escuteiros da Glória e para alargamento do Cemitério Sul.

A necessidade de ampliação dos cemitérios sul e de Esgueira, a reduzida dimensão e a deficiente organização dos atuais viveiros tornam urgente a instalação de um novo viveiro camarário.

Apesar do elevado número de plantas aí produzidas, (árvores, arbustos e plantas anuais e vivazes), a produção de plantas anuais e ornamentais é irrelevante face às necessidades. Deste modo e à semelhança dos anos anteriores, em 2012, recorreu-se também à aquisição de árvores, arbustos, plantas anuais e vivazes.

Os trabalhos realizados nos viveiros referem-se ao abate de plantas mortas ou em estado de doença; poda de árvores e arbustos; monda de infestantes em leiras/talhões e em vasos; preparação do solo em talhões;

repicagem de plantas; envasamento de plantas diversas; reprodução de material vegetal diverso; rega manual de plantas; preparação de floreiras amovíveis e suspensas e alimentação de aves (Patos).

Viveiro	Dimensão	N.º Func.	Aprovision. Plantas				Reprodução de material vegetal			
	(aprox.) m ²		árvores	arbustos	herbác.	orna.	árvores	arbustos	herbác.	ornamen.
Esgueira	6400	----	----	----	----	----	----	----	----	----
P. Inf.D. Pedro	1050	1**	----	x	x	x	----	x	x	x

** Assegura a manutenção do viveiro cumulativamente com a manutenção do Parque Infante D. Pedro.

2.4.14.2.4 Setor de execução e manutenção de espaços verdes

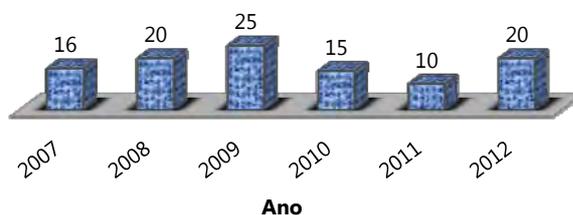
A execução de novos projetos ou intervenções de vulto em áreas anteriormente ajardinadas é assegurada pela DPJEV. Fortemente condicionada por fatores diversos como o número de funcionários, trabalhos a executar com prioridade, taxa de absentismo, resposta demorada no concerto de reparações de avarias em máquinas, ausência de máquinas, de equipamentos e fornecimento de materiais diversos.

O aumento da área de espaços verdes cuja manutenção é da responsabilidade da C.M.A. sem que esteja associado aumento do número de funcionários, condicionou significativamente a execução de novos espaços verdes em 2012. De facto, as equipas de jardineiros que asseguravam a execução de projetos, passaram, de um modo geral, a executar a manutenção de novos espaços rececionados pela DAP e realizados por esta Divisão.

Projetos /Arranjos /Recuperação de Espaços Verdes 2012

Identificação do Espaço	Relvado	Plantação Árv./Arb.	Inst. de Canteiros	Aplic. de Mulch	Aplic. de Pedra	Inst. Sist. Rega	Outros
Relvado da Rotunda de S. Bernardo	X	X	X			X	
Fonte do Rio Neto – S. Bernardo	X						
Jardim Centro Social Esgueira	X	X				X	
Rotunda Travessa do Chão do Correia - Esgueira		X	X	X	X		
Separador da Rua de Viseu - Esgueira		X				X	X
Jardim na Rua das Cardadeiras - Esgueira		X	X		X		
Parque de Merendas da Fonte do Meio - Esgueira		X					
Separador da Av. Central – Vera Cruz	X					X	
Separador da Rua de Viseu – Vera Cruz		X	X			X	
Jardim Canal S. Roque – vera Cruz	X					X	
Jardins no Largo da Igreja Matriz de S. Paio - Requeixo	X	X				X	
Jardins na Fonte de S.Paulos – Taipas/Requeixo	X	X					
Separador da Rua de Bourgues - Glória		X				X	
Separador da Av. 25 de Abril - Glória	X	X	X	X	X	X	
Relvado do Centro Social Patronato de Vilar 1º Fase/Glória	X					X	
Relvado do Centro Social Patronato de Vilar 2º Fase/Glória	X					X	
Largo São Bartolomeu – Sarrazola/Cacia		X					
Largo Mateus Ventura - Cacia		X					
Cruzamento da Rua Direita - Oliveirinha	X	X	X	X		X	
Largo da Feira - Oliveirinha		X					

Evolução dos Espaços Verdes



Manutenção

A manutenção da maior parte dos espaços verdes é assegurada, por grupos de jardineiros, destacados em zonas de intervenção que como membros de equipas são responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos nesses locais, nomeadamente, corte de relva, mondas de ervas, corte de sebes, limpeza e poda de árvores e arbustos, regas, plantações, manutenção de sistemas de rega, fertilizações, limpeza de caldeiras, de arruamentos pedonais e de lagos.

Os espaços verdes na Freguesia da Glória, da Vera Cruz, de Esgueira, de Aradas, de Santa Joana e de Eixo encontram-se na sua maior parte, distribuídos por zonas, tendo estado, desde o ano 2002, distribuídas por 10 equipas de trabalho, correspondendo a 12 zonas. Em 2010, o número de equipas de trabalho sofreu uma redução de 10 para 04 e que ainda se mantém.

Tendo em conta fatores tais como: o número reduzido de funcionários, o aumento gradual da área verde para manutenção, o desfasamento geográfico dos espaços verdes e a sua dimensão, as Freguesias da Glória, da Vera Cruz, de Aradas, de Santa Joana, de Esgueira e de Cacia, já não se encontram integralmente cobertas por equipas fixas de manutenção e número de zonas.

Este problema conduziu à necessidade imperiosa de se implementarem soluções novas e diferentes, como por exemplo, equipas específicas para corte de relva, poda de árvores e arbustos e jardineiros com formação na instalação de sistema de rega *automatizado*.

Regas

Dada a transferência do camião cisterna, utilizado pela DPJEV na rega de floreiras e espaços verdes sem sistemas de rega instalados, para os SMA em 2002, recorre-se a um trator com cisterna acoplada. Embora se realize a instalação de sistemas de rega nos novos espaços ajardinados, o elevado número de floreiras amovíveis distribuídas pela Cidade e nas Freguesias associada a uma menor qualidade dos equipamentos utilizados (de um camião cisterna passou-se para trator cisterna), tem resultado na menor eficiência da rega realizada.

REGAS (Trator/Cisterna)								
Anos	Data Inicio	Data Fim	Nº Func.	Nº Total	Nº Total	Nº Médio	Capacidade	Its Totais
	Período Rega	Período Rega	Envolvidos	Dias Rega	Cargas	Cargas/Dia	Equipam.	Envolvidos
2003	06-Jun2003	29-Set2003	2	46	180	4	7000	1.260.000
2004	20-Mai2004	01-Out2004	2	72	218	3	7000	1.526.000
2005	14-Fev2005	19-Out2005	2/4	126	437	3,5	7000	3.059.000
2006	08-Mai2006	21-Set2006	5	88	338	3,84	7000	2.366.000
2007	03-Jul2007	04-Set2007	2	43	142	3,30	7000	994.000
2008	02-Jun2008	02-Set2008	3	65	211	3,24	7000	1.447.000
2009	15-Jun2009	02-Out2009	3	60	255	4,25	7000	1.785.000
2010	17-Mai2010	06-Out2010	4	97	420	4,32	7000	2.940.000
2011	02-Mai2011	30-Set2011	4	67	235	3,50	7000	1.645.000
2012	07-Mai2012	12-Out2012	4	85	376	4,42	7000	2.632.000

Manutenção de floreiras amovíveis

Freguesia	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Glória	247	247	243	222	200	172	152	140	120
Vera Cruz	101	101	99	99	98	97	91	71	65
Esgueira	87	86	86	86	86	85	83	83	79
TOTAL	435	434	428	407	384	354	326	294	264

Outros

A DPJEV realizou ainda alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afetação de mão de obra e equipamentos. Tratou-se normalmente de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações e Entidades diversas.

Entre outros, destacam-se, corte de relva em vários locais designadamente, envolvente às Instalações da PSP – Griné (Santa Joana), Museu Etnográfico (Requeixo), Marinha da Troncalhada, Casa dos Professores, instalações da Cruz Vermelha (Glória), DSU (Esgueira), Arquivo Distrital de Aveiro (Aradas), Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial (Vera Cruz), DIAP, TAF, Glicínias Place e Tirtif.

Apoio a Escolas

Ao nível da manutenção de logradouros de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e algumas Escolas Secundárias, a DPJEV realizou os cortes de relva/ervas em logradouro, a monda de ervas em canteiros, regas manuais, limpezas de árvores e arbustos, plantação de árvores, arbustos e herbáceas.

Colaborou-se nas comemorações do “Dia da Árvore” com o GTF e algumas Juntas de Freguesia.

Vigilância

Face à diminuição do número de vigilantes, e à semelhança dos últimos anos, apenas foi assegurado um turno de vigilância no Parque Infante D. Pedro no percurso Jardim da Baixa de Santo António, Jardim do Alboi, Jardim do Rossio, Jardim Central da Urbanização de Santiago e zona verde do Canal de S. Roque.

Parques Infantis

A DPJEV procedeu à limpeza e manutenção de alguns Parques Infantis, nomeadamente, jardim Central da Urbanização de Santiago, no Jardim da Baixa de Santo António, no Jardim do Alboi e no jardim do Rossio.

Trabalhos Técnicos e Administrativos

Pode dividir-se a componente administrativa em três áreas ou itens distintos, tendo em vista por um lado a Operacionalidade da Divisão, a Gestão dos Espaços Verdes e a Informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

Operacionalidade da Divisão

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno.

A componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário.

Dotar as equipas com os meios necessários (equipamentos e materiais) é fundamental. Assim, prepararam--se concursos de fornecimentos contínuos e ajustes diretos, colaborou-se nas análises de propostas, elaboraram-se requisições, estabeleceram-se contactos com fornecedores, procedeu-se ao controlo de algumas guias de remessa e afetaram-se materiais às diferentes equipas de trabalho.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afetos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros setores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

Gestão dos Espaços Verdes

De um modo geral, trata-se de procedimentos administrativos orientados no sentido de inventariar e caracterizar os diferentes espaços verdes, mantendo o cadastro o mais atualizado possível, do número e espécies de árvores e arbustos existentes em arruamentos, escolas, jardins, parques, etc.

Informação

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito relatórios trimestrais e anual, quadros de programação diária e quinzenal ou trimestral, quando solicitada.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos. Finalmente a realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou diretamente com o executivo, permitem planejar atividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

Ações de Formação

Destinaram-se aos quadros técnicos e operários e foram frequentadas as seguintes ações de formação:

- SIADAP
- VORTAL
- SGD
- SAD
- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – 4ª Edição
- SCIE – Segurança Contra Incêndios em Edifícios Escolares
- Formação em Primeiros Socorros – 2ª Edição
- CAM

Protocolos

A DPJEV assumiu alguns protocolos com as entidades seguintes:

- Proteção Civil – apoio total em momento de condições atmosféricas adversas (alerta vermelho), designadamente queda de árvores e inundações de água em habitações e arruamentos;
- Polícia Municipal – Apoio na segurança de pessoas e veículos na operação de poda de árvores de grande porte;
- Com a Portucel – C.F. Cacia – Entrega de resíduos verdes (cepos de árvores);
- DSG/DSU – Utilização da madeira resultante do abate de árvores de grande porte para cofragem;
- Escola Profissional Agrícola de Vagos – Estágio na área de jardinagem de fim de curso (12º);
- Gabinete Técnico Florestal – abate de árvores e arbustos, corte de ramos de árvores e corte de resíduos verdes em terrenos particulares e camarários.
- ERSUC-Eirol – Entrega de relva e parte lenhosa;
- IEFP-Aveiro – Curso prático de jardinagem;
- Tribunal Civil Baixo Vouga – Inserção Social

2.4.14.2.5 Setor de Higiene e Limpeza

São competências deste Setor, entre outras, assegurar a limpeza /varredura na EN 109 e seus viadutos, espaços públicos (Bairros Sociais e EMA), em áreas não concessionadas à SUMA, em arruamentos das Freguesias e nas Zonas Industriais. Assegurar a vigilância dos sanitários públicos e de outras instalações a cargo do DSU. Colocação de recipientes nas vias e lugares públicos para depósito de resíduos domésticos assegurando a sua substituição (excluindo as áreas concessionadas).

Trabalhos de varredura e limpeza

Assegurou-se a varredura de áreas não concessionadas à SUMA, nomeadamente, envolvente ao pavilhão dos Galitos, Rua Ernesto Paiva e Rua do catarino, zona envolvente ao Parque de Feiras e Exposições, Montes de Azurva; Zonas Industriais da Taboeira e de Mamodeiro.

Este Setor procedeu ainda, à limpeza dos Bairros Sociais, nomeadamente, Griné, Caião, Bela Vista, Covilhã, Eirol, Vila Verde, Quintãs, Taboeira, Mataduços e S. Jacinto.

Assegurou-se ainda, a limpeza dos arruamentos e passeios nas Freguesias de S. Jacinto, Eixo e Esqueira.

Carreira	Categoria	Nº Funcionários afetos ao SHL								
		Anos								
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Assistente Operacional	Encarregado	1	1	1	1	1	2	2	2	2
	Cantoneiro	24	23	19	21	19	17	13	13	13
	Aux.Serv.Gerais	3	4	4	2	1				
	Vigilante							1	1	1
	Fiscal							1	1	1
	Mot. Pesados	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total		29	29	25	25	22	20	18	18	18

Um funcionário (cantoneiro de limpeza) afeto ao setor de canil

Vigilância de instalações

O Setor de Higiene e Limpeza foi responsável pela manutenção geral e vigilância dos sanitários públicos (Parque Infante D. Pedro, Rua de Coimbra, Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago, Mercado Manuel Firmino, Cemitérios Sul e Central).

	Material	Mão de Obra	Total
Sanitários Públicos	903,55€	14.349,04€	15.252,59€

Limpeza de logradouros dos estabelecimentos de ensino

Relativamente aos estabelecimentos de ensino de JI/EB1, este Setor assegurou a manutenção (corte de ervas e limpeza de folhas de árvores) de logradouros e procedeu à distribuição de pilhões e papeleiras, de acordo com instruções da Divisão de Ambiente.

Relativamente a estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo limitou-se a intervenções pontuais quando solicitadas pelas escolas e autorizadas superiormente.

Outros Trabalhos realizados

O Setor de Higiene e Limpeza realizou alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afetação de mão de obra e equipamentos. Tratou-se, nomeadamente, de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações, Juntas de Freguesia e Entidades diversas.

De entre outros, destacam-se limpeza do logradouro do Museu de Requeixo, Marinha da Troncalhada, Arquivo Distrital de Aradas, Parque de Feiras e Exposições, Parque da Balsa, Parque de N. Sr.^a de Fátima, aplicação de herbicida em passeios e arruamentos (urbanos e rurais) de algumas Freguesias, em áreas não concessionadas à Suma. Limpeza manual de sarjetas e valas hidráulicas, limpeza geral de candeeiros de iluminação decorativa, limpeza dos espelhos de água, lagos, lavadouros e fontanários e manutenção de parques desportivos.

Apoiou-se, em parceria com a DMET e DSG, a realização de diversos trabalhos relacionados com eventos promovidos pela Câmara (transporte de materiais, montagem e desmontagem de palcos, barracas e estrados, mudança de mobiliários diversos e carga e descarga de grades).

Dando, resposta as solicitações várias de outros serviços da C.M.A. (DAS, DA, GTF e DHS), procedeu-se à limpeza de alguns terrenos e habitações camarárias.

2.4.14.2.6 Setor de Canil

Ao Setor de Canil compete: a manutenção geral, a limpeza e a lavagem/desinfecção das instalações, a conservação do Canil Municipal (pintura e reparação de jaulas). Proceder à recolha dos animais (abandonados, doentes, acidentados e cadáveres), na via pública e ao domicílio, assegurar a vacinação dos canídeos e desenvolver ações de higiene sanitária e campanhas de profilaxia.

Neste sentido, efetuou-se a recolha dos canídeos abandonados nas diversas freguesias do Concelho e ao seu tratamento e a alimentação diária.

Apuramento de Custos (€)

	Materiais	Mão de Obra	Máquinas	Total
Edifício do Canil Municipal	1.674,44€	31.349,13€	0,00€	33.023,57€
Recolha de animais via pública		827,53€	395,16€	1.222,69€
Campanha de vacinação		116,08€	0,00€	116,08€

No apuramento de custo, anteriormente, referido está o custo relacionado com a alimentação diária dos animais, mão de obra afeta ao Canil e o custo de melhoramento de obra em prol do licenciamento do CROA

Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados

Pode dividir-se a componente administrativa em duas áreas distintas, tendo em vista por um lado a operacionalidade do Setor e a informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

Operacionalidade

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno. Para além da necessidade de dotar as equipas com os meios necessários (máquinas e materiais), a componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários e as ordens de serviço.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afetos aos Setores, Juntas de Freguesia, outros setores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

Informação

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito, respetivamente, relatórios trimestrais e anual e quadros de programação diária.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas no Departamento de Serviços Urbanos permitem planejar atividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações

2.4.14.3 Máquinas, Equipamentos e Transportes

Na Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes exercem funções 12 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos a cargo dos diversos setores constituintes da Divisão. De referir que esta diminuição da quantidade de funcionários se deveu à passagem da gestão do "Setor de Eclusas e Comportas" para a responsabilidade do Serviço de Turismo assim como da saída de 3 funcionários do programa de "Inserção +" protocolado com o IEFP.

Assim, as atribuições desta unidade orgânica sofreram uma alteração passando a exercer as seguintes funções: manutenção do parque de viaturas e máquinas, realização de transportes rodoviários (passageiros e mercadorias) e prestação de apoio logístico à realização de eventos culturais, recreativos e desportivos.

Recursos Humanos

Evolução da quantidade de Funcionários (à data de 31 Dezembro)

Categorias Profissionais	Anos				
	2008	2009	2010	2011	2011
Chefe / Coordenador de Divisão	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	1	1	1	3	1
Encarregado Operacional	1	1	1	1	1
Mecânico	3	2	2	4	2
Serralheiro Mecânico	1	1	1	1	0
Eletricista Automóvel	1	1	0	0	0
Lubrificador	1	0	0	1	0
Encarregado de Parque de Máquinas	1	1	1	1	1
Motorista de Transportes Coletivos	2	2	3	3	2
Motorista de Ligeiros	1	1	2	1	1
Montador de Estruturas	3	5	3	5	3
Operador de Central	6	6	6	6	0
Apontador	1	0	0	0	0
TOTAL	23	22	21	27	12

São referidas as categorias antigas de forma a permitir uma melhor identificação das funções exercidas.

Serviço administrativo

Durante o ano de 2012 a DMET desenvolveu bastante trabalho administrativo, onde se destaca, como mais relevante, a elaboração dos cadernos de encargos, análise das propostas e elaboração dos relatórios dos seguintes concursos:

- Fornecimento Contínuo de Pneus;
- Fornecimento Contínuo de Lubrificantes;
- Fornecimento Contínuo de Baterias;
- Prestação de Serviços de Pneus;
- Prestação de Serviços de Inspeções Periódicas Obrigatórias;

Afigurando-se também como um trabalho bastante relevante, em termos de quantidade, indica-se no quadro em baixo a quantidade de “Requisições Internas” (referentes a compras pontuais) e de “Pedidos” (referentes aos Fornecimentos Contínuos e Prestações de Serviços) emitidas pela DMET.

Requisições Internas e Pedidos		
Documentos	2011	2012
Requisições Internas	373	421
Pedidos	224	101
TOTAIS	597	522

Oficina Mecânica

O trabalho desenvolvido na Oficina Mecânica tem duas vertentes: a Manutenção Preventiva (vulgo “manutenção”) e a Manutenção Corretiva (vulgo “reparação de avarias”).

Manutenção Preventiva

No que respeita à Manutenção Preventiva, a Oficina Mecânica da DMET procedeu à realização dos seguintes operações: mudanças e atestos de óleo, substituição de filtros, lubrificação geral de camiões e máquinas, substituição de pneus e reparação de furos, abastecimentos de combustível e limpeza de viaturas e máquinas.

Indica-se de seguida os serviços mais importantes realizados neste setor:

Manutenção Preventiva					
Operações	2008	2009	2010	2011	2012
Mudanças de óleo	134	92	91	121	104
Lubrificações	522	144	86	17	312
Lavagens Exteriores	651	226	238	26	337
Limpezas Interiores	(incluído)	(incluído)	(incluído)	(incluído)	361
Aspirações Interiores	(incluído)	(incluído)	(incluído)	(incluído)	169
TOTAIS	1 307	462	415	164	1 283

Devido à admissão de um lubrificador para a Estação de Serviço o trabalho aí desenvolvido voltou ao nível dos anos anteriores, contrariamente a 2010 e 2011 quando não havia nenhum funcionário neste setor.

Manutenção Corretiva

No que respeita à Manutenção Corretiva procedeu-se à reparação de avarias em diversas viaturas, máquinas e equipamentos. No quadro seguinte indicam-se as intervenções mais importantes dos últimos anos:

Manutenção Corretiva					
Operações	2008	2009	2010	2011	2012
Reparações e beneficiações	1 083	995	808	919	861

Inspeções Periódicas Obrigatórias

Efetuarão-se também revisões gerais com vista à realização da Inspeção Periódica Obrigatória, a todas as viaturas – ligeiras e pesadas – exceto as que se encontram afetadas à Presidência.

Inspeções Periódicas Obrigatórias				
2008	2009	2010	2011	2012
67	71	81	71	63

Material Consumidos

Verificou-se um decréscimo no valor total de peças aplicadas nas viaturas e máquinas da frota da CMA, conforme mostrado no quadro abaixo. Esta situação deveu-se à quantidade de viaturas e máquinas que se abateram em 2012, ou que ficaram inoperacionais, não se tendo adquirido material para a sua reparação. Quanto aos lubrificantes o acréscimo de valor deveu-se ao aumento do custo de aquisição relativamente aos anos anteriores.

Consumo de Materiais					
Material	2008	2009	2010	2011	2012
Peças	77 516.57 €	38 655.23 €	38 469.21 €	54 039.52 €	38 210.54 €
Lubrificantes	5 888.85 €	5 670.15 €	3 668.09 €	3 453.89 €	5 152.86 €
Consumíveis	3 340.06 €	1 971.43 €	860.62 €	1 043.25 €	909.69 €
TOTAIS	86 745.48 €	46 296.81 €	42 997,92 €	58 536.66 €	44 273.09 €

(valores com IVA incluído)

Serviços em Fornecedores Exteriores

Foi também necessário recorrer-se a serviços em fornecedores exteriores – concessionários e/ou representantes das respetivas marcas, firmas de especialidades que a CMA não possui, tais como chaparia e pintura, eletricidade automóvel, metalo-mecânica, etc. – para a reparação e/ou revisão de diversas viaturas e equipamentos.

A evolução da quantidade deste tipo de intervenções encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Serviços em Fornecedores Exteriores					
Descrição	2008	2009	2010	2011	2012
Reparações mecânicas	20	33	17	50	31
Reparações elétricas	22	30	26	45	43
Serviços de metalo-mecânica	*	12	8	11	28
Serviços de chaparia e pintura	6	4	7	4	4
Serviços de estufagem	*	*	11	16	8
Aferições de tacógrafos	9	2	8	7	12
TOTAIS	57	81	67	133	126

* Serviços não contabilizados

Transportes Rodoviários

No âmbito da gestão das viaturas de transporte de passageiros e mercadorias da Câmara Municipal de Aveiro, assegurou-se a realização de serviços de transporte em duas vertentes: uma de apoio às várias unidades

orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do concelho, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Serviços de Transporte de apoio à CMA

No que respeita ao apoio às unidades orgânicas da CMA, os serviços mais importantes efetuados por este setor, foram:

- Transporte de pessoal operário do DSU às diversas frentes de trabalho;
- Apoio à Oficina Mecânica com o transporte de peças, recolha de orçamentos, etc;
- Apoio à Divisão de Gestão Urbanística com o transporte de técnicos com vista à realização de vistorias;
- Apoio às Divisões de Museus e Património Histórico, Juventude, Desporto, Ação Cultural e Ação Social com transportes diversos.

Mapas dos Serviços de Transporte

Nos quadros seguintes indica-se os dados relativos aos serviços de transporte, nomeadamente os que respeitam à quantidade de saídas, quilometragens e consumos de combustível, fornecendo-se também os dados dos anos anteriores de modo a permitir uma análise da sua evolução.

Mapa de Serviços das Viaturas					
Viaturas	2008	2009	2010	2011	2012
Autocarro Iveco	381	148	107	158	42
Viaturas de 9 lugares	439	115	64	122	50
TOTAIS	820	263	171	280	92

Mapa de Quilometragem das Viaturas (km)					
Viaturas	2008	2009	2010	2011	2012
Autocarro Iveco	49 038	19 720	17 628	23 857	7 220
Viaturas de 9 lugares	111 409	78 028	64 385	62 269	11 952
TOTAIS	160 447	97 748	82 013	86 126	19 172

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Quantidade (litros)					
Viaturas	2008	2009	2010	2011	2012
Autocarro Iveco	7 445.87	3 014.71	2 828.13	4 126.15	1 672.79
Viaturas de 9 lugares	10 830.32	7 509.95	6 118.96	6 046.73	5 396.99
TOTAIS	18 276.19	10 524.66	8 947.09	10 172.88	7 069.78

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Custo (€ com IVA incluído)					
Viaturas	2008	2009	2010	2011	2012
Autocarro Iveco	7 445.87 €	3 014.71 €	3 116.99 €	5 540.07 €	2 402.13 €
Viaturas de 9 lugares	10 830.32 €	7 509.95 €	6 785.97 €	8 125.92 €	7 639.79 €

TOTAIS	18 276.19 €	10 524.66 €	9 902.96 €	13 665.99 €	10 041.92 €
---------------	--------------------	--------------------	-------------------	--------------------	--------------------

Apoio a Festividades, Eventos Culturais e Desportivos

Serviços Realizados

O apoio logístico à realização de diversos eventos prestado por esta brigada da DMET tem duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do Concelho de Aveiro, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Este apoio consiste na disponibilização (transporte, montagem e desmontagem) de bancadas, barracas, cadeiras, estrados, grades, mesas, palcos e toldos, assim como na cedência de funcionários para a realização de cargas e descargas, transportes de exposições e outros transportes diversos.

A evolução da quantidade de serviços ao longo dos últimos anos encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Equipamento / Serviço	Anos				
	2008	2009	2010	2010	2012
Bancadas	22	20	20	11	14
Barracas	81	66	73	75	63
Cadeiras	46	59	72	65	53
Estrados	26	26	21	11	12
Exposições	87	38	13	18	23
Grades	28	26	16	35	25
Mesas	27	38	42	49	33
Palcos	60	54	62	51	50
Toldos	18	22	41	28	21
Div. Habitação Social	*	13	7	17	7
Divisão de Educação	*	12	8	11	58
Teatro Aveirense	*	20	13	8	45
TOTAIS	395	394	388	379	404

* Não contabilizados

Atividades mais relevantes

Indica-se de seguida os eventos mais importantes, por ordem cronológica, apoiados por este setor em 2012 (é indicada, também, a entidade promotora):

- Apoio à "Passagem de Ano 2011/2012" (Serviço de Turismo);
- Apoio ao "S. Gonçalinho" (Comissão de Festas);
- Apoio à "Feira de Sto. Amaro de Vilar" (Junta de Freguesia da Glória);
- Apoio à "Festa de S. Julião" (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio ao "Dia dos Namorados" (Serviço de Turismo);

- Apoio à "Festa da Floresta" (Gabinete Florestal);
- Apoio ao "Arraial Académico" (AAUAv);
- Apoio à "Feira de Março" (Aveiro Expo);

- Apoio à “Feira no Parque” (Junta de Freguesia da Glória / Parque da Sustentabilidade);
- Apoio à “Feira da Saúde” (Divisão de Mercados e Feiras);
- Apoio à “4ª Gala Sénior” (Gabinete de Apoio ao Executivo);
- Apoio aos “Domingos Divertidos” (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio ao “9º Encontro Infantil / Juvenil” (Divisão de Ambiente);
- Apoio às “Comemorações do 1º de Maio” (União de Sindicatos de Aveiro);
- Apoio à “Semana do Enterro” (AAUAv);
- Apoio à “Festa da Nª Sr.ª das Necessidades” (Junta de Freguesia de Requeixo);
- Apoio às “Festas do Município” (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à “Feira Tradicional” (Junta de Freguesia de Aradas);
- Apoio à “Procissão de Sta. Joana” (Paróquia da Glória);
- Apoio às “Festas de Verão” (Junta de Freguesia de Sta. Joana);
- Apoio à “Feira do Livro” (Divisão de Bibliotecas);
- Apoio à “Automobilia” (Aveiro Expo);
- Apoio à “Bênção das Pastas” (CUFC);
- Apoio ao “Aniversário da Casa da Juventude” (Divisão de Juventude);
- Apoio à “Noite Quinhentista - EBI Eixo” (Divisão de Educação);
- Apoio ao “Dia do Bombeiro” (Gabinete de Apoio ao Executivo);
- Apoio à “Festa do N. Sr. da Serra” (Junta de Freguesia de Eixo);
- Apoio à “Feira da Cidadania” (Divisão de Proteção Civil);
- Apoio ao “Dia Mundial da Criança” (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à “Feira no Parque” (Junta Freguesia Glória / Parque Sustentabilidade);
- Apoio aos “Domingos Divertidos” (Divisão de Ação Cultural / Parque Sustentabilidade);
- Apoio ao “Grupo Folclórico de Cacia” (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio às “Festas de Sto. António de Cacia” (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio às “Festas de Sto. António do Rego” (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio a “Eirol Cultural 2012” (Junta de Freguesia de Eirol);
- Apoio à “Festa das Tasquinhas” (Junta de Freguesia de Cacia);
- Apoio ao “Dia da Comunidade” (Paróquia da Vera Cruz);
- Apoio ao “Dia da Comunidade” (Paróquia de Cacia);
- Apoio ao “Evento Juve Move” (Divisão de Juventude);
- Apoio à “Exposição dos Amigos dos Carochas” (Associação dos Amigos dos Carochas de Aveiro);
- Apoio à “FARAV” (Aveiro Expo);
- Apoio ao “Dia dos Avós” (Divisão de Ação Social);
- Apoio às “Festas de Sta. Eufémia” (Junta de Freguesia de Eixo);

- Apoio à “Festa do Emigrante” (Junta de Freguesia de Requeixo);
- Apoio às “Festas do Padroeiro de S. Bernardo” (Junta de Freguesia de S. Bernardo);
- Apoio às “Festas de S. Romão” (Junta de Freguesia de Sta. Joana);

- Apoio às “Festas da Nª Sª Rosário” (Junta de Freguesia de Oliveirinha);
- Apoio ao “Programa Verão Total RTP” (Gabinete de Comunicação);
- Apoio às “Festas Sta. Eufémia” (Junta de Freguesia Eixo);
- Apoio à “Rota dos Mercados” (Gabinete da Mobilidade);
- Apoio à “Exposição Canina” (Aveiro Expo);
- Apoio à “Festa dos Artesãos” (Junta de Freguesia Sª Jacinto);
- Apoio ao “Sons no Coreto” (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio à “Festa de Sta. Barbara” (Junta de Freguesia Eixo);
- Apoio às “Festas da N. Sª da Ajuda - Santiago” (Junta de Freguesia Glória);
- Apoio à “Semana do Caloiro” (AAUAv);
- Apoio à “Festa dos Stos. Mártires” (Junta de Freguesia Glória);
- Apoio às “Festas de S. Geraldo” (Junta de Freguesia de Santa Joana);
- Apoio à “FRILAC 2012” (Aveiro Expo);
- Apoio à “Convenção dos Direitos da Criança” (Divisão de Ação Social);
- Apoio ao “Fitness 2012” (Divisão de Desporto);
- Apoio ao “Bazar de Natal” (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio às “Festas de Vilar” (Junta de Freguesia da Glória);
- Apoio às “Festas da Sta. Teresinha” (Junta de Freguesia Nª Srª de Fátima);
- Apoio ao “Bazar de Natal” (Divisão de Ação Cultural);
- Apoio ao “Aveiro Jovem Criador” (Divisão de Juventude);
- Apoio ao “Aveiro Empreendedor” (GDEFE);
- Apoio à “Passagem de Ano 2012/2013” (Serviço de Turismo);
- Apoio à “Divisão de Habitação Social” com a realização de transportes de mobiliário de habitações sociais;
- Apoio à “Divisão de Educação” com a realização de transporte de mobiliário escolar;

2.4.14.3.1 *Setor de Eclusas e Comportas*

Este setor teve a seu cargo o funcionamento do Sistema de Eclusas e Comportas da cidade de Aveiro até ao dia 22 de Novembro de 2012, quando passou para a responsabilidade do Serviço de Turismo. Assim, foi assegurado o atravessamento da Eclusa por embarcações, controlado o nível de água dentro da cidade (evitando, assim, a inundação das zonas circundantes aos canais urbanos) e garantida a sua renovação.

Foi também controlado o nível de água dentro da cidade a uma cota definida, de modo a permitir a realização de diversas atividades culturais e desportivas, de obras de construção civil e da manutenção do saneamento pela ADRA.

2.4.14.4 Obras e Manutenção

Na Divisão de Obras e Manutenção, exercem funções 44 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos Setores de Sinalética, de Drenagem de Águas Pluviais, de Construção Civil e de Vias de Comunicação.

Entre outras atribuições compete a esta unidade orgânica a manutenção e conservação da sinalização vertical, horizontal e semaforica, a implementação de novos projetos de sinalização rodoviária, a conservação e beneficiação de redes de drenagem de águas pluviais, edifícios e equipamentos do património municipal e vias municipais, programar e afetar recursos a cada obra, calendarizar as obras e contabilizar os respetivos custos, propor as aquisições necessárias à execução de cada obra e apoiar a instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

Evolução do N° Funcionários

Categorias	N° de Funcionários					
	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012
Engenheira Civil	1	1	-	-	-	-
Apontador	-	1	-	-	-	-
Encarregado	3	3	-	-	-	-
Fiscal Tecn. Eletricidade	1	1	-	-	-	-
Pintor Principal	1	1	-	-	-	-
Pintor	3	3	-	-	-	-
Marcador de Vias	1	1	-	-	-	-
Pedreiro Principal	9	9	-	-	-	-
Pedreiro	4	2	-	-	-	-
Calceteiro Principal	5	5	-	-	-	-
Calceteiro	1	1	-	-	-	-
Asfaltador Principal	2	2	-	-	-	-
Cantoneiro de Arruamentos	4	3	-	-	-	-
Cantoneiro de Vias Municipais	3	4	-	-	-	-
Condutor CMPVE	8	9	-	-	-	-
Motorista de Pesados	2	1	-	-	-	-
Motorista de Transportes coletivos	-	1	-	-	-	-
Tratorista	6	5				
Técnico Superior	-	-	1	1	1	1
Assistente Técnico	-	-	1	1	1	1
Assistentes Operacionais	-	-	49	48	46	42
TOTAL	54	53	51	50	48	44

Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados

Englobam-se todos os procedimentos técnicos e administrativos necessários ao normal e bom funcionamento da Divisão, tais como:

- Coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afetos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros setores da C.M.A. e entidades diversas;
- Programação diária, quinzenal e trimestral dos trabalhos a realizar;
- Elaboração de relatórios trimestrais e anual;
- Informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar;
- Redação de informações técnicas sobre os mais variados assuntos;
- Realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou diretamente com o executivo, permitindo planear atividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações;
- Elaboração de um registo orientado no sentido de inventariar e caracterizar as diferentes intervenções desenvolvidas e a realizar em estabelecimentos de ensino e habitações sociais, sendo possível desta forma informar em tempo real o ponto de situação e o histórico das intervenções solicitadas;
- Controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário;
- Elaboração de requisições e contactos com fornecedores;
- Apoiar na instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

2.4.14.4.1 Setor de Sinalética

Está a cargo deste setor a manutenção, conservação e implementação de sinalização vertical e horizontal, para além da manutenção e reparação de equipamento semaforico em todo o concelho.

Afetação Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	125.961	132.429	82.872	73.656	78.191

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

2.4.14.4.2 Setor de Redes de Drenagem de águas Pluviais

Neste setor foram executados trabalhos por administração direta e por prestações de serviços relativos a execução de sumidouros e/ou sarjetas, reparação e /ou construção de aquedutos, realização de coletores de águas pluviais, limpeza de valas hidráulicas e desobstrução de coletores de águas pluviais.

Por Administração Direta

Afetação Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	39.832	25.579	40.447	35.949	12.623

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

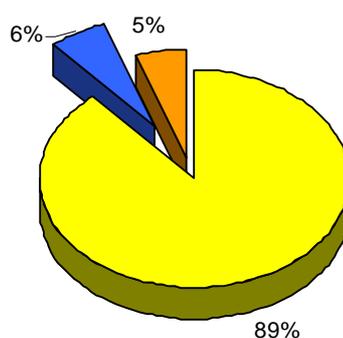
Por Prestações de Serviços

Afetação Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	17.939	14.648	3.538	13.697	0

2.4.14.4.3 Setor de Construção Civil

Neste setor foram executados por administração direta, entre outros, trabalhos de conservação e manutenção em habitações sociais, estabelecimentos de ensino, edifícios do património municipal e execução de arranjos urbanísticos.

Custos € de trabalhos executados em habitações sociais, estabelecimentos de ensino e edifícios municipais (inclui material, mão-de-obra e máquinas)



■ habitação social
 ■ estabelecimentos ensino
 ■ edifícios património municipal

2.4.14.4.4 Setor de vias de comunicação

Neste setor foram executados trabalhos por administração direta e por prestações de serviços relativos a recuperação de caminhos rurais, limpeza de valetas e outros trabalhos nas freguesias, conservação e manutenção de arruamentos municipais, limpeza e desobstrução de sarjetas e reposição de pavimentos em passeios.

Recuperação de Caminhos Rurais e outros trabalhos nas freguesias**Por Administração Direta**

Conservação e reparação de caminhos rurais (€ máquinas)					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	14.445	147.883	19.417	19.520	136.267

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Por Prestações de Serviços

Conservação e reparação de caminhos rurais (€ máquinas)					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	0	8.145	0	0	0

Conservação de Arruamentos Municipais**Por Administração Direta****Aplicação de argamassas betuminosas a Quente e a Frio nas Freguesias**

Afetação Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	148.091	177.854	122.610	108.975	21.036

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Limpeza de valetas com meios mecânicos adequados

Afetação Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	87.278	67.922	27.632	24.559	*

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD" - * não contabilizados

Reposição de Pavimentos em Passeios**Por Administração Direta**

Afetação Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	19.219	15.231	79.302	70.483	1.782

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Por Prestações de Serviços

Afetação de Custos					
Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de Custos (€)	30.000	130.000	40.000	66.000	0

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

3.1.1 – Processo Orçamental

O Município em 2012 regeu a sua atividade pelas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2012 que obtiveram a sua aprovação pelos respetivos Órgãos Executivo e Deliberativo, tendo sido iniciada a aplicação dos instrumentos previsionais a partir do início do mês de Janeiro de 2012.

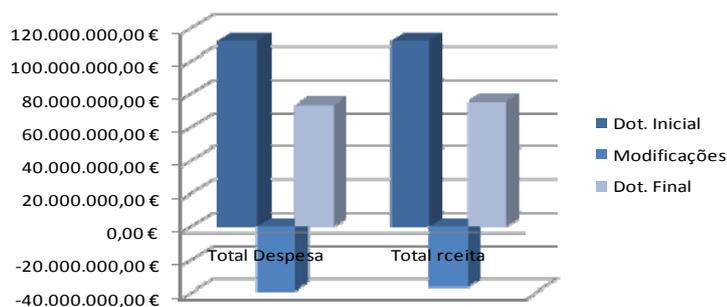
3.1.1.1 – Modificações ao orçamento inicial

As Grandes Opções do Plano e Orçamento sendo um documento de natureza previsional, a sua execução implica naturalmente a existência de alguns ajustamentos, assim, tornou-se necessário no exercício de 2012 realizar 8 modificações orçamentais, sendo 6 alterações e 2 revisões, que introduziram modificações dentro das despesas correntes e de capital, e nas receitas correntes e de capital, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais.

Resumo das Modificações ao Orçamento de 2012				
Tipo	N.º	Data	Valor	
			Inscr./Reforços	Dimin./Anulações
alteração	1	02-01-12	170.399,00 €	-170.399,00 €
alteração	2	14-06-12	687.022,94 €	-687.022,94 €
revisão	1	13-07-12	247.540,00 €	-2.056.420,46 €
alteração	3	17-07-12	516.910,17 €	-582.291,87 €
alteração	4	16-10-12	298.585,04 €	-298.585,04 €
alteração	5	22-11-12	225.400,00 €	-225.400,00 €
alteração	6	07-12-12	20.654,00 €	-20.654,00 €
revisão	2	27-12-12	0,00 €	-36.677.353,42 €
Total			2.166.511,15 €	-40.718.126,73 €

As modificações ao orçamento apesar de salvaguardarem o equilíbrio orçamental assim como as regras que regulam a execução dos documentos previsionais, do ponto de vista quantitativo alteraram significativamente os valores do Orçamento, pretendendo-se com isso subtrair todas as despesas que se revelaram não executáveis pelas mais variadas razões ao longo do exercício com vista assim obter uma execução mais fiel deste documento, encontrando-se refletidas no gráfico e quadro abaixo.

Resumo das Modificações ao Orçamento de 2012



Ficando sempre salvaguardado o princípio do equilíbrio orçamental, previsto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que instituiu o POCAL, disposto na alínea e) do ponto 3.1.1, obriga a que as autarquias cumpram o princípio do equilíbrio orçamental: “o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”.

Resumo das Modificações ao Orçamento de 2012					
Designação	Dot. Inicial	Modificações			Dot. Final
		Inscr./Reforços	Dimin./Anulações	Total	
Despesa Corrente	49.418.475,00 €	1.895.665,16 €	-13.338.609,30 €	-11.442.944,14 €	37.975.530,86 €
Despesa Capital	62.709.310,00 €	270.845,99 €	-27.379.517,43 €	-27.108.671,44 €	35.600.638,56 €
Receita Corrente	63.528.065,00 €	0,00 €	-11.349.792,44 €	-11.349.792,44 €	52.178.272,56 €
Receita Capital	48.599.720,00 €	1.658.453,02 €	-26.986.014,00 €	-25.327.560,98 €	23.272.159,02 €
Total Despesa	112.127.785,00 €	2.166.511,15 €	-40.718.126,73 €	-38.551.615,58 €	73.576.169,42 €
Total receita	112.127.785,00 €	1.658.453,02 €	-38.335.806,44 €	-36.677.353,42 €	75.450.431,58 €

3.1.1.2 – Resumo de Execução Orçamental

O mapa do Controlo Orçamental da Despesa, tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o exercício. Este controlo relaciona a despesa paga com as dotações comprometidas, não fornecendo informação relacionada com a despesa realizada/despesa facturada, sendo no entanto uma questão analisada mais à fente.

As dotações corrigidas representam os montantes orçamentados, modificados ou não através de revisões, de alterações orçamentais ou de reposições abatidas nos pagamentos ocorridas do decurso do exercício.

Os compromissos assumidos representam as importâncias correspondentes às obrigações constituídas, independentemente da concretização do seu pagamento no próprio exercício.

As despesas pagas indicam os pagamentos efectuados no exercício, embora no final de cada ano económico, se deva distinguir o montante dos pagamentos respeitantes a despesas de anos anteriores dos que respeitam a despesas do respectivo exercício.

As diferenças indicam os desvios entre os valores orçamentados corrigidos e os compromissos assumidos no exercício e entre aqueles e as despesas pagas, bem como entre os compromissos assumidos no exercício e as despesas pagas.

O grau de execução orçamental revela a percentagem de realização das despesas pagas em relação às dotações do orçamento corrigido.

Assim, para o exercício de 2012 do Município, passaremos a sintetizar essa informação da seguinte forma,

Compromissos assumidos

Ano 2012	Dotações corrigidas	compromissos assumidos		
		exercício	exercícios futuros	total
Total Despesas Correntes	37.975.530,86 €	32.972.311,45 €	12.982.641,83 €	45.954.953,28 €
Total Despesas de Capital	35.600.638,56 €	25.286.508,53 €	43.687.837,08 €	68.974.345,61 €
Total Geral	73.576.169,42 €	58.258.819,98 €	56.670.478,91 €	114.929.298,89 €

Despesas pagas

Ano 2012	despesas pagas		
	exercício corrente	exercícios anteriores	total
Total Despesas Correntes	20.698.409,80 €	3.151.752,04 €	23.850.161,84 €
Total Despesas de Capital	15.642.301,91 €	1.404.740,43 €	17.047.042,34 €
Total Geral	36.340.711,71 €	4.556.492,47 €	40.897.204,18 €

Grau de execução orçamental da despesa

Ano 2012	dotação não comprometida	diferenças		grau de execução orçamental da despesa
		saldo	compromissos por pagar	
Total Despesas Correntes	5.003.219,41 €	14.125.369,02 €	9.122.149,61 €	63%
Total Despesas de Capital	10.314.130,03 €	18.553.596,22 €	8.239.466,19 €	48%
Total Geral	15.317.349,44 €	32.678.965,24 €	17.361.615,80 €	55,58%

Em 2012 verifica-se uma execução orçamental de aproximadamente **55%**, valor bastante superior ao verificado no ano anterior **35%**, este aumento do grau de execução na ordem dos **20%**, deveu-se a um trabalho contínuo durante exercício de 2012 de aproximar do mais real possível, o valor do orçamento.

3.1.1.3 – Resumo dos Fluxos de Caixa

O mapa resumo dos Fluxos de Caixa apresenta os recebimentos e pagamentos orçamentais, assim como as operações de tesouraria, evidenciando também os saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte, dividido segundo a sua origem.

Os valores das operações de tesouraria referem-se a retenções que a autarquia faz aos próprios funcionários e aos eleitos locais em regime de permanência, relativas a: C.G. A., I.R.S, I.G.F.S. S., Sindicatos, etc., sendo estes entregues no mês seguinte à respetivas entidades, de acordo com os prazos legais estipulados. Estão também incluídos nas Operações de Tesouraria os valores retidos em dinheiro pela autarquia referentes a cauções e garantias relativos a fornecimentos e empreitadas.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
<u>Saldo da Gerência Anterior</u>	<u>2.086.312,41 €</u>	<u>Despesas Orçamentais</u>	<u>40.897.204,18 €</u>
<u>Execução Orçamental</u>	<u>1.655.953,02 €</u>	<u>Correntes</u>	<u>23.850.161,84 €</u>
<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>430.359,39 €</u>	<u>Capital</u>	<u>17.047.042,34 €</u>
<u>Receitas Orçamentais</u>	<u>40.472.813,52 €</u>	<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>2.283.142,35 €</u>
<u>Correntes</u>	<u>34.581.066,64 €</u>	<u>Saldo para a Gerência seguinte</u>	<u>1.663.885,31 €</u>
<u>Capital</u>	<u>5.881.410,85 €</u>		
<u>Outras</u>	<u>10.336,03 €</u>	<u>Execução Orçamental</u>	<u>1.231.562,36 €</u>
<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>2.285.105,91 €</u>	<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>432.322,95 €</u>
TOTAL	44.844.231,84 €	TOTAL	44.844.231,84 €

O Fluxo das Atividades Operacionais é positivo em **10.730.904,80 €**, por sua vez, o investimento (na ótica pagamento) efetuado pelo Município durante o exercício de 2012 foi superior às receitas de capital, apresentando assim o Fluxo das Atividades de Investimento um deficit de **11.165.631,49 €**, superior ao superavit operacional, refletindo assim o financiamento de parte do Investimento, com a Poupança Corrente.

3.1.2 – Análise da Receita

A análise da receita tem por base o comparativo entre valores previsionais e valores efetivamente cobrados em 2012, bem como a sua evolução ao longo dos últimos três anos.

Serão identificadas as parcelas mais relevantes da estrutura da receita e justificadas as principais variações. Para tal, será efetuada uma análise comparativa dos valores executados com os orçamentalmente previstos, assim como das variações verificadas ao longo do último triénio.

Serão ainda analisadas a execução e evolução da receita global e das suas componentes, corrente e capital.

3.1.2.1 – Estrutura e Evolução da Receita

O orçamento inicial da receita aprovado para o exercício económico 2012, foi de **112.127.785,00 €**, correspondendo **48.592.720,00 € (43,34%)** a Receitas Correntes, **63.528.065,00 € (56,65%)** a Receitas de Capital e **7.000,00 € (0,006%)** a Outras Receitas. No decorrer do exercício registaram-se modificações ao orçamento da receita, que consistiram em duas revisões orçamentais, com o objetivo de ajustar as previsões iniciais, fixando o orçamento final em **75.450.432,00 €**, correspondendo **52.178.273 € (69,16%)** a Receitas Correntes, **21.609.206,00 € (28,64%)** a Receitas de Capital e **1.662.953,00 € (2,20%)** a Outras Receitas. As modificações orçamentais verificadas, encontram-se refletidas no quadro abaixo.

Quadro 1 - Previsões Iniciais e Finais do Orçamento da Receita

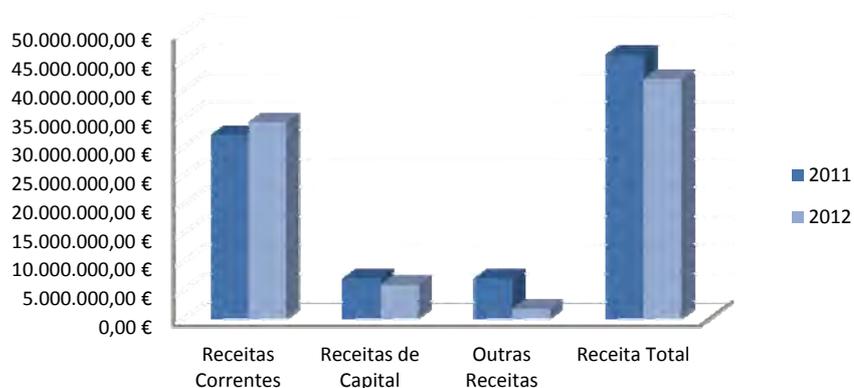
Classificação Económica/Designação	Previsões Iniciais	Modificações			Previsões Finais
		Reforços	Diminuições	Total	
RECEITAS CORRENTES	63.528.065,00	0,00	0,00	-11.349.792,00	52.178.273,00
01 Impostos Diretos	18.993.000,00	0,00	0,00	0,00	18.993.000,00
02 Impostos Indiretos	3.207.000,00	0,00	0,00	0,00	3.207.000,00
03 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.530.000,00	0,00	0,00	0,00	1.530.000,00
05 Rendimentos de Propriedade	27.480.815,00	0,00	-11.349.792,00	-11.349.792,00	16.131.023,00
06 Transferências Correntes	9.928.750,00	0,00	0,00	0,00	9.928.750,00
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	2.184.500,00	0,00	0,00	0,00	2.184.500,00
08 Outras Receitas Correntes	204.000,00	0,00	0,00	0,00	204.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	48.592.720,00	2.500,00	0,00	-26.986.014,00	21.609.206,00
09 Venda de Bens de Investimento	27.812.555,00	0,00	-26.158.453,00	-26.158.453,00	1.654.102,00
10 Receitas de Capital	14.190.165,00	0,00	0,00	0,00	14.190.165,00
11 Ativos Financeiros	233.000,00	2.500,00	0,00	2.500,00	235.500,00
12 Passivos Financeiros	6.350.000,00	0,00	-827.561,00	-827.561,00	5.522.439,00
13 Outras Receitas de Capital	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
OUTRAS RECEITAS	7.000,00	1.655.953,00	0,00	0,00	1.662.953,00
15 Reposições não Abatidas aos Pagamentos	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	1.655.953,00	0,00	1.655.953,00	1.655.953,00
TOTAIS DO ORÇAMENTO DA RECEITA	112.127.785,00	1.658.453,00	0,00	-38.335.806,00	75.450.432,00

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

Conforme ilustra a *Figura 1*, a receita total cobrada diminuiu **9,15%**, face ao período homólogo, que se traduz num decréscimo de **4.214.135,01 €**. Esta variação resulta da conjugação do aumento das Receitas Correntes de **6,90% (2.212.031,57 €)**, com a redução das Receitas de Capital de **15,79% (1.102.762,67 €)**.

Na rubrica Outras Receitas verificou-se uma redução de **76,16%** (**5.323.403,91 €**), esta variação resulta essencialmente do valor da incorporação do saldo da gerência anterior, que foi substancialmente inferior ao do ano 2011.

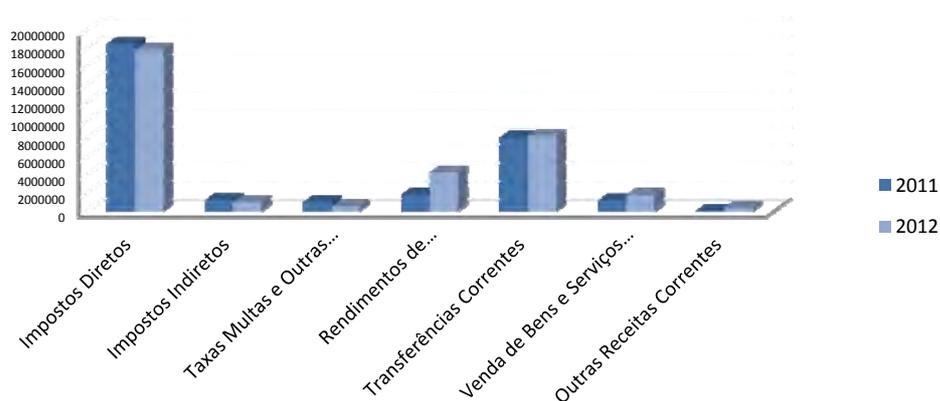
Figura 1 - Receita Total



3.1.2.1.1 Receitas Correntes

As Receitas Correntes são, pela sua natureza, as que detêm maior impacto na receita total. Este agregado de receita contribuiu com **34.283.382,59 €** para a receita total, representando, em termos de peso relativo, **69,65%**. No ano 2012 as Receitas Correntes registaram um aumento, comparativamente a 2011, de **6,90%**, que resultou essencialmente do aumento na rubrica Rendimentos de Propriedade.

Figura 2 - Receitas Correntes



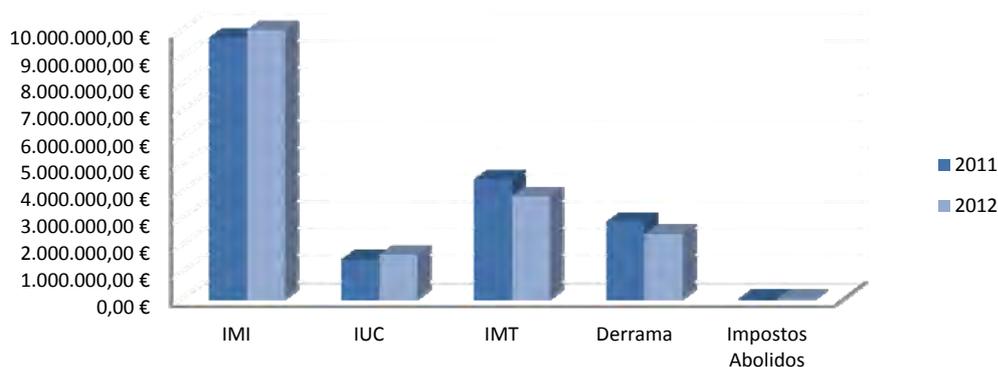
Impostos Diretos

Os Impostos Diretos continuam a representar a maior parcela de receita do Município, apresentando uma execução de **94,12%**, contribuindo com **17.877.106,18 €** em 2012. Este agregado de receita representa **42,74%** da Receita Total cobrada e **52,15%** das Receitas Correntes,

Comparativamente ao ano 2011, os impostos diretos, no seu conjunto, apresentaram uma redução de **3,27%**. Analisando individualmente cada um dos impostos que compõe este agregado, verifica-se que o IMT e Derrama contribuíram para esta redução, no seu conjunto, com **1.070.764,73 €**, não conseguindo assim alcançar os valores previstos em orçamento. Quanto ao, IMI e IUC, contribuíram com um aumento de **458.485,41 €**, tendo superado os montantes previstos em orçamento. Os impostos abolidos, compostos por Contribuição Autárquica e Sisa, registaram também um aumento comparativamente a 2011, no montante de **8.634,27 €**.

Estes rendimentos, resultantes dos Impostos Diretos, apesar de serem Impostos Municipais, são liquidados e cobrados pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), posteriormente transferidos para os Municípios, retendo a Administração Fiscal 2,5% do apuramento de todos os impostos, exceto da Derrama, pelo qual não são devidos encargos pela sua cobrança. No exercício de 2012 estes encargos ascenderam a **294.270,27 €**. Salienta-se que, decorrente da aplicação Portaria nº 106/2012 de 18 de abril, para além dos encargos de cobrança retidos, a Administração Fiscal reteve ainda, no ano 2012, **478.061,30 €**, correspondente aos encargos com a avaliação geral dos prédios urbanos

Figura 3 - Impostos Diretos



Impostos Indiretos

Os Impostos Indiretos, são influenciados em grande medida pelo comportamento das receitas provenientes de loteamentos e obras de urbanização. Em 2012 os Impostos Indiretos totalizaram **1.023.124,03 €**, tendo contribuído com **2,98%** para as Receitas Correntes e **2,45%** para a Receita Total.

Comparada com o período homólogo, esta componente de receita apresentou uma diminuição de **17,77%**, originada essencialmente pela quebra de receitas na rubrica Loteamentos e Obras, a qual contribuiu com **465.823,50 €** para esta componente de receita, menos **42,06%** que em 2011.

Figura 4 - Impostos Indiretos



Taxas Multas e Outras Penalidades

A rubrica Taxas, Multas e Outras Penalidades, composta por Taxas Específicas das Autarquias Locais e Multas e Outras Penalidades, sofreu uma quebra, comparativamente ao ano 2011, de **47,06%**, tendo contribuído para a receita total com **545.704,45 €**. As Taxas Específicas das Autarquias Locais, diminuíram **35,77%** e as Multas e Outras Penalidades **67,68%**, tendo contribuído para esta redução a receita proveniente de Loteamentos e Obras e Juros de Mora, respetivamente.

Figura 5 - Taxas Específicas das Autarquias Locais

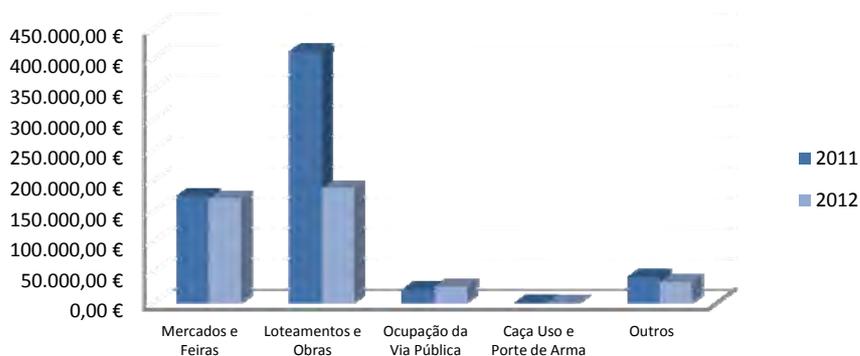
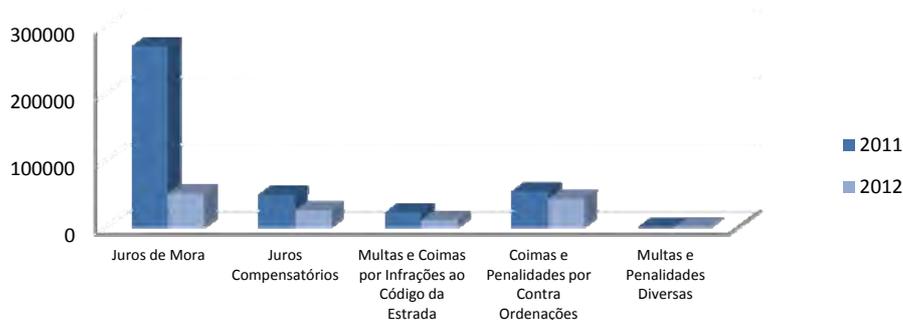


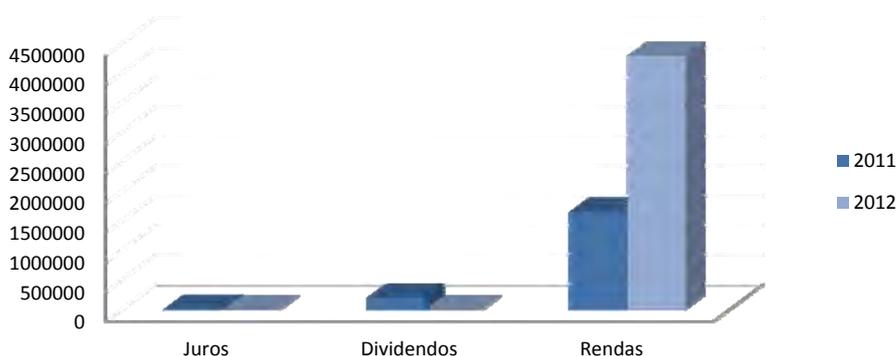
Figura 6 - Multas e Outras Penalidades



Rendimentos de Propriedade

A rubrica Rendimentos de Propriedade gerou uma receita de **4.296.539,69 €**, apresentando um aumento de **2.425.398,99 €** face a 2011, o que representa um acréscimo de **129,62%**. Este acréscimo deve-se essencialmente, ao facto de em 2012, ter sido arrecadada receita proveniente da retribuição contratual pela concessão da exploração e gestão dos serviços de águas dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA), no montante de **2.946.935,02 €**.

Figura 7 - Rendimentos de Propriedade



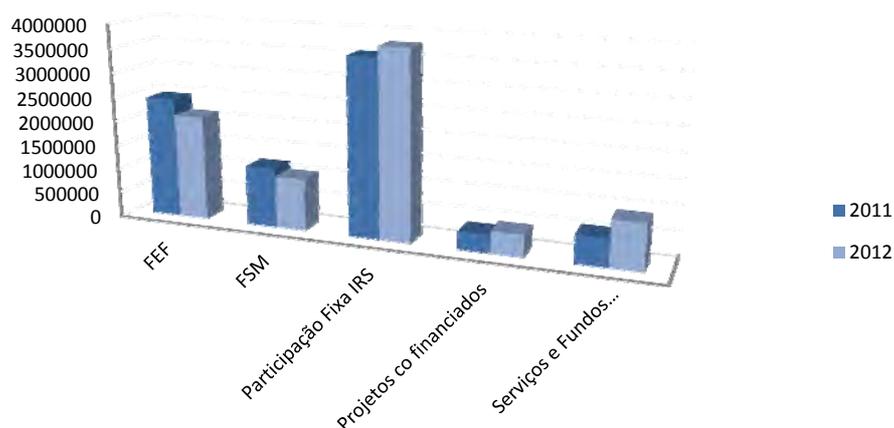
Transferências Correntes

As Transferências Correntes são, a seguir aos Impostos Diretos, a rubrica com maior destaque na receita total, tendo contribuído com **8.323.261,65 €**.

As Transferências Correntes são compostas maioritariamente pelas transferências provenientes do Orçamento de Estado/2012, nomeadamente, Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), **2.124.263,00 €**, Fundo Social Municipal (FSM), **1.045.228,00 €** e Participação Variável no IRS, **3.792.442,00 €**. As restantes Transferências Correntes, decorrem das comparticipações em projetos cofinanciados, **444.062,57 €** e outras transferências provenientes de contratos-programa, protocolos e outros, **917.266,08 €**.

Comparativamente a 2011, as Transferências Correntes apresentaram um acréscimo no valor de **171.631,90 € (2,11%)**. Este acréscimo resulta essencialmente do aumento da comparticipação comunitária em projetos cofinanciados e das transferências provenientes de contratos programa, protocolos e outros, que se fixou em **48,02%**. Já a receita proveniente da participação dos Municípios nos impostos do estado, sofreu uma redução de **3,73%**.

Figura 8 - Transferências Correntes

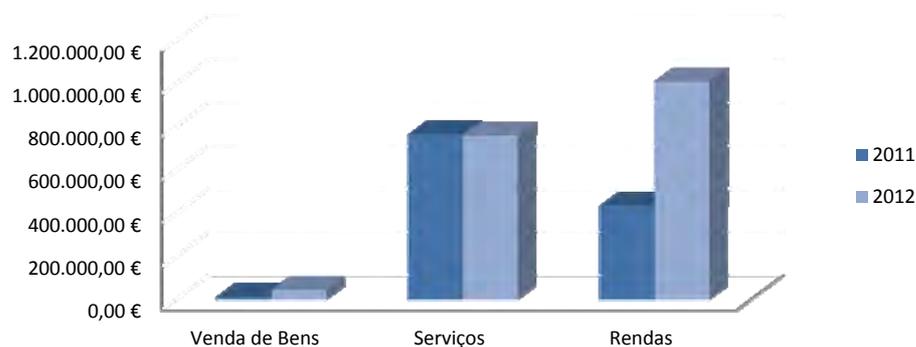


Venda de Bens e Serviços Correntes

A Venda de Bens e Serviços Correntes, gerou receita no valor de **1.818.018,96 €**. De 2011 para 2012 registou-se um crescimento de **49,90%**. Este crescimento verificou-se essencialmente na receita proveniente de rendas, que aumentou **132,57%**,

A componente de Rendas, sendo a que maior expressão apresenta nesta rubrica de receita, contribuiu com **1.010.783,82 €**, seguida da receita proveniente das refeições escolares e prolongamento de horário, na componente Serviços, que se fixou em **411.174,01 €**.

Figura 9 - Venda de Bens e Serviços Correntes



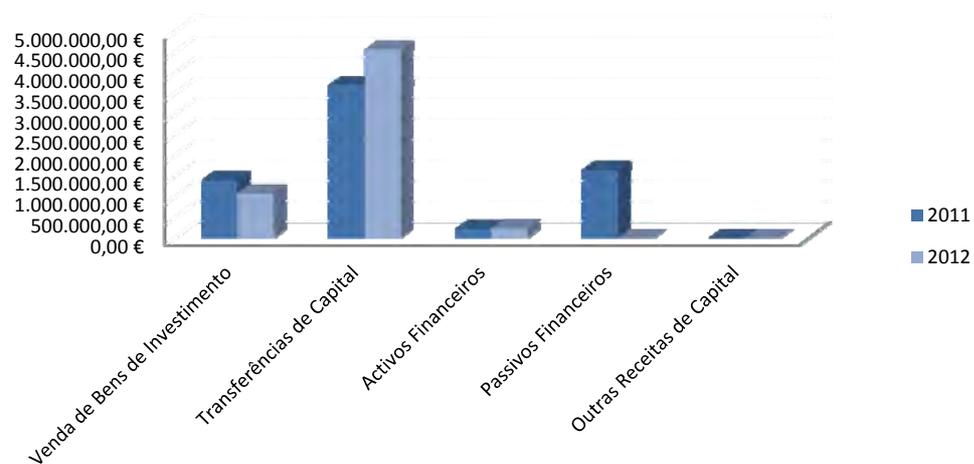
Outras Receitas Correntes

Outras Receitas Correntes, é uma rubrica de receita residual que, pela sua natureza, apresenta valores pouco expressivos. Em 2012 gerou receita no valor de **399.627,63 €**, apresentando um aumento, comparativamente ao ano 2011, de **334.252,12 €**

3.1.2.1.2 Receitas de Capital

A componente Receitas de Capital totalizou em 2012, **5.881.410,85 €**, representando **14,06%** da receita total arrecadada. As Receitas de Capital apresentaram um decréscimo de **15,79%**, menos **1.102.762,67 €** que em 2011. Esta redução justifica-se pela não arrecadação de receita, proveniente de empréstimos obtidos, sendo que em 2011 tinham sido registados **1.650.000,00 €**. Neste agregado, a componente que contribuiu positiva e significativamente, foi a comparticipação em projetos co-financiados, tendo-se verificado um aumento, comparativamente ao período homólogo, de **89,48%**, que se traduz em **1.478.541,61 €**.

Figura 10 - Receitas de Capital

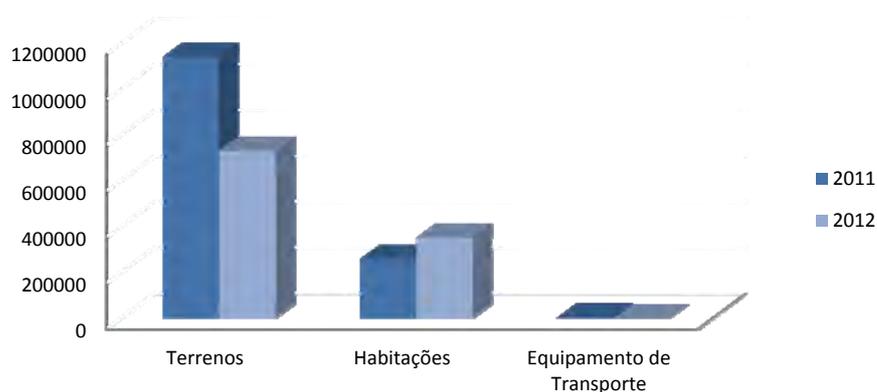


Venda de Bens de Investimento

A rubrica Venda de Bens de Investimento é considerada receita extraordinária, como tal apresenta menor estabilidade. Em 2012 apresentou uma diminuição de **22,76%**, comparativamente a 2011, tendo contribuído com **1.083.029,53 €**.

O resultado da arrecadação nesta componente de receita, resultou da alienação de terrenos no valor de **571.916,70 €**, permuta de imóveis no valor de **273.500,00 €**, pagamento de parte da alienação da parcela 23 do PPC no valor de **159.189,00 €** e alienação de imóveis destinados à habitação no valor de **78.423,83 €**.

Figura 11 - Venda de Bens de Investimento

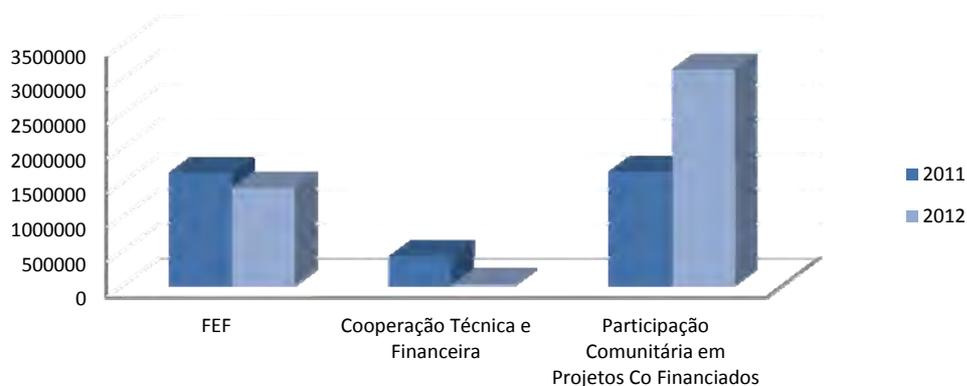


Transferências de Capital

As Transferências de Capital constituem uma das principais componentes das Receitas de Capital, tendo totalizado **4.563.494,47 €** em 2012, representando **77,59%** das receitas desta natureza.

Esta componente de receita, teve um crescimento de **23,18%**, comparativamente a 2011. Este crescimento é reflexo do aumento considerável das receitas provenientes da comparticipação em projetos co financiados, que se fixou em **1.478.541,61 €**.

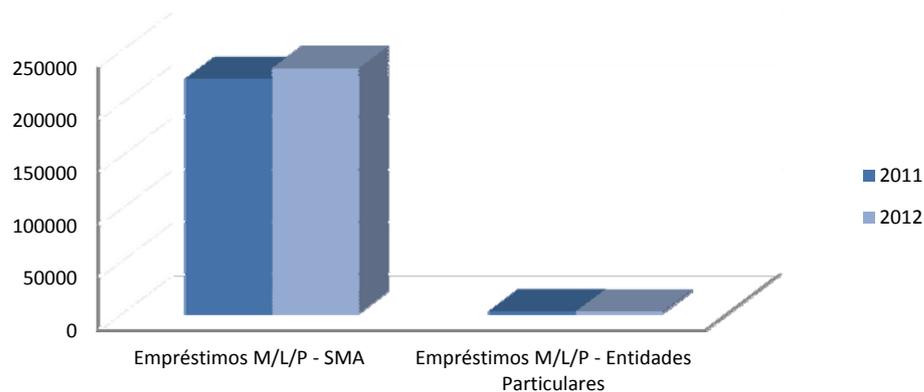
Figura 12 - Transferências de Capital



Ativos Financeiros

Na rubrica **Ativos Financeiros** foram arrecadados **234.886,85 €**. Esta componente demonstra pouca expressividade quer nas Receitas de Capital, quer na Receita Total. Verifica-se um ligeiro aumento, **4,44%**, comparativamente ao período homólogo. Nesta componente é registada a receita proveniente do reembolso do empréstimo concedido aos Serviços Municipalizados de Aveiro, **231.894,14 €**, e reembolso dos empréstimos concedidos no âmbito do Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro (FICA), criado ao abrigo do Programa FINICIA III, **2.992,71 €**.

Figura 13 - Ativos Financeiros



Passivos Financeiros

No exercício 2012 não ocorreu qualquer utilização de empréstimos bancários, salientando contudo que ainda se encontram por utilizar **6.350.000,00 €**, correspondentes ao empréstimo contratado no âmbito da Operação de Saneamento Financeiro, no valor de **58.000.000,00 €**.

Outras Receitas de Capital

Outras Receitas de Capital é a componente de Receitas de Capital de caráter residual e que, pela sua natureza se afigura com valores pouco expressivos, não tendo sido registado, em 2012, qualquer valor correspondente a esta tipologia de receita.

3.1.2.1.3 Outras Receitas

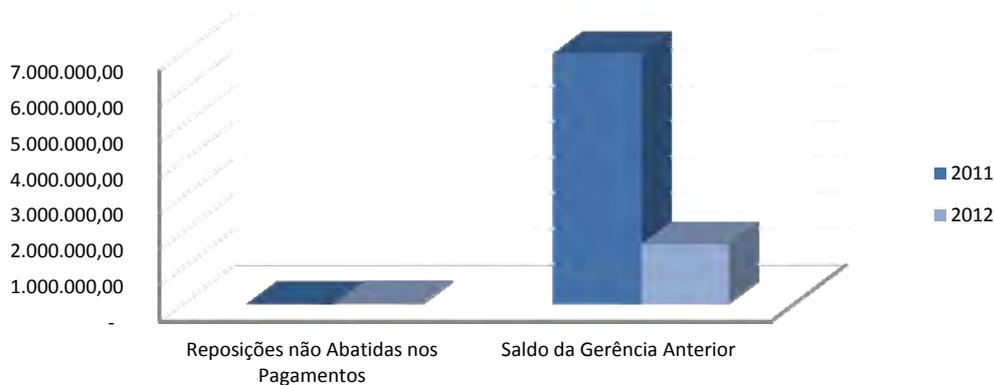
Outras Receitas, é a rubrica onde habitualmente são registadas as Reposições não Abatidas nos Pagamentos e nos dois últimos exercícios foi incorporado o saldo da gerência anterior.

Conforme decorre do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), na alínea e) do ponto 3.1.1, a receita orçamental terá que cobrir a despesa orçamental, decorrendo daqui que a receita anual arrecadada terá que ser maior ou igual à despesa paga no ano. Deste modo, em cada exercício, deverá existir uma igualdade ou excesso de receita em relação à despesa, gerando assim um saldo orçamental que transita para o ano seguinte com a designação de Saldo da Gerência Anterior.

Importa contudo salientar que, o Saldo da Gerência Anterior, pela sua natureza, não constitui receita orçamental, Corrente nem de Capital. De facto, o respetivo valor não pode ser previsto em sede de elaboração de orçamento e só pode ser utilizado, total ou parcialmente, após a apreciação e votação das contas a que o mesmo respeita, neste caso 2011, pelo órgão deliberativo, concretizando-se assim essa utilização mediante revisão orçamental, para fazer face a despesas orçamentais.

No exercício 2012 o valor incorporado correspondente ao Saldo da Gerência Anterior foi **1.655.953,02€**.

Figura 14 - Outras Receitas



3.1.2.2 Evolução das Receitas no Último Triénio

Ao analisarmos a evolução da receita total nos últimos três anos, verificamos uma quebra consecutiva. Esta quebra mostra-se mais acentuada em 2012, estando este comportamento influenciado não só pela incorporação do Saldo da Gerência Anterior, que se verificou a partir de 2011 e considerando que o valor em 2012 é substancialmente inferior a 2011, mas também pelo recebimento de parte da retribuição contratual pela concessão da exploração e gestão dos serviços de águas dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA), em 2010 e 2012.

Fazendo uma análise estrutural à receita cobrada, verifica-se que a componente corrente revela um significativo peso na receita total, comparativamente à componente de capital.

Verifica-se ainda que as Receitas Correntes apresentam um decréscimo em 2011, contudo em 2012 este comportamento inverte-se, influenciado pelo facto de em 2010 e 2012 ter sido arrecadada a receita proveniente da concessão dos serviços de águas dos SMA.

No que respeita às Receitas de Capital o seu comportamento é bastante irregular ao longo do triénio, Não só influenciado por Venda de Bens de Investimento e Passivos Financeiros, mas também pela transferência das participações em projetos co financiados.

Quadro 2 - Evolução da Receita (2010-2012)

Designação	2010		2011			2012		
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Variação	Valor	Peso%	Variação
Receitas Correntes								
Impostos Directos	17.785.648,08 €	38,01%	18.480.751,23 €	40,14%	3,91%	17.877.106,18 €	42,74%	-3,27%
Impostos Indirectos	1.540.202,61 €	3,29%	1.244.157,67 €	2,70%	-19,22%	1.023.124,03 €	2,45%	-17,77%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	912.311,70 €	1,95%	1.045.453,08 €	2,27%	14,59%	545.704,45 €	1,30%	-47,80%
Rendimentos de Propriedade	12.754.770,69 €	27,25%	1.871.140,70 €	4,06%	-85,33%	4.296.539,69 €	10,27%	129,62%
Transferências Correntes	8.883.988,04 €	18,98%	8.151.622,75 €	17,70%	-8,24%	8.323.261,65 €	19,90%	2,11%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.198.840,64 €	2,56%	1.212.850,08 €	2,63%	1,17%	1.818.018,96 €	4,35%	49,90%
Outras Receitas Correntes	79.861,81 €	0,17%	65.375,51 €	0,14%	-18,14%	399.627,63 €	0,96%	511,28%
Total de Outras Receitas Correntes	43.155.623,57 €	92,22%	32.071.351,02 €	69,65%	-25,68%	34.283.382,59 €	81,96%	6,90%
Receitas de Capital								
Venda de Bens de Investimento	626.424,11 €	1,34%	1.402.180,16 €	3,05%	123,84%	1.083.029,53 €	2,59%	-22,76%
Transferências de capital	2.253.165,11 €	4,81%	3.704.868,86 €	8,05%	64,43%	4.563.494,47 €	10,91%	23,18%
Activos Financeiros	750.393,31 €	1,60%	224.891,06 €	0,49%	-70,03%	234.886,85 €	0,56%	4,44%
Passivos Financeiros	- €	0,00%	1.650.000,00 €	3,58%	-	- €	0,00%	-100,00%
Outras Receitas de Capital	- €	0,00%	2.233,44 €	0,00%	-	- €	0,00%	-100,00%
Total de Receitas de Capital	3.629.982,53 €	7,76%	6.984.173,52 €	15,17%	92,40%	5.881.410,85 €	14,06%	-15,79%
Outras Receitas								
Reposições não abatidas nos Paga.	12.441,50 €	0,03%	2.897,42 €	0,01%	-76,71%	10.336,03 €	0,02%	256,73%
Saldo da Gerência Anterior	- €	0,00%	6.986.795,54 €	15,17%	-	1.655.953,02 €	3,96%	-76,30%
Total Outras Receitas	12.441,50 €	0,03%	6.989.692,96 €	15,18%	56080,47%	1.666.289,05 €	3,98%	-76,16%
Receitas Totais	46.798.047,60 €	100,00%	46.045.217,50 €	100,00%	-1,61%	41.831.082,49 €	100,00%	-9,15%

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.1.2.3 Execução Orçamental da Receita

O orçamento da receita em 2012, foi inferior ao do ano 2011 em cerca de **51,5 milhões de euros**.

O orçamento final corrigido da receita previa o valor global de **75.450.431,58 €**, contribuindo as Receitas Correntes com **52.178.272,56 € (69,16%)**, as Receitas de Capital com **21.609.206,00 € (28,64%)** e Outras Receitas com **1.662.953,02 € (2,20%)**.

A execução orçamental da receita atingiu os **55,44%**, que se traduz em **41.831.082,49 €**, onde **34.283.382,59 € (65,70%)** correspondem a Receitas Correntes, **5.881.410,85 € (27,22%)** a Receitas de Capital e **1.666.289,05 € (100,20%)** a Outras Receitas.

Nas Receitas Correntes, o desvio é justificado essencialmente, pelo baixo nível de execução na rubrica Rendimentos de Propriedade, que previa cerca de **16 milhões de euros** e foram executados cerca de **4,3 milhões de euros**.

Os maiores desvios que ocorreram nas Receitas Capital, resultam da baixa execução nas transferências das participações em projetos co financiados, que previa cerca de **12,5 milhões de euros**, tendo sido executados apenas cerca de **3,14 milhões de euros**. A rubrica Passivos Financeiros, previa também cerca de **5,5 milhões de euros**, e a sua execução foi nula.

Quadro 3 - Execução da Receita 2012

Designação	Orçamento		Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		Valor	%		
<i>Receitas Correntes</i>									
Impostos Directos	18.993.000,00	25,17%	18.171.376,45	43,13%	294.270,27	17.877.106,18	42,74%	-1.115.893,82	94,12%
Impostos Indirectos	3.207.000,00	4,25%	1.023.564,03	2,43%	440,00	1.023.124,03	2,45%	-2.183.875,97	31,90%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.530.000,00	2,03%	546.318,01	1,30%	613,56	545.704,45	1,30%	-984.295,55	35,67%
Rendimentos de Propriedade	16.131.022,56	21,38%	4.296.539,69	10,20%	0,00	4.296.539,69	10,27%	-11.834.482,87	26,64%
Transferências Correntes	9.928.750,00	13,16%	8.323.261,65	19,76%	0,00	8.323.261,65	19,90%	-1.605.488,35	83,83%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.184.500,00	2,90%	1.820.379,18	4,32%	2.360,22	1.818.018,96	4,35%	-366.481,04	83,22%
Outras Receitas Correntes	204.000,00	0,27%	399.627,63	0,95%	0,00	399.627,63	0,96%	195.627,63	195,90%
Total da Receitas Correntes	52.178.272,56	69,16%	34.581.066,64	82,08%	297.684,05	34.283.382,59	81,96%	-17.894.889,97	65,70%
<i>Receitas de Capital</i>									
Venda de Bens de Investimento	1.654.101,98	2,19%	1.083.029,53	2,57%	0,00	1.083.029,53	2,59%	-571.072,45	65,48%
Transferências de capital	14.190.165,00	18,81%	4.563.494,47	10,83%	0,00	4.563.494,47	10,91%	-9.626.670,53	32,16%
Activos Financeiros	235.500,00	0,31%	234.886,85	0,56%	0,00	234.886,85	0,56%	-613,15	99,74%
Passivos Financeiros	5.522.439,02	7,32%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-5.522.439,02	0,00%
Outras Receitas de Capital	7.000,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-7.000,00	0,00%
Total de Receitas de Capital	21.609.206,00	28,64%	5.881.410,85	13,96%	0,00	5.881.410,85	14,06%	-15.727.795,15	27,22%
<i>Outras Receitas</i>									
Reposições não Abatidas Pagamentos	7.000,00	0,01%	10.336,03	0,02%	0,00	10.336,03	0,02%	3.336,03	147,66%
Saldo da Gerência Anterior	1.655.953,02	2,19%	1.655.953,02		0,00	1.655.953,02		0,00	100,00%
Total de Outras Receitas	1.662.953,02	2,20%	1.666.289,05	3,96%	0,00	1.666.289,05	3,98%	3.336,03	100,20%
Receitas Totais	75.450.431,58	100,00%	42.128.766,54	100,00%	297.684,05	41.831.082,49	100,00%	-33.619.349,09	55,44%

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.1.3 – Análise da Despesa

3.1.3.1 – Enquadramento e Execução

No ano de 2012 a autarquia regulou a sua atividade de acordo com os documentos previsionais aprovados - Grandes Opções do Plano e Orçamento, consubstanciando-se num total de **112.127.785,00 €**, não obstante manter a tendência de redução do valor do orçamento, aumenta significativamente essa redução, apresentando assim face ao ano anterior uma redução de cerca de **14.879.990,00 €**, apresentando a seguinte estrutura:

Orçamento e GOP's 2012		
Designação	Receita	Despesa
Corrente	63.528.065,00 €	49.418.475,00 €
Capital	48.599.720,00 €	62.709.310,00 €
Total	112.127.785,00 €	112.127.785,00 €

Com o objetivo de promover a satisfação das necessidades colectivas, deve o Município praticar todos os atos e tomar todas as providências necessárias à promoção do desenvolvimento económico-social das populações e à satisfação das necessidades colectivas.

Sendo a autarquia responsável por diversas funções tais como políticas, sociais e económicas, será sobre as económicas que nos iremos debruçar.

Assim o Município através da função económica deverá promover a estabilidade da economia e garantir o seu bom funcionamento, promover o crescimento e desenvolvimento económico.

Conhecidas as linhas que valizam ação de uma entidade pública desta natureza, iremos então analisar a execução da actividade da autarquia através do agrupamento das suas rúbricas,

Class.	Designação	Cabimentado	Comprometido	Faturado	Pago	Divida
01	Despesas com o pessoal	11.450.299,11 €	11.450.296,61 €	11.443.025,54 €	10.190.742,34 €	1.252.283,20 €
02	Aquisição de bens e serviços	10.102.278,29 €	9.952.958,76 €	8.633.727,55 €	5.264.693,28 €	3.369.034,27 €
03	Juros e outros encargos	4.565.351,52 €	4.554.318,21 €	4.552.424,17 €	3.086.101,27 €	1.466.322,90 €
04	Transferências correntes	4.117.013,47 €	4.117.013,47 €	3.580.134,72 €	3.036.059,96 €	544.074,76 €
05	Subsídios	1.670.339,14 €	1.627.057,42 €	1.620.036,22 €	1.282.000,00 €	338.036,22 €
06	Outras despesas correntes	1.439.463,80 €	1.270.666,98 €	1.219.703,65 €	990.564,99 €	229.138,66 €
07	Aquisição de bens de capital	16.405.645,27 €	14.534.036,28 €	11.079.987,27 €	7.024.950,36 €	4.055.036,91 €
08	Transferências de capital	1.331.338,25 €	1.321.804,25 €	1.137.889,59 €	722.673,98 €	415.215,61 €
09	Activos financeiros	149.250,00 €	140.250,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	0,00 €
10	Passivos financeiros	9.330.142,64 €	9.290.418,00 €	9.290.418,00 €	9.290.418,00 €	0,00 €
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Despesa Corrente	33.344.745,33 €	32.972.311,45 €	31.049.051,85 €	23.850.161,84 €	7.198.890,01 €
	Despesa de Capital	27.216.376,16 €	25.286.508,53 €	21.517.294,86 €	17.047.042,34 €	4.470.252,52 €
	Total	60.561.121,49 €	58.258.819,98 €	52.566.346,71 €	40.897.204,18 €	11.669.142,53 €

No exercício de 2012, podemos verificar que assumimos compromissos no montante de **58.258.819,98 €**, dos quais foram facturados até ao fim do exercício **52.566.346,71 €**, que por sua vez foi possível liquidar **40.897.204,18 €**, criando uma dívida de **11.669.142,53 €**.

Analisada a despesa ao nível do faturado, reduzindo assim essa análise à dívida tutelada por fatura ou outro equiparado, devemos também analisar a questão da dívida no que concerne aos compromissos, tanto os que dizem respeito ao exercício, como os com efeito em exercícios futuros.

A nível do exercício de 2012 poderemos verificar que existe uma diferença entre o total de compromissos e o total facturado, assim como a lei determina de acordo com os princípios e regras orçamentais, em particular com o princípio da anualidade, haverá um custo a imputar ao exercício de **5.692.473,27 €** mesmo que ainda por razões alheias a esta análise, não tenha factura, no entanto existe uma adjudicação a terceiros.

A nível de exercícios futuros, embora não reflectido no quadro acima, mas contante no quadro do ponto 3.1.1.2, temos à data compromissos assumidos no montante de **56.670.478,91 €**, embora estes digam respeito a vários anos, conforme quadro abaixo:

Mapa de Compromissos Exercícios Futuros			
+ 1	+ 2	+ 3	Outros
10.954.808,18 €	4.314.790,66 €	4.170.686,37 €	37.230.193,70 €
Total			56.670.478,91 €

Após uma análise do comportamento da despesa, no que diz respeito ao exercício em apreço, iremos agora analisar o seu comportamento relativamente a anos anteriores,

Designação	facturado							
	2009	variação	2010	variação	2011	variação	2012	variação
01 Despesas com o pessoal	13.565.038,49 €	-8%	13.446.907,49 €	-1%	13.214.347,53 €	-2%	11.443.025,54 €	-13%
02 Aquisição de bens e serviços	18.482.119,54 €	-44%	17.207.255,38 €	-7%	16.975.118,49 €	-1%	8.633.727,55 €	-49%
03 Juros e outros encargos	10.085.988,64 €	8%	8.812.688,37 €	-13%	5.610.727,49 €	-36%	4.552.424,17 €	-19%
04 Transferências correntes	5.144.067,59 €	10%	8.453.823,41 €	64%	4.558.994,79 €	-46%	3.580.134,72 €	-21%
05 Subsídios	3.130.898,54 €	158%	2.806.563,68 €	-10%	2.173.039,75 €	-23%	1.620.036,22 €	-25%
06 Outras despesas correntes	2.259.891,16 €	57%	1.365.373,03 €	-40%	1.321.933,34 €	-3%	1.219.703,65 €	-8%
07 Aquisição de bens de capital	18.563.580,17 €	-25%	11.184.249,72 €	-40%	11.666.938,02 €	4%	11.079.987,27 €	-5%
08 Transferências de capital	1.896.953,21 €	38%	2.941.578,77 €	55%	3.632.093,98 €	23%	1.137.889,59 €	-69%
09 Activos financeiros	4.034.264,96 €	389%	578.590,00 €	-86%	8.408,62 €	-99%	9.000,00 €	7%
10 Passivos financeiros	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	5.234.732,01 €	-20%	9.290.418,00 €	77%
11 Outras despesas de capital	0,00 €	0%	102.432,28 €	-	8.686,27 €	-92%	0,00 €	-100%
Despesa Corrente	52.668.003,96 €	-18%	52.092.611,36 €	-1%	43.854.161,39 €	-16%	31.049.051,85 €	-29%
Despesa de Capital	29.392.830,79 €	-7%	21.341.434,37 €	-27%	20.550.858,90 €	-4%	21.517.294,86 €	5%
Total	82.060.834,75 €	-14%	73.434.045,73 €	-11%	64.405.020,29 €	-12%	52.566.346,71 €	-18%

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a tendência para a redução do total faturado se mantém, verificando-se em 2012 um redução de **18%** aumentando ainda assim relativamente ao ano anterior em cerca de **6%**, consolidando-se assim a intenção de redução da despesa.

As principais rúbricas responsáveis por esta redução são, em primeiro lugar as transferências de capital com uma redução de cerca de **69%**, fruto de um corte transversal nesta tipologia de despesas, ou seja nas transferências para as Freguesias, Associações de Municípios e Instituições sem Fins Lucrativos, seguido da rúbrica de aquisição de bens e serviços com uma redução de **49%**, fruto da afirmação de uma política de forte contenção.

Para terminar, e ainda com um peso significativo vem a rúbrica dos subsídios que também sofreu uma redução de **25%**, mantendo o sentido do ano anterior, resultando de uma menor capacidade de apoio às Empresas Municipais e às Juntas de Freguesia. Deve-se ainda relevar a redução em cerca de **21%** ao nível das Transferências Correntes e de **19%** ao nível de Juros e outros Encargos.

Não obstante uma manifesta preponderância da redução de grande parte dos agregadores da despesa, existiu um aumento ao nível dos Passivos Financeiros de cerca de **77%**, motivado pelo início da amortização do capital do Empréstimo para Saneamento-Financeiro.

Designação	comprometido							
	2009	variação	2010	variação	2011	variação	2012	variação
Despesas com o pessoal	13.565.061,15 €	-9%	13.446.930,15 €	-1%	13.217.999,01 €	-15%	11.450.296,61 €	-13%
Aquisição de bens e serviços	21.140.564,35 €	-40%	19.217.927,41 €	-9%	19.986.837,74 €	-48%	9.952.958,76 €	-50%
Juros e outros encargos	10.153.845,59 €	-1%	8.845.132,33 €	-13%	5.613.825,84 €	-49%	4.554.318,21 €	-19%
Transferências correntes	6.378.082,24 €	-14%	8.793.920,92 €	38%	4.994.414,79 €	-53%	4.117.013,47 €	-18%
Subsídios	3.549.728,98 €	83%	2.992.307,74 €	-16%	2.201.940,27 €	-46%	1.627.057,42 €	-26%
Outras despesas correntes	2.749.680,13 €	45%	1.741.476,40 €	-37%	1.962.525,31 €	-27%	1.270.666,98 €	-35%
Aquisição de bens de capital	43.800.405,95 €	-9%	21.774.183,27 €	-50%	34.705.750,59 €	-33%	14.534.036,28 €	-58%
Transferências de capital	3.862.494,29 €	116%	4.624.645,36 €	20%	6.712.844,58 €	-71%	1.321.804,25 €	-80%
Activos financeiros	4.034.264,96 €	95%	578.590,00 €	-86%	139.658,62 €	-76%	140.250,00 €	0%
Passivos financeiros	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	5.234.732,01 €	42%	9.290.418,00 €	77%
Outras despesas de capital	0,00 €	0%	102.432,28 €		8.686,27 €	-100%	0,00 €	-100%
Despesa Corrente	57.536.962,44 €	-20%	55.037.694,95 €	-4%	47.977.542,96 €	-13%	32.972.311,45 €	-31%
Despesa de Capital	56.595.197,65 €	0%	33.614.434,51 €	-41%	46.801.672,07 €	39%	25.286.508,53 €	-46%
Total	114.132.160,09 €	-11%	88.652.129,46 €	-22%	94.779.215,03 €	7%	58.258.819,98 €	-39%

Designação	cabimentado							
	2009	variação	2010	variação	2011	variação	2012	variação
01 Despesas com o pessoal	13.808.683,68 €	-9%	13.446.930,15 €	-3%	13.217.999,01 €	-15%	11.450.299,11 €	-13%
02 Aquisição de bens e serviços	21.444.072,79 €	-40%	19.505.404,71 €	-9%	20.156.593,43 €	-48%	10.102.278,29 €	-50%
03 Juros e outros encargos	10.157.062,59 €	-1%	8.845.132,33 €	-13%	5.613.825,84 €	-48%	4.565.351,52 €	-19%
04 Transferências correntes	6.414.776,11 €	-13%	8.801.892,92 €	37%	5.013.183,99 €	-53%	4.117.013,47 €	-18%
05 Subsídios	3.549.728,98 €	83%	2.992.307,74 €	-16%	2.201.940,27 €	-44%	1.670.339,14 €	-24%
06 Outras despesas correntes	2.750.264,93 €	45%	1.806.558,72 €	-34%	1.962.525,31 €	-20%	1.439.463,80 €	-27%
07 Aquisição de bens de capital	45.127.389,03 €	-8%	24.501.792,11 €	-46%	38.988.055,48 €	-33%	16.405.645,27 €	-58%
08 Transferências de capital	3.902.494,29 €	112%	4.750.181,46 €	22%	6.732.886,92 €	-72%	1.331.338,25 €	-80%
09 Activos financeiros	4.075.304,96 €	97%	578.590,00 €	-86%	139.658,62 €	-74%	149.250,00 €	7%
10 Passivos financeiros	4.898.032,45 €	6%	6.534.583,60 €	33%	5.234.732,01 €	43%	9.330.142,64 €	78%
11 Outras despesas de capital	0,00 €	0%	102.432,28 €		8.686,27 €	-100%	0,00 €	-100%
Despesa Corrente	58.124.589,08 €	-20%	55.398.226,57 €	-5%	48.166.067,85 €	-13%	33.344.745,33 €	-31%
Despesa de Capital	58.003.220,73 €	1%	36.467.579,45 €	-37%	51.104.019,30 €	40%	27.216.376,16 €	-47%
Total	116.127.809,81 €	-10%	91.865.806,02 €	-21%	99.270.087,15 €	8%	60.561.121,49 €	-39%

No que diz respeito ao comprometido e ao cabimentado comparativamente ao ano anterior podemos verificar que a tendência se inverteu, apresentando uma redução de cerca de **40%** ao nível global. Essa redução verificou-se tanto ao nível da despesa corrente como de capital, **31%** e **47%** respetivamente.

Importa ainda referir que as rubricas “Despesas com o Pessoal”, “Aquisição de bens e serviços - corrente”, “juros e outros encargos” e “passivos financeiros”, representaram em 2012, **65%** da despesa total (faturado). O que se pretende demonstrar com este indicador é o peso das despesas funcionais/estruturais no total das despesas. Entenda-se como despesas funcionais/estruturais encargos com o pessoal, serviço da dívida (amortizações e juros de empréstimos bancários), outros custos de funcionamento, e projectos e acções de natureza corrente constantes no plano de actividades municipal do Município. Caso se entenda fazer uma abordagem ainda mais financeira do ponto de vista de encargo para a tesouraria e se incorporar o apoio mensal às EM's este valor passará para **70%**.

Assim ao nível de rigidez da tesouraria, considerando que em 2012 o volume de pagamentos foi de **40.897.204,18 €**, podemos verificar que as “despesas estruturais” absorveriam **89%** desses pagamentos, caso estes ocorressem no próprio exercício.

No que diz respeito à taxa execução esta pode ser analisada a vários níveis, pode ser a nível do orçamentado, cabimentado, comprometido ou faturado, no entanto aquele que melhor evidencia o equilíbrio financeiro da autarquia num determinado exercício é aquele que relaciona a despesa paga, com os compromissos assumidos com terceiros, assim,

Class.	Designação	Pago vs Comprometido
		%
01	Despesas com o pessoal	89%
02	Aquisição de bens e serviços	53%
03	Juros e outros encargos	68%
04	Transferências correntes	74%
05	Subsídios	79%
06	Outras despesas correntes	78%
07	Aquisição de bens de capital	48%
08	Transferências de capital	55%
09	Activos financeiros	6%
10	Passivos financeiros	100%
11	Outras despesas de capital	0%
Despesa Corrente		72%
Despesa de Capital		67%
Total		70%

A este nível verifica-se um aumento da taxa de execução relativamente ao ano anterior na ordem dos **20%**, assim apesar de o volume de pagamentos nos dois exercícios andar na ordem dos **40.000.000,00 €**, a redução verifica-se por força de neste exercício se verificar uma redução dos compromissos na ordem dos **36.000.000,00 €**.

As rubricas que maiores taxas de execução obtiveram foram, devido à sua natureza, e à sua obrigatoriedade de liquidação, os "Passivos Financeiros" com **100%**, as "despesa com o pessoal" com **89%**, o diferencial para os **100%** deve-se à dívida acumulada de encargos com a saúde, e os "subsídios" com uma execução de **79%**.

Assim, pela primeira vez desde alguns anos o Município apresenta uma taxa de execução superior a **50%**, ou seja de **70 %**.

3.1.3.2 – Resumo da Receita Cobrada Liquidada e Despesa Comprometida

Designação		Designação	
receitas correntes	valor	despesas correntes	valor
01 Impostos directos	17.877.106,18 €	01 Despesas com o pessoal	11.450.296,61 €
02 Impostos indirectos	1.023.124,03 €	02 Aquisição de bens e serviços	9.952.958,76 €
04 Taxas, multas e outras penalidades	545.704,45 €	03 Juros e outros encargos	4.554.318,21 €
05 Rendimentos da propriedade	4.296.539,69 €	04 Transferências correntes	4.117.013,47 €
06 Transferências correntes	8.323.261,65 €	05 Subsídios	1.627.057,42 €
07 Venda de bens e serviços correntes	1.818.018,96 €	06 Outras despesas correntes	1.270.666,98 €
08 Outras receitas correntes	399.627,63 €		
Total das Receitas Correntes	34.283.382,59 €	Total das Despesas Correntes	32.972.311,45 €
receitas de capital		despesas capital	
09 Venda de bens de investimento	1.083.029,53 €	07 Aquisição de bens de capital	14.534.036,28 €
10 Transferências de capital	4.563.494,47 €	08 Transferências de capital	1.321.804,25 €
11 Activos financeiros	234.886,85 €	09 Activos financeiros	140.250,00 €
12 Passivos financeiros	0,00 €	10 Passivos financeiros	9.290.418,00 €
13 Outras receitas de capital	0,00 €	11 Outras despesas de capital	0,00 €
15 Reposições não abatidas a pagamentos	10.336,03 €		
Total das Receitas de Capital	5.891.746,88 €		
16 Saldo da Gerência anterior	1.655.953,02 €		
Total de Outras Receitas	1.655.953,02 €	Total das Despesas de Capital	25.286.508,53 €
Total das Receitas	41.831.082,49 €	Total das Despesas	58.258.819,98 €
		Diferencial	16.427.737,49 €

A este nível verifica-se uma evolução muito positiva, pois existe uma redução significativa do valor do diferencial comparativamente ao ano anterior, enquanto este se situava nos **48.700.000,00 €**, em 2012 verifica-se um diferencial de **16.400.000,00 €**, verificando-se uma redução de cerca de **32.300.000,00 €**.

Este diferencial resulta claramente de uma redução do valor dos compromissos comparativamente a 2011, aproximadamente **36.000.000,00 €**, passando de em 2011 de **94.779.215,03 €**, para em 2012 de **58.258.819,98 €**, sendo o principal agrupamento de despesa responsável por este aumento 08 – transferências de Capital e Aquisição de Bens de Capital, com **80%** e **58%** respetivamente.

3.1.3.3 – Evolução da Despesa Liquidada

No que respeita à evolução da Despesa Liquidada, verifica-se que em 2012 o total das despesas liquidadas decresceu cerca de **7%**, esse decréscimo deve-se na sua totalidade à redução de despesa liquidada a nível corrente que apresenta um decréscimo de cerca de **19%**, embora depois seja atenuado por um aumento da despesa liquidada de capital de cerca de **15%**.

Esse decréscimo relativo ao ano anterior, deve-se ao facto de a despesa liquidada do ano 2011 ainda ter sido influenciada pela continuidade da execução da medida de liquidação de dívidas de curto prazo com recurso a um empréstimo de M/L prazo, no âmbito Plano de Saneamento Financeiro, mais se informa que a apesar de ainda ter continuidade este factor, este exerce cada vez menos influência ao nível da despesa liquidada, tendo uma expressividade de apenas cerca de **300.000,00 €** em 2012, assim caso fizesse-mos este exercício, expurgado da receita de passivos financeiros no âmbito Plano de Saneamento Financeiro, estaríamos a comparar um total de despesa liquidada em 2011 de **40.253.077 €** com **40.588.960 €** em 2012, estaríamos assim a falar praticamente dos mesmos valores, ainda assim não obstante o total de despesas liquidadas ser praticamente o mesmo, a sua estrutura alterou uma vez que em 2012 verificou-se uma diminuição da despesa liquidada corrente passando de **66%** em 2011 para **58%** em 2012 em detrimento da de capital que passou de **34%** em 2011 para **42%** em 2012.

Evolução da Despesa Liquidada - Últimos Quatro Anos						
DESPESA	2009	Tx Cresc 07/09	Tx Cresc 08/09	2010	Tx Cresc 08/10	Tx Cresc 09/10
CORRENTES	34.812.968 €	15,50%	-29,05%	34.529.197 €	-29,63%	-0,82%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	60,49%	-	-	69,06%	-	-
CAPITAL	22.743.394 €	27,06%	9,45%	15.466.110 €	-25,57%	-32,00%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	39,51%	-	-	30,94%	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	57.556.362 €	19,81%	-17,60%	49.995.308 €	-28,42%	-13,14%

DESPESA	2011	Tx Cresc 10/11	Tx Cresc 09/11	2012	Tx Cresc 11/12	Tx Cresc 10/12
CORRENTES	29.400.948 €	-14,85%	-14,76%	23.850.162 €	-18,88%	-30,93%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	66,42%	-	-	58,32%	-	-
CAPITAL	14.861.207 €	-3,91%	-12,80%	17.047.042 €	14,71%	10,22%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	33,58%	-	-	41,68%	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	44.262.156 €	-11,47%	-14,11%	40.897.204 €	-7,60%	-18,20%

3.1.4 – Investimentos

3.1.4.1 – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos, é um documento onde está definida a estratégia de desenvolvimento do Município. Neste ponto iremos abordar a aquisição de bens e serviços de capital, que se traduz na execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), documento que fornece informação sobre a execução financeira dos projectos, reportada a 31 de Dezembro de cada ano.

O PPI é organizado e estruturado por objectivos, programas, projectos e elaborado numa base móvel de quatro anos.

Class.	Designação	Comprometido	Faturado	Pago	Dívida
0701	Investimentos	12.428.337,04 €	8.978.964,99 €	4.935.151,05 €	4.043.813,94 €
070101	Terrenos	2.039.291,85 €	1.352.238,18 €	1.014.048,73 €	338.189,45 €
070102	Habitacões	98.308,55 €	98.308,55 €	45.123,22 €	53.185,33 €
07010201	Construção	82.667,94 €	82.667,94 €	32.982,61 €	49.685,33 €
07010203	Reparação e beneficiação	15.640,61 €	15.640,61 €	12.140,61 €	3.500,00 €
070103	Edifícios	3.766.863,03 €	2.226.291,35 €	1.912.500,25 €	313.791,10 €
07010301	Instalações de serviços	18.549,80 €	18.549,80 €	0,00 €	18.549,80 €
07010302	Instalações desportivas e recreativas	331.402,77 €	213.168,61 €	213.168,61 €	0,00 €
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	40.684,65 €	40.684,65 €	0,00 €	40.684,65 €
07010305	Escolas	2.217.902,03 €	1.115.496,94 €	959.583,95 €	155.912,99 €
07010307	Outros	1.158.323,78 €	838.391,35 €	739.747,69 €	98.643,66 €
070104	Construções diversas	5.676.981,83 €	4.566.042,82 €	1.764.761,26 €	2.801.281,56 €
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4.328.410,89 €	3.818.179,22 €	1.329.034,94 €	2.489.144,28 €
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	13.095,49 €	13.095,49 €	0,00 €	13.095,49 €
07010404	Iluminação pública	15.869,37 €	8.618,94 €	7.083,89 €	1.535,05 €
07010405	Parques e jardins	429.855,82 €	159.770,04 €	159.770,04 €	0,00 €
07010406	Instalações desportivas e recreativas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07010409	Sinalização e trânsito	6.842,17 €	4.052,28 €	1.828,56 €	2.223,72 €
07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	82.132,98 €	61.432,43 €	5.348,25 €	56.084,18 €
07010413	Outros	800.775,11 €	500.894,42 €	261.695,58 €	239.198,84 €
070106	Material de transporte	14.208,58 €	14.208,58 €	2.850,71 €	11.357,87 €
07010602	Outro	14.208,58 €	14.208,58 €	2.850,71 €	11.357,87 €
070107	Equipamento de informática	35.249,91 €	35.091,51 €	129,00 €	34.962,51 €
070108	Software informático	262.237,65 €	237.812,31 €	32.099,48 €	205.712,83 €
070109	Equipamento administrativo	620,50 €	620,50 €	620,50 €	0,00 €
070110	Equipamento básico	424.246,33 €	350.356,20 €	137.068,08 €	213.288,12 €
07011002	Outro	424.246,33 €	350.356,20 €	137.068,08 €	213.288,12 €
070111	Ferramentas e utensílios	1.747,88 €	1.747,88 €	209,82 €	1.538,06 €
070112	Artigos e objectos de valor	32.900,01 €	32.900,01 €	24.900,00 €	8.000,01 €
070113	Investimentos incorpóreos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
070115	Outros investimentos	75.680,92 €	63.347,10 €	840,00 €	62.507,10 €
0702	Locação financeira	2.088.549,97 €	2.087.492,28 €	2.076.269,31 €	11.222,97 €
070201	Terrenos	2.074.981,89 €	2.074.981,89 €	2.074.981,89 €	0,00 €
070206	Material de informática	13.568,08 €	12.510,39 €	1.287,42 €	11.222,97 €
0703	Bens de domínio público	17.149,27 €	13.530,00 €	13.530,00 €	0,00 €
070306	Outros bens de domínio público	17.149,27 €	13.530,00 €	13.530,00 €	0,00 €
Total		14.534.036,28 €	11.079.987,27 €	7.024.950,36 €	4.055.036,91 €

Importa realçar a importância/peso que as despesas de investimento (a nível de compromisso) assumem no quadro da despesa total de compromissos do município em 2012, o investimento da autarquia (com aquisição de bens de capital) representou **25%**, contribuindo com **14.534.036,28 €** em **58.258.819,98 €**, aqui será importante referir que em 2011 representavam **37%**, verificando-se assim uma redução na ordem dos **12%**. Deste volume de investimento a autarquia conseguiu liquidar no exercício de 2012 **48%**, **7.024.950,36 €**, enquanto em 2011 liquidou-se **27%**, existindo assim um aumento na ordem dos **20%**.

Quanto à estrutura do investimento em 2012, esta manteve-se idêntica à de 2011, verificando-se a coerência que um documento destes exige dada a sua plurianualidade, verificando-se que a despesa liquidada resume-se essencialmente a três/quatro grandes grupos que representam cerca de **75%**, "escolas", "viadutos e obras complementares", "aquisição de terrenos", "locação financeira – terrenos", que representaram respectivamente, **14%, 19%, 14%, 30%**.

Quanto aos compromissos de capital financeiramente por executar neste exercício, fixaram-se num total de **7.509.085,92 €**, valor substancialmente inferior ao de 2011 que foi de **25.471.610,79 €**, apresentando assim uma redução de cerca de **70%**.

3.1.4.2 – Investimentos executados por objetivos e programas

De seguida iremos analisar a execução do investimento por objetivos, funções ou finalidade comuns de atividades,

Obj.	Prog.	Designação	Montante		Nível de execução
			Previsto	Executado	
1		Funções Gerais	541.477,85 €	71.979,94 €	13,29%
1	111	Administração Geral	541.027,35 €	71.529,44 €	13,22%
1	122	Segurança e ordem Pública	450,50 €	450,50 €	100,00%
2		Funções Sociais	8.985.810,97 €	3.505.310,40 €	39,01%
2	211	Ensino Não superior	2.796.216,95 €	1.041.477,32 €	37,25%
2	232	Acção social	8.410,71 €	0,00 €	0,00%
2	241	Habitação	149.255,12 €	45.963,22 €	30,80%
2	242	Ordenamento do Território	4.616.298,64 €	2.110.149,90 €	45,71%
2	246	Protecção do meio ambiente e conservação da Natureza	214.006,92 €	23.561,47 €	11,01%
2	251	Recuperação de Espaços Culturais - Obras e Fornecimentos	452.074,44 €	61.584,85 €	13,62%
2	252	Desporto, recreio e lazer	352.119,61 €	221.548,41 €	62,92%
2	253	Restauros e Recuperações Diversas	397.428,58 €	1.025,23 €	0,26%
3		Funções Económicas	9.245.575,29 €	1.372.678,13 €	14,85%
3	310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	933.996,24 €	23.461,24 €	2,51%
3	320	Industria e energia	260.561,14 €	8.432,14 €	3,24%
3	331	Transportes rodoviários	7.718.171,28 €	1.337.740,50 €	17,33%
3	333	Transportes fluviais	122.288,13 €	264,45 €	0,22%
3	341	Mercados e Feiras	195.488,50 €	2.779,80 €	1,42%
3	342	Turismo	15.070,00 €	0,00 €	0,00%
4		Outras Funções	2.146.178,00 €	2.074.981,89 €	96,68%
4	410	Operações da dívida autárquica	2.146.178,00 €	2.074.981,89 €	96,68%
Totais			20.919.042,11 €	7.024.950,36 €	33,58%

Assim, podemos constatar que o executivo em 2012 privilegiou o investimento que se destinou à Função Social através do Ordenamento do Território, com uma execução superior a **45%**, de seguida o Ensino Não Superior com uma execução de **37%**, e depois os Transportes Rodoviários com cerca de **17%**, num total de **4.489.367,72 €**, assim facilmente nos apercebemos que este conjunto de funções representa cerca de **64%** do valor comprometido em 2012.

A componente que assume maior expressividade é a função das Operações da dívida autárquica, que diz respeito às relações da autarquia com as instituições financeiras com **2.074.981,89 €**.

Fazendo assim com que estas funções representem **93%** do valor comprometido em 2012.

3.1.5 Transferências e Subsídios Obtidos

3.1.5.1 Execução e Evolução

As transferências e subsídios obtidos, pelo segundo ano consecutivo, apresentam um crescimento de **8,70%** face ao período homólogo. Este crescimento resulta essencialmente do do aumento das transferências de fundos comunitários, visto que se encontra em execução um número considerável de projetos aprovados no âmbito do QREN.

No que respeita às transferências do Orçamento de Estado em 2012, verifica-se uma redução de **5,48%**, originada principalmente pelas medidas tomadas pelo Governo em função do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC), e também pelo facto de o Município ter deliberado em 2009, uma Participação Variável no IRS, de 2010 a 2013, de 4,5%

Quadro 4 - Transferências e Subsídios

	Valor	Peso	Valor	Peso	
Orçamento de Estado	8.864.174,00	74,77%	8.378.109,00	65,01%	-5,48%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.080.676,00	34,42%	3.540.439,00	27,47%	-13,24%
<i>Corrente</i>	<i>2.448.406,00</i>	20,65%	<i>2.124.263,00</i>	16,48%	-13,24%
<i>Capital</i>	<i>1.632.270,00</i>	13,77%	<i>1.416.176,00</i>	10,99%	-13,24%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.203.975,00	10,16%	1.045.228,00	8,11%	-13,19%
Participação Variável no IRS	3.579.523,00	30,19%	3.792.442,00	29,43%	5,95%
Fundos Comunitários - QREN	1.871.113,10	15,78%	3.394.573,53	26,34%	81,42%
Corrente	310.654,40	2,62%	269.863,97	2,09%	-13,13%
Capital	1.560.458,70	13,16%	3.124.709,56	24,25%	100,24%
Fundos Comunitários - Projetos Europeus	73.239,83	0,62%	173.907,19	1,35%	137,45%
Corrente	73.239,83	0,62%	166.546,28	1,29%	127,40%
Capital	0,00	0,00%	7.360,91	0,06%	100,00%
Contratos Programa/Acordos de Colaboração	706.396,21	5,96%	906.283,51	7,03%	28,30%
Corrente	541.189,21	4,57%	906.283,51	7,03%	67,46%
Capital	165.207,00	1,39%	0,00	0,00%	-100,00%
Outros Programas/Projetos/Outros	340.068,47	2,87%	33.882,89	0,26%	-90,04%
Corrente	20.755,96	0,18%	17.497,89	0,14%	-15,70%
Capital	319.312,51	2,69%	16.385,00	0,13%	-94,87%
Total	11.854.991,61	100,00%			

3.1.5.2 Por natureza económica da Despesa, Entidade e Projetos

O Quadro 5 , reflete a desagregação e natureza da receita proveniente das transferências, destinada não só a financiar investimentos executados pelo Município, mas também para fazer face aos encargos que decorrem das competências delegadas, no âmbito da celebração de protocolos/contratos-programa com a Administração Central.

Quadro 5 - Transferências e Subsídios Obtidos 2012 - Afecção por Natureza Económica

Entidade/Projecto/Programa/Outro	Natureza Económica da Despesa		
	Despesa Corrente	Despesas Capital	Total
Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional, IP	222.968,46 €	3.113.133,57 €	3.336.102,03 €
PDS_Estrutura de Apoio	82.323,87 €		82.323,87 €
PDS_Programa de Animação e Divulgação	33.756,19 €		33.756,19 €
PDS_Inovação no Parque da Sustentabilidade		2.919,13 €	2.919,13 €
PDS_Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico Científica	3.349,32 €	291.172,96 €	294.522,28 €
PDS_Parque Infante D. Pedro - Arranjos Urbanísticos e Infraestruturas		131.974,58 €	131.974,58 €
PDS_Ponte Superior Pedonal - Ligação Baixa de St.º António ao Parque Infante D. Pedro	23.061,06 €		23.061,06 €
PDS_Largo do Alboi - Requalificação Urbana	40.229,59 €		40.229,59 €
PDS_Requalificação do Parque da Baixa de St.º António - Requalificação Urbana e Ambiental		11.676,25 €	11.676,25 €
PDS_Pavimentação da Rua das Pombas - Requalificação Urbana		8.994,00 €	8.994,00 €
PDS_Restauro da Igreja St.º António e Capela São Francisco	12.938,06 €	151.162,05 €	164.100,11 €
Centro de Alto Rendimento/Car Surf de São Jacinto		219.269,06 €	219.269,06 €
Requalificação da EN 230 - 1.ª Fase		741.231,09 €	741.231,09 €
Construção da Avenida das Agrads do Norte - 1.ª Fase		47.035,00 €	47.035,00 €
Construção da Avenida das Agrads do Norte - 2.ª Fase		387.248,39 €	387.248,39 €
Aveiro em Rede		41.343,06 €	41.343,06 €
Gestão de Resíduos	22.089,17 €		22.089,17 €
Corredores Ecológicos - 1.ª Fase		64.247,26 €	64.247,26 €
Polo de Valorização e Divulgação da Coleção de Arte Contemporânea	2.221,20 €		2.221,20 €
CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação ambiental de Aveiro		19.226,63 €	19.226,63 €
Conceção/Construção do Centro Educativo de Verdemilho		445.975,27 €	445.975,27 €
Centro Escolar de São Bernardo	3.000,00 €	267.823,15 €	270.823,15 €
Conceção/Construção do Centro Educativo de Santiago		188.183,32 €	188.183,32 €
Ampliação/Requalificação da EB1 da Glória		93.652,37 €	93.652,37 €
Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas	0,00 €	16.385,00 €	16.385,00 €
TIC_Informatização da Biblioteca Municipal de Aveiro	0,00 €	16.385,00 €	16.385,00 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	2.515,32 €	0,00 €	2.515,32 €
Gabinete de Inserção Profissional	2.515,32 €	0,00 €	2.515,32 €
Instituto da Segurança Social, I.P.	23.529,88 €	0,00 €	23.529,88 €
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	23.529,88 €	0,00 €	23.529,88 €
Direcção Regional de Educação do Centro	772.005,47 €	0,00 €	772.005,47 €
Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	75.123,18 €	0,00 €	75.123,18 €
Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	683.982,29 €	0,00 €	683.982,29 €
Transporte de Alunos 1.º Ciclo	12.900,00 €	0,00 €	12.900,00 €
Fundação Calouste Gulbenkian	4.000,00 €	0,00 €	4.000,00 €
Lugar das Histórias	4.000,00 €	0,00 €	4.000,00 €
Direcção Geral das Autarquias Locais	7.032.481,00 €	1.416.176,00 €	8.448.657,00 €
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.124.263,00 €	1.416.176,00 €	3.540.439,00 €
Fundo Social Municipal (FSM)	1.045.228,00 €	0,00 €	1.045.228,00 €
Participação Variável no IRS	3.792.442,00 €	0,00 €	3.792.442,00 €
Comparticipação nos Encargos com Transportes Escolares	70.548,00 €	0,00 €	70.548,00 €

Entidade/Projecto/Programa/Outro	Natureza Económica da Despesa		
	Despesa Corrente	Despesas Capital	Total
Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu	24.986,14 €	0,00 €	24.986,14 €
Programa RAMPA - Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Aveiro	24.986,14 €	0,00 €	24.986,14 €
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	40.200,16 €	0,00 €	40.200,16 €
Fundo Florestal Permanente	40.200,16 €	0,00 €	40.200,16 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	21.909,37 €	11.575,99 €	33.485,36 €
Operação MAIS MARIA	13.092,71 €	10.069,24 €	23.161,95 €
Eficiência Hidrica em Edifícios e Espaços Públicos	8.816,66 €	1.506,75 €	10.323,41 €
Collectin Trust LBG	36.003,62 €	4.124,00 €	40.127,62 €
Partage Plus - Digitising and Enabling Art Nouveau for Europeana	36.003,62 €	4.124,00 €	40.127,62 €
City of Limoges - European Affairs - General Secretariat	12.931,28 €	0,00 €	12.931,28 €
Programa Urbact - Projecto Unic Phase II	12.931,28 €	0,00 €	12.931,28 €
City of Aachen - Department of Economic Development and European Affairs	13.675,56 €	0,00 €	13.675,56 €
Programa Urbact - Projecto FIN-URB-ACT	13.675,56 €	0,00 €	13.675,56 €
Disputation Foral de Alava	65.352,67 €	3.236,91 €	68.589,58 €
Programa Interreg Atlantico - Ecosal Atlantis	65.352,67 €	3.236,91 €	68.589,58 €
Fundation Municipal de Cultura Ayuntamiento de Valladolid	13.339,00 €	0,00 €	13.339,00 €
CreArt - Network of Cities for Artistic Creation	13.339,00 €	0,00 €	13.339,00 €
Veiligheidsregio Zuid-Holland Zuid	25.244,15 €	0,00 €	25.244,15 €
Programa Interreg IV C - Projecto MISRAR	25.244,15 €	0,00 €	25.244,15 €
Manuel Rui Azinhais Nabeiro	1.000,00 €	0,00 €	1.000,00 €
Patrocínio para "Aveiro Jovem Criador 2012"	1.000,00 €	0,00 €	1.000,00 €
Companhia de Seguros Allianz	9.982,57 €	0,00 €	9.982,57 €
Donativo ao Abrigo do Estatuto do Mecenato	9.982,57 €	0,00 €	9.982,57 €
TOTAL	8.322.124,65 €	4.564.631,47 €	12.886.756,12 €

3.1.6 – Transferências e Subsídios Concedidos

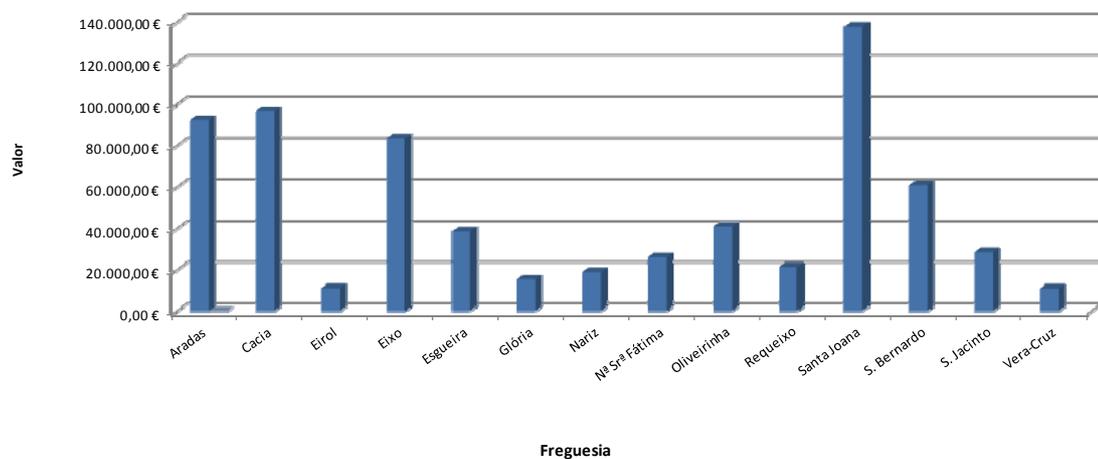
3.1.6.1 – Transferências para as Juntas de Freguesia

O quadro de relacionamento institucional com as Juntas de Freguesia, não foi alheio às dificuldades conjunturais que se vivem atualmente na Europa, no País e no Município, verificando-se assim em 2012 uma redução das transferências para as Freguesias.

Assim em 2012, como complemento do Fundo de Financiamento das Freguesias, transferiram-se cerca de **682.725,06 €**.

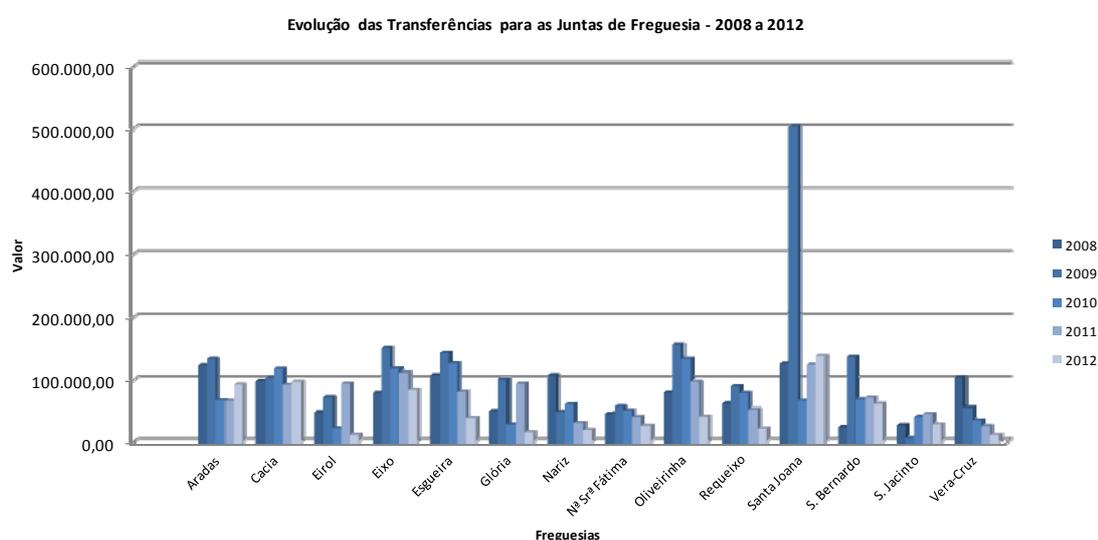
Mapa das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2012				
Freguesias	Programa		Outras	Total
	Deleg. de Competências	Juntas por Aveiro		
Aradas	30.970,00 €	0,00 €	61.420,00 €	92.390,00 €
Cacia	59.938,30 €	0,00 €	37.030,00 €	96.968,30 €
Eirol	11.051,60 €	0,00 €	0,00 €	11.051,60 €
Eixo	51.604,00 €	31.971,97 €	0,00 €	83.575,97 €
Esqueira	38.463,56 €	0,00 €	0,00 €	38.463,56 €
Glória	15.330,40 €	0,00 €	0,00 €	15.330,40 €
Nariz	9.992,40 €	0,00 €	8.920,00 €	18.912,40 €
Nª Srª Fátima	16.094,58 €	0,00 €	9.876,00 €	25.970,58 €
Oliveirinha	9.800,00 €	0,00 €	31.112,00 €	40.912,00 €
Requeixo	18.102,00 €	0,00 €	3.230,00 €	21.332,00 €
Santa Joana	97.011,69 €	0,00 €	40.596,00 €	137.607,69 €
S. Bernardo	38.407,00 €	0,00 €	22.430,00 €	60.837,00 €
S. Jacinto	6.745,56 €	0,00 €	21.697,30 €	28.442,86 €
Vera-Cruz	9.732,80 €	0,00 €	1.197,90 €	10.930,70 €
TOTAL	413.243,89 €	31.971,97 €	237.509,20 €	682.725,06 €

Transferências para as Juntas de Freguesia

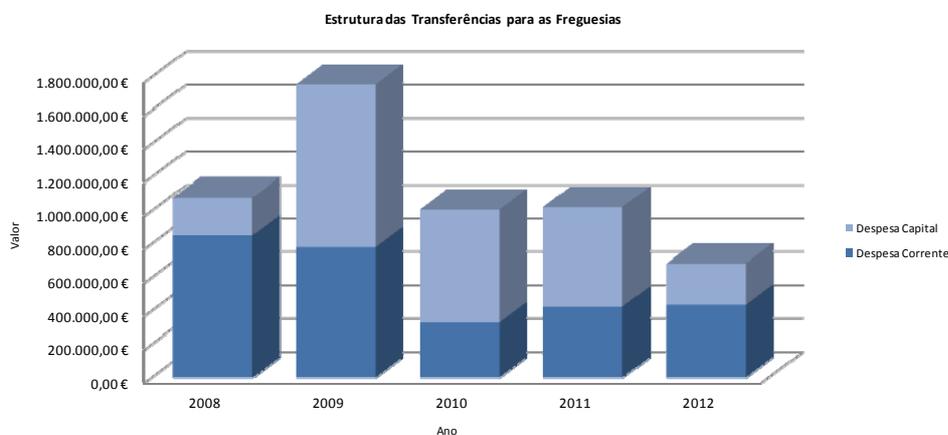


Em termos de evolução das transferências financeiras para as Juntas de Freguesia no âmbito dos protocolos de delegação de competências e outros, podemos verificar que a nível de despesa corrente estas apresentam um valor idêntico ao do ano anterior, a nível de despesas de capital verificou-se uma significativa redução em cerca de **50%**, em termos globais verificou-se uma redução de aproximadamente 33%, ou seja cerca de **340.000,00 €**.

Mapa da Evolução das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2008 a 2012					
Classificação	2008	2009	2010	2011	2012
Despesa Corrente	850.777,08 €	779.381,43 €	329.171,02 €	424.409,34 €	435.161,48 €
Despesa Capital	227.577,02 €	974.479,30 €	678.140,81 €	597.710,08 €	247.563,58 €
TOTAL	1.078.354,10 €	1.753.860,73 €	1.007.311,83 €	1.022.119,42 €	682.725,06 €
<i>Diferencial (n) - (n-1)</i>		<i>675.506,63 €</i>	<i>-746.548,90 €</i>	<i>14.807,59 €</i>	<i>-339.394,36 €</i>



Apesar de no total o valor transferido ter sido inferior, verificou-se uma alteração da estrutura de transferências, passando em 2012 o volume de transferências correntes para as Freguesias ser superior às de capital, apresentando assim uma repartição de **64%** corrente e **36%** capital.



3.1.6.2 – Transferências para as Empresas Municipais e outras Entidades

A necessidade das transferências correntes anuais para as empresas Municipais, justifica-se pelos preços praticados por estas entidades nos serviços prestados, ser insuficiente para suportar os custos ocorridos para a oferta dos mesmos. Deste modo, foram transferidos para estas entidades em 2012, **2.639.730,09 €**, cerca de menos **400.000,00 €** do que no ano anterior, ao abrigo de contratos-programa para financiar: a programação e o funcionamento do Teatro, o funcionamento do Estádio Municipal de Aveiro, e assegurar os transportes escolares e públicos necessários ao Município, através da Moveaveiro.

Mapa das Transferências Financeiras para as Empresas Municipais - 2012			
Classificação	Apoio exploração	Equilíbrio de Contas	Total
Despesa Corrente	1.282.000,00 €	1.357.730,09 €	2.639.730,09 €
Despesa Capital	-	-	0,00 €
Total	1.282.000,00 €	1.357.730,09 €	2.639.730,09 €

As transferências em 2012, para além das referidas anteriormente, consubstanciam-se nos mais diversos apoios a Associações, Clubes Desportivos, IPSS, Corporações de Bombeiros e Outras, necessários para o desenvolvimento das suas actividades, chegando em 2012 a **1.718.278,79 €**, representando uma redução de cerca de **40%**, relativamente ao ano anterior, revelando assim uma forte preocupação do executivo, em afirmar uma estratégia de contenção, ainda assim de forma a garantir o desenvolvimento das actividades por parte destas entidades.

Mapa de Transferências para Outras Entidades - 2012	
Despesa Corrente	1.243.168,39 €
Despesa Capital	475.110,40 €
Total	1.718.278,79 €

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.2. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.2.1 – Análise do Balanço

3.2.1.1 – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas

Tendo por base a informação constante dos Balanços dos anos 2011 e 2012, apresentamos no mapa abaixo a estrutura patrimonial da Autarquia bem como a respetiva evolução naquele período:

Estrutura e Evolução Patrimonial da Autarquia: Balanço Sintético (2011 - 2012)

Descrição	2012		2011		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Imobilizado</i>						
Bens de Domínio Público	97.843.469,43 €	34,6%	112.933.546,21 €	37,8%	-15.090.076,78 €	-13,4%
Imobilizações Incorpóreas	300,00 €	0,0%	300,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Imobilizações Corpóreas	160.276.420,85 €	56,6%	160.420.668,86 €	53,6%	-144.248,01 €	-0,1%
Investimentos Financeiros	14.631.805,17 €	5,2%	15.631.805,17 €	5,2%	-1.000.000,00 €	-6,4%
<i>Ativo Circulante</i>						
Existências	954.368,95 €	0,3%	1.008.868,19 €	0,3%	-54.499,24 €	-5,4%
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	458.285,09 €	0,2%	452.277,80 €	0,2%	6.007,29 €	1,3%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	6.345.599,57 €	2,2%	6.155.102,82 €	2,1%	190.496,75 €	3,1%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	1.663.885,31 €	0,6%	2.086.312,41 €	0,7%	-422.427,10 €	-20,2%
Acréscimos e Diferimentos	807.404,71 €	0,3%	446.384,95 €	0,1%	361.019,76 €	80,9%
Total do Ativo	282.981.539,08 €	100,0%	299.135.266,41 €	100,0%	-16.153.727,33 €	-5,4%
<i>Fundos Próprios</i>						
Património	150.218.790,96 €	152,11%	168.392.150,41 €	150,01%	-18.173.359,45 €	-10,8%
Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Reservas	1.325.571,73 €	1,34%	1.316.301,73 €	1,17%	9.270,00 €	0,7%
Resultados Transitados	-54.817.295,72 €	-55,51%	-54.125.699,16 €	-48,22%	-691.596,56 €	1,3%
Resultado Líquido do Exercício	2.030.171,75 €	2,06%	-3.325.170,01 €	-2,96%	5.355.341,76 €	-161,1%
Total de Fundos Próprios	98.757.238,72 €	100,0%	112.257.582,97 €	100,0%	-13.500.344,25 €	-12,0%
<i>Passivo</i>						
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	98.275.378,28 €	53,3%	97.686.077,46 €	52,3%	589.300,82 €	0,6%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	32.351.868,83 €	17,6%	49.001.378,46 €	26,2%	-16.649.509,63 €	-34,0%
Acréscimos e Diferimentos	53.597.053,25 €	29,1%	40.190.227,52 €	21,5%	13.406.825,73 €	33,4%
Total do Passivo	184.224.300,36 €	100,0%	186.877.683,44 €	100,0%	-2.653.383,08 €	-1,4%

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Ativo em 31 de Dezembro de 2012 totalizavam **282.981.539,08 €**, representando em termos percentuais uma redução de 5,4% quando comparado com o ano transato.

Neste período verificou-se uma redução nas diversas rubricas que compõem o ativo quer a nível do Imobilizado quer a nível do ativo circulante. No Imobilizado a maior redução registou-se nas rubricas de Bens de Domínio Público e nos Investimentos Financeiros, já no que respeita ao Ativo Circulante as rubricas que registaram uma maior redução, foram os Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa seguidos das Existências.

A estrutura do Ativo evidencia que em 2012 o Imobilizado e as Participações Financeiras, ou seja o Ativo Fixo, continuam à semelhança do que acontecia em 2011, a ter um peso determinante no total do Ativo, sendo que em 2011 representavam cerca de 96,6% do Ativo, reduzindo ligeiramente em 2012 para 96,4%.

No que respeita ao Passivo, em 31 de Dezembro de 2012 o montante apurado cifra-se em **184.224.300,36 €**, registando uma redução na ordem dos 1,4% relativamente ao ano transato.

Esta redução registada no Passivo, ficou a dever-se às rubricas de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e de Acréscimos e Deferimentos que apresentaram uma redução em termos relativos na ordem dos 34% e 33,4% respetivamente.

A rubrica de Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo apresentou em 2012 um ligeiro crescimento face a 2011 na ordem dos 0,6%, o que significou em termos absolutos um aumento no montante de **589.300,82 €**.

No respeitante aos Fundos Próprios, regista-se em 2012 uma redução no montante de **13.500.344,25 €** (-12,0 %) face ao ano anterior.

Os Fundos Próprios do Município são constituídos maioritariamente pelo Património que em 2012 totalizava **150.218.790,96 €**, apresentando uma redução na ordem dos 10,8%, face ao ano anterior.

Os Resultados Líquidos apresentaram uma evolução positiva no período em análise, sendo que em 2012 foi apurado um Resultado Líquido positivo no montante de **2.030.171,75 €**, face aos **- 3.325.170,01 €**, apurados no exercício anterior.

Em 2012 o montante relativo a Resultados Transitados cifra-se nos **-54.817.295,72€**.

3.2.2 – Análise da Demonstração de Resultados

3.2.2.1 – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos

Tendo por base a informação constante da Demonstração de Resultados, o quadro abaixo detalha para os exercícios de 2011 e de 2012, a estrutura de Custos e Proveitos, os resultados obtidos e a sua evolução naquele período:

Demonstração de Resultados por Natureza (2011 - 2012)

Descrição	2012		2011		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Custos e Perdas</i>						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	362.371,86 €	1,0%	485.609,37 €	1,2%	-123.237,51 €	-25,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.626.708,22 €	15,7%	5.241.144,39 €	12,5%	385.563,83 €	7,4%
Custos com o Pessoal	10.289.475,31 €	28,7%	11.126.988,26 €	26,6%	-837.512,95 €	-7,5%
Transferências e Subsídios correntes concedidos e Prestações Sociais	3.651.709,37 €	10,2%	4.581.882,34 €	10,9%	-930.172,97 €	-20,3%
Amortizações do Exercício	8.854.835,89 €	24,7%	9.142.400,33 €	21,8%	-287.564,44 €	-3,1%
Provisões	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	493.036,72 €	1,4%	699.710,41 €	1,7%	-206.673,69 €	-29,5%
Custos e Perdas Financeiras	3.407.153,38 €	9,5%	3.118.029,30 €	7,4%	289.124,08 €	9,3%
Custos e Perdas Extraordinárias	3.138.720,97 €	8,8%	7.477.553,80 €	17,9%	-4.338.832,83 €	-58,0%
Total de Custos e Perdas	35.824.011,72 €	100,0%	41.873.318,20 €	100,0%	-6.049.306,48 €	-14,4%
<i>Proveitos e Ganhos</i>						
Vendas e Prestações de Serviços	793.362,38 €	2,10%	617.270,63 €	1,60%	176.091,75 €	28,5%
Impostos e Taxas	20.815.749,33 €	54,99%	20.545.292,69 €	53,30%	270.456,64 €	1,3%
Trabalhos para a própria Entidade	462.915,25 €	1,22%	571.702,91 €	1,48%	-108.787,66 €	-19,0%
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Transferências e Subsídios correntes Obtidos	9.788.208,54 €	25,86%	9.773.432,36 €	25,35%	14.776,18 €	0,2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	3.173.008,90 €	8,38%	2.251.237,85 €	5,84%	921.771,05 €	40,9%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.820.939,07 €	7,45%	4.789.211,75 €	12,42%	-1.968.272,68 €	-41,1%
Total de Proveitos e Ganhos	37.854.183,47 €	100,0%	38.548.148,19 €	100,0%	-693.964,72 €	-1,8%
Resultados Operacionais		2.582.098,13 €		229.963,49 €	2.352.134,64 €	1022,8%
Resultados Financeiros		-234.144,48 €		-866.791,45 €	632.646,97 €	-73,0%
Resultados Correntes		2.347.953,65 €		-636.827,96 €	2.984.781,61 €	-468,7%
Resultados Extraordinários		-317.781,90 €		-2.688.342,05 €	2.370.560,15 €	-88,2%
Resultado Líquido do Exercício		2.030.171,75 €		-3.325.170,01 €	5.355.341,76 €	-161,1%

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

No que respeita à estrutura de Custos e Proveitos do Município acima apresentada é possível observar que, em 2012, do lado dos Custos, as rubricas com maior expressão são os Custos com o Pessoal que representam cerca de 28,7% do total dos custos, seguindo-se por ordem de grandeza as Amortizações do Exercício (24,7%), os Fornecimentos e Serviços Externos (15,7%), as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (10,2%), os Custos e Perdas Financeiras (9,5%), e os Custos e Perdas Extraordinárias (8,8%).

No que respeita aos Proveitos, à semelhança do que acontecia em 2011, a rubrica com maior expressão em 2012 é a de Impostos e Taxas, representando cerca de 55% do total dos Proveitos, seguida da rubrica Transferências e Subsídios Correntes Obtidos com cerca de 26%. Seguem-se por ordem de grandeza as rubricas Proveitos e Ganhos Financeiros e Proveitos e Ganhos Extraordinários que representam respetivamente, cerca de 8,4% e 7,5% dos Proveitos do exercício de 2012.

Do comparativo entre os Custos e Proveitos acima elencados foram apurados os Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários que determinaram o Resultado Líquido obtido no Exercício de 2012 de **2.030.171,75 €**.

No que respeita aos Resultados Operacionais, o montante apurado em 2012 foi de **2.582.098,13 €**, face aos **229.963,49 €** obtidos em 2011. Este resultado deve-se à queda generalizada das rubricas de Custos Operacionais, designadamente da rubrica Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais e a da rubrica Custos com o Pessoal, cuja redução em termos absolutos face ao ano transato foi no montante de **930.172,97€** e **837.512,95€** respetivamente.

Seguiram-se nesta tendência as rubricas de Amortizações do Exercício e de Outros Custos Operacionais que diminuiram face a 2011, em termos absolutos, **287.564,44€** e **206.673,69€** respetivamente. Apenas a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentou em 2012 um crescimento face ao ano anterior, de cerca de 7,4%, que significou um aumento de **385.563,83€** em termos absolutos.

No que respeita aos Resultados Financeiros verificou-se uma diminuição significativa do défice registado, passando de **- 866.791,45 €** apurados em 2011, para o montante de **- 234.144,48 €** em 2012, justificado pelo aumento registado nos Proveitos e Ganhos Financeiros no montante de **921.771,05 €**, superior ao aumento registado nos Custos da mesma natureza no montante de **289.124,08 €**.

Os Resultados Extraordinários apresentaram uma redução de cerca de 88% do défice apurado em 2011, passando de **-2.688.342,05 €** para **-317.781,90 €** em 2012. Esta redução deve-se ao facto da queda registada nos Custos e Perdas Extraordinários de cerca de 58% ter sido superior à registada nos Proveitos da mesma natureza, na ordem dos 41% face ao ano transato.

Por fim, no que respeita ao Resultado Líquido, foi apurado no exercício de 2012 o montante de **2.030.171,75 €**, face aos **- 3.325.170,01 €** apurados em 2011. O superavit registado resultou da evolução positiva dos Resultados Correntes que em 2012 ascenderam a **2.347.953,65€**, face aos **-636.827,96 €** registados em 2011. Paralelamente e não menos importante foi a redução significativa do défice dos Resultados Extraordinários, que em 2011 ascendia a **-2.688.342,05€**, passando para **-317.781,90€** no exercício de 2012.

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.3. *DÍVIDA DO MUNICÍPIO*

3.3.1 – Estrutura e Evolução da Dívida

Neste ponto faz-se uma análise da estrutura da dívida do Município nas várias componentes de curto e de médio e longo prazo e a sua evolução nos exercícios 2011 e 2012:

Estrutura e Evolução da Dívida nos anos 2011 e 2012

Descrição	2012		2011		2012 vs 2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</i>						
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Dívidas a Instituições de crédito	9.674.510,00 €	29,9%	9.952.000,00 €	20,3%	-277.490,00 €	-2,8%
Adiantamentos por conta de Vendas	1.030.189,00 €	3,2%	5.262.000,64 €	10,7%	-4.231.811,64 €	-80,4%
Fornecedores C/C	3.703.148,61 €	11,4%	3.579.681,62 €	7,3%	123.466,99 €	3,4%
Fornecedores - Faturas em Receção e Conferência	853.305,41 €	2,6%	483.287,27 €	1,0%	370.018,14 €	76,6%
Cientes e utentes c/ Cauções	170.935,80 €	0,5%	163.460,80 €	0,3%	7.475,00 €	4,6%
Fornecedores de imobilizado C/C	7.147.323,26 €	22,1%	2.252.753,75 €	4,6%	4.894.569,51 €	217,3%
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	2.177.828,50 €	6,7%	2.039.286,36 €	4,2%	138.542,14 €	6,8%
Estado e Outros Entes Públicos	143.643,52 €	0,4%	266.369,89 €	0,5%	-122.726,37 €	-46,1%
Administração Autárquica	93.343,76 €	0,3%	856.079,45 €	1,7%	-762.735,69 €	-89,1%
Outros Credores	7.254.862,64 €	22,4%	7.538.750,10 €	15,4%	-283.887,46 €	-3,8%
Fornecedores de Imobilizado - Faturas em Receção e Conferência	102.778,33 €	0,3%	16.607.708,58 €	33,9%	-16.504.930,25 €	-99,4%
Total de Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	32.351.868,83 €	100,0%	49.001.378,46 €	100,0%	-16.649.509,63 €	-34,0%
<i>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</i>						
Fornecedores C/C	6.607.220,28 €	6,72%	6.602.220,28 €	6,76%	5.000,00 €	0,1%
Dívidas a Instituições de Crédito	63.495.280,58 €	64,61%	72.395.364,16 €	74,11%	-8.900.083,58 €	-12,3%
Fornecedores de Imobilizado C/C	11.658.692,61 €	11,86%	0,00 €	0,00%	11.658.692,61 €	--
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	14.377.079,07 €	14,63%	16.585.972,66 €	16,98%	-2.208.893,59 €	-13,3%
Outros Credores	2.137.105,74 €	2,17%	2.102.520,36 €	2,15%	34.585,38 €	1,6%
Total de Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	98.275.378,28 €	100,0%	97.686.077,46 €	100,0%	589.300,82 €	0,6%
Total de Dívidas a Terceiros	130.627.247,11 €		146.687.455,92 €		-16.060.208,81 €	-10,9%
Dívidas a Terceiros CP/ Total Dívidas a Terceiros	24,77%		33,41%			
Dívidas a Terceiros MLP/ Total Dívidas a Terceiros	75,23%		66,59%			

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.3.1.1 Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Da informação constante do mapa, verifica-se que em 2011 a Dívida a Terceiros totalizava **146.687.455,92 €** passando para **130.627.247,11 €** em 2012, significando uma redução de **16.060.208,81 €**, que se traduziu em termos percentuais num decréscimo na ordem dos 10,9% face ao ano anterior.

O Redução das Dívidas a Terceiros atrás referida ficou a dever-se à redução registada na componente de Curto Prazo que decresceu 34% em 2012 face ao ano anterior. Já a componente de Médio e Longo Prazo, revelou no período em análise um ligeiro crescimento na ordem dos 0,6%.

Numa breve análise à Dívida a Terceiros de Curto Prazo, que em 2012 totalizou **32.351.868,83 €**, é possível verificar que as rubricas que assumem maior expressão são por ordem de importância a Dívida a Instituições de Crédito que representa cerca de 29,9% da dívida de curto prazo, os Outros Credores (22,4%), as Dívidas a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente (22,1%), os Fornecedores Conta Corrente (11,4%), os Fornecedores de Imobilizado na componente Leasing (6,7%), os Adiantamentos por Conta de Vendas e os Fornecedores na componente faturas em Receção e Conferência representando respetivamente 3,2% e 2,6% do total Dívida a Terceiros de Curto Prazo.

A Dívida de Curto Prazo representa em 2012 cerca de 24.77% do total da dívida do Município.

Importa referir que na Dívida a Terceiros de Curto Prazo estão refletidos os **montantes a amortizar durante o ano de 2013** relativos a empréstimos bancários e leasings imobiliários contratados que totalizam **11.852.338,50€**, ou seja **36,6% da mesma**.

3.3.1.2 Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo

A Dívida de Médio e Longo Prazo totalizava, em 2012, o montante de **98.275.378,28 €**, correspondendo a cerca de 75,23% do total da dívida do Município.

A Dívida de Médio e Longo Prazo continua em 2012 a ser constituída maioritariamente pela Dívida a Instituições de Crédito, cerca de 64,61%, seguida da rubrica Fornecedores de Imobilizado, nas componentes Leasing e Conta Corrente, que representam respetivamente cerca de 14,63 % e 11,86% da dívida de Médio e Longo Prazos. Em conjunto estas rubricas absorvem cerca de 91% da dívida de Médio e Longo Prazo, sendo os restantes 9% respeitantes a dívida a Fornecedores Conta Corrente e a Outros Credores.

A Dívida a Instituições de Crédito respeita à dívida decorrente de empréstimos de médio e longo prazo. A este respeito observe-se o mapa abaixo onde se evidencia a evolução do capital contratado, utilizado e em dívida dos empréstimos de médio e longo prazo no período de 2010 a 2012 e a evolução do respetivo serviço de dívida no mesmo período:

Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Serviço de Dívida (2010 - 2012)

Anos	Empréstimos de Médio e Longo Prazo (*)					
	Capital Contratado	Capital Utilizado	Capital em Dívida (**)	Serviço de Dívida		
				Amortização Capital	Juros	Total
2010	119.376.181,00 €	110.640.627,40 €	85.932.096,15 €	4.284.604,90 €	2.470.605,32 €	6.755.210,22 €
2011	119.376.181,00 €	112.290.627,40 €	83.699.493,54 €	3.882.602,61 €	2.295.550,03 €	6.178.152,64 €
2012	119.376.181,00 €	112.290.627,40 €	74.409.075,54 €	9.290.418,00 €	2.345.731,50 €	11.636.149,50 €
2012 vs 2011	0,00 €	0,00 €	-9.290.418,00 €	5.407.815,39 €	50.181,47 €	5.457.996,86 €

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

(**) O montante de capital em dívida inclui para além do capital vincente, as prestações de capital vencidas e não liquidadas à data a que respeitam os dados

No que respeita ao Capital Contratado, constata-se que não se registam alterações no período em análise, dado que o Município não contraiu novos empréstimos de Médio e Longo Prazo.

O montante de Capital Utilizado em 2012, também não registou alteração face ao ano transato.

O Capital em Dívida regista em 2012, uma diminuição de **9.290.418,00€** face ao ano anterior, correspondendo ao total das amortizações realizadas durante o ano.

Saliente-se ainda que, o montante de Capital em Dívida refletido no presente quadro no montante de **74.409.075,54€** se encontra refletido no Balanço, no Médio e Longo Prazo na conta 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito no montante de **63.495.280,58 €** e ainda no Curto Prazo, nas contas 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito e 268 – Outros Credores nos montantes de **9.674.510,00 €** e **1.239.284,96 €** respetivamente.

Os encargos com o serviço de dívida registam em 2012, um aumento no montante de **5.457.966,86€**, decorrente sobretudo do aumento registado no valor das amortizações realizadas. Este aumento deve-se ao facto de se ter iniciado a amortização do empréstimo para Saneamento Financeiro, contratado em Novembro de 2007, uma vez que o respetivo prazo de carência de capital terminara em 2011.

A Dívida a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente no médio e longo prazo respeita aos contratos de Leasings Imobiliários, constando no mapa abaixo o Capital Contratado, Utilizado e em Dívida destes contratos, no período de 2010 a 2012 e a respetiva evolução dos encargos com o serviço de dívida:

Leasings Imobiliários (2010- 2012)

Anos	Leasings Imobiliários (*)				
	Capital Contratado	Capital em Dívida	Serviço de Dívida		
			Capital (**)	Juros	Total
2010	43.963.558,68 €	22.376.047,85 €	2.205.866,39 €	364.314,40 €	2.570.180,79 €
2011	43.963.558,68 €	18.604.486,69 €	2.659.081,88 €	402.301,00 €	3.061.382,88 €
2012	43.963.558,68 €	16.529.504,80 €	2.074.981,89 €	305.969,65 €	2.380.951,54 €
2012 vs 2011	0,00 €	-2.074.981,89 €	-584.099,99 €	-96.331,35 €	-680.431,34 €

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

(*) Leasing Imobiliário PPCentro e Leaseback (PPCentro e Mário Duarte)

(**) Inclui o valor respeitante às eventuais recompras de lotes realizadas nos anos em análise

Em 2012, o capital em dívida dos contratos de Leasings Imobiliários totalizava **16.529.504,80 €**. Os encargos com os referidos contratos ascenderam a **2.380.951,54 €** em 2012, dos quais **2.074.981,89 €** correspondem às amortizações de capitais realizadas naquele período e os restantes **305.969,65 €** aos encargos com os Juros.

O Capital em Dívida destes contratos de Leasing encontra-se refletido no Balanço, na Dívida a Terceiros de Curto e de Médio e Longo Prazos na rubrica 2613- Fornecedores de Imobilizado - Leasing.

3.3.2 – Evolução do Endividamento

3.3.2.1 – Limites de Endividamento Municipal

3.3.2.1.1 – Limites Legais de Empréstimos de Médio e Longo Prazo e de Endividamento Líquido

O Endividamento Municipal encontra-se regulamentado pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais - LFL), tendo-se registado diversas alterações, introduzidas pelos sucessivos Orçamentos de Estado aprovados e Legislação Complementar.

Neste contexto a Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro que aprova o Orçamento do Estado para 2012, vem determinar em matéria de Endividamento Municipal para 2012:

- 1) No n.º 1 do art.º 66.º, que o valor do endividamento líquido de cada Município em 31 de Dezembro de 2012, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril, não pode ser superior ao observado em 31 de Dezembro do ano anterior;
- 2) Os n.ºs 2 e 3 do referido artigo 66.º, estabelece que a contração de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efetuadas pelos Municípios em 2010 (corrigido, até 30 de Junho, pelos valores das amortizações efetuadas em 2011), proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada Município, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da LFL, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril;
- 3) O n.º 4 estabelece que o Rateio estabelecido nos n.ºs 2 e 3 é prioritariamente utilizado pelos municípios em empréstimos de médio e longo prazo para investimentos no âmbito do QREN ou da reabilitação urbana;
- 4) O n.º 5 do artigo 66.º estabelece, que pode ser excecionado dos limites estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 daquele artigo, a celebração de contratos de empréstimos, mediante despacho do membro do Governo responsável pela área das finanças, em situações excecionais devidamente fundamentadas, designadamente no âmbito do QREN e da reabilitação urbana e incluindo o empréstimo quadro do Banco Europeu de Investimento.

Tendo em contas as disposições legais atrás referidas foram calculados os Limites de Endividamento do Município para o ano 2012:

➤ **Limites de Endividamento de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazo**

No apuramento dos limites de endividamento de curto prazo e de médio e Longo prazo, considerou-se o estabelecido Lei das Finanças Locais (Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro), uma vez que a Lei do Orçamento de Estado para 2012 não faz qualquer referência a este respeito. Deste modo tendo por base o definido nos nºs 1 e 2 do artigo 39º da Lei das Finanças Locais, foram calculados os referidos limites conforme se demonstra no quadro seguinte:

Apuramento dos Limites de Endividamento de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazos para 2012:

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(2)-(1)	Observações
TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS	15.941.108,90 €	322.676,72 €	15.618.432,18 €	
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	9.793.246,59 €	88.721,22 €	9.704.525,37 €	Receitas arrecadadas em 2011 por conta de impostos Municipais
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	4.672.246,10 €	230.109,41 €	4.442.136,69 €	
Imposto Único de Circulação (IUC)	1.466.941,55 €	335,49 €	1.466.606,06 €	
Contribuição Autárquica	3.510,60 €	3.510,60 €	0,00 €	
Imposto Municipal de Sisa	5.164,06 €		5.164,06 €	
DERRAMA	2.863.020,96 €		2.863.020,96 €	Receitas arrecadadas em 2011 a título de derrama sobre IRC
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA	18.804.129,86 €	322.676,72 €	18.481.453,14 €	(A)
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL	-	-		(B)
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2012)	-	-	7.754.263,00 €	(C)
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	-	-	26.235.716,14 €	(D) = (A) + (B) + (C)

Limites de Endividamento para 2012 ^(*)				
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	2.623.571,61 €	(E) = 10% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	26.235.716,14 €	(F) = 100% × (D)

Fonte: Receitas Municipais reportadas à DGAL através da aplicação SIAL

^(*) Limites calculados com base no disposto nos nºs 1 e 2 do artº 39º da Lei das Finanças Locais

Da análise ao mapa constata-se que, para 2012 os Limites de Endividamento de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazo são de, respetivamente, **2.623.571,61€** e **26.235.716,14€**.

➤ **Limite de Endividamento Líquido**

Tendo por base o disposto no nº1 do art.º 66º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro (LOE2012), foi calculado o limite de Endividamento Líquido para 2012 conforme mapa abaixo:

Apuramento do Limite de Endividamento Líquido para 2012

Endividamento Líquido 2011	Valor	Observações
Limite ao Endividamento Líquido em 2011	100.327.668,27 €	(A)
Endividamento Líquido em 01.01.2011	108.001.474,26 €	(B)
Endividamento Líquido em 31.12.2011	108.785.450,29 €	(C)
Montante em excesso em 01.01.2011	7.673.805,99 €	(D)=(B) - (A)
Montante em excesso em 31.12.2011	8.457.782,02 €	(E)=(C) - (A)
Varição do Montante em Excesso de Endividamento em 2011 (de 01 Jan a 31 Dez) (%)	10,22%	(F) = [(E)-(D)] / (D) * 100
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO em 2012 ^(*)	107.939.672,09 €	(D) <= (B) - 10%*(E)

^(*) Notas explicativas:

1. De acordo com o nº1 do artº 66º da Lei nº 64-B/2011 de 30 de Dezembro (LOE2012)

2. Considerando que o Município não cumpriu disposto no nº 2 do artº 37º da Lei das Finanças Locais, que estabelece a redução de 10% do montante que excede o seu limite de Endividamento Líquido, no cálculo do limite de Endividamento Líquido para 2012 foi subtraído esse montante.

3.3.2.2 - Endividamento Líquido Municipal

Tendo por base o conceito de Endividamento Líquido Municipal estabelecido no nº 1 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, no mapa abaixo, apresentamos o comparativo entre os ativos e passivos financeiros do Município e sua evolução nos exercícios de 2011 e 2012:

Ativos e Passivos Financeiros CMA (2011 - 2012)

Conta Patrimonial		Balancete de 31_12_2011			Balancete de 31_12_2012			2012 vs 2011
Códigos	Descrição	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
1	Disponibilidades							
11	Caixa	5.647,47 €		5.647,47 €	4.876,21 €		4.876,21 €	771,26 €
12	Depósitos em Instituições Financeiras	2.080.664,94 €		2.080.664,94 €	1.659.009,10 €		1.659.009,10 €	421.655,84 €
15	Títulos Negociáveis							0,00 €
151	Acções							0,00 €
152	Obrigações e títulos de Participação							0,00 €
153	Títulos de Dívida Pública							0,00 €
1531	Bilhetes do Tesouro							0,00 €
1532	Obrigações do Tesouro							0,00 €
1533	Outros							0,00 €
159	Outros Títulos							0,00 €
18	Outras Aplicações de Tesouraria							0,00 €
2	Terceiros							0,00 €
21	Clientes, contribuintes e utentes							0,00 €
211	Clientes C/C	202.937,34 €		202.937,34 €	241.192,42 €		241.192,42 €	-38.255,08 €
212	Contribuintes C/C	324.533,68 €		324.533,68 €	1.749.520,45 €	47,20 €	1.749.473,25 €	-1.424.939,57 €
213	Utentes C/C	720.530,43 €		720.530,43 €	721.964,87 €		721.964,87 €	-1.434,44 €
217	Clientes e Utentes C/ Cauções		163.460,80 €	-163.460,80 €		170.935,80 €	-170.935,80 €	7.475,00 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança duvidosa							0,00 €
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e utentes							0,00 €
22	Fornecedores							0,00 €
221	Fornecedores C/C		10.181.901,90 €	-10.181.901,90 €	788,74 €	10.311.157,63 €	-10.310.368,89 €	128.466,99 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		483.287,27 €	-483.287,27 €		853.305,41 €	-853.305,41 €	370.018,14 €
229	Adiantamento a fornecedores							0,00 €
23	Empréstimos Obtidos							0,00 €
231	Em Moeda Nacional							0,00 €
2311	De Curto Prazo							0,00 €
23111	Empréstimos bancários			0,00 €			0,00 €	0,00 €
2312	De Médio e longo Prazos							0,00 €
23121	Empréstimos bancários		79.535.523,59 €	-79.535.523,59 €		70.891.127,58 €	-70.891.127,58 €	-8.644.396,01 €
23123	Outros Empréstimos Obtidos		2.811.840,57 €	-2.811.840,57 €		2.278.663,00 €	-2.278.663,00 €	-533.177,57 €
24	Estado e Outros Entes Públicos		266.369,89 €	-266.369,89 €		143.643,52 €	-143.643,52 €	-122.726,37 €
25	Devedores e Credores pela Execução do Orçamento							0,00 €
251	Devedores pela Execução do Orçamento							0,00 €
252	Credores pela Execução do Orçamento							0,00 €
26	Outros devedores e credores							0,00 €
261	Fornecedores de Imobilizado							0,00 €
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		2.252.753,75 €	-2.252.753,75 €	755,56 €	18.806.771,43 €	-18.806.015,87 €	16.553.262,12 €
2613	Fornecedores de Imobilizado - Leasing		18.625.259,02 €	-18.625.259,02 €		16.554.907,57 €	-16.554.907,57 €	-2.070.351,45 €
2618	Fornecedores Imobilizado- Faturas em recepção e conf.		16.607.708,58 €	-16.607.708,58 €		102.778,33 €	-102.778,33 €	-16.504.930,25 €
2619	Adiantamento a fornecedores de Imobilizado							0,00 €
262	Pessoal		563.255,82 €	-563.255,82 €		563.255,82 €	-563.255,82 €	0,00 €
263	Sindicatos		2.158,25 €	-2.158,25 €		2.070,54 €	-2.070,54 €	-87,71 €
264	Administração Autárquica							0,00 €
2641	Associações de Municípios							0,00 €
2642	Municípios							0,00 €
2643	Serviços Municipalizados	231.688,25 €		231.688,25 €		0,00 €	0,00 €	231.688,25 €
2644	Federações de Municípios							0,00 €
2645	Associações de Freguesias							0,00 €
2646	Freguesias		414.883,96 €	-414.883,96 €		7.843,76 €	-7.843,76 €	-407.040,20 €
2647	Empresas Municipais e Intermunicipais		441.195,49 €	-441.195,49 €		85.500,00 €	-85.500,00 €	-355.695,49 €
267	Consultores e assessores e intermediários			0,00 €			0,00 €	0,00 €
268	Devedores e Credores Diversos	4.675.413,12 €	9.075.856,39 €	-4.400.443,27 €	3.573.215,57 €	8.766.888,56 €	-5.193.672,99 €	793.229,72 €
269	Adiantamentos por conta de vendas		5.262.000,64 €	-5.262.000,64 €		1.030.189,00 €	-1.030.189,00 €	-4.231.811,64 €

Conta Patrimonial		Balancete de 31_12_2011			Balancete de 31_12_2012			2012 vs 2011
Códigos	Descrição	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	Ativos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
27	Acréscimos e diferimentos							0,00 €
271	Acréscimos de proveitos							0,00 €
2711	Juros a receber	651,21 €		651,21 €	0,00 €		0,00 €	651,21 €
2713	Rendas de Concessão	415.158,84 €		415.158,84 €	770.429,08 €		770.429,08 €	-355.270,24 €
2719	Outros acréscimos de proveitos	0,00 €		0,00 €			0,00 €	0,00 €
272	Custos Deferidos							0,00 €
2726	Descontos de emissão de obrigações							0,00 €
2728	Diferenças de câmbio desfavoráveis							0,00 €
2729	Outros Custos diferidos	30.574,90 €		30.574,90 €	36.975,63 €		36.975,63 €	-6.400,73 €
273	Acréscimos de custos							0,00 €
2731	Seguros a liquidar							0,00 €
2732	Remunerações a Liquidar		887.274,06 €	-887.274,06 €		895.690,63 €	-895.690,63 €	8.416,57 €
2733	Juros a Liquidar		414.501,45 €	-414.501,45 €		219.800,81 €	-219.800,81 €	-194.700,64 €
2739	Outros acréscimos de custos		73.119,11 €	-73.119,11 €		409.117,05 €	-409.117,05 €	335.997,94 €
274	Proveitos Diferidos							0,00 €
2745	Subsídios para o Investimento							0,00 €
27451	Administrações Públicas		22.606.409,70 €	-22.606.409,70 €		31.460.299,84 €	-31.460.299,84 €	8.853.890,14 €
2748	Diferenças de câmbio favoráveis							0,00 €
2749	Outros Proveitos Diferidos		16.208.923,20 €	-16.208.923,20 €		20.612.144,92 €	-20.612.144,92 €	4.403.221,72 €
28	Empréstimos Concedidos	452.277,80 €		452.277,80 €	458.285,09 €		458.285,09 €	-6.007,29 €
4	Imobilizações							0,00 €
41	Investimentos Financeiros							0,00 €
411	Partes de capital	13.057.566,03 €		13.057.566,03 €	13.057.566,03 €		13.057.566,03 €	0,00 €
412	Obrigações e títulos de Participação	5.783.440,63 €		5.783.440,63 €	5.783.440,63 €		5.783.440,63 €	0,00 €
414	Investimentos em Imóveis							0,00 €
415	Outras Aplicações Financeiras							0,00 €
	1_Total	27.981.084,64 €	186.877.683,44 €	-158.896.598,80 €	28.058.019,38 €	184.166.138,40 €	-156.108.119,02 €	-2.788.479,78 €
	2_Saldo da Conta 2745 + Saldo Conta 2749	0,00 €	38.815.332,90 €	-38.815.332,90 €	0,00 €	52.072.444,76 €	-52.072.444,76 €	13.257.111,86 €
	3_Saldo da Conta 414	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL Endividamento Líquido (1-2-3)	27.981.084,64 €	148.062.350,54 €	-120.081.265,90 €	28.058.019,38 €	132.093.693,64 €	-104.035.674,26 €	-16.045.591,64 €

Dos dados apresentados é possível observar que, em 2011, o Endividamento Líquido ascendia a **120.081.265,90 €** e no final de 2012 totalizava **104.035.674,26 €**, registando-se assim uma redução desta grandeza em **16.045.591,64 €** no período em análise.

Para a redução referida contribuiu a diminuição registada em algumas rubricas, designadamente na de Empréstimos Bancários que reduziu **8.644.396,01 €**, seguida dos Adiantamentos por Conta de Vendas e dos Fornecedores de Imobilizado – Leasing, que diminuiram respetivamente **4.231.811,64 €** e **2.070.351,45 €**. No entanto, para a redução do endividamento líquido no período em apreço, foi determinante, o aumento significativo das rubricas de Proveitos Diferidos, no montante de **13.257.111,86 €**, uma vez não que sendo elegíveis para o apuramento do Endividamento Líquido, os respetivos montantes são subtraídos ao Endividamento Total.

Para além do Endividamento Líquido Municipal atrás apurado, para efeitos de cálculo do endividamento total, releva ainda o endividamento das entidades a que se refere o nº 2 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, com as alterações introduzidas pela *Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado para 2008* e pela *Lei n.º 64-A/2008 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado 2009*. Deste modo abaixo segue o mapa que faz o apuramento da contribuição das diversas entidades para o endividamento do Município em 2011 e 2012:

Contribuição dos Serviços Municipalizados, Associações de Municípios e entidades do Sector Empresarial Local para o Endividamento Líquido e Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos

Designação da entidade	Tipo de entidade	% Capital Social detida pelo Município		31-12-2011		31-12-2012	
		31.12.2011	31.12.2012	Contribuição para o Endividamento Líquido Municipal	Contribuição para o Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos	Contribuição para o Endividamento Líquido Municipal	Contribuição para o Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos
Serviços Municipalizados de Aveiro	SM	100,00%	100,00%	3.389.309,36 €	0,00 €	3.570.229,65 €	0,00 €
Parque Desportivo de Aveiro, SA	ES	45,43%	45,43%	5.052.015,12 €	1.174.153,67 €	0,00 €	0,00 €
Estádio Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	4.604.279,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Moveaveiro, EM	EM	100,00%	100,00%	3.359.663,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teatro Aveirense, Lda	ES	100,00%	100,00%	0,00 €	0,00 €	144.609,12 €	0,00 €
Teatro Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	154.051,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro Baixo-Vouga	AM	20,25%	20,41%	-1.814.057,60 €	0,00 €	-1.910.668,48 €	0,00 €
Associação de Municípios do Carvoreiro Vouga	AM	51,40%	51,40%	-1.105.721,57 €	0,00 €	-1.307.996,48 €	0,00 €
Matadouro Beira Litoral, SA	ES	3,27%	3,27%	0,00 €	0,00 €	23.991,03 €	13.173,32 €
Aveiro- Expo, E.M ^(*)	EM	51,00%	51,00%	0,00 €	0,00 €	s.d	s.d
Lusitaniagás, SA	ES	0,06%	0,06%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total				13.639.538,63 €	1.174.153,67 €	520.164,84 €	13.173,32 €

Fonte : Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

(*) Sem informação disponível do ano 2012 à data de elaboração do presente relatório

Obs.:

Dados relativos a 31.12.2011

1) Os dados relativos a 31-12-2011 constantes do presente mapa apresentam alterações face ao reportado no Relatório de Gestão do ano transacto, uma vez que, naquela data a informação era de carácter provisório.

2) O endividamento das empresas **Moveaveiro** e **TEMA** foi considerado para o cômputo do endividamento do Município em 2011, uma vez que, no caso da **MOVEAVEIRO** apenas foi transferida uma parte do valor total necessário para equilíbrio de contas previsto no RJSEL; no caso da **TEMA** apesar de ter sido realizada a transferência do valor total previsto para equilíbrio de contas não foi respeitado o prazo legal estabelecido no RJSEL.

Dados relativos a 31.12.2012

1) Informação relativa a 31-12-2012 com base em dados de **carácter provisório**;

2) As empresas **PDA**, **EMA** e **Lusitaniagás** apresentam Resultados Equilibrados em 2012 não contribuindo para o endividamento do Município nesse ano;

3) O endividamento das empresas **Moveaveiro** e **TEMA**, não foi considerado para o cômputo do endividamento do Município em 2012, uma vez que se prevê, nas **GOP'S** e Orçamento de 2013, realizar a transferência para equilíbrio de contas prevista no nº 2 do artº 31º do RJSEL.

Dos dados acima apresentados, é possível verificar que, o total da contribuição para o Endividamento Líquido do Município das diversas entidades consideradas para o efeito era de **13.639.538,63€** em 2011, tendo diminuído para **520.164,84 €** em 2012.

A redução registada resulta da conjugação de dois factos:

- Por um lado, o facto do endividamento das empresas Estádio Municipal de Aveiro, E.M e Parque Desportivo de Aveiro, SA não relevar em 2012 para o endividamento do Município, uma vez que a referidas empresas apresentam resultados equilibrados nesse exercício;

Por outro lado não foram consideradas para o cômputo total do endividamento do Município em 2012, o endividamento das empresas Moveaveiro, E.M e TEMA, E.M., uma vez que foi previsto, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2013, a realização da transferência para o equilíbrio das contas prevista no nº 2 do art.º 31º do regime Jurídico do Sector Empresarial Local.

3.3.2.3 – Margens de Endividamento Municipal

Por fim e considerando os apuramentos atrás elencados e as disposições legais existentes sobre esta matéria, apresenta-se em síntese, a situação do Município em 2011 e 2012, face aos limites legais de endividamento, fazendo-se desde já as devidas ressalvas, uma vez que, nesta data a informação relativa a 2012 é de carácter provisório:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO - CMA, SMA, AMs e SEL (2011 - 2012)

Designação	31.12.2011	31.12.2012	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0 €	0 €	(A)
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	0 €	0 €	(B)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	82.347.364 €	73.169.791 €	(C)
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	120.081.266 €	104.035.674 €	(D)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.174.154 €	13.173 €	(E)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	13.639.539 €	520.165 €	(F)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	24.908.424 €	22.193.729 €	(G)
DÍVIDAS À EDP 1988	26.931 €	0 €	(H)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	58.613.094 €	50.989.235 €	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	108.785.450 €	82.362.110 €	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento Municipal	2011	2012	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	2.584.357 €	2.623.572 €	(K)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	25.843.572 €	26.235.716 €	(L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	100.327.668 €	107.939.672 €	(M)
Situação face aos limites	2011	2012	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	<i>Excesso</i>		(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	<i>Margem</i>	2.584.357,21 €	2.623.571,61 €
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	<i>Excesso</i>	32.769.522 €	24.753.519 €
	<i>Margem</i>		(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	<i>Excesso</i>	8.457.782 €	
	<i>Margem</i>		25.577.561,82 €
			(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
Excesso de Endividamento	2011	2012	Variação Excesso (2012 vs 2011)
			Valor %
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	32.769.522 €	24.753.519 €	-8.016.003 € -24,46%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	8.457.782 €	0 €	-8.457.782 € -100,00%
Margem de Endividamento	2011	2012	Variação Margem (2012 vs 2011)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	0 €	0 €	0 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	0 €	25.577.562 €	25.577.562 €

Fonte: Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

No que respeita ao Endividamento de Curto Prazo em 2012, à semelhança de 2011, uma vez que não se regista endividamento bancário de curto prazo a margem de endividamento é igual aos limites legais estabelecidos para esta tipologia de endividamento.

Relativamente à situação do Município face aos limites estabelecidos para o Endividamento de Médio e Longo Prazos, verifica-se no período em análise uma redução do endividamento em excesso, que em 2011 ascendia a **32.769.522 €**, passando para **24.753.519 €** em 2012.

No que respeita à situação do Município face aos limites de Endividamento Líquido, em 2011 o Município excedia o limite legal estabelecido em **8.457.782 €**, no entanto em 2012, o Município não só não excedeu o limite legal estabelecido como ainda apresentou uma margem no montante **25.577.562 €**, sendo porém este apuramento baseado em informação de carácter provisório como já oportunamente referido.

Para a redução significativa do Endividamento em 2012 face ao ano transato, que permitiu a margem atrás referida foi determinante a conjugação de dois factos:

- Por um lado a redução do montante de Endividamento Líquido a considerar, que em 2011 ascendia a **108.785.450 €** reduzindo para **82.362.110€** em 2012;
- Por outro lado, o aumento em 2012 face ao ano transato, do valor estabelecido para o limite legal de endividamento, uma vez que, em 2011 aquele limite era de **100.327.668 €** passando para **107. 939.672 €**, em 2012, ambos calculados de acordo com o estabelecido nas Leis do Orçamento de Estado dos respetivos anos.

Em conclusão, importa reafirmar que, os dados apresentados para o Grupo Municipal são de carácter provisório pelo que poderão, após os fechos de contas e apuramentos finais de endividamento, sofrer alterações no que respeita às contribuições do AM, SM e SEL para o endividamento do Município.

3.3.3 Outros Limites Legais

3.3.3.1 Limite Legal de Antiguidade de Saldos

A Lei das Finanças Locais (LFL) (Lei 2/2007 de 15 de Janeiro), estabelece o cumprimento de determinados limites para os Municípios, de entre os quais, o limite máximo aceitável para valores em dívida a fornecedores/credores não financeiros existentes à mais de seis meses, sob pena de, caso ultrapassado, obrigar o Município a apresentar à Assembleia Municipal, no momento da prestação de contas, um plano de resolução para os referidos créditos (n.º 9 do Art.º 38º).

O limite máximo em questão é correspondente a um terço do montante global dos débitos a credores ou fornecedores a 31 de Dezembro de cada ano, correspondendo esse limite em 31/12/2012, no caso do Município de Aveiro, a **3.721.224,77 €** para fornecedores e **6.311.398,99 €** para credores não financeiros.

Na rubrica fornecedores, existe uma dívida à entidade Simria, S.A., existente à mais de seis meses, no valor de **6.602.220,28 €** considerada de médio e longo prazo, por decisão tomada em deliberação do Conselho de Administração da mesma, de que apenas virá a ser liquidada aquando da distribuição de dividendos aos acionistas, facto que até à data não ocorreu, assim, **a obrigação enunciada no n.º 9 do Art.º 38º da LFL não se aplica.**

3.3.3.2 – Reequilíbrio Financeiro Municipal

A LFL estipula duas situações, que no caso de incumprimento de qualquer uma delas, o Município é considerado como estando em situação de rutura financeira e sujeito a um plano de reestruturação financeira (n.º 3 do Art.º 41º).

Para o efeito, são de considerar a existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior (2011) e o incumprimento nos últimos três meses de dívidas à Segurança Social, ADSE, dívidas emergentes de contratos de trabalho e de rendas de qualquer tipo de locação, sem que as disponibilidades existentes sejam suficientes para satisfação das mesmas, no prazo de dois meses.

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se, por um lado, um significativo decréscimo das dívidas a fornecedores de aproximadamente **40%**, e por outro lado, o indicador de base para cálculo do limite previsto, receitas totais do ano anterior, também sofreu uma quebra de cerca de **19%**, o que ainda assim permitiu que a margem face ao limite fosse melhorada comparativamente ao ano anterior.

No que respeita à alínea b) n.º 3 do Art.º 41º, incumprimento no pagamento de dívidas, continua a verificar-se a existência de dívida à ADSE, no montante de **688.703,66 €**, não permitindo as disponibilidades existentes, a regularização da mesma, no prazo de dois meses, conforme estipulado. Tal também não foi conseguido devido à indisponibilidade da A.D.S.E. contratualizar com o Município um plano de pagamentos.

Quadro 1 - Reequilíbrio Financeiro Municipal (n.º 3 do art.º 41 da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro)

Alínea a) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas ano n-1

Limite	22.959.054,40 €
Valor do Município	13.984.384,11 €
Margem face ao limite	8.974.670,28 €
Excesso	

Alínea b) Incumprimento no Pagamento de Dívidas

ADSE	688.703,66 €
Segurança Social	0,00 €
Contratos de Trabalho	0,00 €
Rendas de Locação	0,00 €

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

Fazendo uma análise comparativa com os exercícios de 2010 e 2012, verifica-se que os limites considerados para reequilíbrio financeiro tem vindo a reduzir, fruto da redução das receitas arrecadadas.

No que respeita às dívidas a fornecedores, verifica-se uma significativa redução entre 2010 e 2012 de cerca de **57%**, o que permite que a margem face aos limites tenha vindo a aumentar.

Quadro 2 - Reequilíbrio Financeiro Municipal (n.º 3 do art.º 41 da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro)

	2010	2011	2012
Alínea a) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas ano n-1			
Limite	33.389.761,50 €	28.264.124,50 €	22.959.054,40 €
Valor do Município	32.651.481,00 €	23.261.676,00 €	13.984.384,11 €
Margem	738.280,50 €	5.002.448,50 €	8.974.670,28 €
Excesso			
Alínea b) Incumprimento no Pagamento de Dívidas			
ADSE	593.035,05 €	511.051,73 €	688.703,66 €
Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos de Trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendas de Locação	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

3.3.3.3 – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, foram estabelecidos critérios, segundo os quais os Municípios, na eventualidade de violação de um desses critérios, incorrem numa situação de desequilíbrio financeiro conjuntural.

O diploma refere que os Municípios que se encontrem nesta situação, deverão contrair empréstimo para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e consolidação de passivos financeiros, não podendo no entanto, o resultado desta operação, aumentar o endividamento líquido dos Municípios.

Este empréstimo implica um estudo e plano de saneamento financeiro, que em caso de incumprimento e até à correção das causas que lhe deram origem, implica a impossibilidade da contração de novos empréstimos durante um período de cinco anos, bem como a impossibilidade de acesso à cooperação técnica e financeira com a Administração Central (n.º 5 do Art.º 40º LFL).

Face aos pressupostos estabelecidos no n.º 4 do Art.º 3º Decreto – Lei 38/2008, em 31/12/2012 e pelo Município de Aveiro já ter em curso um Plano de Saneamento Financeiro, considera-se relevante verificar o estado dos limites no presente exercício e em termos comparativos com os dois exercícios anteriores.

Após análise aos limites em questão, verificou-se que, são cumpridos dois dos limites imposto - o de endividamento líquido e o das dívidas a fornecedores, sendo violados os limites de passivos financeiros incluindo os excecionados e o prazo médio de pagamentos (PMP), relevantes para fundamento da necessidade de recurso a empréstimo para saneamento financeiro, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 3 - Desequilíbrio Financeiro Conjuntural (n.º 4 do art.º 3 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	Limite	Valor do Município	Margem	Excesso
alínea a) Endividamento Líquido	107.939.672,09 €	82.362.110,27 €	25.577.561,82 €	
alínea b) Dívidas a Fornecedores - 40% Receitas _{ano n-1}	18.367.243,52 €	13.984.384,11 €	4.382.859,41 €	
alínea c) Passivos Financeiros incluindo Excecionados > 200% Receit	91.836.217,58 €	132.093.693,64 €		40.257.476,06 €
alínea d) Prazo Médio de Pagamentos (dias) *	180	226		46

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

* PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no despacho 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no DR n.º 71, 2ª Série Parte C

Em termos comparativos e analisando o quadro 4, podemos aferir que, dos limites considerados para determinação da situação de desequilíbrio financeiro conjuntural, destaca-se o limite de endividamento líquido que tem vindo a aumentar desde 2010, fruto das alterações introduzidas pela Lei, que conjugado com o valor do endividamento do Município, tem vindo a decrescer desde 2010, apresentando em 2012 uma margem favorável.

Relativamente às dívidas a fornecedores, a redução do limite é originada pela quebra da receita que se tem vindo a verificar, contudo esta redução não produziu efeitos negativos para o Município, visto que o valor das dívidas a fornecedores tem apresentado igualmente uma descida significativa nos últimos três anos.

Quanto ao rácio dos passivos financeiros, o limite é igualmente influenciado pela quebra de receitas, contudo o valor apresentado pelo Município tem vindo a diminuir, implicando assim uma margem favorável em 2012.

O prazo médio de pagamentos (PMP) tem variado ao longo dos últimos 3 anos, apresentando contudo em 2012 uma redução notória maioritariamente influenciada pelo estabelecimento de acordo de regularização de dívida com os fornecedores.

Quadro 4 - Desequilíbrio Financeiro Conjuntural (n.º 4 do art.º 3 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	2010	2011	2012
Alínea a) Endividamento Líquido			
Limite	31.683.603,00 €	100.778.912,00 €	107.939.672,09 €
Valor do Município	108.456.169,00 €	105.298.667,00 €	82.362.110,27 €
Margem			25.577.561,82 €
Excesso	76.772.566,00 €	4.519.755,00 €	
Alínea b) Dívidas a Fornecedores - 40% Receitas ano n-1			
Limite	26.711.809,20 €	22.611.299,60 €	18.367.243,52 €
Valor do Município	32.651.481,00 €	23.261.676,00 €	13.984.384,11 €
Margem			4.382.859,41 €
Excesso	5.939.671,80 €	650.376,40 €	
Alínea c) Passivos Financeiros incluindo Excepcionados > 200% Receita Total			
Limite	133.559.046,00 €	113.056.498,00 €	91.836.217,58 €
Valor do Município	163.603.032,00 €	148.062.246,00 €	132.093.693,64 €
Margem			
Excesso	30.043.986,00 €	35.005.748,00 €	40.257.476,06 €
Alínea d) Prazo Médio de Pagamentos (dias)			
Limite	180	180	180
Valor do Município	297	352	226
Margem			
Excesso	117	172	46

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

3.3.3.4 – Desequilíbrio Financeiro Estrutural

Outro limite igualmente previsto no Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, tem a ver com a situação de desequilíbrio financeiro estrutural, sendo que esta situação só será declarada após a violação de três dos seis limites previstos no Art.º 8.º do referido Decreto – Lei.

Os Municípios que se encontrem em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, ficam obrigados a cumprir um plano de reequilíbrio financeiro (Art.º 11.º), que inclui de entre outras medidas, a fixação de taxas máximas em todos os impostos municipais, a limitação de despesas de investimento ao valor arrecadado correspondente à receita de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), a fixação de taxas nos termos do Regime Geral das Taxas (Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro) e respectiva actualização anual de acordo com a taxa de inflação.

Em 31/12/2012 o Município de Aveiro ultrapassava todos os limites previstos, à exceção do rácio de dívidas a fornecedores e de passivos financeiros.

Quadro 5 - Desequilíbrio Financeiro Estrutural (art.º 8 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	Limite	Valor do Município	Margem	Excesso
alínea a) Endividamento Médio Longo Prazo	26.235.716,14 €	50.989.235,07 €		24.753.518,93 €
alínea b) Endividamento Líquido - 175% receitas ano n-1	45.912.503,25 €	82.362.110,27 €		36.449.607,03 €
alínea c) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas Totais ano n-1	22.959.054,40 €	13.984.384,11 €	8.974.670,28 €	
alínea d) Passivos Financeiros Incluindo Excepcionados > 300% Receita Total	137.754.326,37 €	132.093.693,64 €	5.660.632,73 €	
alínea e) Prazo Médio de Pagamentos (dias)	180	226		46
Violação das Obrigações de Redução dos Limites de				
Endividamento Líquido - 2011 (n.º 2, art.º 37 LFL)	100.778.912,10 €	105.298.667,00 €		4.519.754,90 €
alínea f) Endividamento MLP - 2011 (n.º 3 art.39º LFL)	54.362.965,92 €	58.613.094,19 €		4.250.128,27 €
Endividamento Líquido - 2012 (n.º 2, art.º 37 LFL)	107.939.672,09 €	82.362.110,27 €	25.577.561,82 €	
Endividamento MLP - 2012 (n.º 3 art.39º LFL)	26.235.716,14 €	50.989.235,07 €		24.753.518,93 €

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

Relativamente à obrigação de redução dos limites de endividamento, conforme previsto na LFL, n.º 2 do Art.º 37 e n.º 3 do Art.º 39, o endividamento deve reduzir em cada ano subsequente pelo menos 10% do montante que excede o limite, até que aquele seja cumprido. Em 2012, verifica-se o cumprimento dessa redução, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Endividamento Líquido

Valor a reduzir em 2012 = 10 % do Excesso de 2011	451.975,49 €
Valor reduzido em 2012	22.936.556,73 €
22%	

Endividamento Médio Longo Prazo

Valor a reduzir em 2012 = 10 % do Excesso de 2011	425.012,83 €
Valor reduzido em 2012	7.623.859,12 €
13%	

Analisando os fatores que poderão levar ao desequilíbrio financeiro municipal, nos três últimos anos, verifica-se sempre a ultrapassagem de pelo menos três dos seis limites previstos, neste período temporal.

Os limite que se verificam não terem sido ultrapassados, ao longo dos últimos três anos, são os correspondente aos rácios de dívidas a fornecedores e passivos financeiros incluindo os excecionados, apresentando ao longo do período em questão uma margem favorável ao Município.

O endividamento líquido, apesar de em 2010 e 2011 apresentar excesso, tem mostrado um comportamento favorável considerando que esses excesso tem vindo a diminuir, sendo em 2012 apresentada uma margem já favorável.

Quadro 6 - Desequilíbrio Financeiro Estrutural (art.º 8 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	2010	2011	2012
Alínea a) Endividamento Médio Longo Prazo			
Limite	25.346.883,00 €	54.362.966,00 €	26.235.716,14 €
Valor do Município	56.650.470,00 €	58.613.094,00 €	50.989.235,07 €
Margem			
Excesso	31.303.587,00 €	4.250.128,00 €	24.753.518,93 €
Alínea b) Endividamento Líquido - 175% receitas ano n-1			
Limite	44.357.044,64 €	45.226.251,14 €	45.912.503,25 €
Valor do Município	108.456.169,00 €	105.298.667,00 €	82.362.110,27 €
Margem			
Excesso	64.099.124,36 €	60.072.415,86 €	36.449.607,03 €
Alínea c) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas Totais ano n-1			
Limite	33.389.761,50 €	28.264.124,50 €	22.959.054,40 €
Valor do Município	32.651.481,00 €	23.261.676,00 €	13.984.384,11 €
Margem	738.280,50 €	5.002.448,50 €	8.974.670,28 €
Excesso			
Alínea d) Passivos Financeiros incluindo Excecionados > 300% Receita Total			
Limite	200.338.569,00 €	169.584.747,00 €	137.754.326,37 €
Valor do Município	163.603.032,00 €	148.062.246,00 €	132.093.693,64 €
Margem	36.735.537,00 €	21.522.501,00 €	5.660.632,73 €
Excesso			
Alínea e) Prazo Médio de Pagamentos (dias)			
Limite	180	180	180
Valor do Município	297	352	226
Margem			
Excesso	117	172	46
Alínea f) Violação das Obrigações de Redução dos Limites de Endividamento			
Endividamento Líquido (art. 37º LFL)			
Limite	31.683.603,00 €	100.778.912,00 €	107.939.672,09 €
Valor do Município	108.456.169,00 €	105.298.667,00 €	82.362.110,27 €
Margem			25.577.561,82 €
Excesso	76.772.566,00 €	4.519.755,00 €	
Endividamento MLP(art. 39º LFL)			
Limite	25.346.883,00 €	54.362.966,00 €	26.235.716,14 €
Valor do Município	56.650.470,00 €	58.613.094,00 €	50.989.235,07 €
Margem			
Excesso	31.303.587,00 €	4.250.128,00 €	24.753.518,93 €

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade. Por outro lado, em termos de comparabilidade, e devido à especificidade de cada município, nomeadamente na forma como se organiza, para dar cumprimento às suas atribuições e competências, não permite a equiparação de realidades autárquicas diferentes.

3.4.1 – Indicadores de Gestão Orçamental

3.4.1.1 – Indicadores de Execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento

Com análise dos indicadores de gestão orçamental, pretendemos fazer uma leitura da execução do documento previsional aprovado para o exercício de 2012, esta análise será mais abrangente do que somente à execução financeira.

Da análise de alguns indicadores de gestão orçamental há a salientar em primeiro lugar o crescimento da taxa execução de execução orçamental, que apresenta relativamente a 2011 um crescimento superior a **20%**, apresentando assim um indicador de **56%**.

A taxa de execução dos cabimentados e compromissos apresentam ambos um ligeiro crescimento, no entanto aqui será de realçar o forte decréscimo de compromissos não pagos apresentando uma redução de cerca de **20%**, situando-se agora nos **17.316.616 €** enquanto em 2011 estava nos **50.517.059 €**.

Assim em 2012, cerca de **82%** da dotação orçamental do ano foi cabimentada, cerca de **78%** da dotação cabimentada foi comprometida, o valor dos compromissos assumidos e não pagos ficou-se pelos **30 %**, **17.361.616 €**, os quais vão naturalmente “consumir” parte do orçamento da despesa do ano seguinte (2013).

Relativamente à performance registada no Plano Plurianual de Investimentos - PPI, verificou-se uma taxa de execução na ordem dos **34%**, com um substancial aumento, resultando num desvio relativamente ao planeado para o exercício, ao nível dos cabimentos apresenta-se uma execução de **78%** valor superior ao do ano anterior que se situára nos **76%**, ao nível dos compromissos apresenta uma taxa de **69%**. Os compromissos assumidos e não pagos situam-se nos **52%**, com uma diminuição relativamente ao ano anterior na ordem dos **20%**.

Quanto ao desempenho do Plano de Actividades Municipais – PAM, há a referir que registou uma taxa de execução de **37%**, ligeiramente acima dos **34%** do ano de 2011, no entanto ao nível dos cabimentos e compromisso a sua execução atinge os **70% e 64%** respetivamente, apresentando assim um decréscimo na ordem dos **10%** relativamente a 2011. Os compromissos assumidos e não pagos situam-se nos **45%**, neste caso **12%** abaixo do ano anterior.

Relativamente à execução das Grandes Opções do Plano 2012, consegue-se verificar que Plano de Atividades Municipais - PAM continua apresentar uma taxa de execução superior ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI, **37% vs 34%**.

Indicadores de Gestão Orçamental	2010	2011	Δ	2012	Δ
Execução orçamental	39%	35%	↘	56%	↗
Grau de execução dos cabimentos	71%	78%	↗	82%	↗
Grau de execução dos compromissos	69%	75%	↗	79%	↗
% dos compromissos assumidos e não pagos	44%	53%	↗	30%	↘
volume dos compromissos assumidos e não pagos	38.656.822 €	50.517.059 €	↗	17.361.616 €	↘
execução orçamental do PPI	19%	18%	↘	34%	↗
grau de execução de cabimentos do PPI	57%	76%	↗	78%	↗
grau de execução de compromissos do PPI	50%	68%	↗	69%	↗
% dos compromissos do PPI assumidos e não pagos	63%	73%	↗	52%	↘
volume dos compromissos do PPI assumidos e não pagos	13.744.380 €	25.471.611 €	↗	7.509.086 €	↘
execução orçamental do PAMR's	52%	34%	↘	37%	↗
grau de execução de cabimentos do PAM	72%	79%	↗	70%	↘
grau de execução de compromissos do PAM	71%	79%	↗	64%	↘
% dos compromissos do PAM assumidos e não pagos	27%	57%	↗	45%	↘
volume dos compromissos do PAM assumidos e não pagos	3.494.681 €	8.048.944 €	↗	9.952.731 €	↗

3.4.1.2 – Grau de cobertura global das receitas e das despesas

No que concerne avaliação do grau de cobertura das receitas e das despesas, no exercício de 2012 verificou-se um pequeno decréscimo da cobertura das despesas totais pelas receitas totais em cerca de **2%**, ainda assim superior a **100%**, significando isto, que as receitas continuam a cobrir na totalidade as despesas (liquidadas).

Ao nível das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza verifica-se um aumento relativamente ao ano anterior na ordem dos **35%**, o nível das receitas de capital verifica-se uma redução na ordem dos **12%**, apresentando assim uma taxa de **35%**, embora esta em 2012 quase não tenha sido influenciado pela entrada de receitas de capital, através do empréstimo para amortização de dívidas de curto prazo, sendo uma das medidas do Plano de Saneamento Financeiro, daí a redução comparativamente com o ano anterior.

Ao nível da cobertura das despesas totais por receitas próprias da autarquia, verifica-se um aumento em relação a 2011 de aproximadamente **10%**, contribuindo assim para uma aumento da autonomia da autarquia, atingindo assim no exercício **67%**.

Ao nível da cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia verifica-se um ligeiro decréscimo deste rácio na ordem **2%**, motivado certamente pela conjuntura económica.

Grau de cobertura global das receitas e das despesas	2010	2011	Δ	2012	Δ
Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais	94%	104%	↗	102%	↘
Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza	125%	109%	↘	144%	↗
Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza	23%	47%	↗	35%	↘
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros	0%	4%	↗	0%	↘
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da autarquia	71%	58%	↘	67%	↗
Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais	19%	20%	↗	20%	→
Mede o grau de cobertura da despesa total por transferência da administração central	22%	27%	↗	31%	↗
Mede o grau de cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia	34%	24%	↘	22%	↘

3.4.1.3 – Rácios de estrutura da receita

A estrutura da receita relativamente ao ano anterior apresenta uma diferença uma vez que a tendência de decrescimento foi invertida, uma vez que quase em todos os rácios analisados verificou-se um crescimento, com excepção da receita proveniente de empréstimos de terceiros que decresceu, por força da conclusão da utilização do empréstimo de Saneamento Financeiro, no que toca ao do peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas, verificando-se um aumento de cerca de **10%**, as receitas cobradas localmente também verificaram um aumento, neste caso de cerca de **7%**, representando no exercício em apreço **22%**, no sentido de reforçar o trabalho realizado para reforçar as receitas próprias verifica-se que a tendência de aumento das receitas provenientes da venda de bens e serviços continuou em 2012, representado agora **7%** da receita total, será ainda de relevar o aumento significativo das transferências comunitárias na receita total da autarquia que em 2012 duplicaram comparativamente a 2011, passando de **4%** em 2011 para **9%** em 2012.

Estrutura da Receita	2010	2011	△	2012	△
Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas	76%	55%	↘	65%	↗
Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais	37%	15%	↘	22%	↗
Mede o peso das receitas provenientes dos impostos directos na receita total	38%	40%	↗	43%	↗
Mede o peso das transferências da administração central na receita total	20%	26%	↗	31%	↗
Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total	24%	19%	↘	20%	↗
Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia	0%	4%	↗	0%	↘
Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia	1%	4%	↗	9%	↗
Mede o peso da receita proveniente da venda de bens e serviços na receita total	4%	6%	↗	7%	↗

3.4.1.4 – Rácios de estrutura da despesa

A nível da estrutura despesa, verifica-se em comparação com o ano anterior um decréscimo ao nível de grande parte dos parâmetros em análise, excepção feita ao peso da despesa de capital na despesa total que cresce **8%** relativamente ao ano anterior, apresentando uma taxa de **42%**, crescimento esse que se deve a um aumento da execução dos projetos co-financiados, relativamente aos restantes parâmetros existe no conto geral uma redução de todos os rácios, evidenciando assim a política levado a cabo pelo executivo de contenção/redução da despesa.

No que diz respeito aos rácios que medem a despesa com amortização e/ou encargos financeiros verifica-se um aumento, derivado ao término do período de carência de amortização relativamente ao empréstimo para Saneamento Financeiro que terminou em 2011, verificando-se assim um aumento desta tipologia de despesa no exercício, verificando-se um aumento de cerca de **10%** neste rácio, assim como no peso desta tipologia de despesa no conjunto das despesas da autarquia passando de **9%** para **23%**.

Estrutura da Despesa	2010	2011	△	2012	△
Mede o peso da despesa de capital na despesa total	31%	34%	↗	42%	↗
Mede o peso do investimento directo em bens de domínio privado na despesa total	12%	15%	↗	12%	↘
Mede o peso do investimento realizado através de locação financeira na despesa total	5%	6%	↗	5%	↘
Mede o peso do investimento em bens do domínio público na despesa total	0%	0%	→	0%	→
Mede o peso do investimento directo na despesa total	16%	21%	↗	20%	↘
Mede o peso do investimento indirectamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total	3%	4%	↗	2%	↘
Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total	24%	27%	↗	25%	↘
Mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa total	19%	21%	↗	20%	↘
Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da actividade da autarquia na despesa total	12%	15%	↗	13%	↘
Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total	23%	19%	↘	30%	↗
Permite apurar o peso da amortização de empréstimos no conjunto das despesas da autarquia local	10%	9%	↘	23%	↗

3.4.1.5 – *Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente*

Ao nível da cobertura das despesas com o pessoal com os fundos correntes podemos verificar um decréscimo deste rácio superior a **20%**, situando-se nos **146%**, o que demonstra uma preocupação em reduzir os custos com o pessoal.

Ao nível cobertura das despesas com aquisição de bens e serviços com os fundos correntes, constata-se uma redução na ordem dos **20%**, fixando-se em 2012 nos **76%** já bastante abaixo dos **100%** evidenciando um comportamento de contenção da despesas.

Relação dos fundos municipais correntes com as principais	2010	2011	△	2012	△
Cobertura das Desp. Pessoal com os Fundos Correntes	156%	167%	↗	146%	↘
Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com os Fundos Correntes	77%	95%	↗	76%	↘

No que diz respeito às receitas cobradas localmente, não obstante se verificar uma quebra acentuada, conseguiu-se uma redução destes rácios, no caso da cobertura das despesas com o pessoal estas passaram a representar **111%** das receitas cobradas localmente, no caso das aquisições de bens e serviços estas passaram a representar **57%** da receitas cobradas localmente , apresentando uma redução de quase **10%**.

Relação das receitas cobradas localmente com as principais componentes da despesa	2010	2011	△	2012	△
Cobertura das Desp. Pessoal com receitas cobradas Localmente	69%	114%	↗	111%	↘
Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com receitas cobradas localmente	34%	65%	↗	57%	↘

3.4.1.6 – Grau de financiamento do investimento

No que diz respeito ao grau de financiamento do investimento verificou-se em 2012 um ligeiro crescimento do peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do investimento, atingindo os **20%**, invertendo a tendência verificada no ano de 2011 que tinha apresentado um decréscimo de **4%**.

Ao nível da cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local verifica-se um crescimento em mais de **60%**, verificando-se um claro privilégio na área do investimento,

assim como também se verifica um aumento com o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico, sustentado por uma aumento do volume de processos financiados e da sua respetiva execução financeira, passando dos **22%** do ano anterior para **51%** em 2012, revelando uma preocupação clara em privilegiar o investimento com financiamento.

Grau de financiamento do investimento	2010	2011	□	2012	□
Mede o peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do investimento municipal	22%	18%	↘	20%	↗
Mede o grau de coberturas das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital	22%	18%	↘	20%	↗
Mede o peso das receitas provenientes da venda de bens de investimento no financiamento autárquico	8%	15%	↗	15%	□
Mede o peso das receitas provenientes da administração central e local no financiamento do investimento autárquico	138%	128%	↘	183%	↗
Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local	138%	128%	↘	183%	↗
Mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico	5%	22%	↗	51%	↗
Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros no financiamento do investimento autárquico	0%	18%	↗	0%	↘

3.4.1.7 – Outros Rácios

3.4.1.7.1 – Grau de cobertura global da despesa

Neste ponto iremos abordar dois rácios, de onde podemos salientar o grau de cobertura da despesa consoante a sua tipologia receita, ou seja, da mesma natureza, onde podemos verificar comportamentos diferentes consoante a tipologia de despesa.

Assim, ao nível deste primeiro rácio podemos verificar um aumento significativo de cerca de 45 pontos percentuais, considerando os **160%** apresentados em 2011, justificado pelo aumento da receita corrente em 2012 contrapondo com uma redução substancial das componentes referidas da despesa.

Ao nível do segundo rácio, este apresenta uma redução de cerca de **20%**, passando em 2012 para **35%** tornado assim a cobertura cada vez menor das despesas de capital pelas receitas de capital, afastando-se assim dos **100%**, no entanto será de referir que aumento do investimento motivado pelo QREN, leva 2012 apresentar este tipo de rácio,

Grau de cobertura da despesa	2010	2011	□	2012	□
Mede o grau de cobertura das despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços inerentes ao funcionamento da autarquia pelas receitas provenientes desse mesmo funcionamento	228%	160%	↓	208%	↗
Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento directo, transferências de capital, activos financeiros e outras despesas de capital pelas receitas de capital	35%	64%	↗	35%	↓

3.4.1.7.2 – Outros Rácios

A nível dos outros rácios tentamos aqui fazer uma abordagem mais abrangente, de forma a permitir uma análise da execução financeira da autarquia a diversos níveis.

Outros rácios	2010	2011	Δ	2012	Δ
Permite analisar o volume de receitas arrecadadas por habitante	638 €	628 €	↘	570 €	↘
Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia (por Km2)	233.990 €	230.226 €	↘	209.155 €	↘
Permite analisar o volume de despesas efectuadas por habitante	682 €	604 €	↘	558 €	↘
Compara as despesas efectuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia	249.977 €	221.311 €	↘	204.486 €	↘
Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia por habitante	486 €	348 €	↘	372 €	↗
Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia com a respectiva área geográfica	178.242 €	127.745 €	↘	136.390 €	↗
Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) que cabe à autarquia por habitante	127 €	121 €	↘	114 €	↘
Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) com área geográfica (Km2) abrangida pela autarquia	46.712 €	44.321 €	↘	41.891 €	↘
Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas por habitante	109 €	126 €	↗	96 €	↘
compara os investimentos pagos com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia	40.149 €	46.171 €	↗	35.125 €	↘
Permite analisar o impacto de despesas com pessoal por habitante	162 €	164 €	↗	139 €	↘
Permite analisar o impacto de despesas com pessoal com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia	59.228 €	60.212 €	↗	50.954 €	↘
Permite analisar o impacto do serviço da dívida pago pela autarquia por habitante	155 €	113 €	↘	169 €	↗
Compara as despesas com o serviço da dívida com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia	56.737 €	41.366 €	↘	61.883 €	↗
Reflecte o valor médio de despesa pessoal por funcionário da autarquia	21.191 €	21.053 €	↘	21.191 €	↗
Permite analisar o volume de despesas (dívida) por pagar por habitante	320 €	275 €	↘	159 €	↘
Permite analisar o volume de despesas (dívida + compromissos) por pagar por habitante	-	689 €	↗	237 €	↘
Permite analisar o volume de despesas comprometidas para exercícios seguintes por habitante	301 €	100 €	↘	773 €	↗

3.4.2 – Indicadores de Gestão Patrimonial

Apesar de não existirem indicadores/rácios específicos de análise das performances económico-financeiros das autarquias, entendeu-se considerar e utilizar um modelo aplicado à actividade empresarial. Contudo, e porque existem especificidades de actividade, objectivos, contextualização e informação, importa ter a noção que alguns dos indicadores apresentados não podem ter a mesma leitura para o município que terão para o mundo empresarial.

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade. Por outro lado, em termos de comparabilidade, e devido à especificidade de cada Município, nomeadamente na forma como se organiza, para dar cumprimento às suas atribuições e competências, não permitem a equiparação de realidades autárquicas diferentes.

3.4.2.1 – Rácios de liquidez

Rácios de Liquidez	2010	2011	Δ	2012	Δ	Observações
Liquidez geral	32%	19%	↘	28%	↗	Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios
Liquidez reduzida	30%	17%	↘	25%	↗	Mede o grau de protecção aos meios conseguidos por disponibilidades ou credores de curto prazo
Liquidez imediata	14%	4%	↘	5%	↗	Revela o grau de cobertura do passivo circulante por disponibilidades

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a **100%**, significa nesse caso que não se aproximam situações de dificuldade ao nível da tesouraria, existindo assim um equilíbrio entre o grau de liquidez das aplicações e o grau de exigibilidade das origens.

Ao nível da liquidez reduzida, principal rácio deste agrupamento, uma vez que é o se aproxima mais de um cenário executável numa organização, verifica-se um aumento deste rácio, na ordem dos 10%, muito por força de uma forte redução da dívida a terceiros a curto prazo.

A Liquidez Imediata mede a existência no momento, assim facilmente nos apacebemos de dificuldades de tesouraria. Assim a autarquia tinha em disponibilidades cerca de **5%**, das suas dívidas de curto prazo. Isto traduz no limite o cumprimento do preceito legal, que obriga o Município a ter em Disponibilidades para liquidar de imediato o total de cauções retidas em dinheiro a terceiros e operações de tesouraria a 31-12-2012, estando neste caso esse valor amplamente excedido.

3.4.2.2 – Rácios de situação

Rácios de situação	2010	2011	△	2012	△	Observações
Taxa de cobertura das existências pelo fundo	-3332%	-3940%	↗	-2451%	↘	Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios
Taxa de cobertura do activo circulante pelo fundo de maneo	-210%	-430%	↗	-261%	↘	Mede o valor do activo circulante coberto pela parcela do capital circulante total financiada por capitais permanentes

3.4.2.3 – Rácios de alavanca financeira (empréstimos a curto médio e longo prazo)

São rácios muito utilizados para análise de crédito identificando por isso as dívidas que a autarquia contraiu e as implicações que as mesmas têm na exploração. São indicadores importantes para as análises de concessão de empréstimos junto de entidades financeiras de crédito, reflectindo o risco que se corre ao se conceder crédito adicional.

Rácios de alavanca financeira	2010	2011	△	2012	△	Observações
Endividamento	109%	34%	↘	57%	↗	Apura a extensão com que a autarquia utiliza o capital alheio no financiamento das suas actividades.
Estrutura do Endividamento	19%	16%	↘	11%	↘	mede o grau do peso das dividas de curto prazo
Grau de dependência dos empréstimos a curto, médio e longo prazo	47%	47%	→	42%	↘	mede o grau de dependencia do activo liquido total relativamente aos empréstimos contraídos pela entidade
Cobertura dos encargos financeiros	-173%	9%	↗	97%	↗	mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curo, médio e longo prazos.
Cobertura do Serviço da Divida	-53%	2%	↗	0%	↗	mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curo, médio e longo prazos e do capital amortizado.

3.4.2.4 – Rácios de solvabilidade e autonomia

É a capacidade da autarquia para solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas. Traduz a posição de independência da autarquia face aos credores.

Rácios de solvabilidade e autonomia	2010	2011	Δ	2012	Δ	Observações
Autonomia Financeira	88%	87%	↘	81%	↘	mede autonomia financeira da entidade, e dependência dos credores nessa mesma proporção
Capacidade de endividamento de medio e longo prazo	50%	47%	↘	50%	↗	mede o peso do passivo de MLP nos capitais permanentes
Cobertura do Imobilizado pelos capitais permanentes	76%	73%	↘	72%	↘	mede o grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes
Medida do Rejuvenescimento do imobilizado	488%	426%	↘	455%	↗	avalia o investimento em imobilizado no ano em curso.
Rácio de envelhecimento do imobilizado	10%	3%	↘	3%	↗	avalia o envelhecimento do imobilizado

A estrutura do financiamento das ações da autarquia pode ser analisada, através do Índice de Autonomia, que mede até que ponto a actividade está a ser financiada com capitais angariados pela edibilidade, o rácio obtido é de **81%**, evidência que nas iniciativas municipais o recurso ao crédito de terceiros tem ainda uma dimensão expressiva, embora este esteja apresentar uma tendência positiva, como no ano anterior,

A Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes evidência o valor do imobilizado coberto pelos Fundos Próprios e do recurso ao crédito junto da banca, bem como de terceiros com prazos superiores a uma ano. O valor deste rácio revela a capacidade da autarquia em alavancar o investimento com recurso a capitais alheios.

3.4.2.5 – Rácios de gestão ou atividade

Rácios de gestão ou atividade	2010	2011	Δ	2012	Δ	Observações
Prazo Médio de Recebimentos	19	22	↗	46	↗	mede a velocidade com que os clientes, utentes e contribuintes pagam as suas dívidas.

O prazo médio de recebimento é o tempo médio que uma entidade leva a cobrar aos seus clientes/utentes aquilo que lhes factura.

É um prazo bastante importante, na medida em que enquanto uma entidade vende e não recebe, está a providenciar um crédito ao cliente/utente, e esse crédito poderá ser na óptica da entidade, algo que tem que ser financiado.

Assim, quanto mais baixo o prazo médio de recebimento, maior a eficiência da autarquia, neste caso, nas suas cobranças, e menor o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneo.

Em comparação com o ano anterior, revela um aumento do prazo médio de recebimento, uma vez que este era de 22 dias e passou a ser de 46, como é óbvio um fator claramente influenciável pela conjuntura económica.

4. – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício é aprovada pelo Órgão Deliberativo mediante proposta fundamentada do Órgão Executivo.

De acordo com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2012, o Resultado Líquido do Exercício regista o montante de **2.030.171,75 €**, valor que se poderá verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço anexos à Prestação de Contas.

Pelo exposto, propõe-se a aprovação do presente Resultado e que este seja transferido em 2013 para a conta **59 – Resultados Transitados**.

5. – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

5.1. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não há registo de nenhum facto relevante ocorrido após o termo do exercício económico de 2012 que afete o seu desempenho.

6. – PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

6.1. Demonstração do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro

Conforme decorre do disposto no n.º 7 do art. 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, “Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.”

Assim, à semelhança dos anos transatos, e considerando que os relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro remetidos em 2012 demonstram o cumprimento do plano de saneamento financeiro nos períodos respeitantes ao exercício de 2012, resumimos no presente capítulo a execução da **Medida 3.3.2 - Dívida de curto prazo** – “Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo” e as suas repercussões em matéria de execução orçamental e de Tesouraria no exercício de 2012.

Pelo exposto, no que respeita à disponibilização de capital do Contrato de Empréstimo, em 2012 não houve registo de disponibilizações, mantendo-se o total de capital utilizado acumulado de **51.650.000,00 €** e um saldo disponível por utilizar em finais de 2012 de **6.350.000,00 €**.

DATA	DESCRIPTIVO	DISPONIBILIZAÇÕES	SALDO
17-11-2008	Empréstimo n.º 9015/005601/991	-	58.000.000,00 €
28-11-2008	Disponibilização da 1ª tranche	30.000.000,00 €	28.000.000,00 €
23-12-2008	Disponibilização da 2ª tranche	6.000.000,00 €	22.000.000,00 €
16-03-2009	Disponibilização da 3ª tranche	14.000.000,00 €	8.000.000,00 €
Ano 2010	Sem Disponibilizações	0,00 €	8.000.000,00 €
12-10-2011	Disponibilização da 4ª tranche	750.000,00 €	7.250.000,00 €
28-10-2011	Disponibilização da 5ª tranche	900.000,00 €	6.350.000,00 €
TOTAL UTILIZAÇÕES		51.650.000,00 €	

Fonte: Sistema de Gestão de Tesouraria e Extratos Bancários CGD

Previsionalmente havia sido estimada a utilização total do montante de **58.000.000,00 €** até finais de 2010, mantendo-se assim, em 2012, o desvio na utilização para o valor de **6.350.000,00 €**, justificado pelas razões enunciadas nos Relatórios de Execução Semestral.

No que respeita à execução das disponibilizações que se consubstancia na liquidação dos **Compromissos inscritos no Plano**, espelhamos no mapa abaixo apresentado o impacto orçamental, por classificação económica, para o exercício total de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 :

EXECUÇÃO DAS DISPONIBILIZAÇÕES DO EMPRÉSTIMO POR CE							
CE	DESCRIPTIVO	2008	2009	2010	2011	2012	Total
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.266,36 €	0,00 €	0,00 €	482,86 €	0,00 €	1.749,22 €
0103	Segurança Social	1.990.751,10 €	6.442,37 €	0,00 €	630.927,53 €	2.020,08 €	2.630.141,08 €
0201	Aquisição de bens	1.015.699,93 €	5.384,46 €	-4.440,89 €	95.380,94 €	42,00 €	1.112.066,44 €
0202	Aquisição de serviços	16.545.145,04 €	638.820,52 €	-2.466,77 €	1.269.884,60 €	9.897,17 €	18.461.280,56 €
0301	Juros da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0303	Juros de locação financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0305	Outros juros	2.013.442,32 €	1.481.432,70 €	2.500.000,00 €	1.146.119,90 €	146.627,27 €	7.287.622,19 €
0403	Administração central	2.500,00 €	2.000,00 €	700.000,00 €	0,00 €	0,00 €	704.500,00 €
0405	Administração local	501.930,20 €	306.958,50 €	22.964,25 €	3.750,00 €	0,00 €	835.602,95 €
0407	Instituições sem fins lucrativos	200.368,59 €	767.968,25 €	1.783,91 €	83.196,58 €	0,00 €	1.053.317,33 €
0408	Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0501	Resto do mundo	0,00 €	503.568,51 €	0,00 €	400.692,58 €	90.000,00 €	994.261,09 €
0602	Diversas	56.689,11 €	1.019.140,81 €	619,42 €	71.484,03 €	48,00 €	1.147.981,37 €
0701	Investimento	6.216.683,72 €	6.255.954,23 €	631.885,51 €	1.450.040,91 €	33.214,71 €	14.587.779,08 €
0702	Locação financeira	26.745,52 €	8.661,72 €	0,00 €	602.373,40 €	0,00 €	637.780,64 €
0805	Administração local	74.222,74 €	139.887,50 €	12.139,13 €	2.495,87 €	0,00 €	228.745,24 €
0807	Instituições sem fins lucrativos	28.417,66 €	282.125,94 €	12.665,00 €	0,00 €	0,00 €	323.208,60 €
0907	Acções e outras participações	470.000,00 €	1.235.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.705.000,00 €
1006	Empréstimos de medio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL PAGO		29.143.862,29 €	12.653.345,51 €	3.875.149,56 €	5.756.829,20 €	281.849,23 €	51.711.035,79 €

Relativamente à execução acumulada, desagregada pelos anos de constituição da dívida, junto apresentamos o quadro abaixo :

Ano	Pago 2008	Pago 2009	Pago 2010	Pago 2011	Pago 2012	Acumulado Total
1991	377,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	377,09 €
1992	209,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	209,50 €
1996	33,92 €	0,00 €	0,00 €	2.453,90 €	0,00 €	2.487,82 €
1997	970,61 €	0,00 €	0,00 €	48.526,45 €	0,00 €	49.497,06 €
1998	9.336,40 €	9.870,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.206,70 €
1999	947,36 €	9.975,96 €	0,00 €	2.109,21 €	0,00 €	13.032,53 €
2000	6.078,39 €	141.754,23 €	1.283,91 €	2.445,04 €	4.369,73 €	155.931,30 €
2001	669.322,29 €	1.625.505,63 €	102.578,90 €	13.919,32 €	3.462,66 €	2.414.788,80 €
2002	1.117.580,66 €	471.262,93 €	0,00 €	3.837,42 €	55.062,74 €	1.647.743,75 €
2003	2.638.469,11 €	794.847,94 €	236.528,87 €	29.190,52 €	23.245,81 €	3.722.282,25 €
2004	3.257.829,64 €	3.328.318,18 €	-66.026,00 €	32.414,45 €	-635,43 €	6.551.900,84 €
2005	8.028.444,29 €	755.748,03 €	351.504,45 €	167.468,35 €	16.328,45 €	9.319.493,57 €
2006	7.904.732,85 €	1.502.975,31 €	23.118,59 €	347.539,00 €	0,00 €	9.778.365,75 €
2007	5.523.245,06 €	1.303.325,18 €	1.456,91 €	902.177,78 €	92.020,08 €	7.822.225,01 €
2008	-13.714,88 €	668.142,53 €	724.683,13 €	3.607.891,52 €	422,90 €	4.987.425,20 €
2009	0,00 €	2.041.619,29 €	0,00 €	-131,20 €	18.294,14 €	2.059.782,23 €
2010	0,00 €	0,00 €	2.500.020,80 €	0,00 €	56.012,04 €	2.556.032,84 €
2011	0,00 €	0,00 €	0,00 €	596.987,44 €	-8.007,33 €	588.980,11 €
2012	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21.273,44 €	21.273,44 €
Total	29.143.862,29 €	12.653.345,51 €	3.875.149,56 €	5.756.829,20 €	281.849,23 €	51.711.035,79 €

Pelo exposto, constata-se que os anos que registavam o maior volume de dívidas foram os compreendidos entre 2004 e 2008, sendo os anos de 2005 e 2006 os que registam as amortizações até à data dos maiores volumes de dívidas.

Em suma, o montante total acumulado de dívidas liquidadas no âmbito do Saneamento Financeiro através da conta bancária específica e outras (excluindo as despesas associadas e reposições) foram, desde 2008 até 31.12.2012, de **51.711.035,79 €**, transitando assim, para utilização em 2013, um saldo bancário já utilizado de **10.301,38 €** disponíveis para imputação à *Relação das Dívidas a Fornecedores* ainda por liquidar, registando ainda um total de **6.350.000,00 €** por utilizar, o qual, fruto das limitações contratuais e legais já não será passível de ser utilizado.

Por último, no sentido de prestar a informação financeira do Município que permita concluir se o PSF está a alcançar os resultados legalmente previstos, juntamos, no seguimento da análise já efetuada no último Relatório semestral de execução, o comparativo orçamental das medidas projetadas em 2008 com a execução de 2012 e com as propostas orçamentais para o exercício de 2013, no qual voltamos a constatar que os montantes executados em 2012 e previstos para 2013 ficam maioritariamente abaixo do inicialmente proposto, representando assim o elevado nível de esforço que vem sendo efetuado no sentido de adequar o nível de execução da despesa às reais possibilidades financeiras do Município.

Comparativo entre o Plano e a Execução Orçamental de 2012 por Medida do Plano de Saneamento											
	CE	2012 *				Variações					
		PSF [a]	Dotação Comida [b]	Execução - Faturado [c]	Execução - Pago [d]	Desvio PSF- Dotação (e)=(a)-(b)	%	Desvio PSF- Exec.Faturado (f)=(a)-(c)	%	Desvio PSF- Exec.Pago (g)=(a)-(d)	%
3.3.1 - ADMINISTRAÇÃO											
Recursos Humanos											
§ Redução do número de colaboradores no grupo municipal	01 01	10.144.387,00 €	8.351.296,70 €	8.214.631,19 €	8.214.631,19 €	1.793.090,30 €	18%	1.929.755,81 €	19%	1.929.755,81 €	19%
§ Redução das horas extraordinárias e ajudas de custo	01 02	525.019,00 €	377.857,36 €	308.971,65 €	308.971,65 €	147.161,64 €	28%	216.047,35 €	41%	216.047,35 €	41%
§ Renegociação da comparticipação aos subsistemas de saúde	01 03 01	2.140.323,00 €	1.505.525,82 €	1.491.843,82 €	241.232,12 €	634.797,18 €	30%	648.479,18 €	30%	1.899.090,88 €	89%
§ Introdução de nova aplicação informática de gestão de recursos humanos	-							Não Quantificável			
§ Implementação de um programa de medicina, higiene e segurança no trabalho	01 03 01 01	289.010,00 €	300.000,00 €	928.588,00 €	241.233,00 €	- 10.990,00 €	-4%	- 639.578,00 €	-22%	47.777,00 €	17%
Fornecimentos e Serviços Externos											
§ Implementação de uma central de compras municipal	02 01	1.046.158,00 €	2.527.850,00 €	2.057.691,00 €	1.279.242,00 €	- 1.481.692,00 €	-142%	- 1.011.533,00 €	-97%	- 233.084,00 €	-22%
	02 02	16.971.502,00 €	10.390.651,92 €	6.577.287,00 €	3.986.701,00 €	6.580.850,08 €	39%	10.394.215,00 €	61%	12.984.801,00 €	77%
	07 01 07 a 11	742.560,00 €	1.047.732,00 €	625.629,00 €	170.127,00 €	- 305.172,00 €	-41%	116.931,00 €	16%	572.433,00 €	77%
§ Redução das despesas com comunicação, electricidade e seguros	02 02 01/09/12; 02 02 25 02;	1.528.120,00 €	4.429.832,00 €	3.344.472,00 €	2.057.298,00 €	- 2.901.712,00 €	-190%	- 1.816.352,00 €	-119%	- 529.178,00 €	-35%
§ Renegociação do fornecimento de serviços de recolha e tratamento de sólidos urbanos e águas residuais, e distribuição de água.	02 02 25 01: 04	- €	5.063,00 €	5.063,00 €	104,00 €	- 5.063,00 €	-	- 5.063,00 €	-	104,00 €	-
Juntas de Freguesia											
§ Alargamento das delegações de competências.	04 05 01 02	653.143,00 €	633.401,01 €	435.162,00 €	435.162,00 €	19.741,99 €	3%	217.981,00 €	33%	217.981,00 €	33%
	08 05 01 02	514.694,00 €	903.164,73 €	255.408,00 €	247.564,00 €	- 388.470,73 €	-75%	259.286,00 €	50%	267.130,00 €	52%
3.3.2. FINANÇAS											
Divida de médio e longo prazo											
§ Renegociação de comissões e revisão de contratos celebrados com instituições financeiras	03 01	1.156.627,29 €	1.117.917,00 €	663.648,82 €	663.648,82 €	38.710,29 €	3%	492.978,47 €	43%	492.978,47 €	43%
§ Reprogramação financeira dos contratos celebrados com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana)	-							Não Quantificável			
§ Renegociação de prazos de acordos de pagamento	-							Não Quantificável			
Divida de curto prazo											
§ Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo	03 01	2.918.892,86 €	1.682.083,00 €	1.682.082,68 €	1.682.082,68 €	1.236.809,86 €	42%	1.236.810,18 €	42%	1.236.810,18 €	42%
Receitas											
§ Revisão da Tabela de Taxas e Licenças do Município e Revisão das taxas relativas a impostos directos	RC 02 02	3.010.566,00 €	3.207.000,00 €	2.710.716,00 €	1.023.124,00 €	- 196.434,00 €	-7%	299.850,00 €	10%	1.987.442,00 €	66%
	RC 04 01	1.165.779,00 €	989.000,00 €	462.960,00 €	418.345,00 €	176.779,00 €	15%	702.819,00 €	60%	747.434,00 €	64%
Subsídios											
§ Introdução de critérios objectivos nos apoios pontuais e contratos-programa	04 07	1.672.293,00 €	1.733.510,00 €	1.324.066,00 €	829.320,00 €	- 61.217,00 €	-4%	348.227,00 €	21%	842.973,00 €	50%
	08 07	267.179,00 €	2.874.182,00 €	662.921,00 €	475.111,00 €	- 2.607.003,00 €	-976%	- 395.742,00 €	-148%	- 207.932,00 €	-78%
Controlo Interno											
§ Aprofundamento das acções de melhoria no sentido de tornar mais eficazes os mecanismos de controlo interno	-							Não Quantificável ao nível Orçamental			
§ Implementação de um sistema de contabilidade analítica	-							Não Quantificável ao nível Orçamental			
Reabilitação dos recursos próprios											
§ Mecenato	RC 06 01 02	12.500,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	1.000,00 €	- 3.500,00 €	-28%	- 3.500,00 €	-28%	11.500,00 €	92%
§ Aluguer de espaços, comercialização de publicações e merchandising	RC 07 01 03	11.235,00 €	1.500,00 €	1.257,00 €	1.232,00 €	9.735,00 €	87%	9.978,00 €	89%	10.003,00 €	89%
	RC 07 02 01	90.713,70 €	200.000,00 €	232.060,61 €	148.815,00 €	- 109.286,30 €	-120%	- 141.346,91 €	-156%	- 58.101,30 €	-64%
3.3.3. Património											
Inventário											
§ Conclusão do inventário patrimonial do Município e Implementação de um sistema informático de cadastro do inventário	-							Não Quantificável ao nível orçamental			
Imobiliário											
§ Conversão das operações que recaem sobre o património em operações financeiras e Alteração do modelo de operações financeiras	-							Não Quantificável ao nível orçamental			
§ Alienação do património não indispensável	RC 09 01	5.799.999,00 €	1.301.102,00 €	4.822.296,00 €	731.106,00 €	4.498.897,00 €	78%	977.703,00 €	17%	5.068.893,00 €	87%
§ Activos financeiros	-							Não Quantificável			
§ Transferência para as juntas de freguesia e instituições do concelho, equipamentos diversos, nomeadamente:	-							Não Quantificável, valores enquadrados na medida alargamento das delegações de competências			
Habitação Social											
§ Alienação de habitações;	RC 09 02	755.194,00 €	250.000,00 €	351.924,00 €	351.924,00 €	505.194,00 €	67%	403.270,00 €	53%	403.270,00 €	53%
3.3.4. Empresas Municipais e Serviços Municipalizados											
§ Parcerias público-privadas de âmbito municipal;	-							Não Quantificável			
§ Concessões;	RC 05 10	6.000.000,00 €	15.903.023,00 €	4.293.049,00 €	4.292.687,00 €	- 9.903.023,00 €	-165%	1.706.951,00 €	28%	1.707.313,00 €	28%
§ Extinção de empresas;	-							Não Quantificado no Plano			
§ Alienação de empresas;	-							Não Quantificado no Plano			

Comparativo Previsional entre o Plano e a Proposta Orçamental de 2013 por Medida do Plano de Saneamento					
	CE	2013		Variações	
		PSF	Dotação Prevista	Desvio PSF-Dotação	%
		[a]	[b]	(c) = (a)-(b)	
3.3.1 - ADMINISTRAÇÃO					
Recursos Humanos					
§ Redução do número de colaboradores no grupo municipal	01 01	10.244.004,00 €	8.775.000,00 €	1.469.004,00 €	14%
§ Redução das horas extraordinárias e ajudas de custo	01 02	518.149,00 €	465.720,00 €	52.429,00 €	10%
§ Renegociação da comparticipação aos subsistemas de saúde	01 03	2.161.403,00 €	2.144.100,00 €	17.303,00 €	1%
§ Introdução de nova aplicação informática de gestão de recursos humanos	-		<i>Não Quantificável</i>		
§ Implementação de um programa de medicina, higiene e segurança no trabalho	01 03 01 01	289.010,00 €	220.000,00 €	69.010,00 €	24%
Fornecimentos e Serviços Externos					
	02 01	1.063.353,00 €	2.373.109,00 €	1.309.756,00 €	-123%
§ Implementação de uma central de compras municipal	02 02	17.466.158,00 €	6.972.936,00 €	10.493.222,00 €	60%
	07 01 07 a 11	742.560,00 €	906.730,00 €	164.170,00 €	-22%
§ Redução das despesas com comunicação, electricidade e seguros	02 02 01/ 09/ 12; 02 02 25 02;	1.526.996,00 €	2.576.762,00 €	1.049.766,00 €	-69%
§ Renegociação do fornecimento de serviços de recolha e tratamento de sólidos urbanos e águas residuais, e distribuição de água.	02 02 25 01; 04	- €	500,00 €	500,00 €	
Juntas de Freguesia					
§ Alargamento das delegações de competências.	04 05 01 02	666.206,00 €	745.345,00 €	79.139,00 €	-12%
	08 05 01 02	519.466,00 €	912.820,00 €	393.354,00 €	-76%
3.3.2. FINANÇAS					
Dívida de médio e longo prazo					
§ Renegociação de comissões e revisão de contratos celebrados com instituições financeiras	03 01	1.106.535,00 €	394.190,00 €	712.345,00 €	64%
§ Reprogramação financeira dos contratos celebrados com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana)					
§ Renegociação de prazos de acordos de pagamento	-		<i>Não Quantificável</i>		
Dívida de curto prazo					
§ Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo	03 01	2.632.101,00 €	1.602.860,00 €	1.029.241,00 €	39%
Receitas					
§ Revisão da Tabela de Taxas e Licenças do Município e Revisão das taxas relativas a impostos directos	RC 02 02	3.070.778,00 €	3.207.000,00 €	136.222,00 €	-4%
	RC 04 01	1.189.096,00 €	981.000,00 €	208.096,00 €	18%
Subsídios					
§ Introdução de critérios objectivos nos apoios pontuais e contratos-programa	04 07	1.705.739,00 €	909.990,00 €	795.749,00 €	47%
	08 07	272.523,00 €	547.013,00 €	274.490,00 €	-101%
Controlo Interno					
§ Aprofundamento das acções de melhoria no sentido de tornar mais eficazes os mecanismos de controlo interno	-		<i>Não Quantificável ao nível Orçamental</i>		
§ Implementação de um sistema de contabilidade analítica					
Rentabilização dos recursos próprios					
§ Mecenato	RC 06 01 02	6.250,00 €	18.000,00 €	11.750,00 €	-188%
§ Aluguer de espaços, comercialização de publicações e merchandising	RC 07 01 03	9.805,00 €	1.500,00 €	8.305,00 €	85%
	RC 07 02 01	95.250,00 €	200.000,00 €	104.750,00 €	-110%
3.3.3. Património					
Inventário					
§ Conclusão do inventário patrimonial do Município e Implementação de um sistema informático de cadastro do inventário	-		<i>Não Quantificável ao nível orçamental</i>		
Imobiliário					
§ Conversão das operações que recaem sobre o património em operações financeiras e Alteração do modelo de operações financeiras	-		<i>Não Quantificável ao nível orçamental</i>		
§ Alienação do património não indispensável	RC 09	5.289.999,00 €	13.069.955,00 €	7.779.956,00 €	-147%
§ Activos financeiros	-		<i>Não Quantificável</i>		
§ Transferência para as juntas de freguesia e instituições do concelho, equipamentos diversos, nomeadamente:	-		<i>Não Quantificável, valores enquadrados na medida alargamento das delegações de competências</i>		
Habitação Social					
§ Alienação de habitações;	RC 09 02	755.194,00 €	300.000,00 €	455.194,00 €	60%
3.3.4. Empresas Municipais e Serviços Municipalizados					
§ Parcerias público-privadas de âmbito municipal;	-		<i>Não Quantificável</i>		
§ Concessões;	RC 05 10	6.000.000,00 €	8.002.000,00 €	2.002.000,00 €	-33%
§ Extinção de empresas;					
§ Alienação de empresas;	-		<i>Não Quantificado no Plano</i>		
<i>* Excluindo montantes em dívida transitados de anos anteriores</i>					

Aveiro – Abril 2013

Divisão Económico-Financeira

Planeamento Financeiro